003183

CHAMAMENTO PÚBLICO 014/2023

CONTRATAÇÃO DE O.S

ENVELOPE II

VOL. XV

008184

CHAMAMENTO PÚBLICO 014/2023

VIVA RIO

ENVELOPE II

VIVARIO

009187

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO N. º 014/2023

SELEÇÃO DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL PARA A GESTÃO DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS DO MUNICÍPIO DE ALMIRANTE TAMANDARÉ - PR

PROPOSTA TÉCNICA E FINACEIRA PARA A GESTÃO DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS DO MUNICÍPIO DE ALMIRANTE TAMANDARÉ - PR

Presidente da Instituição:

Pedro Daniel Strozenberg

Coordenador Geral de Saúde:

José Ricardo de Barros Pacheco

RIO DE JANEIRO
RUA ALBERTO DE CAMPOS, 12 - IPANEMA (MORRO DO CANTAGALO)
CEP: 22411 303
+55 (21) 2555 3750

EQUIPE TÉCNICA

Allan Nowaski – Analista Técnico de Orçamento

Alexandre Gomes – RT de Radiologia e Radioproteção

Ana Maria Oliveira Capellini - Supervisora de Contratos

Antônio Ricardo Gomes – Assessor de Direção Geral

Carolina Zattar – Gerente de Gestão de Pessoas

Daniel Antônio Bouzada Fraga – Gerente de Sistemas de Informação

Erika Melo - Produtora e Revisora de Conteúdo

Edson Leocadio – Gerente de Controle Interno

Fabio Cardoso Fernandes da Silva - Supervisor de Compras/Licitações

Fabrício Azevedo – Gerente Jurídico

Gabriela Pinto Gonçalves – Gerente de Engenharia Clínica

Gustavo Telles - Advogado

Heleno Cavalcante de Almeida – Engenheiro de Segurança do Trabalho

José Leonardo da Silva Paiva – Assessor Técnico

José Ribamar Silva Nascimento - Analista de Cargos e Salários

José Ricardo Pacheco – Coordenador Geral de Saúde

Márcia Rollemberg – Responsável Técnica da Área Socioambiental

Mariângela Lavor - Gerente de Aquisições e Contratos

Marília Rocha – Diretora Executiva

Mario Jorge Martins de Carvalho - Supervisor de Patrimônio

Pablo Siqueira – Gerente Novos Projetos

Pedro Coelho Camará Martins – Advogado

Raquel Reis Nonato – Gestora de Contratos de Urgência e Emergência

Rodrigo Napolitano dos Santos - Gerente de Contabilidade

Rubem Cesar Fernandes- Superintendente de Desenvolvimento Institucional

ÍNDICE GERAL

VIVA RIO 7

ALMIRANTE TAMANDARÉ - PR 12

1. CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO 16

UNIDADE DE PRONTO SOCORRO 24H ALMIRANTE TAMANDARÉ 16

2. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE AÇÃO 22

ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE 22

IMPLANTAÇÃO DE FLUXOS 28

1. Fluxos Operacionais para Atendimento de Usuários 28
2. Fluxo Operacional para Gestão de Material Médico Hospitalar e Medicamento 30
3. Fluxos Operacionais para Registros e Documentação 34

Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME) 38

4. Fluxo Unidirecional para Materiais Esterilizados 39
5. Fluxo Unidirecional para Roupas 41
6. Fluxo Unidirecional para Resíduos de Saúde 43

IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO 49

1. Implementação da Logística de Suprimentos 49
2. Implementação da Política de Recursos Humanos 59
3. Elaboração de Proposta para o Regimento Interno da Unidade 74
4. Elaboração de Proposta para o Regimento do Serviço de Enfermagem 75
5. Elaboração de Proposta para o Regimento do Corpo Clínico 76

IMPLANTAÇÃO DE PROCESSOS 77

1. Instrução/manual para atuação em Protocolos Assistenciais 77
2. Instrução/manual para Faturamento de Procedimentos 79
3. Apresentar Instrução/manual de Gestão Financeira 81
4. Apresentar Instrução/manual de Gestão do Almoxarifado 82
5. Apresentar Proposta de Educação em Saúde/Capacitação 84

QUALIDADE OBJETIVA 92

1. Comissão de Ética (Médica, Enfermagem e Farmácia) 92

QUALIDADE SUBJETIVA 95

ACOLHIMENTO 95

1. Instrução com indicação das formas de notificações compulsórias de doenças 95

2. Instrução com Definição de Horários, Critérios e Medidas de Controle de Risco para as Visitas aos Pacientes em observação 97

3. Proposta para implantação do Acolhimento com Classificação de Risco 99

ATENDIMENTO 108

1. Instrução de Definição de Formas de Acomodação e Conduta para os Acompanhantes de usuários idosos, crianças, adolescentes e portadores de necessidades especiais 108

2. Proposta de fluxo para atendimento na Recepção de pacientes 113

3. Satisfação do Usuário e Servidor 115

Serviço de Atendimento ao Usuário e Servidor 115

Pesquisa de Satisfação 117

4. Proposta para primeiro atendimento, orientação e Apoio Social para pessoas em risco social, pacientes com necessidades especiais, crianças, adolescentes, idosos, mulheres vítimas de violência e públicos vulneráveis 125

CAPACIDADE GERENCIAL 127

EXPERIÊNCIA ANTERIOR EM GERÊNCIA DE UNIDADES 127

1. Comprovação de gestão de unidades de saúde com mais de 36 meses 128

2. Comprovação de gestão de unidades de saúde de 12 a 36 meses 129

3. Comprovação de gestão de unidades de saúde com até 12 meses 129

4. Comprovação de gestão de UPA 130

ESTRUTURA DA DIREÇÃO 131

1. Competências/atribuições e organograma do Núcleo Gestor 131

2. Titulação de Graduação e/ou Pós-Graduação em Gestão/Administração de Serviços de Saúde Hospitalar dos Membros do Corpo Diretivo 155

IMPLEMENTAÇÃO DE SERVIÇOS E FUNCIONAMENTO DE EQUIPE INTERDISCIPLINAR 157

1. Demonstrar de forma clara como a proponente operacionalizará/controlará os plantões médicos: escala de plantões e sobreavisos 157

IMPLEMENTAÇÃO E FUNCIONAMENTO DE OUTROS SERVIÇOS 163

1. Apresentação do Funcionamento e Regimento do Serviço Social 163

2. Método Aderente de Gestão das Atividades/Rotinas Estratégicas dos Processos Administrativos e sua Conexão com a Gestão Médica que garantam o alcance da Qualidade na Assistência do Paciente 165

Missão institucional e a definição da missão das unidades assistenciais na Rede de Atenção à Saúde 165

Princípios do Atendimento no PS 166

Aprimoramento dos mecanismos de Gestão Participativa 166

Estratégias gerenciais 167

Monitoramento de indicadores de desempenho de qualidade 168

Serviços de apoio da unidade 175

Instrução Normativa para realização dos procedimentos de aquisição de materiais 225

3. Manual para Padronização de Medicamentos e materiais médico hospitalar, conforme REMUME 227

4. Manual para a contratação dos serviços constantes no Termo de Referência 228

POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS 238

1. Apresentar Projeto para definição da Política de Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes 238

2. Proposta para estabelecimento de Normas para Seleção Simplificada de Pessoal, Contrato de Trabalho e Avaliação de Desempenho Sugestão de Condutas para combater absenteísmo e estimular produção 254

3. OBJETIVOS, METAS E RESULTADOS ESPERADOS 274

1. Objetivos 274
2. Metas 275
3. Resultados esperados 276
4. Proposta de indicadores qualitativos e quantitativos 277
5. Cronograma de transição para o pronto socorro 278

4. PLANILHA DE CUSTO (MEMÓRIA DE CÁLCULO) E CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO 295

1. Planilha de Custo (Memória de Cálculo) 295
2. Cronograma Físico Financeiro 305
3. CEBAS – Imunidade para com a seguridade social 309

VIVARIO

ANEXOS - PS ALMIRANTE TAMANDARÉ

ANEXO	PÁGINA
ANEXO I - Protocolos Assistenciais	311
ANEXO II - Manual de Gestão Financeira	583
ANEXO III - POP Almoxarifado	601
ANEXO IV - Comissões (Médica, Enfermagem e Farmácia)	651
ANEXO V - POP Ponto	687
ANEXO VI - Escalas de trabalho	702
ANEXO VII - Funcionamento e regimento do serviço social	704
ANEXO VIII - Padronização dos medicamentos e materiais médicos hospitalares	717
ANEXO IX - CIPA	764
ANEXO X - Contrato de Trabalho	772
ANEXO XI - Instrumento para avaliação de desempenho	783
ANEXO XIII - Gestão de unidades de saúde com mais de 36 meses	800
ANEXO XIV - Gestão de unidades de saúde de 12 a 36 meses	927
ANEXO XV - Gestão de unidades de saúde com até 12 meses	1039
ANEXO XVI - Gestão de UPA	1409
ANEXO XVII - Titulação Corpo Diretivo	1489
ANEXO XVIII - Proposta para o Regimento Interno da Unidade	1608
ANEXO XIX - Regimento do Serviço de Enfermagem	1620
ANEXO XX - Regimento do Corpo Clínico	1634
ANEXO XXI - Proposta Financeira	1647
ANEXO XXII - CEBAS	1869
ANEXO XXIII – ATA APROVAÇÃO DO CONSELHO	1894

RIO DE JANEIRO
RUA ALBERTO DE CAMPOS, 12 - IPANEMA (MORRO DO CANTAGALO)
CEP: 22411 303
+55 (21) 2555 3750

VIVA RIO

O Viva Rio foi criado em dezembro de 1993 em resposta à crise de violência no Rio de Janeiro, que tivera nas chacinas da Candelária e de Vigário Geral seus mais extremos episódios. Esse foi o estopim que levou líderes das favelas e dos sindicatos de trabalhadores, da mídia e da publicidade, da cultura e dos esportes, de diferentes igrejas e do setor privado a se unirem em torno de um movimento. Com um time diverso, dinâmico e receptivo, o Viva Rio sempre trabalhou por uma sociedade mais justa e inclusiva.

A instituição esteve por dois anos entre as 60 organizações não governamentais mais influentes do mundo no ranking da revista suíça The Global Journal. O conhecimento acumulado na busca por soluções criativas tornou o Viva Rio especialista em áreas como saúde, educação, meio ambiente e segurança. O Viva Rio sempre buscou métodos inovadores para enfrentar problemas complexos e persistentes, com o objetivo de gerar impacto positivo nas regiões em que atua.

Em 2004, por conta da experiência em mediação de conflitos nas comunidades do Rio de Janeiro, o Viva Rio foi convidado pela Organização das Nações Unidas (ONU) a participar da Missão de Paz no Haiti. Passou a atuar no país caribenho com o apoio institucional e financeiro dos ministérios de relações exteriores do Brasil, Canadá e Noruega e de parceiros como o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef); Desmobilização, Desarmamento e Reintegração (DDR); Redução da Violência Comunitária (RVC); e o Banco Interamericano do Desenvolvimento (BID).

Em 2009 tivemos a oportunidade de fazer mais na área da saúde e contribuir para um serviço público de qualidade em comunidades vulneráveis. Isso foi possível a partir de uma legislação municipal que criou parcerias com o terceiro setor para a expansão da atenção básica na cidade do Rio de Janeiro.

O Viva Rio estava preparado para esse momento. Em 2001 havia criado a Organização Social Viva Comunidade com a missão de desenvolver novas parcerias para a execução de projetos. Ela então assumiu a gestão das unidades de Saúde da Família nas áreas programáticas 2.1, 3.1 e 3.1 como uma Organização Social em Saúde (OS).

A Viva Comunidade também se tornou responsável pela gerência de 11 Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF); 20 Academias Cariocas da Saúde; quatro Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), incluindo um CAPS Álcool e outras Drogas (AD); cinco unidades de acolhimento do projeto Casa Viva para jovens que fazem uso abusivo de álcool e outras drogas; e seis Unidades de Pronto Atendimento 24h (PS) administradas em parceria com o Governo do Estado.

RIO DE JANEIRO
RUA ALBERTO DE CAMPOS, 12 - IPANEMA (MORRO DO CANTAGALO)
CEP: 22411 303
+55 (21) 2555 3750

A OS Viva Comunidade cumpriu sua missão e foi incorporada ao Viva Rio, o que significou a transferência de todos os projetos e do capital humano. O objetivo da transição, concluída em junho de 2014, foi aprimorar os serviços prestados aliando projetos da área de saúde a iniciativas de assistência social. No processo uma organização absorve o patrimônio da outra, que juridicamente se extingue, o que se concretizou com a publicação da transferência da qualificação do Viva Comunidade para o Viva Rio como Organização Social em Saúde, no D.O.M. de 19/09/2014. A partir desse ato, todos os contratos passaram a vigorar sob essa nova qualificação, mediante celebração dos respectivos aditivos.

Assim, o Viva Rio passou a gerenciar todos os projetos antes administrados pelo Viva Comunidade, incluindo as unidades de atenção básica das áreas programáticas 2.1, 3.1 e 3.3 e as Unidades de Pronto Atendimento 24h (PS 24h), mantendo os contratos de gestão com as secretarias municipal e estadual de saúde do Rio de Janeiro.

Estrutura Organizacional

O Viva Rio é uma empresa social que constrói paz, inclusão e justiça com projetos inovadores em áreas marcadas pela pobreza e pela violência.

Somos movidos por alegria, fé e otimismo seja nos serviços prestados, em nosso trabalho voluntário ou nos projetos e tecnologias que desenvolvemos.

Valores:

- Inovação para enfrentar problemas complexos e persistentes. Grandes avanços só são possíveis com iniciativas inovadoras. O Viva Rio aposta em tecnologia e parcerias estratégicas para criar oportunidades onde elas não existem e obter conquistas importantes para o desenvolvimento humano e a promoção da liberdade;
- Responsabilidade com os recursos e com as pessoas a quem servimos. Prestar serviços essenciais com paixão e eficiência é um jeito ímpar de melhorar a qualidade de vida em áreas pobres. A combinação de gestão responsável e sensibilidade social faz do Viva Rio um aliado tanto da população quanto do poder público.
- Confiança como ponto de partida para se relacionar com pessoas. O Viva Rio aproxima gente com saberes complementares e cria relações profundas e honestas nas comunidades onde atua. Confiança tem a ver também com otimismo, fé, orgulho e com ousadia e coragem para enfrentar desafios.

Objetivos:

- Paz: o Viva Rio nasceu da indignação com a violência. Em 24 anos mudamos muito, diversificamos nossa atuação e passamos de movimento a empresa social, mas a construção da paz permanece como um de nossos pilares.
- Inclusão: nosso trabalho é obra de muitas mãos e se fortalece com a diferença. O Viva Rio é liderado e mantido por mulheres e homens de origens diversas unidos por mudança social, garantia de direitos e equidade racial e de gênero.
- Liberdade: a paz e o acesso a serviços dignos são direitos fundamentais para que as pessoas possam viver segundo suas escolhas. Por trás do nosso trabalho está o desejo de que cada vez mais gente consiga se desenvolver e ter voz ativa na construção do próprio futuro.
- Voz: as favelas e periferias têm muito a dizer, mas nem sempre são ouvidas. O Viva Rio trabalha para amplificar as vozes dos territórios e das minorias, e ao mesmo tempo ser uma voz consciente da sociedade civil no debate sobre temas desafiadores.

Para o alcance dos objetivos adotamos estratégias inovadoras e práticas responsáveis de gestão e que enfrentar problemas sociais é a razão de ser do nosso trabalho.

Nesse sentido apresentamos alguns projetos que são desenvolvidos pelo Viva Rio:

Diversidade e Inclusão:

O Programa de diversidade e inclusão nasceu e foi desenvolvido a partir das demandas constantes dos funcionários do Viva Rio e do público em geral. Sua história mistura-se com a história da organização, que sempre esteve inserida em pautas sociais, na defesa e garantia de direitos. Agora, o programa toma forma de um corpo composto por figuras significativas das ações estratégicas da Viva Rio

O Programa de Diversidade e inclusão tem como missão e proposta atuar em temáticas voltadas para a promoção da igualdade e garantia de direitos, do fomento ao desenvolvimento social, da inclusão de minorias LGBTQIAPN+, do fortalecimento de pautas de gênero, no incentivo a ações do movimento negro, do combate à intolerância religiosa, do estímulo ao trabalho voluntário, de campanhas de arrecadação, de movimentos sociais, da acessibilidade do portador de deficiência física e etc.

Isto se dará na criação de ações que assegurem que sujeitos diversos tenham acesso às mesmas oportunidades no ambiente de trabalho, sejam elas no processo de contratação, no crescimento da carreira, no desenvolvimento da atuação, nas relações interpessoais e etc.

RIO DE JANEIRO
RUA ALBERTO DE CAMPOS, 12 - IPANEMA (MORRO DO CANTAGALO)
CEP: 22411 303
+55 (21) 2555 3750

Estas ações são reflexo da identidade nata da instituição, que sempre possuiu em seu DNA o encorajamento de conversas/discussões de tópicos contemporâneos e necessários para o avanço da educação e do desenvolvimento social.

Por serem estas ações práticas identitárias, passamos a chamá-las de "Espírito da coisa", que resume e inclui todas as qualidades acima citadas, acrescidas com o "jeito de ser" e a alegria Viva Rio.

Cuidando de Quem Cuida:

O projeto Cuidando de quem cuida existe no Viva Rio desde o ano de 2017. Suas ações foram diversas, sempre com a direção de atuar na promoção de aquisição de direitos, da produção de atendimentos humanizados, na escuta dos líderes e representantes comunitários e das unidades de saúde, no treinamento de ações de combate à violência e da redução de danos, na promoção de uma cultura de paz, de uma liderança partilhada e de impulsionar a existência de um ambiente de trabalho mais integrativo e saudável.

O projeto "Cuidando de Quem Cuida" tem como objetivo cuidar, escutar, acolher e promover uma cultura de saúde da completude. Onde sejam implementadas ações que estejam alinhadas com a promoção da qualidade de vida e bem-estar, associadas a multiplicação do respeito à individualidade do sujeito. No que tange a sua orientação sexual, gênero, religiosidade e espiritualidade, cor, classe social, condição psicossocial e física.

Diante disto, o objetivo aponta para ações de prevenção, de promoção e da aquisição de saberes e interações sociais que visem suprir necessidades biopsicossociais e saúde holística do sujeito. Entendendo que esse sujeito tem necessidades físicas, emocionais, espirituais e relacionais.

Viva Rio Eficiente:

O Viva Rio Eficiente nasceu para promover a inclusão de pessoas com deficiência na instituição. Consideramos a deficiência um traço de singularidade do sujeito e um elemento natural na composição múltipla da sociedade. Encará-la como uma manifestação de diversidade é um passo importante na superação de preconceitos na busca por direitos iguais. É como sempre afirmamos: O Viva Rio é feito por e para as pessoas.

O projeto objetiva promover a saúde e a inclusão social das Pessoas com Deficiência (PCD). Para tal propósito, segue duas linhas de ação. Primeiramente, o Viva Rio busca atender a obrigação legal, prevista no Decreto Federal nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 e na Lei Estadual nº 2.298, de 08 de julho de 1994, com redação alterada pela Lei Estadual nº 2.482, de 14 de dezembro de 1995, no sentido de ter 5% de suas vagas de trabalho preenchidas por PCDs, possibilitando ainda

um ambiente de trabalho acolhedor de modo que os colaboradores com deficiência possam desenvolver suas aptidões e potencialidades.

Em segundo lugar, o Viva Rio Eficiente busca desenvolver ações em benefício das PCDs, com o objetivo de emponderá-las e permitir que se percebam como cidadãos capazes de buscar satisfazer suas aspirações e contribuir para a sociedade. Essas ações consolidam o Viva Rio enquanto instituição filantrópica e atuam na promoção de uma sociedade mais inclusiva.

A gestão da Instituição conta com Assembleia Geral, Conselho de Administração e suas ramificações e Conselho Fiscal, que atende a todas as áreas do Viva Rio, conforme apresentado na **Figura 1.**

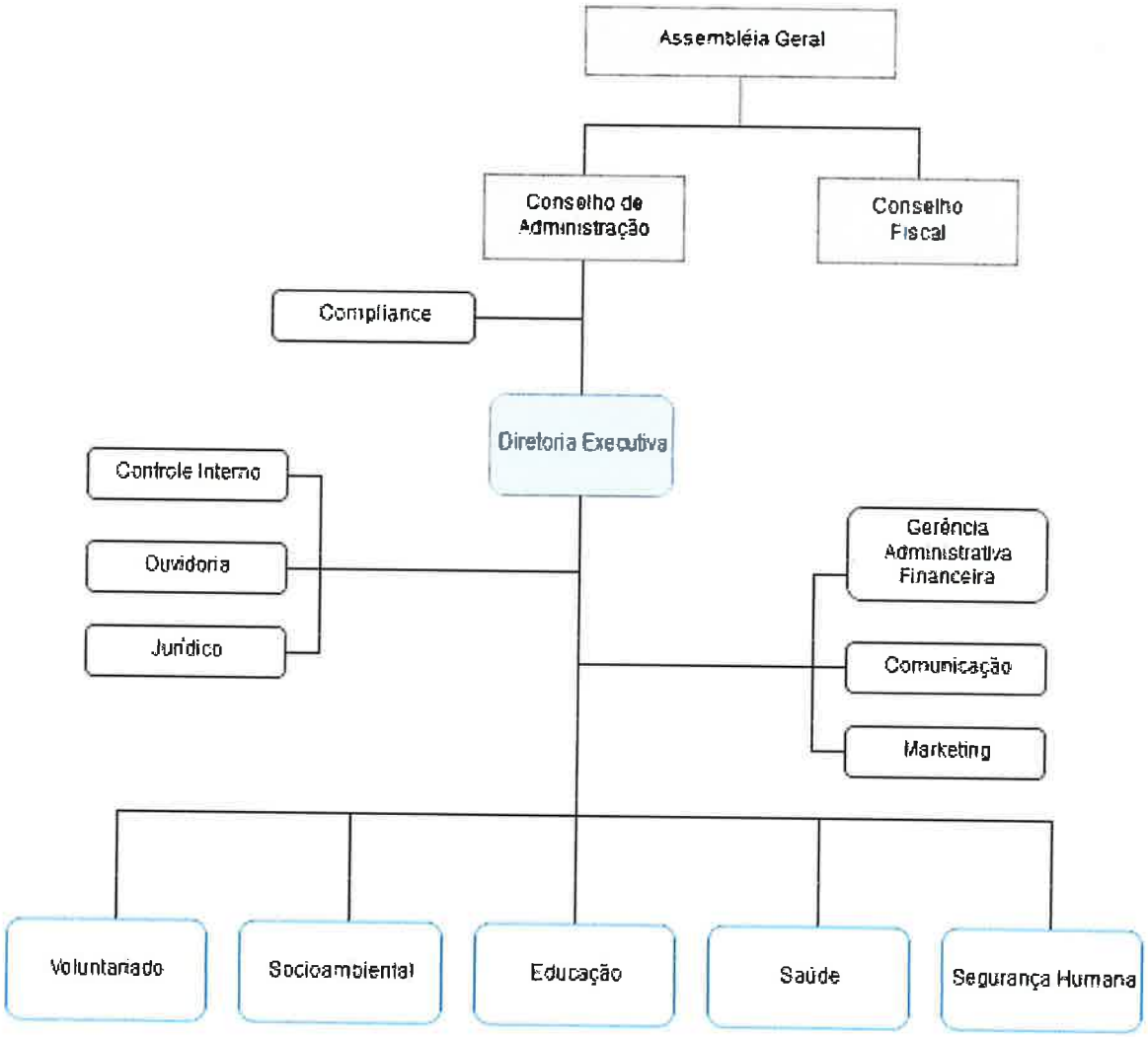


Figura 1: Organograma do Viva Rio.

ALMIRANTE TAMANDARÉ - PR

Almirante Tamandaré é um município brasileiro situado no estado do Paraná, integrante da Região Metropolitana de Curitiba. Com uma história que remonta aos tempos coloniais, o município desenvolveu-se a partir de atividades agrícolas e da exploração dos recursos naturais abundantes na região.

A colonização da área que hoje compreende Almirante Tamandaré iniciou-se no século XVII, com a chegada de mineradores e a busca por ouro. Com o declínio da mineração, a região passou a focar na agricultura e na pecuária. O município foi oficialmente estabelecido em 1947,

desmembrando-se de Colombo e Rio Branco do Sul, e recebeu o nome em homenagem ao Almirante Joaquim Marques Lisboa, Marquês de Tamandaré, patrono da Marinha do Brasil.

De acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Almirante Tamandaré possui uma população que se aproxima de 120 mil habitantes (2022). A composição etária é predominantemente jovem, e a distribuição de gênero é aproximadamente equilibrada. A cidade tem se urbanizado rapidamente, embora ainda mantenha significativas áreas rurais e comunidades que preservam as tradições locais.

A Região Metropolitana de Curitiba é composta por 29 municípios, sendo eles:

Curitiba, Adrianópolis, Agudos do Sul, Almirante Tamandaré, Araucária, Balsa Nova, Bocaiúva do Sul, Campina Grande do Sul, Campo do Tenente, Campo Largo, Campo Magro, Cerro Azul, Colombo, Contenda, Doutor Ulysses, Fazenda Rio Grande, Itaperuçu, Lapa, Mandirituba, Piên, Pinhais, Piraquara, Quatro Barras, Rio Branco do Sul, Rio Negro, São José dos Pinhais, Quitandinha, Tijucas do Sul e Tunas do Paraná.

Os municípios que compõem o Núcleo Urbano Central (NUC) são: Almirante Tamandaré, Araucária, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Campo Magro, Colombo, Curitiba, Fazenda Rio Grande, Itaperuçu, Pinhais, Piraquara, Quatro Barras, Rio Branco do Sul e São José dos Pinhais

Municípios que compõem o Vale do Ribeira: Adrianópolis, Bocaiúva do Sul, Cerro Azul, Doutor Ulysses, Itaperuçu, Rio Branco do Sul e Tunas do Paraná.

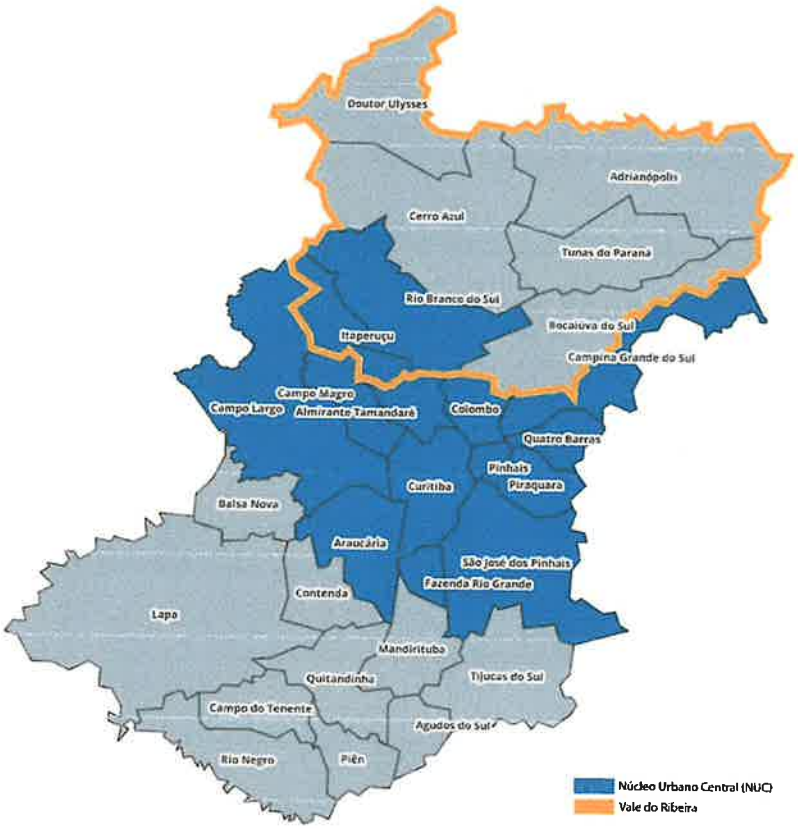


Figura 2: Região Metropolitana de Curitiba - PR.

Fonte: AMEP, 2023.

Geograficamente, o município está localizado em uma área de transição entre a Serra do Mar e o Primeiro Planalto Paranaense, caracterizada por um relevo ondulado com áreas de vales e encostas. O clima é subtropical úmido, com verões quentes e invernos frios e geadas ocasionais. A vegetação predominante é a Mata Atlântica, com presença de araucárias em áreas mais altas.

A economia de Almirante Tamandaré tem suas bases na indústria, no comércio e na prestação de serviços, com destaque para as indústrias de cerâmica e de móveis. A agricultura ainda desempenha um papel relevante, com a produção de hortifrutigranjeiros, principalmente para abastecer o mercado de Curitiba. O setor de construção civil também é um importante gerador de empregos e renda no município, impulsionado pelo desenvolvimento urbano acelerado.

A cidade enfrenta desafios relacionados ao crescimento urbano, como a necessidade de expansão da infraestrutura urbana, saúde, educação e transporte. Para isso, o município tem

investido em programas de desenvolvimento social e econômico para melhorar a qualidade de vida dos seus habitantes e reduzir as desigualdades sociais.

Figura 3: Localização geográfica de Almirante Tamandaré - PR.

Fonte: Wikipedia, 2023.

1. CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO

UNIDADE DE PRONTO SOCORRO 24H ALMIRANTE TAMANDARÉ

A Unidade de Pronto Socorro Almirante Tamandaré é uma peça fundamental na rede de saúde do município. Localizada no bairro Santa Terezinha, área central da cidade, a unidade é facilmente acessível tanto para residentes quanto para visitantes, estando próxima a importantes vias de acesso, como a Rodovia dos Minérios, o que facilita a chegada de pacientes de diferentes regiões do município e adjacências.

A Unidade de Pronto Socorro é resultado de um contínuo esforço do poder público municipal para atender às demandas por serviços de saúde de urgência e emergência da população local. Desde sua inauguração em 2014 (CNES), a unidade atende a uma grande variedade de casos médicos, desde situações de baixa complexidade até emergências mais graves. A estrutura física é composta por salas de triagem, áreas de atendimento para adultos e crianças, salas de observação, equipamentos para atendimentos de emergência e uma área de suporte para diagnósticos, como radiologia e laboratório de análises clínicas.

Para efetivo funcionamento, a unidade irá desempenhar as seguintes atividades:

- Acolher os pacientes e seus familiares sempre que buscarem atendimento no Pronto Atendimento 24h;

- Estabelecer e adotar o cumprimento de protocolos de acolhimento, atendimento clínico, de

classificação de risco e de procedimentos administrativos conexos, atualizando-os sempre que a evolução do conhecimento tornar necessário;

- Articular-se com unidades básicas de saúde/saúde da família, SAMU 192/SIATE, unidades hospitalares, unidades de apoio diagnóstico e terapêutico e com outros serviços de atenção à saúde, construindo fluxos lógicos e efetivos de referência e contra referência e ordenando esses fluxos por meio do Complexo Regulador do Município;

- Prestar atendimento resolutivo e qualificado aos pacientes acometidos por quadros agudos ou agudizados de natureza clínica, e prestar primeiro atendimento aos casos de natureza cirúrgica e de trauma, estabilizando os pacientes e realizando a investigação diagnóstica inicial, de modo a definir, em todos os casos, a necessidade ou não de encaminhamento a serviços hospitalares de maior complexidade;

- Fornecer retaguarda às urgências atendidas pela Rede de Atenção Básica;

- Funcionar como local de estabilização de pacientes atendidos pelo SAMU 192/SIATE;

- Realizar consulta médica em regime de pronto atendimento aos casos de menor gravidade;

- Realizar atendimentos e procedimentos médicos e de enfermagem adequados aos casos demandados à unidade;

- Prestar apoio diagnóstico e terapêutico ininterrupto nas 24 horas;

- Manter pacientes em observação, para elucidação diagnóstica e/ou estabilização clínica;

- Prover atendimento e/ou referenciamento adequado a um serviço de saúde hierarquizado, regulado e integrado à Rede de Atenção às Urgências, a partir da complexidade clínica, cirúrgica e traumática do usuário;

- Contra referenciar para os demais serviços de atenção integrantes da Rede de Atenção às Urgências, proporcionando continuidade ao tratamento com impacto positivo no quadro de saúde individual e coletivo;

- Solicitar retaguarda técnica, mediante acesso ao complexo regulador, sempre que a gravidade/complexidade dos casos ultrapassarem a capacidade instalada da Unidade.

A unidade irá operar em conformidade com as normativas do Sistema Único de Saúde (SUS) e seguir as diretrizes do Ministério da Saúde para o atendimento em urgência e emergência. Isso inclui a observância à Política Nacional de Atenção às Urgências, instituída pela Portaria GM nº 1.863/2003 e Portaria GM nº 1.864/2003, que visam organizar a rede de atenção às urgências e promover um atendimento humanizado e eficaz.

Estrutura Física da unidade:

- Depósito de materiais de limpeza

- Rouparia

- Consultórios médicos

- Copa e refeitório destinados aos funcionários

- Área de repouso para o público feminino

- Área de repouso para o público masculino

- Setor de emergência identificado com a cor amarela
- Setor de emergência identificado com a cor vermelha
- Enfermarias para pacientes adultos
- Enfermaria pediátrica
- Áreas de isolamento para pacientes infantis
- Áreas de isolamento para pacientes adultos
- Posto de enfermagem
- Recepção de atendimento geral
- Sala destinada à equipe de chefia
- Espaço administrativo
- Sala para dispensação de medicamentos
- Sala para prescrição de tratamentos
- Sala designada para procedimentos médicos
- Vestuários masculinos
- Vestuários femininos
- Sala equipada para exames de radiologia (RX geral)

Em relação aos serviços oferecidos ao usuário em atendimento, a unidade irá disponibilizar:

- Fornecimento de Refeições
- Lavanderia e Higienização do Enxoval Hospitalar do Pronto Atendimento 24 Horas
- Esterilização por Gás de Óxido de Etileno
- Serviço de Radiologia e Diagnóstico por Imagem
- Análises Clínicas e Exames Diagnósticos
- Fornecimento de Insumos e Medicamentos
- Disponibilização de Uniformes e Equipamentos de Proteção Individual (EPI)
- Serviços Médicos

RIO DE JANEIRO
RUA ALBERTO DE CAMPOS, 12 - IPANEMA (MORRO DO CANTAGALO)
CEP: 22411 303
+55 (21) 2555 3750

O quadro mínimo de profissionais que atuarão na unidade está previsto no edital com a seguinte composição:

APOIO E RECEPÇÃO		
Atividade	**Horário**	**Qtde**
Assistente Técnico Administrativo	diurno - 36/h semanais	2
Assistente Técnico Administrativo	noturno - 36/h semanais	2
Auxiliar de Farmácia	noturno - 36/h semanais	2
Auxiliar de Farmácia	noturno - 36/h semanais	2
Auxiliar de Farmácia	diurno folguista - 36/h semanais	1
Auxiliar de Farmácia	noturno folguista - 36/h semanais	1
Zelador(a)	diurno - 36/h semanais	10
Zelador(a)	noturno - 36/h semanais	5
Zelador(a)	diurno folguista - 36/h semanais	2
Zelador(a)	noturno folguista - 36/h semanais	2
Auxiliar de Escritório	diurno - 36/h semanais	4
Auxiliar de Escritório	noturno - 36/h semanais	2
Auxiliar de Escritório	diurno folguista - 36/h semanais	1
Auxiliar de Escritório	noturno folguista - 36/h semanais	1
Copeira	diurno - 36/h semanais	2
Copeira	noturno - 36/h semanais	2
Copeira	diurno folguista - 36/h semanais	1
Copeira	noturno folguista - 36/h semanais	1
Porteiro	diurno - 36/h semanais	2
Porteiro	noturno - 36/h semanais	2
Porteiro	diurno folguista - 36/h semanais	1
Porteiro	noturno folguista - 36/h semanais	1
Encarregado de Limpeza e Manutenção	diurno - 36 h/semanais	2
Encarregado de Limpeza e Manutenção	noturno - 36 h/semanais	2
Encarregado de Portaria e Recepção	diurno - 36 h/semanais	2
Encarregado de Portaria e Recepção	noturno - 36 h/semanais	2
Recepcionista	diurno - 36/h semanais	6
Recepcionista	noturno - 36/h semanais	4
Recepcionista	diurno folguista - 36/h semanais	1
Recepcionista	noturno folguista - 36/h semanais	1
Técnico de informática júnior	diurno - 40 h/semanais	1

GERÊNCIA E NÍVEL SUPERIOR		
Atividade	**Horário**	**Qtde**
Farmacêutico	diurno - 40/h semanais	1
Gerente de Enfermagem	diurno - 40/h semanais	1
Nutricionista	diurno - 40/h semanais	1
Assistente Social	diurno - 30/h semanais	2

DO PROJETO DO PA 24 HORAS – ENFERMAGEM		
Atividade	**Horário**	**Qtde**
Enfermeiro	diurno - 36/h semanais	6
Enfermeiro	noturno - 36/h semanais	4
Enfermeiro	diurno folguista - 36/h semanais	1
Enfermeiro	noturno folguista - 36/h semanais	1
Técnico de Enfermagem	diurno - 36/h semanais	20
Técnico de Enfermagem	noturno - 36/h semanais	12
Técnico de Enfermagem	diurno folguista - 36/h semanais	2
Técnico de Enfermagem	noturno folguista - 36/h semanais	2

APOIO TÉCNICO		
Atividade	**Horário**	**Qtde**
Recepcionista	diurno - 36/h semanais	3
Recepcionista	noturno - 36/h semanais	3
Recepcionista	folguista diurno - 36/h semanais	1
Recepcionista	folguista noturno - 36/h semanais	1
Motorista	diurno - 36/h semanais	4
Motorista	noturno - 36/h semanais	2
Motorista	folguista - 36/h semanais	1
Assistente Técnico Administrativo	diurno - 36/h semanais	2
Assistente Técnico Administrativo	noturno - 36/h semanais	2

VIVARIO

Equipe médica:

Item	Unidade de Medida	Qtde
Serviços Médicos	Horas Médicas disponibilizadas	4.500h

RIO DE JANEIRO
RUA ALBERTO DE CAMPOS, 12 - IPANEMA (MORRO DO CANTAGALO)
CEP 22411 303
+55 (21) 2555 3750

VIVARIO

2. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE AÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE

A OS Viva Rio compreende que as atividades assistenciais de qualidade não acontecem de forma isolada, nem tampouco desvinculadas do contexto no qual estão inseridas, seja do ponto de vista técnico, financeiro ou de gestão.

Boas práticas e procedimentos tecnicamente adequados contribuem sobremaneira para desfechos favoráveis, entretanto, para a produção do cuidado integral e responsável, outras ações precisam ser igualmente valorizadas e postas em prática. São elas:

I - Assistência em Urgência e Emergência – Regime ambulatorial

- ✓ Organizada a partir das necessidades da população, com a finalidade de garantir o atendimento aos usuários, baseado em equipe multiprofissional, na horizontalização do cuidado, na organização de linhas de cuidado e na regulação do acesso;
- ✓ Atuação de forma integrada aos demais pontos de atenção da RAS e com outras políticas de forma intersetorial, mediadas pelo gestor, para garantir resolutividade da atenção e continuidade do cuidado;
- ✓ Acesso regulado, a partir de demanda referenciada e/ou espontânea, assegurando a equidade e a transparência, com priorização por meio de critérios que avaliem riscos e vulnerabilidades;
- ✓ O modelo de atenção contemplará um conjunto de dispositivos de cuidado que assegure o acesso, a qualidade da assistência e a segurança do paciente;
- ✓ A clínica ampliada e a gestão da clínica serão a base do cuidado, com a implementação de equipes multiprofissionais de referência, de forma a assegurar o vínculo entre a equipe, o usuário e os familiares, com a garantia de visita aberta com a presença do acompanhante e com a valorização de fatores subjetivos e sociais;
- ✓ As equipes multiprofissionais de referência serão a estrutura nuclear dos serviços de saúde da unidade e serão formadas por profissionais de diferentes áreas e saberes, que irão compartilhar informações e decisões de forma horizontal, estabelecendo-se como referência para os usuários e familiares;
- ✓ A horizontalização do cuidado será uma das estratégias para efetivação da equipe de referência, com fortalecimento de vínculo entre profissionais, usuários e familiares.

VIVARIO

- ✓ O plano terapêutico será elaborado de forma conjunta pelas equipes, especialmente quando se tratar de um usuário com quadro clínico complexo ou de alta vulnerabilidade, com o objetivo de reavaliar diagnósticos e redefinir as linhas de intervenção terapêutica, devendo ser registrado em prontuário unificado compartilhado pela equipe multiprofissional;
- ✓ As equipes atuarão por meio de apoio matricial, propiciando retaguarda e suporte nas respectivas especialidades para as equipes de referência, visando a atenção integral ao usuário;
- ✓ O gerenciamento dos leitos será realizado na perspectiva da integração da prática clínica no processo de admissão e de alta, por meio de um núcleo interno de regulação (NIR) com o objetivo de otimizar a utilização da capacidade instalada, melhorando o atendimento ao usuário;
- ✓ Implantação dos núcleos de segurança do paciente nos moldes descritos na resolução da diretoria colegiada **RDC nº36/ANVISA, de 25 de julho de 2013**, de forma a elaborar um plano de segurança do paciente, bem como garantir a implantação dos protocolos básicos de segurança do paciente;
- ✓ Diretrizes terapêuticas e protocolos clínicos serão adotados para garantir intervenções seguras e resolutivas, além de evitar ações desnecessárias, qualificando a assistência prestada ao usuário, de acordo com o estabelecido pelo sus;
- ✓ Ações que assegurem a qualidade da atenção e boas práticas em saúde deverão ser implementadas para garantir a segurança do paciente com redução de incidentes desnecessários e evitáveis, além de atos inseguros relacionados ao cuidado;
- ✓ Identificação e divulgação dos profissionais que são responsáveis pelo cuidado do paciente nas unidades de internação e nos demais serviços;
- ✓ Implantação da visita aberta, de forma a garantir a ampliação do acesso dos visitantes favorecendo a relação entre o usuário, familiares e rede social de apoio e a equipe de referência;
- ✓ Garantia do direito a acompanhante 24 (vinte e quatro) horas por dia nos casos previstos em lei;
- ✓ A alta responsável, entendida como transferência do cuidado, será realizada por meio de: orientação dos pacientes e familiares quanto à continuidade do tratamento,

reforçando a autonomia do sujeito, proporcionando o autocuidado e implantação de mecanismos de desospitalização, visando alternativas às boas práticas como as de cuidados domiciliares pactuados na RAS.

II - Gestão da Urgência e Emergência

A gestão da atenção em urgência e emergência será pautada na garantia do acesso e qualidade da assistência; no cumprimento de metas pactuadas na contratualização com o gestor; na eficiência e transparência da aplicação dos recursos; e no planejamento participativo e democrático.

- ✓ Desenvolvimento de estratégias para monitoramento e avaliação dos compromissos e etas pactuados na contratualização e da qualidade das ações e serviços de forma sistemática e em conjunto com as instâncias gestoras do SUS, utilizando-se dos resultados para subsidiar o processo de planejamento e gestão;
- ✓ Gestão participativa e democrática, a atuação da ouvidoria e as pesquisas de satisfação do usuário serão dispositivos de avaliação da gestão interna da unidade e da atenção;
- ✓ Ambiência deverá adotar uma arquitetura inclusiva e com acessibilidade, seguindo as normas e legislações vigentes;
- ✓ Garantidos o registro e a atualização regular dos dados nos sistemas oficiais de informação do SUS;
- ✓ A administração da unidade será profissionalizada por meio de ações de indução e apoio à formação de competências específicas de profissionais que ocupem cargos de direção e de gerência intermediária;
- ✓ A administração dos insumos, da infraestrutura, de recursos financeiros e a gestão da força de trabalho serão direcionados para o cumprimento do papel da unidade.

Ao apresentar sua proposta de modelo gerencial para o PS do Vera Cruz, a OS Viva Rio considera a importância das instituições, seus valores e protagonistas envolvidos e vincula sua atuação às Redes de Atenção à Saúde (RAS) implementadas no território. Esta visão representará, de fato, ações e estratégias impactantes, coerentes com as políticas públicas de saúde do município de Niterói, assim como espaço de pesquisa e avaliação tecnológica em saúde para as RAS.

Tomando por base esses desafios, o modelo proposto pela OS VIVA RIO, traz a integralidade como eixo central e passa por uma estratégia gerencial de construção de linhas de cuidado.

O modelo de produzir o cuidado com ênfase na integralidade adota como estratégia para a

VIVARIO

qualificação da assistência a "Gestão da Clínica", concebida a partir de alguns elementos estruturantes, tais como: a não dissociação entre a gestão e cuidado, a progressiva autonomia e responsabilização das equipes de cuidado, o estabelecimento de objetivos, metas e indicadores relativos ao cuidado e o alinhamento de diretrizes clínicas e/ou protocolos, baseada em uma visão clínica ampliada e centrada nas necessidades do paciente.

A gestão centrada no cuidado compreende que as unidades de saúde atuam como uma das "estações" da linha de cuidado, estas que devem trabalhar de forma articulada e solidária.

De forma similar, deve desenvolver internamente a gestão democrática, colegiada, envolvendo todas as chefias e trabalhadores no processo de aprimoramento das práticas e saberes no campo do cuidado, através da utilização de instrumental da gestão para a construção de processos gerenciais no cuidado à saúde, buscando descentralização, autonomia com corresponsabilidade, por meio de um processo de contratualização interna, criando progressiva autonomia e responsabilização das equipes de cuidado.

Esta proposta considera, portanto, quatro grandes dimensões para a consecução do modelo gerencial, a saber:

- A produção do cuidado: os saberes, a divisão técnica do trabalho, as tecnologias, a organização do processo de trabalho, a coordenação do trabalho, a "missão" das unidades que compõe o complexo;
- O campo das relações de força/relações de poder: autoridade, vigilância e controle, conflitos, autonomia;
- A institucionalidade das unidades: regime jurídico, modos de financiamento das ações e serviços, gestão de pessoas, estrutura organizacional, cultura institucional;
- Contexto macrossocial: a política de saúde, perfil epidemiológico, a articulação com o sistema de saúde, controle social.

A presente proposta apresentará a descrição das estratégias e ações a serem desenvolvidas com vistas a se tornar referencial de excelência na prestação de serviços de saúde no Município de Niterói e Região Metropolitana II, implantando/implementando de forma imediata, as ações previstas no edital.

Um modelo de gestão deve considerar todos os princípios do SUS: universalidade, regionalização e hierarquização da rede, autonomia dos gestores, coordenação entre níveis de governo, transparência e controle social, contribuindo para sua efetiva implementação.

Considera-se como instrumentos do modelo gerencial os apresentados na **Figura 04**:

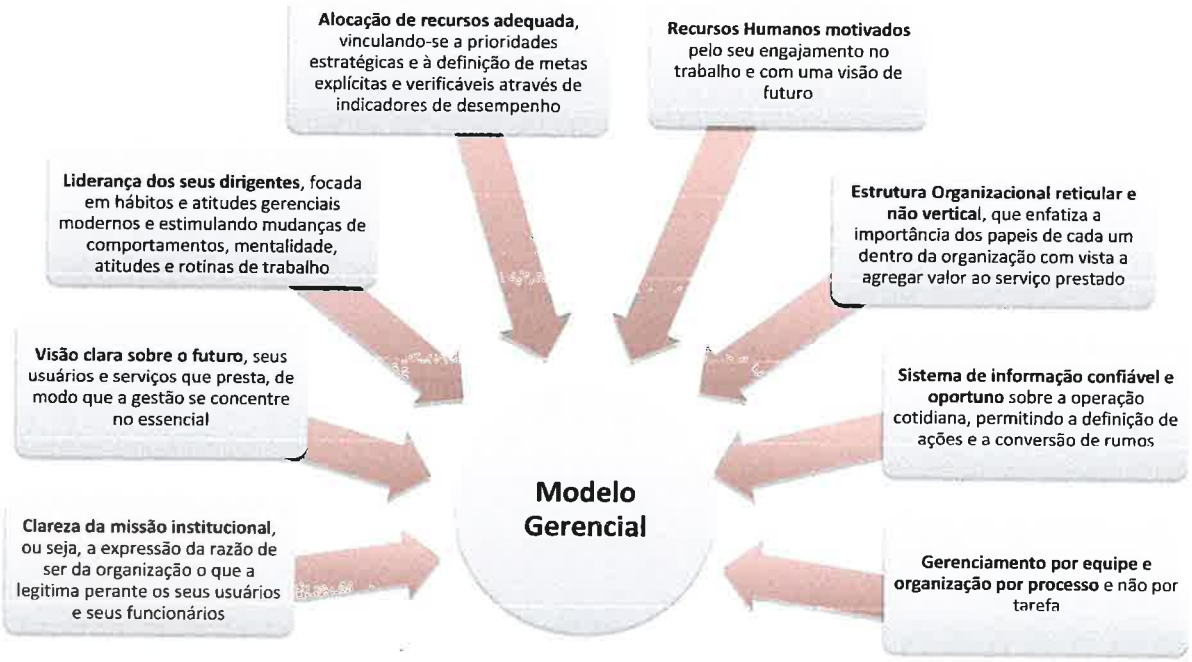


Figura 4: Instrumentos do Modelo Gerencial

Fonte: OS Viva Rio.

O uso destes instrumentos tem foco no usuário, pautado na racionalização dos processos de trabalho, resultado de uma pactuação das ações entre a direção e as equipes de trabalho. Entende-se por equipe o conjunto de profissionais envolvidos com um determinado produto, optando-se por equipes multiprofissionais, atuando nos serviços operacionais e atividades de apoio.

Aliada às práticas descritas, a informação será empregada como mais um recurso para o desenvolvimento do processo de trabalho. A produção interna da informação e a utilização de fontes externas propiciam condições mais adequadas para a tomada de decisão. Para tal disporá de um sistema de informação que registre os processos de trabalho desenvolvidos, demonstrados em dados e indicadores.

Além do sistema de informação gerencial, o aprimoramento do Sistema de Gestão envolve o aperfeiçoamento e/ou a implantação de dispositivos organizacionais, em particular, de planejamento, gestão de custos, melhoria contínua, implementados em diferentes cenários, com destaque para as áreas de:

- ✓ Assistência
- ✓ Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico
- ✓ Gestão das Pessoas
- ✓ Orçamentário-Financeira - Administração – Logística

Objetivo Geral

Garantir o acesso da população ao **PS**, ofertando serviços eficientes e de qualidade, promovendo a integralidade da assistência em conformação com o Sistema Único de Saúde.

Objetivos Específicos

- Proporcionar eficiência e qualidade dos serviços prestados ao cidadão;
- Reduzir as formalidades burocráticas para acesso aos serviços;
- Dotar de maior autonomia administrativa e financeira, contribuindo para agilizar e flexibilizar o gerenciamento da instituição;
- Utilizar os recursos de forma mais racional, visando à redução de custos;
- Priorizar a avaliação por resultados;
- Mostrar a mudança real do paradigma do atendimento em serviços públicos de saúde;
- Oferecer tratamento/acompanhamento personalizado a cada usuário;
- Evidenciar a qualidade e a diferenciação do serviço e dos seus valores agregados, assim como do seu pessoal;
- Analisar periodicamente o nível de satisfação dos usuários, incluindo os funcionários,
- Proporcionar bem-estar aos pacientes e aos seus acompanhantes;
- Fornecer material educativo relacionado aos serviços prestados;
- Estabelecer um canal aberto com os familiares/acompanhantes dos pacientes;
- Incentivar a educação continuada, periódica, de cada integrante da equipe;
- Promover integração da RAS.

Implantação de fluxos

1. Fluxos Operacionais para Atendimento de Usuários

A criação de fluxos operacionais se apresenta como um pilar central para a gestão eficiente em unidades de saúde, assegurando um atendimento mais ágil e seguro aos usuários. Ela é crucial para diminuir o tempo de espera, melhorar a qualidade do serviço, aumentar a segurança do paciente, otimizar os recursos disponíveis, elevar a satisfação dos usuários e possibilitar a constante avaliação e aprimoramento dos processos de atendimento.

Os setores/serviços envolvidos são:

- Triagem Inicial

O processo começa com o acolhimento dos usuários no balcão de recepção, onde ocorre o registro do paciente e uma avaliação preliminar para estabelecer a urgência e a ordem de atendimento.

- Sala de Espera

Pacientes com menor grau de urgência são encaminhados para a sala de espera, um ambiente preparado para mantê-los confortáveis enquanto aguardam ser chamados, com informações claras sobre o funcionamento do serviço.

- Atendimento Clínico

Conforme a classificação de risco, os pacientes são convocados às salas de atendimento para consultas. Se procedimentos adicionais forem necessários, como suturas ou curativos, há um redirecionamento para áreas especializadas.

- Circulação em Áreas Restritas

As salas de observação, emergência e outras áreas de acesso restrito são designadas para os casos que exigem monitoramento contínuo ou intervenções mais invasivas. O fluxo para essas áreas ocorre de maneira controlada, com a condução dos pacientes por profissionais de saúde, garantindo assim a segurança e o controle adequados.

- Finalização do Atendimento

Após receberem o atendimento necessário, os usuários são orientados sobre os próximos passos, como prescrição de medicamentos, necessidade de retorno ou alta, e são direcionados para a saída ou para os respectivos setores de apoio, se necessário.

O fluxo deve ser flexível o suficiente para se adaptar a situações de emergência, mantendo sempre o foco na segurança e no bem-estar dos pacientes. A comunicação efetiva entre as equipes e a clareza na sinalização das áreas são fundamentais para o sucesso do fluxo operacional proposto.

Proposta de Fluxo Operacional para Atendimento de Usuários

- Acolhimento e Triagem:

- O usuário chega à unidade e é direcionado ao balcão de acolhimento.
- O atendente realiza o cadastro do paciente no sistema, coletando informações pessoais e motivo da consulta.
- O paciente é encaminhado para a triagem, onde um profissional de saúde avalia os sinais vitais e a gravidade dos sintomas.
- Com base na avaliação, o paciente é classificado segundo o protocolo de Manchester ou outro sistema de triagem, que determina a prioridade de atendimento.

- Sala de Espera:

- Pacientes classificados como não urgentes aguardam na sala de espera.
- A sala de espera possui assentos confortáveis, painel de informações com previsão de tempo de espera e chamada eletrônica por nome ou número de cadastro.
- Informações educativas sobre saúde e prevenção de doenças são disponibilizadas em cartazes ou monitores.

- Atendimento Clínico:

- Pacientes são chamados conforme a prioridade estabelecida na triagem.
- Eles são direcionados às salas de atendimento onde um médico realiza a consulta.
- Caso necessário, o paciente é encaminhado para exames complementares no próprio local ou em setores específicos de diagnóstico.

- Procedimentos Específicos:

- Se houver necessidade de procedimentos como suturas ou curativos, o paciente é levado para salas apropriadas, equipadas para esses fins.
- Os procedimentos são realizados por profissionais habilitados e em ambiente preparado para garantir a assepsia e a segurança do paciente.

VIVARIO

- Áreas de Acesso Restrito:
  - Pacientes que necessitam de observação ou atendimento emergencial são encaminhados para áreas restritas.
  - O acesso é controlado para evitar a entrada de acompanhantes ou outros pacientes não autorizados.
  - Esses pacientes são monitorados continuamente até que se estabilizem ou sejam transferidos para outra unidade ou setor conforme a necessidade.

- Finalização do Atendimento:
  - Após o atendimento, o médico fornece as orientações finais, prescreve medicamentos se necessário e define o plano de seguimento.
  - O paciente é direcionado à recepção para agendar retorno, se indicado, e recebe alta com as devidas instruções de cuidados e recomendações.

- Orientações e Saída:
  - No caso de alta, o paciente é encaminhado para a saída com todas as instruções necessárias.
  - Se o paciente precisar de serviços de apoio como farmácia ou agendamento de exames futuros, é direcionado a esses setores antes de deixar a unidade.

Este fluxograma deve ser acompanhado por sinalizações claras e treinamento adequado dos profissionais envolvidos para assegurar a fluidez e a eficácia do processo. Ademais, deve-se realizar revisões periódicas para adaptar o fluxo às necessidades dos usuários e aos padrões de atendimento da unidade.

2. Fluxo Operacional para Gestão de Material Médico Hospitalar e Medicamento

A criação de um fluxo operacional eficiente para a gestão de material médico hospitalar e medicamentos é fundamental para assegurar a qualidade e segurança na assistência à saúde. Este processo permite um controle rigoroso sobre a disponibilidade e a utilização dos insumos, evita a escassez ou o excesso de estoque, minimiza o risco de erros na medicação, garante a rastreabilidade dos lotes e promove o uso racional dos recursos. Além disso, uma boa gestão de materiais e medicamentos é capaz de gerar economia para a instituição, reduzindo custos derivados de desperdícios, perdas e obsolescência.

Os setores/serviços envolvidos são:

- Recebimento de Materiais e Medicamentos

Os fornecedores entregam os insumos no setor de recebimento, onde são verificados quanto à qualidade, quantidade, validade e documentação legal, como notas fiscais e autorizações sanitárias. Após a conferência, os itens aprovados são registrados no sistema de gestão.

- Armazenamento

Os materiais e medicamentos são armazenados em locais adequados, respeitando-se as condições necessárias para cada tipo de item, como temperatura, umidade e segurança. O sistema de gestão deve ser atualizado com a localização exata de cada produto no estoque.

- Controle de Estoque

O inventário é controlado por meio de um sistema informatizado, que registra entradas, saídas e o saldo atual. Deve-se estabelecer um ponto de ressuprimento para cada item, o que aciona automaticamente pedidos de compra para evitar rupturas no estoque.

- Dispensação

Quando um material ou medicamento é solicitado, o pedido é processado por um farmacêutico ou responsável pelo almoxarifado, que verifica a prescrição e a disponibilidade no estoque. Após a separação, os itens são registrados como saída no sistema.

- Distribuição

Os insumos são entregues diretamente aos setores solicitantes ou disponibilizados em locais de fácil acesso, como carrinhos de emergência ou armários de uso comum, sempre seguindo um rígido controle para garantir que a quantidade e o tipo de material ou medicamento estejam corretos.

- Monitoramento e Rastreabilidade

Os lotes dos medicamentos e materiais são monitorados constantemente, permitindo a rastreabilidade desde o recebimento até a administração ao paciente. Isso é crucial para a gestão de riscos, controle de qualidade e eficiência na realização de recalls, se necessário.

- Devoluções e Descartes

Material danificado ou fora de uso, bem como medicamentos vencidos, são segregados e processados para devolução ao fornecedor ou descarte apropriado, conforme legislação ambiental e sanitária vigente.

- Auditoria e Melhoria Contínua

Auditorias periódicas são realizadas para avaliar a conformidade do fluxo operacional com as normas e regulamentos. Os dados coletados são analisados para identificar oportunidades de melhoria, otimizando o processo e garantindo a eficácia da gestão dos materiais e medicamentos.

- Educação e Treinamento

Os colaboradores envolvidos na gestão de materiais e medicamentos recebem treinamento contínuo sobre procedimentos operacionais, uso do sistema de gestão, políticas de qualidade e segurança do paciente.

Este fluxo operacional deve ser documentado em procedimentos escritos e estar em conformidade com as normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e outras legislações pertinentes. A implementação e a adesão rigorosa ao fluxo garantem uma gestão eficiente, contribuindo para a excelência no atendimento ao paciente e para a sustentabilidade da instituição de saúde.

Proposta de Fluxo Operacional para Gestão de Material Médico Hospitalar e Medicamentos

- Controle de Estoque:

- Monitoramento constante das quantidades disponíveis por meio de sistema informatizado;
- Aplicação do método PEPS (Primeiro que Entra, Primeiro que Sai) para evitar perda por validade;
- Definição de pontos de ressuprimento para evitar falta de materiais e medicamentos;
- Geração automática de pedidos de compra quando os níveis de estoque atingem os pontos de ressuprimento.

- Dispensação:

- Recepção do pedido de dispensação por parte dos setores da instituição;
- Confirmação das prescrições e autorização para dispensação por um farmacêutico, quando se tratar de medicamentos;
- Registro da baixa de estoque no sistema para manter o controle de saída atualizado.

- Distribuição:

- Entrega dos materiais e medicamentos aos setores solicitantes ou locais de uso comum;
- Uso de registros para acompanhar a movimentação de itens para e dos setores;
- Implementação de um sistema de controle para assegurar a entrega correta no local, quantidade e horário apropriados.

- Monitoramento e Rastreabilidade:

- Manutenção de registros detalhados de lotes para todos os materiais e medicamentos;
- Rastreamento de todos os movimentos dos itens desde o recebimento até o uso final;
- Capacidade de rastrear rapidamente e recuperar produtos em caso de recall ou evento adverso.

- Devoluções e Descartes

- Identificação e separação de itens danificados, expirados ou não utilizados;
- Processamento de devoluções conforme os acordos com fornecedores;
- Realização de descarte seguindo normas ambientais e de segurança sanitária.

- Auditoria e Melhoria Contínua:

- Execução de auditorias periódicas para garantir aderência às normativas e identificar não conformidades;
- Análise de dados para identificar tendências e oportunidades de melhorias no processo;
- Implementação de ações corretivas e preventivas com base nos resultados das auditorias.

- Educação e Treinamento

- Desenvolvimento e implementação de programas de treinamento para equipe envolvida na gestão de materiais e medicamentos;
- Educação contínua sobre procedimentos operacionais, políticas de qualidade e segurança do paciente;

VIVARIO

- Avaliação periódica das competências dos colaboradores e atualização dos treinamentos.

Cada etapa deste fluxograma é essencial para garantir uma cadeia de suprimentos eficaz e segura dentro da instituição de saúde. A adesão estrita a este fluxo operacional ajuda a minimizar erros, otimizar recursos e melhorar a qualidade geral do atendimento ao paciente. É importante que este fluxograma seja revisado e atualizado regularmente para refletir quaisquer mudanças nas práticas operacionais, na legislação ou nas diretrizes de saúde pública.

3. Fluxos Operacionais para Registros e Documentação

A implementação de um fluxo operacional para registros em prontuário eletrônico e a manipulação de documentação física é essencial para manter a integridade, precisão e privacidade das informações dos pacientes. O prontuário eletrônico facilita o acesso rápido e seguro às informações clínicas, promove a comunicação entre os profissionais de saúde e apoia a tomada de decisão baseada em dados. A documentação física, embora em declínio devido à digitalização, ainda é importante em muitos contextos e precisa ser gerenciada adequadamente para garantir a conformidade com as leis de saúde, como a LGPD, no Brasil.

Um fluxo operacional bem estruturado assegura que todos os registros sejam consistentemente atualizados e que haja uma trilha de auditoria clara para qualquer acesso ou alteração nos dados. Isso é vital para a qualidade do cuidado ao paciente, para a defesa legal da prática médica e para a realização de pesquisas clínicas e análises de saúde pública.

Setores/serviços envolvidos no fluxo:

- Registro de Atendimento Inicial:

Inserção de dados do paciente no sistema de prontuário eletrônico ao chegar na instituição de saúde;

Coleta de consentimentos e documentos necessários, digitalizando e anexando ao prontuário eletrônico.

Verificação da identidade do paciente utilizando documentos oficiais antes de qualquer procedimento ou atendimento;

Atualização das informações do paciente no sistema conforme necessário.

- Documentação do Atendimento:

VIVARIO

Registro detalhado do atendimento, procedimentos e decisões médicas no prontuário eletrônico;

Inclusão de resultados de exames, prescrições e recomendações no prontuário eletrônico.

- Controle de Acesso:

Definição de níveis de acesso ao prontuário eletrônico baseados no papel do usuário na instituição;

Monitoramento e registro de todos os acessos ao sistema para garantir a privacidade e segurança dos dados.

- Manutenção da Documentação Física:

Caso existam documentos físicos, estes devem ser organizados e armazenados em local seguro após serem digitalizados;

Manutenção de um índice para documentos físicos que permita rastreamento e recuperação eficiente.

- Transferência de Informações:

Quando informações precisam ser compartilhadas com outras instituições, devem ser transferidas eletronicamente quando possível;

Se a documentação física for necessária, deve ser enviada de forma segura e confidencial, com registro do envio.

- Atualizações de Dados:

Revisão e atualização periódica das informações no prontuário eletrônico para manter a precisão dos dados;

Atualização ou retirada de documentos físicos em consonância com as alterações eletrônicas.

- Auditoria e Melhoria Contínua:

Realização de auditorias regulares para garantir a aderência aos protocolos e identificar áreas para melhoria;

Atualização dos procedimentos de fluxo operacional com base nos resultados das auditorias.

- Conformidade Legal e Ética:

Assegurar que todos os processos estejam em conformidade com a legislação vigente relacionada à proteção de dados e privacidade do paciente;

Respeito aos princípios éticos na gestão de informações sensíveis do paciente.

- Treinamento e conscientização da Equipe:

Desenvolvimento e implementação de programas de treinamento para a equipe sobre o uso correto do prontuário eletrônico e a manipulação de documentos físicos;

VIVARIO

Conscientização sobre as políticas de privacidade, segurança da informação e boas práticas de documentação.

O fluxo operacional deve refletir um compromisso com a qualidade do atendimento ao paciente e a eficiência operacional, enquanto protege a confidencialidade e a integridade das informações de saúde. Através da manutenção de práticas consistentes e seguras, a instituição de saúde pode assegurar que permanece confiável e em conformidade com as normas regulatórias.

Proposta de Fluxo Operacional para Registros e Documentação

- Registro de Atendimento Inicial:

  - Identificação do paciente através de documentos oficiais e inserção no sistema;
  - Digitalização de documentos de consentimento e anexação ao perfil eletrônico do paciente.
  - Verificação de Identidade:
  - Confirmação dos dados do paciente comparando com documentos oficiais;
  - Atualização de informações demográficas ou de contato no prontuário eletrônico se alteradas.

- Documentação do Atendimento:

  - Registro cronológico de consultas, diagnósticos e intervenções no prontuário eletrônico durante/até a conclusão do atendimento;
  - Anexação de resultados de exames laboratoriais/imagem e prescrições médicas no prontuário.

- Controle de Acesso:

  - Restrição de acesso ao prontuário eletrônico baseada em funções e necessidade da informação;
  - Monitoramento de logs de acesso para segurança e conformidade legal.

- Manutenção da Documentação Física:

  - Organização de documentos físicos em ordem cronológica e armazenamento em local seguro;
  - Criação de um índice físico para facilitar a recuperação de documentos quando necessário.

VIVARIO

- Transferência de Informações:
  - Preparação de relatórios de alta ou encaminhamento eletrônico com informações essenciais;
  - Em caso de necessidade de transferência física, utilização de procedimentos seguros de envio e rastreamento.

- Atualizações de Dados:
  - Inserção de novas informações médicas no prontuário eletrônico conforme são recebidas;
  - Revisão de documentos físicos para garantir consistência com as informações eletrônicas.

- Auditoria e Melhoria Contínua:
  - Auditoria periódica dos registros eletrônicos e físicos para garantir precisão e conformidade;
  - Implementação de ações corretivas baseadas nas descobertas da auditoria.

- Conformidade Legal e Ética:
  - Revisão regular das práticas de documentação para aderência às leis de proteção de dados e ética médica;
  - Adaptação de políticas conforme atualizações na legislação ou normas éticas.

- Treinamento e Conscientização da Equipe:
  - Realização de sessões de treinamento sobre procedimentos de registro e documentação;
  - Avaliação da compreensão da equipe e eficácia dos treinamentos com testes periódicos ou revisões de procedimento.

Este fluxograma detalhado proporciona uma visão clara dos passos necessários para a gestão eficiente de registros de atendimento e circulação de documentos em um ambiente de saúde, garantindo assim a qualidade e a segurança do processo.

Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME)

O Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME) é um setor crucial em qualquer unidade de saúde, incluindo um pronto socorro, pois é responsável pela gestão da documentação clínica dos pacientes, além de ser uma fonte vital para a coleta de dados estatísticos, fundamentais para o planejamento e a gestão. Sua importância se estende por várias dimensões:

Membros que o compõem: O SAME é tipicamente composto por uma equipe multidisciplinar incluindo arquivistas médicos, técnicos em documentação, secretários clínicos e, em alguns casos, profissionais de TI especializados em sistemas de informação em saúde. Cada membro desempenha um papel essencial na organização, manutenção e proteção das informações clínicas dos pacientes, garantindo que os dados estejam acessíveis quando necessários pelos profissionais de saúde, ao mesmo tempo que se preserva a confidencialidade.

Turnos de funcionamento: Em um pronto socorro, o SAME deve operar em regime diurno, mas com processos bem definidos para a manutenção e o acesso às fichas e registros médicos fora desse horário. Isso é crucial, pois a natureza do pronto socorro exige que a informação do paciente esteja disponível a qualquer momento, considerando que o atendimento é ininterrupto, 24 horas por dia.

Modelos de fichas: As fichas utilizadas no SAME devem ser padronizadas e atender às normativas do Conselho Federal de Medicina (CFM), especialmente a Resolução CFM nº 1.821/2007, que dispõe sobre os prontuários médicos. Devem conter todas as informações necessárias sobre o atendimento, incluindo histórico do paciente, diagnósticos, procedimentos realizados, consentimentos informados e alta médica. Um modelo de ficha bem estruturado assegura a qualidade e a integridade das informações clínicas.

Sistema de arquivamento e controle: O sistema de arquivamento e controle é talvez o coração do SAME, garantindo que os registros médicos sejam organizados de forma eficiente e sistemática. Este sistema pode ser digital, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei nº 13.709/2018, que regula a proteção de dados pessoais, ou físico, mas sempre seguindo as melhores práticas de organização e classificação de documentos. A digitalização dos registros está cada vez mais presente e é estimulada pela política de saúde, conforme a Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 (Resolução nº 588, de 2018, do Conselho Nacional de Saúde), promovendo agilidade, segurança dos dados e facilitando a troca de informações entre diferentes serviços e profissionais de saúde.

O sistema de controle é vital para rastrear a localização e o status de cada ficha ou registro eletrônico. Além disso, deve existir um protocolo rigoroso para a retirada e devolução de prontuários, mantendo a integridade e a confidencialidade das informações.

A importância do SAME em um pronto socorro é indiscutível, pois ele não só garante a gestão eficiente dos registros dos pacientes, como também apoia o atendimento médico ao proporcionar informações precisas e em tempo hábil. Além disso, contribui para a melhoria contínua dos serviços de saúde através da análise de dados e da geração de relatórios estatísticos que podem influenciar decisões administrativas e clínicas. Com uma equipe bem preparada, um sistema de arquivamento robusto e processos de controle eficazes, o SAME é essencial para a prestação de um atendimento de qualidade e a promoção da saúde no ambiente de pronto socorro

4. Fluxo Unidirecional para Materiais Esterilizados

O presente documento tem como finalidade estabelecer um fluxo unidirecional para os materiais esterilizados utilizados no Pronto Atendimento, visando garantir a manutenção da esterilidade dos materiais desde a central de esterilização até o ponto de utilização, conforme preconiza a RDC ANVISA nº 15/2012, que estabelece requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde.

- Objetivo

Definir os procedimentos operacionais padrão para o fluxo unidirecional de materiais esterilizados, delineando as etapas de transporte, armazenamento e manuseio, assegurando que a integridade da esterilização seja preservada até o uso no paciente.

- Escopo

Este procedimento é aplicável a todos os materiais esterilizados destinados ao uso no Pronto Atendimento, incluindo instrumentos cirúrgicos, kits de procedimentos e outros equipamentos esterilizáveis.

- Fluxo Unidirecional de Materiais Esterilizados

Central de Esterilização Após o processo de esterilização, os materiais são devidamente embalados e etiquetados com informações sobre o conteúdo, data de esterilização e prazo de validade.

Transporte O transporte dos materiais esterilizados é realizado em carros fechados e limpos, projetados exclusivamente para este fim, evitando a exposição a agentes contaminantes.

Recebimento no Pronto Atendimento Ao chegar no Pronto Atendimento, os materiais são recebidos em área específica, limpa e segregada, destinada à guarda de materiais esterilizados.

Armazenamento Os materiais esterilizados são armazenados em armários fechados ou em áreas designadas que protejam a integridade da embalagem e a esterilidade do conteúdo.

Distribuição Antes da utilização, os materiais são distribuídos para as áreas de procedimento, mantendo a organização e evitando o manuseio desnecessário que possa comprometer a esterilidade.

Uso no Paciente Os materiais são abertos de maneira asséptica imediatamente antes do uso no paciente, garantindo que a esterilidade seja mantida até o momento da utilização.

- Monitoramento e Controle

O processo de fluxo unidirecional é monitorado continuamente para garantir a conformidade com os procedimentos estabelecidos. Inspeções regulares são realizadas para verificar a integridade das embalagens e a validade da esterilização.

Tabela 1: Fluxograma Unidirecional de Materiais Esterilizados

ETAPA	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	LOCAL	CONTROLE	NORMA DE REFERÊNCIA
1	Esterilização e embalagem	Central de Esterilização	Central de Esterilização	Validade e integridade da embalagem	RDC ANVISA nº 15/2012
2	Transporte dos materiais	Equipe de Logística	Trajeto da Central ao Pronto Atendimento	Condições de transporte	RDC ANVISA nº 15/2012

ETAPA	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	LOCAL	CONTROLE	NORMA DE REFERÊNCIA
3	Recebimento e inspeção	Equipe do Pronto Atendimento	Área de recebimento do Pronto Atendimento	Conformidade com os padrões de recebimento	RDC ANVISA nº 15/2012
4	Armazenamento adequado	Equipe do Pronto Atendimento	Área de armazenamento do Pronto Atendimento	Integridade da esterilização	RDC ANVISA nº 15/2012
5	Distribuição para uso	Equipe de Enfermagem	Pronto Atendimento	Conservação da esterilidade	RDC ANVISA nº 15/2012
6	Abertura asséptica e uso	Profissional de Saúde	Sala de Procedimentos	Técnica asséptica	RDC ANVISA nº 15/2012

- Anexos a serem desenvolvidos

  - Mapas da rota unidirecional
  - Protocolos de segurança detalhados
  - Plano de treinamento e manutenção

5. Fluxo Unidirecional para Roupas

A organização e manutenção da rouparia em uma unidade de saúde são essenciais para a prevenção de infecções e para a promoção de um atendimento de qualidade. O estabelecimento de um fluxo unidirecional para a rouparia do pronto atendimento visa assegurar que os processos de coleta, lavagem, esterilização, armazenamento e distribuição das roupas sejam realizados de maneira eficiente e higiênica. Este documento delineia o procedimento padrão para gerenciamento da rouparia, com base nas normativas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e das melhores práticas em controle de infecções.

- Objetivo

Definir o fluxo unidirecional para a rouparia do pronto atendimento, incluindo as etapas de coleta, processamento, armazenamento e distribuição de roupas limpas, garantindo que os padrões de higiene e assepsia sejam rigorosamente seguidos.

- Escopo

Este procedimento aplica-se a todas as roupas utilizadas no pronto atendimento, que incluem uniformes dos profissionais de saúde, roupas de cama, toalhas e outros tecidos hospitalares.

- Fluxo Unidirecional da Rouparia

Coleta de Roupa Suja As roupas sujas devem ser coletadas em carrinhos específicos e identificados para evitar a contaminação cruzada.

Transporte para a Lavanderia: Os carrinhos com a roupa suja são encaminhados para a lavanderia seguindo um percurso pré-estabelecido, que evita a passagem por áreas limpas.

Processamento na Lavanderia: As roupas são lavadas, secas, passadas e, se necessário, esterilizadas segundo protocolos específicos que garantem sua limpeza e segurança.

Armazenamento de Roupas Limpas: Após o processamento, as roupas limpas são armazenadas em ambiente limpo e seco até serem solicitadas pelo pronto atendimento.

Distribuição de Roupas Limpas: A distribuição é realizada em carrinhos fechados e limpos, destinados exclusivamente ao transporte de roupas limpas para evitar a recontaminação.

Utilização no Pronto Atendimento: As roupas são entregues diretamente aos setores requisitantes e disponibilizadas para uso imediato.

- Monitoramento e Controle

A eficácia do fluxo unidirecional é avaliada regularmente através de auditorias, inspeções e feedback dos usuários, para garantir a aderência aos procedimentos e a melhoria contínua do sistema.

Tabela 2: Fluxograma Unidirecional da Rouparia

ETAPA	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	LOCAL	CONTROLE	NORMA DE REFERÊNCIA
1	Coleta de Roupa Suja	Equipe de Higienização	Pronto Atendimento	Protocolos de coleta	RDC ANVISA nº 6/2012
2	Transporte para Lavanderia	Equipe de Transporte	Corredores de Serviço	Carrinhos fechados e sinalizados	RDC ANVISA nº 6/2012
3	Processamento na Lavanderia	Equipe de Lavanderia	Lavanderia	Procedimentos de lavagem e esterilização	RDC ANVISA nº 6/2012
4	Armazenamento de Roupas Limpas	Equipe de Rouparia	Área de Armazenamento Limpo	Ambiente controlado e limpo	RDC ANVISA nº 6/2012
5	Distribuição de Roupas Limpas	Equipe de Rouparia	Trajeto até o Pronto Atendimento	Carrinhos fechados e limpos	RDC ANVISA nº 6/2012

6. Fluxo Unidirecional para Resíduos de Saúde

Este documento técnico tem o objetivo de estabelecer um fluxo unidirecional de gerenciamento de resíduos de serviço de saúde (RSS) em uma unidade de saúde, conforme a política nacional de resíduos sólidos e a RDC ANVISA nº 306/2004, que classifica os resíduos de saúde em cinco grupos: A (resíduos biológicos), B (resíduos químicos), C (rejeitos radioativos), D (resíduos comuns) e E (resíduos perfurocortantes).

Legislação e Normas Aplicáveis

RDC ANVISA nº 306/2004: Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.

CONAMA nº 358/2005: Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde.

Descrição do Fluxo Unidirecional de RSS

Segregação dos Resíduos

Os resíduos devem ser segregados no ponto de geração de acordo com suas classificações.

Identificação e Classificação

Cada tipo de resíduo deve ser identificado e classificado de acordo com os grupos estabelecidos pela RDC ANVISA nº 306/2004.

Acondicionamento

Os resíduos devem ser acondicionados em recipientes que atendam às normas específicas para cada tipo de resíduo.

Etiquetagem

Cada recipiente deve ser claramente etiquetado com informações sobre o tipo de resíduo e o local de geração.

Coleta e Transporte Interno

A coleta e o transporte interno devem seguir rotas definidas para evitar a contaminação de áreas limpas.

Armazenamento Temporário

Os resíduos devem ser armazenados temporariamente em locais apropriados, conforme sua classificação.

Transporte para o Armazenamento Externo

O transporte para o armazenamento externo deve ser realizado por equipe treinada e com uso de veículos adequados.

Armazenamento Externo

O armazenamento externo deve manter os resíduos em condições seguras até a coleta pelo serviço de manejo externo.

Tratamento dos Resíduos

O tratamento dos resíduos deve ser realizado conforme a categoria de risco e de acordo com a legislação vigente.

Documentação de Controle

Todas as etapas do manejo dos resíduos devem ser documentadas para garantir a rastreabilidade.

Coleta Externa

A coleta externa deve ser realizada por empresas licenciadas para o transporte de RSS.

Transporte Externo

O transporte externo deve seguir as normas de segurança para RSS, evitando vazamentos e derramamentos.

Disposição Final

A disposição final dos resíduos deve ser feita em instalações licenciadas e de acordo com o tipo de resíduo.

Monitoramento e Fiscalização

Deve haver um sistema de monitoramento e fiscalização para assegurar o cumprimento das normas em todas as etapas.

Educação e Treinamento

O pessoal envolvido deve receber educação e treinamento contínuos sobre o manejo seguro dos RSS.

Plano de Contingência

Deve ser elaborado um plano de contingência para situações de emergência relacionadas aos RSS.

Implementação e Monitoramento do Fluxo Unidirecional de RSS

Auditorias Internas

Auditorias internas devem ser realizadas semestralmente para verificar a aderência aos procedimentos estabelecidos e identificar oportunidades de melhoria.

Indicadores de Desempenho

Devem ser estabelecidos indicadores de desempenho para monitorar a eficiência e eficácia dos processos de manejo dos RSS.

Feedback dos Funcionários

O feedback dos funcionários que manuseiam os RSS deve ser encorajado e utilizado para melhorar o fluxo unidirecional.

Atualização de Protocolos

Os protocolos de manejo de RSS devem ser revisados e atualizados regularmente para refletir mudanças nas práticas recomendadas e na legislação.

Comunicação com Autoridades Regulatórias

Deve-se manter uma comunicação transparente e regular com as autoridades regulatórias para assegurar a conformidade contínua.

Avaliação e Melhoria Contínua

Avaliação de Desempenho Avaliações periódicas do sistema de manejo dos RSS devem ser realizadas para medir o desempenho e identificar áreas para melhoria.

Atualização do Plano de Manejo O plano de manejo de RSS deve ser revisado e atualizado com base nos resultados das avaliações de desempenho e nas mudanças das regulamentações.

Feedback e Inovação Incentivar o feedback de todos os stakeholders e promover a inovação para melhorar continuamente os processos de manejo dos RSS.

Procedimentos Operacionais e Protocolos de Segurança

Manuseio Seguro Procedimentos para o manuseio seguro dos RSS devem ser detalhados para cada grupo de resíduo, incluindo o uso de EPIs e a minimização da exposição.

Manutenção de Equipamentos

A manutenção dos equipamentos utilizados na coleta, transporte e armazenamento dos RSS deve ser realizada periodicamente para garantir sua funcionalidade e segurança.

Gestão de Informações

Os dados relativos ao manejo dos RSS, incluindo quantidades geradas, tratamentos realizados e destinos finais, devem ser geridos de forma eficaz.

Treinamentos Regulares

Devem ser realizados treinamentos regulares para atualizar a equipe sobre procedimentos, regulamentações e técnicas de manejo seguro dos RSS.

Programas de Sustentabilidade Ambiental

Incentivo à redução na geração de resíduos, reciclagem e outras práticas de sustentabilidade ambiental devem ser parte integrante do manejo dos RSS.

Gestão de Riscos

A gestão de riscos deve identificar, avaliar e mitigar os riscos associados a cada etapa do manejo dos RSS.

Ações Corretivas e Preventivas

Identificação de Não Conformidades Quando não conformidades são identificadas, ações corretivas devem ser imediatamente implementadas.

Prevenção de Incidentes

Medidas preventivas devem ser estabelecidas para evitar a ocorrência de incidentes relacionados ao manejo dos RSS.

Registro e Análise de Incidentes

Todos os incidentes devem ser registrados e analisados para identificar a causa raiz e prevenir recorrências.

Comunicação e Responsabilidade Social

A comunicação eficaz entre todas as partes envolvidas no manejo dos RSS é crucial. Isso inclui a equipe, a administração da unidade e as partes externas, como as empresas de coleta e tratamento de resíduos.

Responsabilidade Social Corporativa

A unidade deve se comprometer com a responsabilidade social, educando os funcionários, pacientes e a comunidade sobre a importância do manejo adequado dos RSS.

Tabela 3: Fluxograma Unidirecional de RSS.

ETAPA	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	GRUPO DE RESÍDUO	RESPONSÁVEL	CONTROLE	NORMA DE REFERÊNCIA
1	Segregação no ponto de geração	A, B, C, D, E	Equipe de Saúde	Conformidade	RDC 306/2004
2	Identificação e classificação	A, B, C, D, E	Equipe de Saúde	Verificação	RDC 306/2004

ETAPA	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	GRUPO DE RESÍDUO	RESPONSÁVEL	CONTROLE	NORMA DE REFERÊNCIA
3	Acondicionamento em recipientes adequados	A, B, C, D, E	Equipe de Saúde	Inspeção	RDC 306/2004
4	Etiquetagem com informações de risco	A, B, C, D, E	Equipe de Saúde	Conformidade	RDC 306/2004
5	Coleta e transporte interno seguro	A, B, C, D, E	Equipe de Limpeza	Monitoramento	RDC 306/2004
6	Armazenamento temporário em local apropriado	A, B, C, D, E	Equipe de Limpeza	Controle ambiental	RDC 306/2004
7	Transporte interno para armazenamento externo	A, B, C, D, E	Equipe de Limpeza	Segurança	RDC 306/2004
8	Armazenamento externo conforme categoria	A, B, C, D, E	Serviço de Limpeza Externo	Condições	RDC 306/2004
9	Tratamento específico para cada categoria	A, B, C	Serviço Especializado	Efetividade	RDC 306/2004
10	Documentação de rastreabilidade	A, B, C, D, E	Gerente de Resíduos	Registro	RDC 306/2004
11	Coleta externa por serviço licenciado	A, B, C, D, E	Empresa Terceirizada	Licenciamento	RDC 306/2004
12	Transporte externo conforme regulamentação	A, B, C, D, E	Empresa Terceirizada	Integridade	RDC 306/2004
13	Disposição final licenciada e adequada	A, B, C, D, E	Instalação de Tratamento	Conformidade	CONAMA 358/2005
14	Monitoramento e fiscalização das etapas	A, B, C, D, E	Gerente de Resíduos	Auditoria	RDC 306/2004
15	Educação e treinamento contínuo do pessoal	A, B, C, D, E	Departamento de Educação Continuada	Competência	RDC 306/2004
16	Implementação do plano de contingência	A, B, C, D, E	Gerente de Resíduos	Resposta a incidentes	RDC 306/2004

Anexos a serem desenvolvidos

Mapa do Fluxo de Resíduos: Mapa detalhado do fluxo de resíduos dentro da unidade, indicando os pontos de geração, segregação, coleta, armazenamento e transferência.

Protocolos de Segurança para Manejo dos RSS: Protocolos detalhados de segurança para o manejo de cada grupo de resíduo, incluindo procedimentos de emergência.

Fichas de Treinamento: Material didático e fichas de treinamento utilizadas nas sessões educativas sobre manejo de RSS.

Implantação da Gestão

1. **Implementação da Logística de Suprimentos**

A Logística de suprimentos farmacêuticos e hospitalares, juntamente com recursos humanos e administração financeira são fatores críticos para o desenvolvimento de atividades de atenção à saúde e para a excelência operacional das instituições. Atualmente, os serviços da saúde sofreram modificações significativas, onde várias outras atividades operacionais e de gestão incorporaram novos requisitos, principalmente para atividades relacionadas à aquisição, movimentação e distribuição de suprimentos (BIRDMAN, 2013).

Dados sobre a participação dos materiais de saúde (inclusive medicamentos) no orçamento da saúde no Reino Unido indicam que ela pode corresponder de 13 a 17% dos custos hospitalares, não diferindo substancialmente das estimativas nacionais, que variam de 15% a 25% (VECINA & REINHARDT, 2002).

Inúmeros trabalhos apontam a economia potencial e os ganhos de qualidade na assistência advindos da racionalização do sistema de abastecimento, destacando a importância de incorporar os conceitos de logística e cadeia de suprimentos para organizar o sistema produtivo na saúde (NEIL, 2004).

As atividades de atenção à saúde são atividades complexas, assentadas sobre uma cadeia produtiva que incorpora sequências de ações definidas para a geração de seus produtos, no caso, definidos como procedimentos. Cada procedimento demanda um conjunto específico de insumos e processos de trabalho, cuja composição pode variar entre diferentes níveis de complexidade da atenção, até segundo os diferentes tipos de usuários e suas necessidades, e de profissionais de um mesmo equipamento de saúde.

Vecina & Reinhardt (2002) estimam que o sistema de materiais de uma unidade de saúde pode comportar de 3.000 a 6.000 itens regularmente adquiridos, na dependência do perfil das atividades desenvolvidas. Esses itens geralmente incluem os chamados materiais de consumo médico-hospitalares, medicamentos e reagentes para testes diagnósticos, além de materiais especiais, como órteses e próteses, itens gerais de escritório, limpeza e itens de nutrição e dietética.

Portanto, condições enfrentadas na logística de serviços da saúde são peculiares. Como em qualquer rede logística, observamos a necessidade de otimização dos custos, planejamento, qualidade no atendimento, controle e organização. Entretanto, existem características específicas nos serviços de saúde, como: o envolvimento integral com o usuário; os riscos de variações bruscas nos processos; a grande variabilidade e complexidade dos serviços prestados e a demanda instável (TRAVASSOS E MARTINS, 2004). Além disso, os insumos de saúde apresentam-se sob diversas formas; possuem exíguo prazo de validade; requerem conservação a temperaturas e condições de armazenagem adequadas e devem ser passíveis de total rastreabilidade.

As especificidades inerentes à essa área exigem flexibilidade dos processos estabelecidos e aprimoramento constante da gestão das contingências. Tais medidas são diretamente determinantes na eficiência operacional buscada pela logística nos serviços da saúde, na eficácia com os custos e na garantia da qualidade da cadeia de suprimentos.

O processo de gerenciamento da cadeia de suprimentos deve envolver a total integração de informações, modalidades de aquisição apropriadas, transporte, armazenamento, manuseio e distribuição de produtos, visto que a resiliência operacional dos processos logísticos está diretamente associada à disponibilidade de materiais no local onde são requisitados e ao menor tempo e custo possíveis.

Diante do exposto, nossos principais objetivos são: otimizar o fluxo de caixa por ocasião da aquisição de materiais de saúde e medicamentos; aprimorar constantemente os processos de movimentação de estoques e utilizar o inventário como ferramenta de gestão. Dessa forma, esperamos minimizar ao máximo, fatores de risco como: pedidos emergenciais; desabastecimento; validades expiradas; perdas/desperdícios; condições de armazenamento inadequadas e estoques elevados.

Planejamento Logístico

Cabe a Gerência de Ressuprimentos e Logística do Viva Rio responder pelo planejamento e programação da aquisição na elaboração lotes de compra econômicos, definidos através da análise quantitativa e qualitativa (técnica) dos níveis de estoque, do controle das variáveis logísticas e dos

indicadores de performance estabelecidos. Também é atribuição dessa gerência a definição, controle e acompanhamento das operações de recebimento, armazenagem e expedição de produtos, visando o suprimento de materiais e medicamentos em tempo e especificação adequados para o correto funcionamento da unidade hospitalar.

O Planejamento Logístico, em sua fase inicial, deve consistir na verificação e levantamento da grade de itens de abastecimento, no levantamento prévio de toda a demanda de aquisições, no consumo estimado para o funcionamento adequado da unidade hospitalar e no planejamento e priorização das aquisições de acordo com o tempo de ressuprimento.

Com base nas informações imprescindíveis obtidas no levantamento inicial, seguimos com o Plano Geral de Demandas – PGD. Consolidando as necessidades de abastecimento regular de todos os itens que demandam aquisições. As informações do Plano Geral de Demandas compreendem definição, classificação e caracterização acertadas de todos os itens de abastecimento quanto as seguintes variáveis:

- Unidade de fornecimento/apresentação;
- Especificação detalhada;
- Grupo e Subgrupo;
- Periodicidade e modalidade de abastecimento;
- Modalidade de Aquisição vigente e/ou indicada;
- Modalidade de Abastecimento;
- Uso em Setor e/ou Procedimento Específico;
- Codificação;
- Criticidade por essencialidade técnica (classificação VEN);
- Importância financeira (classificação ABC) - estimada;
- Complexidade de aquisição (classificação 123);
- Classificação como OPME;
- Consumo mensal estimado;
- Características específicas de armazenagem;
- Nível de Atendimento desejado;
- Estoque estratégico/Percentual de Estoque de Segurança;
- Tempo de estocagem ideal;
- Estoque mínimo, e
- Periodicidade de Inventário.

O planejamento da demanda é responsável pela coordenação entre os fluxos de informação e de produtos físicos, tendo impacto relevante no gerenciamento da cadeia de suprimentos e nas operações logísticas. Influencia, portanto, o nível de serviço percebido pelos usuários, pelos profissionais e pelos principais centros de custos de uma organização. A correta classificação e caracterização dos itens permite a adoção de tratativas específicas para cada item ou grupo de itens no tocante à tomada de decisões administrativas e operacionais da gestão da cadeia de suprimentos. Através de sua análise, podem ser definidas variáveis logísticas direcionadas e próprias para cada produto ou grupo de produtos; como nível de atendimento desejado, percentual de estoque de segurança, estoque mínimo, tempo de estocagem, periodicidade de inventário e modalidade de vigilância, controle e dispensação.

O Plano Geral de Demandas fornece subsídios necessários para a elaboração do Planejamento Logístico em Saúde que é composto por duas frentes: O Planejamento Logístico de Aquisição e o Planejamento Logístico de Armazenagem e Distribuição.

No Planejamento Logístico de Aquisição são realizadas análises a partir dos dados do Plano Geral de Demandas, dos relatórios gerenciais de níveis de estoque real e do estoque em trânsito. Dessa forma, é calculado um lote de compra seguro e econômico e identificadas as modalidades de aquisição para cada item.

Para as aquisições de itens de abastecimento, a aplicação do Sistema de Registro de Preços (SRP) deve ser prioritária pois possui uma série de vantagens, principalmente por permitir a evolução significativa do plano das atividades da gestão da cadeia de suprimentos.

Uma das vantagens do SRP é a existência de facultatividade na aquisição do objeto licitado. Sendo assim, a gestão da cadeia de suprimentos tem a discricionariedade de agir conforme suas necessidades, podendo flexibilizar suas despesas com a devida adequação aos recursos disponíveis.

Através da análise do § 6º, Art. 15 da Lei 8.666/93, afere-se outro benefício da adoção do SRP: a possibilidade de que qualquer cidadão pode impugnar o preço constante do registro, caso haja incompatibilidade com aqueles constantes da ata e os vigentes no mercado, o que corrobora com os princípios de transparência e participação da sociedade nos processos de gestão. Além disso, há a possibilidade de compra progressiva, não havendo necessidade de que se adquira todo o quantitativo de uma só vez, o que não gera, portanto, custos com implantação e manutenção de estoque volumoso, bem como evita o ônus de vigilância, diminuindo riscos de perdas por prazo de validade ou por obsolescência.

Ademais, no momento de assinatura da ata, a administração não necessita ter disponibilidade da totalidade de recursos, bastando que isso ocorra apenas quando da celebração do contrato ou instrumento equivalente, garantindo-se assim a prontidão na aquisição dos produtos necessários.

Vale ressaltar que, uma vez que são estabelecidos lotes mínimos para a aquisição de grandes quantidades, evita-se o preço de varejo, possibilitando a formulação de propostas mais vantajosas pelos fornecedores em estrita conformidade com o objetivo principal do SRP que é a seleção da proposta mais econômica. De acordo com Bittencourt (2003) "a adoção do SRP determina além de economia, ganho em agilidade e segurança, com pleno atendimento ao princípio da eficiência.

Outra vantagem potencial do SRP é a possibilidade de que seja exercido um melhor controle de qualidade dos objetos adquiridos através da licitação. As especificidades dos insumos de saúde e a verificação da qualidade podem ser garantidas, visto que a homologação da ata de registro de preços só é efetivada após análise e parecer técnico criteriosos das amostras dos itens licitados realizada por junta de profissionais técnicos que compõe nossa **Comissão de Padronização.** A avaliação dos insumos deve ser atividade permanente dessa comissão, ou seja, não é realizada somente no início do processo e sim, ao longo de todo o período de vigência da ata.

Portanto, caso seja observada a incompatibilidade entre a amostra do item fornecido e as especificações técnicas definidas previamente, é facultada a não contratação do fornecimento pelo licitante vencedor ou a interrupção do contrato de fornecimento, havendo ainda a possibilidade de realização de um novo certame licitatório, visto que não há obrigatoriedade na aquisição de todo o quantitativo presente na ata.

Sendo assim, a adoção do Sistema de Registro de Preços, além de dar celeridade ao processo de contratação de bens e serviços, está estritamente ligada aos princípios basilares de resiliência dos processos de aquisição, que garante maior probidade nas contratações.

A possibilidade de consumação do sistema de registro de preços não deve ser a única modalidade de realização de contratações de fornecimento de insumos. A realização de processo de aquisição direta deve ser considerada pela administração em alguns casos, tais como necessidade de aquisição pontual; fracasso de processo de registro de preços; necessidade de aquisição de item específico, e inclusão emergencial de algum item na grade de abastecimento, entre outros.

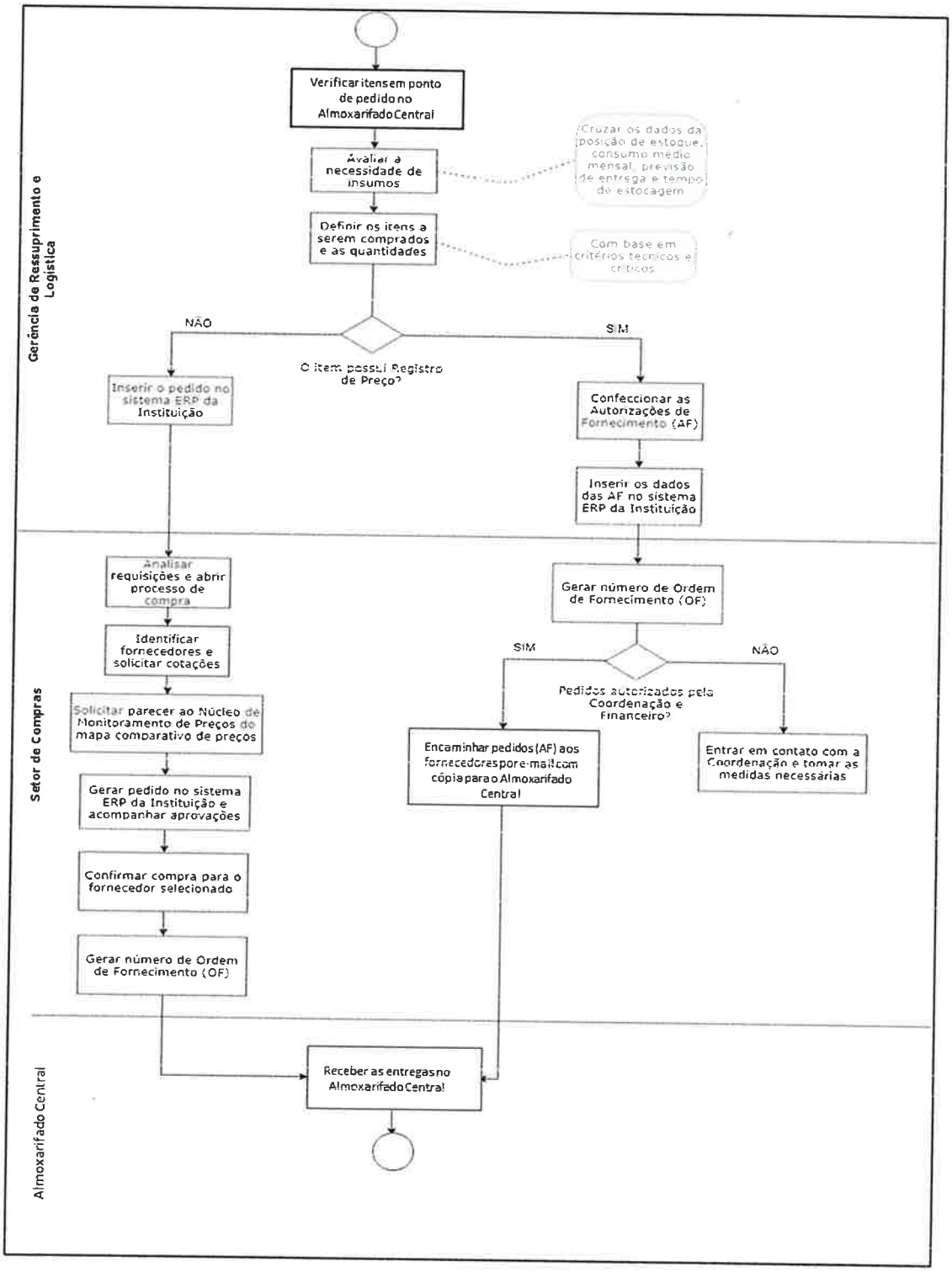


Figura 5: Fluxograma Macroprocesso de Logística de insumos e medicamentos

O **Planejamento Logístico de Armazenagem e Distribuição**, por sua vez, consiste na extração e análise de informações de estoque e do comportamento dos insumos num dado período, incluindo seu giro e tempo de giro, saída média mensal, além do monitoramento do estoque em trânsito. O planejamento adequado da armazenagem e distribuição permite a otimização dos espaços utilizados e a diminuição dos custos. Essas informações constituem também a base para cálculo e análise dos lotes de compra, objetivando sempre a economicidade e racionalização de recursos, bem como a diminuição de impacto das aquisições nos almoxarifados satélites e centrais.

Ressalte-se que, mediante a atuação do Planejamento Logístico na análise das aquisições, podem ser identificadas inconsistências quanto aos quantitativos demandados de determinados itens de abastecimento a partir da consideração das informações da última aquisição, da posição à época do estoque, dentre outros, pois espera-se inibir a aquisição de quantitativo superior ao necessário.

Entretanto, o Planejamento Logístico não se resume a estas questões e análises, ele é responsável por monitorar e otimizar toda a cadeia logística para propiciar economicidade e aquisições tempestivas de forma a garantir a distribuição dos insumos nos prazos previstos e necessários para atendimento correto das demandas.

Uma das ações essenciais no Planejamento Logístico é a formulação de uma política de estoques que consiste num conjunto de diretrizes, objetivos e procedimentos direcionados para a formação, manutenção e desmobilização de estoques. Em síntese, a política de estoques define o que, quanto e quando comprar, e como agir para desmobilizar estoques desnecessários.

Após planejados e adquiridos, os suprimentos farmacêuticos e hospitalares precisam ser armazenados e distribuídos aos pontos de consumo finais. Os itens podem ser entregues pelos fornecedores diretamente nos almoxarifados satélites ou no central para posterior repartição. A gestão logística de armazenagem e distribuição se inicia a partir do recebimento dos materiais mediante o registro e controle de sua realização. O Manual de Boas Práticas em Armazenagem e Distribuição do Viva Rio pode ser verificado no **Manual de Procedimentos Operacionais Padrão do Almoxarifado Central.**

A gestão da Cadeia de Suprimentos do Viva Rio contará com um **Almoxarifado Central**. A centralização da macro operação logística possibilita vantagens estratégicas que corroboram para

o aumento da resiliência de todos os processos que envolvem a cadeia de suprimentos. Cabe ressaltar a sensibilidade da logística em saúde, dadas as especificidades relacionadas à atividade, sobretudo, no atendimento de urgências e emergências e assistência hospitalar.

A centralização no controle de estoques possibilita a diminuição dos índices de faltas, excessos e perdas, visto que, a garantia da qualidade e controle dos processos e procedimentos em um ponto central é mais simples e ágil tornando as atividades mais eficientes.

A flexibilidade de volume de armazenagem em um Almoxarifado Central proporciona melhor gestão sobre as sazonalidades, ou seja, variações nos níveis de estoque causam menos impacto na qualidade do abastecimento de uma unidade ou rede de saúde, já que existe uma estrutura capaz de comportar a demanda. Além disso, a mão-de-obra especializada e constantemente treinada e monitorada é fator determinante para o desempenho das atividades de recebimento físico e documental, armazenagem de acordo com as normas técnicas vigentes e orientações dos fabricantes e os processos de separação, expedição e entrega.

Muitos insumos específicos da área de saúde requerem cuidados especiais de armazenagem e distribuição, em função de duas restrições fisioquímicas: termosensibilidade (determinados produtos requerem uma temperatura específica para sua manutenção adequada) e fotosensibilidade (indica que os produtos são sensíveis à luminosidade, que pode afetar suas propriedades ativas). Estes fatos são de relevante importância, uma vez que indicam a necessidade de segregação destes itens dos demais itens do estoque, gerando uma demanda por áreas especiais para sua manutenção.

O Almoxarifado deve possuir estrutura física predial (piso, paredes, iluminação e climatização), além de materiais, mobiliários, equipamentos, estruturas de armazenagem e itens de segurança pessoal necessários para o desenvolvimento pleno das operações logísticas. Além disso, deve contar com vigilância patrimonial através circuito fechado de câmeras com funcionamento 24 horas por dia.

Ainda são fundamentais os sistemas de prevenção e combate a incêndio e inundações (devendo estar em conformidade com as especificações exigidas pelo Corpo de Bombeiros da região onde estiver localizado), bem como de prevenção e controle de fumigação, dedetização, desratização e descupinização que devem ser executados em conformidade com as normas definidas pelo órgão competente para o controle de pragas.

O gerenciamento de medicamentos e materiais deve dispor de toda a infraestrutura necessária às demandas de tecnologia da informação (servidores, hardware e softwares) de modo

a garantir uma gestão segura, confiável e ágil dos dados propiciando o efetivo controle da cadeia de suprimentos.

O uso de ferramentas de tecnologia da informação é fundamental para a eficiência e eficácia operacional e econômica da cadeia logística. Dentro desse contexto, o Almoxarifado Central irá dispor de sistema de gerenciamento de estoques do modelo *Warehouse Management System* (WMS), que, segundo Monteiro (2003):

> É uma tecnologia utilizada em armazéns onde ela integra e processa as informações de localização de material, controle e utilização da capacidade produtiva de mão de obra, além de emitir relatórios para os mais diversos tipos de acompanhamento e gerenciamento. (MONTEIRO, 2003: p. 5).

O WMS permite aumentar a eficiência no processo de estocagem melhorando o serviço de atendimento ao cliente e eliminando as falhas de expedição dos produtos. A implantação deste sistema gera maior confiabilidade e minimiza os riscos da cadeia logística. Para Banzato (2005), os benefícios gerados pelo o WMS proporciona o aumento da capacidade operacional e favorecem a tomada de decisões. Dentre as ações implementadas com WMS pode-se citar:

- Controle operacional – o sistema WMS possibilita um controle eficiente das operações logísticas, recebimento, armazenagem e expedição das mercadorias;
- Redução do tempo perdido com a ociosidade de equipamentos;
- Otimização do percurso de separação de pedidos;
- Aumento da densidade de estocagem, diminuindo a necessidade de espaço físico e as distâncias a serem percorridas.

De acordo com Rodrigues (2007), o sistema WMS, desde que devidamente adaptado às necessidades da instituição, possibilita reduzir o nível de interveniência humana nos processos através da utilização de ferramentas gerenciais que planejam de maneira eficiente a execução das tarefas, eliminando erros e agilizando o fluxo de armazenagem. Para o autor, o WMS tem as seguintes funções:

- Reconhecer o mapeamento da área do armazém indicando os endereços disponíveis, conforme parametrização prévia;
- Promover o endereçamento automático de um volume a ser armazenado, segundo as características das mercadorias, sendo elas: tamanho, fragilidade, peso etc.;

- Controlar a contagem física das mercadorias por código de barras, conciliando-a com as notas fiscais;
- Controlar o inventário por unidade de volume e por lote;
- Manter atualizados inventários rotativos, contados ciclicamente, sem interromper as atividades rotineiras.

O sistema WMS vem sendo muito utilizado pelos gestores na maior parte da rede de saúde. Segundo Barbieri e Machline (2007), o que se observava nos armazéns e até mesmo nas unidades de saúde é o desperdício de produtos devido a vencimento de prazos, algo que pode ser minimizado com boas previsões de demanda e implantação de sistemas de reposição e de controle dos armazéns.

O WMS otimiza todas as funções operacionais e administrativas do processo de armazenagem. Segundo Sucupira (2004), as principais funções do sistema WMS são:

- **Rastreabilidade das operações** - todas as atividades cadastradas nas regras de negócio do sistema são registradas em tempo real, inclusive quanto à identificação do operador ou equipamento que realizou a tarefa;
- **Inventários físicos rotativos e gerais** – através de regras parametrizadas pelo usuário, o sistema convoca operadores para a realização de inventários rotativos ou gerais, sejam inventários orientados por item ou orientados por endereço;
- **Planejamento e controle de capacidades** – através do cadastramento de docas de recebimento e de expedição, operadores, empilhadeiras, etc., e também do cadastramento do consumo de recursos de cada uma das tarefas, pode-se fazer um planejamento de atividades;
- **Definição de características de uso de cada local de armazenagem** – através do mapeamento dos locais de armazenagem podem-se identificar para o sistema, todos os endereços e as características dos itens que possam ser armazenados em cada um dos locais;
- **Sistema de classificação dos itens** – o WMS possui um módulo de cadastramento de itens, que possibilita que os materiais pertencentes àquela classe cadastrada possam absorver os parâmetros automaticamente;
- **Controle de lotes, datas de liberação de quarentenas e situações de controle de qualidade** – o sistema mantém registrado em cada uma das unidades de armazenagem informações dos lotes de fabricação dos produtos, ou seja, se foram enviados para, clientes, internos ou

externos, também em termos de aprovação, rejeição, quarentena, inspeção ou outras situações de bloqueio exigidas pelas características do item ou do processo;

- **Separação de pedidos *(picking)*** – o sistema permite que se faça a separação das mercadorias da área de armazenamento para a expedição ou de uma área de armazenamento consolidada para uma área de separação secundária, que devem ser parametrizadas por métodos como FIFO *(First In First Out)*, LIFO *(Last In First Out)* ou mesmo métodos especiais para situações de excesso de carga ou falta de equipamentos de movimentação em altas estantes;
- **Interface com os fornecedores** – o sistema permite a fácil comunicação, por meios como internet, para receber dos fornecedores os documentos, possibilitando programar as operações de recebimento com antecedência;
- **Cálculo de embalagens de despacho e listas de conteúdo** – um WMS possui algoritmos para calcular as embalagens necessárias para acondicionar as diversas mercadorias a serem enviadas para a unidade solicitante, possibilitando também a emissão de listagem do conteúdo, pesos bruto e líquido de cada embalagem;
- **Controle de rotas e carregamento de veículos** – o sistema permite o cadastramento de rotas e o controle dos volumes carregados em cada veículo.

Portanto, a utilização do WMS aliada a um bom planejamento logístico possibilita gerar com precisão as informações do estoque, como por exemplo, a quantidade de medicamentos armazenados, localização, acompanhamento da produtividade da mão de obra no armazém além de garantir a qualidade aos atendimentos emergenciais da rede.

O sistema de gerenciamento de estoques de materiais e medicamentos deve ter total integração com o prontuário eletrônico do paciente (PEP) de modo a garantir máxima rastreabilidade, desde o recebimento fiscal de um produto até a sua dispensação no leito do usuário.

2. Implementação da Política de Recursos Humanos

A OS Viva Rio objetiva atrair, desenvolver e reter pessoas comprometidas e identificadas com sua cultura organizacional: missão, visão e valores, e que estejam alinhados com os princípios e diretrizes do SUS, entre eles: universalidade, equidade e participação da comunidade.

A política de Recursos Humanos/Gestão de Pessoas da OS Viva Rio objetiva a completa interação entre os Recursos Humanos e a Organização através da definição de estratégias que

visam o fortalecimento organizacional, o engajamento dos colaboradores, a satisfação dos usuários e a melhoria constante dos serviços oferecidos.

Princípios norteadores da política de Recursos Humanos:

- Valorização profissional;
- Garantia da inclusão de Pessoas com Deficiência (PCD) e afrodescentes;
- Institucionalização dos processos de Educação e Desenvolvimento;
- Promoção da contratação de profissionais do entorno;
- Saúde e bem-estar do trabalhador;
- Processos Seletivos Internos que possibilitam a progressão profissional dentro da Instituição;
- Garantia, por bases legais, de uma remuneração compatível com o mercado de trabalho.

Gestão Estratégica através de:

- Avaliação de Desempenho;
- Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS);
- Acordo Coletivo de Trabalho;
- Gestão Participativa (supervisão, grupos de trabalho e rodas de conversa);
- Boas práticas de Gestão de Folha de Pagamento;
- Transparência nos processos de seleção de pessoal.

Ações Estratégicas:

- Agir em conformidade com o Código de Ética e Conduta da Viva Rio, com o Regulamento Interno de Gestão de Pessoas e Regimento Interno;
- Manter os profissionais permanentemente capacitados e atualizados;
- Manter rotina de avaliação dos profissionais;
- Manter canal de comunicação com o usuário;
- Manter o Controle de Frequência dos Funcionários pelo Ponto Biométrico.

O setor de Gestão de Pessoas abrande três áreas de atuação: Recursos Humanos, Departamento Pessoal e Segurança e Medicina do Trabalho, sendo dividido em subsistemas

integrados, que estão apresentados a seguir, e que são responsáveis pela operacionalização desta política.

E para viabilizar a execução das atividades supracitadas, a equipe de Gestão da Pessoas da OS Viva Rio atualmente[1] é composta por:

- 1 Gerente de Gestão de Pessoas
- 1 Supervisor de Departamento Pessoal
- 1 Supervisor de Recursos Humanos
- 1 Engenheiro de Segurança do Trabalho
- 8 Analistas de Recursos Humanos
- 1 Analista de Cargos e Salários
- 1 Assistente de Atendimento
- 5 Analistas de Folha de Pagamento
- 2 Assistentes de Folha de Pagamento
- 2 Assistentes de Relatoria
- 4 Técnicos de Segurança do Trabalho
- 2 Enfermeiros de Segurança do Trabalho
- 2 Assistentes de Medicina Ocupacional
- 3 Analistas de Ponto Eletrônico
- 4 Assistentes de Ponto Eletrônico
- 1 Analista de Benefícios
- 2 Assistentes de Benefícios
- 1 Analista de RPA
- 2 assistentes de RPA
- 1 Analista de Rescisão
- 3 Assistentes de Rescisão
- 1 Analista de Cadastro
- 3 Assistentes de Cadastro

Todos os profissionais são qualificados para atuar em sua área de conhecimento, possuindo cursos de capacitação e passando por treinamentos *on job* de forma periódica, visando a melhoria contínua dos processos.

[1]Essa equipe pode ser redimensionada de acordo com a necessidade de adequação dos Recursos Humanos da Instituição em se ajustar a novos projetos.

A Pesquisa de Clima Organizacional é realizada periodicamente a fim de reunir informações acerca do ambiente de trabalho, relacionamento com os diversos níveis de gestão, equipe e Instituição, processos de trabalho, canais de comunicação, segurança e saúde do colaborador

A pesquisa de clima organizacional segue as seguintes etapas:

- Planejamento: Durante a fase de planejamento da pesquisa serão definidas as perguntas contidas no formulário, o tempo de duração da pesquisa e ações de engajamento e divulgação para ampla participação dos funcionários;
- Sensibilização: Palestras e ações que visam despertar o interesse dos funcionários e a importância de participar da pesquisa;
- Aplicação: a pesquisa é realizada de forma identificada ou anônima, através de questionário disponível por link, de fácil acesso a todos os funcionários, podendo ser respondida de forma remota ou em computador disponível na unidade;
- Divulgação do resultado: O resultado da pesquisa assim como as ações dela decorrentes são divulgados para todos os funcionários das unidades participantes. Para isso são utilizados os canais físicos, como quadros de aviso e murais, e também os canais eletrônicos, como o site da Viva Rio, e-mail e mídias sociais;
- Plano de ação: Os dados levantados por essa ferramenta serão estratificados e consolidados, a partir desse material será elaborado um plano de ação multidisciplinar com o intuito de implementar melhorias, inovações e ações corretivas de forma sistêmica e integrada para alcançar o resultado esperado. O plano de ação conterá objetivo, responsável, prazo para execução e status, sendo monitorado pela gestão e acompanhado pelo setor de Gestão de Pessoas.

Estas atividades dar-se-ão de forma a privilegiar o espaço de trabalho, dos serviços, como locais estratégicos de aprendizagem. Considera-se que a assistência em saúde pode oferecer diversos espaços de aprendizagem e produção de conhecimento, fundamental para a qualificação das práticas das equipes e potencialidade também para aumentar a satisfação e resolutividade profissional. Todos os profissionais têm a oportunidade de participar deste processo.

Todas as informações tratadas na área de Gestão de Pessoas seguem as orientações do setor de Compliance, assegurando o sigilo dos dados sensíveis e a segurança no uso das informações através da atuação conjunta dos setores Tecnologia da Informação, Auditoria Interna e Gestão de Pessoas com o encarregado de tratamento de dados pessoais (DPO).

1. Sistema Integrado de Gestão Empresarial

O Sistema Integrado de Gestão Empresarial (ERP) tem objetivo automatizar os processos da área de gestão de Pessoas e possibilita o acesso a um banco de dados de todos os funcionários, automação de registros e tratamento de ponto biométrico, integração de dados e cálculos da folha de pagamento, gestão de pessoas e saúde e segurança ocupacional, além de atender os requisitos previstos para transmissão de eventos ao Programa do Governo eSocial.

Os setores envolvidos na Política de Gestão Pessoas estão inseridos e utilizam o mesmo sistema operacional, o que garante maior segurança na execução, geração e rastreabilidade das informações processadas.

2. Benefícios

A OS Viva Rio compreende que o pacote de benefícios oferecido compõe uma remuneração indireta, oferecendo maior contentamento e suporte de maneira a suprir necessidades pessoais de seus profissionais. Com isso objetivamos valorizar e reter nossos profissionais e ao mesmo tempo reduzir a rotatividade e o absenteísmo.

Baseado nisso, a Instituição fornece os benefícios sempre em conformidade com as pactuações definidas nas convenções coletivas, disponibilizando o pacote de acordo com as especificidades dos projetos sob sua gestão.

Existe uma constante preocupação em avaliar a qualidade dos benefícios oferecidos, assim como expandir suas parcerias e convênios, buscando sempre atingir o maior número de beneficiários. Citamos abaixo o pacote em vigor:

Vale Transporte

Concedido de acordo com a necessidade de cada profissional e mediante a apresentação do comprovante de residência no ato da admissão. De acordo com Lei, o profissional que optar por este benefício sofrerá um desconto de 6% de sua remuneração, respeitando o limite máximo que corresponde ao valor total do crédito recebido pelo profissional. O valor deste benefício poderá ser alterado mediante apresentação de documento comprobatório de alteração de endereço.

Salário Família

O benefício deverá ser pago para cada filho, até os 14 anos de idade, dos profissionais que compõem nosso quadro funcional. No entanto, os profissionais elegíveis a este benefício estão condicionados a não ultrapassarem a faixa estabelecida pela tabela legal, que é atualizada

anualmente.

Crédito Consignado

O Crédito consignado é oferecido pela OS Viva Rio através do banco conveniado. O desconto das parcelas é realizado diretamente na folha de pagamento do profissional. Para a concessão deste benefício, o profissional deverá ter no mínimo 6 (seis) meses de vínculo por contrato celetista com a Instituição e o valor da parcela mensal deve ser igual ou menor que 30% da remuneração do profissional.

Seguro de Vida

Todos os funcionários da OS Viva Rio são contemplados com o benefício do seguro de vida no ato de admissão. Tal benefício não tem nenhum custo para os funcionários e cobre, além de despesas com funeral e invalidez, cesta natalidade para filhos recém-nascidos.

Plano de Saúde e Odontológico

A Viva Rio oferece de maneira opcional e totalmente custeado pelos funcionários os benefícios de plano de saúde e odontológico, através de seguradora de saúde parceira que oferece valores e carências reduzidas.

Previdência Privada

A previdência privada é um benefício oferecido a todos os funcionários e integralmente por aqueles que optarem pela adesão.

Convênios e Parcerias

A OS Viva Rio possui diversos convênios com instituições de ensino (Escolas de educação Infantil, colégios, universidades, escola de idiomas), locais de lazer (SESC, academias, escolas de dança, espaços colaborativos), entre outros.

Outros benefícios podem ser incrementados conforme previsão orçamentária de cada um dos contratos, convênios ou serviços dos quais o colaborador faz parte.

3. Folha de Pagamento

O Setor de Folha de Pagamento tem como principais responsabilidades mensais o pagamento salarial de toda a força de trabalho da OS Viva Rio, pagamento de autônomos, geração de encargos e envio para pagamento de FGTS e INSS, recolhimento IRRF, pagamento de PIS e envio das informações de admissão e demissão através do CAGED.

Como obrigações anuais o setor deve declarar todos os Recolhimentos Tributáveis à Receita Federal (DIRF) e a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) para o Ministério do Trabalho.

Pagamento salarial

Todo o empregado deverá receber seu salário até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente ao mês trabalhado, mediante crédito em conta salário ou corrente informada ao setor no ato de sua admissão. Os analistas responsáveis pela folha de pagamento realizam a conferência final de todos os eventos informados e dos encargos sociais gerados pelo sistema operacional. Depois da verificação da conformidade dos cálculos é gerado o arquivo bancário eletronicamente e enviado ao setor financeiro, que realiza os pagamentos dos salários. Por fim, são gerados os impostos, pensões e relatórios para Prestação de Contas.

O acesso ao demonstrativo salarial deverá ser feito, via intranet, no portal do RH (http://totvsportalrh.vivario.org.br/corpore.net/Login.aspx) ou via aplicativo Meu RH, sendo acesso restrito ao colaborador em ambos os casos. No dia 10 do mês seguinte à contratação o profissional poderá acessar o sistema com o login e senha fornecidos por informativo pelo atendimento no momento de sua admissão.

Autônomos

Todo o profissional prestador de serviço autônomo poderá receber seus honorários em até 2 (duas) datas específicas no decorrer do mês. A data estipulada para pagamento e as informações relativa à prestação de serviços serão devidamente preenchidas no documento "Ordem de Serviço".

4. Treinamento e Desenvolvimento

O setor de Treinamento e Desenvolvimento tem como principal objetivo produzir ferramentas e soluções capazes de desenvolver profissionais, trazer mais produtividade para equipes de trabalho e oferecer oportunidades de melhoria nos processos e procedimentos.

As responsabilidades do setor envolvem diretamente os **Princípios Norteadores** - Valorização Profissional e Institucionalização dos processos de Educação e Desenvolvimento - e **Gestão Estratégica** - Avaliação de Desempenho e Gestão participativa, supervisão das atividades, rodas de conversa e grupos de trabalho.

Com o intuito de conseguir maior assertividade no desenvolvimento humano, técnico e gerencial e visando obter profissionais conscientes de seu papel dentro da unidade, utilizamos como estratégia de atuação as etapas e metodologias de trabalho propostas abaixo:

Figura 6: Sensibilização e entendimento dos processos

Sensibilização e entendimento dos processos

Esta etapa contempla os seguintes pontos:

- MAPAS PROFISSIONAIS – Apresentar os mapas profissionais.
- PAPEL PROFISSIONAL – Reconhecer e valorizar o papel de cada profissional.
- SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO – Reforçar o pertencimento, a pertinência e o entendimento dos diálogos.
- CONSTRUÇÃO COLETIVA - Trazer possibilidades de abertura dos olhares para formatação didática, agregadora e estimuladora no processo de construção coletiva.
- EDUCAÇÃO PERMANENTE - Sensibilizar sobre a importância da Educação Permanente nos processos de trabalho da saúde, à luz da Política Nacional de Educação Permanente – PNEPS, construindo uma identidade enquanto grupo, através dos princípios da Educação Permanente, suas ferramentas e orientação do processo de trabalho.
- SABERES MULTIPROFISSIONAIS – Possibilitar a contribuição individual de forma singular e agregando saberes através das equipes que comumente são multiprofissionais.
- AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO – Apresentar a ferramenta de avaliação de desempenho por competência, desenvolvida pela OS Viva Rio, contribuindo para um melhor entendimento da dinâmica de funcionamento.
- SISTEMA DE GRATIFICAÇÃO – Apresentar informações sobre o sistema de gratificação oferecido, conforme indicadores estabelecidos nas variáveis, do contrato de prestação de serviços e dentro dos padrões estabelecidos para

pagamento a cada profissional.

- CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS – Apresentar o quadro de treinamentos obrigatórios no contexto da Segurança e Saúde do Trabalhador.

Diagnóstico situacional

Etapa que consiste no reconhecimento e levantamento de necessidades que fundamentam o planejamento estratégico a fim de permitir o desenvolvimento de ações efetivas em relação às questões apresentadas.

É realizado nos 3 (três) primeiros meses de contrato, uma vez por ano e sempre que houver a necessidade de revisão de processos de trabalho.

5. Educação Continuada e Educação Permanente

Os processos educacionais estipulados pelo setor de Treinamento e Desenvolvimento prezam:

- Pela valorização e crescimento do profissional e equipes nos seus campos de trabalho (técnico);
- Pelo oferecimento de estratégias e materiais que visam um melhor entendimento e atuação nos processos de trabalho (processos);
- Pela maturação profissional nos processos que envolvem as relações de trabalho e as transformações necessárias para seu desenvolvimento pessoal (comportamental).

Educação Continuada

A **Educação Continuada** tem como principais propostas desenvolver competências individuais e coletivas, incentivando o autodesenvolvimento profissional e trazendo à tona a responsabilidade do próprio crescimento.

Modalidade - Dentre as principais modalidades que possibilitam a realização das atividades previstas, a OS Viva Rio dispõe de treinamentos presenciais e à distância (através de nossa plataforma virtual), treinamentos em serviço, grupos de trabalho e treinamento de multiplicadores.

Tabela 4: Mapa de Treinamentos

Classe	Título	Público-Alvo	Período	Objetivo	Modalidade
TREINAMENTOS INSTITUCIONAIS	Ambientação	Todos os profissionais atuantes	No primeiro mês de trabalho.	Apresentar a Organização e seus objetivos, crenças e valores, junto com os direitos, deveres e ferramentas de acesso às informações, integrando o profissional à dinâmica proposta. Reforçar o conceito da parceria e a importância do entendimento da atuação junto à saúde coletiva.	Presencial ou à distância
	Curso de Ética e Integridade	Todos os profissionais atuantes	No primeiro mês de trabalho.	Garantir que todos os profissionais estejam alinhados aos valores, princípios e objetivos da OSS Viva Rio, com respeito às leis, regulamentos e políticas externas.	Presencial ou à distância.
	Política de Segurança da Informação	Todos os profissionais atuantes	No primeiro mês de trabalho.	Garantir que todos os profissionais entendam suas responsabilidades e atuem em consonância com os preceitos da Política de Segurança da Informação da OSS Viva Rio, reduzindo o risco de furto, fraude ou mau uso da informação.	Presencial ou à distância.
PROCESSOS DE TRABALHO – ENGENHARIA CLÍNICA	Equipamentos de Saúde	Capacitação sobre a utilização de componentes do parque de equipamentos direcionada aos profissionais utilizadores	O cronograma será desenvolvido após diagnóstico situacional	Otimizar o uso dos equipamentos, garantindo a maior qualidade no funcionamento, através da orientação técnica, prezando pela segurança do paciente	Presencial

PROCESSOS DE TRABALHO – SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL	Prevenção/ Tratamento de acidentes	Conforme tabela específica apresentada no item 9. Segurança do Trabalho e Medicina Ocupacional - Matriz de Treinamento de Segurança e Saúde do Trabalhador		Oferecer visibilidade e informação sobre: • Riscos ocupacionais existentes nos locais de trabalho e as medidas de controle adotadas pela instituição para reduzir ou eliminar tais riscos • Procedimentos que devem ser adotados em caso de acidente ou doença relacionados ao trabalho, análise de suas causas e cumprimento das disposições legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho	Presencial
SISTEMAS DE GESTÃO INTEGRADA	ERP de Folha de Pagamento	Profissionais do Departamento Pessoal	Trimestralmente e/ou sob demanda	Reforçar e atualizar sobre a efetiva utilização do aplicativo Sistema – ERP em Folha de Pagamento – para todas as rotinas do Departamento Pessoal Abordar as possíveis parametrizações utilizadas para a realização desses processos	Presencial
	ERP de Ponto	Obrigatório/ Profissionais do Departamento Pessoal	Trimestralmente e/ou sob demanda	Trabalhar os controles de jornada e nas rotinas diárias e operacionais do ERP de Ponto – apresentando as funcionalidades deste aplicativo, possibilitando ao participante explorar seus recursos por meio de exercícios práticos assistidos pelo instrutor.	Presencial
	eSocial: Teoria e Prática	Profissionais do Departamento Pessoal	Trimestralmente e/ou sob demanda	Orientar sobre a finalidade do eSocial, assim como os principais impactos nos processos da Organização, destacando os pontos a serem observados no processo de implantação e tratamento de inconsistências.	Presencial
	Portal específico Procedimento de Gestão	Gestores	Trimestralmente e/ou sob demanda	Capacitar os gestores na execução de procedimentos de gerenciamento no sistema.	Presencial
	ERP de Segurança e Saúde Ocupacional	Profissionais de Segurança e	Trimestralmente e/ou sob demanda	Apresentar os controles necessários para o gerenciamento das atividades inerentes a Segurança e Medicina do Trabalho,	Presencial

		Saúde Ocupacional		a fim de atender aspectos ligados a Legislação vigente.	
PROCESSOS DE GESTÃO	Avaliação de Desempenho	Gerentes, Coordenações e demais lideranças que deverão avaliar suas equipes formalmente.	1 (um) mês antes do início do processo de avaliação no sistema.	Orientar lideranças em relação a todos os processos necessários, desde o planejamento, aplicação e acordos, a fim de garantir a qualidade dos resultados com insumos efetivos para o desenvolvimento individual e de equipes Apresentar o sistema e o tutorial utilizados para a efetiva realização do processo	Presencial

*Além dos treinamentos citados na tabela acima, poderemos oferecer capacitações específicas para as necessidades das equipes e funções a partir do diagnóstico situacional, que deverá ser realizado nos três primeiros meses de contrato.

E ainda contamos com estratégias elaboradas, em conjunto com a nossa Comunicação Interna, para oferecer pílulas de informação e fontes de pesquisas, através da Intranet, que embasem novas possibilidades de atuação e fortaleçam o desenvolvimento profissional.

6. Rescisão

O Setor de Rescisão é de extrema importância, pois encaminha todo o processo de desligamento dos funcionários. Dentre suas responsabilidades podemos citar:

- Emissão do Comunicado de Dispensa;
- Aceite de Pedido de Demissão;
- Acompanhamento do colaborador durante o período de cumprimento de aviso prévio;
- Cálculo das verbas rescisórias;
- Encaminhamento para o exame demissional;
- Emissão da Guia de Recolhimento do Fundo de Garantia;
- Emissão da guia para Auxílio Desemprego;
- Geração de arquivo bancário para pagamento da rescisão;
- Cálculo de pensões e recolhimento de impostos;
- Homologação da rescisão;
- Aplicação da entrevista de desligamento.

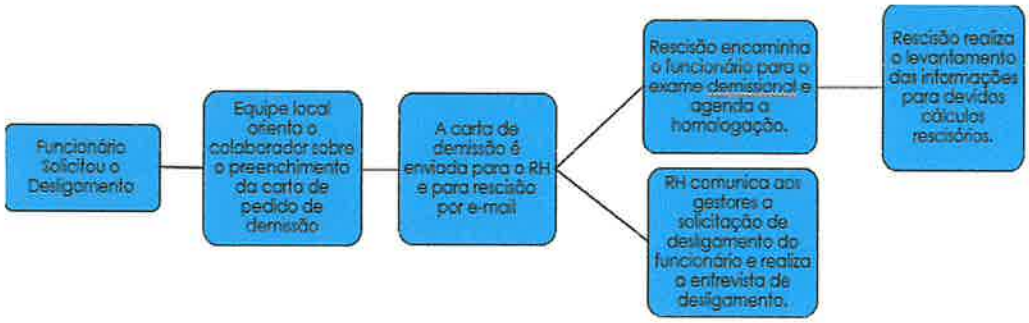


Figura 7: Fluxograma de pedido de demissão

Fonte: Gestão de Pessoas - OS Viva Rio, 2021.

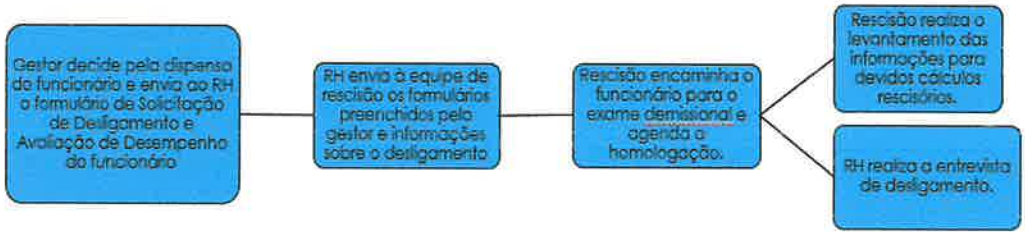


Figura 8: Fluxograma de dispensa do funcionário pela empresa

Fonte: Gestão de Pessoas - OS Viva Rio, 2021

Apresentação de plano de cargos e salários

A OS Viva Rio é uma entidade filantrópica que desenvolve projetos de prestação de serviços financiados por órgãos públicos. Atuamos através de contratos de gestão, sendo que cada contrato possui orçamentos diferenciados conforme o financiador e o escopo de responsabilidades.

Por exigência legal, seguimos as determinações previstas na Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), acordos coletivos de trabalho e em conformidade com a legislação vigente para a definição do piso salarial.

Plano de Cargos e Salários

A proposta de Cargos, Carreiras e Salários da OS Viva Rio, compreende a arquitetura de cargos, salários e os critérios de capacitação e requisitos para evolução dos profissionais dentro da

instituição. Atualmente trabalhamos com 6 (seis) eixos norteadores elencados abaixo:

- Saúde
- Desenvolvimento Social
- Socioambiental
- Esportes
- Segurança Humana
- Suporte

Cada um desses eixos possui uma estrutura distinta de cargos, salários e oportunidades de crescimento em carreira específica, o que possibilita maior assertividade e direcionamento à área de atuação.

Nesta proposta estão diretamente relacionados os eixos da Saúde, responsável por coordenar todos os contratos relacionados à rede de urgência e emergência, de regulação e atenção primária, e de Suporte, que abrange todas as áreas meio da operação tais como: Gestão de Pessoas, Compras, Contratos, Ressuprimentos, Financeiro, Contabilidade, Prestação de Contas, Orçamento, Tecnologia da Informação e Sistemas de Informação.

- **Funções do eixo Saúde** - Os cargos e salários têm como referência a planilha financeira dimensionada e apresentada na proposta para o contrato de gestão. Desta forma, as movimentações salariais são sempre condicionadas ao que estiver previsto nos contratos de financiamento.
- **Funções do eixo Suporte** – Todas as funções que atuam como apoio aos projetos e suas atividades fim respectivamente são regidas por uma tabela salarial.

Política de Progressão e Enquadramento Salarial

O Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) prevê critérios de movimentação que permitem aos empregados o crescimento na carreira, em termos salariais (horizontal) e de maturidade (vertical).

Progressão Horizontal - Consiste na mudança para o nível salarial superior de enquadramento, podendo ser obtida por meritocracia mediante Avaliação de Desempenho funcional que considera os fatores técnicos e de comprometimento com as demandas e prazos.

Progressão Vertical - Poderá ocorrer quando o empregado obtiver crescimento decorrente da complexidade das tarefas desempenhadas por ele e/ou por maturidade, definida pela sua

qualificação profissional assim como avaliação realizada pelo Gestor imediato.

O sistema de remuneração da OS Viva Rio será composto por:

Salário base: Corresponde ao salário sem o acréscimo de importâncias fixas ou variáveis com as quais se completa a remuneração global do colaborador, esse valor é definido no contrato de trabalho e sofre correções através dos reajustes anuais.

Gratificação: Correspondente a um acréscimo salarial fixo ou variável devido a eventuais demandas e projetos, como: Atividade, função, responsabilidade técnica e por desempenho.

A política de incentivo aos profissionais que irão compor a equipe da unidade contempla a possibilidade de concessão das seguintes gratificações, conforme previsão orçamentária do projeto e nível de responsabilidade dos colaboradores:

- Gratificação de Função

  Será concedida para os profissionais que ocupam cargos de confiança e corresponde a 40% do valor do salário-base.

- Gratificação de Coordenação ou Atividade

  Será concedida aos profissionais que ocupam cargos de coordenação ou que desempenham alguma atividade específica e corresponde a 20% do valor do salário-base.

- Gratificação de Responsabilidade Técnica

  Será concedida uma gratificação de 20% sobre o salário base do profissional que assumir, juntamente com seu registro no Conselho Profissional, o cargo de Responsável Técnico da categoria profissional.

- Gratificação de Preceptoria

  Essa gratificação é concedida aos profissionais que assumem a responsabilidade pela preceptoria de residentes e corresponde a 10% sobre o salário base.

*Outras gratificações podem ser previstas conforme a necessidade de operacionalização do serviço na unidade de saúde.

- **Remuneração:** Representa o somatório dos valores correspondente ao nível salarial, acrescido dos adicionais e vantagens recebidas pelo empregado.

Criação de Novos Cargos e/ou Funções

A criação de novos cargos e/ou funções pode ser decorrente do desenvolvimento

tecnológico ou da necessidade de ampliação de serviços, bem como de demandas da própria estrutura gerencial de sua sede ou de novos contratos e projetos.

Administração da Tabela Salarial

A tabela salarial deverá ser atualizada em função da legislação vigente (Convenção Coletiva ou Acordo Coletivo) ou haja necessidade de uma reavaliação frente ao mercado, logo realizando novas pesquisas salariais.

O **Plano de Cargos, Carreiras e Salários**, com indicação das tarefas e responsabilidades que correspondem a cada cargo e os respectivos critérios de evolução na carreira, é apresentado de forma integral no site oficial da OS Viva Rio através do link: http://vivario.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2022/11/Plano_Cargos_Salarios_2022_novo.pdf.

3. Elaboração de Proposta para o Regimento Interno da Unidade

O regimento interno de uma unidade de saúde representa o conjunto de normas que regula o seu funcionamento, sendo um documento essencial para a boa gestão e a manutenção da qualidade dos serviços prestados. Este documento ajuda a padronizar procedimentos, a definir responsabilidades e a garantir a segurança dos pacientes, além de ser um guia para a atuação dos profissionais.

O documento enfatiza a missão, visão e valores da instituição, incluindo também a identificação da unidade de saúde e a finalidade do regimento. Segue com a descrição da organização administrativa, que abrange a estrutura organizacional da unidade, detalhando os diferentes departamentos, comitês e serviços disponíveis, e esclarecendo as relações hierárquicas e de subordinação existentes.

Dentro do documento, é fundamental a explanação sobre as competências e atribuições de cada entidade que compõe a unidade, esclarecendo o papel de cada departamento, equipe e profissional. Isso inclui os procedimentos para admissão, alta e transferência de pacientes, além das diretrizes para a conduta profissional e ética.

O regimento deve ainda contemplar as normas de segurança e higiene, estabelecendo protocolos para prevenção de infecções e para a manutenção da infraestrutura, garantindo assim um ambiente seguro para pacientes e funcionários. Também é responsabilidade do regimento

interno assegurar que a unidade siga as leis trabalhistas e os regulamentos do setor de saúde, como as normativas do Ministério da Saúde e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

Por fim, é importante que este documento aborde os procedimentos para a revisão e atualização das normas internas, permitindo que o regimento seja dinâmico e esteja sempre em consonância com as melhores práticas e com as mudanças na legislação. Dessa forma, o regimento interno torna-se uma ferramenta vital na promoção de uma assistência à saúde eficaz, segura e de alta qualidade.

A proposta de Regimento Interno para a Unidade de Pronto Atendimento Almirante Tamandaré segue no **Anexo XVIII**.

4. Elaboração de Proposta para o Regimento do Serviço de Enfermagem

O Regimento do Serviço de Enfermagem é um documento que estabelece as normas e diretrizes para o funcionamento do serviço de enfermagem dentro de uma instituição de saúde. Esse regimento é essencial para delinear as responsabilidades e as funções dos membros da equipe de enfermagem, que inclui enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, bem como para definir os padrões de cuidado e procedimentos a serem seguidos.

No regimento, encontra-se a descrição detalhada das atividades que competem ao serviço de enfermagem, que vão desde a assistência direta ao paciente até a participação em atividades de planejamento, administração e avaliação dos serviços prestados. O documento deve refletir a legislação profissional vigente, como a Lei do Exercício Profissional da Enfermagem e as resoluções do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), garantindo que a prática de enfermagem esteja alinhada com os requisitos legais e éticos.

Além disso, o regimento orienta sobre a distribuição do pessoal de enfermagem pelas diferentes áreas da unidade de saúde, definindo como deve ser a cobertura em turnos, a proporção adequada de profissionais por paciente e as diretrizes para substituições e escalas de serviço. Essas normas visam a otimização dos recursos humanos, a manutenção da qualidade do atendimento e a satisfação dos profissionais.

A elaboração de políticas de educação continuada também faz parte do regimento, incentivando o desenvolvimento profissional e a atualização constante da equipe de enfermagem

em relação a novas técnicas, tecnologias e conhecimentos científicos da área. Isso é crucial para a prestação de cuidados de saúde atualizados e baseados em evidências.

A gestão de materiais e equipamentos, assim como a supervisão do cumprimento de normas de controle de infecção, também são abordadas no documento, garantindo a segurança dos pacientes e dos profissionais de saúde.

Por fim, o regimento do serviço de enfermagem deve ser um documento vivo, sujeito a revisões periódicas para adaptar-se às mudanças nas práticas de saúde, avanços tecnológicos e novas legislações. A efetividade do serviço de enfermagem é amplamente influenciada pela clareza e aplicabilidade de seu regimento, tornando-o um pilar na estruturação e qualidade dos serviços de saúde oferecidos pela instituição.

A proposta de Regimento do Serviço de Enfermagem para a Unidade de Pronto Atendimento Almirante Tamandaré segue no **Anexo XIX**.

5. Elaboração de Proposta para o Regimento do Corpo Clínico

O Regimento do Corpo Clínico é um documento que define as regras e diretrizes para a atuação dos profissionais de saúde dentro de uma instituição. Este regimento é crucial para a organização dos serviços médicos, estabelecendo padrões de conduta, responsabilidades profissionais e garantindo a qualidade da assistência prestada aos pacientes.

O regimento começa estabelecendo quem faz parte do corpo clínico, que geralmente é composto por médicos, enfermeiros e outros profissionais da saúde que prestam serviços médicos diretos aos pacientes. Define-se então a estrutura de governança deste grupo, que pode incluir a eleição de um chefe do corpo clínico e de outros cargos de liderança, assim como a formação de comitês para tratar de questões específicas como ética médica, revisão de prontuários e controle de infecções.

As regras para admissão no corpo clínico e os critérios para a manutenção da afiliação são detalhados, incluindo as qualificações necessárias, licenças profissionais e credenciamento. O regimento descreve as obrigações dos membros, como a necessidade de manter uma conduta ética irrepreensível, participar de forma contínua na educação médica e cumprir com os protocolos clínicos da instituição.

Além disso, o documento delineia os processos disciplinares para casos de desvio de conduta ou de prática médica inadequada, estabelecendo um sistema de revisão por pares e um

conjunto de possíveis sanções. A participação dos membros do corpo clínico nas decisões administrativas e políticas da instituição também é regulamentada, assegurando que eles tenham uma voz ativa no desenvolvimento e na revisão das políticas de saúde da unidade.

O regimento deve ser alinhado às leis de saúde vigentes e às normas dos órgãos reguladores, como o Conselho Regional de Medicina e o Conselho Federal de Medicina no Brasil. Isso garante que a unidade de saúde opere dentro dos parâmetros legais e que os pacientes recebam cuidados de acordo com as diretrizes nacionais.

O Regimento do Corpo Clínico deve ser um documento vivo, sujeito a revisões periódicas para adaptar-se às mudanças na legislação, nos avanços da medicina e nas necessidades da comunidade servida pela unidade de saúde. A transparência e a clareza deste documento são fundamentais para garantir a confiança entre os profissionais e promover o mais alto nível de cuidado aos pacientes.

A proposta de Regimento do Corpo Clínico para a Unidade de Pronto Atendimento Almirante Tamandaré segue no **Anexo XX**.

Implantação de Processos

1. Instrução/manual para atuação em Protocolos Assistenciais

A elaboração de protocolos assistenciais em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) é um aspecto crucial para garantir um atendimento de qualidade e eficiência operacional. Os protocolos assistenciais são conjuntos de procedimentos e diretrizes baseadas em evidências que orientam os profissionais de saúde na prestação de cuidados aos pacientes. No contexto de uma UPA, onde a rapidez e a precisão são fundamentais, esses protocolos são ainda mais vitais. Seguem alguns pontos que destacam sua importância:

- Padronização do Atendimento: Os protocolos contribuem para a padronização dos processos assistenciais, o que ajuda a reduzir a variabilidade do atendimento e a garantir que todos os pacientes recebam cuidados baseados nas melhores práticas disponíveis. A padronização também auxilia na formação e capacitação contínua dos profissionais de saúde.

- Segurança do Paciente: Protocolos bem desenvolvidos podem aumentar significativamente a segurança do paciente. Eles fornecem orientações claras que ajudam a evitar erros médicos e a garantir que procedimentos de emergência sejam realizados de forma adequada e tempestiva.

- Eficiência no Atendimento de Emergência: Em situações de emergência, a tomada de decisão rápida é vital. Os protocolos ajudam a otimizar o fluxo de trabalho, permitindo que a equipe responda de forma eficiente e eficaz, o que é essencial em uma UPA, onde cada segundo conta.

- Gerenciamento de Recursos: Os protocolos assistenciais ajudam na alocação apropriada de recursos, incluindo o uso de medicamentos, equipamentos e pessoal. Isso é especialmente importante em UPAs, que frequentemente operam com recursos limitados.

- Melhoria Contínua da Qualidade: Os protocolos são ferramentas para a melhoria contínua da qualidade. Eles são periodicamente revisados e atualizados com base nas últimas pesquisas e feedback clínico, promovendo uma prática clínica que se mantém atualizada com os avanços da medicina.

- Cumprimento de Padrões Legais e Acreditação: Protocolos ajudam a garantir que a instituição esteja em conformidade com as leis e regulamentos locais e nacionais, como as diretrizes do Ministério da Saúde e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Eles também são fundamentais para processos de acreditação por organizações como a Organização Nacional de Acreditação (ONA).

- Referências:

Ministério da Saúde. (2020). Protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas em atenção especializada. Brasília: Ministério da Saúde.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). (2013). Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Brasília: ANVISA.

Organização Nacional de Acreditação (ONA). Manual de Acreditação de Organizações de Saúde.

Para direcionar e auxiliar a equipe técnica da Unidade de Pronto Atendimento 24h Almirante Tamandaré no atendimento aos usuários, encaminhamos no **Anexo I** os protocolos assistenciais já desenvolvidos para unidades sob gestão do Viva Rio e que serão aplicados na unidade para:

- IAM - Infarto Agudo do Miocárdio

- AVC - Acidente Vascular Cerebral

- Dengue

- Chikungunya

- Zika

- COVID19 (Coronavírus)

- Traumas.

2. Instrução/manual para Faturamento de Procedimentos

A criação de um manual para faturamento de procedimentos tem o objetivo de orientar os profissionais da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) sobre o processo de faturamento dos procedimentos assistenciais com base na Tabela do Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS (SIGTAP).

A seguir, detalhamos a proposta do manual a ser elaborado para auxílio da equipe administrativa da unidade no processo de faturamento dos procedimentos.

Proposta de Manual para faturamento de procedimentos

Registro Assistencial no Prontuário Eletrônico

- Cadastro do Paciente:

• Inserir dados completos do paciente no prontuário eletrônico conforme Portaria GM/MS nº 1.820/2009, que dispõe sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde.

- Registro do Atendimento:

• Documentar todos os procedimentos, medicamentos e materiais utilizados durante o atendimento.

• Assegurar que os códigos dos procedimentos estejam de acordo com a Tabela SIGTAP vigente.

- Conferência dos Registros:

• Revisar todos os registros para garantir a precisão das informações e a aderência às normativas do SUS.

Extração do Arquivo do Sistema

- Gerar XML ou TXT:

• Utilizar a funcionalidade de exportação do prontuário eletrônico para gerar um arquivo nos formatos XML ou TXT contendo todos os dados do atendimento.

- Segurança da Informação:

• Seguir os protocolos de segurança da informação para manter a integridade e confidencialidade dos dados.

Importação no Sistema BPA Magnético

- Acesso ao Sistema:

• Entrar no sistema de Boletim de Produção Ambulatorial (BPA) Magnético com as credenciais de acesso.

- Importação do Arquivo:

• Utilizar a ferramenta de importação para carregar o arquivo gerado pelo prontuário eletrônico.

- Checagem de Críticas:

• Executar a funcionalidade de validação do sistema BPA Magnético para verificar a consistência das informações.

• Corrigir eventuais inconsistências identificadas pela checagem de críticas.

Exportação do Arquivo Final

- Geração do Arquivo de Faturamento:

• Após a validação, gerar o arquivo final de faturamento dentro do sistema BPA Magnético.

5.2. Conferência dos Dados:

• Revisar o arquivo de faturamento para assegurar que todos os procedimentos estão corretamente faturados.

- Exportação para a SMS:

- Exportar o arquivo final no formato exigido pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS).
- Enviar o arquivo através dos meios de comunicação estabelecidos pela SMS, observando os prazos e procedimentos definidos.

Referências e Legislação

- Portaria GM/MS nº 1.820/2009.
- Instruções de uso do sistema BPA Magnético disponíveis no portal DATASUS.
- Manuais e normativas do SUS relacionados ao faturamento e à tabela SIGTAP.

Anexos a serem desenvolvidos

- Fluxograma do processo de faturamento.
- Lista de campos de preenchimento obrigatório no cadastro do paciente.
- Lista de códigos SIGTAP mais frequentes na UPA.

Este manual deverá ser atualizado sempre que houver mudanças nos procedimentos de faturamento ou atualizações na legislação referente ao processo de faturamento do SUS. Recomenda-se treinamentos periódicos para os profissionais envolvidos no processo para garantir a correta aplicação do protocolo e a maximização do ressarcimento pelos serviços prestados.

3. Apresentar Instrução/manual de Gestão Financeira

A gestão eficiente de uma unidade de saúde requer não apenas excelência no cuidado ao paciente, mas também robustez no gerenciamento financeiro e controle de custos. Um manual de rotinas para administração financeira e gestão de custos é crucial para o sucesso operacional e sustentabilidade financeira da instituição.

Este manual é a bússola que orienta a equipe administrativa na execução das tarefas diárias, mensais e anuais relacionadas às finanças da unidade. Ele detalha processos e procedimentos financeiros, desde a contabilidade e controle de ativos até a gestão de fluxo de caixa, orçamentação, compras, pagamento de fornecedores, gestão de contratos e faturamento.

Ao seguir as diretrizes estabelecidas no manual, a unidade assegura consistência e eficácia nas operações financeiras, evitando erros e discrepâncias que podem ser custosos.

A importância do manual se reflete na capacidade de proporcionar transparência e rastreabilidade das transações financeiras, o que é fundamental não só para auditorias internas e externas, mas também para atender às exigências de órgãos reguladores e de acreditação. Além disso, o manual de rotinas financeiras é uma peça chave para a tomada de decisões estratégicas, fornecendo dados e análises que suportam o planejamento e a alocação eficiente de recursos.

Na gestão de custos, o manual proporciona uma visão clara dos gastos, permitindo identificar áreas onde é possível economizar sem comprometer a qualidade do atendimento. Ele ajuda na implementação de práticas de custeio, como o custeio baseado em atividades (ABC - Activity-Based Costing), que oferece uma compreensão mais precisa dos custos reais associados a cada procedimento e serviço hospitalar.

Ao estabelecer rotinas para a monitorização constante dos custos, o manual permite a identificação rápida de variações orçamentárias e a implementação de medidas corretivas. Isso é essencial em um ambiente hospitalar, onde os recursos são limitados e as necessidades de investimento em tecnologia, infraestrutura e pessoal são contínuas.

O manual é um instrumento educativo, pois capacita os profissionais envolvidos na administração financeira sobre as melhores práticas e políticas internas. Ele serve como um recurso de treinamento para novos funcionários e como um ponto de referência para a equipe existente, garantindo que todos estejam alinhados com os objetivos financeiros da unidade.

Em resumo, o manual de rotinas para administração financeira e gestão de custos é fundamental para garantir a integridade financeira da unidade. Ele não só orienta o manuseio adequado das finanças e a otimização de custos, mas também suporta a tomada de decisões estratégicas e a conformidade regulatória, assegurando que a unidade possa continuar a fornecer cuidados de saúde de alta qualidade de maneira sustentável e responsável.

O manual para as rotinas para administração financeira e gestão de custos da unidade segue no **Anexo II.**

4. Apresentar Instrução/manual de Gestão do Almoxarifado.

A centralização no controle de estoques possibilita a diminuição dos índices de faltas, excessos e perdas, visto que, a garantia da qualidade e controle dos processos e procedimentos em um ponto central é mais simples e ágil tornando as atividades mais eficientes.

A flexibilidade de volume de armazenagem em um Almoxarifado Central proporciona melhor gestão sobre as sazonalidades, ou seja, variações nos níveis de estoque causam menos impacto na qualidade do abastecimento de uma unidade ou rede de saúde, já que existe uma estrutura capaz de comportar a demanda. Além disso, a mão-de-obra especializada e constantemente treinada e monitorada é fator determinante para o desempenho das atividades de recebimento físico e documental, armazenagem de acordo com as normas técnicas vigentes e orientações dos fabricantes e os processos de separação, expedição e entrega.

Muitos insumos específicos da área de saúde requerem cuidados especiais de armazenagem e distribuição, em função de duas restrições fisioquímicas: termosensibilidade (determinados produtos requerem uma temperatura específica para sua manutenção adequada) e fotosensibilidade (indica que os produtos são sensíveis à luminosidade, que pode afetar suas propriedades ativas). Estes fatos são de relevante importância, uma vez que indicam a necessidade de segregação destes itens dos demais itens do estoque, gerando uma demanda por áreas especiais para sua manutenção.

O Almoxarifado deve possuir estrutura física predial (piso, paredes, iluminação e climatização), além de materiais, mobiliários, equipamentos, estruturas de armazenagem e itens de segurança pessoal necessários para o desenvolvimento pleno das operações logísticas. Além disso, deve contar com vigilância patrimonial através circuito fechado de câmeras com funcionamento 24 horas por dia.

Ainda são fundamentais os sistemas de prevenção e combate a incêndio e inundações (devendo estar em conformidade com as especificações exigidas pelo Corpo de Bombeiros da região onde estiver localizado), bem como de prevenção e controle de fumigação, dedetização, desratização e descupinização que devem ser executados em conformidade com as normas definidas pelo órgão competente para o controle de pragas.

O gerenciamento de medicamentos e materiais deve dispor de toda a infraestrutura necessária às demandas de tecnologia da informação (servidores, hardware e softwares) de modo a garantir uma gestão segura, confiável e ágil dos dados propiciando o efetivo controle da cadeia de suprimentos.

A proposta para o manual para as rotinas para gestão do almoxarifado segue no **Anexo III.**

5. Apresentar Proposta de Educação em Saúde/Capacitação

A Educação Permanente é um processo contínuo de aperfeiçoamento e atualização profissional, processo este que será implementado na unidade com o objetivo de atender as demandas técnico-assistenciais de acordo com o perfil e as características da unidade, promovendo a qualidade da assistência através de um processo contínuo de aprendizado interpessoal.

Propondo colocar o cotidiano de trabalho ou da formação em constante análise, a Educação Permanente atua na construção dos espaços coletivos que geram reflexão crítica das ações produzidas no dia a dia profissional. Este processo gera, através das práticas de atenção, gestão e formação, transformação no sujeito e nas propostas de trabalho.

A Portaria GM/MS nº 198, de 13 de fevereiro de 2004, instituiu a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) como uma estratégia do Sistema Único de Saúde (SUS) para a formação eo desenvolvimento de trabalhadores. A PNEPS oferece a proposta de articular as necessidades de desenvolvimento da educação dos trabalhadores centrada na resolutividade dos serviços de saúde e o cuidado integral à saúde da população· traduzindo uma proposta de aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar são ativamente inseridos no cotidiano das unidades de saúde.

A Educação Permanente permite diferentes formas de qualificação da atenção à saúde, de organização dos serviços, da formação profissional e das práticas pedagógicas, sempre implementando suas diretrizes em consonância com as realidades locais e com o olhar para as necessidades coletivas.

"As experiências e os conhecimentos individuais embasam o processo de transformação que visa resultados mais eficazes e perenes. Essa estratégia de organização surgiu da necessidade de aprendizagem contínua, através de discussões em equipe e autoavaliação. Diante das dificuldades encontradas no cotidiano de trabalho, ela permite reflexão, e consequentemente, ressignificação das práticas em saúde" (Sarreta FO, 2009).

Coordenação de Ensino e Pesquisa

Considerando as premissas apresentadas, a proposta de Educação Permanente da OS VIVA RIO terá como base a construção da Coordenação de Ensino e Pesquisa, considerando suas interfaces com os demais níveis de Atenção à Saúde, com seus usuários e com as instituições de ensino e pesquisa.

As ações desenvolvidas terão uma abordagem técnica e eficiente, fundamentada em objetivos centrados na fase de planejamento e análise da atuação do profissional de saúde em situações-problemado seu contexto real de trabalho.

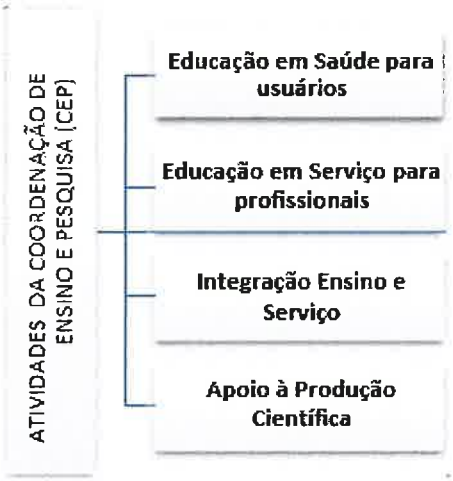


Figura 9: Atividades da Coordenação de Ensino e Pesquisa

Ainda, a OS VIVA RIO identificará necessidades que reforcem as competências dos profissionais (seus conhecimentos, habilidades e atitudes), contribuirá com a formação dessas competências, acompanhará e avaliará as ações rotineiramente.

Este processo de educação permanente se dará nas áreas assistenciais e administrativas com apoio técnico da OS VIVA RIO e de acordo com as diretrizes e política da SMS.

A articulação entre as instituições de ensino e pesquisa com os serviços de saúde é primordial para a produção do conhecimento, por viabilizar a troca de experiências e a construção e ressignificaçãode conhecimentos. Contribui com a formação e com a educação permanente dos trabalhadores em saúde, aproximando cada vez mais a teoria da prática, visando a oferta de serviços de assistência de qualidade no SUS.

É preciso investir na sensibilização dos atores inseridos nos cenários onde se desenvolvem os cuidados e o processo de ensino-aprendizagem. Como estratégia, a universidade deve se preocupar em identificar as necessidades dos serviços, estabelecendo pactos de contribuição de docentes e alunos comos serviços, tais como negociação de espaços, horários e tecnologias para adequação das atividades do serviço e das práticas educacionais. Deve-se garantir a existência e acesso aos espaços de interlocução entre cursos, serviços, gestores e usuários, de modo que os profissionais do serviço se sintam corresponsáveis pela formação dos futuros profissionais, assim como os docentes se façam parte dos serviços de saúde.

Objetivos

Atualizar os conhecimentos e práticas de forma consonante com os protocolos assistenciaisestabelecidos pelas RAS e OS VIVA RIO.

Implantar reflexão crítica das práticas e técnicas de trabalho, à luz da literatura e do conhecimentoacadêmico.

Possibilitar a atualização em condutas específicas de cada contexto de trabalho (nível técnico, degraduação em saúde e nível gerencial).

Identificar profissionais multiplicadores, de acordo com as competências e perfil vocacionais.

Definir os serviços de saúde que servirão como campo de atuação formativo das instituições deensino;

Definir as atribuições de cada ente envolvido, em relação à gestão, assistência, ensino, educaçãopermanente e pesquisa;

Definir o processo de designação dos preceptores da rede de serviços de saúde e suas atribuiçõespara com o serviço e com o processo formativo de preceptoria;

Planejar as atividades de ensino a serem desenvolvidas na comunidade e em cada serviço de saúde;

Avaliar as ações planejadas com definição de resultados esperados e mensuráveis;

Promover encontros periódicos entre os profissionais, a partir de temáticas importantes;

Divulgar os relatos sobre boas práticas e experiências exitosas.

Identificação de indicadores de desempenho em educação, qualitativos e quantitativos.

Objetivos adicionais

Criar e manter uma cultura de análise crítica e atualização de conhecimentos disseminados de formamultiprofissional.

Realizar momentos transversais entre os temas abordados e as possibilidades de desenvolvimentoapresentadas nas Avaliações de Desempenho por competência.

Aprender com os erros.

Público alvo

Destinado a todos os profissionais da Unidade, incluindo gestão.

Metodologia aplicada

A metodologia proposta baseia-se no método participativo, partindo de situações-problemas vivenciadas pelos profissionais de saúde em seus contextos de trabalhos e pelos usuários em suas dificuldades e particularidades. A aprendizagem colaborativa ou participativa é uma das estratégias maiseficazes para que o processo de educação se concretize.

Nesse tipo de aprendizagem a ênfase está na interação entre os participantes do grupo. Cabe às(os) facilitadoras(es) ou moderadoras(es) criar situações de aprendizagem em que todos aprendam comtodos. Essa estratégia é principalmente útil quando os participantes são adultos e portadores de conhecimentos e experiências diversificados, adquiridos e construídos, além de possuírem uma grande diversidade de interesses. A aprendizagem colaborativa ou participativa permite que o indivíduo faça umacombinação dos seus objetivos pessoais com os objetivos do coletivo.

Roda de conversa: estimula a construção da autonomia dos profissionais por meio da problematização, da troca de informações e da reflexão para a ação. A roda serve para alimentar circuitos de troca, mediar aprendizagens recíprocas e/ou associar competências.

Vivências: processo de ensino-aprendizagem denominado Educação de Laboratório, ou seja, buscar as mudanças pessoais, a partir de aprendizagens baseadas em experiências diretas ou vivências.

Simulações para aprendizagem colaborativa: possibilita, dentro do ambiente de trabalho, a articulação entre corpo gestor para entendimento dos diversos papéis dentro da rede de trabalho.

Simulação realista: planejamento e divulgação prévia mensal com inscrição online. O

local a ser realizada a simulação deverá ser fora do ambiente de trabalho, com facilitação de especialista notema da sessão.

Encontros integradores com discussão de casos: realizado dentro do ambiente de trabalho, conduzido pelo RT Técnico da Unidade, acompanhado pela RT Institucional e equipe de EducaçãoPermanente.

Temas/Conteúdo programático

O conteúdo programático inicial irá contemplar temas relacionados ao corpo gestor e ao corpo clínico:

a. Corpo Gestor

O trabalho de aprendizagem colaborativa chega com temas propostos, porém, com abertura para temáticas relevantes, dependendo da problematização necessária para o momento e sempre com viés transversalizado ao que se propõe os resultados da avaliação de desempenho semestral.

Temas propostos:

- Metas e indicadores assistenciais;
- Qualidade de satisfação do usuário;
- Diagnóstico situacional;
- Round técnico multiprofissional;
- Qualidade da informação – Indicadores;
- Trabalho em Equipe;
- Gestão Participativa;
- Conselho Gestor.
- Gestão da Diversidade
- Educação Inclusiva

a. Corpo Clínico

Os modelos e formatos da proposta educacional apresentada giram em torno, basicamente, dos seguintes métodos: Discussão de Casos e Simulação Realística. Todos os dois métodos serão a *interface* dos processos educacionais nos moldes de educação permanente, educação continuada e capacitação. Omodelo de Discussão de Casos será realizando no próprio ambiente do trabalho. Deste modo, facilitará aadesão dos profissionais ao método, como também, identificando multiplicadores, parte fundamental detodo o planejamento.

Temas que poderão ser trabalhados

- Relacionamento com o usuário.
- Problematização de Protocolos Operacionais e éticos.
- Cuidados assistenciais no pré, trans e pós-operatório.
- Intercorrência obstétricas e neonatais.
- Emergências Pediátricas – principais protocolos e guidelines.
- Dificuldade respiratória (dispneia de todas as causas, obstrução de vias aéreas superiores, parada respiratória com pulso palpável). Acesso básico e avançado às Vias Aéreas no adulto.
- Parada cardiorrespiratória por qualquer causa.
- Estados de choque. Qualquer condição que apresente instabilidade hemodinâmica, de qualquer etiologia.
- Alterações do nível de consciência (incluir desmaio, delirium e síncopes). Interpretação da Escala de Coma de Glasgow.
- Dor no peito/Síndrome Coronariana Aguda/IAM. Diagnóstico diferencial da dor torácica.
- AVC isquêmico e hemorrágico.
- Arboviroses.
- Traumas.
- Principais Arritmias com ou sem instabilidade clínica.
- Insuficiência Cardíaca Aguda ou Crônica Agudizada.
- Atendimento inicial ao paciente vítima de trauma.
- Precauções e isolamentos;
- Atendimento inicial do paciente com suspeita de sepsis (protocolo de reconhecimento e conduta);
- Descarte de Resíduos;

- Técnica de lavagem das mãos;
- Fluxos regulatórios de priorização de transferências de pacientes;
- Apresentação dos POP e aplicação dos mesmos;
- Acolhimento com Classificação de Risco;
- Manuseio de sondas enterais, drenos, cateteres e sonda vesical;
- Uso racional de antibióticos e resistência antimicrobiana;
- Desinfecção de artigos;
- Sistematização da assistência de enfermagem;
- Monitorização não invasiva;
- Qualidade assistencial de enfermagem;
- Princípios gerais da segurança do paciente;
- Ética em enfermagem;
- Ventilação mecânica e manuseio de ventiladores;
- Insulinoterapia.
- Vigilância em Saúde/ Vigilância Epidemiológica;
- Preenchimento de Declarações de óbito e aspectos legais.
- Diversidade & Inclusão.

Este conteúdo inicial está focado no impacto direto na redução da morbimortalidade por todas as causas, para posteriores ajustes do mesmo e continuidade de todo o processo educacional regular e contínuo.

O processo de construção coletiva do conhecimento possui o olhar para o *"blended"* (mistura) de conteúdo, conforme necessidade específica da realidade e dificuldades das equipes de trabalho e será direcionada para uma padronização técnica na realização do exame clínico e condutas emergenciais (atitudes críticas), para cada contexto abordado. Todos os esforços estarão voltados para os procedimentos salvadores que serão realizados de forma protocolar e de acordo com as referências bibliográficas internacionais citadas e evidências disponíveis para consulta:

- *American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and EmergencyCardiovascular Care. International Consensus on Science. Circulation. 2020;*
- *Pediatric basic and advanced life support: 2020 American Heart Association guidelines for cardiopulmonary resuscitation and emergency cardiovascular care. Circulation, v. 142, n. 16_Suppl_2, p. S469-S523, 2020.*
- *ILCOR 2021 International Consensus on Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care Science with Treatment Recommendations. Circulation. 2021;*
- Protocolo de exame do *International Trauma Life Support* (8ª edição, ITLS; 2015).
- I Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência daSociedade Brasileira de Cardiologia;
- Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Departamento de Atenção Hospitalar e Urgência. Manual de acolhimento e classificação de risco em obstetrícia. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

Cabe ressaltar que uma atuação rápida e eficiente não significa atitudes precipitadas ou desordenadas e sim procurar fazer somente aquilo que se sabe ter resultado positivo (evidência forte) e para o qual o colaborador foi treinado para tal, de forma ágil, segura e resolutiva, com a utilização de fluxogramas de condutas técnicas, éticas e operacionais-padrão.

Assim, a OS Viva Rio tem como projeto de educação permanente a implementação de diversos planos de ação que abrangem todas as categorias profissionais atuantes, entendendo que a qualificação profissional não é restrita a grupos e que a qualidade do atendimento está diretamente relacionada com o sucesso do serviço prestado por todas as pessoas que compõe a unidade de saúde.

Outro ponto importante a ser destacado, é a preocupação do Corpo Diretivo de Ensino e Pesquisa da OS Viva Rio quanto a necessidade de incluir nas suas ações atividades que promovam a educação inclusiva, um dos eixos prioritários dentro do planejamento educacional que envolve a Gestão da Diversidade & Inclusão. A formação em inclusão da Pessoa com Deficiência, é uma qualificação obrigatória e contínua, sendo implementada prioritariamente

já nos primeiros 30 dias da assinatura dos contratos de gestão.

Um cronograma de atividades será proposto, tendo como base o mapeamento de conteúdos a fim de facilitar a visualização dos conteúdos selecionados em ordem de prioridade; permitir a retomada, reorganização e esquematização das relações necessárias e fundamentais derivadas da própria estrutura do conteúdo; auxiliar a identificação da melhor metodologia (clareza e funcionalidade) de apresentação dos conteúdos aos estudantes.

QUALIDADE OBJETIVA

1. Comissão de Ética (Médica, Enfermagem e Farmácia)

Comissão de Ética Médica

A Comissão de Ética Médica é um órgão de suma importância dentro das instituições de saúde, como hospitais, clínicas e universidades. Ela é responsável por assegurar a conduta ética dos profissionais de medicina e manter o padrão de prática médica de acordo com os princípios éticos e legais estabelecidos. Suas funções estão em consonância com o que é estabelecido pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) no Brasil, por exemplo, e são pautadas pelo Código de Ética Médica (CEM), o qual é uma referência normativa para a prática médica.

A composição da comissão geralmente inclui médicos e outros profissionais da saúde de diferentes especialidades, e pode incluir também membros da comunidade e especialistas em ética. A diversidade dos membros busca garantir uma visão ampla e multidisciplinar nos casos avaliados.

As principais atribuições da Comissão de Ética Médica incluem:

- Educação Continuada: Promover e facilitar a educação em ética médica para os profissionais de saúde da instituição, visando atualizar e disseminar conhecimentos relacionados à ética profissional.

- Deliberação sobre condutas: Analisar e julgar as condutas médicas dentro da instituição, garantindo que estejam em conformidade com o Código de Ética Médica. Em caso de infrações, a comissão pode aplicar sanções internas ou encaminhar o caso para o conselho regional de medicina correspondente.

- Consultoria: Servir de consultoria para os profissionais de saúde em questões éticas complexas que surgem na prática clínica, como conflitos de interesse, confidencialidade, consentimento informado, entre outros.

- Mediação de Conflitos: Atuar na mediação de conflitos éticos entre médicos, pacientes e familiares, buscando sempre a melhor resolução possível para as partes envolvidas.

- Políticas Institucionais: Participar na criação e revisão de políticas institucionais, garantindo que estas estejam alinhadas com os preceitos éticos da medicina.

- Pesquisa Clínica: Avaliar e monitorar as questões éticas envolvidas em pesquisas clínicas realizadas na instituição, assegurando a proteção dos direitos dos participantes.

No Brasil, as diretrizes para a formação e atuação das Comissões de Ética Médica em instituições de saúde são regulamentadas pela Resolução CFM nº 2.145/2016. Essa resolução estabelece que a comissão deve ser constituída por no mínimo cinco membros efetivos e seus respectivos suplentes, eleitos entre os médicos atuantes na instituição.

Comissão de Ética em Enfermagem

A Comissão de Ética de Enfermagem é um órgão representativo do Conselho Regional de Enfermagem (COREN) dentro das instituições de saúde, sejam elas públicas ou privadas. Esta comissão tem como principal função zelar pelo cumprimento do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, respeitando as diretrizes e normatizações estabelecidas pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN).

Entre as principais atividades da Comissão de Ética de Enfermagem, destacam-se:

- Educação e Divulgação do Código de Ética: Promover a orientação e capacitação contínua dos profissionais de enfermagem quanto às questões éticas e legais inerentes à profissão.

- Mediação de Conflitos: Atuar na mediação de conflitos éticos entre os profissionais de enfermagem e entre estes e pacientes ou familiares, buscando sempre a conciliação e o entendimento mútuo.

- Fiscalização e Monitoramento: Fiscalizar e monitorar as práticas de enfermagem dentro da instituição, garantindo que os profissionais sigam os preceitos éticos e técnicos adequados.

- Avaliação de Denúncias: Receber e avaliar denúncias relacionadas a infrações éticas, podendo encaminhá-las ao COREN correspondente para as devidas providências.

- Representação Junto ao COREN: A comissão serve como um elo entre os profissionais de enfermagem da instituição e o COREN, facilitando a comunicação e a aplicação das normativas do conselho.

A estruturação e o funcionamento das Comissões de Ética de Enfermagem são regulamentados pela Resolução COFEN nº 370/2010, que estabelece as diretrizes para sua composição e atribuições. De acordo com a legislação, a comissão deve ser composta por enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, eleitos pelos seus pares para um mandato de três anos, permitida uma recondução.

Comissão de Ética em Farmácia

A comissão de ética em farmácia é um órgão geralmente instituído dentro de organizações farmacêuticas, como hospitais, universidades, indústrias e outras instituições que lidam com medicamentos e profissionais da área da saúde. O papel desta comissão é assegurar que a conduta profissional e as práticas dentro do estabelecimento estejam em conformidade com os princípios éticos e legais que regem a profissão farmacêutica.

No Brasil, a ética na farmácia é regulamentada pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF) por meio do Código de Ética da Profissão Farmacêutica, estabelecido pela Resolução nº 596 de 21 de fevereiro de 2014. Este código delineia as responsabilidades e deveres dos farmacêuticos em relação aos pacientes, à sociedade, aos colegas de profissão e ao meio ambiente.

As principais funções de uma comissão de ética em farmácia incluem:

- Educação e Conscientização: Promover a educação continuada dos profissionais em relação aos aspectos éticos da profissão, incluindo a realização de seminários, palestras e distribuição de materiais educativos.

- Elaboração de Normas: Auxiliar na elaboração de normas e procedimentos internos que estejam em acordo com os princípios éticos e as leis vigentes.

- Assessoria e Consultoria: Servir como um órgão consultivo para questões éticas, oferecendo orientação aos profissionais sobre como agir em diferentes situações.

- Mediação de Conflitos: Atuar na mediação de conflitos éticos que possam surgir entre profissionais e entre estes e pacientes ou a sociedade.

- Investigação e Deliberação: Receber e investigar denúncias de condutas antiéticas por parte de profissionais farmacêuticos e aplicar as sanções disciplinares cabíveis, conforme a legislação e as normas internas.

- Promoção da Ética na Pesquisa: Assegurar que a pesquisa farmacêutica seja conduzida de acordo com padrões éticos, respeitando os direitos dos participantes da pesquisa e os princípios de boas práticas clínicas.

Para constituir e manter uma comissão de ética em farmácia eficaz, é fundamental que haja um compromisso organizacional com a ética e a integridade profissional. Além disso, é importante que a comissão tenha membros capacitados e que representem diferentes áreas de especialização dentro da farmácia, para que possam oferecer perspectivas diversificadas sobre as questões éticas.

A OS Viva Rio encaminha no **Anexo IV** as propostas de constituição e sua finalidade, bem como proposta de regimento interno e cronograma de atividade anual das três comissões a serem criadas.

QUALIDADE SUBJETIVA

Acolhimento

1. Instrução com indicação das formas de notificações compulsórias de doenças

Esta instrução tem como objetivo orientar os profissionais de saúde sobre o procedimento correto para a notificação compulsória de doenças, desde o acolhimento do paciente até o registro da suspeita ou confirmação de doença de notificação compulsória no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). A notificação compulsória é um procedimento legal, estabelecido pela Lei nº 6.259, de 30 de outubro de 1975, e regulamentado pela Portaria MS/GM nº 204, de 17 de fevereiro de 2016, que define a lista de doenças de notificação compulsória no território nacional.

Acolhimento do Paciente

- A recepção do paciente deve ser realizada por profissionais capacitados para identificar sinais e sintomas de doenças de notificação compulsória.
- Durante a triagem, o profissional de saúde deve aplicar um questionário padrão que inclui perguntas específicas para a detecção precoce de doenças de notificação.

Identificação da Suspeita de Doença de Notificação Compulsória

Ao identificar sinais ou sintomas que possam indicar uma doença de notificação compulsória, o profissional de saúde deve seguir o protocolo de atendimento estabelecido pela instituição, com base nas diretrizes do Ministério da Saúde.

Deve-se realizar uma entrevista detalhada para coletar informações adicionais, como histórico de viagens, contato com outros indivíduos doentes e vacinação.

Os casos suspeitos devem ser imediatamente comunicados ao serviço de epidemiologia ou ao responsável pela notificação de doenças da instituição.

Registro no Sistema SINAN

- A notificação deve ser realizada através do preenchimento da ficha de notificação individual disponível no SINAN, preferencialmente de forma eletrônica, ou, em caso de indisponibilidade do sistema, em formulário impresso a ser posteriormente inserido no sistema.
- Os dados a serem preenchidos incluem informações pessoais do paciente, dados clínicos, laboratoriais, epidemiológicos e informações sobre a ocorrência de outros casos na comunidade.

- A ficha de notificação deve ser preenchida integralmente, sem omissões, e de forma clara e legível.
- A notificação deve ser realizada em até 24 horas após a identificação da suspeita ou confirmação de caso, conforme estabelece a Portaria nº 204/2016.
- O registro no SINAN deve ser acompanhado do encaminhamento do paciente para o serviço de referência para confirmação diagnóstica e manejo clínico, quando necessário.
- É importante garantir a confidencialidade das informações do paciente, em conformidade com os princípios éticos e legislação vigente sobre privacidade e proteção de dados pessoais.

Monitoramento e Feedback

- Após a notificação, o profissional de saúde deve acompanhar o caso para atualização de informações e conclusão do ciclo de notificação, caso o diagnóstico seja confirmado.

- O serviço de epidemiologia deve oferecer feedback para os profissionais e serviços envolvidos, informando sobre a situação epidemiológica local e a efetividade das medidas de controle adotadas.

Treinamento e Atualização

- A instituição deve prover treinamentos periódicos para manter a equipe atualizada sobre as doenças de notificação compulsória e o uso correto do SINAN.
- As atualizações na lista de doenças de notificação compulsória e mudanças nos protocolos devem ser comunicadas imediatamente a todos os profissionais envolvidos.

A notificação compulsória é essencial para o monitoramento e controle de doenças no país. Portanto, é dever de todos os profissionais de saúde envolvidos no atendimento ao paciente cumprir rigorosamente as etapas descritas nesta instrução.

Referências Legislativas e Normativas

- Lei nº 6.259, de 30 de outubro de 1975.
- Portaria MS/GM nº 204, de 17 de fevereiro de 2016.
- Regulamento Técnico sobre a confidencialidade, privacidade e segurança das informações de saúde, conforme Resolução RDC Nº 153 de 26 de abril de 2017.

2. Instrução com Definição de Horários, Critérios e Medidas de Controle de Risco para as Visitas aos Pacientes em observação

Esta instrução estabelece os horários, critérios e medidas de controle de risco para visitas a pacientes em observação na unidade de Pronto Atendimento, visando a segurança dos pacientes, visitantes e profissionais de saúde, em conformidade com as normativas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e do Ministério da Saúde.

Horários de Visita

- As visitas serão permitidas no horário das 15h às 16h, todos os dias da semana, garantindo a rotina de cuidados e procedimentos médicos nos demais períodos.
- Cada paciente pode receber uma visita por dia, com duração máxima de 30 minutos, para evitar aglomerações e garantir o descanso necessário.

Critérios para Visitantes

- Visitantes devem ser maiores de 18 anos, exceto em situações especiais autorizadas pela gerência da UPA.
- Deverá ser apresentado um documento de identificação com foto na recepção para registro.
- Pessoas com sintomas respiratórios ou febre não serão autorizadas a visitar pacientes, visando a prevenção de infecções.

Medidas de Controle de Risco

- Higiene das Mãos: Todos os visitantes devem realizar a higiene das mãos com água e sabão ou álcool gel 70% ao entrar e sair da unidade, conforme a RDC ANVISA nº 36, de 25 de julho de 2013.
- Uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs): Visitantes deverão usar máscaras durante todo o período da visita, e outros EPIs quando indicado, em conformidade com as diretrizes do Ministério da Saúde.
- Limitação de Contato Físico: Abraços, beijos e apertos de mão devem ser evitados. O contato físico deve ser limitado ao essencial para a saúde emocional do paciente.
- Distanciamento Social: Deve-se manter um distanciamento mínimo de 1,5 metro entre indivíduos dentro da UPA.
- Instrução aos Visitantes: Profissionais de saúde devem instruir visitantes sobre os riscos e as medidas de prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS).

Monitoramento e Reavaliação das Medidas de Controle de Risco

- A equipe deve monitorar constantemente as taxas de infecção para avaliar a eficácia das medidas de controle de risco implementadas.
- As medidas devem ser reavaliadas e ajustadas conforme a situação epidemiológica local e as recomendações das autoridades de saúde.

Treinamento e Atualização dos Profissionais

- Profissionais da UPA devem receber treinamento regular sobre as práticas de prevenção e controle de infecção, bem como sobre a política de visitas.

A adesão estrita a esta instrução é mandatória para todos os visitantes e funcionários da UPA. A gerência da UPA deve garantir a implementação e o cumprimento dessas diretrizes para promover um ambiente seguro para pacientes e visitantes.

Referências Legislativas e Normativas

- Resolução RDC ANVISA nº 36, de 25 de julho de 2013, que institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências.
- Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília: ANVISA, 2017.
- Nota: As referências utilizadas nesta instrução são exemplos e devem ser atualizadas com as normativas e legislações vigentes no momento da elaboração do documento.

3. Proposta para implantação do Acolhimento com Classificação de Risco

A Política Nacional de Humanização, associa as boas práticas preconizadas ao direito do usuário e a participação popular. Sendo assim, recomenda-se o fortalecimento da relação entre o usuário e sua rede de apoio.

Esse processo, assim como todos os demais citados, precisa de ações de sensibilização e treinamento das equipes de saúde, incluindo os usuários e familiares, dispondo de um conjunto de informações assistenciais para compartilhamento à sociedade.

É direito de todo cidadão receber um atendimento público na área da saúde qualificado, eficiente e digno. A garantia desse direito depende do esforço coletivo do avanço efetivo do sistema de saúde no âmbito do país, com potencial ação para a disseminação de um novo conceito do atendimento humanizado. O Ministério da Saúde desenvolveu um conjunto de ações integradas, na área da assistência hospitalar, apontando à necessária melhoria da qualidade no atendimento ao usuário com a proposta de envolver a maior acolhimento nos hospitais e unidades de saúde em geral. Integra este conjunto de medidas, o desenvolvimento de ações que busquem a melhoria do contato humano presente em toda e qualquer intervenção de atendimento à saúde.

A humanização é a valorização dos usuários, profissionais e gestores no processo de produção de saúde. A valorização dos autores do processo de saúde reflete em possibilitar maior oportunidade de autonomia, além da ampliação da capacidade de transformar a realidade existente, através da responsabilidade compartilhada, da criação de conexões solidários, da participação coletiva nos processos de gestão em saúde.

Teve como marco o Projeto Piloto de Humanização, em 24 de maio de 2000, onde foi apresentado, em Brasília, o Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar aos representantes das várias instâncias da área da saúde, tais como secretarias estaduais e municipais de saúde, dirigentes de hospitais e universidades, representatividade dos usuários, conselhos de Saúde e conselhos de Classe. Após a aprovação do Programa pelo Ministério da Saúde, o comitê indicou um grupo de profissionais devidamente capacitados e habilitados para o desenvolvimento e implantação do Projeto Piloto.

Surge então o Programa de Humanização da Assistência Hospitalar (PNHAH), com a proposta de implementar ações integradas para a melhoria significativa do padrão de assistência ao usuário nos hospitais do Brasil, aperfeiçoando a qualidade e a eficácia dos serviços prestados por estas instituições. O objetivo fundamental visa aprimorar as relações entre profissionais de saúde e usuários, da unidade hospitalar com a comunidade e entre os próprios profissionais. A proposta de humanização da assistência à saúde é um valor para a conquista de uma melhor qualidade de atendimento à saúde do usuário e de melhores condições de trabalho para os profissionais.

O Programa Nacional de Humanização apresenta um importante ponto de convergência com outras iniciativas e programas voltados para o aperfeiçoamento da qualidade do atendimento no âmbito hospitalar.

O conjunto de ações inclui grandes investimentos para a recuperação das instalações físicas das instituições, a renovação de equipamentos e aparelhagem tecnológica moderna, o barateamento dos medicamentos, a capacitação da equipe de recursos humanos entre outras adequações à estrutura das instituições. Importante demonstrar a harmonia existente entre o Programa de Humanização e programas de aperfeiçoamento da gestão hospitalar voltados à obtenção de melhores resultados no atendimento aos usuários e ao fortalecimento das ações do SUS.

A OS Viva Rio reitera que é de extrema importância a adoção e o estimulo de iniciativas de visem a humanização no âmbito do HMOCG, com a missão de valorizar o usuário, a instituição e os profissionais compromissados com a prestação da assistência qualificada na promoção, proteção e recuperação da saúde à população atendida na unidade. Para isso, nossas ações não deveram se restringir à busca de melhorias nas adequações hospitalar, mas estender-se, também, à capacitação dos profissionais de saúde, intensificando à questão da humanização do atendimento. É no processo de sensibilização que é possível agregar valores e atitudes de respeito à vida humana, indispensáveis à consolidação e à sustentação de uma nova cultura de atendimento à saúde

A Política Nacional de Humanização (PNH) deve se fazer presente e estar inserida em todas as esferas do HMOCG. A OS Viva Rio buscará transformar as relações de trabalho a partir da ampliação do grau de contato e da comunicação entre as pessoas e grupos, tirando-os do isolamento e das relações de poder hierarquizadas. A transversalização demanda reconhecer que as diferentes especialidades e práticas de saúde podem conversar com a experiência daquele que é assistido. Juntos, esses saberes podem produzir saúde de forma corresponsável.

A OS Viva Rio tem como objetivo principal no campo da assistência otimizar a Política de Nacional de Humanização, através da produção de mudanças nos modelo de gerir e cuidar, com o estimulo da comunicação efetiva entre gestores, trabalhadores e usuários para a construção de processos coletivos de enfrentamento de relações de poder, trabalho e afeto que muitas vezes produzem atitudes e práticas desumanizadoras que inibem a autonomia e a corresponsabilidade dos profissionais de saúde em seu trabalho e dos usuários no autocuidado.

O atendimento prestado em saúde é baseado nas relações humanas. As pessoas são distintas e, por conseguinte, possuem atitudes diferentes. Assim é relevante considerar que atender pessoas caracteriza a prestar assistência a um público heterogêneo. A inserção da humanização no contexto, considera a importância da comunicação entre profissional, usuário e gestor na facilitação da relação confiança-respeito.

A Política Nacional de Humanização possui três princípios: inseparabilidade entre a atenção e a gestão dos processos de produção de saúde, transversalidade e autonomia e protagonismo dos sujeitos. Para se efetivar a humanização é fundamental que os sujeitos participantes dos processos em saúde se reconheçam como protagonistas e corresponsáveis de suas práticas, buscando garantir a universalidade do acesso, a integralidade do cuidado e a equidade das ofertas em saúde

Dentre os propósitos da Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS, podemos pontuar como estratégias imprescindíveis para o êxito do programa, a sensibilização dos profissionais envolvidos, gestores e usuários do SUS com os princípios e as diretrizes da humanização; fortalecimento das iniciativas que promovem a política de humanização é de grande relevância; além do desenvolvimento de tecnologias relacionais e de compartilhamento das práticas de gestão e de atenção; aprimoramento e divulgação de estratégias e metodologias de apoio a mudanças sustentáveis dos modelos de atenção e de gestão e a implementação dos processos de acompanhamento e avaliação, considerando as experiências coletivas bem-sucedidas.

A Política Nacional de Humanização tem como objetivos principais a redução de filas e do tempo de espera, com ampliação da acessibilidade a população. Promoção de atendimento acolhedor e resolutivo baseado em critérios de risco. A Implantação de modelo de atenção com

responsabilização e vínculo, além de possibilitar a garantia dos direitos dos usuários e a valorização do trabalho na saúde, através da gestão participativa nos serviços.

Considerando a relevância do trabalhador na Política Nacional de Humanização de Assistência Hospitalar é necessário apontar a relação direta com os profissionais, com base em vivências práticas e respaldo do que pode ser viável, construído ou criado, para a concretização efetiva do programa Humaniza SUS. A efetivação da Política de Humanização requer que o trabalhador seja acolhido, cuidado e educado em condições de trabalho compatíveis com a filosofia desta Política. A humanização não pode estar vinculada apenas à qualidade do cuidado prestado, devendo reconhecer a subjetividade do profissional criando possibilidades para a expressão de todas as potencialidades do mesmo. Desta forma, para se efetivar a PNH é imprescindível uma articulação da realidade institucional com os usuários buscando, permanentemente, o rompimento de práticas conservadoras; apreendendo a correlação de forças presente nas relações sociais, bem como detectando as demandas explícitas e implícitas dos usuários, objetivando o seu atendimento numa perspectiva coletiva, que vise ao fortalecimento do SUS.

A OS Viva Rio entende que a gestão e a atenção à saúde são mais concretas se construídas com a ampliação da autonomia e vontade dos indivíduos envolvidos, com o compartilhamento responsabilidades. Os usuários não são só pacientes, os trabalhadores não só cumprem ordens: as mudanças acontecem com o reconhecimento do papel de cada um. Um SUS humanizado reconhece cada indivíduo como legítimo cidadão de direitos e valoriza e incentiva sua atuação na produção de saúde.

Reiteramos nosso compromisso com a integração e implementação da PHN e entendemos que a humanização, durante o processo de hospitalização do paciente, permite criar uma relação mais próxima e global com a equipe multiprofissional e o usuário, encontrando soluções para dificuldades que impactam e comprometem de forma negativa a qualidade de vida. Além disso, possibilita a atuação e desenvolvimento da terapêutica de forma mais humana, considerando o doente como um ser individualizado e de propriedades próprias sejam elas físicas e/ou emocionais, e melhora a eficácia do tratamento empregado.

Acolhimento

O acolhimento é um modo de operar os processos de trabalho em saúde, de forma a atender a todas as demandas do usuário da unidade que procuram os serviços de saúde, ouvindo solicitações e assumindo uma postura capaz de acolher, escutar e dar respostas adequadas aos usuários. Ou seja, a OS Viva Rio visa prestar um atendimento humanizado e consciente a população, possibilitando além do atendimento a ser realizado, a continuidade da assistência

Todo e qualquer usuário que for regulado para o Pronto Socorro será prontamente acolhido e atendido com ações assistenciais e técnicas realizadas pelos profissionais com garantia de um atendimento resolutivo e dinâmico.

Ao chegar na unidade, o usuário será acolhido. Esse processo terá como objetivos:

- Direcionar e organizar o fluxo por meio da identificação das diversas demandas do usuário;
- Acolher usuários nas demandas de informações referentes ao processo de atendimento, tempo e possível motivo de espera;
- Avaliação primária, baseada no protocolo de situação queixa, encaminhando os casos para a Classificação de Risco.

O acolhimento como uma estratégia de inclusão da PNH, demanda a reflexão e analise da organização e fluxo dos serviços de saúde, desta forma, para que o acolhimento de fato ocorra, é essencial uma mudança comportamental dos trabalhadores, gestores e usuários do SUS. Para que o acolhimento surja é necessário a alteração da rotina e hábitos das equipes de saúde que devem se adaptar ao conceito de sensibilização às necessidades dos usuários e vice-versa. Quando as adequações de comportamento e atitudes não ocorre, o acolhimento pode se transformar em uma ferramenta de exclusão da PNH.

A inclusão está associada diretamente a atenção à saúde e parte da prática terapêutica promovida como uma estratégia de organizar as unidades hospitalares, reconhecendo, através do acolhimento as necessidades individualizadas de cada usuário. Dessa forma, reorganizar o serviço de saúde incide em destacar a importância do trabalho da equipe multidisciplinar, humanizar a assistência à saúde e conciliar a atitude acolhedora do grupo, considerando os aspectos relevantes da população assistida nos diversos serviços de saúde.

Cabe ressaltar que, o acolhimento é uma das principais diretrizes direcionadoras da PNH, regulado em princípios éticos, estéticos e políticos, resgatando atitudes inclusivas, com ações que visam o cuidado, a assistência, a aproximação e a sensação de estar em contato com o outro, com o objetivo de suprir as necessidades dos usuários no Pronto Socorro. Assim, o acolhimento propõe tornar o usuário e o trabalhador pares de uma relação dedicada e singular, construída pela inclusão de ações de cuidado, partilhado e mútuo.

Uma vez respeitados os aspectos da integralidade social do indivíduo em todas as esferas da atenção à saúde, é possível considerar o acolhimento como uma estratégia de inclusão social da PNH. O acolhimento deve ser assumido pela unidade, de forma integrada e plena, conectada à rede hospitalar e de assistência direta ao usuário, aumentando a amplitude de seu conceito. Assim, caberá à equipe de saúde que será estimulada e sensibilizada pela OS Viva Rio, com a mudança de

atitudes na tratativa direta ao paciente, a acolher as diferenças e gerar o autocuidado, a partir da inclusão das diferentes dimensões no cenário da saúde.

Importante destacar que esta avaliação pode dar-se por explicitação dos usuários ou pela observação de quem acolhe, sendo necessária capacitação específica para este fim. Não se entende aqui processo de triagem, pois não se produz conduta e sim direcionamento através do enfermeiro, profissional devidamente habilitado à Classificação de Risco.

Classificação de Risco

A classificação de risco tem como objetivo principal priorizar o atendimento do usuário, tanto adulto quanto pediátrico, conforme seu risco clínico e não por ordem de chegada, identificando após a primeira avaliação baseada nos sintomas, por cores, que representam o grau de gravidade e o tempo de espera recomendado para atendimento. Através de protocolos técnicos, o Enfermeiro realizará a avaliação de priorização da atenção ao usuário, considerando o potencial de risco.

Aos pacientes com sintomatologias com grande gravidade é atribuída a cor vermelha - atendimento imediato; para pacientes com necessidade de atendimento de urgência, é utilizada a cor amarela, onde o tempo de espera recomendado é de 30 minutos. Os usuários que recebem a cor verde e azul são casos de menor gravidade (não urgentes) que, como tal, devem ser atendidos no espaço de uma hora e quatro horas, conforme o **Protocolo de Manchester**. Importante ressaltar que outros protocolos de classificação de risco poderão ser adotados como padrão das unidades, ficando a critério da Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza essa definição.

É necessária a identificação dos seguintes itens na classificação de risco:

- Situação/Queixa/Duração (QPD);
- Breve histórico (relatado pelo próprio usuário, se em condições);
- Uso de medicações;
- Aferição dos sinais vitais;
- Exame físico sumário buscando sinais objetivos;
- Verificação da glicemia, eletrocardiograma se necessário;
- Investigação de histórico de alergias;
- Identificação de comorbidades associadas.

Tabela 5: Classificação de Risco – Protocolo de Manchester.

VERMELHO: PRIORIDADE ZERO – **ATENDIMENTO IMEDIATO** – emergência, necessidade de atendimento imediato. Usuários que deverão ser encaminhados diretamente à Sala Vermelha (emergência) devido à necessidade de atendimento imediato e ao consequente eminente risco de morte.
LARANJA: PRIORIDADE 1 – **ATENDIMENTO EM ATÉ 10 MINUTOS** – prioridade não urgente. A cor laranja representa quadros graves, mas com um nível de urgência menor do que aqueles indicados pela cor vermelha.
AMARELO: PRIORIDADE 2 – **ATENDIMENTO EM ATÉ 50 MINUTOS** – urgência, atendimento o mais rápido possível. Usuários que necessitam de atendimento médico e de enfermagem o mais rápido possível, porém não correm riscos imediatos de vida. Deverão ser encaminhados diretamente à sala de consulta de enfermagem para classificação de risco
VERDE: PRIORIDADE 3 – **ATENDIMENTO EM ATÉ 02 HORAS** – prioridade não urgente. Usuários em condições agudas (urgência relativa) ou não agudas atendidos com prioridade sobre consultas simples.
AZUL: PRIORIDADE 4 – **ATENDIMENTO EM ATÉ 04 HORAS** – consultas de baixa complexidade – atendimento de acordo com o horário de chegada. Usuários nas demais condições não enquadradas nas situações/queixas acima devem ser encaminhadas à unidade de atendimento da atenção básica ou absorvidos como grupo não prioritário e atendidos na Unidade de Pronto Atendimento.

A identificação do risco será informada no sistema de prontuário eletrônico que manterá o registro da indicação da cor correspondente ao risco na linha de registro do usuário. Os usuários classificados com risco amarelo que estejam aguardando por mais de uma hora, deverão ter o risco reclassificado, conforme definição de protocolo devidamente validado pela SMS. Cabe ressaltar que a busca ativa deverá ser realizada ininterruptamente, com o objetivo de identificar possíveis agravamentos dos casos e reavaliar a prioridade do atendimento do usuário.

Prestação dos Serviços Assistenciais

As atividades e funções relativas ao corpo clínico do serviço deverão ser exercidas ininterruptamente sob a forma de plantões e rotinas, inclusive em finais de semana e feriados. A Coordenação definirá como será cumprida a carga horária e determinará quais funções serão exercidas dentro das atividades inerentes ao cargo.

Atendimento Médico

O atendimento médico estará disponível ao usuário nas Unidades de Pronto Atendimento, 24 horas por dia, todos os dias da semana. O atendimento será direcionado a estabilização dos sintomas apresentados, através da consulta médica, solicitação de exames de imagem e de análise laboratorial, dependendo da situação clínica do paciente.

A equipe de profissionais será composta pelo coordenador médico, médicos clínicos e pediatras que realizarão plantões contínuos com substituições através da passagem de plantão, evitando a descontinuidade da assistência.

Atendimento de Enfermagem

A equipe de enfermagem será composta por um coordenador de enfermagem, enfermeiros e técnicos de enfermagem lotados nos diversos postos de trabalho da unidade, garantindo o pleno atendimento ao usuário.

O atendimento se dará de forma ininterrupta, 24 horas por dia, todos os dias da semana em regime de plantão e com substituição dos profissionais por turnos através da passagem de plantão, evitando a descontinuidade da assistência.

Em situações de férias, licenças médicas ou afastamentos dos profissionais lotados em escala de plantões, as substituições e coberturas de escalas, ocorrerão simultaneamente, garantindo equipe adequada para o atendimento ao usuário.

A OS Viva Rio assegurará a continuidade da assistência aos usuários acolhidos na Unidade de Pronto Atendimento através de (a):

- Protocolos, consensos clínicos, linhas de cuidado sobre Acolhimento e Classificação de Risco e sobre as patologias que possam ser solucionados na Unidade de Pronto Atendimento;
- Acordos entre os profissionais sobre a informação clínica necessária para dar suporte e continuidade ao processo terapêutico;

- Suporte e rotinas administrativas adequadas que evitem os deslocamentos desnecessários dos usuários referenciados em nível hospitalar ou a outras unidades da rede;
- Integração com outros setores no sentido de atuar nos condicionantes/determinantes do processo de saúde-doença.

A OS Viva Rio participará de forma efetiva na articulação entre os níveis assistenciais para garantir a continuidade nas linhas de cuidado, de modo a permitir o acesso e o atendimento aos usuários, com o apoio da SMS.

Serviço Laboratorial

O serviço de detecção de patologias e condições fisiológicas através de exames em materiais biológicos (sangue, urina, fezes, escarros e fluidos orgânicos) será fornecido por meio de contratação de empresa especializada que fornecerá insumos e equipamentos.

A mão de obra especializada será contratada pela OS Viva Rio.

Serão disponibilizados treinamentos técnicos, versando sobre todas as etapas dos exames: pré-análise, análise, pós-análise, para equipe não laboratorial, atendentes, coletores: enfermeiros e técnicos de enfermagem, com emissão de comprovante de participação e capacitação, os quais serão ministrados por profissionais especializados, em horários flexíveis e de acordo com a necessidade de cada unidade.

Os laudos deverão ser entregues ou disponibilizados por meio eletrônico ou impresso, no prazo máximo de três horas, para os exames de emergência. Além disso, a OS Viva Rio implantará fluxo para comunicar ao médico casos de resultados que se enquadrem nos parâmetros estabelecidos como de emergência ou de gravidade.

Serviço de Radiologia

A OS Viva Rio será responsável pela manutenção, agendamento, realização dos procedimentos diagnósticos e a disponibilização dos resultados por meio eletrônico (quando possível) e impresso, integrados à monitoração do processo.

Serão realizados exames da tabela SIA/SUS e na Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos compatíveis com os equipamentos existentes no Serviço.

Serviço Social

O serviço social será prestado, quando necessário, ao usuário da UPA 24h, nos dias úteis no período diurno, durante 6 (seis) horas diárias, através de 01 (um) profissional por UPA.

Profissional de nível superior, titular do diploma de Assistente Social, devidamente registrado no Conselho Regional de Serviço Social (CRESS) de sua jurisdição, devendo além das ações assistências exercer as seguintes atribuições:

- Orientar os usuários quanto a seus direitos e encaminhá-los aos órgãos competentes quando necessário;
- Providenciar encaminhamento de crianças, adolescentes e idosos para centrais de referência, quando houver necessidade de abrigo;
- Obedecer à rotina de acolhimento com avaliação e classificação de risco da unidade;
- Orientar os usuários individualmente e/ou familiares, quando necessário, quanto aos seus direitos sociais e encaminhá-los aos serviços públicos adequados;
- Conhecer a rede de serviços de proteção básica e especial do território para realizar adequadamente os encaminhamentos necessários;
- Notificar os órgãos competentes sempre que houver suspeita ou confirmação de negligência e/ou maus tratos contra criança, adolescente e idoso;
- Registrar os atendimentos, arquivando-os em local apropriado resguardando o sigilo profissional;
- Atuar de acordo com as diretrizes emanadas da Área Administrativa.
- Atribuições do serviço social frente a situações de óbito:
- Realizar contato telefônico com familiares para comparecimento na unidade;
- Averiguar se a família possui algum convênio e ou seguro funeral;
- Orientar a família quanto a necessidade do comparecimento ao cartório, para a emissão do Atestado de Óbito, que deve ser levado à funerária para retirada do corpo da Unidade;
- Comunicar à família a necessidade de retirada do corpo ocorrer em período máximo de 24 horas.

Atendimento

1. **Instrução de Definição de Formas de Acomodação e Conduta para os Acompanhantes de usuários idosos, crianças, adolescentes e portadores de necessidades especiais**

A elaboração de diretrizes específicas para acomodação e conduta dos acompanhantes de pacientes no ambiente de Pronto Atendimento, especialmente para aqueles que cuidam de idosos, crianças, adolescentes e pessoas com necessidades especiais, reveste-se de grande importância.

Tais normas são fundamentais para assegurar que o ambiente seja não apenas acolhedor, mas também seguro e propício à recuperação dos pacientes, considerando as necessidades particulares dos acompanhantes.

Em hospitais onde se prioriza o cuidado integral, é essencial que as acomodações destinadas aos acompanhantes ofereçam o conforto e a acessibilidade necessários para uma estadia adequada, ao mesmo tempo que promovam um ambiente de tranquilidade e suporte ao processo de cura do paciente. A formação e sensibilização dos acompanhantes, através de treinamentos e materiais educativos, também são cruciais para que eles possam contribuir de maneira efetiva e harmoniosa com os cuidados ao paciente, alinhando suas ações às políticas do da unidade.

A privacidade e a segurança dos pacientes e acompanhantes devem ser garantidas por meio de políticas claras, que também abordem as expectativas de conduta, incluindo os procedimentos em casos de emergência. Além disso, é importante que as informações sobre os direitos e deveres dos acompanhantes sejam facilmente acessíveis, assegurando que todos estejam cientes das regras, como os horários de visita e as normas de convivência.

Para aqueles acompanhantes que enfrentam estadias prolongadas ou situações de grande estresse emocional, como no caso de pacientes terminais, o suporte e a assistência psicológica podem ser de grande valia, ajudando-os a lidar com o processo.

Ao formular estas diretrizes, as instituições devem alinhar-se às exigências legais estabelecidas por legislações como o Estatuto do Idoso, o Estatuto da Criança e do Adolescente e a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. A implementação de políticas que abordem estas questões reflete o comprometimento com a prestação de um serviço de saúde humanizado e de alta qualidade, respeitando os direitos e a dignidade tanto dos pacientes quanto dos acompanhantes.

A proposta com as orientações que comporão o instrutivo a ser elaborado e apresentado aos profissionais é detalhada a seguir:

Proposta de implantação de orientações quanto às formas de acomodação e conduta para os acompanhantes

Considera-se acompanhante a pessoa pertencente ou não à família do paciente, a princípio escolhida sempre pelo próprio, exceto se não se encontrar em condições para isto. O acompanhamento familiar contribui muito para uma melhor recuperação e preparação da alta do paciente, e consequentemente na continuidade dos cuidados. O acompanhante deve ter um vínculo de convivência com o paciente, visto que o cuidado é inerente ao contato verbal ou físico e

necessita de interação.

Orientações quanto às formas de acomodação e conduta para os acompanhantes

Orientações Gerais

- Permanecer sempre ao lado do paciente que está acompanhando;

- Não circular pelos corredores e quartos vizinhos;

- Evitar fazer barulho;

- Comunicar a equipe de enfermagem sobre todos os cuidados que você der ao paciente;

- Não é permitido sentar na cama do paciente;

- Não é permitido aos acompanhantes o uso de leitos reservados a pacientes;

- Lave as mãos ao chegar ao setor e antes e após o uso do banheiro;

- Não guarde alimentos nas gavetas;

- É obrigatório o uso do crachá de identificação em local visível;

- Favor se ausentar do quarto quando a equipe de enfermagem/medico for realizar qualquer procedimento;

- Não são permitidos trajes impróprios ao ambiente (shorts, saias curtas, trajes de banho);

- A unidade não se responsabilizará por valores, jóias ou objetos deixados nas acomodações, pelos pacientes e acompanhantes.

Alimentação e Rouparia

- É proibida a entrada de alimentos, exceto quando autorizados pela supervisão de enfermagem;

- Não acumule sobras nos armários, precisamos evitar infecções hospitalares;

- Internação Particular: a alimentação será servida conforme opção do paciente e/ou responsável, com cobrança;

- Evite trocas desnecessárias de camisolas e lençóis. Evite desperdícios.

Resíduos hospitalares

- Dispensar o lixo nas lixeiras corretas. Na dúvida pergunte ao pessoal da limpeza.

Transferência para CTI ou Alta

- Conforme contrato com as operadoras e em acordo com a ANS (Agência Nacional de Saúde) os familiares têm que desocupar o quarto/apartamento de imediato quando o paciente for transferido para o CTI;

- Em caso de alta, o paciente tem 30 minutos para desocupar o leito/quarto/apartamento quando receber alta.

Orientações quanto às formas de acomodação e conduta para os acompanhantes de usuários idosos

De acordo com a Lei nº 14.423 de 2022, a pessoa idosa internada ou em observação é assegurado o direito a acompanhante, devendo o órgão de saúde proporcionar as condições adequadas para a sua permanência em tempo integral, segundo o critério médico.

Orientações

- Manter identificação de acompanhante (crachá / etiqueta) em local visível;

- Higienizar as mãos sempre que entrar e sair do quarto;

- Permanecer junto à paciente, prestando o cuidado necessário;

- Usar adequadamente avental, máscaras e luvas, quando indicado pelo profissional de saúde da unidade;

- Usar adequadamente roupas e calçados apropriados ao ambiente hospitalar;

- Evitar circular pelos corredores, limitando-se visitar somente o seu familiar (não visitar pacientes em outros leitos ou outras unidades);

- Seguir as orientações da equipe de saúde;

- Informar à equipe de saúde alterações importantes que ocorram com a paciente;

- Evitar trazer preocupação ao paciente;

- Manter silêncio nas dependências da unidade;

- Respeitar horários de troca de acompanhantes.

Orientações quanto às formas de acomodação e conduta para os acompanhantes de usuários crianças e adolescentes

O Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8.069 de 13 de Julho de 1990, em seu artigo 12 dispõe que os estabelecimentos de atendimento à saúde deverão proporcionar condições para a permanência em tempo integral de um dos pais ou responsável, nos casos de internação de criança ou adolescente.

Orientações

- Manter identificação de acompanhante (crachá / etiqueta) em local visível;

- Higienizar as mãos sempre que entrar e sair do quarto;

- Permanecer junto à paciente, prestando o cuidado necessário;

- Usar adequadamente avental, máscaras e luvas, quando indicado pelo profissional de saúde da unidade;

- Usar adequadamente roupas e calçados apropriados ao ambiente;

- Evitar circular pelos corredores, limitando-se visitar somente o seu familiar (não visitar pacientes em outros leitos ou outras unidades);

- Seguir as orientações da equipe de saúde;

- Informar à equipe de saúde alterações importantes que ocorram com a paciente;

- Evitar trazer preocupação ao paciente;

- Manter silêncio nas dependências da unidade;

- Respeitar horários de troca de acompanhantes.

Orientações quanto às formas de acomodação e conduta para os acompanhantes de usuários portadores de necessidades especiais

Conforme a Lei nº 13.146/2015 para os pacientes com deficiência e/ou outras necessidades especiais é assegurado o direito de ter acompanhante em unidade de saúde.

Orientações

- Manter identificação de acompanhante (crachá/etiqueta) em local visível;

- Higienizar as mãos sempre que entrar e sair do quarto;

- Permanecer junto à paciente, prestando o cuidado necessário;

- Usar adequadamente avental, máscaras e luvas, quando indicado pelo profissional de saúde da unidade;

- Usar adequadamente roupas e calçados apropriados ao ambiente;

- Evitar circular pelos corredores, limitando-se visitar somente o seu familiar (não visitar pacientes em outros leitos ou outras unidades);

- Seguir as orientações da equipe de saúde;

- Informar à equipe de saúde alterações importantes que ocorram com a paciente;

- Evitar trazer preocupação ao paciente;

- Manter silêncio nas dependências da unidade;

- Respeitar horários de troca de acompanhantes.

2. Proposta de fluxo para atendimento na Recepção de pacientes

O documento técnico a seguir tem como propósito estabelecer o fluxo otimizado de atendimento na Recepção de Pacientes do Pronto Atendimento ou unidade de saúde. As etapas de acolhimento e classificação de risco são essenciais para garantir um atendimento eficiente, humanizado e alinhado às melhores práticas de triagem, conforme as diretrizes da Política Nacional de Humanização (PNH) e do Protocolo de Manchester.

Objetivo

Descrever detalhadamente o processo de recepção, desde a chegada do paciente até a sua classificação de risco, assegurando que todos os pacientes sejam atendidos de forma justa e prioritária, de acordo com a urgência de suas condições clínicas.

Escopo

Este procedimento é aplicável a todos os pacientes que procuram o Pronto Atendimento, abrangendo desde a chegada à recepção até a sua classificação de risco e direcionamento ao atendimento médico necessário.

Fluxo de Atendimento na Recepção de Pacientes

Acolhimento Inicial O acolhimento é a primeira etapa do atendimento, onde o paciente é recebido de forma empática e respeitosa. O objetivo é criar um primeiro contato acolhedor e coletar informações preliminares essenciais.

Registro do Paciente Dados pessoais e informações sobre o motivo da consulta são registrados no sistema. É fundamental garantir a confidencialidade das informações.

Classificação de Risco Após o registro, o paciente é encaminhado para classificação de risco, realizada por um profissional de saúde capacitado, utilizando o Protocolo de Manchester, que prioriza os pacientes com base na gravidade dos sintomas.

Direcionamento para Atendimento Dependendo da classificação de risco, o paciente é direcionado para a área de espera apropriada ou para atendimento médico imediato.

Monitoramento e Controle

O processo de acolhimento e classificação de risco é constantemente monitorado para garantir eficiência, respeito aos pacientes e aderência aos protocolos estabelecidos.

Tabela 6: Fluxo de Atendimento na Recepção de Pacientes

ETAPA	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	LOCAL	CONTROLE	PROTOCOLO DE REFERÊNCIA
1	Chegada do Paciente	Recepcionista	Recepção do Pronto Atendimento	Registro de entrada	Política Nacional de Humanização
2	Acolhimento Inicial	Recepcionista	Recepção do Pronto Atendimento	Protocolo de Acolhimento	Política Nacional de Humanização
3	Registro do Paciente	Recepcionista /Administrativo	Recepção do Pronto Atendimento	Confirmação de dados	Política Nacional de Humanização
4	Classificação de Risco	Enfermeiro(a)	Sala de Triagem	Protocolo de Manchester	Protocolo de Manchester

ETAPA	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	LOCAL	CONTROLE	PROTOCOLO DE REFERÊNCIA
5	Direcionamento ao Atendimento	Enfermeiro(a) /Recepcionista	Pronto Atendimento	Sistema de Gerenciamento de Filas	Política Nacional de Humanização e Protocolo de Manchester

A implementação de um fluxo estruturado de atendimento na Recepção de Pacientes do Pronto Atendimento é fundamental para a qualidade dos serviços prestados. O respeito, a escuta ativa e o atendimento prioritário baseado na gravidade clínica são pilares que asseguram a eficácia do atendimento e a satisfação do paciente.

3. Satisfação do Usuário e Servidor

Serviço de Atendimento ao Usuário e Servidor

De acordo com o Guia de Orientações Básicas para a Implantação de Ouvidorias do SUS, do Ministério da Saúde, "As Ouvidorias do SUS são unidades de importância estratégica para a gestão do SUS. Ao possibilitar o diálogo entre a sociedade e as diferentes instâncias de gestão, as Ouvidorias contribuem para a participação do cidadão na avaliação e fiscalização da qualidade dos serviços de saúde. Essa forma de controle social auxilia no aprimoramento da gestão pública e no aperfeiçoamento gradual do sistema de saúde."

Nas Ouvidorias do SUS, a manifestação do cidadão, seja ele paciente ou alguém que faça parte de sua rede social, pode se apresentar pela busca de informações e orientações em saúde e também por meio de sugestões, elogios, solicitações, reclamações ou denúncias. Diante da necessidade apresentada pelo cidadão e das responsabilidades legais do gestor, as ouvidorias orientam, encaminham, acompanham a demanda e respondem ao cidadão sobre as providências adotadas.

Em tal contexto, as Ouvidorias do SUS são ferramentas estratégicas de promoção da cidadania em saúde, organizando e interpretando as informações que recebe da sociedade por meio de condutas que inspirem a credibilidade, a ética e o respeito ao cidadão.

O processo de escuta do cidadão se dá individualmente, porém a Ouvidoria tem como atribuição sistematizar as demandas que recebe, de forma a possibilitar a elaboração de indicadores abrangentes que podem servir de suporte estratégico à tomada de decisão no campo da gestão da saúde.

O Pacto de Gestão do SUS (Portaria GM/MS nº 399/2006) prevê o apoio à implantação e implementação de Ouvidorias nos municípios e estados como ação de fortalecimento para o processo de participação social no SUS.

Com a implantação da Ouvidoria pretende-se:

- Ampliar a participação dos cidadãos na gestão do SUS;
- Possibilitar à instituição a avaliação contínua da qualidade das ações e dos serviços prestados;
- Subsidiar a gestão nas tomadas de decisões e na formulação de políticas públicas de saúde.

Acolhimento por meio do Serviço de Atendimento ao Usuário

Atendimento Presencial:

Estrutura Física

Dentro da proposta desenhada irá compreender:

- Espaço físico determinado;
- Boa localização, de fácil acesso e visibilidade ao cidadão;
- Equipamentos e mobiliário adequados para a realização do serviço;
- Disponibilidade de linha telefônica e acesso à internet;
- Espaço adequado para atendimento presencial, com resguardo de sigilo;
- Quadro Informativo para divulgação do serviço e identidade visual para percepção dos usuários.

Fluxo de trabalho interno

Refere-se aos processos de recebimento, análise, encaminhamento, acompanhamento, resposta, monitoramento de prazos, fechamento das demandas.

ETAPA	PROCEDIMENTO
1ª - Recebimento	As demandas poderão ser recebidas na Ouvidoria por meio de correspondências diversas, correspondência eletrônica, pessoalmente, telefone e outros. É importante que a Ouvidoria observe os processos de recebimento de documentos já implantados em sua instituição (protocolo de documentos) para que os documentos da Ouvidoria sigam os mesmos processos.
2ª - Análise	O período de análise é compreendido como a etapa pela qual a Ouvidoria deverá analisar o teor da manifestação, verificar se há dados suficientes para dar continuidade ao processo, se há a necessidade de colocar a demanda em sigilo, e para qual o local deverá ser encaminhada.
3ª - Encaminhamento	Após a análise, a demanda que tenha dados suficientes deverá ser encaminhada para a área responsável pela sua resolução. É importante que o cidadão tenha conhecimento do encaminhamento dado a sua manifestação.
4ª - Acompanhamento	A Ouvidoria deverá acompanhar o trâmite da demanda para agilizar e intermediar as ações deverá, também, avaliar a resposta do setor, órgão ou entidade e, se não for satisfatória, procurar a instância imediatamente superior para nova avaliação.
5ª - Resposta ao Cidadão	Manter o cidadão informado sobre o trâmite da sua demanda, considerando sua resolução dentro dos princípios legais e diretrizes do SUS. Cada Instituição estabelecerá o modo mais adequado para a tramitação das demandas, tendo em vista sua organização e necessidade.
6ª - Fechamento	Uma demanda só pode ser fechada mediante uma resposta satisfatória. Ressalte-se que não necessariamente a resposta satisfatória significa atendimento.

Fonte: SGEP/MS.

Figura 10: Fluxo de trabalho interno do SAU

Atendimento por Carta

Disponibilização de formulário específico para preenchimento, pelo usuário, nos dias e turnos onde não há presença da equipe de Ouvidoria local, além da disponibilização de urnas para que as cartas sejam depositadas.

Pesquisa de Satisfação

A **Pesquisa de Satisfação do Usuário** é um instrumento voltado para a garantia da melhoria da qualidade do funcionamento e da organização dos serviços. Para tanto deve ser fundamento em metodologia cientifica para que os profissionais da saúde e cidadãos possam ter um entendimento eficaz e objetiva, favorecendo o desempenho das ações institucionais.

No que tange à amplitude de abrangência da pesquisa e seu dimensionamento, considerando que o público-alvo será representado por todos os usuários que acessam o PS, a

proposta da OS segue a metodologia aplicada nas unidades da EBSEHR (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares), em seu ciclo de Pesquisa De Satisfação dos Usuários Dos Hospitais Universitários Federais.

A metodologia utiliza a amostragem aleatória simples por proporções. Uma amostra aleatória é aquela onde cada elemento da população tem a mesma chance de participar da pesquisa. E, para tanto, os entrevistadores devem minimizar o viés de seleção dos indivíduos (não se deter a um horário/ambiente específico, por exemplo). A determinação do tamanho da amostra para populações finitas é feita por meio da seguinte fórmula:

$$n = \frac{NPQz\ 2}{(N-1)\ E2 + PQz\ 2}$$

Onde:
n é o tamanho da amostra;
N é o tamanho da população;
P é a probabilidade de sucesso;
Q é a possibilidade de insucesso;
z é a abscissa da distribuição normal padrão;
E é o erro; e
p = 1 – q.

Como não se conhece os valores de P (proporção populacional de indivíduos que pertence à categoria que interessa estudar) e Q (proporção populacional de indivíduos que NÃO pertence à categoria que interessa estudar), utilizou-se P=Q= 0,5 que é a variabilidade máxima. Trabalha-se com 95% de confiança, isto é, se fizermos a pesquisa 100 vezes, em 95 encontraríamos o mesmo resultado. O erro aceitável foi de 7 pontos percentuais (p.p). (EBSERH, 2019. Pesquisa de Satisfação dos Usuários dos Hospitais Universitários Federais)

Nos instrumentos de pesquisa e organização dos serviços de atendimento e satisfação dos usuários, a Organização da Sociedade Civil deverá ouvir a sociedade e aproximar-se dos públicos-alvo envolvidos ou potenciais da organização para subsidiar o processo de tomada de decisão organizacional, visando à melhoria interna da organização, são os resultados esperados da adesão do recurso à pesquisa como instrumento de gestão e democratização.O modelo proposto de pesquisa de organização dos serviços de atendimento e satisfação dos usuários deverá abranger o seguinte:

1) Dimensionamento dos públicos-alvo potenciais;
2) Metodologia que assegure que o serviço foi prestado de acordo com as necessidades dos usuários;
3) Metodologia de prospecção e priorização das demandas dos usuários, a partir do resultado da pesquisa;
4) Estratégias de incentivo à disseminação de uma cultura institucional que privilegie o uso de dados como a base da tomada de decisão organizacional, no decorrer de todas as etapas da cadeia de valor público.

A gestão participativa constitui-se em estratégia transversal, presente nos processos cotidianos da instituição e o seu desafio é realizar mais que o controle social. A democracia participativa requer, além do controle social, a adoção de práticas e mecanismos inovadores que forneçam a dimensão necessária à gestão participativa, com mecanismos de escuta permanente das opiniões e demandas da população, tendo por objetivo avaliar a percepção de satisfação dos usuários com vistas no aprimoramento da qualidade do atendimento.

O Viva Rio entende e concorda que o conceito de satisfação é expresso em termos de expectativa e da percepção que os usuários têm dos serviços recebidos, desse modo, o que se mede não é a satisfação propriamente dita, mas a diferença entre a expectativa prévia dos usuários e a percepção da experiência concreta com os serviços de saúde.

A Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde orienta que as unidades devem possuir mecanismos que garantam o direito de expressão dos cidadãos, seja por meio de urnas ou outro equipamento existente.

Essa prática pode ser desenvolvida por meio da implantação da Pesquisa de Satisfação do Usuário. A proposta serve como instrumento de gestão, subsidiando possíveis intervenções cabíveis nos processos de trabalho da unidade de saúde.

É importante ressaltar que a utilização do instrumento garante o Controle Social no SUS, dando voz aos usuários.

A Organização Social Viva Rio, com essa iniciativa, visa oferecer aos usuários, profissionais de saúde, pacientes internados ou acompanhantes e usuários do PS, um canal de ligação por meio da pesquisa, com a direção da unidade.

Ferramentas de pesquisa de satisfação

O registro das informações de satisfação dos usuários e acompanhantes será realizado preferencialmente por **Totem**, conforme preconizado no edital. Outras ferramentas de registro propostas pela OS Viva Rio são o **Chatbot, Pesquisa Leito a Leito e os Relatos de paciente**.

O detalhamento desses canais de comunicação é apresentado da seguinte forma:

Figura 11: Modelo de Pesquisa de Satisfação

Fonte: OS Viva Rio

Totem

É um terminal de registro cuja base de dados deve estar vinculada ao prontuário eletrônico. Com tela "touch screen", trata-se de um canal prático e de fácil acesso e que facilita a visualização e coleta de informações dos usuários, que poderão registrar a satisfação uma vez para cada motivo de procura à unidade de saúde, apenas no mesmo dia de atendimento e com a identificação do CPF. O Terminal deverá estar estrategicamente no "hall" de entrada de acesso da unidade, de preferência na recepção, em um espaço que permita a sua privacidade sem que haja induções ou sugestões para a resposta deste usuário. Utilizaremos métodos de orientação para que o registro desta coleta de satisfação, por opção, seja no momento de saída da unidade.

Ao institucionalizar esse espaço de expressão, estabelece-se uma via de diálogo entre usuários, a gestão da OSS e da própria rede de atenção à saúde.

O registro da satisfação do usuário deverá seguir a escala gradual de satisfação que varia de "Muito Satisfeito" até "Muito Insatisfeito". A escala visual proposta é apresentada na figura seguir.

Figura 12: Modelo de Pesquisa de Satisfação

As informações que serão coletadas no momento da pesquisa são apresentadas da seguinte forma:

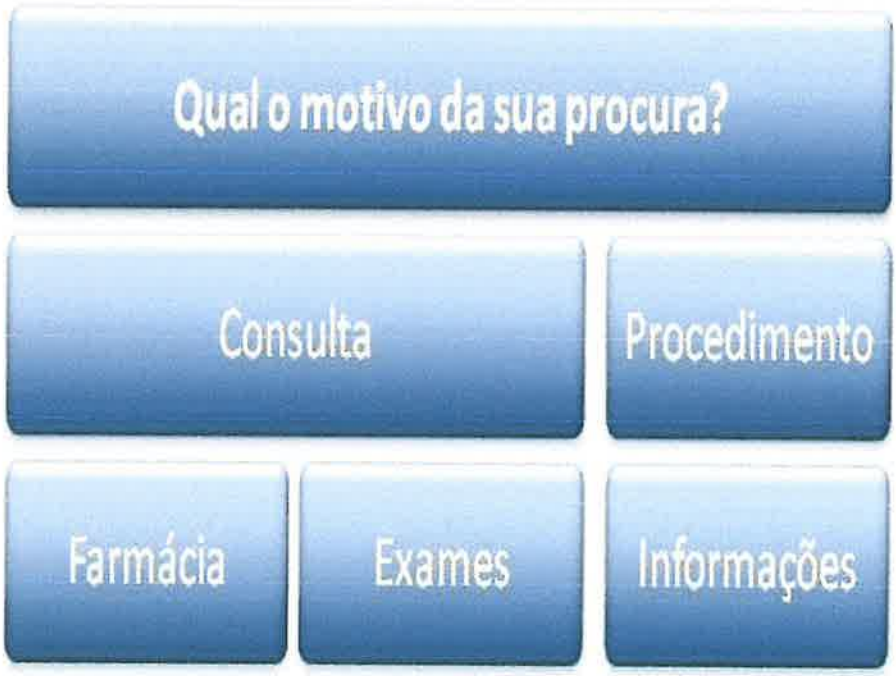


Figura 13: Informações da pesquisa de satisfação

Chatbots

Considerado como Tecnologia e Inovação, é um software capaz de conduzir uma conversa via texto com os usuários. Atualmente eles funcionam em sites e principalmente em plataformas populares de trocas de mensagens e está ao alcance de todos. A utilização desse recurso para pesquisa de satisfação traz uma forma automatizada, rápida, de ampla agilidade em solução. É possível alcançar um número expressivo de usuários ao mesmo tempo de forma igualitária em excelência.

As informações da Pesquisa de Satisfação respondidas pelo usuário são armazenadas de forma segura e em conformidade com as regras de Segurança da Informação estabelecidas pela lei LGPD.

Com a utilização da solução de "Chatbots", espera-se obter melhorias constantes nos indicadores relacionados à Pesquisa de Satisfação, principalmente em função dos seguintes fatores que são proporcionados por esta tecnologia:

- Disponibilidade de 24 horas por dia, 7 dias por semana.
- Ganho de escala com atendimento a vários usuários, e ao mesmo tempo, evitando sobrecarga de uma equipe de atendimento.
- Redução de custos com atendimentos.
- Possibilidade de oferecer um atendimento padronizado, e sem variação de humor.

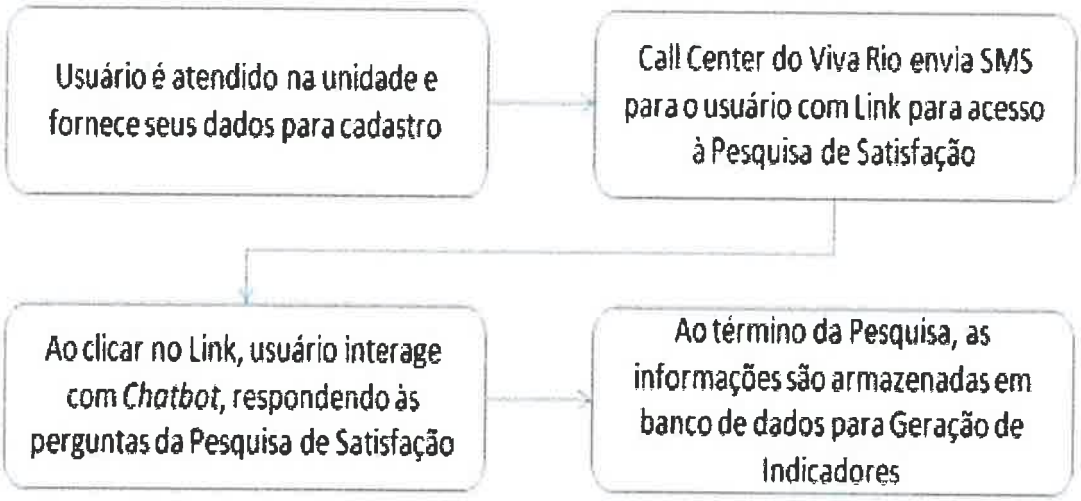


Figura 14: "Chatbots" - Modelo Automatizado de pesquisa de satisfação

Fonte: OSS Viva Rio.

Pesquisa "leito a leito"

Consiste na **aplicação presencial (leito a leito)** de um formulário que visa aferir o grau de satisfação dos pacientes em observação ou seus acompanhantes em relação aos serviços ofertados nas unidades, esse tipo de pesquisa abrange todo o tipo de cliente dentro da Rede, principalmente os pacientes acamados ou com limitações, onde a pesquisa se converte ao seu acompanhante direto (caso o mesmo esteja impossibilitado de interagir), tendo como **metas um percentual mínimo superior a 15% de questionários aplicados em relação ao total de pacientes internados ou em observação e um percentual de satisfação superior a 85%.**

Para garantir a imparcialidade e eficácia da pesquisa, apresentamos a seguir o fluxograma de aplicabilidade.

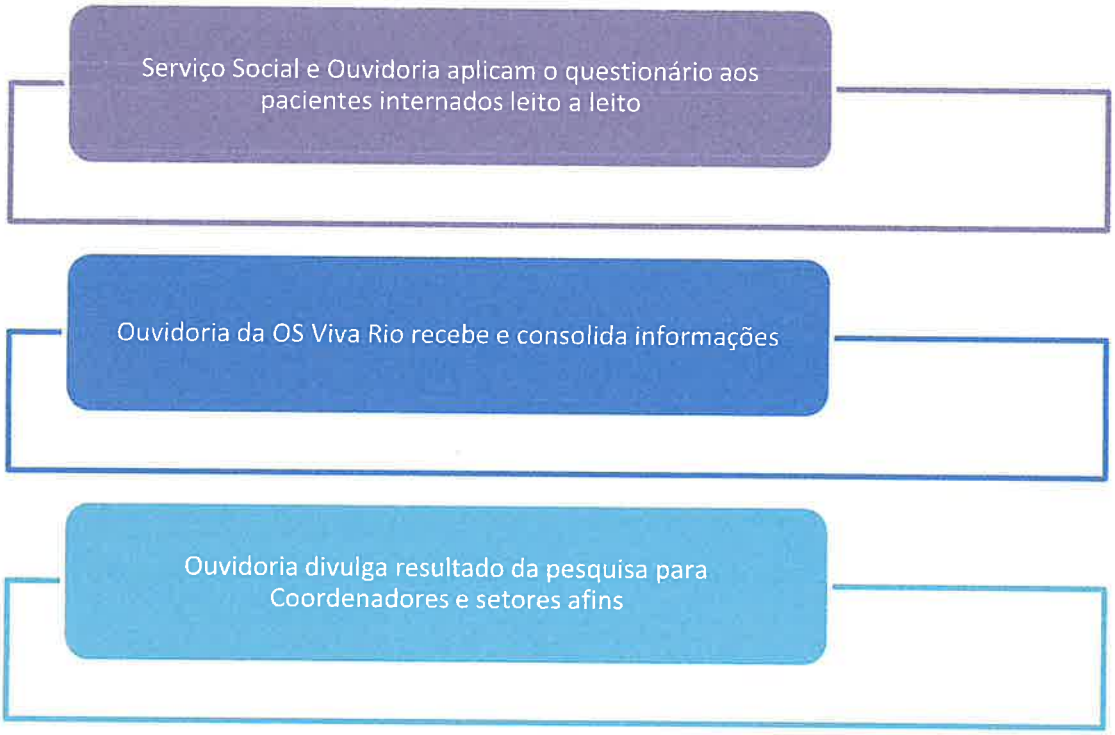


Figura 15: Fluxograma de operacionalização da pesquisa de satisfação pós atendimento

Fonte: OSS Viva Rio.

Relatos do paciente

Os estudos de satisfação tradicionais obtêm respostas subjetivas sobre a avaliação da atenção recebida. Esses estudos costumam graduar tais respostas em vários níveis e utilizar escalas de atitudes. Nos relatos, o paciente responde sobre fatos objetivos, por exemplo, se realizou ou não determinada atividade assistencial, ou se o profissional lhe deu a oportunidade de discutir

sobre o seu tratamento etc. A principal diferença e vantagem do relato é a sua operacionalidade, a facilidade de sua aplicação prática ao planejar intervenções de melhoria da qualidade.

A experiência acumulada até os dias de hoje mostra que o relato é um método válido e útil para os programas de gestão da qualidade. É cada vez mais evidente a necessidade de sua implantação como complemento indispensável de outros tipos de inquéritos (principalmente de satisfação) e de outros métodos de avaliação da qualidade.

A ideia de perguntar aos pacientes sobre dados objetivos de experiências assistenciais concretas, embora seja relativamente pouco utilizada, tem ganhado força ultimamente junto com o termo "Patient reports" (relatos dos pacientes). O relato do usuário deve reunir uma série de características que também são exigidas em outros tipos de inquéritos, por exemplo, a validade, a confiabilidade, a eficiência como fonte de dados e que tenha uma metodologia dirigida a estimular a resposta dos usuários.

O relato deve perguntar sobre experiências assistenciais concretas. O questionário deve ser aplicado a pessoas que utilizaram os serviços em determinado período de tempo (por exemplo, nos últimos doze ou seis meses), selecionando informação relevante e útil para a construção de indicadores da qualidade da atenção. Essas duas características, perguntar sobre experiências concretas e obter informação útil para a elaboração de indicadores de qualidade, provavelmente sejam as mais importantes.

Tabela 7: Diferenças de enfoque entre as perguntas dos inquéritos de satisfação e os relatos

METODO	ENFOQUE	ASPECTOS TÉCNICOS DA ATENÇÃO	ASPECTOS INTERPESSOAIS DA ATENÇÃO
SATISFAÇÃO	SUBJETIVO	Avaliação por meio de uma escala (por exemplo: ruim a excelente) sobre a atenção profissional recebida	Avaliação por meio de uma escala (por exemplo: ruim a excelente) sobre a gentileza e respeito demonstrado pelos profissionais

RELATO	OBJETIVO	Indicação (sim/não) da realização de ações concretas (por exemplo: verificação de pressão arterial.	Indicação (sim/não) da realização de ações concretas (por exemplo: se o médico cumprimentou ao entrar)

Fonte: Adaptado de Davies e Ware (1988).

No entanto, a avaliação do cliente sobre o serviço recebido tem a sua importância, mesmo que falte alguma informação objetiva complementar que ajude a averiguar quais são as causas ou fatores relacionados com determinada avaliação positiva ou negativa. De fato, a tendência atual é realizar inquéritos de percepção da qualidade, que incluem um componente de avaliação subjetiva do serviço recebido, acompanhadas de perguntas do tipo relato sobre aquelas questões que sabemos que são avaliadas pelos pacientes (por exemplo, mediante pesquisa qualitativa realizada antes do inquérito), e que influem na satisfação.

Neste sentido, a OS VIVA RIO se propõe a desenvolver e implementar junto às unidades, questionários do tipo "relato do paciente" de forma complementar à pesquisa tradicional de satisfação.

4. Proposta para primeiro atendimento, orientação e Apoio Social para pessoas em risco social, pacientes com necessidades especiais, crianças, adolescentes, idosos, mulheres vítimas de violência e públicos vulneráveis

O acesso à saúde é um direito fundamental de todo ser humano e desempenha um papel crucial na promoção da dignidade e igualdade social. Públicos vulneráveis, como pessoas em risco social, pacientes com necessidades especiais, crianças, adolescentes, idosos e mulheres vítimas de violência, enfrentam barreiras adicionais no acesso a serviços de saúde adequados. Este documento tem como objetivo estabelecer um protocolo de primeiro atendimento, orientação e apoio social a ser seguido no pronto atendimento para garantir a assistência integral a esses grupos.

Objetivos

Assegurar que todos os públicos vulneráveis recebam atendimento humanizado e adequado às suas necessidades específicas.

Implementar um sistema de primeiro atendimento que facilite o acesso a serviços de saúde e apoio social.

Estabelecer parcerias com redes de apoio e serviços sociais para uma assistência multidisciplinar e contínua.

Escopo

Aplicável a todos os profissionais de saúde e assistentes sociais envolvidos no atendimento inicial no pronto atendimento, bem como aos parceiros externos que compõem a rede de suporte social.

Procedimento de Atendimento e Apoio Social

Recepção Sensível Recepcionistas treinados identificarão indivíduos pertencentes a grupos vulneráveis, proporcionando um ambiente acolhedor e seguro.

Triagem Prioritária Profissionais de saúde realizarão uma triagem com enfoque na identificação rápida de necessidades especiais e de risco social.

Atendimento Multidisciplinar Uma equipe multidisciplinar, incluindo assistentes sociais, psicólogos e médicos, avaliará as necessidades médicas e sociais do paciente.

Orientação e Encaminhamento Pacientes e acompanhantes receberão informações claras sobre os procedimentos, tratamentos e redes de apoio disponíveis.

Registro e Acompanhamento Registrar todos os atendimentos em um sistema integrado para garantir acompanhamento e continuidade do cuidado.

Parcerias e Integração com Rede de Apoio Estabelecer protocolos de referência e contrarreferência com entidades e serviços de apoio social externos.

Tabela 8: Fluxograma - Primeiro Atendimento, Orientação e Apoio Social.

ETAPA	AÇÃO	RESPONSÁVEL	SETOR	CONTROLE	OBSERVAÇÃO
1	Identificação imediata	Recepcionista	Recepção	Lista de verificação de vulnerabilidade	Treinamento específico em sensibilidade social
2	Triagem prioritária	Enfermeiro(a)	Triagem	Protocolos de triagem ajustados	Identificação de sinais de violência ou negligência
3	Avaliação multidisciplinar	Equipe multidisciplinar	Atendimento	Formulário de avaliação multidisciplinar	Acesso a intérpretes ou recursos para deficiências
4	Orientação do paciente	Assistente social	Serviço Social	Guia de serviços disponíveis	Informações sobre direitos e apoio legal
5	Encaminhamento para suporte	Psicólogo(a)	Psicologia	Protocolo de encaminhamento	Confidencialidade e respeito à privacidade
6	Integração com rede de apoio	Coordenador(a) de Assistência Social	Assistência Social	Acordos de cooperação com parceiros	Integração com programas governamentais e ONGs

A implementação desta proposta de primeiro atendimento, orientação e apoio social no pronto atendimento é vital para garantir que os públicos vulneráveis sejam atendidos de forma digna e eficaz, respeitando seus direitos e necessidades particulares. A adoção deste protocolo visa melhorar a qualidade do atendimento, promover a saúde integral e reforçar a rede de proteção social.

CAPACIDADE GERENCIAL

Experiência anterior em gerência de unidades

O Viva Rio está há mais de 13 anos atuando na área da saúde pública. Já atuou com projetos sociais em diversas comunidades e áreas vulneráveis do Estado do Rio de Janeiro, e atualmente está à frente da administração de 111 unidades de saúde, entre Hospitais, UPA, CAPS e Unidades de Atenção Primária.

São elas:

- Hospitais: 6 unidades (3 no município do Rio de Janeiro/RJ, 1 em Paraty/RJ, 1 em Araucária/PR e 1 em Pinheiral/RJ);

- CER: 1 unidade no município do Rio de Janeiro/RJ;

- CAPS: 19 unidades no município do Rio de Janeiro/RJ;

- UPA: 3 unidades (2 no município do Rio de Janeiro/RJ, 1 no município de Nova Friburgo/RJ);

- Unidades de Atenção Primária: 76 unidades no município do Rio de Janeiro/RJ;

- Unidade de Atenção Prisional: 3 unidades no município do Rio de Janeiro/RJ.

1. Comprovação de gestão de unidades de saúde com mais de 36 meses

Nº contrato	Contratos	Perfil Assistencial	Data de inicio	Data de término	Nº de Unidades	Situação	Anos de Experiência
050/2015	Hospital Municipal São Pedro de Alcântara (Paraty)	Hospital e Maternidade	05/11/2015	05/11/2021	1	Encerrado	6,0
060/2021	Hospital Municipal São Pedro de Alcântara (Paraty)	Hospital e Maternidade	22/12/2021	22/12/2023		Vigente	1,5
001/2020	Hospital Municipal Oceânico de Niterói (SMS/RJ Niterói)	Urgência e Emergência	03/04/2020	02/07/2023	1	encerado	3,2

Os documentos de comprovação para este item seguem no **Anexo XIII.**

2. Comprovação de gestão de unidades de saúde de 12 a 36 meses

Nº contrato	Contratos	Perfil Assistencial	Data de inicio	Data de término	Nº de Unidades	Situação	Anos de Experiência
007/2012	Unidade de Pronto Atendimento 24H (SES e SEAP/RJ Complexo Penitenciário de Bangu	Urgência e Emergência	25/04/2014	24/04/2019	1	Encerrado	5
026/2012	Unidades de Pronto Atendimento 24h (SES/RJ Engenho Novo)	Urgência e Emergência	20/12/2012	19/12/2017	1	Encerrado	5
029/2012	Unidades de Pronto Atendimento 24h (SES/RJ PENHA)	Urgência e Emergência	20/12/2012	19/12/2017	1	encerrado	5
030/2014	UPA Alemão (Área Programática 3.1- SMS/RJ)	Urgência e Emergência	01/11/2014	20/02/2020	1	Encerrado	5,3

Os documentos de comprovação para este item seguem no **Anexo XIV**.

3. Comprovação de gestão de unidades de saúde com até 12 meses

Nº contrato	Contratos	Perfil Assistencial	Data de inicio	Data de término	Nº de Unidades	Situação	Tempo de Experiência
019/2014	UPA Rocinha (Área Programática 2.1- SMA/RJ)	Urgência e Emergência	01/11/2014	20/02/2020	1	Encerrado	5,3
007/2015	Hospital Municipal Ronaldo Gazolla (SMS/RJ)	Hospital e Maternidade	15/12/2015	11/06/2016	1	Encerrado	0,5

001/2016	Hospital Municipal Ronaldo Gazolla (SMS/RJ)	Hospital e Maternidade	12/06/2016	07/12/2018		Encerrado	2,5
108/2015	Hospital Municipal Prefeito Aurelino Gonçalves Barbosa (Pinheiral)	Hospital (CEO e Laboratório)	13/11/2015	28/02/2021	1	Encerrado	5,3
048/2021	Hospital Municipal Prefeito Aurelino Gonçalves Barbosa (Pinheiral)	Hospital (CEO e Laboratório)	01/03/2021	29/02/2024		Vigente	2,3
003/2020	Hospital Albert Schweitzer	Urgência e Emergência	28/04/2021	04/10/2021	1	Encerrado	0,4
002/2021	Hospital Albert Schweitzer	Urgência e Emergência	06/10/2021	05/10/2023		Vigente	1,7

Os documentos de comprovação para este item seguem no **Anexo XV**.

4. Comprovação de gestão de UPA

Nº contrato	Contratos	Perfil Assistencial	Data de inicio	Data de término	Nº de Unidades	Situação	Tempo de Experiência
027/2012	Unidades de Pronto Atendimento 24h (SES/RJ Ilha do Governador)	Urgência e Emergência	20/12/2012	12/12/2017	1	Encerrado	5,0
028/2012	Unidade de Pronto Atendimento 24h (SES/RJ Complexo da Maré)	Urgência e Emergência	20/12/2012	19/12/2017	1	Encerrado	5,0
007/2012	Unidade de Pronto Atendimento 24h (SES/RJ Iraja)	Urgência e Emergência	03/09/2012	02/09/2017	1	Encerrado	5,0

Os documentos de comprovação para este item seguem no **Anexo XVI**.

Estrutura da direção

1. Competências/atribuições e organograma do Núcleo Gestor

A definição das atribuições de cada profissional em uma unidade de saúde é fundamental para a eficiência e qualidade dos serviços de saúde em um ambiente que exige rapidez e precisão. Quando cada membro da equipe tem clareza sobre suas responsabilidades, o fluxo de atendimento é naturalmente otimizado. Isso reduz o tempo de espera e aumenta a eficácia com que os pacientes recebem cuidados, refletindo os princípios estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 1.863/2003, que ressalta a importância da organização dos serviços de urgência e emergência.

Além disso, a correta atribuição de tarefas é essencial para a segurança do paciente. A garantia de que cada procedimento é conduzido por um profissional competente para tal é um pilar para evitar erros médicos e complicações. Isso está alinhado com as diretrizes do Programa Nacional de Segurança do Paciente, que visa promover práticas seguras na assistência à saúde.

A especialização das funções também viabiliza a prestação de cuidados de saúde mais personalizados e adequados. Profissionais focados em suas áreas de expertise têm mais condições de oferecer um tratamento de alta qualidade e precisão. O reconhecimento dessa especialização e sua importância é respaldado por recomendações da Organização Mundial da Saúde, que enfatiza a necessidade de equipas bem treinadas e com funções bem definidas para a melhoria contínua da qualidade dos serviços de saúde.

Outro aspecto importante é a melhoria na comunicação interna. Quando cada um sabe o que lhe compete, há menos chances de informações serem perdidas ou mal interpretadas durante as transições de cuidados entre diferentes profissionais. Isso é especialmente crítico em um Pronto Socorro, onde a rapidez na transmissão de informações pode ser decisiva para o desfecho clínico do paciente.

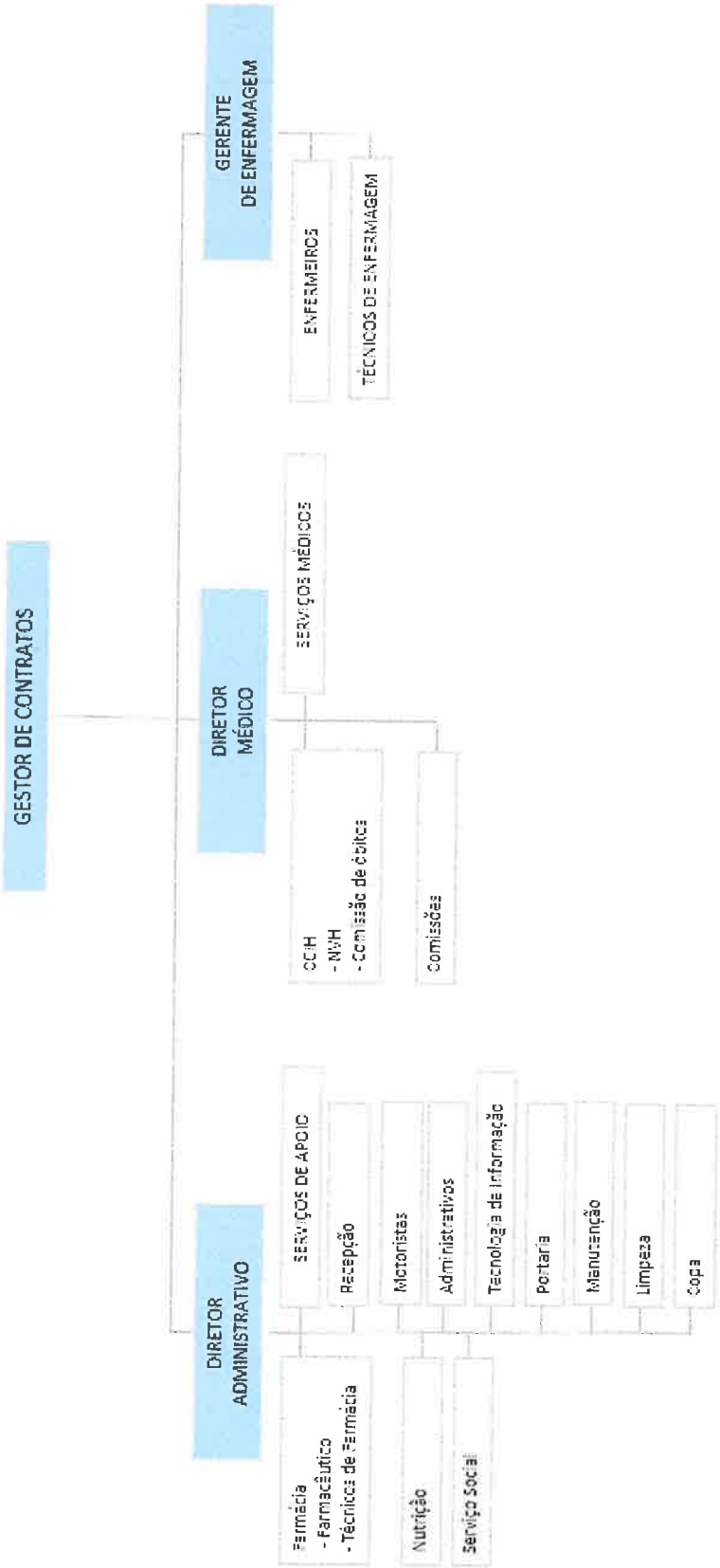
A clareza nas atribuições também favorece a gestão dos recursos humanos, permitindo um planejamento mais eficiente das escalas de trabalho e a capacitação focada nas necessidades de cada função. Este aspecto da gestão está em sintonia com a legislação trabalhista e as regulações do Ministério da Saúde, que orientam sobre as condições de trabalho e a qualificação dos profissionais da saúde.

Além disso, a definição de atribuições individuais promove um ambiente de trabalho mais harmonioso e menos propício a conflitos, já que cada profissional reconhece seu papel dentro da

equipe e entende como sua contribuição é vital para o funcionamento do sistema de saúde como um todo.

A seguir, apresentamos o organograma proposto para a unidade, bem como a descrição das atribuições dos profissionais que atuarão no projeto. Para além, apresentamos também o organograma da OS Viva Rio e a descrição das atribuições dos principais cargos de gestão.

Figura 16: Organograma da unidade.



GERÊNCIA E NÍVEL SUPERIOR

Diretor Administrativo

Planejar, organizar, controlar e assessorar o serviço nas áreas de gestão de pessoas, patrimônio, materiais, informações, financeira, tecnológica, entre outras; Implementar programas e projetos; Elaborar planejamento organizacional; Promover estudos de racionalização e controlar o desempenho do serviço; Prestar auditoria interna de qualidade seguindo metodologia adotada pela Empresa; Colaborar com a assistência segura, humanizada e individualizada aos pacientes críticos; Realizar demais atividades inerentes ao cargo.

Formação: Ensino superior completo em Administração com inscrição no CRA/PR com anuidade vigente, com conhecimentos ou experiência comprovados na função.

Diretor Médico

Planejar, organizar, controlar e assessorar o serviço médico; Implementar programas e projetos; Elaborar planejamento organizacional; Promover estudos de racionalização e controlar o desempenho do serviço; Prestar auditoria interna de qualidade seguindo metodologia adotada pela Empresa; Colaborar com a assistência segura, humanizada e individualizada aos pacientes críticos; Realizar demais atividades inerentes ao cargo.

Formação: Ensino superior completo em Medicina com inscrição no CRM/PR com anuidade vigente, com conhecimentos ou experiência comprovados na função.

Gerente de Enfermagem

Garantir a implementação dos serviços de acordo com os protocolos clínicos e guidelines instituídos; desenvolver atividades relacionadas com o planejamento, organização, orientação, coordenação, decisão, execução e implementação das diretrizes da área administrativa e de infraestrutura; administrar as atividades relacionadas ao controle, conservação, movimentação e manutenção preventiva de instalações físicas, equipamentos, máquinas e mobiliário; estabelecer programas de reposição de estoques, definindo prioridades relativas às compras; solicitar a aquisição de materiais; receber e conferir os materiais adquiridos; acompanhar a execução de convênios e contratos; coletar, compilar e

atualizar dados, indicadores e estatísticas dos serviços realizados; participar de reuniões para planejamento das atividades operacionais; executar outras atribuições correlatas, conforme determinação superior.

Formação: Ensino superior completo na área de enfermagem, com experiência em atendimentos de urgência e emergência com conhecimentos em gestão de equipe, gestão administrativa e de processos com registro no respectivo conselho de classe, com anuidade vigente.

Gestor de Contrato

Validar a efetividade de vinculação e o cumprimento das obrigações contratuais; Gerir e analisar prazos, entregas, custos através de informações e das documentações relacionadas à execução do contrato; Realizar os processos administrativos, liberação e acompanhamento de documentos; Realizar negociação junto às áreas institucionais, assistenciais e fornecedores contratados para prestação de serviço; Preparar documentação necessária à elaboração de propostas e concorrências; Analisar relatórios de despesas e orçamentos de fornecedores; Realizar demais atividades inerentes ao cargo.

Formação: Ensino superior completo em Administração de Empresas ou áreas relacionadas a Saúde, com registro ativo no Conselho de Classe, com anuidade vigente, com conhecimentos ou experiência comprovados na função.

Farmacêutico

Ler o Livro de Ocorrências detalhadamente para ser informado dos acontecimentos durante a semana; Registrar as temperaturas máxima, mínima e média da geladeira e do ambiente da Farmácia às 7 horas e às 19 horas. Qualquer discrepância entrar em contato com a Coordenação da Assistência Farmacêutica da SMS; Comparar o estoque registrado na ficha de Controle (ficha manual) com o estoque físico do armário e na Planilha de Controle de Estoque Mensal de cada medicamento controlado. Caso haja divergências, anotar na planilha de Conferência de medicamentos Controlados; Anotar no Check list da Farmácia caso haja alguma diferença nos medicamentos controlados e preencher a Planilha de Controle de Estoque de Medicamentos Controlados; Entregar o documento Check list às 07h00min à equipe de Enfermagem e dispensar adequadamente os medicamentos solicitados,

analisando o pedido do check list do setor solicitante; Dispensar adequadamente os medicamentos prescritos pela equipe médica para os clientes internos anotando na via da Farmácia a quantidade dispensada de medicamentos (número de comprimidos dos frascos); Dar baixa nos medicamentos dispensados na planilha de Controle de Estoque Mensal inserindo comentários nos medicamentos dispensados internamente, e manter outros controles de receitas/receituário e medicamentos quantos forem pactuados na unidade; Repor, manter e organizar os medicamentos na Farmácia; Manter registro dos medicamentos controlados. Elaborar e apresentar laudos técnicos, pareceres em sua área de especialidade; Participar no programa de educação permanente;

Executar outras tarefas correlatas ao cargo e/ou determinadas pelo superior imediato; Desempenhar as atribuições comuns a todos profissionais da unidade.

Formação: Curso superior em farmácia e registro no CRF/PR, com anuidade vigente.

Nutricionista

Coordenar, planejar e orientar serviços ou programas de nutrição na unidade; analisar carências alimentares e o conveniente aproveitamento de recursos dietéticos; controlar a estocagem, preparação, conservação e distribuição dos alimentos, assegurando a melhoria proteica, racionalidade e economicidade dos regimes alimentares; Prestar assistência nutricional a indivíduos e coletividades (sadios e enfermos); Organizar, administrar e avaliar unidades de alimentação e nutrição; Efetuar controle higiênico-sanitário; Participar de programas de educação nutricional; Realizar demais atividades inerentes ao cargo.

Formação: Ensino superior completo em nutrição com inscrição no CRN/PR com anuidade vigente, com conhecimentos ou experiência comprovados no atendimento a pacientes de urgência/emergência.

Assistente social

Auxiliar no contato com os pacientes que são acolhidos junto ao Pronto Atendimento 24, sendo que possuem diferentes condições econômicas, sanitárias, familiares e sociais, refletindo diretamente na saúde psicológica e nas condições que o paciente possui para realizar seu tratamento médico necessário. Atuar na presença da equipe médica, com um olhar crítico mais direcionado à situação social dos pacientes, desemprenhando atividades

cujo objetivo central é analisar e prestar apoio à pacientes e seus familiares enquanto membros de uma sociedade, assegurando a eles seus direitos civis e prestando apoio psicológico durante todo o atendimento.

Formação: Ensino Superior Completo em Serviço Social + Inscrição no Conselho Profissional.

ENFERMAGEM

Enfermeiro

Organizar e gerenciar os setores, equipe de técnicos de enfermagem e assistência prestada; Receber e passar o plantão no setor previamente determinado, leito a leito exigindo o mesmo da equipe técnica; Mantém equipamentos e aparelhos em condições de uso imediato, verificando periodicamente seu funcionamento e providenciando sua substituição ou conserto, para assegurar o desempenho adequado da equipe, supervisionar/manter salas, consultórios e demais dependências em condições de uso, assegurando sempre a sua higienização e limpeza dentro dos padrões de segurança exigidos; Checar o funcionamento dos equipamentos e Check List (controle de material permanente, relatando extravio e avaria utilizando formulário de Ocorrências Graves e encaminhando a coordenação de enfermagem/RT); Suprir os setores de insumos e medicamentos; Testar todos os equipamentos permanentes e checar a pressão da rede de gases; Participar da admissão do usuário no setor, visualizando a gravidade e usando parâmetros não invasivos, se necessário; Manter relação dos clientes nas salas atualizados; Prestar assistência aos clientes graves e com risco de morte; Supervisionar os cuidados gerais aos usuários, orientar a equipe quando necessário; Realizar procedimentos invasivos ou que necessitem de conhecimento teórico científico; Instalar drippings de medicamento com maior probabilidade de iatrogênias; Solicitar e participar da avaliação e reavaliação médica de cada cliente; Promover a integração da equipe multidisciplinar; Relatar em livro próprio das salas, as altas, transferências com unidade de destino e acompanhante; óbito, relatando médico que constatou e horário. Retirada do corpo, responsável, nome, número da viatura/carro; Realizar Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em impresso próprio; Checar prescrições, realizar aprazamentos dos horários e acompanhar o relatório da equipe de enfermagem; Supervisionar e auxiliar a equipe técnica a realizar higiene corporal e demais procedimentos em todos os usuários em observação (usuários com permanência > 24 h); Encaminhar ao setor responsável as solicitações das dietas dos usuários em observação

segundo o protocolo de solicitação da dieta; Monitorar a realização do ECG; Proceder à arrecadação e arrolamento de bens encontrados em impresso específico, sempre com testemunha, relatando valores e pertences na Sala Vermelha, se houver acompanhante conferir e fazer assinar, o que estiver sozinho realizar a guarda junto ao auxiliar administrativo; Encaminhar o familiar à assistente social, quando necessário; Supervisionar a conferência do carro de emergência, no qual o farmacêutico fará conferência de medicação semanalmente e/ou sempre que utilizado; Supervisionar o preparo do corpo, identificação, data e hora correta. Acompanhar liberação do corpo, registrando a empresa funerária ou Instituto Médico Legal (IML), funcionário responsável e a hora de saída da unidade; Instituir a equipe que atuará na Parada Cardiorrespiratória (PCR); Elaborar e apresentar laudos técnicos, pareceres em sua área de especialidade; Realizar o monitoramento da escala diária de trabalho; Realizar a identificação de áreas de risco e orientar isolamento de pacientes; apresentar relatórios referentes as atividades sob sua supervisão quando solicitado; Monitorar o controle de materiais esterilizados; Manter sigilo profissional e zelar por suas ações pautadas no código de ética de enfermagem e cumprir o código de deontologia da enfermagem; Provisionar materiais e/ou insumos para os plantões noturno; Assegurar ao usuário uma assistência de Enfermagem livre de danos decorrentes de imperícia, negligência ou imprudência; Participar no programa de educação permanente;

Executar outras tarefas correlatas ao cargo e/ou determinadas pelo superior imediato; Desempenhar as atribuições comuns a todos profissionais da unidade.

Formação: Ensino superior completo em enfermagem com inscrição no COREN/PR com anuidade vigente, com conhecimentos ou experiência comprovada na atividade de atendimento as urgências/emergências, de no mínimo 02 (dois) anos.

Técnico de enfermagem

Prestar assistência de enfermagem segura, humanizada e individualizada; Zelar pela biossegurança e controle de doenças transmissíveis; Realizar exames eletro diagnósticos; Realizar procedimentos de oxigenoterapia e nebulização; Observar a validade dos materiais esterilizados; Realizar coleta ou auxiliar o paciente na coleta de materiais para exames laboratoriais; Auxiliar na preparação de corpo após óbito; Receber o plantão no setor previamente determinado, leito a leito; Assegurar ao usuário uma assistência de Enfermagem livre de danos decorrentes de imperícia, negligência ou imprudência; Prestar

assistência de enfermagem (cuidados de média e baixa complexidade) sempre supervisionada pela Enfermeira; Checar o funcionamento dos equipamentos e Check List (impresso próprio); Suprir o setor de insumos e medicamentos; Realizar evolução de enfermagem (condições clínicas e todos os procedimentos realizados); Administrar e Checar todas as medicações prescritas pelo médico; Observar, reconhecer e descrever no prontuário os sinais e sintomas, ao nível de sua qualificação; Realizar evolução de enfermagem (condições clínicas e todos os procedimentos realizados); Colher informações do usuário da cena do acidente (quando for o caso) procurando evidências de mecanismos de lesão; Conhecer o estado de conservação e operação dos equipamentos médicos do local de trabalho designado ao assumir o serviço, bem como o estoque de material de consumo; Solicitar ao enfermeiro reposição/reparo de equipamentos danificados; Consolidar todas as alterações observadas, procurando saná-las ou solicitar apoio, se necessário; Realizar e checar prescrições de enfermagem; Proceder à arrecadação e arrolamento de bens encontrados em impresso específico, sempre com testemunha, relatando valores e pertences na Sala Vermelha, se houver acompanhante conferir e fazer assinar, o que estiver sozinho realizar a guarda junto ao auxiliar administrativo; Atuar profissionalmente dentro de suas competências seguindo as normas preconizadas por seu Conselho de Classe; Fazer curativos conforme treinamento. Prestar cuidados de conforto ao usuário e zelar por sua segurança. Realizar permeabilidade de vias aéreas, manobras de RCP (Ressuscitação Cardiopulmonar) e outras manobras de urgência e emergência junto a equipe; Aferir e avaliar Sinais Vitais; Utilizar instrumentos de monitorização não-invasiva conforme protocolo estabelecido no serviço; Conhecer e ser capaz de operar todos os equipamentos e materiais pertencentes setor; Preencher os formulários e registros obrigatórios do serviço; Participar no programa de educação permanente; Colaborar com a limpeza e organização do local de trabalho; Executar outras tarefas correlatas ao cargo e/ou determinadas pelo superior imediato; Desempenhar as atribuições comuns a todos profissionais da unidade.

Formação: Ensino médio completo e curso técnico em enfermagem com inscrição no COREN/PR, com anuidade vigente, com conhecimentos ou experiência comprovados na atividade de atendimento as urgências/emergências, de no mínimo 02 (dois) anos.

APOIO E RECEPÇÃO

Assistente Técnico Administrativo

Supervisionar e Avaliar os atendimentos prestados na Unidade; fazer a previsão de materiais/suprimentos de enfermagem a serem utilizados nos plantões a fim de garantir a assistência sem interrupções; supervisionar o controle de estoque e pedidos dos suprimentos; providenciar reparação ou substituição de equipamentos com anuência do Gerente da Unidade; participar nos projetos de construção e reforma da Unidade; Cooperar com o Gerente da Unidade em projetos de melhoria da qualidade na assistência prestada e atuar como interlocutor dos funcionários dentre as diferentes categorias profissionais; incentivar o trabalho em equipe multidisciplinar; registrar junto com a Coordenação e com a anuência do Gerente ocorrências que envolvam os profissionais da unidade, bem como as recomendações e orientações dadas; executar outras tarefas da mesma natureza ou nível de complexidade associadas ao seu cargo.

Formação: Ensino médio completo, com curso técnico preferencialmente na área administrativa com experiência e conhecimento em informática, pacote office e domínio em rotinas administrativas.

Auxiliar de farmácia

Responsável por auxiliar no atendimento e na organização dos medicamentos por setor, repõe medicamentos e materiais, interpreta prescrições médicas, esclarecendo dúvidas em geral e auxiliando o farmacêutico de plantão. Realizar o atendimento ao cliente e auxiliar o farmacêutico responsável. Esclarecer dúvidas sobre medicamentos, doses e horários. Principais atribuições: atender clientes; interpretar prescrições e receitas médicas; dar baixa do medicamento em sistema; preencher dados necessários no caderno ou sistema de controle para venda de medicamentos controlados; auxiliar o cliente a encontrar produtos; manter organizado prateleiras e expositores de remédios e outros produtos; repor medicamentos e produtos; auxiliar o farmacêutico; verificar se o preço exposto nos

produtos está correto.

Formação: Ensino médio, comprovado por meio de diploma emitido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC); experiência como Auxiliar de Farmácia.

Zelador

Zelar pela conservação e limpeza da unidade; Solicitar com a devida antecedência, o material necessário a manutenção e limpeza; Executar a limpeza de todas as dependências, moveis, utensílios e equipamentos; Responsabilizar-se pela conservação e uso adequado do material de limpeza; Verificar, diariamente, as condições de ordem e higiene de todas as dependências da unidade; Participar das reuniões técnicas e capacitações promovidas pelo serviço; Servir de apoio as equipes do Serviço no que se refere ao cuidado com o usuário; entre outras.

Formação: Ensino fundamental completo com experiência.

Auxiliar de escritório

Orientar os serviços quanto às normas disciplinares e as rotinas de funcionamento da Unidade; Executar atividades pertinentes à área de Pessoal (controle de frequência, férias, folgas e faltas); Zelar pela manutenção e conservação e uso adequado dos materiais e equipamentos da secretaria de que faz uso; Participar de reuniões de trabalho, alimentar o sistema de informações de saúde; Receber e enviar correspondência e documentos; Verificar o conteúdo e a finalidade de documentos em geral a fim de organizar informações, protocolar, cadastrar, arquivar, elaborar e digitar textos, correspondências, relatórios e outros documentos; Ler e arquivar publicações no diário oficial; Tirar cópias, receber e enviar e-mail; Realizar as demais atividades administrativas da unidade que estiver lotado; Executar outras tarefas correlatas ao cargo e/ou determinadas pelo superior imediato.

Formação: Ensino médio completo e conhecimento em informática, pacote office e rotinas administrativas.

Copeira

Montar carrinhos de distribuição com bandejas, louças e descartáveis. Conferir mapa de dietas e fazer a solicitação da quantidade necessária de refeições a serem produzidas, considerando refeições gerais, dietas específicas, sobremesas e informar a quantidade de gêneros alimentícios e descartáveis a serem repostos diariamente na copa. Preencher formulários e coletar assinatura de acompanhantes que solicitam refeição no quarto. Porcionar as refeições, conferindo o mapa de dietas e esclarecendo as dúvidas pelo manual de dietoterapia. Distribuir as refeições nos horários preestabelecidos, identificando o paciente antes de entregar a bandeja com os alimentos. Zelar pelo setor, higienizando louças,

utensílios, equipamentos e ambientes de acordo com escala e frequência de atividades, utilizando EPIs e produtos de higiene adequados para cada função; realizar o controle e registro em formulários específicos, da temperatura de alimentos e equipamentos, e da quantidade de refeições servidas por horário. Manter e entregar

o setor limpo e organizado.

Formação: Ensino fundamental completo, comprovado por meio de diploma emitido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) e curso de manipulação de alimentos.

Porteiro

Controlar a movimentação em áreas que são de sua responsabilidade; Controlar a entrada e saída de veículos e visitantes, também em áreas de sua responsabilidade; Finalizar aglomerações estranhas em locais determinados pelo unidade de Pronto Atendimento 24 horas;

Formação: Ensino fundamental completo com experiência.

Encarregado de Limpeza e Manutenção

Acompanhar as atividades executadas pela área de higienização (lavanderia), para obter informações e conhecimento das necessidades de todas as áreas; executar o inventário; acompanhar as atividades das trocas de enxovais (rouparia) e higienização dos leitos; controlar a distribuição dos enxovais limpos e o recolhimento dos enxovais sujos pela licitante; contatar e acompanhar os serviços de lavação e higienização realizada por terceiros; despachando os enxovais sujos e recebendo os higienizados, visando manter os trabalhos dentro dos padrões exigidos; requerer materiais junto ao almoxarifado via SMS; realizar treinamentos com a equipe de rouparia; assegurar que o processamento de roupas deve ser dirigido de forma que a rouparia não represente um veículo de infecção, contaminação ou mesmo irritação aos pacientes e funcionários; observar os comandos legais pertinentes à lavanderia que estão contidos no Manual de Processamento de Roupas de Serviço de Saúde: Prevenção e Controle de Risco, 2007 da ANVISA- Agência Nacional de Vigilância Sanitária; fiscalizar quanto ao cumprimento das responsabilidades inerentes aos funcionários; Participar no programa de educação permanente; Executar outras tarefas correlatas ao cargo

e/ou determinadas pelo superior imediato; Desempenhar as atribuições comuns a todos os profissionais da unidade. Atuar na gestão das manutenções de toda estrutura física e de equipamentos do serviço, sendo essas manutenções corretivas, preventivas e preditivas. É o profissional que tem a visão macro do bom funcionamento dos equipamentos e conservação predial. Atuar no planejamento das manutenções, de acordo com a programação; Realizar as atividades pensando de forma estratégica e eficiente; Supervisionar as atividades relacionadas à manutenção e garantir que todas ocorram dentro do planejado; Acompanhar o fechamento das manutenções e entender se mais alguma ação se faz necessária; Análise dos relatórios da área, a fim de auditar o bom andamento das tarefas cotidianas e implantar eventuais melhorias nos processos; Fornecer suporte técnico à equipe; Garantir que a equipe tenha todo o conhecimento necessário para executar as atividades. Em se fazendo necessário, fornecer treinamentos ou trazer profissionais que possam fazê-lo; Zelar pela segurança de todos os colaboradores por meio do bom uso dos EPIs.

Formação: Ensino médio, comprovado por meio de diploma emitido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC). Experiência comprovada em rotinas de limpeza.

Encarregado de Portaria e Recepção

Responsável na gestão das operações de entrada e recepção do Pronto Atendimento, supervisionando a equipe de porteiros e recepcionistas, garantindo que todas as tarefas sejam realizadas eficazmente. Será o primeiro ponto de contato para visitantes e funcionários, responsável por fornecer informações, direcionar as pessoas e oferecer um atendimento cortês e profissional. Será responsável pela segurança, controlando o acesso às áreas restritas, verificando identificações quando necessário e monitorando câmeras de vigilância. Ele também cuida do recebimento e encaminhamento de correspondências, pacotes e documentos, mantendo registros detalhados dessa atividade. Responsabilizar-se pelo treinamento contínuo da equipe, a resolução de problemas e reclamações. Deverá garantir o cumprimento de todas as normas e regulamentos relacionados à segurança, privacidade e operações da portaria e recepção, além de manter o funcionamento operacional de acordo com os horários estabelecidos, incluindo possíveis turnos noturnos e de fim de semana. Será de sua responsabilidade estar preparado para lidar com situações de emergência, como evacuações e procedimentos de segurança em casos de incêndio ou outros incidentes.

Formação: Ensino médio, comprovado por meio de diploma emitido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC). Experiência comprovada em rotinas de Portaria e Recepção.

Recepcionista

Registrar os clientes acolhidos na Unidade; Receber comunicações de serviço; Encaminhar os usuários à todos os setores da unidade; Realizar pesquisa de satisfação dos usuários; Realizar controle de todos os atendimentos realizados; Organização dos Boletins de Atendimentos de Emergência (BAEs) (estatísticas e arquivo); Realizar relatório de demonstração de atividades e encaminhá-lo à coordenação administrativa. Participar no programa de educação permanente; Receber e enviar correspondências ou encomendas aos seus respectivos destinatários; Atender chamadas telefônicas e repassa-las aos ramais; Executar as demandas que lhes forem solicitadas pela equipe técnica; Participar das reuniões técnicas e capacitações promovidas pelo serviço; Executar outras tarefas correlatas ao cargo e/ou determinadas pelo superior imediato.

Formação: Ensino médio concluído, com conhecimento básico em informática e pacote Office e experiência comprovada em serviços de recepção e domínio sobre ferramentas de automação de atendimento ao público.

Técnico de informática Júnior

Executar serviços de programação de computadores, processamento de dados, dando suporte técnico. Orientar os usuários para utilização dos softwares e hardwares. . Elaborar programas de computador, conforme definição do analista de informática. Instalar e configurar softwares e hardwares, orientando os usuários nas especificações e comandos necessários para sua utilização. Organizar e controlar os materiais necessários para a execução das tarefas de operação, ordem de serviço, resultados dos processamentos, suprimentos, bibliografias etc. Operar equipamentos de processamento automatizados de dados, mantendo ativa toda a malha de dispositivos conectados. Interpretar as mensagens exibidas no monitor, adotando as medidas necessárias. Notificar e informar aos usuários do sistema ou ao analista de informática, sobre qualquer falha ocorrida. Executar e controlar os serviços de processamento de dados nos equipamentos que opera. Executar o suporte técnico necessário para garantir o bom funcionamento dos equipamentos, com substituição,

configuração e instalação de módulos, partes e componentes. Administrar cópias de segurança, impressão e segurança dos equipamentos em sua área de atuação. Executar o controle dos fluxos de atividades, preparação e acompanhamento da fase de processamento dos serviços e/ou monitoramento do funcionamento de redes de computadores. Participar de programa de treinamento, quando convocado. Controlar e zelar pela correta utilização dos equipamentos. Ministrar treinamento em área de seu conhecimento. Auxiliar na execução de planos de manutenção, dos equipamentos, dos programas, das redes de computadores e dos sistemas operacionais. Elaborar, atualizar e manter a documentação técnica necessária para a operação e manutenção das redes de computadores. Executar outras tarefas compatíveis com as exigências para o exercício da função.

Formação: Ensino Médio Completo + Curso Técnico em Informática

APOIO TÉCNICO

Recepcionista

Registrar os clientes acolhidos na Unidade; Receber comunicações de serviço; Encaminhar os usuários à todos os setores da unidade; Realizar pesquisa de satisfação dos usuários; Realizar controle de todos os atendimentos realizados; Organização dos Boletins de Atendimentos de Emergência (BAEs) (estatísticas e arquivo); Realizar relatório de demonstração de atividades e encaminhá-lo à coordenação administrativa. Participar no programa de educação permanente; Receber e enviar correspondências ou encomendas aos seus respectivos destinatários; Atender chamadas telefônicas e repassa-las aos ramais; Executar as demandas que lhes forem solicitadas pela equipe técnica; Participar das reuniões técnicas e capacitações promovidas pelo serviço; Executar outras tarefas correlatas ao cargo e/ou determinadas pelo superior imediato.

Formação: Ensino médio concluído, com conhecimento básico em informática e pacote Office e experiência comprovada em serviços de recepção e domínio sobre ferramentas de automação de atendimento ao público.

Motorista

Dirigir veículos e ambulâncias para transportar pacientes, pessoal, materiais leves, documentos e outros itens relacionados à saúde, de acordo com as normas e orientações da

unidade e em observância ao cumprimento do Código Nacional de Trânsito. Verificar diariamente as condições operacionais do veículo à sua disposição (nível do óleo do motor, nível de água de arrefecimento do motor, nível de água do limpador, nível do óleo de freio, regulagem dos pneus); apurar diariamente se a calibragem e balanceamento estão adequadamente regulados para evitar danos nos rolamentos, amortecedores, suspensão e garantir uma boa dirigibilidade que evite o consumo irregular dos pneus; verificar continuamente o estado dos freios para prevenir-se de acidentes que possam advir desse problema; conhecer a malha viária local; conhecer a localização de todos os estabelecimentos de saúde integrados ao sistema assistencial local; planejar o trajeto dos percursos mais racionais e apropriados para dirigir econômica e eficazmente, de modo a chegar ao destino rapidamente e liberar o veículo no menor tempo possível; manter o veículo adequadamente abastecido; estabelecer contato radiofônico (ou telefônico) com a central de regulação médica ou Central de Transportes e seguir suas orientações; efetuar os registros de saídas e chegadas do veículo, mantendo o controle através de relatório padronizado; manter o veículo limpo (interna e externamente) e higienizado apropriadamente; observar as condições gerais do veículo e informar o responsável sobre ocorrências relevantes que requeiram manutenção preventiva e\ou corretiva; auxiliar a equipe de saúde nos gestos básicos de suporte à vida; auxiliar a equipe nas imobilizações e transporte de vítimas; identificar todos os tipos de materiais existentes nos veículos de socorro e sua utilidade, a fim de auxiliar a equipe de saúde; utilizar com zelo e cuidado das acomodações, veículos, aparelhos e instrumentos colocados para o exercício de sua profissão, ajudando na preservação do patrimônio e servindo como exemplo aos demais funcionários, sendo responsável pelo mau uso; manter atualizado, frequentando os cursos de educação continuada, assim como dominar o conhecimento necessário para o uso adequado dos equipamentos da Unidade Móvel; acatar e respeitar as rotinas estabelecidas; conferir no início e final da jornada diária de trabalho todos os equipamentos, materiais, mobiliários e demais patrimônios públicos que ficarão sob sua incumbência realizando relatório de mau funcionamento, ausência, transferência para outro setor quando for o caso. Nas Unidades onde há troca de turno, as informações devem ser passadas na troca de plantão para o substituto e para a chefia imediata; realizar outras atividades relacionadas, quando requeridas por sua chefia imediata.

Formação: Ensino médio completo; Carteira nacional de habilitação (CNH), tipo "D" ou superior, 05 anos de experiência comprovada, noções de direção defensiva, conhecimento

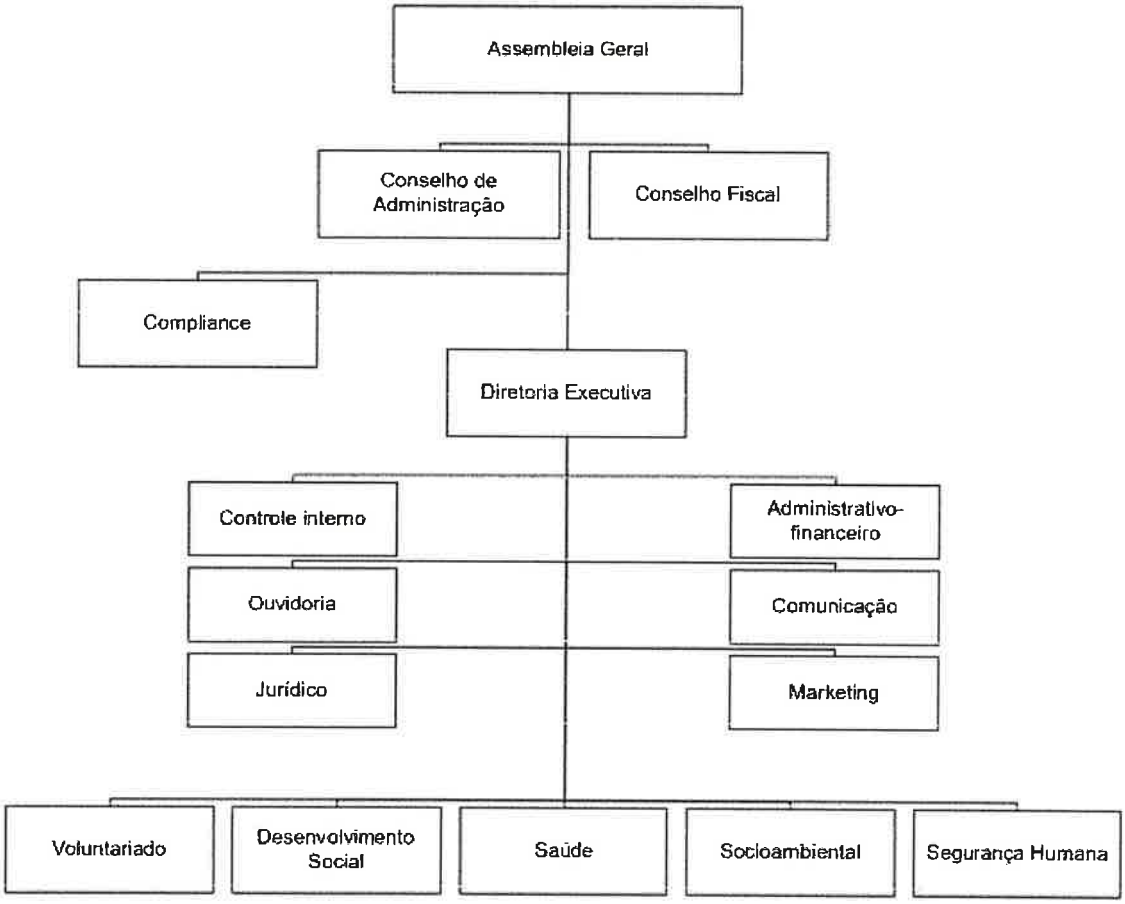
prévio dos acessos aos municípios e Região Metropolitana e Curitiba. Disponibilidade de viagens de curta e longa duração.

Assistente Técnico Administrativo

Supervisionar e Avaliar os atendimentos prestados na Unidade; fazer a previsão de materiais/suprimentos de enfermagem a serem utilizados nos plantões a fim de garantir a assistência sem interrupções; supervisionar o controle de estoque e pedidos dos suprimentos; providenciar reparação ou substituição de equipamentos com anuência do Gerente da Unidade; participar nos projetos de construção e reforma da Unidade; Cooperar com o Gerente da Unidade em projetos de melhoria da qualidade na assistência prestada e atuar como interlocutor dos funcionários dentre as diferentes categorias profissionais; incentivar o trabalho em equipe multidisciplinar; registrar junto com a Coordenação e com a anuência do Gerente ocorrências que envolvam os profissionais da unidade, bem como as recomendações e orientações dadas; executar outras tarefas da mesma natureza ou nível de complexidade associadas ao seu cargo.

Formação: Ensino médio completo, com curso técnico preferencialmente na área administrativa com experiência e conhecimento em informática, pacote office e domínio em rotinas administrativas.

Figura 17: Organograma da OS Viva Rio.



Fonte: RH Viva Rio.

Assembleia Geral

Atribuições: Conforme previsto no artigo 10 do Estatuto Social da OS Viva Rio, a Assembleia Geral da Associação é o órgão soberano da Instituição, formada pelos associados, em dia com suas obrigações sociais, com as atribuições e poderes que lhes são conferidos por Lei, e particularmente aprovar a admissão, demissão, exclusão e eliminação dos associados da Instituição; examinar e aprovar o relatório, balanço e contas apresentadas pelo Conselho de Administração, referentes ao exercício findo de cada ano; eleger e destituir os membros ou associados do Conselho de Administração; eleger e

destituir qualquer membro do Conselho Fiscal; referendar as reformas do Estatuto aprovadas pelo Conselho de Administração, conforme o caso, assim como decisão de extinção da Instituição; autorizar e deliberar sobre matérias de interesse da Instituição; autorizar a alienação, compra e venda, ou instituição de ônus sobre os bens imóveis, com valores superiores a 10.000 (dez mil) salários mínimos, pertencentes à Instituição; e atuar e deliberar sempre pautada nos princípios, procedimentos e normas internas.

Conselho de Administração

Atribuições: De acordo com o artigo 16 do Estatuto Social da OS Viva Rio, compete ao Conselho de Administração, atribuições normativas e de controle básicos, incluindo definir o âmbito, os objetivos e diretrizes de atuação da Instituição; aprovação das propostas que gerem obrigações para Instituição, observando as exceções definidas no presente Estatuto, incluindo propostas de trabalho para fins de celebração de contrato de gestão; aprovação da proposta de orçamento da Instituição e do Programa de Investimentos; eleger e destituir os membros da Diretoria; fixação da remuneração de membro da Diretoria; aprovação do Estatuto, bem como suas alterações, sendo a decisão de extinção da Instituição tendo que ser aprovado por pelo menos 2/3 (dois terços) de seus membros; aprovação do Regimento Interno da Instituição, que deve dispor, no mínimo, sobre a estrutura, o gerenciamento, os cargos e as competências; aprovação por maioria de, no mínimo, 2/3 (dois terços) de seus membros, regulamento próprio, contendo os procedimentos que deve adotar para contratação de obras e serviços, compras e alienações, bem como normas de recrutamento e seleção, além do Plano de Cargos, Salários e Benefícios, dos empregados da Instituição; aprovação e encaminhamento ao órgão supervisor da execução do contrato de gestão (Secretaria de Estado de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde e outros) os relatórios gerenciais e de atividades da entidade, e os demonstrativos financeiros e contábeis, elaborados pela Diretoria; fiscalização do cumprimento das diretrizes e metas definidas e aprovação dos demonstrativos financeiros e contábeis e das contas anuais da Instituição, com o auxílio de auditoria externa; pronunciar-se sobre denúncia que lhe for encaminhada pela sociedade civil em relação à gestão e aos serviços sob responsabilidade da Instituição, adotando as

providências cabíveis; pronunciar-se sobre assuntos que lhe forem submetidos pela diretoria executiva; e eleger seu Presidente e Vice-Presidente.

Presidente do Conselho de Administração

Atribuições: Com base no Artigo 22 do Estatuto Social da OS Viva Rio, compete ao Presidente do Conselho de Administração e ao Vice-Presidente, em sua ausência, representará a Instituição em qualquer nível, instancia, quer pública ou privada, ativa e passivamente, em Juízo ou fora dele, negociar, aceitar e firmar quaisquer obrigações em nome da Instituição, bem como delegar poderes inerentes aos cargos e nomear procuradores a partir de instrumento público ou privado, com poderes gerais e/ou especiais, observado as demais disposições estatutárias; e na ausência deste, o Vice-Presidente; convocar o Conselho de Administração ou assembleia Geral; participar das reuniões do Conselho de Administração, sem ter, entretanto, direito a voto; cumprir e fazer cumprir as normas estatutárias, o Regimento Interno, as deliberações internas e a legislação pertinente as Associações Civis sem fins lucrativos.

Diretoria

Atribuições: Nos termos do Artigo 34 do Estatuto Social da OS Viva Rio, compete à Diretoria encaminhar a programação financeira e o orçamento anual da Instituição, mediante proposta do Conselho Fiscal, para aprovação do Conselho de Administração; contratar e organizar o quadro administrativo, operacional e técnico, incluindo assessorias, consultorias e auditorias, necessários ao funcionamento da Instituição, bem como, supervisionar os trabalhos do financeiro e tesouraria; detalhar e executar em colaboração, as metas estratégicas da Instituição conforme definido pelo Conselho de Administração; criar e desenvolver novos campos de atuação, programas e projetos, contratando, inclusive, serviços de terceiros para tais fins; prestar contas da gestão administrativa e financeira do exercício, sob sua execução, perante o Conselho de Administração, após parecer das contas pelo Conselho Fiscal, para encaminhamento e deliberação pela Assembleia Geral da Instituição; deliberar sobre assuntos e casos omissos na sua competência específica e na do Conselho de Administração.

Diretor Executivo

Atribuições: Compete ao Diretor Executivo, e ao Subdiretor Diretor Financeiro e Administrativo, por delegação na sua ausência, com base no Artigo 35 do Estatuto Social da OS Viva Rio, presidir Reuniões da Diretoria; negociar, aceitar e firmar quaisquer obrigações em nome da Instituição, mediante nomeação/ delegação, o que inclua convênios, contratos, termos de parcerias, intercâmbios ou quaisquer outras iniciativas conjuntas com pessoas físicas ou jurídicas, entre estas, Organizações e Instituições públicas e/ou privadas nacionais e estrangeiras, relativas a programas e projetos a serem desenvolvidos pela Instituição, exceto as restrições criadas pelo próprio Estatuto, podendo nomear e outorgar procuradores com poderes especiais para tal competência; abrir e movimentar contas bancárias, mediante nomeação/delegação, bem como, emitir cheques, requisitar talões de cheques, autorizar transferências de valores por carta ou por meio eletrônico, autorizar aplicações financeiras de recursos disponíveis, endossar cheques e ordens de pagamento do país e exterior, para depósito em conta bancária da Instituição, contrair empréstimos junto a Instituições Financeiras nacionais e/ou internacionais ou qualquer outra movimentação bancária, podendo nomear e outorgar procuradores com poderes especiais para tal competência; negociar, aceitar e firmar quaisquer obrigações respectivas a bens móveis e imobilizados, entre eles veículos automotivos e meios de telecomunicação, bem como de bens imóveis, por meio de alienação, cessão de direitos, arrendamento, doação, locação, comodato e quaisquer outros instrumentos e meios admitidos em direito; convocar reuniões extraordinárias da Diretoria.

Conselho Fiscal

Atribuições: O Artigo 38 do Estatuto Social da OS Viva Rio dispõe que o Conselho Fiscal é o órgão autônomo e encarregado de analisar as contas anuais da Instituição, relatórios de desempenho financeiro e contábil e sobre as operações patrimoniais realizadas, emitindo parecer para deliberação do Conselho de Administração, com posterior *ad referendum* da Assembleia Geral.

Gerente de Compliance

Atribuições: Gerenciar, organizar e controlar as ações relacionadas ao setor de Compliance; Implementar programas e projetos; Elaborar planejamento organizacional; Promover estudos de racionalização e controlar o desempenho do serviço; Prestar auditoria interna de qualidade seguindo metodologia adotada pela Empresa; Realizar demais atividades inerentes ao cargo.

Requisitos: Ensino Superior Completo em Direito, com conhecimento e experiência comprovados na função.

Gerente de Controle Interno

Atribuições: Gerenciar, organizar e controlar as ações relacionadas aos setores de Controle Interno, Orçamento e Prestação de Contas; Implementar programas e projetos; Elaborar planejamento organizacional; Promover estudos de racionalização e controlar o desempenho do serviço; Prestar auditoria interna de qualidade seguindo metodologia adotada pela Empresa; Realizar demais atividades inerentes ao cargo.

Requisitos: Ensino Superior Completo em Administração de Empresas, Contabilidade ou áreas afins, com conhecimento e experiência comprovados na função.

Ouvidor

Atribuições: Coordenar as ações vinculadas ao escopo de atuação da área: ouvidoria interna, ouvidoria externa , Pesquisa de Satisfação do Usuário, Call Center Ativo da Saúde, Pesquisa de Clima; Promover a interface com as áreas técnicas internas, por meio de reuniões, para a discussão, acompanhamento e monitoramento das demandas oriundas dos mais diversos canais de comunicação, com vistas, ao planejamento e orientações técnicas para instrumentalizar a gestão; Apoiar a realização das ações estratégicas pelas áreas técnicas; na identificação das demandas e estabelecimento conjunto de ações setoriais; Realizar demais atividades inerentes ao cargo.

Requisitos: Ensino Médio Completo com curso de Ouvidor concluído, com conhecimento e experiência comprovados na função.

Gerente Jurídico

Atribuições: Gerenciar, organizar e controlar as ações relacionadas ao setor Jurídico; Implementar programas e projetos; Elaborar planejamento organizacional; Promover estudos de racionalização e controlar o desempenho do serviço; Prestar auditoria interna de qualidade seguindo metodologia adotada pela Empresa; Realizar demais atividades inerentes ao cargo.

Requisitos: Ensino Superior Completo em Direito, com conhecimento e experiência comprovados na função.

Gerente Administrativo-Financeiro

Atribuições: Gerenciar, organizar e controlar as ações relacionadas ao setor Administrativo-Financeiro; Implementar programas e projetos; Elaborar planejamento organizacional; Promover estudos de racionalização e controlar o desempenho do serviço; Prestar auditoria interna de qualidade seguindo metodologia adotada pela Empresa; Realizar demais atividades inerentes ao cargo.

Requisitos: Ensino Superior Completo em Administração de Empresas, Contabilidade ou áreas afins, com conhecimento e experiência comprovados na função.

Coordenador Geral de Comunicação e Marketing

Atribuições: Gerenciar, organizar e controlar as ações relacionadas aos setores de Comunicação e Marketing; Implementar programas e projetos; Elaborar planejamento organizacional; Promover estudos de racionalização e controlar o desempenho do serviço; Prestar auditoria interna de qualidade seguindo metodologia adotada pela Empresa; Realizar demais atividades inerentes ao cargo.

Requisitos: Ensino Superior Completo em Comunicação Social ou áreas afins, com conhecimento e experiência comprovados na função.

Coordenador Geral de Saúde

Atribuições: Gerir e acompanhar a execução dos contratos de gestão em Saúde; Realizar a condução do apoio institucional dos serviços e equipes de Saúde da Família, Hospitais, UPAs, Rede de Atenção Psicossocial, entre outros equipamento, que propiciem a formação de relações construtivas entre sujeitos, com saberes, poderes e papéis diferenciados; Monitorar os indicadores contratuais a fim de acompanhar os resultados obtidos; Propor melhoria de fluxos, controles e processos operacionais; Implementar programas e projetos; Elaborar planejamento organizacional; Promover a integração e o intercâmbio dinâmico de conhecimentos e experiências entre os apoiadores institucionais e demais setores da Organização; Realizar demais atividades pertinentes.

Requisitos: Ensino Superior Completo em Medicina ou áreas afins, com conhecimento e experiência comprovados na função.

PROJETOS INOVADORES QUE CONSTROEM PAZ, INCLUSÃO E JUSTIÇA
RUA ALBERTO DE CAMPOS 12 - IPANEMA (MORRO DO CANTAGALO)
RIO DE JANEIRO
CEP: 22411 303
+55 (21) 2555 3750

VIVARIO

2. Titulação de Graduação e/ou Pós-Graduação em Gestão/Administração de Serviços de Saúde Hospitalar dos Membros do Corpo Diretivo

Tabela 9: Titulação e experiência profissional dos membros do corpo diretivo.

PROFISSIONAL	CARGO	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	CONTRATO VIVA RIO	EXPERIENCIA
TALITA MARTINS SALOMÃO	Gerente de Qualidade	Graduação em Administração	Especialização em MBA em Qualidade e Gestão de Processos Especialização em Gerenciamento de Projetos. Especialização em Gestão de Saúde Pública Especialização em MBA em Economia e Finanças Especialização em MBA em Gestão Empresarial	10/2021- ATÉ A PRESENTE DATA	Assessora Administrativa no Viva Rio, atuando no Complexo Hospitalar Municipal Albert Schweitzer. Vasta experiência em Implantação e Implementação de Sistemas de Gestão Integrado (Qualidade – ABNT NBR ISO 9001, Saúde e Segurança do Trabalho – ABNT NBR ISO 14001 e Meio Ambiente – OHSAS 18001 e ABNT NBR ISO 45001) bem como Gestão das áreas Administrativas e de Gestão de Pessoas – Recursos Humanos.
MARIANGELA FREITAS DA SILVA LAVOR	Gerente de Aquisições	Enfermagem	Mestrado em Enfermagem; Especialização em MBA Saúde; Especialização em Administração Hospitalar	11/2016 - ATÉ A PRESENTE DATA	Diretora do Hospital do Câncer VI e assessora da Direção do Hospital do Câncer I do Instituto Nacional de Câncer. Chefe de Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. Experiência nas áreas de assistência, Gestão em Saúde, com ênfase em Cuidados Paliativos, atuando principalmente nos seguintes temas: políticas públicas de saúde, câncer, enfermagem e cuidado paliativo. Atualmente atua como assessora técnica da OSS Viva Rio

MARIA RITA DE CASSIA MONTEIRO	Diretora Técnica médica	Medicina	Doutorado em Ciências Médicas; Mestrado em Medicina Preventiva; Especialidade: Doenças Infecciosas e Parasitárias; Especialização: Ciências da Saúde / Área: Saúde Coletiva /Subárea: Epidemiologia.	12/2014 - ATÉ A PRESENTE DATA	Atua em Medicina, em clínica, medicina interna, medicina da família e comunidade, na prevenção e tratamento de doenças transmissíveis, HIV/Aids, hepatites virais e nas áreas de epidemiologia e pesquisa de eventos relacionados ao processo saúde/doença. Exerceu atividades em Clínicas de Família - Estratégia Saúde da Família, atuando como médica da família e comunidade no município do Rio de Janeiro, Brasil. Exerceu a função de Diretora Técnica médica, na área da Estratégia Saúde da Família
JOÃO CARLOS QUADRADO FRANCO	Diretor Administrativo	Gestão Hospitalar	Especialização em Especialização em Gestão em Saúde	2016 - ATÉ A PRESENTE DATA	Administrador do Hospital do Coração do Mato Grosso do Sul de 2012 a 2016. Diretor Administrativo do Hospital Municipal Ronaldo Gazolla de 2016 a 2018. Atualmente é Diretor Administrativo do Hospital Municipal São Hugo Miranda - Paraty/RJ

Os comprovantes das titulações dos membros listados seguem no **Anexo XVII**.

PROJETOS INOVADORES QUE CONSTROEM PAZ, INCLUSÃO E JUSTIÇA
RIO DE JANEIRO
RUA ALBERTO DE CAMPOS, 12 - IPANEMA (MORRO DO CANTAGALO)
CEP: 22411-303
+55 (21) 2555-3750

Implementação de serviços e funcionamento de equipe interdisciplinar

1. **Demonstrar de forma clara como a proponente operacionalizará/controlará os plantões médicos: escala de plantões e sobreavisos**

A OS Viva Rio utiliza para controle de pessoal o registro de ponto eletrônico por relógio biométrico como estratégia para aferição do cumprimento da carga horária de trabalho contratual dos profissionais de saúde e apoio administrativo, conforme previsto em lei.

A OS Viva Rio adota como metodologia para controle da carga horária de trabalho do seu quadro de profissionais o registro de ponto biométrico, assegurado legalmente pela portaria 1510/09 – que trata sobre as normas para registro eletrônico do ponto através da coleta da biometria dos profissionais por meio de relógios do modelo REP homologados - a apuração da frequência é utilizada de forma a assegurar a comprovação do cumprimento da carga horária contratada, além de proporcionar maior praticidade e melhor operacionalização do registro ponto por parte dos funcionários.

Visando viabilizar a abordagem técnica apresentada e organizar as atividades necessárias para a execução deste serviço, explicaremos a forma de utilização a seguir:

- Os funcionários que possuem posto fixo de trabalho terão o registro do ponto aferido através de relógios homologados modelo REP (Portaria 1510/09)
- Os funcionários que fazem serviços externos ou possuem mais de um posto de trabalho utilizarão o aplicativo MEU RH para registrar a frequência (Portaria 373/11). Esse aplicativo também pode ser utilizado pelos colaboradores para solicitação de férias e acesso aos contracheques.
- O app MEU RH trabalha em paralelo e sincronizado ao portal do funcionário, possibilitando tanto ao colaborador realizar solicitações de abono para aprovação do gestor imediato e RH, quanto aos superiores realizarem as aprovações de forma eletrônica e totalmente rastreável, através de logins e senhas individuais.

Todos os registros de ponto são coletados e tratados dentro do ERP TOTVS RM e, posteriormente, integrados diretamente na folha de pagamento, possibilitando a geração cálculos automáticos e parametrizados, de acordo com a legislação vigente, para efetivar os valores a serem pagos aos funcionários.

Hoje é utilizado para tratativa do Ponto Eletrônico o ERP TOTVS RM, que faz a integração nativa com o sistema de Folha de Pagamento - RM Labore, também da TOTVS - o que garante a

confiabilidade dos dados e a transparência da informação.

A equipe responsável pelo tratamento destas informações é responsável por verificar a conformidade das marcações, sinalizar divergências, calcular sistemicamente os eventos relacionados à frequência, realizar as análises e conferências para validação das verbas que serão integradas ao pagamento dos salários.

No **Anexo V** – POP Ponto, estão relacionadas todas as atividades realizadas pela equipe responsável pela aferição do ponto eletrônico para comprovação do cumprimento da carga horária contratada, discriminando as funções realizadas por cada funcionário do setor, responsabilidades, processo, prazo e ferramentas necessárias.

Importância do ponto eletrônico

Diante da necessidade de dar maior clareza e lógica na exposição deste tópico fundamental, iremos explicar a seguir a importância do registro de ponto eletrônico.

Concentra-se aqui todo o processo de armazenamento dos dados necessários para a geração das informações finais ligadas à folha de pagamento, desde a importação dos dados, passando pelo tratamento e o relatório para justificativas, até a integração final com a folha de pagamento.

A seguir apresentamos um modelo para apuração e tratamento de ponto:

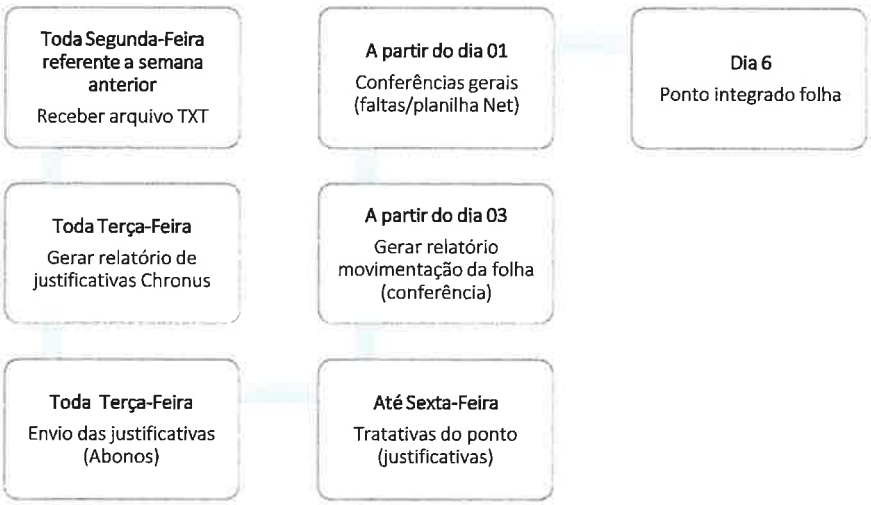


Figura 18: Fluxograma Ponto Eletrônico

Fonte: Gestão de Pessoas - Viva Rio, 2023.

Todo o ambiente para a geração de informações oriundas dos dados do ponto biométrico está inserido no Sistema Integrado de Gestão Empresarial (ERP) utilizado pela Viva Rio.

Conferências gerais

Nesta etapa é feito o input das informações oriundas das unidades e são conferidos os eventos abaixo:

- Descontos - Faltas e atrasos.
- Proventos - Plantão extra (para enfermeiros e médicos) e adicional noturno (no caso de plantonistas).
- Verificações gerais - Mudanças de turno e efetividade de registros por funcionário.

Efetividade da folha

A fim de gerar efetividade na folha de pagamento, na etapa "Planilha de importação Chronus x Labore", é realizada a conferência do relatório de movimento através do levantamento dos eventos que foram computados no espelho de ponto individual através do Sistema RM Chronus – Totvs.

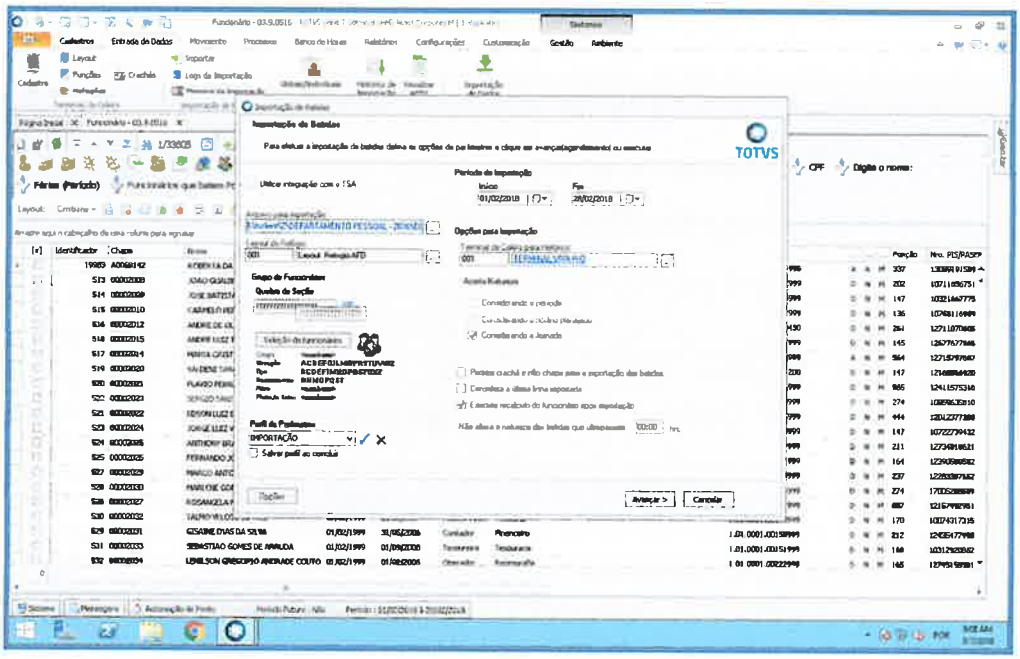
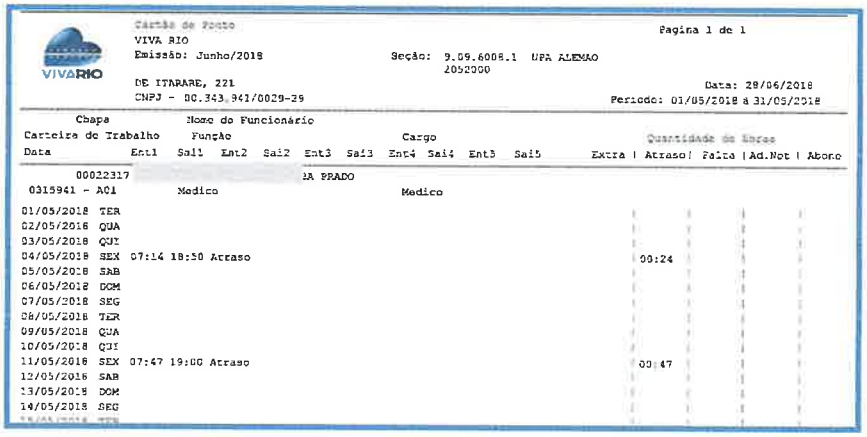


Figura 19: Importação de dados para o ambiente do ponto biométrico no Sistema Integrado de Gestão



Cartão de Ponto — Página 1 de 1

VIVA RIO
Emissão: Junho/2018
Seção: 9.09.6008.1 UPA ALEMAO
2052000

DE ITARARE, 221
CNPJ - 00.343.941/0029-29
Data: 28/06/2018
Período: 01/05/2018 à 31/05/2018

Chapa / Nome do Funcionário / Carteira de Trabalho / Função / Cargo	Data	Ent1	Sai1	Ent2	Sai2	Ent3	Sai3	Ent4	Sai4	Ent5	Sai5	Quantidade de Horas: Extra	Atraso	Falta	Ad.Not	Abono
00022317																
0315941 - ACI		Medico						Medico								
	01/05/2018 TER															
	02/05/2018 QUA															
	03/05/2018 QUI															
	04/05/2018 SEX	07:14	18:50	Atraso									00:24			
	05/05/2018 SAB															
	06/05/2018 DOM															
	07/05/2018 SEG															
	08/05/2018 TER															
	09/05/2018 QUA															
	10/05/2018 QUI															
	11/05/2018 SEX	07:47	19:00	Atraso									00:47			
	12/05/2018 SAB															
	13/05/2018 DOM															
	14/05/2018 SEG															

Figura 20: Modelo de espelho de ponto

Além dos eventos programados, relatórios gerenciais como absenteísmo e horas trabalhadas também podem ser gerados para melhor observação de estratégias efetivas de atuação dos gestores e lideranças diretas.

Garantias da ferramenta

- Nível máximo de segurança devido à confiabilidade das informações;

- Sistema antifraudes;
- Automatização de dados para geração de relatórios;
- Maior controle de informações necessárias para geração de indicadores.

Ferramenta de apoio à segurança

A fim de oferecer um suporte para a garantia da fidedignidade das informações, evitar interferências de terceiros e uso indevido, apresentam-se posicionadas câmeras de segurança em pontos estratégicos dos espaços de trabalho próximos ao local em que o relógio de ponto biométrico (REP) é instalado. Já o acesso ao aplicativo MEU RH é feito diretamente pelo aparelho celular através da utilização da rede WI-FI das unidades.

Manutenção do equipamento

A manutenção é acionada quando as possibilidades de resolução administrativas internas não extinguem o problema.

Publicização das escalas de trabalho nas unidades

A publicização das escalas de trabalho para o público usuário dos serviços prestados é uma forma de controle social e uma das condições essenciais ao pleno exercício do direito à saúde.

Sendo assim, a Viva Rio irá publicizar os quadros com informação dos nomes de todos os profissionais de saúde em exercício na unidade naquele dia, bem como sua especialidade e o horário de início e de término da jornada de trabalho de cada um deles.

No **Anexo VI** é apresentado o modelo usado nas escalas de trabalho.

Critérios para caso de afastamentos (férias e licenças)

O Setor de Férias é o responsável por dimensionar e programar o período de descanso anual, que deve ser concedido ao empregado após o exercício de suas atividades pelo período de um ano (12 meses consecutivos), denominado período "aquisitivo".

Na OS Viva Rio, ao cumprir o período aquisitivo, o empregado poderá solicitar férias ao seu gerente imediato, que deverá observar que não haja prejuízo à execução do objetivo social da Organização. A aprovação do período de gozo das férias, denominado período concessivo, se dará

pelo gestor imediato que deverá informar a área de Gestão de Pessoas, com 60 (sessenta) dias de antecedência. O prazo legal para pagamento das férias é de até 48 horas úteis antes do início do gozo de férias.

Em relação aos casos de afastamentos e licenças, a OS Viva Rio atua em conformidade com a Legislação, concedendo as licenças garantidas pela Previdência Social, no caso, licenças maternidade, paternidade e afastamentos médicos:

- Licença maternidade 120 dias

- Licença Paternidade 5 dias

- Os afastamentos médicos acima de 15 dias são encaminhados para o INSS

Além disso, a OS Viva Rio utiliza do seu banco de profissionais previamente cadastrados para convocação de forma imediata, havendo necessidade de cobertura por faltas ou demais licenças.

Por fim, são adotadas como **Boas Práticas de Gestão de Folha de Pagamento** uma série de medidas que visam assegurar a eficiência, segurança e transparência nos processos de pagamento de salários e benefícios. Dentre as principais ações realizadas pela equipe de Gestão de Pessoas destacam-se:

- Perfil de usuário diferenciado por área de atividade o que permite limitar o acesso ao sistema de acordo com o nível operacional dos funcionários, realizando apenas as demandas e informações pertinentes.

- Acesso restrito ao departamento financeiro em relação aos arquivos bancários para pagamentos oriundos da folha de pagamento, ou seja, os arquivos bancários gerados pelo sistema de folha de pagamento, são enviados ao financeiro por aplicação própria -GESTÃO CNAB, não havendo qualquer interferência humana na manipulação do arquivo.

- Automatização das admissões por ferramenta online própria desenvolvida para recebimento das admissões pela plataforma VIVA DIGITAL, em que o candidato cadastra seus documentos e envia os comprovantes, a equipe de Recursos Humanos realiza a validação criteriosa de toda documentação enviada, ao final desta conferência o cadastro do profissional é importado diretamente para o sistema ERP, onde passa por uma segunda

conferência (duplo check) pela equipe de Departamento Pessoal. Esse processo reduz significativamente a possibilidade de erro no cadastro.

- Responsabilidade ecológica como o processo de recolhimento da documentação admissional é digital, reduz drasticamente o uso de papel neste processo.

- Lotação dos funcionários no sistema ERP é cadastrado de acordo com a seção e centro de custo do projeto, o que facilita a identificação da despesa e o controle do faturamento.

- Relatório de auditoria das movimentações do sistema de folha de pagamento de forma que todas as movimentações, tais como: alteração, inclusão e exclusão, realizadas no sistema são rastreáveis e tem o operador localizado.

- Ferramenta de análise de dados financeiros e cadastrais através de diversas formas de análise de dados, seja por banco de dados, excel ou BI.

- Suporte de TI exclusivo composto por profissionais disponíveis e qualificados para o atendimento ao sistema de folha de pagamento.

- Portal RH disponibilizado para os colaboradores terem acesso à emissão de contracheque, informe de rendimento e conferência dos dados cadastrais online.

- Saldo FGTS para rescisão é atualizado mensalmente no sistema de folha de maneira automática.

- Equipe focada na emissão de relatórios de conferência da folha de pagamentos e encargos com prioridade para quitação dos salários e geração das guias de encargos no primeiro dia útil do mês subsequente. Além da elaboração de documentos para prestação de contas.

- Compra de benefícios automatizados é processada por meio do sistema de folha de pagamento integrando os valores a serem comprados mensalmente de forma sistêmica.

Implementação e funcionamento de outros serviços

1. **Apresentação do Funcionamento e Regimento do Serviço Social**

A funcionalidade do serviço social em uma unidade de saúde é essencial, pois ele atua diretamente no suporte e na assistência aos pacientes e às suas famílias em momentos de tratamento e recuperação. A eficácia do serviço social está ancorada em sua habilidade de lidar com as complexidades sociais que influenciam a saúde e o bem-estar dos indivíduos, focando não somente na recuperação física, mas também na qualidade de vida e na reintegração dos pacientes ao seu ambiente social.

Para que o serviço social opere com eficiência, é necessário que exista uma infraestrutura apropriada, com um espaço físico que garanta a confidencialidade e a dignidade dos pacientes durante as consultas. Este espaço deve ser equipado com os recursos necessários para a execução de um trabalho efetivo, incluindo tecnologia atualizada e sistemas de informação que permitam o gerenciamento de casos e a interação com outras equipes de saúde dentro da unidade.

As normas e rotinas devem ser meticulosamente elaboradas e documentadas para garantir a consistência e a qualidade nos cuidados prestados. Isso envolve a implementação de processos de avaliação socioeconômica dos pacientes, o desenvolvimento de planos de intervenção, o acompanhamento de casos, a articulação com recursos comunitários e a avaliação de resultados. Esses procedimentos devem estar em conformidade com o Código de Ética do Assistente Social e com as políticas nacionais de saúde.

A determinação de áreas de abrangência é crucial para assegurar que todas as necessidades dos pacientes sejam atendidas. Isso pode incluir apoio a pacientes com doenças crônicas, auxílio no planejamento da alta, orientação sobre direitos e benefícios sociais, entre outros.

O horário de atendimento do serviço social deve ser estabelecido para cobrir um amplo espectro de horários, de modo a atender às necessidades dos pacientes e de suas famílias, inclusive fora do horário comercial, se necessário.

A equipe mínima necessária deve ser composta por profissionais qualificados, de acordo com a demanda e o tamanho da instituição, assegurando que haja assistentes sociais suficientes para fornecer um serviço de qualidade, sem sobrecarga de trabalho que possa comprometer a eficiência do atendimento.

Essa estruturação e organização do serviço social é fundamental para a promoção de um ambiente que apoia não apenas a recuperação física do paciente, mas também a sua saúde social e psicológica.

A instrução para o funcionamento e regimento do serviço social na unidade seguem no **Anexo VII.**

2. Método Aderente de Gestão das Atividades/Rotinas Estratégicas dos Processos Administrativos e sua Conexão com a Gestão Médica que garantam o alcance da Qualidade na Assistência do Paciente

As diretrizes a serem adotadas pela OS Viva Rio terão como base as definições apresentadas na figura a seguir:

Figura 21: Diretrizes do Modelo Gerencial

Fonte: OS Viva Rio.

Missão institucional e a definição da missão das unidades assistenciais na Rede de Atenção à Saúde

Segundo MOTTA (1991), o maior risco para o desempenho das organizações é, efetivamente, a má gerência dos recursos disponíveis. Para SOUZA (1997), essas considerações demonstram a importância da introdução de tecnologias de gestão voltadas para o aperfeiçoamento do perfil assistencial das unidades de trabalho, que tragam como ponto central o

usuário, na perspectiva da integração inter e intra-serviços, articulada a uma estrutura de oferta, conforme preconiza o Sistema Único de Saúde.

Associa-se para esse propósito o uso de um conjunto de instrumentos que possam orientar na tomada de decisão – como o planejamento, a epidemiologia e o sistema de acompanhamento e avaliação por meio de parâmetros e indicadores, trazendo para o Pronto Socorro elementos para melhor gerenciamento dos processos, contribuindo para a qualificação da assistência dessa unidade.

Princípios do Atendimento no PS

O Pronto Socorro deverá contar com uma equipe multiprofissional, contribuindo para a universalidade de acesso, e para as demais premissas:

- Gratuidade de assistência, sendo vedada a cobrança de quaisquer valores a usuários ou seus representantes, responsabilizando-se a OS Viva Rio por cobrança indevida feita por seu empregado ou preposto;
- Igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie;
- Direito de informação sobre sua saúde às pessoas assistidas;
- Divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e a sua utilização pelo usuário;
- Fornecimento gratuito de medicamentos aos usuários em atendimento, mediante prescrição do profissional médico responsável pelo atendimento em questão.

Aprimoramento dos mecanismos de Gestão Participativa

De forma integrada, o PS tem como objetivo garantir resolutividade da atenção ao cuidado, assegurando a equidade e a transparência, de forma pactuada com as instâncias colegiadas do SUS e articulada com as políticas intersetoriais.

São unidades que desempenham um papel fundamental na Rede de Urgência e Emergência (RUE) no Brasil. É um serviço de saúde que atua na atenção às urgências e emergências médicas, oferecendo um atendimento rápido e qualificado a pacientes que apresentam problemas de saúde agudos.

Baseado no princípio institucional do SUS, a gestão participativa, a Política Nacional de Humanização (PNH) propõe um modelo de gestão colegiada, com maior envolvimento dos usuários, profissionais e gestores no processo decisório. Centrado na construção coletiva, onde quem executa também participa das decisões, materializando-se nos serviços em espaços de gestão mais compartilhados e menos informativos.

Uma das soluções concretas são a constituição de colegiados: espaços coletivos que contam com a participação dos gestores, trabalhadores da saúde e usuários. Aposta-se na construção coletiva, onde através do diálogo são construídas ações e estratégias a partir da realidade, pelos profissionais de saúde que atuam nos serviços, envolvendo e corresponsabilizando diferentes atores no processo de decisão e execução da unidade.

Estratégias gerenciais

Conforme preconizado na Política Nacional de Atenção às Urgências (PNAU), a gestão das urgências em saúde está fundamentada em princípios como a universalidade, equidade, integralidade e humanização do atendimento, e busca promover a reorganização da rede de atenção à saúde, fortalecendo a atenção às urgências e integrando as ações de saúde em todos os níveis de atenção.

Nesse sentido, A OS Viva Rio compromete-se na efetiva implementação das seguintes estratégias gerenciais:

- Acessibilidade: implementação de espaços, disposição de mobiliários e equipamentos da unidade, proporcionando maior acessibilidade de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida;
- Acolhimento: implementação do Acolhimento com Classificação de Risco, com vistas a uma escuta ética e adequada das necessidades de saúde do usuário, com a finalidade de atender à demanda com resolutividade e responsabilidade;
- Apoio matricial: garantir suporte técnico especializado, através de equipe interdisciplinar de saúde, com vistas a superação da fragmentação do cuidado;
- Auditoria clínica: implementação de uma análise crítica e sistemática da qualidade de atenção prestada, incluindo os procedimentos usados para o diagnóstico e o tratamento, uso dos recursos e os resultados para os usuários;
- Clínica ampliada: implementação do dispositivo de atenção à saúde, centrado nas necessidades de cada usuário e no seu contexto, por meio da implantação das equipes de referência, construção de vínculo e elaboração de projetos terapêuticos

compartilhados com os usuários, buscando ampliar os recursos de intervenção sobre o processo saúde/doença;

- Diretrizes terapêuticas: implementação das recomendações desenvolvidas pelo Ministério da Saúde, auxiliando os profissionais de saúde e usuários no momento da tomada de decisões acerca de circunstâncias clínicas específicas;
- Gestão da clínica: adoção de práticas assistenciais e gerenciais desenvolvidas a partir da caracterização do perfil dos usuários por meio da gestão de leitos, corresponsabilização das equipes e avaliação de indicadores assistenciais;
- Gerenciamento de leitos: fortalecimento do Núcleo Interno de Regulação como dispositivo para otimização da utilização dos leitos, visando diminuir o tempo de internação desnecessário e abrir novas vagas para demandas represadas;
- Horizontalização do cuidado: organização do trabalho em saúde, através de uma equipe multiprofissional de referência que atuará diariamente no serviço.

Monitoramento de indicadores de desempenho de qualidade

A necessidade e o interesse de avaliar e monitorar as ações e serviços de saúde é parte integrante de uma gestão moderna. Este interesse é justificado pela necessidade de se acompanhar processos e implementar mudanças em procedimentos legais, assistenciais e administrativos, além de atender às especificidades epidemiológicas e demográficas, que exigem novas formas de pensar políticas, programas e serviços de saúde, bem como pela necessidade de controlar os gastos e aumentar resolutividade.

Institucionalizar as práticas de avaliação e monitoramento tem sido um dos desafios de gestores de saúde que visam adotá-las como ferramentas de gestão e instrumentos de suporte ao processo decisório e à formulação e reformulação de estratégias e ações.

O monitoramento de indicadores de desempenho, ainda que necessário para o cumprimento de metas contratuais, no entendimento da OS VIVA RIO, faz parte de um grupo de atividades de **Gestão da Qualidade**, sendo impossível dissociá-lo das atividades de Planejamento e do desenvolvimento de Ciclos de Melhoria, conforme ilustrado na Figura 142.

Monitorar a qualidade significa medir de forma sistemática e planificada, indicadores de qualidade. O objetivo desta atividade é controlar a manutenção dos níveis preestabelecidos, para identificar a existência ou não de situações problemáticas que precisam ser avaliadas ou solucionadas.

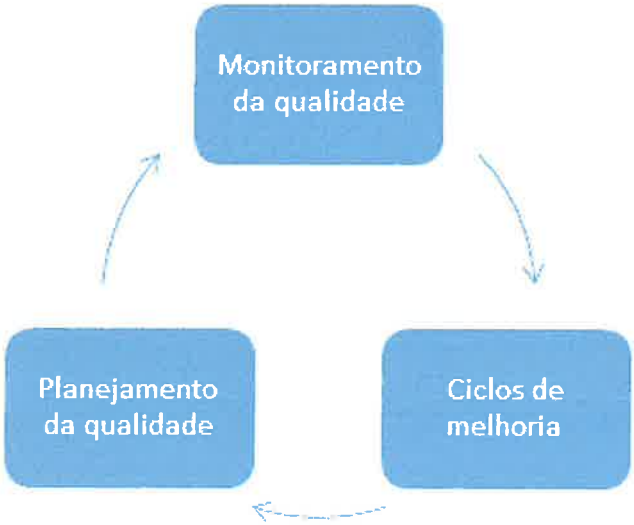


Figura 22: Inter-relação das atividades de gestão da qualidade.

Fonte: OS Viva Rio.

A produção/sistematização/análise dos indicadores de desempenho e da produtividade é fundamental para avaliar o próprio processo de trabalho em aspectos como: resolutividade, efetividade, abrangência das ações, integração em equipe, integração com a rede de atenção à saúde, perfil epidemiológico/demográfico/social dos usuários, satisfação do usuário, dentre outros. A partir do monitoramento dos indicadores dos contratos de gestão, é possível realizar a avaliação, a análise e o planejamento de intervenções para melhoria da qualidade dos processos e resultados das equipes de saúde.

O monitoramento das informações de saúde deve ser um processo descentralizado em que, conforme a natureza da informação, poderá estar disponível para diferentes categorias profissionais que atuam diretamente na assistência, além das equipes de gestão local e centralizada. Um processo descentralizado de monitoramento de indicadores e outras produções é, na verdade, uma proposta pedagógica, pois também coloca o profissional da assistência como responsável direto por estes resultados e ator principal também no processo de planejamento e de ajustamento de processos.

O uso dos indicadores se caracteriza como uma maneira dos envolvidos no processo de gestão acompanharem a aplicabilidade das ações que estão sendo realizadas e, por fim, nortearem a tomada de decisão em determinado cenário.

Para que este processo se desenvolva, as equipes de gestão centralizada devem ter acesso a um conjunto de informações de forma prática e intuitiva por meio de relatórios de análise que permitam conhecer em tempo real a situação de saúde a partir dos indicadores contratualizados. Para este objetivo, pretende-se utilizar para o monitoramento dos indicadores um sistema de B.I. - ***Business Intelligence*** ou, em português, Inteligência de Negócios. O mesmo será de acesso público.

O BI possibilita o gerenciamento de informações, consultas, relatórios dinâmicos, ferramentas de análises e visualização, tabelas dinâmicas, *dashboards* e *performance* de gestão. Com BI, os *softwares* ganham mais funcionalidade, como acesso *offline* e *online*. Isso é inteligência e permite que as equipes de gestão deixem de agir no campo intuitivo, possibilitando tomadas mais seguras de decisões.

Esta ferramenta permite a criação de painéis e dashboards a partir da necessidade de cada usuário, de forma que o mesmo pode criar seu painel de indicadores para efetuar análise necessária para o mesmo. Ou seja, essa ferramenta contribui para rapidez na tomada de decisão, e permite que todos envolvidos no processo tenham conhecimento de toda a situação. A partir do mesmo também é possível elencar os objetivos prioritários daqueles que utilizarem este painel de indicadores.

Essa estratégia de inserção de todos os envolvidos no processo de governança da atenção à saúde a partir da disseminação da informação por meio de painéis de indicadores se encontra em consonância com o modelo de gestão à vista, que tem por objetivo deixar ao alcance de todos as principais informações. A mesma é eficaz porque tem como princípio divulgar da forma mais clara possível a todos os envolvidos, informações necessárias acerca do atual desempenho da Atenção Primária municipal.

No que se refere ao disposto no edital, os resultados dos **quadros de indicadores de acompanhamento e avaliação do Contrato de Gestão** deverão ser apresentados através de relatórios emitidos diretamente do prontuário eletrônico, cujo layout do quadro síntese poderá vir a ser solicitado pela SMS. Deve-se também, publicizar os resultados através de sua publicação periódica no painel de gestão, com vistas a garantir transparência e incluir a *performance* assistencial como parte essencial da prestação de contas, entendendo que a oferta do cuidado de qualidade aos usuários deve ser o objetivo central e produto final do trabalho em saúde.

Além disso, também de acordo com o edital, o sistema (**Prontuário Eletrônico do Paciente ou PEP**) deverá disponibilizar relatórios automatizados, mensalmente, para todos os profissionais,

de forma que os mesmos possam visualizar os indicadores de sua equipe e compará-los com indicadores de qualquer outra equipe no município que utilize o mesmo prontuário.

A partir dessas ferramentas a OS Viva Rio produzirá relatórios específicos para cada fim, com conteúdo e destinatários distintos, conforme os fluxos e prazos oficiais determinados pela SMS Rio nos termos do Edital. Para a produção assistencial contratada e realizada e para o consolidado do alcance das metas de qualidade (indicadores do contrato) serão produzidos relatórios mensais com os resultados apurados para cada competência do período em análise e sua comparação com períodos anteriores, servindo de ferramenta para as equipes de gestão central, local e equipes de saúde para os ajustes necessários na oferta e organização dos serviços de saúde. Todos os resultados também serão publicizados no painel de gestão, garantindo a transparência desejada.

Caso as metas dos indicadores não sejam alcançadas no período analisado, a OS VIVA RIO irá elaborar, além das justificativas, **plano de ação e/ou ciclo de melhoria da qualidade** para cada indicador não alcançado no período em análise que serão apresentados à área técnica da coordenação de planejamento.

O monitoramento e a avaliação ocorrerão mensalmente a partir da geração dos indicadores e da produtividade das unidades. Serão considerados sempre como valores de parâmetro as metas quantitativas e qualitativas presentes no edital. Os indicadores de desempenho e produtividade serão avaliados e classificados como **satisfatório** (acima da meta) ou **insatisfatório** (abaixo da meta). Ao final de cada avaliação, a partir da produção dos relatórios mensais, serão identificadas as oportunidades de melhoria que, a partir de critérios de priorização e após a devida análise, irão basear o planejamento e a implementação de intervenções participativas e baseadas em dados, que promovam a melhoria dos processos de assistência e/ou organizacionais com o consequente alcance dos indicadores que tiveram resultados classificados como insatisfatórios.

A matriz de monitoramento e avaliação abaixo exemplifica a metodologia a ser aplicada, demonstrando a partir de dois indicadores de desempenho do contrato, elencados aleatoriamente, as possibilidades de classificação de resultados e recomendação.

Quadro 1: Proposta de matriz de monitoramento e avaliação de indicadores.

AVALIAÇÃO DE INDICADORES					
Nº	**Indicador**	**Meta**	**Resultado**	**Classificação**	**Recomendação**
1	% de consultas de realizadas por médico;	Mínimo 95%	98%	Satisfatório	Identificar as principais ações responsáveis pelo bom resultado e mantê-las; Valorizar boas práticas.
2	Proporção de evasão de pacientes	Máximo 5%	7%	Insatisfatório	Identificar e analisar o problema/oportunidade de melhoria; Elaborar justificativa; Elaborar e implementar plano de ação/intervenção de melhoria; Reavaliar.

Fonte: OS Viva Rio.

A sistemática de aplicação dessas ações exigirá **o envolvimento de profissionais que atuam nos diferentes níveis de gestão e também na assistência,** conforme a figura a seguir.

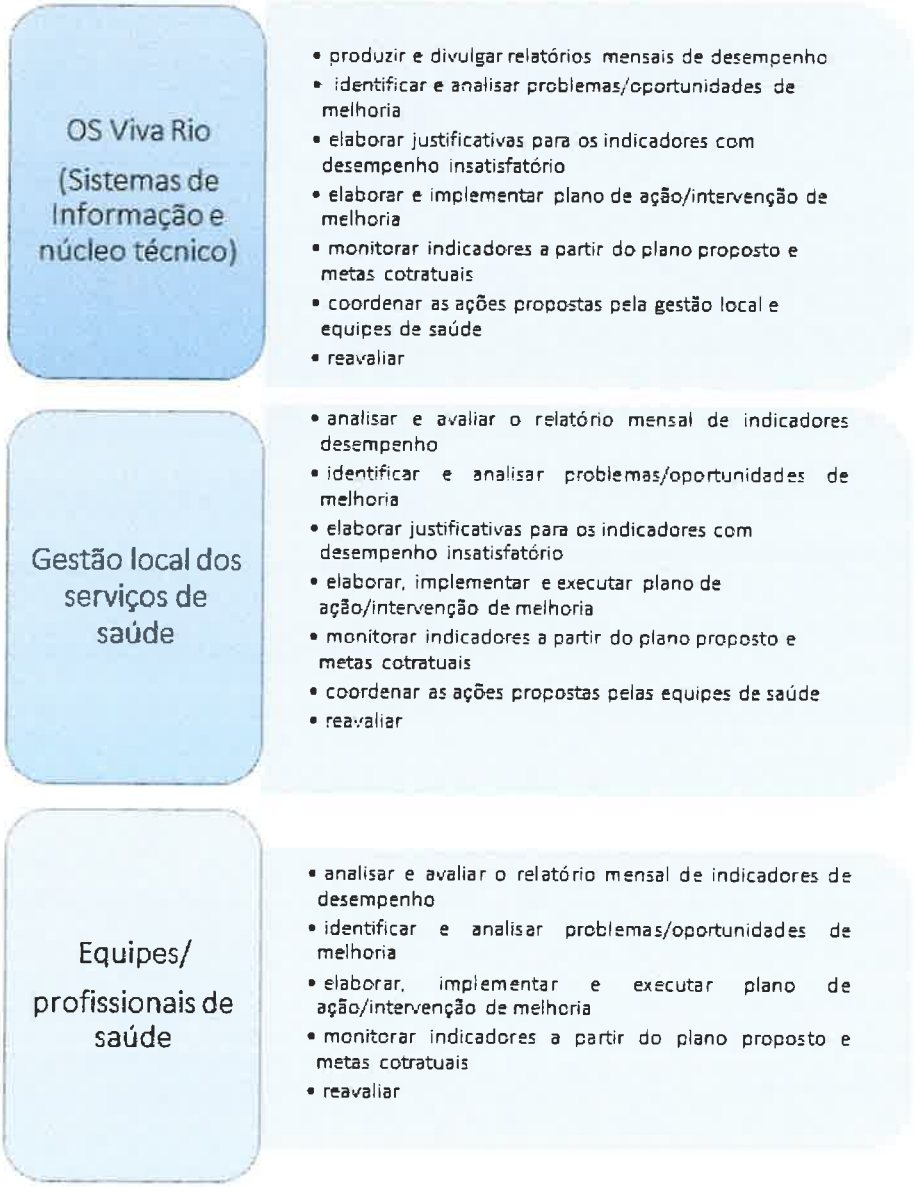


Figura 23: Responsáveis e atividades de monitoramento e avaliação de indicadores.

Fonte: OS Viva Rio.

Os relatórios mensais serão divulgados para a gestão local dos serviços e equipes/profissionais de saúde até o 10º dia útil do mês subsequente pelos analistas de informação. Os profissionais que atuam na gestão local dos serviços de saúde e as equipes/profissionais de saúde irão analisar as informações e elaborar as justificativas, de forma a sinalizar oportunidades de melhoria. Esses relatórios serão disponibilizados por meio do BI/painel de indicadores.

Na figura abaixo, apresenta-se a síntese da proposta de monitoramento de indicadores de desempenho e que compõem o **plano de avaliação da qualidade das unidades de saúde** sob cogestão da OS VIVA RIO.

PROPOSTA DE ATIVIDADES	Definir o plano de monitoramento: Periodicidade das medições; Procedimento de coleta dos dados; Metodologia de análise e interpretação dos dados. Considerando que o TR do Contrato de Gestão define claramente a periodicidade das medições e o procedimento de coleta e divulgação dos dados, cabe à OS Viva Rio estabelecer as atividades propostas para análise e interpretação dos dados.
	Relacionar o Plano de Monitoramento com outras atividades de Gestão da Qualidade, tais como Planejamento e Ciclos de Melhoria.
	A partir da extração periódica dos resultados dos indicadores, estebelecer os métodos de monitoramento mais apropriados a cada indicador, tais como matrizes de monitoramento, gráficos de tendência, gráficos de controle estatístico, dentre outros.
	Identificar, a partir do monitoramento, problemas de qualidade ou oportunidades de melhoria e estabelecer prioridades de intervenção para melhoria do desempenho institucional nos indicadores estabelecidos nos Contratos de Gestão.
	Elaborar ciclos de melhoria da qualidade para os problemas identificados de forma participativa e colaborativa entre gestores e equipes/profissionais de saúde, planejando e intervindo nos processos assistenciais e organizacionais para conseguir resultados desejados e predeterminados.
	Instrumentalizar, envolver e apoiar os gestores e equipes/profissionais de saúde na elaboração de estratégias para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde das unidades sob contrato de gestão da OS Viva Rio.
	Fomentar a rotina de avaliação e monitoramento na prática das Unidades de Saúde, melhorando a gestão da informação em saúde e utilizando os dados como ferramentas estratégicas para organização do trabalho, melhoria e resolutividade dos serviços prestados.
	O foco principal da avaliação são os "indicadores de acompanhamento, avaliação e metas", apresentadas no edital, porém caso haja necessidade, é possível incorporar ao plano de monitoramento outros indicadores que auxiliem na melhoria da qualidade da assistência profissional prestada e dos serviços de saúde, bem como o incremento de metas operacionais, indicativas de eficiência e qualidade do serviço, do ponto de vista econômico, operacional e administrativo das unidades sob contrato de gestão da OS Viva Rio.

Figura 24: Proposta de atividades para monitoramento dos indicadores.

Fonte: OS Viva Rio

A experiência da OS VIVA RIO permite entender o **Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP)** como uma ferramenta essencial para a coleta sistematizada de informações dos pacientes que

frequentam os serviços de saúde, contribuindo para o processo de trabalho dos profissionais e para as práticas de monitoramento e avaliação. A disponibilização de informações direcionadas ao interesse dos profissionais, a exemplo de listas de pacientes de acordo com determinado perfil, podem ajudar no acompanhamento dos pacientes e assim melhorar o cuidado em saúde.

Todavia, para que o PEP seja uma ferramenta que permita conhecer melhor as práticas de um serviço, é necessário que os profissionais estejam familiarizados com a ferramenta, sendo importante a realização de treinamentos continuados em que não se foque apenas no local de registro, mas como determinado processo deve ser interpretado e registrado o PEP.

Sendo assim, o plano de monitoramento deverá prever um plano de ação inicial para alcance das metas dos indicadores contratualizados, levando em conta as especificidades da **fase de implantação do sistema e da matriz de indicadores**, com foco na capacitação das equipes para o uso adequado da ferramenta e na forma correta de registro, para que o mesmo reflita de fato as práticas dos profissionais. Trata-se apenas de um plano inicial de trabalho, uma vez que as intervenções de melhoria, para que sejam efetivas, deverão ser propostas, como já descrito anteriormente, com base em dados (resultados obtidos), de maneira participativa com gestores e equipes de saúde e de forma individualizada após análise sistematizada do problema/oportunidade de melhoria.

Serviços de apoio da unidade

Núcleo Interno de Regulação (NIR)

O Núcleo Interno de Regulação constitui a interface com as Centrais de Regulação no delineamento do perfil de complexidade da assistência que a Unidade representa no âmbito do SUS, com a disponibilização de consultas, serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, além dos leitos de internação, segundo critérios pré-estabelecidos para o atendimento, além de buscar vagas de internação e apoio diagnóstico e terapêutico para os pacientes internados ou em observação, quando necessário.

Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT)

Serviços de apoio diagnóstico-terapêutico (SADT) são centros intra ou extra unidade de saúde onde são realizadas atividades que apoiam a determinação de diagnóstico e/ou complementam o tratamento do paciente. Há destaque para os procedimentos de diagnóstico por

imagem, métodos gráficos, análises clínicas, radioterapia e hemoterapia, podendo haver variação de tais modalidades de acordo com a necessidade de saúde da população da região.

A nomenclatura SADT aponta para um segmento bastante diversificado, mas que ganha coesão pela organização dos sistemas de saúde e pelas relações que estabelecem com outros provedores de serviços assistenciais nas instalações. Assim, apesar de seu caráter "auxiliar", as atividades de um SADT ocupam papel destacado no funcionamento dos sistemas de saúde, o que gera a clareza de que sua gestão deve ser cada vez mais especializada. Dado tal contexto, o SADT do PS contará não apenas com o apoio institucional especializado da Gerência de SADT e Física Médica do Viva Rio, mas, também, com uma coordenação local do serviço, vinculada a esta, prestando gestão e atenção integral *in loco*.

As atividades assistenciais serão apoiadas pelos seguintes métodos diagnósticos e terapêuticos:

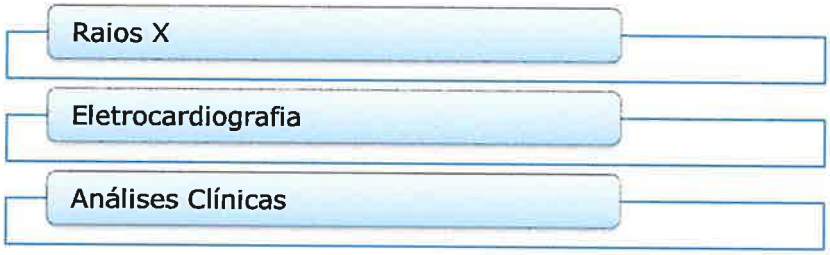


Figura 25: Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico

Serviço de Imagem

Os exames de imagem figuram como decisivos em todos os níveis de atenção à saúde, o que se evidencia ainda mais em uma unidade de saúde. Haja vista tal fato, o exame de radiodiagnóstico de menor complexidade será o de radiografia, em sala de exame com equipamento fixo, para pacientes em condições de locomoção até o ambiente, preparado para tal. Para o caso de pacientes portadores de quadro clínico que não permita tal locomoção, serão ofertados exames radiográficos à beira-leito, através de sistema móvel de raios X.

O processamento das imagens radiológicas, independente do ambiente, será realizado por meio de sistema dital direto (DR – digital radiography), o que permitirá distribuição das imagens aos setores interessados, com o benefício adicional – e não menos importante – de colaborar de

forma mais incisiva com o meio ambiente, por meio do não uso de películas radiográficas e químicos de processamento destas.

Na área de imagens por radiações não ionizantes, serão ofertados os exames de ultrassonografia. Estará disponível a tecnologia doppler para disponibilização de um rol de exames mais complexo e diversificado. Será aceito exclusivamente o funcionamento de equipamentos que atendam às exigências emanadadas pela Instrução Normativa (IN) nº 96 de 27 de maio de 2021 da ANVISA, bem como qualquer outra que venha a substitui-la.

Estando vinculados às tecnologias PACS (Sistema de Comunicação e Arquivamento de Imagem) e RIS (Sistema de Informações Radiológicas), os serviços de imagem atenderão prontamente a demanda dos usuários, bem como gerarão qualidade das avaliações de exames, reduzindo custos com insumos e desperdícios de material. Além disso, o uso de tais sistemas mantém-se assegurado pela norma de segurança NGS2, estabelecido no Manual de Certificação para Sistemas de Registro Eletrônico em Saúde.

O Viva Rio manterá o armazenamento e guarda dos exames e seus backups, atendendo integralmente às regras estabelecidas na Resolução 1.821/2007 e Parecer nº 10/2009 do Conselho Federal de Medicina. Ao encerramento do contrato, todos os exames e resultados, bem como seus arquivos físicos e eletrônicos serão transferidos, sem quaisquer restrições à leitura ou acesso.

Tão importante quanto a preocupação com qualidade de imagem (a qual será alvo constante de análise institucionalizada), haverá uma rotina de Serviço de Radioproteção, executada por equipe própria do Viva Rio. A mesma garantirá que todos os exames radiológicos sejam realizados em plenas condições de proteção radiológica para os indivíduos ocupacionalmente expostos (IOE) e do público (IP), bem como de otimização de doses para os pacientes. Todos contarão com equipamentos de proteção individual (EPI) e/ou coletiva (EPC). Por fim, no contexto da saúde do IOE, será disponibilizado serviço de dosimetria radiológica individual externa por laboratório credenciado pelo Comitê de Avaliação de Serviços de Ensaio e Calibração do Instituto de Radioproteção e Dosimetria da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CASEC/IRD/CNEN).

Para fins de atendimento à Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 611 de 2022 da ANVISA, o Viva Rio ofertará responsável técnico e supervisor de proteção radiológica (SPR) qualificado, nos seus termos, para responder pelo serviço homônimo. Como atendimento às exigências emanadas pelo Conselho Nacional de Tecnologia em Radiologia (CONTER), será designado um supervisor de aplicação das técnicas radiológicas (SATR), para responder tecnicamente perante esta autarquia federal.

Métodos Gráficos

Os exames de métodos gráficos (ECG/EEG) compõem um conjunto de procedimentos de custo acessível, simples operacionalidade e considerável retorno diagnóstico. As vantagens de portabilidade de equipos e flexibilidade de estrutura predial caracterizam outras grandes vantagens do método, que podem e devem ser exploradas.

Os equipamentos e acessórios de métodos gráficos empregados na unidade deverão ser constantemente testados quanto à eficácia e confiabilidade, incluindo a análise da acurácia e reprodutibilidade, além de quaisquer limitações para a documentação da atividade elétrica cardíaca.

A demonstração do resultado poderá ser visualizada em tela, devendo permitir a sua impressão em papel, além de possibilitar a edição do dado processado pelo operador.

Laboratório de Análises Clínicas

Considerando que os exames laboratoriais são necessários como apoio para diagnóstico de inúmeras patologias, os mesmos são indispensáveis, como instrumento para complementar a assistência a ser realizada. O laboratório possuirá, necessariamente, um responsável técnico para si, que obrigatoriamente será um biomédico, biólogo, farmacêutico ou bioquímico, além da equipe de técnicos em Análises Clínicas e coletores. O setor estará responsável pela totalidade das atividades inerentes a função, desde a coleta, passando pelo processamento das amostras biológicas coletadas, chegando à liberação de resultados e firmação/assinatura dos respectivos laudos.

Será disponibilizado sistema de gasometria arterial na unidade, para avaliação imediata de amostras sanguíneas. No que diz respeito a exames básicos, a saber, glicose, ureia, creatinina, troponina, CK, CK MB e hemogramas, estará pactuado o prazo de 2 horas para entrega dos resultados, contadas a partir do momento de realização da prescrição destes.

Cabe tornar explícito que todas as resoluções de diretoria colegiada (RDC) da ANVISA praticáveis – com ênfase para a 302/2005 – constituirão fonte de balizamento das condições de trabalho e prestação de serviço, assim como todos os equipamentos de processamento de amostras biológicas para análise necessariamente estarão dentro de uma rotina de calibração e testes de controle de qualidade documentada.

A contratação de empresa para prestação de serviço de gerenciamento de laboratório, com serviço de apoio diagnóstico em análises clínicas e patológicas, com fornecimento de equipamentos, insumos e profissionais deverá abranger a cessão de Equipamentos para realização dos exames de bioquímica, hematologia, coagulação, microbiologia, gasometria, íons seletivos e, ainda, equipamentos auxiliares de uso permanente tais como: microscópio, centrífuga, banho

maria, homogeneizador e pipetadores automáticos, incluindo tubos para coleta, frascos para materiais biológicos (urina, líquor, fezes e outros), placas de cultura para microbiologia e frascos de hemocultura caso necessário, para uso em comodato na NTH – Núcleo Técnico Hospitalar.

A empresa contratada deverá: garantir a realização dos exames de acordo as especificações constantes no Edital, atendendo às normas e procedimentos técnicos requeridos para a correta execução dos serviços; executar o serviço, por meio de recursos humanos próprios e em quantidade suficiente (incluindo técnicos, analistas clínicos e responsável técnico), os serviços de análises clínicas, observando rigorosamente a legislação tributária, trabalhista e previdenciária vigentes; manter nas dependências da unidade um NTH para atendimento dos exames de análises clínicas de rotina, urgência/emergência, os quais deverão funcionar de forma ininterrupta, ou seja, 24 (vinte e quatro) horas por dia, 07 (sete) dias por semana; fornecer aos seus profissionais os equipamentos de proteção coletiva, individual e vestimentas de trabalho; fornecer todos os materiais necessários para coleta, bem como, etiquetas de código de barra para identificação dos pacientes, bem como toda infraestrutura para gerenciamento técnico e administrativo, incluindo gestão dos processos e treinamentos, validação dos processos, controle de qualidade, sistema laboratorial, Interfaceamento com os equipamentos, interfaceamento com o sistema do Viva Rio e Central de Apoio Técnico.

Assistência Farmacêutica

A Assistência Farmacêutica é o conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial, e visando o acesso e uso racional. Esse conjunto de ações envolve a pesquisa, o desenvolvimento e a produção de medicamentos e insumos, bem como a sua seleção, programação, aquisição, distribuição, dispensação, garantia da qualidade dos produtos e serviços, acompanhamento e avaliação de sua utilização, na perspectiva da obtenção de resultados concretos e da melhoria da qualidade de vida da população (Resolução Nº. 338, de 06 de maio de 2004, do Conselho Nacional de Saúde).

A OS Viva Rio irá disponibilizará para o PS do Vera Cruz, ferramentas de gestão e apoio técnico especializado, com monitoramento de todos os processos do ciclo da Assistência farmacêutica. Ele compreende um sistema integrado e de sequências lógicas, cujos componentes apresentam naturezas técnicas, científicas e operacionais que representam as estratégias e o conjunto de ações necessárias para a implementação da assistência farmacêutica.

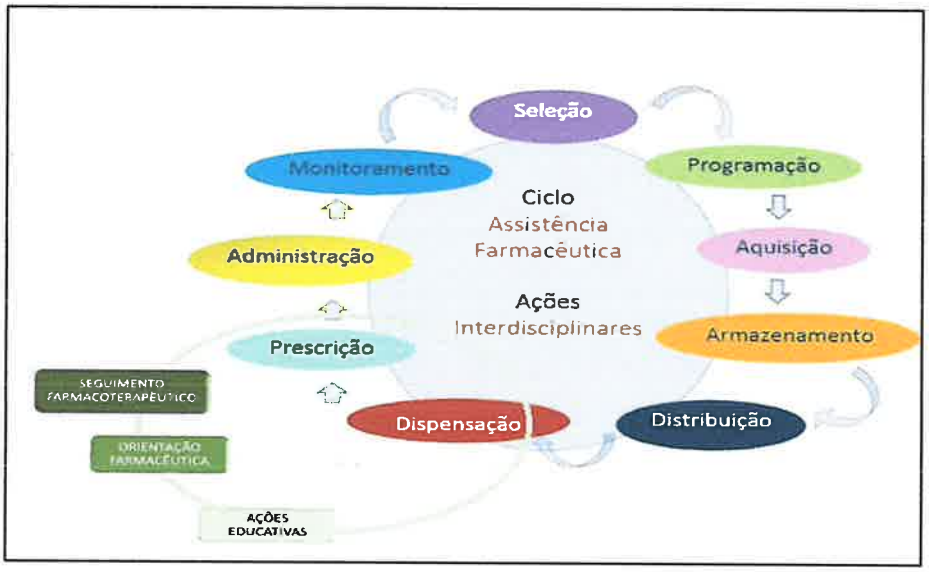


Figura 26: Ciclo da assistência farmacêutica com derivações assistenciais

Serviços de Engenharia Clínica, Manutenção Preventiva e Corretiva de Equipamentos e Manutenção Predial, Climatização e Refrigeração

A Gerência de Manutenção e Engenharia Clínica (GMEC) reúne dois dos principais setores dentro de uma unidade que tem como premissa proporcionar a confiabilidade e a disponibilidade dos equipamentos e instalações de uma organização de forma segura e com uma alocação efetiva dos recursos, seguindo os princípios de sustentabilidade, desenvolvimento e segurança.

Conforme a norma ABNT NBR 5462:2012, confiabilidade é a capacidade de um item desempenhar uma função requerida sob condições especificadas, durante um dado intervalo de tempo e disponibilidade é a capacidade de um item estar em condições de executar uma certa função em um dado instante ou durante um intervalo de tempo determinado. Ou seja, a confiabilidade está ligada à probabilidade de um ativo funcionar no futuro enquanto a disponibilidade mede o tempo em que o ativo esteve ou ainda está disponível para desempenhar a sua função requerida.

Com a evolução da indústria e das tecnologias, os serviços de manutenção, tanto de infraestrutura quanto de engenharia clínica, passaram a ter um papel estratégico nos processos organizacionais. Com isso, a manutenção deixou de ter apenas a função de reestabelecer o desempenho de um ativo que apresentou uma falha e passou a ser formada por um conjunto de processos o qual será denominado neste documento como gestão da manutenção.

Sendo assim, a gestão da manutenção é a atividade base da GMEC e possui um conjunto de práticas que servem para conservar e aproveitar o potencial da estrutura e equipamentos durante sua vida útil. A seguir estão listadas as principais funções exercidas pela equipe da GMEC:

- ✓ Planejar, programar, desenvolver, padronizar, fiscalizar e executar os programas de manutenção preventiva, preditiva e corretiva, calibração e segurança elétrica;
- ✓ Elaborar, monitorizar e controlar Indicadores-chave de desempenho;
- ✓ Manter-se atento às inovações e tendências tecnológicas do mercado aplicáveis, mediante a leitura de bibliografia especializada e pesquisas de mercado, e periodicamente preparar relatórios e mapas demonstrativos sobre o desempenho para controle e auditorias;
- ✓ Supervisionar a operação e o funcionamento de todos os equipamentos da instituição, desde de os mais simples ao mais complexos;
- ✓ Conservar as instalações elétricas, de climatização, hidráulicas, entre outras;
- ✓ Manter o fornecimento e o controle do consumo de eletricidade, água e gás;
- ✓ Garantir o controle de qualidade do ar e da água;
- ✓ Zelar pelo cumprimento das normas e legislações para a conservação do ambiente e confiabilidade dos equipamentos;
- ✓ Fiscalizar e supervisionar os contratos de manutenção com empresas terceirizadas;
- ✓ Gerenciar o estoque de peças de reposição e insumos;
- ✓ Planejar, executar e controlar o orçamento de gastos;
- ✓ Entre outros.

Definições, atuação e normas aplicáveis

A seguir estão as definições de Manutenção e Engenharia Clínica, a fim de elucidar o que cada setor representa dentro de uma unidade, assim como estão descritos um conjunto de normas e legislações que norteiam suas atividades e servem para estabelecer processos padrões e práticas para equipamentos e serviços sob regulamentação da ANVISA.

Manutenção

O setor de Manutenção (predial e de refrigeração) visa executar um conjunto de atividades para garantir a plena capacidade e condições de funcionamento contínuo, seguro e confiável dos ambientes, preservando suas características, desempenho e mantendo o estado de uso ou de operação, bem como a recuperação deste estado. Na tabela a seguir estão apresentados os equipamentos e sistemas os quais a GMEC atua no que tange a equipamentos de infraestrutura:

Tabela 10: Equipamentos de Infraestrutura e de Apoio de atuação da GMEC

DESCRIÇÃO
INSTALAÇÕES PREDIAIS E CIVIS
PARTE I: SISTEMAS CIVIS
Fundações, Contenções e Taludes
Superestruturas de concreto armado
Coberturas e suas estruturas de apoio
Estruturas Metálicas
Alvenarias e Vedações
Pintura, pisos e revestimentos
Forros
Esquadrias, corrimãos e guarda-corpos, cortinas, persianas e venezianas, brises, gradis e alambrados
Marcenaria
Pavimentação externa
PARTE II: SISTEMAS HIDROSSANITÁRIOS
Reservatórios de Água (inferior e superior)
Instalações Hidráulicas de Água Fria
Instalações Hidráulicas de Água Quente
Instalações Sanitárias
Rede de Águas Pluviais
Bombas Hidráulicas de Recalque
SISTEMAS DE GASES MEDICINAIS E VÁCUO CLÍNICO
Rede de Vácuo Clínico e Gases Medicinais
Central de Vácuo Clínico
Central de Ar Comprimido Medicinal
Central de Oxigênio
SISTEMAS DE AQUECIMENTO, VENTILAÇÃO, CLIMATIZAÇÃO E REFRIGERAÇÃO
Aparelhos de Janela
Split System (mini split – hi wall, piso teto, cassete)
Fan Coil
Fancolete
Caixas de Filtragem
Rede de dutos de Ar condicionado
Rede de água gelada e de condensação
Central de Água Gelada (Chiller)
Bomba de Água Gelada
Exaustores e Ventiladores
Cortina de Ar
Bebedouros
Geladeiras, Refrigeradores, Freezers e Frigobares
Casas de Máquinas
SISTEMAS ELÉTRICOS
Cabine Primária/Cabine de Multimedição
Rede interna de média tensão, aérea ou subterrânea (manutenção de postes, cruzetas, muflas, isoladores)
Ramal de entrada e alimentadores MT
Subestações e cabines
Sistemas de aterramento: condutores, hastes e conexões
Conjunto de barramentos blindados de baixa tensão
Sistemas de proteção contra descargas atmosféricas – SPDA
Instalações Elétricas de Baixa Tensão
SISTEMAS ELÉTRICOS CRÍTICOS
Sistema IT – Médico
Geradores
ELEVADORES E EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE VERTICAL
Elevador
Monta Cargas
SISTEMAS DE ÁGUA QUENTE E VAPOR
Boiler
Aquecedores Fluxo (Elétricos/A gás)
SISTEMAS DE COMBUSTÍVEL
Tanques
INSTALAÇÕES DE COMBATE A INCÊNDIO
Bomba de Incêndio
Rede de Hidrantes
Sistema Sprinkler
SISTEMAS DE VIGILÂNCIA, COMUNICAÇÃO E CABEAMENTO ESTRUTURADO
Sistemas de chamada de enfermagem

Vários são os fatores que diferenciam os serviços de Manutenção executados nos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS), tais como:

- ✓ O objetivo das atividades de manutenção é contribuir para manter a vida dos pacientes, o que gera a necessidade de que os equipamentos e instalações estejam disponíveis para uso imediato, durante vinte e quatro horas por dia;
- ✓ A existência de uma elevada diversidade e diferentes graus de complexidade das instalações e tecnologias existentes, que vão desde uma bomba de esgoto comum até um sistema de climatização de uma sala de cirurgia que possui diversas variáveis de controle;
- ✓ A consequência das falhas em um sistema pode possuir diferentes gravidades, uma falha não gera apenas prejuízos financeiros, ela pode gerar a piora ou até a morte de pacientes;
- ✓ As atividades da manutenção são executadas ao mesmo tempo em que os pacientes são atendidos, o que exige aos técnicos habilidades para lidar com situações diversas.

Isto posto, torna-se evidente a necessidade de que as equipes de Manutenção estejam disponíveis 24 horas por dia e 365 dias no ano. Todos os serviços urgentes devem ser atendimentos imediatos e seguir uma ordem de prioridade. Além disso, é imprescindível que ações de caráter preventivo sejam executadas de forma a mitigar os riscos aos pacientes e usuários. Para isso, a Manutenção se apoia nas seguintes normas:

- **Projeto físico:** monitora o cumprimento de requisitos estabelecidos na RDC nº 50/2011 no que tange a análise, avaliação e aprovação de Projetos Físicos de Estabelecimentos de Saúde a serem avaliados pelo Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS).

- **Sistemas elétricos**: monitora o funcionamento de todos os sistemas compostos por Grupo Motor-Geradores (GMG), Subestação, Quadros de Força, Quadros de Distribuição, Quadros de Iluminação e tomadas, SPDA e aterramento, em conformidade com as boas práticas, sendo:

- ABNT NBR 5410 – Instalações elétricas de baixa tensão;

- ABNT NBR 5419 – Proteção de estruturas contra descargas atmosféricas;
- ABNT NBR 13534 – Instalações elétricas em estabelecimentos assistenciais de Saúde – Requisitos para segurança.

- **Sistemas hidráulicos, pluviais e esgoto**: monitora o funcionamento de todos os pontos de água, sistemas de bombas d'água, vasos, chuveiros, lavatórios, esgotamentos, cisternas e reservatórios de água, em conformidade com boas práticas, sendo:
- ABNT NBR 5626 – Sistemas prediais de água fria e água quente – Projeto, execução, operação e manutenção.
- ABNT NBR 10844 – Instalações prediais de águas pluviais;
- ABNT NBR 8160 – Sistemas prediais de esgoto sanitário.

- **Sistemas mecânicos e áreas técnicas**: Monitora o funcionamento de todos os equipamentos mecânicos que compõe a edificação, como bombas hidráulicas e realiza rotinas de inspeção e verificação de casas de máquinas e áreas técnicas.

- **Sistemas de refrigeração e climatização**: Adequa a unidade ao que determina a legislação federal em relação ao Plano de Manutenção Operação e Controle (PMOC) e resolução da Anvisa que dispõe as diretrizes acerca da Qualidade do Ar Interior (QAI). Além disso, realizar a manutenção de todo o sistema em conformidade com boas práticas e em atenção as principais NBR's, sendo:
- ABNT NBR 7256 – Tratamento de ar em estabelecimentos assistenciais de saúde (EAS) – Requisitos para projeto e execução das instalações.
- ABNT NBR 6401 – Instalações centrais de ar-condicionado para conforto – Parâmetros básicos de projeto.
- ABNT NBR 14679 – Sistemas de condicionamento de ar e ventilação – Execução dos serviços de higienização.
- ABNT NBR 13971 – Sistemas de refrigeração, condicionamento de ar, ventilação e aquecimento – Manutenção programada.

- RE 09 Anvisa – Dispõe sobre padrões referenciais de qualidade do ar interior (QAI), em ambientes climatizados de uso público e coletivo;
- Portaria 3.523/98 Anvisa - Dispõe sobre conjunto de medidas que visam minimizar o risco potencial a saúde de ocupantes, em face da permanência prolongada em ambientes climatizados;
- Lei Federal 13.589 de 04/01/2018 - Dispõe sobre a manutenção de instalações e equipamentos de sistemas de climatização de ambientes.

Além das normas e legislações supracitadas, são pertinentes as recomendações, orientações e normas executivas de ensaios e de construção da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), tais como:

- NBR 5674 – Manutenção de edificações – Requisitos para o sistema de gestão de manutenção;
- NBR 14037 – Diretrizes para elaboração de manuais de uso, operação e manutenção das edificações – Requisitos para elaboração e apresentação dos conteúdos; e
- Normas de Segurança do Trabalho relativas aos serviços pertinentes a execução do Programa de Manutenção Predial e de Refrigeração.

Engenharia Clínica

A Engenharia Clínica se caracteriza por ser uma das especialidades do campo do conhecimento da Engenharia, entre elas a Engenharia Biomédica, e que foca na gestão de tecnologias de saúde, aplicando e desenvolvendo conhecimentos de engenharia e técnicas gerenciais para proporcionar a melhoria contínua nos serviços de saúde e principalmente na segurança do paciente. [*American College of Clinical Engineering*]

A Engenharia Clínica visa executar um conjunto de atividades para garantir o pleno, confiável, seguro e contínuo funcionamento de equipamentos de apoio e equipamentos médico-assistenciais (EMA) e é responsável por todas as etapas do ciclo de vida dos EMAs, desde sua aquisição, passando pelas manutenções, controle de qualidade, movimentações até o seu descarte. Na tabela a seguir estão apresentados alguns encontrados em um EAS:

Tabela 11: Equipamentos Médico-Assistenciais e de Apoio de atuação da GMEC

DESCRIÇÃO
Equipamentos de Apoio
CADEIRA GINECOLOGICA
CAMA HOSPITALAR ELETRÔNICA
ESTETOSCÓPIO
FOCO CIRURGICO
MACA
MESA CIRÚRGICA
Equipamentos de Diagnostico
ELETROCARDIÓGRAFO
ESFIGMOMANÔMETRO
MAMÓGRAFO
MONITOR MULTIPARÂMETROS
RAIO-X
TOMÓGRAFO
ULTRASSOM
Suporte a vida
APARELHO DE ANESTESIA
BIPAP/CPAP
MARCAPASSO (GERADOR DE IMPULSOS EXTERNOS)
VENTILADOR PULMONAR
Terapia
BISTURI ELÉTRICO
BOMBA DE INFUSÃO
CARDIOVERSOR
COLCHÃO PNEUMÁTICO
COMPRESSOR DE MEMBROS INFERIORES
VAPORIZADOR ANESTÉSICO

Assim como na manutenção, a Engenharia Clínica segue um conjunto de normas e legislações que norteiam suas atividades, tais como:

- RDC Nº 509 de 27 de maio de 2021: Dispõe sobre o gerenciamento de tecnologias em saúde em estabelecimentos de saúde;
- NBR Nº 15943 de 2011: Diretrizes para um programa de gerenciamento de equipamentos de infraestrutura de serviços de saúde e de equipamentos para a saúde;
- NBR Nº 5462 de 1994 e atualizações: Define os termos relacionados com a confiabilidade e a mantenabilidade;

- RDC Nº 591 21 de dezembro de 2021: Dispõe sobre a identificação de dispositivos médicos regularizados na Anvisa, por meio do sistema de Identificação Única de Dispositivos Médicos (UDI);
- RDC Nº 16 de 28 de março de 2013: Aprova o Regulamento Técnico de Boas Práticas de Fabricação de Produtos Médicos e Produtos para Diagnóstico de Uso In Vitro e dá outras providências;
- NBR Nº 14653-5: Avaliação de bens – Parte 5: Máquinas, equipamentos, instalações e bens-industriais;
- NBR ISO Nº 10012 de 2004: Gestão Metrológica - Sistemas de gestão de medição e Requisitos para os processos de medição e equipamento de medição;
- NBR ISO/IEC Nº 17025 de 2005 e errata 2:2006: Requisitos gerais para a competência de laboratórios de ensaio e calibração;
- NBR IEC Nº 62366 de 2016: Produtos para a saúde - Aplicação da engenharia de usabilidade a produtos para a saúde;
- RDC Nº 67 de 2009: Dispõe sobre normas de tecnovigilância aplicáveis aos detentores de registro de produtos para saúde no Brasil;
- RDC Nº 339 de 20 de fevereiro de 2020: Dispõe sobre a instituição do sistema nacional de biovigilancia;
- RDC Nº 154 de 15 de maio de 2004: Estabelece o Regulamento Técnico para o funcionamento dos Serviços de Diálise;
- RDC Nº 33 de 03 de junho de 2008: Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração, avaliação e aprovação dos Sistemas de Tratamento e Distribuição de Água para Hemodiálise;
- RDC Nº 36 de 16 de junho de 2014: Altera a Resolução - RDC n° 11, de 13 de março de 2014, que dispõe sobre os Requisitos de Boas Práticas de Funcionamento para os Serviços de Diálise e dá outras providências;
- RDC Nº 302 de 13 de outubro de 2005: Dispõe sobre Regulamento Técnico para funcionamento de laboratórios clínicos;
- RDC Nº 7 de 24 de fevereiro de 2010: Dispõe sobre os requisitos mínimos para funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva e dá outras providências;

- RDC Nº 15 de 15 de março de 2012: Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências;
- RDC Nº 50 de 2002: Regulamento Técnico destinado ao planejamento, programação, elaboração, avaliação e aprovação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde;
- RDC Nº 611 de 9 de março de 2022 (substitui a 453 e 330): Dispõe sobre a regulamentação dos procedimentos de análise, avaliação e aprovação dos projetos físicos de estabelecimentos de saúde no SNVISA, altera o Regulamento Técnico aprovado pela RDC Nº50.
- RDC 185 de 22 de outubro de 2001: Aprova o Regulamento Técnico que consta no anexo desta Resolução, que trata do registro, alteração, revalidação e cancelamento do registro de produtos médicos na Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA;
- NBR IEC Nº 60601-1 e colaterais: Equipamento eletromédico: Aspectos básicos da filosofia de segurança para equipamentos elétricos utilizados na prática médica;
- NBR Nº 13534 de 2008: Instalações elétricas de baixa tensão - Requisitos específicos para instalação em estabelecimentos assistenciais de saúde;
- ABNT NBR 12188 de 2012: Sistemas centralizados de suprimento de gases medicinais, de gases para dispositivos médicos e de vácuo para uso em serviços de saúde;
- NBR Nº 5410: Instalações elétricas de baixa tensão;
- RESOLUÇÃO Nº 218, de 29 de junho de 1973: Discrimina atividades das diferentes modalidades profissionais da Engenharia, Arquitetura e Agronomia;
- RESOLUÇÃO CONFEA/CREA Nº 345, de 27 de julho de 1990: Dispõe quanto ao exercício por profissional de Nível Superior das atividades de Engenharia de Avaliações e Perícias de Engenharia;
- RESOLUÇÃO CONFEA/CREA Nº 1073, de 19 de abril de 2016: Regulamenta a atribuição de títulos, atividades, competências e campos de atuação profissionais aos profissionais registrados no Sistema Confea/CREA;
- RESOLUÇÃO CONFEA/CREA Nº 1103, de 26 de julho de 2018: Discrimina as atividades e competências profissionais do engenheiro biomédico e convalida o respectivo título

na Tabela de Títulos Profissionais do Sistema Confea/Crea, para efeito de fiscalização do exercício profissional.

Como pode ser observado, a GMEC possui um papel importante dentro de uma unidade de saúde, uma vez que suas ações visam garantir a continuidade dos serviços da unidade e a segurança de pacientes e operadores. E o **objetivo** das atividades da GMEC é contribuir para manter a vida dos pacientes, o que gera a necessidade de que os equipamentos e instalações estejam disponíveis para uso imediato, durante vinte e quatro horas por dia. A partir deste objetivo, foram definidas quatro **diretrizes** essenciais que todos os envolvidos com as atividades da GMEC, direta ou indiretamente, devem seguir:

I. Ter o paciente como prioridade;

II. Promover a segurança dos usuários;

III. Prevenir a infecção hospitalar; e

IV. Preservação do meio ambiente.

A fim de padronizar e nortear suas atividades, a GMEC possui um de Programa de Gerenciamento de Tecnologias (PGT), onde são apresentadas as orientações para planejamento dos recursos de infraestrutura e para o gerenciamento de risco relacionados ao uso, manutenção de tecnologias.

Este PGT implantado pela GMEC na unidade é de fundamental importância para que a gerência conheça e entenda a situação atual do ambiente em que está trabalhando. Esse conhecimento permitirá que a GMEC execute uma gestão efetiva da infraestrutura e dos equipamentos sob sua responsabilidade, além de permitir a definição metas alcançáveis e levantamento de necessidades que envolvam investimento financeiro com as respectivas justificativas.

PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE TECNOLOGIAS

O Programa de Gerenciamento de Tecnologias (PGT) é um documento normatizado e preconizado por órgãos legais e, dentro do âmbito da vigilância sanitária, a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), nº 509 de 27 de maio de 2021, determina que os Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS) devem possuir um PGT de suas tecnologias em saúde e estabelece os critérios mínimos para o gerenciamento. Ainda, dentro

do âmbito da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), a Norma Brasileira (NBR), nº 15.943/2011, estabelece as diretrizes para um programa de gerenciamento de equipamentos de infraestrutura de serviços de saúde e de equipamentos para saúde, visando minimizar riscos associados aos equipamentos utilizados pelos serviços de saúde no atendimento aos pacientes, estabelecendo expectativas mínimas para o PGT, envolvendo estruturação e documentação a ser produzida, bem como os recursos necessários para atingi-las.

Segundo a RDC n° 509, de 27 de maio de 2021 da ANVISA, "equipamentos de saúde, são definidos como conjunto de aparelhos e máquinas, suas partes e acessórios utilizados por um estabelecimento de saúde onde são desenvolvidas ações de diagnose, terapia e monitoramento, tais como: equipamentos de apoio, os de infraestrutura, os gerais e os médico-assistenciais". Dentre estes a Gerência de Manutenção e Engenharia Clínica atua nos listados abaixo.

b) *Equipamento de Infraestrutura*

Equipamento ou sistema, inclusive acessório e periférico, que compõe as instalações elétrica, eletrônica, hidráulica, fluido-mecânica, de climatização ou de circulação vertical, destinado a dar suporte ao funcionamento adequado das unidades assistenciais e aos setores de apoio (vide exemplos na Tabela 2).

c) *Equipamentos de apoio*

Equipamento ou sistema, inclusive acessório e periférico, que compõe uma unidade funcional, com características de apoio à área assistencial, tais como: cabine de segurança biológica, destilador, deionizador, liquidificador, batedeira, banho-maria, balanças, refrigerador, autoclave, entre outros (vide exemplos nas Tabelas 1 e 2).

d) *Equipamento médico-assistencial*

Equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia e monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tais meios. São exemplos: monitores multiparâmetros, bombas de infusão, ventilador pulmonar, oxímetro, cardioversor, eletrocardiógrafo, bisturi eletrocirúrgico, entre outros (vide exemplos na Tabela 2).

Sendo assim, o PGT visa orientar os colaboradores sobre as diretrizes do programa, com vistas à promoção da rastreabilidade, qualidade, eficácia, efetividade, segurança e desempenho nos processos da Gerência de Manutenção e Engenharia Clínica da unidade.

As orientações do PGT são determinadas por etapas não excludentes e por vezes concomitantes. Além disso, o gerenciamento do plano de gestão possui certa hierarquia documental, fundamental para os processos de análise e melhoria, conforme ilustração a seguir:

Nível	
1º	**Plano de Gerenciamento das Tecnologias** Descreve os critérios estabelecidos pelo Serviço de Saúde para o gerenciamento dos equipamentos
2º	**Procedimentos Operacionais (Gestão)**
3º	**Documentos de Apoio** (1)
4º	**Registros**

1) Documentos de apoio: manuais de operação, manuais de instalação, desenhos, diagramas elétricos, circuitos pneumáticos, listas de partes e peças, instruções de limpeza, plano de manutenção.
Estes documentos de 3º nível devem fazer parte do acervo técnico que compõe a documentação do PGT – Plano de Gerenciamento das Tecnologias.

Figura 27: Hierarquia de documentações

Fonte: Guia para implantação do PGT – GMP consultoria em gestão.

As atividades a serem desenvolvidas no PGT serão apresentadas a seguir.

Levantamento de Inventário

A primeira atividade do PGT realizada pela Gerência de Manutenção e Engenharia Clínica (GMEC) ao assumir o gerenciamento de um parque tecnológico de uma unidade é a realização de um levantamento de inventário dos equipamentos médico-hospitalares, de apoio e de infraestrutura existentes.

Os itens são registrados via sistema de gestão vigente no contrato, com *backup* em nuvem na forma de planilha eletrônica. Também fazem parte da gestão da GMEC o controle de equipamentos de contratos terceiros, em comodato, alugados ou em caráter de empréstimo. Após o primeiro levantamento, a GMEC estabelece a periodicidade de atualização do inventário de acordo com necessidade da unidade.

O levantamento de inventário é responsabilidade compartilhada com o setor de patrimônio da instituição, que também executa as movimentações e baixas de inservíveis. Através da documentação obrigatória de autorização de movimentação de patrimônio, é garantida a rastreabilidade dos equipamentos desde sua entrada até o momento de seu descarte por baixa patrimonial ou transferência.

A instituição segue a orientação da RDC n° 509/2021, tendo em seus registros de inventário os seguintes dados:

- ✓ Nome do equipamento;
- ✓ Fabricante;
- ✓ Modelo comercial;
- ✓ Número de série;
- ✓ Patrimônio (tombo);
- ✓ Código de controle interno (TAG) da OS Viva Rio;
- ✓ Registro ANVISA;
- ✓ Partes e acessórios;
- ✓ Início e Término de operação;
- ✓ Especificações técnicas (tensão e potência);
- ✓ Risco e criticidade;
- ✓ Dados de assistência técnica (quando aplicável);
- ✓ Entre outras.

Registro Histórico do Equipamento (RHE)

A GMEC mantém como parte do PGT o registro histórico cada equipamento sob sua gestão com a finalidade registrar todas as atividades pelas quais foram submetidos ao longo do seu ciclo de vida. Este registro contém obrigatoriamente as informações abaixo sinalizadas, adicionadas de quaisquer outras que julgue relevantes para futuras análise:

- ✓ Identificação da unidade onde o equipamento se encontra instalado;
- ✓ Cadastro do profissional responsável pela operação do equipamento;

- ✓ Histórico de falhas;
- ✓ Histórico de problemas e incidentes relacionados a eventos adversos causados, ou potencialmente causados, por falhas do equipamento. Deve existir evidência da ação tomada pelo serviço de saúde e da notificação ao órgão sanitário competente e fornecedor, quando pertinente;
- ✓ Documentos de intervenções técnicas.
- ✓ Cópia do formulário de movimentação de Equipamentos de acordo com o procedimento definido pelo contratante (e-mail, formulário, outros).

O Sistema de Gerenciamento utilizado pela GMEC oferece, além das ferramentas de controle listadas acima, as seguintes:

- ✓ Cadastro: código de identificação, setor ao qual está alocado, número de série, modelo, fabricante, data de compra, valor (quando de conhecimento) e garantia de compra (se aplicável);
- ✓ Cadastros gerais de fabricantes, representantes, setores, peças, agrupamentos de equipamentos;
- ✓ Abertura e gerenciamento de ordens de serviço internas e externas;
- ✓ Plano de Manutenções Programadas;
- ✓ Compila dados para gerenciamento de indicadores.

Segue abaixo a relação de alguns documentos elaborados pela GMEC e que compões o RHE:

- ✓ Formulário de Recebimento de Equipamentos
- ✓ Formulário de Entrada e Saída de Equipamentos
- ✓ Controle de Empréstimo de Equipamentos

Padronização e Organização

A GMEC utiliza de ferramentas da qualidade para padronizar e organizar suas rotinas. Para a organização do espaço físico, documentações e para a rastreabilidade dos equipamentos, utiliza padrões de etiquetas orientados em um Procedimento Operacional Padrão (POP).

Planejamento e Aquisição

A GMEC é responsável pelo planejamento de aquisição de equipamentos, acessórios e serviços referentes à equipamentos de infraestrutura, de apoio e médico-assistenciais. Para isso é imprescindível que o RHE esteja atualizado, uma vez que através dos dados inseridos serão gerados indicadores que compõem estudos para programação da desativação e possível substituição de equipamentos em virtude da quantidade de falhas, tempo de ociosidade, custos de manutenção envolvidos, depreciação, obsolescência tecnológica e obsolescência contábil, por exemplo.

Conforme mencionado, a GMEC utiliza métricas para justificar as propostas de planos de investimento. A metodologia utilizada para elaboração dos estudos é pautada por normas, tais como:

- ✓ NBR 14653-5 de 2001 que dispõe sobre Avaliação de Bens – Máquinas, equipamentos, instalações e bens industriais em geral e normas específicas a cada tipo de instalação ou equipamento;
- ✓ Manual de Boas Práticas de Aquisição de Equipamentos Médico-Hospitalares da ANVISA;
- ✓ Norma Operacional de Gestão de Equipamentos Médico-Hospitalares da Ebserh;
- ✓ Entre outros.

Para elaboração do planejamento e aquisição de equipamentos, a GMEC realiza estudos de mercado, avalia e define as especificações necessárias para o equipamento ou serviço, através de Termos de Referência, com embasamento técnico e normativo, e verifica as necessidades específicas para atendimento às portarias que regulamentam a estruturação físico-funcional do serviço a ser ofertado.

Segue abaixo a relação de documentos elaborados pela GMEC:

- ✓ Mapeamento de Projetos e Priorização GUT
- ✓ Parecer Técnico de Obsolescência
- ✓ Termo de Referência (TR)
- ✓ Requisição de Incorporação Tecnológica (RDI)

GERENCIAMENTO DE MANUTENÇÃO

Classificação de Criticidade e Priorização de Equipamentos

Os sistemas prediais e o parque de equipamentos são compostos por uma grande quantidade de equipamentos e componentes que exercem diferentes funções e apresentam diferentes riscos. Ainda que todos os elementos sejam importantes para o funcionamento da unidade, determinados equipamentos desempenham funções mais relevantes do que outros. Portanto, a tomada de decisões em relação à quando e como realizar os serviços de manutenção deve ser feita com base em critérios objetivos.

Para isso, o mapeamento da criticidade assume um papel chave. Entende-se por Criticidade o quanto um equipamento ou área é crítico ou influencia o funcionamento de um conjunto ou sistema e quanto o efeito de um mau funcionamento ou falha de um item compromete o desempenho do sistema como um todo.

A Matriz de Criticidade, documento que agrupa os graus de Criticidade de tipos de equipamentos, deve ser elaborada para definir qual o tipo de manutenção que será executada no ativo, a periodicidade das manutenções preventivas e a prioridade de atendimento das manutenções corretivas.

As prioridades de atendimento são normas ou padrões de gerenciamento que indicam quais os critérios a serem adotados para definir quem tem preferência de atendimento quando existem vários pedidos pendentes ou simultâneos e acima da capacidade de atendimento momentâneo.

Com o objetivo de otimizar os atendimentos na assistência, a GMEC estabelece em conjunto com as equipes assistenciais os critérios de priorização, equipamentos críticos e prazos para atendimento tomando como base a Portaria nº 2043 de 12/12/94 – MS – Ministério de Saúde, conforme os seguintes critérios:

- ✓ Função;
- ✓ Risco de Acidente;
- ✓ Grau de Importância ABC:
  - Disponibilidade de reserva na unidade;
  - Possibilidade de reparo em um determinado espaço de tempo;
  - Possibilidade de paralisação do serviço;
  - Local ou serviço onde é utilizado;

- Facilidade de peças de reposição;
- Manutenção corretiva na localidade.

A priorização de manutenções e atendimentos técnicos visa garantir a disponibilidade de equipamentos médicos seguros, adequados à necessidade do paciente e em tempo oportuno. No protocolo de priorização deve conter a relação de equipamentos do parque, com o seguinte detalhamento:

- ✓ Descrição;
- ✓ Quantidade;
- ✓ Contempla contrato ou não;
- ✓ Periodicidade das manutenções preventivas e calibrações (interna ou externa);
- ✓ Empresas que prestam serviços de manutenção;
- ✓ Criticidade e situação do equipamento (próprio, alugado ou serviço terceirizado).

Em caso de chamados simultâneos de mesma criticidade é necessário atender a seguinte ordem:

1°: Equipamentos de suporte a vida sem reserva técnica;

2°: Equipamentos que tornem o serviço indisponível;

3°: Equipamentos de suporte a vida com menos de 5% de reserva técnica;

4°: Ordem de entrada do chamado.

Deste modo, caso a quantidade de chamados simultâneos seja superior a capacidade de atendimento da equipe técnica, a GMEC determinará a priorização em comum acordo com a gestão da unidade de saúde.

Nas tabelas a seguir estão apresentados alguns exemplos de áreas e equipamentos críticos:

Tabela 12: Exemplo de Áreas Críticas de uma unidade

ÁREAS CRÍTICAS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE
Área de Farmácia
Área de Hemodiálise
Área de Moléstias Infecto Contagiosas
Área de Nutrição e Dietética

Área de Queimados
Área de Transplantados
Área de Transplante de Medula Óssea
Área de Vacinas
Berçário/Área de Obstetrícia
Central de Dados
Central de Materiais Esterilizados
Centro Cirúrgico
Centro de Diagnóstico por Imagem
Centro Obstétrico
Laboratórios
Pronto Socorro
Unidade/Centro de Terapia Intensiva

Tabela 13: Exemplo de Sistemas e Equipamentos Críticos de uma unidade

SISTEMAS E EQUIPAMENTOS CRÍTICOS UMA UNIDADE DE SAÚDE	
Sistema Elétrico	Subestações, Geradores, Nobreak, IT Médico.
Sistema Hidrossanitário	Central de Água Gelada (Chillers, Bombas de Água Gelada, FanCoil, Ventiladores e Exaustores).
Sistema de Gases Medicinais	Gases Medicinais (Oxigênio, Óxido Nitroso, Nitrogênio, Ar comprimido).
Equipamentos de Suporte à Vida	Ventilador Pulmonar, Aparelho de Anestesia.

De acordo com a criticidade encontrada, será possível definir a estratégia de manutenção ideal (qual o tipo de manutenção mais adequada para aquele ativo: preditiva, preventiva ou corretiva) para manter o equipamento disponível e distante de falhas funcionais e de paradas não planejadas.

Manutenção Corretiva

Tem-se como definição de manutenção corretiva o processo de ações realizadas com o objetivo de corrigir uma falha ocorrida na utilização de um equipamento ou sistema, nas condições especificadas de funcionamento. As manutenções corretivas são atendidas conforme a priorização dos atendimentos contidos no item 1.3.5.1 Classificação de Criticidade e Priorização de Equipamentos.

A OS Viva Rio registra de forma sistemática a execução das atividades corretivas de forma sistematizada através do *software* de gestão contratado.

Manutenção Programada

A Manutenção Programada é definida como uma intervenção planejada no equipamento, visando a detecção prévia de defeitos e o aumento de sua confiabilidade, com ações como limpeza, verificação de funcionamento e integridade física, qualificação térmica, calibração e ajustes dos parâmetros de funcionamento quando necessário.

As manutenções programadas podem pertencer a duas categorias: realizada por equipe técnica interna, denominada manutenção interna; ou realizada por empresa contratada, denominada manutenção externa. A manutenção interna, deve dispor de recursos humanos treinados, possuir oficina com instalações e ferramentas adequadas e ter estoque de peças de reposição. Já a manutenção externa pode ser realizada por demandas ou por meio de contratos. No caso de contrato, as cláusulas devem ser avaliadas pela a Engenharia Clínica junto com a alta gestão quanto a cobertura total ou parcial das peças.

Deve-se consultar prioritariamente o manual do fabricante do equipamento para se ter o conhecimento das manutenções recomendadas, bem como a periodicidade das mesmas para cada equipamento. Perguntas como as listadas abaixo podem ser utilizadas para auxiliar nas definições do planejamento das manutenções:

- ✓ O equipamento tem partes móveis que requerem ajuste ou lubrificação?
- ✓ O equipamento tem filtros que requerem limpeza ou trocas periódicas?
- ✓ O equipamento tem bateria que requer manutenção periódica ou substituição?
- ✓ Em caso de paralisação desse equipamento, outros serviços ficarão comprometidos?
- ✓ Qual o nível de criticidade e prioridade do equipamento na unidade?
- ✓ Qual a periodicidade de calibração do equipamento?

Como pode ser observado, o Mapa de Criticidade e o RHE são peças fundamentais para a elaboração do cronograma de manutenções programadas, em que serão contempladas todas as manutenções necessárias para cada equipamento, onde um mesmo equipamento pode precisar de vários tipos de manutenções planejadas (preventiva, calibração, qualificação térmica, entre outras).

Na GMEC são elaborados documentos padrão para execução das atividades programadas, conforme listados abaixo:

- ✓ Planilha de Planejamento de Manutenções Programadas da área de Engenharia Clínica
- ✓ Procedimento Operacional Padrão (POP) de Manutenção Programada
- ✓ Checklists de Preventiva de equipamentos médico-assistenciais
- ✓ Planejamento de Manutenção, Operação e Controle (PMOC) de Climatização

Tecnovigilância

A Tecnovigilância consiste em um sistema de vigilância de eventos adversos e queixas técnicas de produtos para a saúde, na fase de pós-comercialização, com vistas a recomendar a adoção de medidas que garantam a proteção e a promoção da saúde da população. Visa à segurança sanitária de produtos para saúde (equipamentos, materiais, artigos médico-hospitalares, implantes e produtos para diagnóstico de uso "in vitro").

Qualquer profissional de saúde pode notificar uma suspeita de evento adverso ou queixa técnica associado ao uso de um produto para saúde. No caso de alerta de Tecnovigilância, a Gerência de Manutenção e Engenharia Clínica fica responsável de verificar as notificações no site da ANVISA referente a equipamentos médico-hospitalares. Caso algum equipamento algum alerta, a GMEC entrará em contato com o fabricante ou representante local para realização da ação necessária. Depois disso o processo é arquivado no RHE, com os devidos documentos que comprovem a correção ou *recall* para a solução da falha do equipamento.

Plano de Contingência

Os planos de contingência têm como objetivo mitigar os transtornos causados pela falha ou falta de equipamentos ou sistemas, principalmente de alta criticidade ao serviço assistencial, e que não possam ser corrigidos em curto espaço de tempo.

Desta forma, o plano de contingência objetiva orientar os profissionais do setor nas providências a serem tomadas relacionadas a equipamentos médico-hospitalares de infraestrutura e de apoio, bem como, orientar os demais profissionais da área assistencial em como agir no decorrer destas intercorrências e assim manter a continuidade dos serviços.

Os planos de contingência da GMEC são elaborados com base nas necessidades da unidade, definidas em conjunto com as áreas assistenciais e de apoio, visando adequar às particularidades de cada unidade.

Veja a seguir alguns Planos de Contingência da GMEC:

- ✓ Plano de Contingência para falha de equipamentos médico-assistenciais
- ✓ Plano de Contingência para falha de fornecimento de energia

Plano de Qualificação de Fornecedores

Este processo visa avaliar a qualidade de equipamentos médico-assistenciais, equipamentos de apoio e acessórios adquiridos, bem como serviços terceirizados contratados pelo setor de Engenharia Clínica e tem como objetivo garantir serviços adequados às práticas assistenciais, fortalecer a melhoria contínua dos fornecedores e prestadores de serviços relacionados a Engenharia Clínica e subsidiar na tomada de decisão para renovação de contratos.

A Engenharia Clínica Central da OS Viva Rio junto ao setor de aquisições e logística são responsáveis pela qualificação de fornecedores a serem cadastrados. O setor de aquisições e logística possui procedimento registrado seguindo obrigatoriamente as diretrizes da Lei nº 8666/1993 pela natureza de prestação de serviços para contratantes públicos.

Assim além das normatizações obrigatórias pertinentes a legislação, cabe a engenharia clínica o acompanhamento das particularidades técnicas de liberação para fornecimento de determinado fornecedor.

Habitualmente os fornecedores possuem cartas de exclusividade pelos fabricantes para manutenção em equipamentos. Esse controle fica também a cargo da Engenharia Clínica na manutenção e atualização desses documentos.

Cada fornecedor possui um RAF utilizado para documentar a avaliação realizada. O procedimento de aquisição de equipamentos encontra-se na lista de procedimentos pertinentes a este plano descrevendo as etapas de aquisição por substituição em caso de necessidade de descarte de equipamento ou por novos projetos.

A instituição trabalha com o setor de aquisições de forma sistêmica, sendo a necessidade de aquisição de equipamentos e/ou assessórios solicitado por sistema informatizado e tendo aprovação via workflow das áreas pertinentes. No caso de peças, as trocas são autorizadas mediante contrapartida de devolução do item a ser descartado para que o possa ser feito de maneira sustentável e ambientalmente consciente. As situações de descarte de peças ou equipamentos obrigatoriamente devem vir seguidas de laudo técnico complementar.

Indicadores de Desempenho

A fim de avaliar o desempenho das atividades realizadas pela GMEC e de analisar a necessidade de melhoria de processos, são elaborados os chamados KPI's (Key Performance Indicator, em inglês, ou Indicador-chave de desempenho). Os dados resultantes dos KPI's são valiosos para o planejamento de ações e atividades a serem desenvolvidos por cada setor, e para tomadas de decisão assertivas.

Abaixo estão listados os principais indicadores a serem utilizados ou desenvolvidos:

- ✓ Total de OS por família de equipamentos;
- ✓ Percentual de execução de manutenções programadas dentro do mês planejado;
- ✓ Disponibilidade de equipamentos médico-assistenciais;
- ✓ Total de OS concluídas;
- ✓ Histórico de OS concluídas;
- ✓ Total de OS por tipo de manutenção;
- ✓ Principais causas de manutenção corretiva;
- ✓ Tempo médio para reparo (MTTR);
- ✓ Tempo médio de entre falhas (MTBF);
- ✓ Número de OS fechadas pendentes de outros meses;
- ✓ Total de OS por setor;
- ✓ Tipos de OS por setor;
- ✓ Equipamentos com maior número de falhas;
- ✓ Produtividade dos técnicos;

- ✓ Satisfação do cliente;
- ✓ SLA de atendimento (*Service Level Agreement* ou Acordo de Nível De Serviço);
- ✓ Aderência ao plano de manutenção operação e controle (PMOC);
- ✓ Análise de Consumo de gás natural;
- ✓ Análise de Consumo de energia elétrica;
- ✓ Análise de Consumo de água;
- ✓ Análise de Qualidade da água;
- ✓ Análise de Consumo de gases medicinais;
- ✓ Disponibilidade dos elevadores;
- ✓ Distribuição de OS por plantão;
- ✓ Disponibilidade de equipamentos de climatização;
- ✓ Absenteísmo e aderência a escala.

PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES

Estão descritos abaixo os grupos de comissões os quais a GMEC deve e está presente, atuando diretamente para contribuir com a segurança do paciente e usuários dos serviços da unidade. São elas:

I. **Comissão do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP)**

É função do NSP, promover a articulação dos processos de trabalho e das informações que impactem nos riscos ao paciente, além de articular com diferentes áreas intra-unidade que trabalhem com riscos na instituição de saúde, considerando o paciente como sujeito e objetivo final do cuidado em saúde.

A GMEC atua no NSP entendo as necessidades de operadores e pacientes, visando ter um olhar analítico no que se refere a como os equipamentos de infraestrutura, apoio e médico-assistenciais contribuem para sua segurança, como por exemplo, o controle de qualidade do ar interior, uma vez que dentro de uma unidade existem várias fontes de poluentes do ar, sendo um grande desafio no combate à infecção hospitalar quando não controlado e quando não há uma limpeza periódica dos sistemas de climatização.

II. Comissão do Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS)

Trata-se de uma Comissão multiprofissional e tem por finalidade a definição das ações que visem à implantação, implementação e manutenção do Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde (PGRSS), neste panorama, os resíduos são geridos de modo a reduzir a sua produção, visando à preservação e proteção da saúde pública, dos recursos naturais e do trabalhador.

III. Comissão do Gerenciamento de Riscos de Produtos para Saúde (GRPS)

Dentre os fatores que afetam a segurança dentro do ambiente da unidade, estão os perigos que envolvem o uso de equipamentos, erro de dosagem e de administração de medicamentos, não acionamento de alarmes nos equipamentos de monitoração e de suporte à vida, ineficiência nos sistemas de segurança elétrica, infecção hospitalar, dentre outros. Para isso, a Comissão do GRPS visa monitorizar os riscos e prevenir as não conformidades na assistência à saúde, uma vez que está intimamente relacionada ao estabelecimento de uma cultura de segurança, que pressupõe o aprendizado com as falhas e a prevenção de novos incidentes relacionados à assistência à saúde.

Como já mencionado, a GMEC atua com a Tecnovigilância, monitorando, analisando e investigando as notificações de queixas técnicas e ocorrência de eventos adversos com suspeita de envolvimento de equipamentos e materiais de uso de saúde, visando a segurança sanitária de produtos para saúde.

IV. Comissão de Planejamento de Reformas e Obras (CPRO)

A execução de obras, adequações ou reformas em ambientes de unidade de saúde em funcionamento é uma atividade complexa que requer diversos cuidados e um conhecimento multiprofissional que vai além da Gerência de Manutenção e Engenharia Clínica, alcançando principalmente as esferas assistenciais.

Em se tratando de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS) e em obras, adequações, reformas e ampliações de hospitais que estão em funcionamento e que não podem parar suas operações, faz-se necessária a aplicação de ferramentas de planejamento que ajudem a reduzir seus impactos, que podem ir desde a segurança de pacientes, baixas na receita da unidade, insatisfação dos usuários da edificação, má aplicação de investimentos, dentre outros riscos inerentes à ausência de um correto e continuado planejamento.

Objetivo da CPRO é realizar a análise da situação real da unidade (estado da infraestrutura física, dos equipamentos, do atendimento às normas vigentes, de pendências com a vigilância sanitária, corpo de bombeiro, prefeitura, e demais órgãos fiscalizadores), a fim de definir com critério completo multiprofissional o levantamento e priorização das necessidades.

Gases Medicinais

A gestão dos sistemas utilizados na central de suprimentos de gases medicinais do PS do Vera Cruz, **oxigênio medicinal**, **ar medicinal** e **vácuo clínico**, entre outros, dar-se-á, de forma criteriosa, por meio de especificação técnica dos componentes, análise de características de instalações, levantamento das normas brasileiras vigentes, avaliação das vantagens dos sistemas de mercado, estudo de viabilidade econômica e relação de custo benefício entre modelos aplicáveis.

O gerenciamento destes sistemas é fundamental na garantia da relação custo-efetividade, tendo as variáveis recursos humanos, tecnologia e infraestrutura perfeitamente equilibradas, visando assim a qualidade e eficiência dos serviços. Entendendo-se que os gases medicinais são insumos vitais para os pacientes, portanto o cuidado em garantir a ininterrupção do fornecimento e a sua qualidade é fundamental para a unidade.

Será realizado para execução desse projeto, a análise de sistemas previamente existentes, a manutenção da rede de distribuição, seguido de treinamento dos operadores e a implementação de rotinas de manutenções periódicas, preventivas e corretivas adequadas, de modo a garantir a funcionalidade de cada sistema.

Haja visto que, os sistemas de abastecimento das unidades são do tipo centralizados, isto é, o gás é conduzido por tubulação da central até os pontos de utilização será contratada uma fornecedora credenciada e habilitada na Anvisa, para o fornecimento continuado, bem como para a locação dos sistemas de armazenagem e manutenção destes. Afim de garantir os níveis de qualidade pretendidos.

Principais Gases Medicinais

- Oxigênio;

- Ar comprimido medicinal;
- Vácuo clínico;
- Óxido nitroso;
- Nitrogênio;
- Dióxido de carbono.

✓ O Oxigênio, é um gás indispensável à respiração e, consequentemente, à vida. Quando para uso terapêutico deve possuir uma concentração mínima de 99,5%, percentual este que é alcançado através do processo criogênico de destilação do ar. Neste sistema, há uma maior segurança da operação pois a concentração do gás não sofre alteração, é isento de microorganismos, não necessita de energia elétrica e possui um risco mínimo de paradas mecânicas.

✓ O Ar Medicinal ou Ar Comprimido, é utilizado em terapia ventilatória, em combinação com oxigênio na administração de medicamentos através da nebulização e, na ausência de sistemas de vácuo, também pode ser utilizado na aspiração. Além disso, é utilizado como fonte primária de energia mecânica na movimentação de equipamentos pneumáticos, como serras de gesso e aparelhos de anestesia e na limpeza e secagem de equipamentos médicos.

✓ O sistema centralizado de Ar Comprimido utilizava como suprimento primário uma bateria de cilindros, modelo que é caracterizado para consumos menores, pouco empregado dado seu alto custo de aquisição do metro cúbico (m^3) se comparado ao seu custo de produção por compressor. A central de suprimento, atualmente aplicada, utiliza compressores de ar para o fornecimento e como suprimento reserva, seguida de um segundo compressor, que possuem acionamentos alternados e automáticos e sistema de alarme sonoro e visual, sistema secador, resfriadores, reservatórios, separadores de condensado e filtros, com o objetivo de assegurar a qualidade do ar e níveis mínimos de microorganismos patogênicos, substâncias oleosas, água, poeira ou outros elementos indesejáveis, de maneira a tornar o ar atmosférico medicinal.

Serão utilizados dois sistemas primários, tanto o tanque criogênico de Oxigênio quanto a estação de produção de Ar Comprimido possuem um suprimento reserva composto por uma bateria de cilindros para garantir que não ocorra comprometimento no fornecimento dos gases.

✓ O Vácuo Clínico, é utilizado na aspiração de secreções, sendo de grande importância, principalmente em cirurgias de grande porte.

Etiquetas Identificatórias Das Tubulações Padrões

Os gases medicinais diferenciam-se de outros gases comerciais, atendendo a normas e regulamentações especificas da ANVISA, além de boas práticas e critérios estabelecidos na Farmacopeia Brasileira e regulamentações internacionais. Uma das principais características para diferenciação entre os principais gases medicinais, é a diferenciação entre cores.

Entre os principais gases medicinais de um EAS figuram: Oxigênio Medicinal, Ar comprimido Medicinal e Vácuo Clínico, além de outros gases específicos. A classificação de cores que indicam suas finalidades está representada abaixo:

- Oxigênio medicinal – Verde;
- Ar comprimido medicinal – Amarelo;
- Vácuo clínico – Cinza;
- Outros gases com suas cores específicas.

Logística e Suprimentos

A Logística de suprimentos farmacêuticos e hospitalares, juntamente com recursos humanos e administração financeira são fatores críticos para o desenvolvimento de atividades de atenção à saúde e para a excelência operacional das instituições. Atualmente, os serviços da saúde sofreram modificações significativas, onde várias outras atividades operacionais e de gestão incorporaram novos requisitos, principalmente para atividades relacionadas à aquisição, movimentação e distribuição de suprimentos (BIRDMAN, 2013).

Dados sobre a participação dos materiais de saúde (inclusive medicamentos) no orçamento da saúde no Reino Unido indicam que ela pode corresponder de 13 a 17% dos custos, não diferindo substancialmente das estimativas nacionais, que variam de 15% a 25% (VECINA & REINHARDT, 2002).

Inúmeros trabalhos apontam a economia potencial e os ganhos de qualidade na assistência advindos da racionalização do sistema de abastecimento, destacando a importância de incorporar os conceitos de logística e cadeia de suprimentos para organizar o sistema produtivo na saúde (NEIL, 2004).

As atividades de atenção à saúde são atividades complexas, assentadas sobre uma cadeia produtiva que incorpora sequências de ações definidas para a geração de seus produtos, no caso,

definidos como procedimentos. Cada procedimento demanda um conjunto específico de insumos e processos de trabalho, cuja composição pode variar entre diferentes níveis de complexidade da atenção, até segundo os diferentes tipos de usuários e suas necessidades, e de profissionais de um mesmo equipamento de saúde.

Vecina & Reinhardt (2002) estimam que o sistema de materiais de uma unidade de saúde pode comportar de 3.000 a 6.000 itens regularmente adquiridos, na dependência do perfil das atividades desenvolvidas. Esses itens geralmente incluem os chamados materiais de consumo médico-hospitalares, medicamentos e reagentes para testes diagnósticos, além de materiais especiais, como órteses e próteses, itens gerais de escritório, limpeza e itens de nutrição e dietética.

Portanto, condições enfrentadas na logística de serviços da saúde são peculiares. Como em qualquer rede logística, observamos a necessidade de otimização dos custos, planejamento, qualidade no atendimento, controle e organização. Entretanto, existem características específicas nos serviços de saúde, como: o envolvimento integral com o usuário; os riscos de variações bruscas nos processos; a grande variabilidade e complexidade dos serviços prestados e a demanda instável (TRAVASSOS E MARTINS, 2004). Além disso, os insumos de saúde apresentam-se sob diversas formas; possuem exíguo prazo de validade; requerem conservação a temperaturas e condições de armazenagem adequadas e devem ser passíveis de total rastreabilidade.

As especificidades inerentes à essa área exigem flexibilidade dos processos estabelecidos e aprimoramento constante da gestão das contingências. Tais medidas são diretamente determinantes na eficiência operacional buscada pela logística nos serviços da saúde, na eficácia com os custos e na garantia da qualidade da cadeia de suprimentos.

O processo de gerenciamento da cadeia de suprimentos deve envolver a total integração de informações, modalidades de aquisição apropriadas, transporte, armazenamento, manuseio e distribuição de produtos, visto que a resiliência operacional dos processos logísticos está diretamente associada à disponibilidade de materiais no local onde são requisitados e ao menor tempo e custo possíveis.

Diante do exposto, nossos principais objetivos são: otimizar o fluxo de caixa por ocasião da aquisição de materiais de saúde e medicamentos; aprimorar constantemente os processos de movimentação de estoques e utilizar o inventário como ferramenta de gestão. Dessa forma, esperamos minimizar ao máximo, fatores de risco como: pedidos emergenciais; desabastecimento; validades expiradas; perdas/desperdícios; condições de armazenamento inadequadas e estoques elevados.

Coleta de Resíduos Comuns e Hospitalares

A OS Viva Rio irá contratar empresa especializada na prestação de serviço de coleta, transporte, tratamento e disposição final dos resíduos gerados no PS. A contratação se faz necessária, em virtude da necessidade de serviços de coleta, transporte e destino final dos resíduos de serviço de saúde e os resíduos extraordinários, de forma contínua, dentro dos parâmetros e rotinas estabelecidos, com fornecimento de mão-de-obra e respectivos materiais, em observância às recomendações técnicas, normas e legislações cabíveis, no interesse de suprir as unidades de saúde em questão de procedimentos adequados e exigidos por lei para a referida unidade, entende-se por Resíduo Extraordinário, os resíduos que podem ser classificados como lixo domiciliar, conforme definido na Lei 3.273, de 06 / 09 / 2001, cuja quantidade gerada por dia e por contribuinte (gerador), exceda o volume de 120 (cento e vinte) litros ou 60 (sessenta) quilogramas.

Entende-se por Resíduo de Serviço de Saúde os definidos pela Resolução 306 da ANVISA, pela Resolução 358 do CONAMA, pela NBR 10004 e pela Resolução SMA 33, que são todos os resíduos gerados a partir de serviços relacionados com o atendimento à saúde humana ou animal, inclusive os serviços de assistência domiciliar e de trabalhos de campo; laboratórios analíticos de produtos para saúde; necrotérios, funerárias e serviços onde se realizem atividades de embalsamamento (tanatopraxia e somatoconservação); serviços de medicina legal; drogarias e farmácias inclusive as de manipulação; estabelecimentos de ensino e pesquisa na área de saúde; centros de controle de zoonoses; distribuidores de produtos farmacêuticos, importadores, distribuidores e produtores de materiais e controles para diagnóstico in vitro; unidades móveis de atendimento à saúde; serviços de acupuntura; serviços de tatuagem, dentre outros similares.

Grupo A (potencialmente infectantes) - Resíduos com a possível presença de agentes biológicos que, por suas características de maior virulência ou concentração, podem apresentar risco de infecção.

Enquadram-se neste grupo:

A1 - Culturas e estoques de microrganismos resíduos de fabricação de produtos biológicos, exceto os hemoderivados, meios de cultura e instrumentais utilizados para transferência, inoculação ou mistura de culturas, resíduos de laboratórios de manipulação genética. Estes resíduos não podem deixar a unidade geradora sem tratamento prévio.

A2 - Carcaças, peças anatômicas, vísceras e outros resíduos provenientes de animais submetidos a processos de experimentação com inoculação de microorganismos, bem como suas forrações, e os cadáveres de animais suspeitos de serem portadores de microrganismos de relevância epidemiológica e com risco de disseminação, que foram submetidos ou não a estudo anatomopatológico ou confirmação diagnóstica. Devem ser submetidos a tratamento antes da disposição final.

A3 - Peças anatômicas (membros) do ser humano, produto de fecundação sem sinais vitais, com peso menor que 500 gramas ou estatura menor que 25 centímetros ou idade gestacional menor que 20 semanas, que não tenham valor científico ou legal e não tenha havido requisição pelo paciente ou seus familiares.

A4 - Kits de linhas arteriais, endovenosas e deslizadores, filtros de ar e gases aspirados de área contaminada, membrana filtrante de equipamento médico-hospitalar e de pesquisa, entre outros similares, sobras de amostras de laboratório e seus recipientes contendo fezes, urina e secreções, provenientes de pacientes que não contenham e nem sejam suspeitos de conter agentes Classe de Risco 4, e nem apresentem relevância epidemiológica e risco de disseminação, ou microrganismo causador de doença emergente que se torne epidemiologicamente importante ou cujo mecanismo de transmissão seja desconhecido ou com suspeita de contaminação com príons, tecido adiposo proveniente de lipoaspiração, lipoescultura ou outro procedimento de cirurgia plástica que gere este tipo de resíduo, recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde, que não contenham sangue ou líquidos corpóreos na forma livre, peças anatômicas (órgãos e tecidos) e outros resíduos provenientes de procedimentos cirúrgicos ou de estudos anatomopatológicos ou de confirmação diagnóstica, carcaças, peças anatômicas, vísceras e outros resíduos provenientes de animais não submetidos a processos de experimentação com inoculação de microorganismos, bem como suas forrações, cadáveres de animais provenientes de serviços de assistência, bolsas transfusionais vazias ou com volume residual pós-transfusão.

A5 - Órgãos, tecidos, fluidos orgânicos, materiais perfurocortantes ou escarificantes e demais materiais resultantes da atenção à saúde de indivíduos ou animais, com suspeita ou certeza de contaminação com príons.

Grupo B (químicos) - Resíduos contendo substâncias químicas que apresentam risco à saúde pública ou ao meio ambiente, independentemente de suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade.

Enquadram-se neste grupo: - Os resíduos dos medicamentos ou dos insumos farmacêuticos quando vencidos, contaminados, apreendidos para descarte, parcialmente utilizados e demais medicamentos impróprios para consumo, que oferecem risco. Incluem-se neste grupo:

- ✓ Produtos Hormonais de uso sistêmico;
- ✓ Produtos Hormonais de uso tópico, quando descartados por serviços de saúde, farmácias, drogarias e distribuidores de medicamentos;
- ✓ Produtos Antibacterianos de uso sistêmico;
- ✓ Produtos Antibacterianos de uso tópico, quando descartados por serviços de saúde, farmácias, drogarias e distribuidores de medicamentos;
- ✓ Medicamentos Citostáticos;
- ✓ Medicamentos Antineoplásicos;
- ✓ Medicamentos Digitálicos;
- ✓ Medicamentos Imunossupressores;
- ✓ Medicamentos Imunomoduladores;
- ✓ Medicamentos Anti-retrovirais;

Os resíduos dos medicamentos ou dos insumos farmacêuticos quando vencidos, contaminados, apreendidos para descarte, parcialmente utilizados e demais medicamentos impróprios para consumo, que, em função de seu princípio ativo e forma farmacêutica, não oferecem risco. Incluem-se neste grupo todos os medicamentos não classificados no Grupo B e os antibacterianos e hormônios para uso tópico, quando descartados individualmente pelo usuário domiciliar.

- ✓ Os resíduos e insumos farmacêuticos dos Medicamentos controlados pela Portaria MS 344/98 e suas atualizações;
- ✓ Saneantes, desinfetantes e desinfestantes;
- ✓ Substâncias para revelação de filmes usados em Raios-X;
- ✓ Resíduos contendo metais pesados;
- ✓ Reagentes para laboratório, isolados ou em conjunto;
- ✓ Outros resíduos contaminados com substâncias químicas perigosas.

Grupo E – perfurocortantes – São os objetos e instrumentos contendo cantos, bordas, pontos ou protuberâncias rígidas e agudas, capazes de cortar ou perfurar.

Enquadram-se neste grupo:

Lâminas de barbear, bisturis, agulhas, escalpes, ampolas de vidro, lâmpadas fluorescente, lâminas e outros assemelhados provenientes de serviços de saúde.

Bolsas de coleta incompleta, descartadas no local da coleta, quando acompanhadas de agulha, independente do volume coletado.

Os resíduos transportados deverão receber tratamento adequado e acondicionamento adequado, de acordo com a legislação ambiental e de saúde vigente;

A coleta e o transporte deverão ser efetuados por veículo com as adaptações necessárias, atendendo por completo às normas vigentes, com a identificação da carga transportada, motorista e um ajudante capacitado e portando EPIs (equipamento de proteção individual) pertinente à função.

O destino final dos resíduos será de total responsabilidade da empresa, contratada, sendo que esta deverá apresentar os documentos ambientais pertinentes ao gerenciamento de resíduos, bem como a comprovação de destino final por parte da unidade onde a contratada fizer o descarte.

A contratada deverá fornecer recipientes, sacos plásticos e similares para coleta, padronizado, com rodas e seguindo as normas de cores da legislação vigente.

Os resíduos coletados serão destinados pela contratada em locais que atendem rigorosamente à legislação vigente, de uso regular pelas transportadoras de resíduos. Em razão de alteração do local de destino final, seja por desejo do contratante, decisão legal ou fechamento do destino hoje em uso, a contratada providenciará outra unidade para realização do destino final da contratante.

A empresa deverá cumprir e fazer cumprir a legislação ambiental e de saúde vigente quanto às questões relacionadas ao gerenciamento de resíduos e/ou outras atividades inerentes aos serviços prestados.

Hotelaria - Lavanderia

Os serviços de saúde são caracterizados pela sua intangibilidade. Dentro deste contexto, todas as atividades que possibilitem a percepção da qualidade do serviço prestado são fundamentais para a satisfação e vínculo de usuários, familiares e profissionais.

A hotelaria, associada aos serviços específicos deve garantir conforto, segurança e bem-estar. Entendemos que se trata de todos os serviços, que agregados, contribuem para o aprimoramento do ambiente da unidade influenciando, de forma positiva, no tratamento e recuperação de usuários.

Um dos serviços primordiais em hotelaria é o de lavanderia, que consiste na prestação de serviço especializado com lavagem, desinfecção, passagem, acondicionamento e transporte de roupas e tecidos em geral, em todas as suas etapas, desde sua utilização até seu retorno em ideais condições de reuso. Cabe ressaltar, que as situações higiênico-sanitárias devem ser adequadas de acordo com normas estabelecidas pelos órgãos oficiais de vigilância e controle.

O processamento da roupa com qualidade é fundamental para o bom funcionamento do serviço de saúde e deve ser efetuado de forma com que a roupa e todas as etapas do seu processamento não representem veículo de contaminação, eventos adversos ou qualquer outro dano aos usuários, trabalhadores e ambiente. A prestação de serviço especializado no processamento do enxoval nos serviços de saúde deve seguir todas as etapas, desde sua utilização até seu retorno em condições ideais de reuso, sob situações higiênicas sanitárias adequadas, de acordo com as normas que regulamentam a prestação destes serviços.

Para tanto, a OS Viva Rio irá contratar empresa para a prestação desses serviços incluindo fornecimento de enxoval, uniformes no padrão estabelecido pela FMS para os profissionais, além de todos os insumos necessários, sob situações higiênico-sanitárias adequadas de acordo com as normas que regulamentam a prestação destes serviços.

O processo abrange as seguintes atividades: retirada da roupa suja da unidade geradora e seu acondicionamento, coleta e transporte da roupa suja até a unidade de processamento, recebimento, pesagem, separação e classificação da roupa suja, processo de lavagem da roupa suja, centrifugação, secagem, calandragem ou prensagem ou passadoria da roupa limpa, separação, dobra, embalagem da roupa limpa e armazenamento, transporte e distribuição da roupa limpa.

Todos os serviços deverão obedecer às normas constantes do Manual de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde: Prevenção e Controle de Riscos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA, 2012), observando as recomendações do Ministério da Saúde em relação aos cuidados relacionados ao COVID 19.

Nos procedimentos de higienização e desinfecção de roupas, os produtos saneantes domissanitários utilizados, deverão ser regulamentados pela Lei Federal nº 6.360 de 23 de setembro de 1976, pela Portaria nº. 15 de 23 de agosto de 1988, pela Resolução RDC/ANVISA nº. 184, de 22 de outubro de 2001 e pela Resolução RDC Nº. 14, de 28 de fevereiro de 2007 e suas atualizações.

A OS Viva Rio pretende alcançar os objetivos na construção de uma prática que vise à melhoria contínua da qualidade, sem fragmentação, possibilitando um melhor atendimento ao usuário, conferindo boas condições de trabalho para a equipe e minimizando a exposição aos agentes de risco inerentes às atividades executadas, através do processamento de roupas de forma correta, incluindo o uniforme dos profissionais, intensificando medidas de controle e utilização do enxoval dos equipamentos de saúde.

Nutrição e Alimentação

A OS irá contratar empresa para fornecimento de alimentação com mão de obra especializada, preparada na própria cozinha da contratada, transportada pela mesma em embalagens especiais térmicas e distribuída no refeitório da unidade, para colaboradores, pacientes e acompanhantes do PS. Os serviços contratados devem ser executados com eficiência e qualidade, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas, dentro das normas e legislação pertinentes

O meio de transporte deve assegurar todos os requisitos descritos na portaria CVS-6/99, de 10.03.99, item 24. Além de possuir o Certificado de Vistoria da Vigilância Sanitária. O transporte das refeições, durante a entrega até o consumo, deve ocorrer em condições de tempo e temperatura que não comprometam sua qualidade higiênico-sanitária. O monitoramento da temperatura do alimento preparado deve ser feito durante esses processos, sendo primordial cumprir os horários das refeições a serem definidos pela unidade.

A distribuição das refeições para os colaboradores será realizada por funcionários da contratada, porcionadas através de balcão térmico e servidas em pratos de vidro, sendo porcionadas e servidas pelas copeiras da contratada na unidade da contratante.

Os materiais para uso no refeitório e para pacientes como: talheres, copos, pratos e descartáveis, balcão térmico de paciente, cafeteira, liquidificador, passthrough, carrinhos de distribuição, panelas, utensílios em geral para cozinha, necessários para o bom funcionamento dos

serviços serão de responsabilidade da contratada, assim como manutenção dos equipamentos fornecidos.

A distribuição será realizada por funcionários da contratada, copeiras, e estes profissionais serão responsáveis pelo recebimento e conferência das refeições, controle de qualidade e controle de temperatura;

O cardápio deverá ser elaborado por profissionais nutricionistas, que assegurem a qualidade, quantidade, harmonia e adequação, a fim de oferecer uma alimentação completa, equilibrada e de acordo com as necessidades dos colaboradores e pacientes e deverá ser aprovado previamente pela contratante.

As refeições transportadas deverão ser entregues com prazo mínimo de 40 minutos de antecedência.

Deverão ser observadas as seguintes recomendações nutricionais:

- ✓ A estrutura geral do cardápio será construída com base em dieta de 2000 - 2500 kcal por dia, que atenda a recomendação geral para pessoa adulta, mas que pode variar de acordo com as necessidades individuais;
- ✓ O cardápio deverá contemplar a variedade dos grupos de alimentos e, portanto, de macro e micronutrientes em cada refeição, considerando as preparações que compõem quanto às cores e técnicas de preparos;
- ✓ Deverá ser mantido um cardápio visando uma alimentação saudável adequado às necessidades biológicas dos indivíduos, respeitando a variedade, moderação, equilíbrio e segurança alimentar da refeição oferecida;
- ✓ As dietas com restrição de algum nutriente deverão ser elaboradas com adição de temperos, ervas e especiarias naturais, visando substituir o nutriente restrito. Devem ter a adição de temperos naturais como salsa, coentro, orégano, manjericão, tomilho entre outros;
- ✓ As preparações devem ser preferencialmente assadas, grelhadas, ensopadas, refogadas e/ou cozidas;
- ✓ A contratada deverá ter um nutricionista como responsável técnico.
- ✓ Os funcionários que farão as entregas das refeições deverão fazer uso de EPI, inclusive os indicados pelo Ministério da Saúde, como medidas de precaução contra o COVI

A contratada deverá coletar diariamente amostras de todos os componentes das refeições. As amostras deverão ser mantidas sob refrigeração (4 graus Celsius) ou sob congelamento (-18 graus Celsius) por um período de 72 horas, procedendo ao descarte após este período.

A contratada deverá estabelecer controle de qualidade em todas as etapas e processos de operacionalização do serviço, pelo método A.P.P.C.C. (Avaliação dos Perigos em Pontos Críticos de Controle).

A contratada deverá observar as boas práticas ambientais, colaborando com as medidas de redução de consumo e uso racional da água, cujos encarregados devem atuar como facilitadores das mudanças de comportamento de funcionários, bem como identificar pontos de uso/ hábitos e vícios de desperdício de água.

Quanto à eficiência energética devem ser verificados na aquisição dos equipamentos, quando possível, o selo PROCEL - Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica e o selo INMETRO - Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial. Deverá adotar critérios especiais para aquisição de produtos e equipamentos que apresentem eficiência energética e redução de consumo. Será desejável desenvolver junto a seus funcionários programas de racionalização do uso de energia.

A contratada, sempre que possível, deverá propor a prática de reutilização de partes não convencionais de alimentos, na preparação dos cardápios, visando maior economia de alimentos, melhoria na qualidade da alimentação e redução na produção de resíduos alimentares, desde que atenda às necessidades nutricionais diárias recomendadas e as técnicas de manipulação dos alimentos;

Deverá utilizar racionalmente os saneantes domissanitários cuja aplicação nos serviços deverá observar regra basilar de menor toxidade, livre de corantes e redução drástica de hipoclorito de sódio.

Em conformidade com a LEI Nº 4801, DE 02 DE ABRIL DE 2008, (Regulamentada pelo Decreto nº 32.889/2010) e objetivando minimizar impactos negativos ocasionados pela deposição de resíduo de óleo comestível, diretamente na rede de esgotos, a contratada deverá implantar e manter programas voltados à reciclagem de óleo comestível, como destinação a entidades e/ou organizações assistenciais que comprovadamente efetivem o reaproveitamento do óleo para a produção de sabão, etc.

Serviço de Limpeza e Conservação

Os serviços de limpeza e conservação serão terceirizados, por meio de contratação de empresa. Todas as ações relacionadas ao Serviço de Limpeza e Higienização deverão se basear nas orientações do manual: "Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies", elaborado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), disponível no link: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/manual-de-limpeza-e-desinfeccao-de-superficies.pdf/view.

As áreas de limpeza devem ser classificadas em:

Áreas críticas: são áreas que oferecem maior risco de transmissão de infecções, ou seja, áreas que realizam um grande número de procedimentos invasivos e/ou que possuem pacientes de alto risco, com sistema imunológico comprometido, ou ainda, aquelas áreas que por suas especificidades necessitam que seja minimizada a presença de microrganismos patogênicos, tais como Expurgo, Sala de procedimentos invasivos, Farmácia, CME e similares.

Áreas semicríticas: são áreas ocupadas por pacientes com doenças infecciosas de baixa transmissibilidade e doenças não infecciosas, tais como: Acolhimento, Sala de Espera, e similares.

Áreas não-críticas: são todas as áreas ocupadas ou não por pacientes e que oferecem risco mínimo de transmissão de infecção, incluindo áreas administrativas;

Áreas externas: são todas as áreas das unidades situadas externamente às edificações, tais como: estacionamentos, pátios, passeios, etc.

Descrição dos Serviços:

- ✓ Limpeza Concorrente: Trata-se da limpeza realizada diariamente de forma a manter/conservar os ambientes isentos de sujidade e risco de contaminação.
- ✓ Limpeza Terminal: deve ser realizada semanalmente quando em áreas críticas, quinzenalmente em áreas semicríticas e mensalmente em áreas não críticas; quando em local de isolamento ou qualquer outro leito a limpeza terminal deve ser feita imediatamente após a alta, óbito e/ou transferência do paciente e no morgue (quando houver) após a liberação do corpo. Nas salas de procedimentos invasivos/ cirúrgicos, a limpeza concorrente será realizada imediatamente após cada procedimento e sempre que necessário.
- ✓ A Contratada deverá realizar o serviço de dedetização e desratização nas áreas interna e externa da unidade de saúde e deverão ser realizados trimestralmente.
- ✓ Todos os profissionais deverão ser uniformizados e devidamente identificados, utilizando EPI (equipamentos de proteção individual) certificados, pertinentes às funções, fornecidos pela empresa.

O serviço de limpeza deverá atuar diretamente sob a supervisão da equipe de CCIH da unidade de saúde promovendo uma necessária integração através de encontros periódicos para acompanhamento, discussão de oportunidades de melhoria e alinhamento de estratégias.

Quanto ao uso de EPI

A empresa deverá adquirir EPI com certificação de aprovação, pois se refere ao CA. do Ministério do Trabalho e disponibilizá-los em quantidade suficiente para uso e reposição. Capacitar ou direcionar a capacitação sobre EPI para um profissional que esteja habilitado para desenvolver treinamentos com abordagens como: tipos, onde e quando utilizar, importância da utilização, técnicas de utilização correta e adequada, riscos da não utilização e outros. Deverá ainda supervisionar o uso correto dos EPI, bem como, providenciar e disponibilizar Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) e orientar os colaboradores para sua utilização.

Vigilância/Portaria

A contratação de Serviços de Vigilância e Portaria tem como premissa garantir a segurança e a melhoria no atendimento dos acessos com vistas ao aperfeiçoamento do controle do fluxo de pessoas nas dependências da área de atendimento psicossocial do PS.

A prestação dos serviços de vigilante nas unidades envolve a alocação de mão-de-obra capacitada para controlar rigorosamente a entrada e saída de pessoas/funcionários, veículos, nas dependências da Instituição, adotando os cuidados e providências necessários para o perfeito desempenho das funções e manutenção da ordem nas instalações;

O serviço deverá ser executado por uma equipe de profissionais com funções específicas e complementares com capacidade de difundir orientação e capacitação na execução de suas missões.

O exercício da função de vigilante desarmado ou controlador de acesso, executada prioritariamente em postos fixos, estará direcionada para recepcionar às pessoas, identificá-las e orientá-las para seus destinos desejados. Por conceito atua prioritariamente nos acessos de entrada e saída das unidades de saúde. Sua prioridade em localização estratégica não impede a eventual mobilidade. Sendo assim, este profissional terá a capacidade de orientar as pessoas que estiverem circulando, informando-as das restrições de circulação e as reencaminhando para os locais desejados, principalmente evitando que circulem por ambientes que lhes possam trazer qualquer tipo de risco. Uma atividade importante desse colaborador é a de zelar pela ordem e respeito entre os usuários e ocupantes das unidades, e identificando qualquer situação que sugira

contravenção ainda que apenas eminente, fica responsável por contatar os órgãos públicos adequados da área de segurança.

Em função dos conceitos institucionais a favor do Desarmamento, a OS Viva Rio não opera com profissionais de vigilância armada. Para substituir esta função a instituição fez a opção de atuar com interlocução nos territórios através da contratação de mão de obra local eventualmente apoiada pela atuação de Agentes Sociais, com atributo de profundo conhecimento da comunidade onde a unidade de saúde está localizada. Sua atuação é de mediação de conflito e disseminação da cultura da segurança dos profissionais de saúde e usuários, assim como da importância de manter a unidade em funcionamento irrestrito nas 24H.

A Equipe deverá usar uniformes diferenciados para fácil identificação pelos usuários da unidade. Deverão ser fornecidos EPIs (equipamentos de proteção individual) para manutenção de sua segurança em saúde, bem como rádios tele comunicadores para comunicação entre os porteiros e os colaboradores da unidade

Central de Material e Esterilização

Unidade de apoio técnico a todas as áreas assistenciais, responsável por tarefas como processamento, limpeza, preparo, esterilização, estocagem e distribuição dos artigos a todas as unidades consumidoras.

Podemos ainda definir a central de Material Esterilizado como uma unidade, um setor ou um serviço destinado à limpeza, ao acondicionamento, à esterilização, estocagem e distribuição de artigos médico-hospitalares.

Vantagem e Atividades

Existem diversas vantagens em manter a Central de Material Esterilizado em um local centralizado, dentre as principais vantagens podemos citar:

- Garantir que todas as etapas de processamento de artigos sejam realizadas corretamente, passando por processos padronizados e controlados;
- Utilização dos artigos sem que haja risco ou o comprometimento da qualidade do serviço prestado desde o recebimento até sua distribuição e, ainda segurança ocupacional.
- Otimização do trabalho, facilidade nos treinamentos e supervisão dos profissionais que atuam na CME;

- Racionalização do trabalho, maior controle e produtividade na Unidade.

As atividades desenvolvidas na Central de Material e Esterilização seguem a normatização da RDC 15, de 15 de março de 2012 que determina as seguintes atividades básicas:

- Receber, desinfetar e separar os artigos médico-hospitalares;
- Realizar a lavagem dos artigos;
- Receber roupas advindas da lavanderia;
- Preparar os artigos médico-hospitalares;
- Preparar as roupas em pacotes;
- Esterilizar artigos hospitalares por meio de métodos físicos/químicos;
- Realizar o controle biológico e de validade dos artigos esterilizados;
- Distribuir os pacotes de roupas e materiais esterilizados.

Localização

A Central de material Esterilizado deve estar localizada preferencialmente próxima das Unidades fornecedoras como unidades fornecedoras como lavanderia, almoxarifado, farmácia e ter um fácil acesso aos setores consumidores, principalmente o centro cirúrgico, pronto socorro e as unidades de terapia intensiva.

Considerando as seguintes áreas em uma Central de Material:

- Expurgo: destinado ao recebimento e lavagem dos artigos contaminados originados dos diversos setores da unidade;
- Área limpa: destinada ao preparo dos artigos e da montagem da do processo esterilizado;
- Área estéril: destinada ao acondicionamento, dos artigos e roupas para distribuição.

O fluxo da Central de Material e Esterilização deve ser unidirecional e contínuo, evitando dessa forma o cruzamento de artigo médico/hospitalares contaminados com os esterilizados. Os profissionais que trabalham na área suja, não podem transitar pela área limpa ou vice versa.

As barreiras físicas devem ser instaladas entre as áreas da Central de Material e Esterilização, justamente para manter o fluxo unidirecional.

No fluxograma podemos analisar as unidades fornecedora e consumidora da Central de Material e Esterilização, justificando assim as principais vantagens para a instituição em manter esse setor centralizado.

Recursos Humanos

- Enfermeiro: responsável pelo estabelecimento das rotinas do setor, bem como o gerenciamento;
- Técnico de enfermagem: desempenhas atividades com um nível de complexidade intermediária;
- Auxiliar de enfermagem: responsável pelo processo de esterilização dos artigos médicos/hospitalares;
- Auxiliar de Serviços gerais: responsável pela higienização da estrutura física e sua manutenção;
- Auxiliar administrativo: responsável pelo serviço administrativo do setor.

Classificação dos Artigos

Os artigos processados na Central de Material e Esterilização são classificados como:

- Artigos críticos: produtos ou artigos utilizados em procedimentos invasivos, ou seja, quando tem penetração na pele, mucosas ou tecidos subepiteliais e sistema vascular;
- Artigos semicríticos: produtos ou artigos que entram em contato com a pele do paciente e mucosa íntegra.
- Artigos não críticos: produtos ou artigos que entram em contato com a pele íntegra do paciente ou mesmo aquele que nem chegam a ter contato direto.

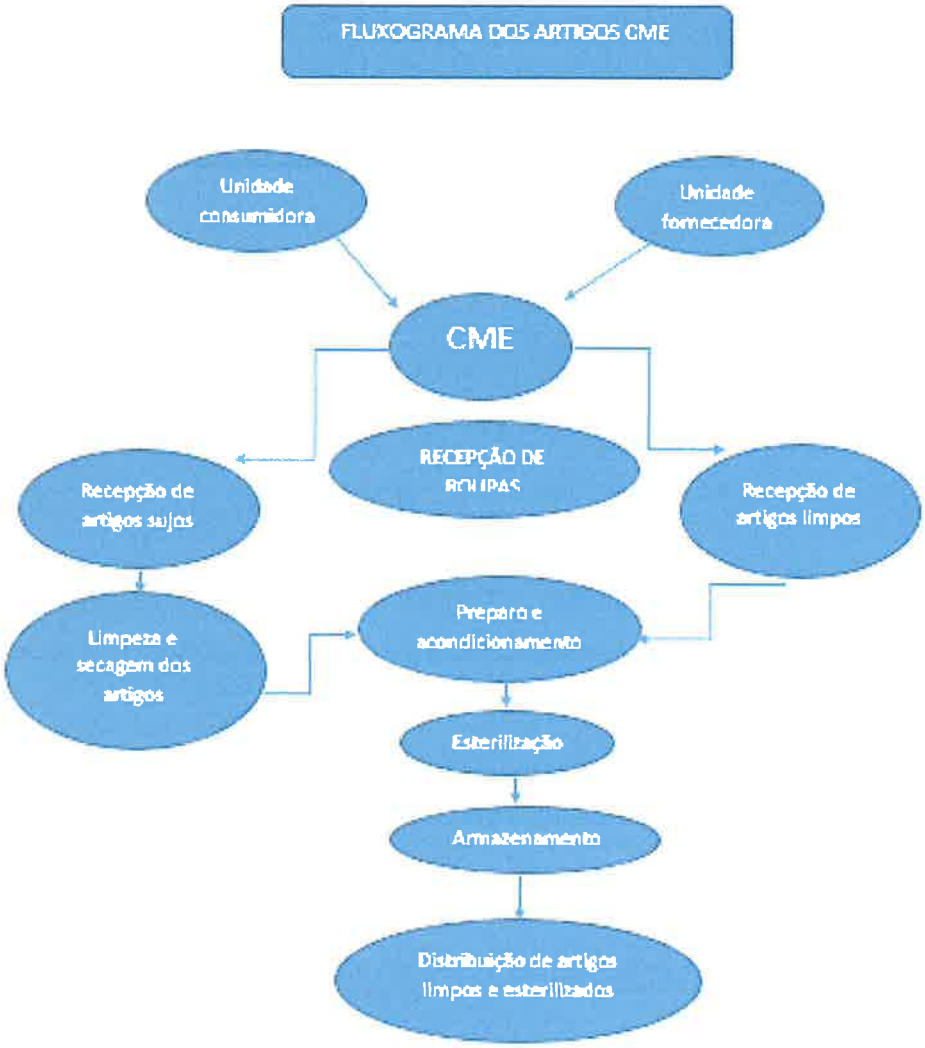


Figura 28: Fluxograma dos Artigos CME

Sistema de Monitoramento e Alarmes

Serão previstos sistemas de alarmes instalados em postos de enfermagem para serem monitorados durante as 24 horas do dia. Todos os painéis de alarme serão precisamente identificados e irão ter duas fontes de alimentação elétrica, de forma que sua alimentação seja sempre feita pelo suprimento em uso, sem interferência humana.

Para monitoramento da rede de distribuição contra queda de pressão e vácuo, estamos prevendo, a instalação de painéis de alarmes de emergências, sonoros e visuais, que alertarão

quando ocorrerem variações que possam colocar em risco o funcionamento normal dos equipamentos conectados à rede.

Transporte Inter-hospitalar

A ambulância deverá permanecer baseada na unidade, com 01 (um) profissional (motorista), 24 horas por dia. O motorista deverá ter curso de Suporte Básico de vida e deverá comparecer ao local de trabalho no horário determinado, devidamente identificado com Crachá e o uniforme deve ser de cores vivas e refletivas, impermeáveis e com possibilidade de manga longa, sapato fechado e impermeável. As remoções previamente classificadas como avançadas deverão ser tripuladas pelo motorista da contratada e Médico e Técnico de Enfermagem plantonistas da unidade.

Caberá ao motorista, maqueiro e técnicos de enfermagem da unidade recolher e transportar o paciente do local em que se encontra até a ambulância, e desta ao seu destino, cabendo ainda ao técnico de enfermagem recolher os exames e demais documentos que deverão acompanhar o paciente nos casos de transferência, registrando o transporte em formulário próprio com a devida assinatura daquele que o recebeu.

Tecnologia da Informação

Os serviços de tecnologia da informação estão a cada dia ganhando mais importância no mundo corporativo e com o advento da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) – Lei 13.709 de 14 de agosto de 2018, as organizações sociais de saúde também passaram a ter que se preocupar mais com a coleta, armazenamento e disponibilidade dos dados de pacientes e prontuários médicos.

Importância de integrar tecnologia e segurança da informação

A abordagem que integra um plano de segurança da informação as operações de tecnologia do dia-a-dia, busca minimizar possíveis ataques, como o sequestro, quebra de confidencialidade e integridade das informações confidenciais de uma unidade de saúde. A tecnologia evoluiu muito nos últimos anos e, a partir disso, fez-se mais presente a ameaça de invasões e perda de dados e informações.

A área de Tecnologia da Informação deverá prover a infraestrutura básica de recursos computacionais, suporte técnico e gestão da segurança da informação para HMDLJ e HMSJT, atendendo aos padrões e níveis de serviços estabelecidos.

Segurança da informação

- Monitoramento sistemático: monitorar a integridade da rede, desempenho dos servidores e serviços de conectividade de forma centralizada do centro de operações de rede;
- Cópia de segurança (Backup): realizar diariamente de forma automática cópias de segurança dos bancos de dados dos sistemas de saúde. As cópias de segurança serão hospedadas localmente e replicadas externamente mediante a disponibilidade de conectividade;
- Relatórios de risco: fazer periodicamente relatórios de risco levantando a defasagem dos equipamentos de tecnologia e apresentando propostas de redução destes riscos;
- Mecanismos de proteção (antivírus): implantar e manter atualizados sistemas de antivírus ou antimalwares concebidos para prevenir, detectar e eliminar vírus de computador e outros tipos de softwares nocivos;
- Controle e Gestão de Ativos de TI (computadores, servidores e impressoras) através de sistema especialista.
- Disseminar política de segurança da informação através treinamento e campanhas de conscientização.
- Fazer gestão de incidentes monitorando possíveis não conformidades a política de segurança da informação.
- Realizar periodicamente análise de vulnerabilidade nos servidores e serviços.

Conectividade

- Conectividade interna: proporcionar conectividade aos serviços localmente hospedados na unidade como sistemas de saúde e outros possíveis sistemas computacionais;
- Disponibilizar Link de contingência para minimizar impactos na Operação das unidades;

Telefonia

- Atender necessidades de comunicação móvel conforme critérios determinados pela Gestão de Saúde da Viva Rio.
- Manter as linhas de telefone fixo da unidade em pleno funcionamento.

Suporte

- Manter o parque de equipamentos de TI (computadores, servidores e impressoras) atendendo de forma satisfatória as demandas operacionais da unidade;
- Suporte: prestar suporte de hardware e software aos computadores e servidores da unidade, através de ferramenta de abertura e acompanhamento de chamados em sistema Help-Desk;
- Avaliação contínua de melhorias no suporte através de análise das informações e indicadores gerados pelo sistema HelpDesk.

Instrução Normativa para realização dos procedimentos de aquisição de materiais

Os critérios e as condições para a aquisição de bens, contratação de obras e serviços e locações destinados ao desenvolvimento das atividades do VIVA RIO, com recursos públicos provenientes de órgãos e entidades da Administração Pública, são definidos pelo **Regulamento de Aquisições de Bens e Serviços do Viva Rio**, observando os princípios de ética e integridade.

O referido Regulamento encontra-se publicizado no sítio eletrônico da OSS Viva Rio, no seguinte endereço: http://vivario.org.br/regulamentos-compras/.

As aquisições de bens e serviços deverão observar os procedimentos definidos para a seleção da proposta mais vantajosa, observando os aspectos financeiros e qualitativos, em observância aos princípios da Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Eficiência, Transparência, Economicidade, Isonomia, Publicidade e Boa-Fé.

Para as aquisições de insumos, medicamentos, equipamentos, entre outros itens, ou a contratação de serviços pontuais de terceiros, cujo valor seja inferior a R$400.000,00 poderá ser realizado procedimento de Compra Direta, através de Cotação de Preços. Este procedimento tem como base a ampla pesquisa de mercado, junto a no mínimo 03 (três) cotações de empresas distintas, para buscar a oferta mais vantajosa para o Viva Rio, levando em consideração preço e qualidade.

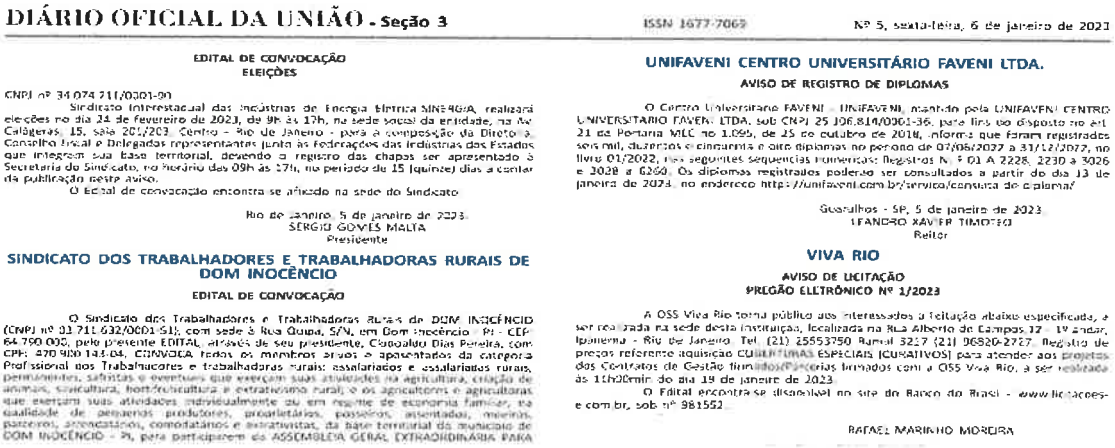
As compras acima desse valor deverão ser pela modalidade de licitação. Com vistas à garantia da transparência e ao princípio da ampla concorrência, todos os processos licitatórios do Viva Rio são realizados por meio de Pregão Eletrônico. Essa modalidade mostra-se a mais eficiente uma vez que, reduz os tempos da licitação presencial e propicia a economicidade, ao possibilitar a participação de empresas de todo o Brasil.

A publicização das licitações é feita no sítio eletrônico conforme figura abaixo, podendo ser

acessado no link: http://vivario.org.br/preg_eletro/.

Figura 29: Tela de Processos Licitatórios

Todos os pregões eletrônicos são realizados pela Plataforma do Banco do Brasil e todas as licitações são publicadas no Diário Oficial da União.



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO - Seção 3 ISSN 1677-7069 Nº 5, sexta-feira, 6 de janeiro de 2023

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ELEIÇÕES

CNPJ nº 34.074.711/0001-90

Sindicato Interestadual das Indústrias de Energia Elétrica SINEEE/GIA, realizará eleições no dia 24 de fevereiro de 2023, de 9h às 17h, na sede social da entidade, na Av. Calógeras, 15, sala 201/203, Centro - Rio de Janeiro - para a composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados representantes junto às Federações das Indústrias dos Estados que integram sua base territorial, devendo o registro das chapas ser apresentado à Secretaria do Sindicato, no horário das 09h às 17h, no período de 15 (quinze) dias a contar da publicação deste aviso.

O Edital de convocação encontra-se afixado na sede do Sindicato.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 2023.
SÉRGIO GOMES MALTA
Presidente

SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS DE DOM INOCÊNCIO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de DOM INOCÊNCIO (CNPJ nº 01.711.632/0001-51), com sede à Rua Quina, S/N, em Dom Inocêncio - PI - CEP: 64.790.000, pelo presente EDITAL, através de seu presidente, Cleocaldo Dias Pereira, com CPF: 470.900.141-04, CONVOCA todos os membros ativos e aposentados da categoria Profissional dos Trabalhadores e trabalhadoras rurais: assalariados e assalariadas rurais, permanentes, safristas e eventuais que exerçam suas atividades na agricultura, criação de animais, silvicultura, horticultura e extrativismo rural; e os agricultores e agricultoras que exerçam suas atividades individualmente ou em regime de economia familiar, na qualidade de pequenos produtores, proprietários, posseiros, assentados, meeiros, parceiros, arrendatários, comodatários e extrativistas, da base territorial do município de DOM INOCÊNCIO - PI, para participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PARA

UNIFAVENI CENTRO UNIVERSITÁRIO FAVENI LTDA.

AVISO DE REGISTRO DE DIPLOMAS

O Centro Universitário FAVENI - UNIFAVENI, mantido pela UNIFAVENI CENTRO UNIVERSITÁRIO FAVENI LTDA, sob CNPJ 25.106.814/0001-36, para fins do disposto no art. 21 da Portaria MEC nº 1.095, de 25 de outubro de 2018, informa que foram registrados seiscentos, duzentos e cinquenta e oito diplomas no período de 07/06/2022 a 31/12/2022, no livro 01/2022, nas seguintes sequências numéricas: Registros Nº 5 01 A 2228, 2230 a 3026 e 3028 a 6269. Os diplomas registrados poderão ser consultados a partir do dia 13 de janeiro de 2023, no endereço https://unifaveni.com.br/servico/consulta-de-diplomas/

Guarulhos - SP, 5 de janeiro de 2023.
LEANDRO XAVIER TIMÓTEO
Reitor

VIVA RIO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 1/2023

A OSS Viva Rio torna público aos interessados a licitação abaixo especificada, a ser realizada na sede desta instituição, localizada na Rua Alberto de Campos, 12 - 1º andar, Ipanema - Rio de Janeiro. Tel. (21) 25553750 Ramal 3227 (21) 96820-2727. Registro de preços referente aquisição CURATIVOS ESPECIAIS (CURATIVOS) para atender aos projetos dos Contratos de Gestão firmados/Parcerias firmados com a OSS Viva Rio, a ser realizada às 10h30min do dia 19 de janeiro de 2023.

O Edital encontra-se disponível no site do Banco do Brasil - www.licitacoes-e.com.br, sob nº 981552.

RAFAEL MARINHO MOREIRA

Figura 30: Publicação no Diário Oficial da União

Na modalidade pregão, o prazo mínimo entre a publicação do edital e a data do certame é definido pelo art. 4º, V, da Lei 10.520/02, sendo de 8 (oito) dias úteis.

Portanto, da data de publicação do edital e sua efetiva disponibilidade aos interessados, até a data marcada para a sessão de abertura do pregão, o prazo estipulado pela Administração não poderá ser inferior a 8 dias úteis. Poderá ser superior a isto, mas nunca inferior.

O processo de compras é realizado através de plataforma Licitações-e, do Banco do Brasil, de alcance nacional, conforme se atesta pelo *print* da tela do Sistema de Pregão Eletrônico com a identificação da OS Viva Rio como usuária.

A OS Viva Rio utiliza, ainda, a plataforma BIONEXO, também de amplitude nacional, como meio eletrônico para seus processos de compras.

São disponibilizadas ao ente público contratante todas as cópias dos contratos e termos aditivos firmados com terceiros, incluindo os respectivos termos de referência.

3. Manual para Padronização de Medicamentos e materiais médico hospitalar, conforme REMUME

A padronização de medicamentos e materiais médico-hospitalares é uma prática fundamental para garantir a eficiência operacional, segurança dos pacientes e a qualidade dos serviços de saúde prestados. Quando um hospital adota uma política de padronização, busca-se criar um sistema mais integrado e menos susceptível a erros, uma vez que a variabilidade é reduzida.

Começando pela segurança do paciente, a padronização ajuda a minimizar os riscos de erros de medicação. Com um número limitado de medicamentos e materiais, os profissionais de saúde se tornam mais familiarizados com os itens utilizados, o que pode reduzir a incidência de erros de administração ou de dosagem. Além disso, a padronização pode contribuir para a melhoria da comunicação entre os membros da equipe, pois todos estarão se referindo aos mesmos produtos e protocolos.

No que diz respeito à eficiência operacional, gerenciar um inventário diversificado e extenso é mais complexo e propenso a erros do que gerenciar um inventário padronizado. Com menos variantes de produtos, a logística de armazenamento e distribuição se simplifica, o que pode resultar em um controle de estoque mais eficiente, redução de desperdícios e custos operacionais mais baixos. A padronização também facilita a realização de treinamentos para a equipe, já que o foco pode ser direcionado para um número menor de itens, permitindo um entendimento mais aprofundado de suas características e usos.

Do ponto de vista da gestão de custos, a padronização pode proporcionar economias significativas. Compras em maior volume de um número reduzido de itens podem levar a negociações mais vantajosas com fornecedores, resultando em melhores preços e condições. Além

disso, com um catálogo de produtos mais enxuto, os custos associados à gestão de compras, armazenamento e treinamento também são reduzidos.

A qualidade dos cuidados de saúde também se beneficia da padronização. Com protocolos padronizados, os tratamentos tendem a ser mais consistentes, o que pode levar a melhores desfechos clínicos. A padronização de materiais e medicamentos também ajuda na realização de pesquisas clínicas e na coleta de dados sobre eficácia e segurança, pois há menos variáveis que possam afetar os resultados dos estudos.

No entanto, é importante notar que a padronização não deve limitar a capacidade dos médicos de prescrever o tratamento mais adequado para cada paciente. Deve-se encontrar um equilíbrio entre os benefícios da padronização e a necessidade de flexibilidade para atender às necessidades individuais dos pacientes.

A proposta para padronização dos medicamentos e materiais médicos hospitalares segue no **Anexo VIII.**

4. Manual para a contratação dos serviços constantes no Termo de Referência

Gestão de Contratos

A gestão dos contratos com terceiros é regida por meio da celebração do "contrato de prestação de serviços", o qual contempla todos os aspectos relacionados ao objeto, modo de execução, obrigações da contratada e da contratante, fiscalização, etc.

No que diz respeito aos contratos de serviços terceirizados, o Viva Rio tem como prática a observação rigorosa dos Termos de Referência. Os mesmos são elaborados pelas áreas técnicas pertinentes, que devem descrever o objeto de forma precisa, suficiente e clara, não sendo permitido indicar marca, salvo quando devidamente justificado e acompanhada da expressão "equivalente" ou "de melhor qualidade".

Para a realização de uma boa gestão contratual é necessário que alguns elementos sejam observados pelo Gestor do Contrato com vistas a:

- Verificar o bom andamento do contrato;
- Definir de forma clara e objetiva as regras que irão nortear a contratação;
- Garantir a continuidade do objeto contratual, durante e após a sua execução
- Prever mecanismos de controle no tocante à inexecução total, parcial ou inadequada do contrato por parte da contratada.

Os principais elementos que suprem as necessidades elencadas acima são:

- Definição de indicadores e métricas
- Especificação de um modelo de remuneração
- Definição de garantias contratuais
- Definição de sanções a serem aplicadas

A gestão de contratos depende da aplicação de uma série de técnicas e boas práticas que devem ser executadas em todo fluxo de elaboração e vigência do contrato. Não se trata, portanto, de uma revisão após o documento ser assinado. É algo que deve compor a cultura da empresa, acompanhando os processos até mesmo antes do contrato ser elaborado.

Diante disso, entendemos como principais etapas para a melhor obtenção de uma gestão de qualidade as seguintes:

Planejamento

No planejamento, a equipe responsável pela gestão de contratos vai definir as condições, cláusulas, sanções, prazos e obrigações de ambas as partes envolvidas. Ou seja, uma etapa para que haja uma compreensão geral do instrumento legal. Assim, todas as informações são compartilhadas de forma transparente, facilitando o entendimento sobre as responsabilidades antes mesmo do documento ser formalizado.

Elaboração

Após planejar, é hora de redigir o documento. Aqui, é importante que a redação seja bem objetiva e transparente, evitando-se cláusulas ambíguas que podem confundir ambas as partes e dar vazão para diferentes interpretações — o que pode impactar no nível de entrega, por exemplo.

Negociação

Na negociação, as partes envolvidas discutem e repassam as cláusulas contratuais, buscando conformidade com tudo que foi escrito. No caso de discordâncias, o documento volta para análise de viabilidade das alterações e para sua revisão efetiva no documento. Nesse ponto, é vital que questões como cronograma de entregas e sanções sejam acordadas por todos os envolvidos. Outro ponto importante é que a comunicação deve ser dinâmica, a fim de evitar atrasos em correções que possam prejudicar o andamento das operações.

Aprovação

Uma vez que ambas as partes chegam em um acordo quanto ao conteúdo e às cláusulas do contrato, é hora de selar juridicamente sua aprovação com a assinatura.

Efetivação

É aqui que as partes começam a executar o que foi acordado em contrato. Trata-se de uma das etapas mais importantes da gestão de contratos, pois é necessário realizar todo o acompanhamento dos processos. Assim, é possível garantir que as cláusulas sejam cumpridas integralmente, sem que as entregas sejam feitas de forma equivocada e com a possibilidade de prejudicar a empresa.

Revisões

A revisão não é uma etapa obrigatória, mas é raro que um contrato se mantenha o mesmo do dia em que é assinado até o fim de sua validade jurídica. E vários fatores contribuem para isso, sendo comum que mudanças sejam necessárias. A revisão do contrato pode ser necessária quando existe uma mudança no produto, atualização de uma versão (em caso de softwares), ou até novos regulamentos entrando em vigor, como é o caso da LGPD. Portanto, a revisão é um processo necessário nesses casos em que é preciso complementar o contrato com alguns aditivos.

Encerramento

Na última etapa, é preciso que a equipe verifique o contrato para averiguar o cumprimento dos acordos estabelecidos. Aqui, outra revisão é necessária em busca de pendências em aberto. Uma vez que não haja nenhum problema, o contrato se dá por encerrado.

Frise-se que a Viva Rio possui um Regulamento de Compras e Contratações, elaborado por sua equipe técnica e validado pela Direção, que tem por objetivo definir os critérios e as condições para a aquisição de bens, contratação de obras e serviços e locações destinados ao desenvolvimento das atividades da Viva Rio. No referido documento estão listadas as regras norteadoras para os Contratos firmados pela Viva Rio, onde se observa as seguintes previsões de orientação da Gestão:

DOS CONTRATOS

Art. 22º. Os contratos firmados com base neste Regulamento têm por objetivo atender contratos firmados com entes públicos ou a critério do Viva Rio, e serão remunerados após os devidos repasses realizados pela administração pública.

Parágrafo primeiro. Todos os contratos deverão seguir minuta padrão aprovada pela assessoria jurídica a fim de garantir a adequada formalização dos termos avençados.

Parágrafo segundo. Todos os contratos deverão ser numerados e rubricados em todas as suas páginas.

Art. 23º. Os contratos firmados pelo Viva Rio serão regidos pelas normas de Direito Civil, aplicando-se-lhes, supletivamente, os princípios da teoria geral dos contratos e as disposições de Direito Privado.

Art. 24º. O instrumento de contrato é obrigatório, no caso de aquisições de bens e serviços de forma continua, bem como nas circunstâncias que gerem obrigações futuras por parte do contratado.

Parágrafo Primeiro – Os contratos serão escritos, suas cláusulas indicarão necessariamente o seu objeto, com a especificação da obra, serviço ou fornecimento, conforme o caso, o preço ajustado, o prazo de execução, as garantias, aos quais se aplicará subsidiariamente o disposto neste Regulamento.

Parágrafo Segundo – Fora da hipótese prevista no caput do presente artigo, o contrato poderá ser substituído por outro documento, como proposta com aceite, carta contrato, autorização de fornecimento ou documento equivalente, desde que contenha os requisitos mínimos do objeto e os direitos e obrigações básicas enumeradas no parágrafo anterior.

Parágrafo Terceiro – As alterações contratuais por acordo entre as partes, desde que justificadas, e as decorrentes de necessidade de prorrogação, constarão de termos aditivos.

Art. 25º. A contratada fica obrigada a aceitar nas mesmas condições contratuais os acréscimos ou supressões até o limite de 30% (trinta por cento), podendo ser adotados percentuais superiores conforme negociação entre as partes.

Art. 26º. As contratações de bens e serviços, de forma continua, em regra, terão prazo determinado, podendo ser prorrogada até o máximo de 05 (cinco) anos, sendo necessária a apresentação da documentação de habilitação, e a comprovação da vantajosidade através de pesquisa de preços no mercado em cada termo aditivo de prorrogação.

Art. 2º. As aquisições de bens e serviços de que trata o artigo 1º do presente Regulamento deverão observar procedimento regular, o qual se destinará à seleção da proposta mais vantajosa, observando os aspectos financeiros e qualitativos, em observância aos princípios da Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Eficiência, Transparência, Economicidade, Isonomia, Publicidade, Boa-Fé, Razoabilidade e Busca permanente de qualidade e durabilidade, bem como pela adequação aos objetivos da entidade:

I. A moralidade, ética, a boa-fé das regras, instrumentos, atos e julgamentos utilizados ou exercitados em todos os processos seletivos, vedando-se comportamentos ou procedimentos que contrariem valores da ética comercial;
II. A probidade refere-se à honestidade no procedimento ou à maneira criteriosa de cumprir os deveres contratuais;
III. A impessoalidade e a objetividade da seleção, impositivos de que a análise e a escolha da melhor proposta se façam em razão da busca pelo resultado que melhor atenda aos interesses da VIVA RIO;
IV. A economicidade e a eficiência versam sobre o compromisso indeclinável de encontrar a solução mais adequada economicamente, buscando ações que contribuam para o pleno alcance dos objetivos;
V. A isonomia no tratamento e nas oportunidades conferidas aos fornecedores de materiais, equipamentos, bens, engenharia, locação e serviços;
VI. A ampla publicidade dos Processos Seletivos, viabilizando-se a obtenção do maior número possível de propostas;
VII. A legalidade versa sobre a necessidade de se proceder a todos os atos em conformidade com o presente Regulamento;
VIII. A razoabilidade versa sobre a obediência aos critérios aceitáveis do ponto de vista racional, tendo o administrador à liberdade de adotar a providência mais adequada dentre aquelas cabíveis, não podendo ele, portanto, transpor os limites estabelecidos neste Regulamento.

Medição Contratual

A definição de parâmetros para medição de serviços terceirizados, depende de cada objeto de contratação. A adoção de unidade de medida própria, demanda critérios de qualidade e de verificação de resultados distintos.

Um contrato está sempre vinculado a um conjunto de resultados que se espera ser alcançado através da contratação do(s) bem(s) ou do(s) serviço(s) objeto do contrato. Logo, para verificar se a contratação está gerando os resultados esperados, é necessário definir bem o que se irá utilizar para medir (comparar) se estes resultados estão sendo alcançados, bem como a forma como se irá fazer esta medição, através de Indicadores e Métricas.

Os termos de referência, elaborados para a contratação de serviços devem conter o modelo de medição mais adequado para efeito de dimensionamento, aferição de resultados e pagamento dos serviços prestados. Deve estabelecer todas as condições da contratação e inclusive as métricas de aferição de resultado e as condições de pagamento.

A medição é a ferramenta utilizada para a checagem da prestação de serviços. Através dela que será checado se houve falhas ou não conformidades do serviço prestado, nos aspectos qualitativos e quantitativos.

O instrumento de medição do contrato, que define, em bases compreensíveis, tangíveis, objetivamente observáveis e comprováveis, os níveis esperados de qualidade da prestação do serviço e respectivas adequações de pagamento, tem como objetivo a prestação do serviço em elevados níveis de qualidade.

A análise dos resultados das medições pela Contratante poderá resultar em penalidades, conforme citado, caso a Contratada não cumpra com os seus compromissos de apresentação, pontualidade, disponibilidade e de prestação do objeto contratual, conforme estabelecido pelos indicadores.

Para o recebimento integral do valor contratado, a empresa contratada deverá cumprir com suas obrigações contratuais, em especial as dispostas nos indicadores de desempenho e de medições definidos no Contrato, sendo o critério que associa a avaliação da qualidade da execução contratual, ao pagamento e à qualidade efetivamente obtida.

Controle dos Serviços Contratados

Depois de celebrar um contrato, é importante fazer uma boa gestão do mesmo para assegurar o cumprimento das obrigações assumidas. Para isso, é preciso ter um plano de ação bem definido, conforme etapas abaixo:

- Identifique os principais riscos envolvidos no contrato e trace estratégias para minimizá-los;
- Mantenha um bom relacionamento com o contratado, comunicando-se de forma clara e objetiva;
- Acompanhe o cumprimento do contrato de perto, verificando se as obrigações estão sendo cumpridas adequadamente;
- Analise periodicamente o desempenho do contratado e tome medidas corretivas se necessário;
- Faça uma boa gestão dos recursos envolvidos no contrato, evitando desperdícios;
- Encerre o contrato de forma adequada, verificando se todas as obrigações foram cumpridas e documentando tudo para fins futuros.

Podemos destacar as seguintes cláusulas contratuais padrões das avenças do Viva Rio, que demonstram a preocupação referente ao controle sobre as contratações:

CLÁUSULA QUARTA - DA FISCALIZAÇÃO/ CONTROLE:

Não obstante a CONTRATADA ser a única e exclusiva responsável pela execução de todos os serviços, à CONTRATANTE é reservado o direito de, sem restringir a plenitude dessa responsabilidade, exercer a mais ampla e completa fiscalização dos serviços, diretamente ou por prepostos designados, podendo para isso:

I. Solicitar à CONTRATADA a substituição de equipamento ou material que não atendam às necessidades;

II. Executar a medição dos serviços efetivamente prestados, descontando-se o equivalente aos não realizados, desde que por motivos imputáveis à CONTRATADA, sem prejuízo das demais sanções disciplinadas em contrato;

III. A fiscalização e controle exercidos pela CONTRATANTE não exime nem reduz as responsabilidades assumidas pela CONTRATADA neste Contrato.

CLÁUSULA SÉTIMA - DO VALOR E PAGAMENTO

*... **Parágrafo Oitavo** - Mensalmente deverá ser entregue, juntamente com a Nota fiscal, o relatório de Atesto de Serviços Prestados, que será disponibilizado pela Contratante. Este relatório deverá ser assinado pelos gerentes ou diretores das unidades onde os serviços serão prestados e também será uma condição para o pagamento da fatura mensal. O processo deverá ser feito conforme descrição abaixo:*

a) empresa presta serviço para a unidade de saúde;

b) empresa encaminha ao gerente da unidade o Relatório de Atesto de Serviços Prestados;

c) gerente da unidade atesta o relatório e o reencaminha à empresa;

d) empresa emite nota fiscal e a envia para o e-mail notaseatestos@vivario.org.br juntamente com o relatório assinado e a documentação necessária, descrita nos parágrafos acima;

e) área de protocolo da OSS Viva Rio providencia o segundo atesto;

f) nota fiscal é enviada ao setor Financeiro para pagamento em 28 dias, a contar da data do recebimento da nota, relatórios e documentação;

g) o setor Financeiro faz o pagamento da nota fiscal e envia comprovantes à Prestação de Contas.

Mecanismo de atesto de notas

O mecanismo de atesto irá confirmar que houve a execução do objeto previsto no contrato. Este item apresenta o mecanismo de controle para que todos os serviços contratados e materiais de consumo contenham o "atesto" do diretor/ gerente da unidade/responsável técnico. A Viva Rio

estabelece o fluxo de atesto de notas, que será uma condição para pagamento da fatura mensal do serviço prestado ou item adquirido. Ressalta-se que, no momento do atesto, o valor unitário de cada item/ insumo/ material de consumo ou permanente deve constar na nota a ser atestada.

A figura a seguir, demonstra o tratamento que deve ser dado às notas fiscais e respectivos atestos. Todas as notas de serviços contratados possuirão dois atestos, o primeiro de execução de serviços, a ser realizado pelo diretor ou responsável técnico e o segundo, que levará em conta a conformidade com o contrato (valores contratados e serviços desenvolvidos), pelo Setor de Contratos, da Gerência de Aquisições, assim como as notas de insumos, que também deverão contar com dois atestos, conforme descrito no instrutivo de notas fiscais.

Encontra-se em fase de implantação o sistema de atesto eletrônico, buscando assim agilizar o processo de atesto de notas fiscais. O atesto eletrônico se dá a partir da assinatura de termo que autoriza a equipe de Tecnologia da Informação (TI) do Viva Rio colete e digitalize a assinatura do responsável pela unidade. A partir disso, cria-se um login individual para que o mesmo ateste eletronicamente as notas fiscais referentes à sua unidade.

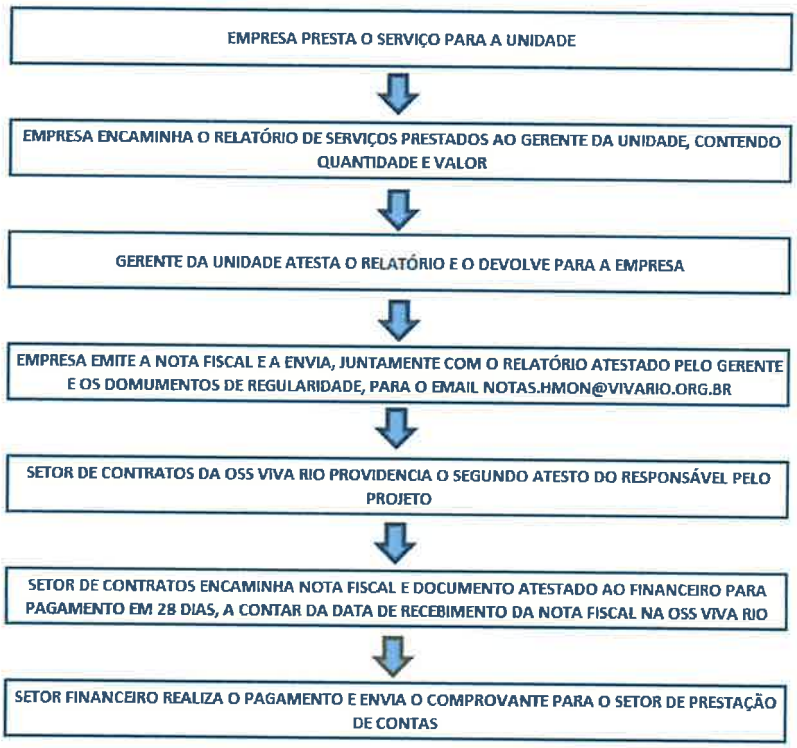


Figura 31: Fluxo de tratamento de notas fiscais

Fonte: OSS Viva Rio.

Diante disso, vale ressaltar que nos contratos firmados pela Viva Rio ainda são previstas as seguintes regras:

- Deverão ser enviados juntamente com as notas fiscais, a documentação atualizada da empresa.
- As notas fiscais só poderão sem encaminhadas ao setor Financeiro para pagamento após o recebimento do RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS e da DOCUMENTAÇÃO SOLICITADA, devidamente assinados;

O campo de "Descriminação dos serviços" das notas fiscais deverá conter obrigatoriamente as informações abaixo:

- Tipo de serviço prestado;
- Número do Contrato a qual a nota se refere;
- Mês ou período de competência da nota;
- Local/Unidade aonde o serviço foi prestado.

Assim, observa-se que as notas fiscais somente são pagas após a validação de toda a documentação atualizada das empresas contratadas, de modo que fique clara a sua boa condição jurídica e econômica, a fim de continuar a prestação adequada dos serviços.

No mais, rememorando o Regulamento de Compras e Contratações da Viva Rio, norteador da atuação da instituição, em conjunto com as normas do ordenamento jurídico brasileiro afetas ao caso, o controle e fiscalização realizado pela Viva Rio é obrigação imposta em regramento interno, conforme art. 6º e 7º, senão vejamos:

Art. 6º. O Viva Rio tem compromisso permanente com a ética, a integridade e a transparência na condução de seus negócios, com tolerância zero a qualquer tipo de desvio de conduta, em especial à fraude, à corrupção, à lavagem de dinheiro cultivando a credibilidade junto aos seus públicos de interesse.

Art. 7º. O Programa de Integridade corporativa do Viva Rio, estabelece mecanismos de prevenção, detecção e correção de atos não condizentes com as condutas estabelecidas e requeridas pela Instituição. As diretrizes do Código de Ética devem ser reconhecidas e pautar a atuação das partes interessadas em iniciar e manter relacionamento com o Viva Rio.

Parágrafo Primeiro. As partes interessadas em iniciar ou manter relacionamento com o Viva Rio nos termos deste Regulamento devem demonstrar conformidade ao Programa de Integidade, bem como assumir o compromisso de cumprir as leis anticorrupção e as políticas, procedimentos e regras de integridade aplicáveis, incluindo, sem limitação, o Código de Ética do Viva Rio.

Parágrafo Segundo. As partes interessadas em iniciar ou manter relacionamento com o Viva Rio serão submetidas a diligências apropriadas, à luz do Programa de Integridade, sendo-lhes atribuído grau de risco de integridade baixo, médio e alto.

Parágrafo Terceiro. As partes interessadas às quais seja atribuído grau de risco de integridade alto não poderão participar de procedimentos de contratação com o Viva Rio, salvo exceções previstas em normas internas da Instituição.

Em adição, o citado Regulamento ainda prevê regras de Sanção aos Contratantes (art. 31) e Canais de Denúncias de irregularidades na execução das avenças, conforme destaques abaixo, reforçando os mecanismos de controle e fiscalização dos Contratos firmamos com terceiros:

DAS SANÇÕES

Art. 31º. Sem prejuízo da rescisão unilateral, a inexecução total ou parcial do contrato poderá ensejar a comunicação ao órgão contratante do Viva Rio e sujeitar o contratado às seguintes penalidades:
I – advertência;
II – multa de 10% (dez por cento) sobre a parcela inadimplida;
III- suspensão do (s) do contrato (s) vigente (s);
IV-suspensão de participar de outros procedimentos de aquisição de bens e serviços pelo Viva Rio ou se contratar com este pelo prazo de até 02 (dois) anos;

Parágrafo Primeiro – Além da execução das garantias prestadas, incorrerá nas mesmas penas especificadas no caput do presente artigo aquele que, declarado vencedor, recusar a firmação do contrato, considerando-se tal ato como inadimplemento integral.

Parágrafo Segundo – Sem prejuízo da sua classificação/inabilitação, incorrerá nas mesmas penas especificadas no inciso II do caput do presente artigo o interessando que se comportar inadequadamente ou agir com má-fé no curso de qualquer procedimento de aquisição de bens e serviços.

Parágrafo Terceiro – As multas poderão ser descontadas ex officio de qualquer crédito eventualmente existente em favor do contratado.

Seção I
DO CANAL DE DENÚNCIA

Art. 32º . O Viva Rio incentiva e valoriza a participação de todos na construção de uma empresa mais ética e responsável. Sempre que necessário, o canal de comunicação da Ouvidoria Interna estará preparado para receber denúncias de irregularidade, infração ética ou ilegalidade praticados por funcionários, colaboradores, prepostos, prestadores de serviços, fornecedores em geral e todo e qualquer agente envolvidos direta ou indiretamente na consecução das atividades do Viva Rio.

Art. 33º. As denúncias podem ser realizadas de forma anônima ou identificada, comprovável ou não, a qualquer título, e serão devidamente apuradas, com proteção ao denunciante de boa-fé e garantia de confidencialidade, através dos canais de denuncia do Fale Conosco/Ouvidoria, disponível no site institucional do Viva Rio (www.vivario.org.br).

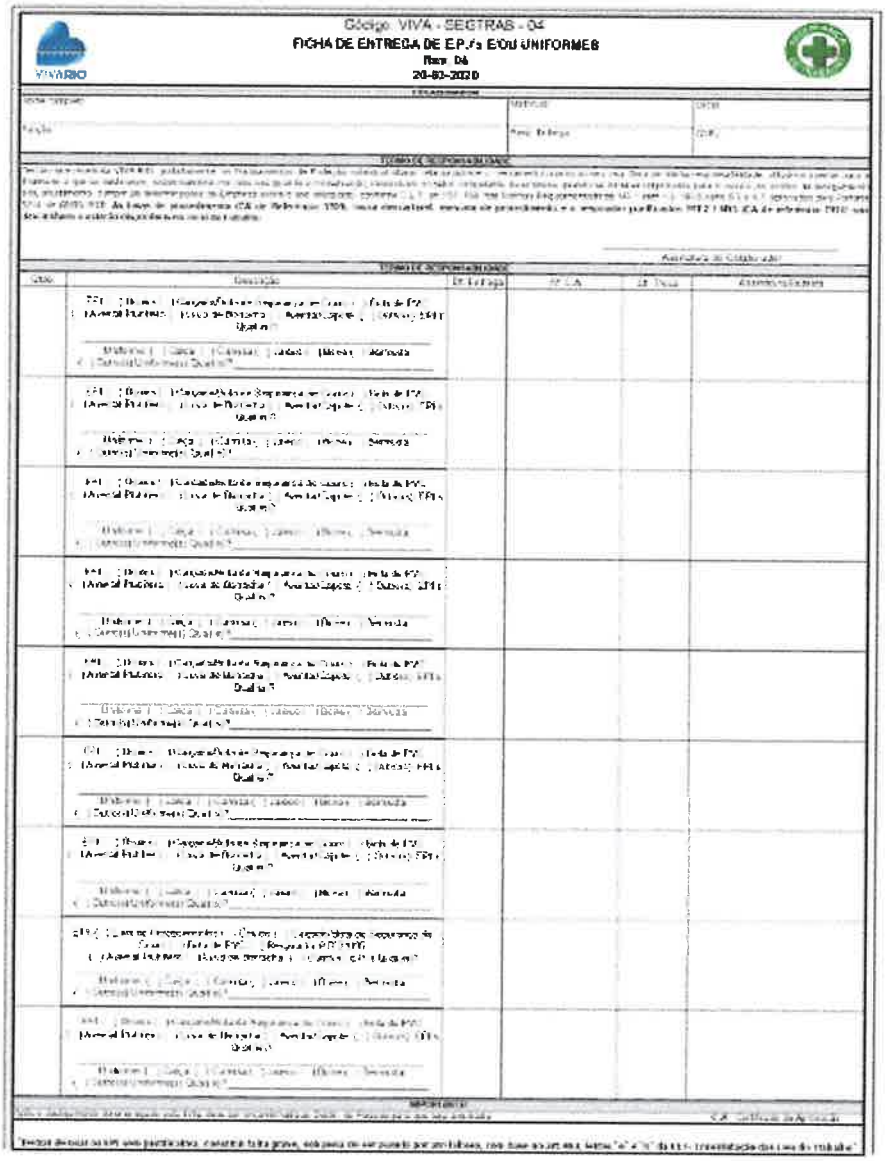
Política de recursos humanos

1. **Apresentar Projeto para definição da Política de Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes**

A **Equipe de Segurança do Trabalho e Medicina Trabalho** atua no conjunto de medidas que são adotadas visando minimizar os acidentes de trabalho, doenças ocupacionais, bem como proteger a integridade e a capacidade de trabalho do funcionário.

O Escopo do trabalho é a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais através do desenvolvimento de ações que objetivam mitigar, atenuar ou controlar os riscos ocupacionais aos trabalhadores. A identificação dos riscos será realizada no início das atividades através da Análise Preliminar de Risco, em que medidas de controle à exposição deverão ser incluídas.

Entre as medidas de proteção ao trabalhador, encontra-se a obrigatoriedade do uso de Equipamento de Proteção. O equipamento de proteção é um dispositivo utilizado com intuito de proporcionar proteção individual ou coletiva (EPI ou EPC) para o profissional, destinado a eliminar ou atenuar os riscos à segurança e/ou saúde do funcionário.



Código: VIVA - SEGTRAB - 04
FICHA DE ENTREGA DE E.P.I's E/OU UNIFORMES
Rev. 04
20-03-2020

Figura 32: Modelo de Ficha de entrega de EPI.

A Equipe de Segurança do Trabalho treina e supervisiona os profissionais no uso adequado destes equipamentos realizando visitas periódicas às unidades a fim de acompanhar e orientar as atividades fundamentais para a prevenção de acidentes.

Em relação aos profissionais que atuam no serviço de limpeza da unidade, a equipe de Segurança do Trabalho fiscaliza a utilização e o cumprimento das instruções de uso de EPI, supervisionando o uso correto dos mesmos, além de providenciar a solicitação de compra, controlar a entrega e disponibilizar Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC), em conformidade com o manual da Anvisa: Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de

superfícies, apresentado na proposta de modelo assistencial subitem Serviço de Limpeza e Conservação, constante no link: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/manual-de-limpeza-e-desinfeccao-de-superficies.pdf/view .

Todos os profissionais da assistência que atuam diretamente ou que possam ter contato com paciente com suspeita ou confirmados com o novo coronavírus (SARS-CoV-2) deverão se proteger visto que a forma de transmissão do vírus ocorre por meio de gotículas respiratórias ou contato. Isso inclui qualquer pessoa que tenha contato próximo – considerado o distanciamento social menor que 1 metro – com alguém que tenha sintomas respiratórios, como por exemplo: espirros, tosse, entre outros sintomas característicos.

O fornecimento de EPI para atuar na prevenção de doença ocupacional por causas respiratórias, principalmente pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), será determinado em conformidade com a *NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020,* que está transcrita abaixo.

Tabela 14: Recomendação de medidas a serem implementadas para prevenção e controle da disseminação do novo coronavírus (SARS-CoV-2) durante o atendimento pré-hospitalar móvel de urgência

CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS E ACOMPANHANTES	- usar máscara cirúrgica; - usar lenços de papel (tosse, espirros, secreção nasal); - higiene das mãos frequente com água e sabonete líquido OU preparação alcoólica a 70%.
PROFISSIONAIS DE SAÚDE	- higiene das mãos com água e sabonete líquido OU preparação alcoólica a 70%; - óculos de proteção ou protetor facial; - máscara cirúrgica; - avental; - luvas de procedimento; - gorro para procedimentos que geram aerosóis. Observação: os profissionais de saúde deverão utilizar máscaras N95, FFP2, ou equivalente, ao realizar procedimentos geradores de aerosóis como por exemplo, intubação ou aspiração traqueal, ventilação

	mecânica invasiva e não invasiva, ressuscitação cardiopulmonar, ventilação manual antes da intubação, coletas de amostras nasotraqueais.
PROFISSIONAIS DE APOIO, CASO PARTICIPEM DA ASSISTÊNCIA DIRETA AO CASO SUSPEITO OU CONFIRMADO	- higiene das mãos com água e sabonete líquido OU preparação alcoólica a 70%; - óculos de proteção ou protetor facial; - máscara cirúrgica; - avental; - luvas de procedimento.

Fonte: GVIMS/GGTES/ANVISA, 2020.

Observação 1: Todas essas medidas são baseadas no conhecimento atual sobre os casos de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) e podem ser alteradas conforme novas informações sobre o vírus forem disponibilizadas.

Observação 2: O uso de máscaras é uma das medidas de prevenção para limitar a propagação de doenças respiratórias, incluindo o novo coronavírus (SARS-CoV-2).

Figura 33: Prevenção ao novo coronavírus (SARS-CoV-2) - Como reduzir o risco

Fonte: FIOCRUZ – Covid19 /2020.

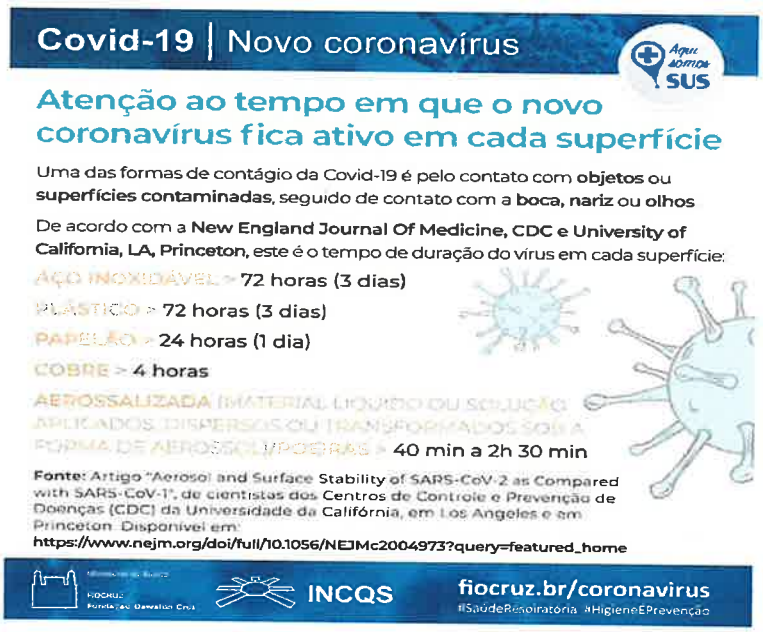


Figura 34:Prevenção ao novo coronavírus (SARS-CoV-2) – Tempo de duração do vírus em atividade nas diferentes superfícies

Figura 35:Prevenção ao novo coronavírus (SARS-CoV-2) - Lavagem correta das mãos

Fonte: FIOCRUZ – Covid19 /2020.

Figura 36: Prevenção ao novo coronavírus (SARS-CoV-2) Prevenção da Doença

Fonte: FIOCRUZ – Covid19 /2020.

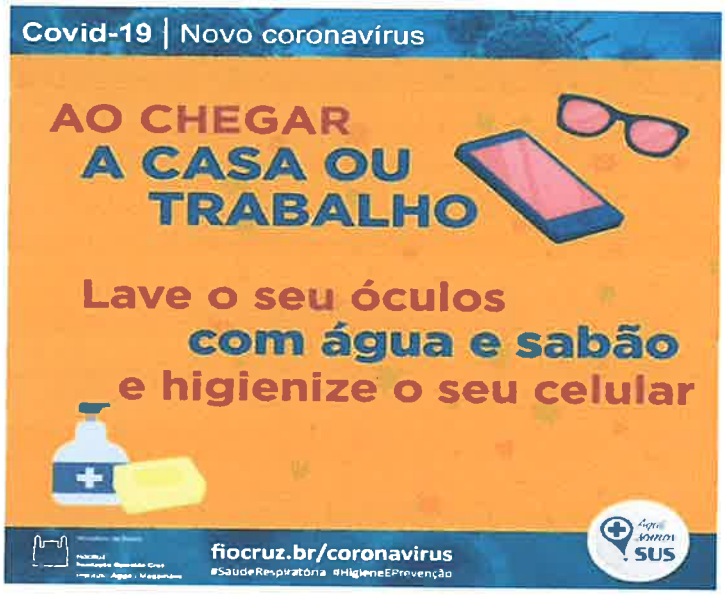


Figura 37: Prevenção ao novo coronavírus (SARS-CoV-2) - Cuidados com objetos ao chegar em casa

Fonte: FIOCRUZ – Covid19 /2020.

Figura 38: Cartaz de reforço da NR32

Fonte: OS Viva Rio.

PGR, PCMSO E PPP

Os documentos fundamentais para operacionalização das atividades relacionadas a Equipe de Segurança do Trabalho são:

- ✓ Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) é um documento fundamental para a equipe de Segurança do Trabalho, que apresenta um conjunto de ações coordenadas de prevenção que prezam pela preservação da saúde e integridade dos funcionários por meio da manutenção das condições e ambiente de trabalho seguros e saudáveis.
- ✓ Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) que monitora o risco ocupacional através de ações que buscam prevenir e diagnosticar precocemente possíveis danos à saúde.
- ✓ Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) entregue a todos os colaboradores no momento de sua saída da empresa ou para solicitação de aposentadoria.
- ✓ A seguir iremos expor a apresentação destes documentos através de documentos de outras unidades de saúde que são administradas pelo OS Viva Rio.

PGR – Programa de Gerencimaneto de Riscos

Julho/2022 - Versão 1.1

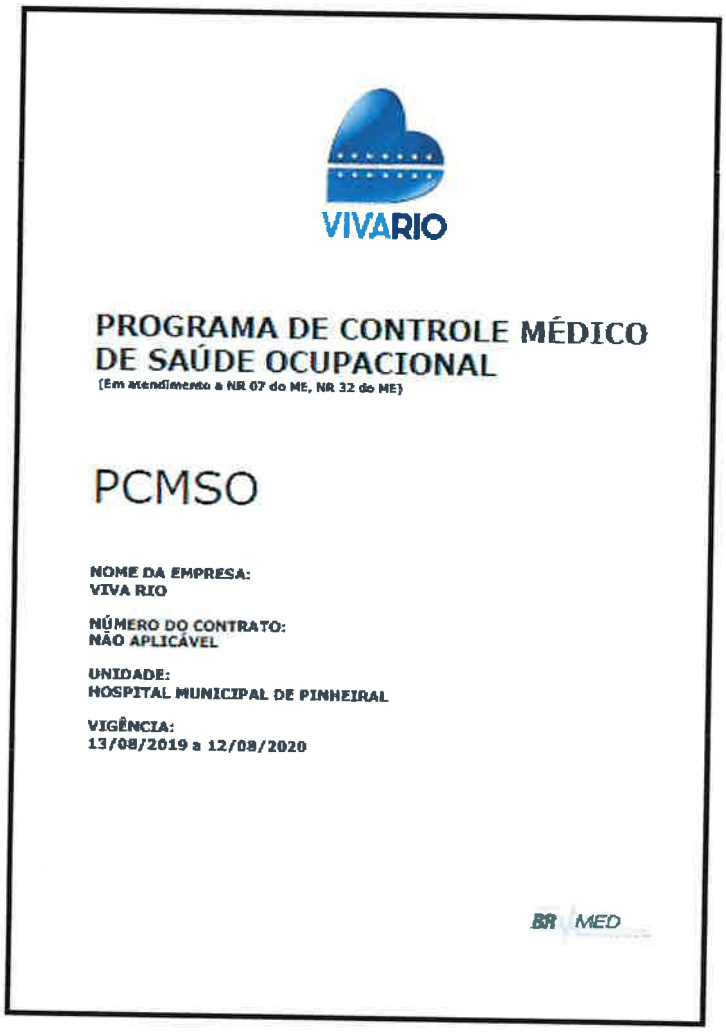
Histórico de versões

Data	Versão	Descrição	Colaborador	Autor
01/11/2019	1.0	Primeira versão do Guia do Colaborador da Viva Rio	Gestão de Pessoas	Gestão de Pessoas
25/07/2022	1.1	Atualização do Guia do Colaborador Viva Rio	Gestão de Pessoas	Gestão de Pessoas

VIVARIO

Rua Alberto de Campos, 12, Ipanema, Rio de Janeiro-RJ
Telefone: (21) 2555 3750
www.vivario.org.br

Figura 39: Programa de Gerenciamento de Riscos - Modelo de PGR



VIVARIO

PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL

(Em atendimento a NR 07 do ME, NR 32 do ME)

PCMSO

NOME DA EMPRESA:
VIVA RIO

NÚMERO DO CONTRATO:
NÃO APLICÁVEL

UNIDADE:
HOSPITAL MUNICIPAL DE PINHEIRAL

VIGÊNCIA:
13/08/2019 a 12/08/2020

BR MED

Figura 40:Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - Modelo de PCMSO de outra unidade

ANEXO XV

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 27/INSSPRES, DE 30 DE ABRIL DE 2008

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 20/INSSPRES, DE 10 DE OUTUBRO DE 2007

PERFIL PROFISSIOGRÁFICO PREVIDENCIÁRIO – PPP

I	SEÇÃO DE DADOS ADMINISTRATIVOS											
1	CNPJ do Domicílio Tributário/CEI		2	Nome Empresarial					3	CNAE		
00.343.941/0001-28			VIVA RIO						94.30-8			
4	Nome do Trabalhador						5	BR/PDH	6	NIT		
HELENA							NA		112345678910			
7	Data Nascimento	8	Sexo (F/M)	9	CTPS (Nº, Série e UF)		10	Data Admissão	11	Regime Revezamento		
13/11/1991		F		123456 003-0 RJ			04/04/2017		NA			
12	CAT REGISTRADA											
12.1 - Data do Registro		12.2 - Número da CAT				12.1 - Data do Registro			12.2 - Número da CAT			
NA		NA				NA			NA			
13	LOTAÇÃO E ATRIBUIÇÃO											
13.1 - Período		13.2 - CNPJ/CEI		13.3 - Setor		13.4 - Cargo		13.5 - Função	13.6 - CBO		13.7 - GFIP	
04/04/2017 até 20/02/2020		00.343.941/0001-28		SEMI-INTENSIVA		Enfermeiro		NA	223505		04	

14	PROFISSIOGRAFIA
14.1 - Período	14.2 - Descrição da Atividade
04/04/2017 até 20/02/2020	Prestam assistência aos pacientes, realizam consultas de enfermagem, prescreve ações de enfermagem, presta assistência direta a pacientes; realizam procedimentos de maior complexidade, registra observações, cuidados e procedimentos prestados, analisam a assistência prestada pela equipe Técnica de enfermagem, acompanham a evolução clínica de pacientes. Coordena serviços de enfermagem, padroniza normas e procedimentos de enfermagem, aplicam métodos para avaliação de qualidade, diagnosticam situação, orientam equipe para controle de infecção nas unidades de saúde. Executam outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.

II	SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS							
15	EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCOS							
15.1 Período	15.2 Tipo	15.3 Fator de risco	15.4 Intensidade / Concentração	15.5 Técnica utilizada	15.6 EPC Eficaz	15.7 EPI Eficaz	15.8 CA EPI
04/04/2017 até 20/02/2020	B	MICRO ORGANISMOS E PARASITAS INFECTO CONTAGIANTE VIVO E SUAS TOXINAS.	NA	QUALITATIVA	NA	S	29996 / 9722 / 13211

15.9 Atendimento aos requisitos das NR-06 e NR-09 do MTE pelos EPI informados	(S/N)
Foi tentada a implementação de medidas de proteção coletiva, de caráter administrativo ou de organização do trabalho, optando-se pelo EPI por inviabilidade técnica, insuficiência ou interinidade, ou ainda em caráter complementar ou emergencial.	NA

Figura 41:Perfil Profissiográfico Previdenciário - Modelo de PPP

15.9 Atendimento aos requisitos das NR-06 e NR-09 do MTE pelos EPI informados (CONTINUAÇÃO)	(S/N)
Foram observadas as condições de funcionamento e do uso ininterrupto do EPI ao longo do tempo, conforme especificação técnica do fabricante, ajustada às condições de campo.	NA
Foi observado o prazo de validade, conforme Certificado de Aprovação-CA do MTE.	S
Foi observada a periodicidade de troca definida pelos programas ambientais, comprovada mediante recibo assinado pelo usuário em época própria.	NA
Foi observada a higienização.	NA

16	RESPONSÁVEL PELOS REGISTROS AMBIENTAIS		
16.1 - Período	16.2 - NIT	16.3 - Registro Conselho Classe	16.4 - Nome do Profissional Legalmente Habilitado
01/08/2011 à 04/10/2012	130.23780.60-8	MTE 009687/3	FELIPE JOSÉ DA SILVA
05/10/2012 até 19/09/2019	190.0518.509-3	MTE 13298 - RJ	ANDRÉ CHAGAS DA ROCHA
20/09/2019 à 20/02/2020	206.522.6807-7	MTE SP - 0033107	ALEX DE ARAÚJO MIRANDA

III	RESULTADOS DE MONITORAÇÃO BIOLÓGICA				
17	EXAMES MÉDICOS CLÍNICOS E COMPLEMENTARES (Quadro I e II, da NR 07)				
17.1 – Data	17.2 – Tipo	17.3 – Natureza		17.4 - Exame (R/S)	17.5 - Indicação de Resultados
Os conteúdos do Quadro III, item 17 da Instrução Normativa INSS/DC nº 99/2003, referentes aos resultados de monitoração biológica, somente serão fornecidos complementarmente, a pedido do trabalhador, diretamente à Perícia Médica do INSS por determinação da Resolução 1.715, de 08/01/2004 do Conselho Federal de Medicina.					

18	RESPONSÁVEL PELA MONITORAÇÃO BIOLÓGICA		
18.1 - Período	18.2 - NIT	18.3 - Registro Conselho Classe	18.4 - Nome do Profissional Legalmente Habilitado
07/06/2011 À 10/10/2013	107.68005.17-2	CRM 52.294.74-3	YOSHIFICO KUNISAWA
11/10/2013 À 01/04/2014	122.17169.97-3	CRM 52.35503-7 / MTE 18712	MARIA BEATRIZ KOPLIN CEZAR
16/06/2014 À 15/12/2014	190.15249.15-9	CRM –RJ 52944017	SANNY ALVES BEZERRA
02/12/2015 até 19/06/2016	123.34524.99-9	CRM – RJ 5234904-8	IONE DE SOUZA FERREIRA
01/08/2016 até 15/01/2018	107.68005.17-2	CRM 52.294.74-3	YOSHIFICO KUNISAWA
16/01/2018 até 02/03/2019	21283682.24-0	CRM – RJ 5256521-0	ANDREA FERREIRA
10/09/2019 à 20/02/2020	10863353328	CRM – RJ 5231100-5	PAULO ROBERTO BARBOSA DA CUNHA

IV	RESPONSÁVEIS PELAS INFORMAÇÕES		
Declaramos, para todos os fins de direito, que as informações prestadas neste documento são verídicas e foram transcritas fielmente dos registros administrativos, das demonstrações ambientais e dos programas médicos de responsabilidade da empresa. É de nosso conhecimento que a prestação de informações falsas neste documento constitui crime de falsificação de documento público, nos termos do art. 297 do Código Penal e, também, que tais informações são de caráter privativo do trabalhador, constituindo crime, nos termos da Lei nº 9.029/95, práticas discriminatórias decorrentes de sua exigibilidade por outrem, bem como de sua divulgação para terceiros, ressalvado quando exigida pelos órgãos públicos competentes.			
19 DATA EMISSÃO	20 REPRESENTANTE LEGAL DA EMPRESA		
20/02/2020	20.1 – NIT	20.2 - Nome	
	12345678410	CAROLINA PEREIRA	
	Carimbo	assinatura	

OBSERVAÇÕES:

O setor de Segurança do Trabalho neste documento é responsavel pelas informações dos itens 15 e 16 (Seção de Registros Ambientais).

Figura 42: Perfil Profissiográfico Previdenciário - Modelo de PPP

Acidente de trabalho

Em caso de acidente típico, isto é, aquelas situações que ocorrem dentro do estabelecimento da empresa ou a serviço dela, ou em caso de acidente de trajeto, considerado o acidente que acontece no deslocamento da casa para trabalho ou vice-versa, a OS Viva Rio possui fluxograma das etapas que devem ser seguidas pelo acidentado, gestor local, segurança do Trabalho e Medicina Ocupacional.

Caso o acidente ocorra com **material biológico ou perfurocortante** a empresa possui um folder com a orientação dos procedimentos que devem ser seguidos.

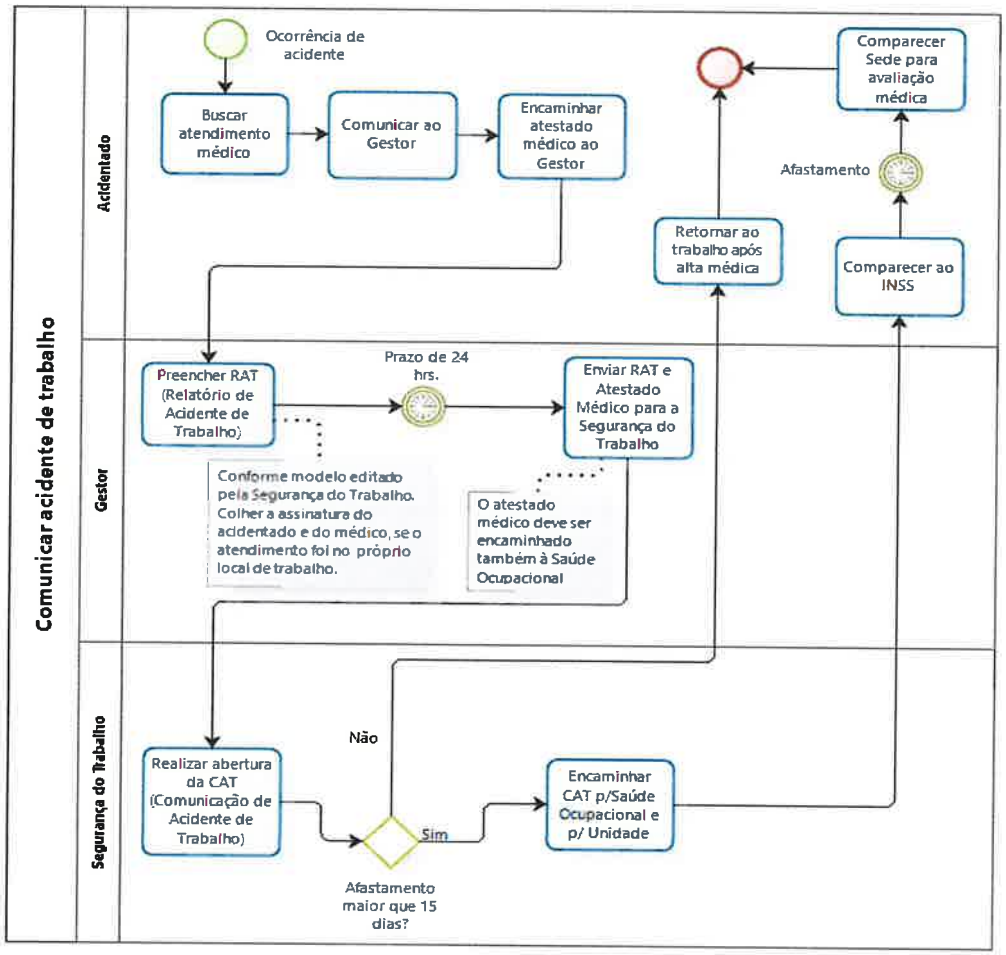


Figura 43: Fluxograma de acidente típico

Fonte: OSS Viva Rio

Como evitar os Acidentes?

Recomendações:

- Lavar as mãos antes e depois de qualquer procedimento.
- Usar luvas, máscaras, óculos de proteção durante procedimentos em que haja possibilidade de respingo de sangue, secreções e outros fluídos corpóreos. Utilizar também calçados fechados.
- Manusear com cautela agulhas, seringas e dispositivos médicos.
- É importante reconhecer todos os materiais considerados perfurocortantes (agulhas, seringas, escalpes, ampolas, lâminas de bisturi, vidrarias, instrumentais cirúrgicos) e em caso de dúvidas sobre o seu uso, consultar seu supervisor. NUNCA REALIZAR ATIVIDADE COM PERFUCORTANTE QUE NÃO SEJA DO SEU CONHECIMENTO OU RESPONSABILIDADE
- Agulhas não devem ser reencapadas ou removidas da seringa manualmente.
- Após o uso, os materiais perfuro cortantes devem ser descartados dentro de recipientes rígidos (caixas coletoras) à prova de vazamentos.

Aconteceu e agora?

Mantenha a calma, realize as medidas imediatas e logo após notifique o ponto focal da unidade e sua chefia direta.

Medidas Imediatas

- Lave o local da lesão com água corrente e sabão. No caso de mucosas, lavar com soro fisiológico ou água abundante.

Medidas Mediatas

- Comunique imediatamente o ponto focal da unidade e o sua chefia direta para que seja providenciado o atendimento médico EMERGENCIAL.

Atendimento Médico Emergencial

Trabalhador acidentado e pessoa fonte. Serão solicitados os testes rápidos para HIV, Hepatite B e C.

O Medico irá realizar anamnese detalhada sobre seus hábitos de vida, histórico de hemotransfusão, uso de drogas, vida sexual, uso de preservativos, histórico de hepatite, DSTs e sorologias anteriores para analisar a possibilidade de situa-lo numa possível janela imunológica. O medico irá avaliar resultados dos exames e gravidade do acidente para definir se o uso da quimioprofilaxia para HIV e profilaxia para Hepatite B serão aplicados.

Ponto Focal Unidade / Chefia Direta

- Ao final do atendimento emergencial, o responsável pela comunicação entre unidade e sede, deverá notificar a ocorrência do acidente de trabalho aos setores: Segurança e Medicina do trabalho, via email: segurancadotrabalho@vivario.org.br e medicinadotrabalho@vivario.org.br.
- No email deverão estar anexados: RAT, SINAN, BAM, Testes Rapidos, Termos de consentimento (pessoa vitima e fonte), carteira de vacinação do colaborador acidentado)

Medicina do Trabalho

- Irá confirmar o recebimento da notificação do acidente.
- Realizará a convocação do colaborador acidentado para o 1° dia útil após o acidente de trabalho.

  O comparecimento do trabalhador VITIMA DE ACIDENTE COM MATERIAL BIOLOGICO, nO 1° DIA ÚTIL APÓS O ACIDENTE é imprescindível para garantirmos a eficacia do atendimento e principalmente a redução do risco de soroconversão do trabalhador.

Segurança do Trabalho

- Emitira o CAT - Comunicação de Acidente de Trabalho

Figura 44: Acidente típico com perfurocortante ou material biológico

Fonte: OSS Viva Rio.

O que é acidente de trabalho com exposição a material biológico/ perfurocortante?

É o acidente que ocorre no local de trabalho onde a trabalhador tem alguma parte do seu corpo exposta a material biológico ou lesionada por material perfurocortante.

O que é acidente de trabalho com exposição a material biológico/ perfurocortante?

E o acidente que ocorre no local de trabalho onde a trabalhador tem alguma parte do seu corpo exposta a material biológico ou lesionada por material perfurocortante.

VIVARIO

Gerência de Gestão de Pessoas
Medicina Ocupacional
medicinaocupacional@vivario.org.br
Tel: 2555-3319 / 2555-3319

Acidente Biológico

Condutas pós acidente com material biológico/perfucortante

Figura 45: Acidente típico com perfurocortante ou material biológico

Além da Equipe de Segurança do Trabalho, a OS Viva Rio possui uma **Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)** muito atuante e participativa na prevenção dos acidentes de trabalho, promoção de saúde e bem-estar dos seus empregados. A CIPA apoia a Equipe de Segurança e Medicina Ocupacional na garantia dos requisitos das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho. A equipe de Segurança do Trabalho fiscaliza o cumprimento do Código de Segurança contra Incêndio e Pânico, o COSCIP, do Estado do Rio de Janeiro.

Visando a prevenção e a promoção da saúde, a área de **Medicina Ocupacional (MO)** está voltada para a integridade física e mental do profissional, respeitando tanto as regras e as necessidades da organização quanto a legislação vigente.

Dentre suas atribuições, a MO é responsável por:

- ✓ Controle de vacinação dos profissionais nas unidades de saúde;
- ✓ Fomento de programas preventivos para diabetes, hipertensão, obesidade, acidente de trabalho e **controle de estresse**;
- ✓ Solicitação de **exames médicos ocupacionais** obrigatórios no ato da admissão, periódicos, mudança de função, retorno ao trabalho pós afastamento ou demissão.

Equipe de Medicina do Ocupacional utiliza como base o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional). Esse documento é preparado para cada uma das unidades administradas pela OS Viva Rio.

Capacitação e Campanhas

A OS Viva Rio promove diversas campanhas ao longo do ano, com enfoque em:

a) Prevenção e promoção da segurança ocupacional;

b) Prevenção e promoção da saúde;

c) Incentivo à atividade física e ao lazer;

d) Combate ao estresse;

e) Semana Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho (SIPAT).

A formação de Brigada de Incêndio Voluntária (BVI) ocorrerá através da capacitação de profissionais por turno para atuarem como combatentes de incêndio. No que refere a formação de

Brigadistas de Incêndio Voluntário socorrista, esta, será composta por profissionais da assistência e mais Brigadistas Volun3tários Evacuadores. Estes profissionais serão formados através de treinamento, em um mesmo turno, ministrados pela equipe do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) da OSS Viva Rio. Esta capacitação será atualizada anualmente e os exercícios simulados serão realizados com periodicidade anual.

Ação	Período
Treinamento de BVI – Socorrista	1º Mês do Contrato
Treinamento de BVI – Evacuador	1º Mês do Contrato
Treinamento de BVI - Combatente	2º Mês do Contrato

Figura 46: Cronograma de Treinamento

O treinamento de BVI Socorrista e BVI Evacuador serão realizados pelos três técnicos de Segurança do Trabalho do contrato com o apoio do SESMT corporativo da OSS Viva Rio.

Política de Segurança e Saúde Ocupacional

A OSS Viva Rio possui política voltada para preservação da saúde e, por consequência, da vida de seus profissionais como pode ser visualizado em sua Política de Segurança e Saúde Ocupacional, que está em seu endereço eletrônico:

http://www.vivario.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2019/08/Pol%C3%ADtica-de-Seguran%C3%A7a-e-Sa%C3%BAde-Ocupacional_2.pdf

O SESMT do projeto deverá ser implementado e funcionará em consonância com a Política de Segurança e Saúde Ocupacional da OS Viva Rio.

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) tem a importante função de prevenir acidentes e doenças decorrentes do trabalho, promovendo a saúde e a integridade do trabalhador. Ela é composta por representantes dos empregados e do empregador e realiza atividades como

inspeções de segurança, promoção de campanhas educativas e investigação de incidentes, contribuindo para um ambiente de trabalho mais seguro.

A proposta de criação da comissão segue no **Anexo IX.**

2. **Proposta para estabelecimento de Normas para Seleção Simplificada de Pessoal, Contrato de Trabalho e Avaliação de Desempenho Sugestão de Condutas para combater absenteísmo e estimular produção**

Seleção de Pessoal

O trabalho voltado para a área da saúde traz consigo a necessidade de avaliação cotidiana tanto dos profissionais quanto das competências e habilidades necessárias para realização das funções e responsabilidades que cabem a cada categoria profissional.

Desta forma, o processo seletivo é porta de entrada, isto é, a primeira etapa de avaliação do potencial técnico e comportamental dos futuros empregados e está atrelado:

- À proposta de perfil de trabalho dos profissionais para o Pronto Socorro, com suas especificidades;
- Às políticas, objetivos e valores da OS Viva Rio;
- E às estratégias de mercado para captação e análise de profissionais.

No primeiro momento, a contratação do quadro de pessoal será realizada por meio de **Seleção Simplificada de Pessoal**, seguindo as seguintes etapas descritas abaixo:

- Planejamento do processo seletivo;
- Divulgação;
- Captação e triagem;
- Aplicação de prova objetiva (1ª etapa – eliminatória);
- Aplicação de entrevista técnica e comportamental (2ª etapa – classificatória);
- Análise do Perfil Profissional;
- Divulgação de resultados e convocação dos aprovados.

Concomitantemente a esse processo, poderá ser publicado um edital de **Processo Seletivo Simplificado** de caráter público, visando provisão definitiva dos profissionais de saúde segundo necessidades estabelecidas no dimensionamento de pessoal. Para o atendimento deste requisito, a OS Viva Rio poderá contratar instituições especializadas na condução de **Processo Seletivo**

Simplificado de caráter público e esta, por sua vez, cobrar taxa de inscrição dos candidatos para a execução do referido processo.

A OS Viva Rio se propõe a realizar o processo seletivo de acordo com os princípios da transparência, publicidade e impessoalidade, sendo a divulgação e o acompanhamento do processo divulgados através do site da OS Viva Rio, observando:

Regulamento de Contratação de Pessoal: http://vivario.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2022/12/1-Regulamento-de-contrata%C3%A7%C3%A3o-Viva-Rio-2017.pdf , onde são apresentadas as normas para realização das seleções de pessoal.

Regulamento de Gestão de Pessoas: http://vivario.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2022/12/Regulamento_Gestao_Pessoas_2022.pdf , que explica todos os processos e fluxos da área.

Código de Ética e Conduta: http://vivario.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2022/08/codigo-de-e%CC%81tica-e-conduta-REVISA%CC%83O-4-UBI-E-JH_site.DOC.pdf , que serve de orientação para execução dos processos de forma transparente, impessoal e ética.

O setor de Gestão de Pessoas adota como lema em seus processos seletivos: "Levar em conta competência técnica e comportamental, experiência profissional e habilidades, garantindo igualdade de condições a todos nos processos de seleção e promoção", valorizando profissionais com titulação de especialista e experiência prévia comprovada na atuação em Saúde.

A área de Gestão de Pessoas trabalha com profissionais especializados e qualificados para realizar a cobertura de todas as categorias técnicas, utilizando ferramentas de recrutamento nas redes sociais e sites de vagas, grupos de profissionais técnicos, networking de diversos profissionais, além do banco de profissionais cadastrados que já atuaram ou participaram de processos na OS Viva Rio.

Contratação de Pessoas com Deficiência (PCD's) e afrodescendentes

Atento às demandas sociais e seguindo às políticas de inclusão, de acordo com o Decreto Federal nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 e, em cumprimento à Lei Estadual nº 3.398, de 08 de julho de 1994, com redação alterada pela Lei Estadual nº 2.482, de 14 de dezembro de 1995, a OS Viva Rio destina 5% de suas vagas para Pessoas com Deficiência (PCD). A OS Viva Rio desenvolve outras ações em benefício da pessoa com deficiência (PCD), tais como: participação ativa em feiras

voltadas para inclusão de portadores da deficiência, patrocínio de eventos destinados a captar profissionais PcD, realização de processos seletivos voltados para seleção de PcDs, parceria com associações, além de outras ações que são conduzidas pelo Programa Viva Rio Eficiente.

O **Programa Viva Rio Eficiente** tem como missão promover o desenvolvimento do potencial das Pessoas com Deficiência como membros ativos da sociedade, superando quaisquer estigmas e preconceitos, promovendo a saúde e a inclusão social das pessoas com deficiência.

Para além da contratação, o Viva Rio tem estruturado um processo de acolhimento através de uma equipe dedicada ao acompanhamento do funcionário em sua atuação de forma a monitorar seu desenvolvimento e esclarecer direitos sociais, inibir ações discriminatórias e promover ambientes de trabalho mais inclusivos.

O Viva Rio Eficiente desenvolve ações em benefício das Pessoas com Deficiência, com o objetivo de permitir que se percebam como cidadãos capazes de buscar satisfazer suas aspirações e contribuir para a sociedade. Essas ações consolidam o Viva Rio enquanto instituição filantrópica e atuam na promoção de uma sociedade mais inclusiva.

O programa ainda realiza muitas ações em parceria com diversos tipos de instituições que compartilham do objetivo que construir uma sociedade mais justa e igualitária, enfatizando ações voltadas para a inclusão social da diversidade, e mais especificamente de pessoas com deficiência, sob o ponto de vista da autonomia, acessibilidade e participação.

A OS Viva Rio realiza capacitações periódicas em libras para a equipe interna, assim como considera um diferencial contratar profissionais fluentes na linguagem, como forma de promover o maior acesso de usuários portadores de deficiência auditiva.

Em relação à contratação de afrodescendentes, a Instituição respeita o previsto na Lei Municipal nº 4.978/08 garantindo o percentual mínimo de 20% (vinte por cento) das vagas para afrodescendentes, sendo 10% (dez por cento) das vagas reservadas para mulheres e 10% (dez por cento) para homens.

Recrutamento Interno

A OS Viva Rio tem como premissa, oportunizar promoção de cargo e salário aos profissionais que já compõem o quadro funcional, através da viabilização do Recrutamento Interno. Regularmente, de acordo com a demanda (vacâncias) e número de candidatos no cadastro reserva, o processo de recrutamento interno é disponibilizado.

Após a aprovação no processo seletivo interno é realizada a divulgação do resultado do recrutamento interno, o profissional aprovado poderá ser promovido imediatamente ou integrar o

cadastro reserva de candidatos. O fator determinante para esse fluxo será a quantidade de vacâncias comparado ao número de candidatos aprovados.

No que se refere ao processo de recrutamento interno, a convocação dos candidatos não é determinada exclusivamente com a classificação da nota técnica do profissional, mas também são considerados fatores comportamentais, entre outros

Este modelo de processos seletivos internos tem apresentado resultados satisfatórios no tocante à valorização do profissional e tem se mostrado bastante benéfico para motivação dos profissionais. Através dessa metodologia, é possível que um profissional admitido como Técnico de Enfermagem, ao ser promovido para outra função em virtude de seu esforço de se capacitar. Essa diligência demonstra reconhecimento, valorização e retenção do profissional, fortalecendo e reforçando o vínculo do profissional com a Instituição.

Fases do Recrutamento Interno

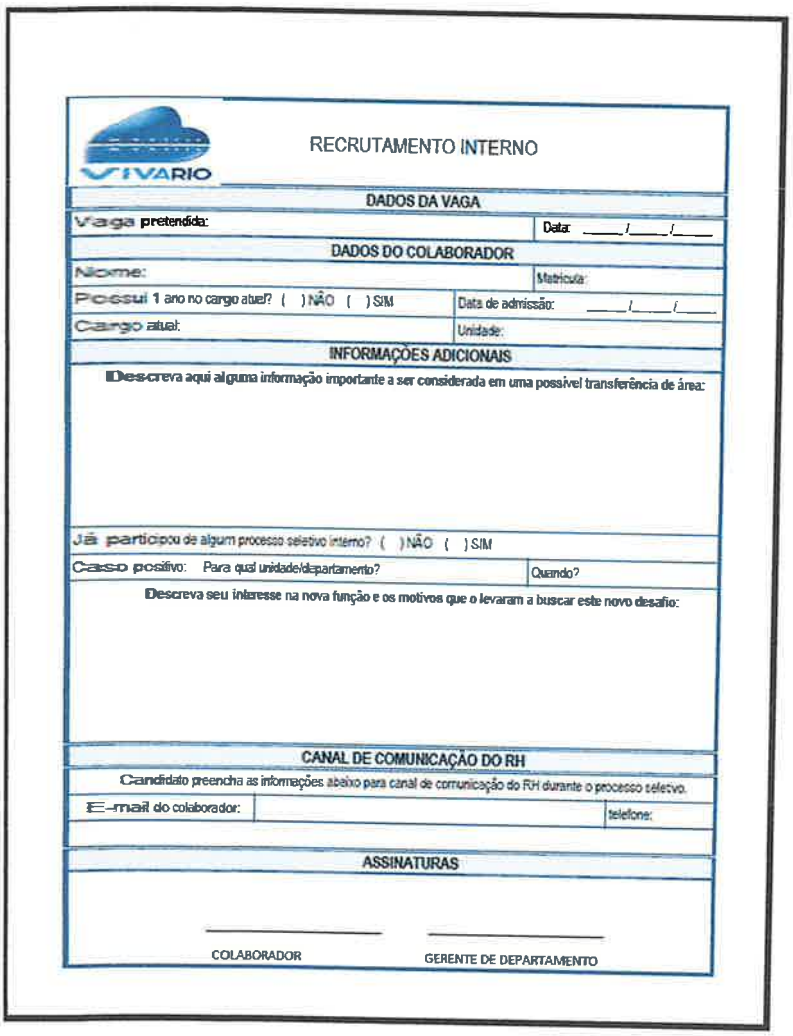
Primeira fase: Divulgação nas unidades de saúde.

O compromisso da área de gestão de pessoas é fomentar que a divulgação atinja o maior número de unidades e profissionais.

O profissional interessado deverá atender no mínimo, os seguintes requisitos:

- ✓ Formação mínima exigida para o exercício dos cargos ofertados.
- ✓ Período mínimo de um 1 (um) ano como contrato CLT na instituição e no exercício da atual função.
- ✓ Inexistência de sanções disciplinares (advertências e suspenções) nos últimos 6 (seis) meses.

Após o atendimento dos requisitos supracitados, o profissional elegível para participar do processo seletivo, deverá preencher o formulário de Recrutamento Interno, descrevendo o(s) motivo(s) pelo(s) qual(ais) deseja se aplicar para outra função e neste mesmo formulário, solicitar uma avaliação de sua liderança imediata. O gerente da unidade é responsável pelo envio do formulário de Recrutamento Interno devidamente assinado e carimbado, juntamente com o currículo do profissional que está se candidatando.



VIVARIO

RECRUTAMENTO INTERNO

DADOS DA VAGA	
Vaga pretendida:	Data: ____/____/____
DADOS DO COLABORADOR	
Nome:	Matrícula:
Possui 1 ano no cargo atual? ( ) NÃO ( ) SIM	Data de admissão: ____/____/____
Cargo atual:	Unidade:
INFORMAÇÕES ADICIONAIS	
Descreva aqui alguma informação importante a ser considerada em uma possível transferência de área:	
Já participou de algum processo seletivo interno? ( ) NÃO ( ) SIM	
Caso positivo: Para qual unidade/departamento?	Quando?
Descreva seu interesse na nova função e os motivos que o levaram a buscar este novo desafio:	
CANAL DE COMUNICAÇÃO DO RH	
Candidato preencha as informações abaixo para canal de comunicação do RH durante o processo seletivo.	
E-mail do colaborador:	telefone:
ASSINATURAS	
COLABORADOR	GERENTE DE DEPARTAMENTO

Figura 47: Formulário de recrutamento interno

Segunda fase: O profissional é convocado para a seleção, que é composta por prova técnica (objetiva ou discursiva, através de estudo de caso) e entrevista comportamental baseada em roteiro que aborda temas diretamente ligadas ao exercício das funções que compõem o cargo desejado.

Terceira Fase: Divulgação do resultado do Recrutamento Interno. Nessa fase, os profissionais recebem a devolutiva sobre sua aprovação ou reprovação no Processo Seletivo, sendo disponibilizado ao profissional o e-mail e telefone do analista que conduziu o processo de modo que permita com que o candidato esclareça dúvidas ou solicite algum feedback sobre o processo.

Contrato de Trabalho

O setor de atendimento atua como uma ponte entre o profissional e os demais setores da Área de Gestão de Pessoas, o Setor de Atendimento tem como principais atribuições:

- Realizar processos de admissão;
- Assinatura de **Contrato de Trabalho (Anexo X)**;
- Receber profissionais que estão com dúvidas e direcioná-los aos setores responsáveis;
- Efetuar atualizações cadastrais, como por exemplo: troca de endereço e atualização de estado civil;
- Encaminhar solicitações de movimentações e promoções;
- Emissão de documentos e declarações de direito do trabalhador.

Avaliação de Desempenho

Avaliação de desempenho é uma ferramenta de gestão de pessoas que tem como objetivo analisar, de forma idônea e criteriosa, o desempenho individual ou de um grupo de profissionais em suas atuações dentro de uma empresa. Avalia-se, dentro de critérios pré-determinados, baseando-se na função e responsabilidades de cada profissional, como se encontra seu desempenho em determinado período de tempo e quais oportunidades de desenvolvimento se enxerga para cada indivíduo.

O instrumento para avaliação de desempenho segue no **Anexo XI** e todas as etapas relativas a esse processo são melhor descritas abaixo.

Formato de Avaliação

A OS Viva Rio implantou a ferramenta de Avaliação de Desempenho por Competência para todos os seus profissionais - ferramenta que possibilita um olhar específico para cada profissional de sua equipe de trabalho, potencializando os talentos que já possuímos, identificando o que cada um tem de melhor e as possibilidades de melhoria dentro do seu dia a dia de trabalho.

Os resultados de cada avaliação de desempenho trazem os insumos necessários para uma nova etapa do desenvolvimento profissional.

Períodos e Instrumentos de Avaliação

A Avaliação de Desempenho por competência encontra-se presente nos seguintes períodos:

- Avaliação por Prazo de Experiência
- Avaliação Periódica Anual

Avaliação do Período de Experiência

Objetivo: Refletir sobre a relação de trabalho que se iniciou, analisando, através de elementos objetivos e formais as possibilidades de crescimento do profissional no âmbito técnico e comportamental, a fim de verificar as reais possibilidades de continuidade do contrato de trabalho.

Responsável pela avaliação

Gestor da unidade/projeto/setor junto ao coordenador direto, quando for cabível.

Principais tópicos analisados:

1. Evolução Profissional – Pontuar o desenvolvimento de habilidades e competências, visando a melhoria da atuação profissional em produtividade e, conseqüentemente, os resultados esperados para a função.
2. Frequência do profissional – Observar assiduidade durante o período de experiência.
3. Comportamento no ambiente de trabalho – Avaliar a adaptação do profissional às novas rotinas e demandas, relação com outros profissionais e equipes de trabalho e empenho na resolução de demandas e na troca com seus grupos de trabalho.
4. Adaptação às normas organizacionais – Avaliar a integração do profissional aos valores e regras institucionais e padrões estipulados pelo órgão contratante (SUS, Secretarias, Institutos).

Cronograma para análise: 45 (Quarenta e cinco) e 90 (Noventa) dias, sendo que no 2º prazo a avaliação deverá ser feita com até 5 (cinco) dias de antecedência do término do tempo de experiência.

Avaliação	Ação	Cronograma de aplicação			Responsáveis
		Até 45 dias	Até 50 dias	Logo após término do processo	
Período de Experiência - 45 dias	Realizar avaliação junto à coordenação direta, quando cabível.	x			Gestor da Unidade/Projeto/Setor
	Realizar retorno ao profissional, pontuando pontos positivos e a desenvolver.		x		Gestor da Unidade/Projeto/Setor Profissional avaliado
	Realizar acordos e assinar documento de avaliação.				
	Garantir o envio do documento digitalizado para a analista de RH responsável e para o setor de Atendimento.			x	Gestor da Unidade/Projeto/Setor
Avaliação	Ação	Cronograma de aplicação			Responsáveis
		Até 10 dias antes do fim do contrato	No dia do término do contrato	Logo após término do processo	
Período de Experiência - 90 dias	Realizar avaliação junto à coordenação direta, quando cabível.	x			Gestor da Unidade/Projeto/Setor
	Acompanhar, junto aos gestores, a aplicação da avaliação.	x			Analista de RH
	Realizar retorno ao profissional, pontuando as bases para decisão de continuação ou término do contrato de trabalho.		x		Gestor da Unidade/Projeto/Setor
	Garantir o envio do documento digitalizado para a analista de RH responsável e para o setor de Atendimento.			x	

Figura 48: Cronograma para análise

Instrumento utilizado: Formulário em papel "instrumento de avaliação de desempenho" disponibilizado ao Gestor. Os itens do formulário encontram-se presentes no tópico – Estrutura de conteúdos e conceitos – presentes na descrição da Avaliação Periódica.

Avaliação Periódica Anual

Objetivo: A ferramenta desenvolvida pela OS Viva Rio, pautada nas especificidades técnicas e comportamentais, possui aplicação em 180º (auto avaliação, avaliação da gestão e avaliação por consenso) e tem como principais objetivos:

- Avaliar competências e seus potenciais de crescimento em cada profissional para o desempenho da função;
- Traçar oportunidades de desenvolvimento profissional contínuo e de crescimento pessoal.

A dinâmica do processo é construída em dois momentos:

Figura 49: Avaliação periódica.

Estrutura de conteúdo e conceitos

As competências de um profissional são as partes estruturadoras do seu desempenho. Nesta avaliação, separamos em duas categorias:

- Comportamentais - relacionadas à interação do indivíduo com o meio
- Técnicas - relacionadas ao desempenho na função

O instrumento de avaliação de desempenho se configura, atualmente, com a seguinte estrutura de conteúdo:

Quadro 2: Instrumento de avaliação de desempenho

ÁREA DE COMPETÊNCIA	ITENS AVALIADOS (COMPETÊNCIAS)	ITENS DE PERFORMANCE	OBSERVAÇÃO
Competência Técnica	Informações técnicas	Detém os conhecimentos, habilidades e experiência necessários às suas atividades.	
		Aplica recursos teóricos e práticos para a realizacão das atividades.	
		Expressa autoconfiança nas informações, atividades e serviços prestados sob a sua responsabilidade.	
	Capacidade analítica	Identifica, interpreta e avalia diferentes tipos de dados.	
		Relaciona os diferentes tipos de dados de forma lógica e com sentido crítico.	
		Acompanha o desenvolvimento profissional, utilizando ferramentas de apoio que possam contribuir para uma avaliação imparcial e de qualidade	ITEM ESPECÍFICO GESTORES
		Monitora e avalia, periodicamente, os resultados de sua unidade/setor/equipe, traçando estratégias para a melhoria do desempenho.	
	Geração do conhecimento	Busca, sistematiza, registra e dissemina o conhecimento, de modo a transformá-lo em soluções possíveis e assertivas para sua área/território/local de trabalho.	
	Comunicação	Escuta atentamente e expressa suas ideias, verbalmente e por escrito.	
		Usa uma linguagem clara e objetiva.	
		Certifica-se do entendimento das mensagens transmitidas ou recebidas.	
		Adota o meio de comunicação adequado ao conteúdo e contexto da informação.	
		Busca conhecer regras institucionais e procura aplicá-las no seu contexto de trabalho.	ITEM ESPECÍFICO GESTORES
		Compartilha informações, envolvendo a equipe no processo, buscando melhores resultados.	

Quadro 3: Instrumento de avaliação de desempenho

ÁREA DE COMPETÊNCIA	ITENS AVALIADOS (COMPETÊNCIAS)	ITENS DE PERFORMANCE	OBSERVAÇÃO
COMPETÊNCIA COMPORTAMENTAL	Interação e interlocução	Escuta argumentos e ideias. Possui capacidade de negociação, oferecendo respostas consistentes e educadas, contribuindo para o trabalho e valorizando os relacionamentos.	
		Articula com a rede local e busca parceiros, visando ampliar e melhorar a qualidade dos serviços prestados aos usuários/clientes	ITEM ESPECÍFICO GESTORES
	Colaboração	Coopera no compartilhamento de ideias, atividades e soluções com os membros da equipe e demais profissionais. Põe-se a disposição para executar outros serviços e auxiliar colegas, de acordo com as possibilidades.	
	Ações de incentivo e encorajamento	Demonstra capacidade de estimular seus colegas e demais membros da equipe, sempre que necessário.	
	Orientação para resultados	Concretiza com eficácia e eficiência os objetivos de seu trabalho. Cumpre as tarefas que lhe são atribuídas com qualidade e nos prazos estipulados.	
		Preocupa-se com o uso racional dos recursos disponíveis, incluindo custos, prazos e qualidade.	ITEM ESPECÍFICO GESTORES
	Busca de orientação	Orienta-se, através da busca de informações e possibilidades, para solucionar questões do dia a dia, diante de situações imprevistas.	
	Adaptação às mudanças	Adapta-se a possíveis mudanças, visando o alcance do resultado esperado.	
	Relacionamento interpessoal	Trata a todos com respeito, presteza e educação, independente de hierarquia e do público.	
		Busca um clima de harmonia, leveza, otimismo, confiança e cooperação.	
		Demonstra capacidade de conviver com diferenças (ritmo, estilo, pensamentos, etc).	
		Possui a habilidade de dizer "o que precisa ser dito" de forma respeitosa.	
	Autodesenvolvimento	Busca evolução pessoal, profissional e intelectual. Busca aperfeiçoamento e atualização de seus conhecimentos.	
	Organização	Planeja e organiza adequadamente as tarefas relativas à realização do trabalho.	
	Ética	Trata com confidencialidade os dados das entidades e informações/registros de usuários e/ou profissionais.	
	Cumprimento de acordos institucionais	Apresenta-se em seu local de trabalho no horário estipulado em contrato.	
		Cumpre as normas e compromissos de trabalho, inclusive reuniões e treinamentos.	
		Zela pelos bens materiais e equipamentos de trabalho.	

Todo o processo de Avaliação Periódica ocorre dentro do Sistema Integrado de Gestão Empresarial (ERP), no qual todos os funcionários possuem acesso para a entrada na aba "Avaliação".

Demonstramos abaixo alguns exemplos de telas para entrada no sistema e dentro do ambiente de produção.

Entrada no Sistema

Figura 50: Tela entrada no sistema

No ambiente de avaliação

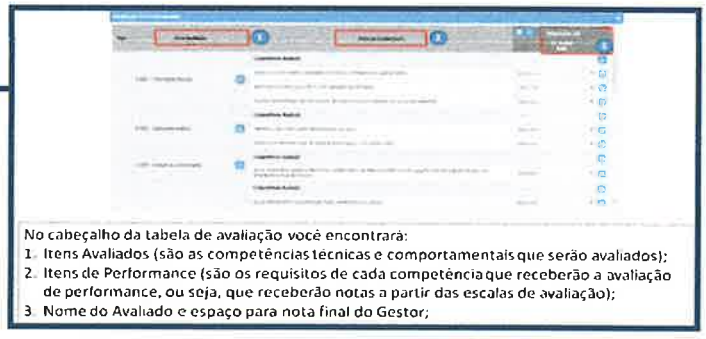


Figura 51: Tela ambiente de avaliação

No ambiente de avaliação

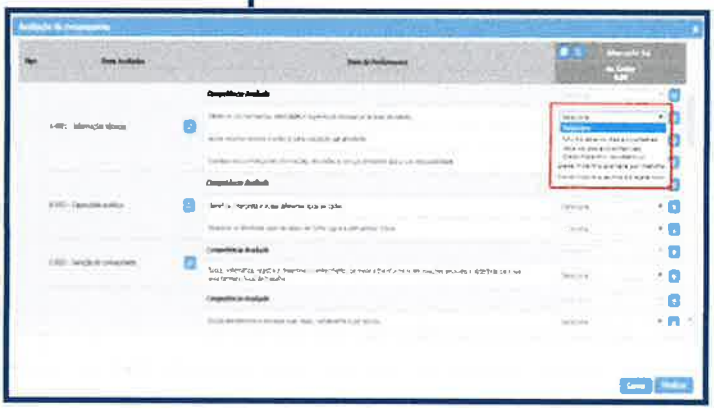


Figura 52: Tela ambiente de avaliação

Geração de Gráficos

Como insumo para visualizar oportunidades de melhoria e desenvolvimento profissional individual, de setores/áreas categorias, o sistema permite gerar, ao fim do prazo da Avaliação de Desempenho, os seguintes gráficos: Comparativo por setores, por função e por avaliado, percentual/comparativo de notas de aproveitamento.

Outros gráficos, com características específicas para o negócio e o contrato, poderão ser desenvolvidos dentro do próprio sistema.

Ações Estratégicas para combate ao absenteísmo e estímulo à produção

A área de Gestão de Pessoas da OS Viva Rio considera que os atributos da Atenção às Urgências e Emergências, além de nortearem o serviço, auxiliam a delinear o perfil dos profissionais que atuam diretamente na assistência, por isso é fundamental que os profissionais da unidade compreendam e se reconheçam na aplicabilidade dos princípios fundamentais, como: Acesso, Longitudinalidade, Abrangência/Integralidade e Coordenação do cuidado no exercício de sua atividade, independentes de sua categoria profissional e do setor em que irá atuar.

Baseado nestas diretrizes, nosso compromisso começa na seleção ao contratar profissionais com o perfil adequado ao serviço oferecido. No entanto, sabemos que não basta selecionar esses profissionais é preciso traçar estratégias para retê-los a fim de manter a completude das equipes para pleno funcionamento da unidade.

Considerando este cenário, a OS VIVA RIO investe na formação em serviço para seu quadro de pessoal, com estratégias efetivas para garantir a permanência dos profissionais nas equipes, por tempo mais prolongado e que visem **o bem-estar dos trabalhadores**. Algumas estratégias serão elencadas a seguir:

a) **Avaliação do período de experiência e Avaliação Anual de desempenho** por competência: Visando um aumento na eficácia do atendimento realizado pela OS VIVA RIO, realiza-se avaliação do período de experiência e avaliação anual de desempenho por competência dos seus profissionais com o intuito de acompanhar e desenvolver os profissionais no exercício da sua função. A primeira avaliação ocorre dentro de 90 dias contados da contratação do profissional, sendo que o gestor direto encaminha para o RH a avaliação do colaborador justificando assim a continuidade do contrato ou solicitando a rescisão do mesmo. Após a avaliação do período de experiência, o Gestor deverá formular um Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) para esse profissional, visando desenvolver os pontos de melhoria observados durante esses 90 dias. Além desta, há também a avaliação de desempenho que ocorre uma vez ao ano, geralmente no início do primeiro ou do segundo semestre, conforme cronograma do setor de Gestão de Pessoas. As datas e prazos dessas avaliações são definidos anualmente pela Área de Gestão de Pessoas da OS VIVA RIO e todas as etapas para o cumprimento do processo estão descritas no item Treinamento e Desenvolvimento, que se apresenta nesta proposta.

b) **Cuidado com a ambiência e a comunicação com profissionais e usuários.** Intervenções de caráter gerencial são importantes, tais como a boa organização dos fluxos e dependências físicas confortáveis e limpas (ambiência), adequadas para o bom atendimento, conforto e segurança dos profissionais e usuários.

É neste ambiente de inovação das práticas e aprimoramento de processos que investimos em conceitos de confiabilidade total de processo, em que buscamos antever problemas que antes eram tratados apenas de forma corretiva e saneando questões crônicas. Um grande avanço experimentado foi o fortalecimento da Ouvidoria, que recebe as reclamações e sugestões de melhoria, além do setor de Compliance que investiga, analisa, trata e devolve as soluções em forma de comunicação estruturada, clara e objetiva. Ainda nesta linha, o fortalecimento da estabilidade dos processos é garantido através de reuniões sistemáticas entre equipe técnica, gestão de pessoas, profissionais de articulação e apoiadores e administração da OS VIVA RIO, utilizando para isso de recursos tecnológicos de comunicação em tempo real no cotidiano, como forma de manter as decisões estratégicas em ação e observância constante.

c) **Aperfeiçoamento e capacitação dos gestores** buscando instrumentalizar com conceitos de gestão os profissionais de formação técnica, um maior profissionalismo na gestão, proporcionando assim uma boa organização, melhorias no atendimento e resultados.

d) **Desenvolvimento de Pessoas**: Investimento na profissionalização da gestão de pessoas, a partir de uma estratégia integrada com foco em sustentabilidade. A visão de macroprocessos integrados por suas partes tem sua expressão desde a seleção dos profissionais, lastreada em gestão por competências e cultura de alta performance, com reflexos não só na avaliação de desempenho, como também na capacitação e aprimoramento profissional.

e) **Estratégias de educação permanente e desenvolvimento profissional contínuo** dos trabalhadores. Um **programa de formação profissional em serviço** deve estar centrado na integralidade das ações e no trabalho em equipe, visando ao aumento da capacidade resolutiva das equipes e profissionais de referência, a fim de torná-las capazes de elaborar estratégias para o enfrentamento de problemas. A OS VIVA RIO identificará necessidades que reforcem as competências dos profissionais (seus conhecimentos, habilidades e atitudes), colaborando na formação dessas competências, acompanhando e avaliando as ações cotidianamente. Este processo de educação permanente se dá nos serviços, com apoio técnico institucional da OS VIVA RIO.

f) **Pesquisa de Clima Organizacional**: Periodicamente a cada 6 (seis) meses é realizada uma pesquisa de clima organizacional visando reunir informações acerca do ambiente de trabalho, relacionamento com os diversos níveis de gestão, equipe e Instituição, processos de trabalho, canais de comunicação, segurança e saúde do colaborador, além da utilização regular de estratégias como reuniões sistemáticas, feedback das informações, reuniões técnicas, seminários temáticos

para atualização, supervisão setorial e a implantação de programas de qualidade para melhoria contínua em todos os processos de trabalho.

A pesquisa de clima organizacional será realizada de acordo com as seguintes etapas:

- Planejamento: Durante a fase de planejamento da pesquisa serão definidas as perguntas contidas no formulário, o tempo de duração da pesquisa e ações de engajamento e divulgação para ampla participação dos funcionários;
- Aplicação: a pesquisa será realizada de forma anônima através de questionário disponível por link, de fácil acesso a todos os funcionários, podendo ser respondida de forma remota ou em computador disponível na unidade;
- Divulgação do resultado: O resultado da pesquisa assim como as ações dela decorrentes serão divulgados para todos os funcionários da unidade. Serão utilizados os canais físicos, como quadros de aviso e murais, e também os canais eletrônicos, como o site da Viva Rio, e-mail e mídias sociais;
- Plano de ação: Os dados levantados por essa ferramenta serão estratificados e consolidados, a partir desse material será elaborado um plano de ação multidisciplinar com o intuito de implementar melhorias, inovações e ações corretivas de forma sistêmica e integrada para alcançar o resultado esperado. O plano de ação conterá objetivo, responsável, prazo para execução e status, sendo monitorado pela gestão e acompanhado pelo setor de Gestão de Pessoas. Estas atividades dar-se-ão de forma a privilegiar o espaço de trabalho, dos serviços, como locais estratégicos de aprendizagem. Considera-se que a assistência em saúde pode oferecer diversos espaços de aprendizagem e produção de conhecimento, fundamental para a qualificação das práticas das equipes e potencialidade também para aumentar a satisfação e resolutividade profissional. Todos os profissionais têm a oportunidade de participar deste processo.

Através da utilização de estratégias como reuniões sistemáticas, feedback das informações, reuniões técnicas, seminários temáticos para atualização, supervisão territorial e a implantação de programas de qualidade para melhoria contínua em todos os processos de trabalho. Estas atividades dar-se-ão de forma a privilegiar o espaço de trabalho, dos serviços, como locais estratégicos de aprendizagem. Considera-se que a unidade pode oferecer diversos espaços de aprendizagem e produção de conhecimento, fundamental para a qualificação das práticas das equipes e potencialidade também para aumentar a satisfação e resolutividade profissional. Todos os profissionais têm a oportunidade de participar deste processo.

Por fim, destacam-se, como fatores facilitadores entre as estratégias de gerência e gestão do trabalho, os processos de supervisão e apoio técnico que são implementados pela OS VIVA RIO, com abordagem pedagógica e acompanhamento do desempenho dos profissionais e das equipes, permitindo reformulação e melhoria do processo de trabalho.

Deste modo, apresentamos algumas medidas permanentes que visam garantir ações efetivas para **combate ao absenteísmo e estímulo à produção**:

Contratação de profissionais sob regime CLT

A OS Viva Rio, em consonância com a legislação trabalhista, tem como política e histórico, priorizar a contratação em regime CLT, pois compreende que além de estabelecer um vínculo com o profissional, o beneficia de diferentes maneiras. Seja com a anotação de seu histórico profissional registrado na Carteira de Trabalho e a garantia dos direitos trabalhistas, tais como:

- Férias Remuneradas;
- Décimo Terceiro Salário;
- Repouso Semanal Remunerado;
- Banco de Horas;
- Depósito do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço);
- Salário família;
- Salário maternidade (licença);
- Auxílio doença (afastamento);
- Tempo de serviço que contabiliza para aposentadoria;
- Seguro desemprego no caso de desligamento, entre outros.

Acreditamos que a contratação sob o Regime CLT estabelece uma relação de confiança entre o profissional e o empregador. Citamos abaixo uma série de características importantes para o funcionamento deste equipamento de saúde e que são possibilitados pela contratação celetista:

- Fortalecimento do vínculo com a equipe de trabalho;
- Maior disponibilidade para participação contínua nas reuniões de equipe, fóruns e supervisões de território;
- Cumprimento da agenda dos atendimentos programados;
- Redução da rotatividade / turnover;
- Garantia que o profissional cumprirá a carga horária determinada em contrato de trabalho;

- Comprometimento do profissional em conduzir o trabalho com o mínimo de impacto negativo, por exemplo: Caso tenha que se ausentar, poderá alinhar previamente com a gestão da unidade e com a equipe, possibilitando um planejamento das atividades e adequação para evitar prejuízo no fluxo de trabalho da unidade.

Captação e Retenção de Profissionais Médicos

A área de Gestão de Pessoas compreendeu que é um grande desafio atrair os profissionais desta categoria. Portanto, a OS Viva Rio prioriza e define como uma das principais ferramentas de captação a articulação direta com a direção da unidade e com a coordenação médica para busca ativa por esses profissionais através de diversas ferramentas de divulgação, como:

- Rede de contatos/networking, como a indicação de médicos que já compõem nosso quadro de profissionais;
- Através do nosso site (www.vivario.org.br), apresentamos os projetos sob nossa gestão, as vagas disponíveis e convidamos os candidatos para efetuarem o cadastro em nossa plataforma. Na página disponibilizamos os contatos (e-mail/telefone) dos HeadHunters;
- Realizamos intensa divulgação das vagas nos grupos de redes sociais específicos para veiculação de oportunidades da categoria;
- Participamos de forma expressiva em formaturas das turmas de Medicina, eventuais congressos, feiras e eventos.

Após a triagem dos profissionais realizamos uma captação baseada no acolhimento. Nossos headhunters, juntamente com o gestor da unidade, podem acompanhar os médicos em visitas à unidade. Esta visita acompanhada é de extrema importância, pois é o momento que o médico conhece as instalações da unidade, as condições de trabalho, além de ter oportunidade de alinhar sua disponibilidade de horários para suprir a necessidade de composição de escala da unidade.

Cobertura de Licença Maternidade /Licença Médica

A OS Viva Rio em consonância com a Legislação, concede as licenças garantidas pela Previdência Social, no caso, licenças maternidade e médica (afastamento). Em paralelo ao cumprimento da Lei, temos o compromisso de suprir todas as vacâncias temporárias por meio da contratação de profissionais temporários e com contrato CLT (prazo determinado). A cobertura das

licenças é aplicada para todas as categorias garantindo, assim, o funcionamento do serviço e a manutenção das equipes completas.

Contratação de Profissionais Médicos (Volantes)

Uma estratégia importante que consideramos para a manutenção das equipes completas no que se refere à categoria médica é a contratação médicos volantes que ficarão à disposição da Rede de Urgência e Emergência para realizarem a cobertura de faltas, férias e também de afastamento superior a 5 (cinco) dias. A contratação destes profissionais poderá ser contrato determinado, PJ ou Autônomo. A escala para cobertura será realizada conforme a demanda da Rede de Urgência e Emergência.

Formação de Cadastro de Reserva

A OS Viva Rio tem como prática de seleção de candidatos a realização de Processos Seletivos Públicos, que são divulgados através de diversos canais a fim de dar ampla publicidade e atrair profissionais capacitados para o exercício da função. Nossos editais de chamamento preveem, além das vagas efetivas, a formação de cadastro de reserva que representa uma estratégia para ter sempre um banco de profissionais disponível para substituição e/ou reposição do quadro de pessoal.

Monitoramento e Ajuste dos métodos de Trabalho

Processo constante de acompanhamento através da gestão participativa e revisão dos processos de trabalho com o objetivo de gerar motivação e maior comprometimento dos profissionais.

Avaliação de Desempenho

Critérios objetivos, mensuráveis e transparentes que visam garantir o desenvolvimento profissional, reconhecimento do serviço prestado e melhoria da qualidade de vida no trabalho.

Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS)

Oferece oportunidade de crescimento na carreira e desenvolvimento profissional através da possibilidade de promoção, estimulando maior qualificação do quadro funcional e promovendo a retenção dos profissionais.

Capacitação das lideranças

Gestores são treinados e desenvolvidos para pensar estratégias e novas formas de atuar, além de poderem contar com uma equipe gerencial técnica de apoio administrativo para dar suporte às ações de melhoria e propor inovações.

3. OBJETIVOS, METAS E RESULTADOS ESPERADOS

A definição de objetivos e metas é um elemento crítico na gestão de um Pronto Socorro, pois estabelece um direcionamento claro para as ações e permite a mensuração do desempenho e dos resultados. A importância de estabelecer essas diretrizes estratégicas é respaldada por diversas regulamentações e práticas de gestão de saúde, como as diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) e as políticas públicas do Sistema Único de Saúde (SUS).

Objetivos claros e bem definidos ajudam a garantir que todos os membros da equipe estejam alinhados com a visão do Pronto Socorro e compreendam o papel que desempenham dentro da organização. A Portaria GM/MS nº 2048/2002, por exemplo, estabelece o Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência, incluindo diretrizes para a organização do atendimento. Estas podem servir como referência para a definição de objetivos no contexto do Pronto Socorro.

As metas, por sua vez, são fundamentais para promover a melhoria contínua, pois estabelecem parâmetros específicos a serem alcançados. Elas devem ser formuladas de maneira SMART (Specific, Measurable, Achievable, Relevant, Time-bound), garantindo assim que sejam realistas e possam ser periodicamente avaliadas. A utilização de metas em conformidade com padrões de qualidade estabelecidos pela ANVISA, como os da RDC nº 36/2013, que institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde, é essencial para o aprimoramento contínuo dos serviços prestados.

A definição de metas permite ainda o estabelecimento de indicadores de desempenho, que são essenciais para a avaliação contínua da qualidade do serviço. A utilização desses indicadores está alinhada com o compromisso do Pronto Socorro com a qualidade e a segurança do paciente, conforme preconizado pelo Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP).

Além disso, objetivos e metas bem elaborados permitem uma melhor gestão dos recursos disponíveis. Eles orientam a alocação de pessoal, equipamentos e investimentos financeiros, garantindo que os recursos sejam utilizados da maneira mais eficaz possível. Isso é particularmente importante em um ambiente de Pronto Socorro, onde os recursos são frequentemente limitados e a demanda por serviços é alta.

1. Objetivos

A definição de objetivos e metas também facilita o alinhamento com políticas mais amplas de saúde pública. Por exemplo, a Política Nacional de Atenção às Urgências, estabelecida pela

Portaria GM/MS nº 1863/2003, define um conjunto de medidas para estruturação e organização das ações de urgência e emergência no país. A aderência a essas políticas é essencial para garantir que o Pronto Socorro não apenas atenda às necessidades locais, mas também contribua para os objetivos nacionais de saúde.

A seguir, listamos os cinco objetivos principais, que estarão alinhados com as diretrizes da Política Nacional de Humanização (PNH) e as normativas do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme disposto na Constituição Federal de 1988, que trata dos direitos sociais à saúde. São eles:

- Assegurar a qualidade do atendimento, seguindo os protocolos do Ministério da Saúde e as melhores práticas internacionais;
- Reduzir o tempo médio de espera para atendimento, aumentando a produtividade da unidade;
- Otimizar a gestão de recursos humanos, através de capacitação e desenvolvimento contínuo da equipe, baseando-se na legislação trabalhista vigente e nas recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS);
- Implementar um sistema de triagem eficiente, garantindo a priorização correta dos casos conforme protocolos do SUS e critérios de classificação de risco;
- Aprimorar a infraestrutura física e tecnológica, buscando atender às normativas da RDC 50/2002 da ANVISA, que dispõe sobre regulamento técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde.

2. Metas

Estabelecidos os objetivos, é fundamental traçar metas específicas, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e temporais (SMART) para a execução efetiva do projeto. As metas devem estar de acordo com a Portaria GM/MS nº 1.863/2003, que institui a Política Nacional de Atenção às Urgências, orientando a organização das redes de atenção às urgências e emergências no território nacional.

Tabela 15: Metas para acompanhamento do projeto.

META	DESCRIÇÃO	PRAZO
M1	Reduzir em 20% o tempo de espera para atendimento inicial.	6 meses
M2	Aumentar em 30% a satisfação dos pacientes com o serviço prestado.	6 meses

META	DESCRIÇÃO	PRAZO
M3	Capacitar 100% da equipe em protocolos de atendimento de emergência.	3 meses
M4	Implementar um sistema de triagem que atenda 95% dos casos em menos de 10 minutos após a chegada.	3 meses
M5	Alcançar taxa de infecção hospitalar 50% abaixo da média nacional.	6 meses
M6	Adequar 100% da infraestrutura física às normas da ANVISA. (necessidade de recurso de investimento)	1 ano
M7	Atualizar 100% dos equipamentos tecnológicos conforme as mais recentes inovações na área da saúde. (necessidade de recurso de investimento)	1 ano
M8	Desenvolver um programa de bem-estar e saúde mental para os colaboradores.	6 meses
M9	Estabelecer parcerias com instituições de ensino para atualização contínua da equipe.	6 meses
M10	Criar um sistema de feedback contínuo para pacientes e colaboradores para melhoria contínua do serviço.	6 meses

3. Resultados esperados

Os resultados esperados do projeto incluem a melhoria no atendimento ao paciente, uma gestão de recursos mais eficiente, o cumprimento de indicadores de qualidade e o reconhecimento do Pronto Socorro como referência em urgências e emergências. Para monitorar o progresso em direção a esses resultados, serão utilizados indicadores de desempenho alinhados às metas estabelecidas, com revisões periódicas conforme o ciclo PDCA (Plan-Do-Check-Act) para garantir a melhoria contínua.

Para o sucesso do projeto, será essencial a cooperação e o engajamento de todas as partes interessadas, incluindo a liderança administrativa, a equipe médica, os colaboradores de apoio, os pacientes e seus familiares, bem como a comunidade em geral. O projeto será documentado e revisado em conformidade com as melhores práticas de gerenciamento de projetos, conforme o Guia PMBOK® do Project Management Institute.

A execução do projeto de gestão do Pronto Socorro será um passo significativo para alcançar a excelência em saúde pública, refletindo diretamente na melhoria da qualidade de vida da população servida e na eficiência do sistema de saúde como um todo.

4. Proposta de indicadores qualitativos e quantitativos

A implementação de indicadores de desempenho e de qualidade em um contrato de gestão de um Pronto Socorro é um elemento crucial para aferir a eficácia, eficiência e efetividade dos serviços prestados. Por meio desses indicadores, a administração da unidade pode monitorar e avaliar o desempenho das operações, identificar áreas que necessitam de melhorias e implementar mudanças estratégicas com base em dados concretos.

Os indicadores de desempenho permitem a mensuração objetiva de variáveis cruciais que impactam diretamente na qualidade do atendimento ao paciente e na gestão dos recursos hospitalares. Eles são fundamentais para:

- Garantir a transparência: fornecem dados claros sobre o funcionamento do PS para gestores, colaboradores e usuários.
- Facilitar a tomada de decisão: oferecem subsídios baseados em evidências para ajustes e alocação de recursos.
- Estimular a melhoria contínua: criam uma base para a implementação de práticas de qualidade e protocolos clínicos.
- Promover a responsabilidade: responsabilizam as equipes pela qualidade e eficiência do atendimento.
- Assegurar a conformidade com padrões regulatórios: ajudam a manter o alinhamento com regulamentações e certificações de qualidade.

Conforme as diretrizes do Conselho Nacional de Saúde, resolução número 333/2003, que estabelece os parâmetros para criação e funcionamento de sistemas de auditoria no SUS, a definição desses indicadores deve estar alinhada com os objetivos e metas do serviço de saúde.

A seguir, apresentamos uma tabela com um rol de indicadores aplicáveis ao Pronto Socorro, abrangendo tanto aspectos assistenciais quanto administrativos, e suas respectivas metas:

Figura 53: Proposta de indicadores qualitativos e quantitativos.

INDICADOR	META
Percentual de BAE dentro do padrão de conformidades	> 90%
Índice de absenteísmo	< 3%
Taxa de Turnover	<= 3,50
Preenchimento adequado de fichas SINAN em todos os casos previstos	100%
Percentagem de pacientes atendidos por médicos	>= 70%
Percentagem de pacientes atendidos por medico após acolhimento e classificação de risco pelo enfermeiro conforme protocolo amarelo	<= 30MIN
Percentagem de pacientes atendidos por medico após acolhimento e classificação de risco pelo enfermeiro conforme protocolo azul	<= 24 HORAS
Percentagem de pacientes atendidos por medico após acolhimento e classificação de risco pelo enfermeiro conforme protocolo verde	<= 1HORA
Percentagem de pacientes atendidos por medico após acolhimento e classificação de risco pelo enfermeiro conforme protocolo vermelho	<= 1HORA
Tempo de permanência na emergência	< 24HORAS
Taxa de mortalidade na unidade de emergência (sala amarela e vermelha) menor ou igual 24h	< 4%
Taxa de mortalidade na unidade de emergência (sala amarela e vermelha) maior ou igual 24h	< 7%
Percentual de pacientes com diagnostico de SEPSIS que iniciaram antibioticoterapia em até 2h	100%
Percentual de tomografias realizadas em pacientes com AVC	100%
Percentual de trombólise realizadas no tratamento de IAM com supra de ST	100%
Índice de questionários preenchidos pelos pacientes em observação	> 15%
Percentual de usuários satisfeitos / muito satisfeitos	> 85%

Fonte: OS Viva Rio.

5. Cronograma de transição para o pronto socorro

O Viva Rio possui experiência na assunção de unidades de saúde em atividade, garantindo a transição da gestão de forma suave e sem impactos na assistência aos usuários. A implementação de um plano de transição na gestão de unidades de saúde desempenha um papel fundamental na garantia da continuidade do cuidado e na eficácia operacional. Esse plano permite uma transferência organizada de responsabilidades entre as entidades de gestão, assegurando que os serviços de saúde não sejam interrompidos durante o processo. Além disso, o plano de transição facilita a transferência de conhecimento essencial, incluindo protocolos, procedimentos e informações relevantes, que são fundamentais para manter a qualidade e a segurança dos serviços prestados. Com uma estratégia bem estruturada, é possível alinhar objetivos e estratégias entre a

gestão anterior e a nova equipe, garantindo que a unidade de saúde continue a atingir suas metas e a oferecer uma experiência positiva para os pacientes. Desta forma, após homologação do resultado do chamamento público e com a autorização da Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza, visitas técnicas à unidade e estudos serão iniciadas para que a transição ocorra de forma eficiente e eficaz.

A gestão eficaz de transições em unidades de saúde permite a implementação de melhorias e inovações nos processos de cuidado. Durante o período de transição, a nova equipe de gestão tem a oportunidade de identificar áreas de aprimoramento e desenvolver estratégias para implementar mudanças positivas. Isso contribui para a evolução contínua da unidade de saúde, otimizando a eficiência operacional, a qualidade dos serviços e a satisfação dos pacientes. Além disso, o plano de transição estabelece mecanismos de avaliação e monitoramento contínuos, permitindo que a nova equipe identifique desafios e tome medidas corretivas de forma proativa, garantindo a melhoria contínua dos cuidados de saúde e a adaptabilidade às demandas do ambiente em constante evolução.

Um plano de transição de gestão é essencial para uma unidade de saúde por várias razões importantes, tais como:

- Continuidade do cuidado: Um plano de transição de gestão garante que a prestação de cuidados de saúde não seja interrompida durante a mudança de gestão. Isso é fundamental para garantir a segurança e o bem-estar dos pacientes que dependem dos serviços da unidade de saúde.

- Transferência eficiente de conhecimento: Durante a transição de gestão, é crucial transferir o conhecimento e a experiência acumulados pela equipe de gestão anterior para a nova equipe. Um plano estruturado ajuda a garantir que todas as informações relevantes sejam compartilhadas adequadamente, evitando lacunas de conhecimento e assegurando uma continuidade adequada nas operações da unidade de saúde.

- Alinhamento de objetivos e estratégias: Um plano de transição permite que a nova equipe de gestão compreenda os objetivos estratégicos da unidade de saúde e possa alinhá-los às suas próprias estratégias. Isso ajuda a garantir que a unidade de saúde continue a progredir em direção aos objetivos definidos, sem interrupções significativas ou desvios na direção estratégica.

- Engajamento e motivação da equipe: Durante uma transição de gestão, os membros da equipe podem enfrentar incertezas e preocupações sobre suas funções e responsabilidades futuras. Um plano de transição bem comunicado e estruturado ajuda a manter a equipe engajada, informada e motivada, minimizando a ansiedade e a resistência à mudança.

- Implementação de melhorias e inovações: Uma transição de gestão pode ser uma oportunidade para implementar melhorias e inovações na unidade de saúde. Um plano de transição permite que a nova equipe de gestão identifique áreas de melhoria, desenvolva estratégias de implementação e acompanhe o progresso dessas mudanças.

- Avaliação e monitoramento contínuos: Um plano de transição inclui um sistema de monitoramento e avaliação para acompanhar o desempenho da unidade de saúde após a mudança de gestão. Isso permite que a nova equipe identifique rapidamente problemas ou desafios e tome medidas corretivas para garantir a qualidade e a eficiência dos serviços. Considerando as ações que envolvem os diversos serviços previstos para a unidade, apresentamos a seguir o cronograma de implantação para o projeto considerando os três primeiros meses após início do Contrato de Gestão, conforme previsto no edital.

A seguir, apresentamos o Plano de Transição para a gestão da unidade, considerando o período entre a homologação do resultado do chamamento público e a assunção integral da gestão das unidades de pronto atendimento por parte da OS Viva Rio.

Cabe ressaltar que alguns itens listados no cronograma eventualmente poderão sofrer alterações ou até mesmo poderão não ser necessários em virtude de já estarem implantados.

PROJETOS INOVADORES QUE CONSTROEM PAZ, INCLUSÃO E JUSTIÇA

RUA ALBERTO DE CAMPOS, 12 - IPANEMA (MORRO DO CANTAGALO)
RIO DE JANEIRO
CEP: 22411 303
+55 (21) 2555 3750

VIVARIO

Tabela 16: Cronograma de transição para o PS.

CRONOGRAMA DE TRANSIÇÃO DA GESTÃO							
ITEM	**ÁREA**	**AÇÃO**	**IMEDIATO**	**1º MÊS**	**2º MÊS**	**3º MÊS**	**RESPONSÁVEIS**
1	ABASTECIMENTO	Montagem do Almoxarifado Central;	X	X			Gerência de Ressuprimento e Logística e Coordenação de Assistência Farmacêutica
2	ABASTECIMENTO	Identificação de Necessidades Imediatas de Abastecimento;	X				Gerência de Ressuprimento e Logística e Coordenação de Assistência Farmacêutica
3	ABASTECIMENTO	Elaboração de Lotes de Compra para Abastecimento Inicial de Tamponamento;	X				Gerência de Ressuprimento e Logística e Coordenação de Assistência Farmacêutica
4	ABASTECIMENTO	Realização de Inventário Geral de Início de Projeto;	X	X			Gerência de Ressuprimento, Coordenação de Assistência Farmacêutica e Logística e Gestão Local
5	ABASTECIMENTO	Elaboração de Lotes de Compra para Abastecimento Inicial;	X	X			Gerência de Ressuprimento e Logística e Coordenação de Assistência Farmacêutica

0024635

6	ABASTECIMENTO	Aquisição de Materiais e Medicamentos para Demanda Inicial;	X				Gerência de Ressuprimento e Logística e Coordenação de Assistência Farmacêutica/Gerência de Aquisições
7	ABASTECIMENTO	Diagnóstico dos Almoxarifados e Farmácias Locais;	X	X			Gerência de Ressuprimento e Logística, Coordenação de Assistência Farmacêutica
8	ABASTECIMENTO	Divisão dos subsetores de Almoxarifados e Farmácias;	X				Gerência de Ressuprimento e Logística, Coordenação de Assistência Farmacêutica
9	ABASTECIMENTO	Intervenções nos Almoxarifados e Farmácias Locais;	X	X			Gerência de Ressuprimento e Logística, Coordenação de Assistência Farmacêutica
10	ABASTECIMENTO	Abastecimento de Materiais e Medicamentos para Demanda Inicial;	X	X			Gerência de Ressuprimento e Logística
11	ABASTECIMENTO	Coleta de dados para o Plano Geral de Demandas (PGD);	X	X			Gerência de Ressuprimento e Logística, Coordenação de Assistência Farmacêutica
12	ABASTECIMENTO	Elaboração do Plano Geral de Demandas (PGD);	X	X	X		Gerência de Ressuprimento e Logística, Coordenação de Assistência Farmacêutica e Gestão Local
13	ABASTECIMENTO	Elaboração do Planejamento Logístico de Aquisição;	X	X	X		Gerência de Ressuprimento e Logística, Coordenação de Assistência Farmacêutica, Gerência de Aquisições

PROJETOS INOVADORES QUE CONSTROEM PAZ, INCLUSÃO E JUSTIÇA
RIO DE JANEIRO
RUA ALBERTO DE CAMPOS, 12 - IPANEMA (MORRO DO CANTAGALO)
CEP: 22411-303
+55 (21) 2555 3750
VIVARIO

14	ABASTECIMENTO	Implementação do Planejamento Logístico de Aquisição;	X	X			Gerência de Ressuprimento e Logística, Gerência de Aquisições
15	ABASTECIMENTO	Elaboração do Planejamento Logístico de Armazenagem e Distribuição;	X				Gerência de Ressuprimento e Logística e Coordenação de Assistência Farmacêutica
16	ABASTECIMENTO	Treinamento de Pessoal;	X	X			Gerência de Ressuprimento e Logística e Coordenação de Assistência Farmacêutica
17	ABASTECIMENTO	Implementação do Sistema de Gestão de Estoque dos Almoxarifados e Farmácias Locais;	X	X	X		Gerência de Ressuprimento e Logística e Coordenação de Assistência Farmacêutica
18	ABASTECIMENTO	Definição do modelo de distribuição de medicamentos por dose individualizada;	X				Gerência de Ressuprimento e Logística e Coordenação de Assistência Farmacêutica
19	ABASTECIMENTO	Implementação do Módulo de Rastreabilidade e Automação para segurança no uso de medicamentos no PEP e módulo de Gestão de estoques;	X				Gerência de Ressuprimento e Logística e Coordenação de Assistência Farmacêutica
20	ABASTECIMENTO	Dispensação de medicamentos orientada e supervisionada;	X	X			Coordenação de Assistência Farmacêutica
21	ABASTECIMENTO	Implementação do serviço de Farmácia Clínica;	X	X			Coordenação de Assistência Farmacêutica

PROJETOS INOVADORES QUE CONSTROEM PAZ, INCLUSÃO E JUSTIÇA.
RUA ALBERTO DE CAMPOS, 12 - IPANEMA (MORRO DO CANTAGALO)
RIO DE JANEIRO
CEP: 22411-303
+55 (21) 2555 3750
VIVARIO

22	ABASTECIMENTO	Implementação de metodologia de uso racional de medicamentos;	X	X			Coordenação de Assistência Farmacêutica
23	ABASTECIMENTO	Implementação da Comissão de Farmácia Terapêutica;	X	X			Coordenação de Assistência Farmacêutica
24	ABASTECIMENTO	Implementação do Plano de Ação Global sobre Resistência Antimicrobiana;	X	X			Coordenação de Assistência Farmacêutica
25	ABASTECIMENTO	Monitoramento dos Indicadores Clínicos, Assistenciais e de performance;		X	X	X	Gerência de Ressuprimento e Logística e Coordenação de Assistência Farmacêutica
26	ABASTECIMENTO	Ressuprimento Programado e Contínuo de medicamentos, materiais gerais e materiais médico-hospitalares;		X	X	X	Gerência de Ressuprimento e Logística
27	PESSOAL	Processo Seletivo Simplificado;	X				Gerência de Gestão de Pessoas
28	PESSOAL	Admissão de Quadro de Pessoal;	X				Gerência de Gestão de Pessoas
29	PESSOAL	Integração dos Funcionários;		X			Gerência de Gestão de Pessoas

PROJETOS INOVADORES QUE CONSTROEM PAZ, INCLUSÃO E JUSTIÇA.
RUA ALBERTO DE CAMPOS, 12 - IPANEMA (MORRO DO CANTAGALO)
RIO DE JANEIRO
CEP: 22411-303
+55 (21) 2555 3750

30	PESSOAL	Treinamento de Uso e Manuseio de EPI;		X			Gerência de Gestão de Pessoas
31	PESSOAL	Treinamento sobre Covid-19;		X			Gerência de Gestão de Pessoas e Gerência de Saúde
32	PESSOAL	Treinamento de Combate a incêndio;		X			Gerência de Gestão de Pessoas
33	PESSOAL	1° Avaliação de Experiência;			X		Gerência de Gestão de Pessoas e Gestão da unidade
34	PESSOAL	Executar Plano de Educação Permanente;		X	X	X	Gerência de Gestão de Pessoas
35	PESSOAL	Treinamento de Código de Ética e Conduta;			X		Gerência de Gestão de Pessoas e Compliance
36	PESSOAL	2° Avaliação de Experiência;				X	Gerência de Gestão de Pessoas e Gestão da unidade
37	SERVIÇOS	Avaliação e definição de Organograma, montagem de escala, prospecção de colaboradores e integração das equipes;	X	X			Gerência de Manutenção e Engenharia Clínica

PROJETOS INOVADORES QUE CONSTROEM PAZ, INCLUSÃO E JUSTIÇA.
RIO DE JANEIRO
RUA ALBERTO DE CAMPOS, 12 - IPANEMA (MORRO DO CANTAGALO)
CEP: 22411-303
+55 (21) 2555-3750

38	SERVIÇOS	Definição de necessidades, elaboração de Termo de Referência, contratação e instalação de equipamentos para fornecimento de gases medicinais;	X				Gerência de Manutenção e Engenharia Clínica
39	SERVIÇOS	Levantamento de inventário do parque de equipamentos e sistemas de infraestrutura;	X	X			Gerência de Manutenção e Engenharia Clínica - Manutenção
40	SERVIÇOS	Levantamento de inventário do parque de equipamentos médico-assistenciais (EMA);	X	X			Gerência de Manutenção e Engenharia Clínica - Engenharia Clínica
41	SERVIÇOS	Diagnostico inicial da infraestrutura, levantamento de necessidades e classificação de priorização (Plano Geral de Demanda - PGD);	X	X	X		Gerência de Manutenção e Engenharia Clínica - Manutenção
42	SERVIÇOS	Diagnostico inicial do parque de EMA, levantamento de necessidades e classificação de priorização (Plano Geral de Demanda - PGD);	X	X	X		Gerência de Manutenção e Engenharia Clínica - Engenharia Clínica
43	SERVIÇOS	Elaboração de Termos de Referência para contratação de serviços terceirizados (contrato de serviços de manutenção especializada, locação de equipamentos, entre outros);	X	X	X		Gerência de Manutenção e Engenharia Clínica
44	SERVIÇOS	Definição, alinhamento, gerenciamento e fiscalização de execução do escopo de contratos terceirizados;	X	X			Gerência de Manutenção e Engenharia Clínica
45	SERVIÇOS	Aquisição de Estoque mínimo imediato de Peças e Materiais;	X				Gerência de Manutenção e Engenharia Clínica - Engenharia Clínica

PROJETOS INOVADORES QUE CONSTROEM PAZ, INCLUSÃO E JUSTIÇA
RUA ALBERTO DE CAMPOS, 12 - IPANEMA (MORRO DO CANTAGALO)
RIO DE JANEIRO
CEP: 22411-303
+55 (21) 2555 3750

46	SERVIÇOS	Aquisição de Ferramentas para execução das atividades de Engenharia Clínica;	X	X			Gerência de Manutenção e Engenharia Clínica - Engenharia Clínica
47	SERVIÇOS	Identificação (etiquetamento) e elaboração da ficha individual de equipamentos;	X	X			Gerência de Manutenção e Engenharia Clínica
48	SERVIÇOS	Mapeamento de Criticidade das Áreas, Equipamentos e Sistemas de acordo com o grau de importância;	X	X			Gerência de Manutenção e Engenharia Clínica
49	SERVIÇOS	Implantação e treinamento do Sistema de Gestão do parque de equipamentos	X	X			Gerência de Manutenção e Engenharia Clínica
50	SERVIÇOS	Definição e aplicação de rotinas de verificação técnica de equipamentos, a serem aplicadas na unidade;	X	X	X		Gerência de Manutenção e Engenharia Clínica
51	SERVIÇOS	Validação do Plano de Manutenção, Operação e Controle (PMOC) e Cronograma Manutenções Preventivas de sistemas de infraestrutura;	X	X			Gerência de Manutenção e Engenharia Clínica - Manutenção
52	SERVIÇOS	Elaboração do Cronograma de Manutenções Programadas de EMA;	X	X			Gerência de Manutenção e Engenharia Clínica - Engenharia Clínica
53	SERVIÇOS	Elaboração do Planejamento de Aquisição de Peças e Materiais para Abastecimento de Estoque e kits de manutenção preventiva;	X	X	X	X	Gerência de Manutenção e Engenharia Clínica - Engenharia Clínica

PROJETOS INOVADORES QUE CONSTROEM PAZ, INCLUSÃO E JUSTIÇA.
RIO DE JANEIRO
RUA ALBERTO DE CAMPOS, 12 - IPANEMA (MORRO DO CANTAGALO)
CEP: 22411-303
+55 (21) 2555 3750

54	SERVIÇOS	Organização e Padronização da oficina, sala técnica e sala administrativa;	X	X			Gerência de Manutenção e Engenharia Clínica
55	SERVIÇOS	Elaboração do Plano de Treinamentos das equipes técnica e assistencial;	X	X			Gerência de Manutenção e Engenharia Clínica
56	SERVIÇOS	Elaboração de Planos de Contingência;	X				Gerência de Manutenção e Engenharia Clínica
57	SERVIÇOS	Elaboração de Procedimentos Operacionais Padrão;	X				Gerência de Manutenção e Engenharia Clínica
58	SERVIÇOS	Mapeamento e elaboração dos indicadores-chave de desempenho;	X	X			Gerência de Manutenção e Engenharia Clínica
59	SERVIÇOS	Mapeamento e elaboração de planilhas de gestão;		X			Gerência de Manutenção e Engenharia Clínica
60	SERVIÇOS	Elaborar do Plano de Gerenciamento de Tecnologias;	X				Gerência de Manutenção e Engenharia Clínica
61	SERVIÇOS	Realização do levantamento de inventário do parque de equipamentos de tecnologia.	X				Tecnologia da informação

PROJETOS INOVADORES QUE CONSTROEM PAZ, INCLUSÃO E JUSTIÇA.
RIO DE JANEIRO
RUA ALBERTO DE CAMPOS, 12 - IPANEMA (MORRO DO CANTAGALO)
CEP: 22411-303
+55 (21) 2565-3750

62	SERVIÇOS	Contratação dos serviços de locação de equipamentos de tecnologia.	X	X			Tecnologia da informação
63	SERVIÇOS	Instalação e parametrização dos equipamentos de tecnologia.	X	X			Tecnologia da informação
64	SERVIÇOS	Iniciar as atividades de suporte ao usuário e ativos de rede.	X	X			Tecnologia da informação
65	SERVIÇOS	Elaboração do diagnostico inicial de riscos.	X				Tecnologia da informação
66	SERVIÇOS	Contratação dos serviços de conectividade.	X	X			Tecnologia da informação
67	SERVIÇOS	Iniciar as atividades de monitoramento e suporte a infraestrutura.	X	X			Tecnologia da informação
68	SERVIÇOS	Iniciar as campanhas de conscientização da política de segurança da informação.		X			Tecnologia da informação
69	SERVIÇOS	Realizar treinamento da política de segurança da informação.		X			Tecnologia da informação

PROJETOS INOVADORES QUE CONSTROEM PAZ, INCLUSÃO E JUSTIÇA
RIO DE JANEIRO
RUA ALBERTO DE CAMPOS, 12 - IPANEMA (MORRO DO CANTAGALO)
CEP: 22411-303
+55 (21) 2555-3750

70	SERVIÇOS	Definição e elaboração, com apoio das áreas técnicas especializadas, dos Termos de Referência que especificam e detalham os modelos de serviços a serem contratados e implementados no Hospital, sendo eles: Alimentação Hospitalar; Coleta de Resíduos Hospitalares; Esterilização; Exames Laboratoriais e de Imagem; Lavanderia e Enxoval Hospitalar; Limpeza Hospitalar; Nutrição Enteral e Parenteral; Educação Permanente; Segurança; Controle de Acesso e CFTV; Medicina Ocupacional e Segurança do Trabalho; Seguros; Telefone; Transporte Ambulância UTI Móvel Avançada e Locação de Veículo Passeio; Uniformes; Locação de Equipamentos Médicos Hospitalares e Locação de Mobiliários; Locação e Manutenção de Grupo Gerador; Manutenção em Extintores; Terapia Renal Substitutiva; Gases medicinais; Fornecimento de Gás; Ponto Biométrico; Motociclista Mensageiro; Sistema de Informação/Prontuário Eletrônico; Serviços hemoterápicos; Energia Elétrica, Água e Esgoto; Manutenção Predial, Refrigeração, Dedetização, Destatização, Sanitização e Sistema de Prevenção Contra Incêndio; Manutenção Preventiva e Corretiva de Engenharia Clínica; Logística e Ressuprimentos; Tecnologia da Informação (Rede, Computadores, Impressoras com Serviço de Impressão, Cópias e Material de Expediente).	X	X			Gerência de Aquisições/Setor de Contratos/Área Técnica Responsável
71	SERVIÇOS	Realização dos processos de mapeamento de empresas potencialmente fornecedoras dos serviços pretendidos, cotações de mercado para levantamento de custos e seleção de propostas para cada um dos serviços a serem contratados ou adquiridos.	X	X			Gerência de Aquisições/Setor de Contratos/Setor de Compras

PROJETOS INOVADORES QUE CONSTROEM PAZ, INCLUSÃO E JUSTIÇA
RIO DE JANEIRO
RUA ALBERTO DE CAMPOS, 12 - IPANEMA / MORRO DO CANTAGALO
CEP: 22411-303
+55 (21) 2525 3750

72	SERVIÇOS	Definição do modelo apropriado para contratação (contratação direta; licitação ou contrato emergencial), a partir do levantamento de informações, tais como: custos; representação; qualificação técnica e/ou riscos.	X	X			Gerência de Aquisições/Setor de Contratos/Setor Jurídico
73	SERVIÇOS	Início de processos de contratação direta, emergencial ou licitatórios.	X	X			Gerência de Aquisições/Setor de Contratos/Área Técnica Responsável
74	SERVIÇOS	Avaliação e cadastro das empresas selecionadas: certidões, documentações, perfil de trabalho e análise reputacional.	X				Gerência de Aquisições/Setor de Contratos/Setor de Compras/Setor Jurídico/Compliance
75	SERVIÇOS	Elaboração e firmamento de contratos.	X				Gerência de Aquisições/Setor de Contratos/Setor Jurídico
76	SERVIÇOS	Reuniões com empresas selecionadas para planejamento e operacionalização, para início dos contratos.	X	X			Gerência de Aquisições/Setor de Contratos/Área Técnica Responsável
77	SERVIÇOS	Reuniões com empresas contratadas para acompanhamento e avaliação de desempenho dos contratos.	X	X	X		Gerência de Aquisições/Setor de Contratos /Área Técnica Responsável
78	SERVIÇOS	Análise mensal dos relatórios de Produção Contratual das Empresas Contratadas. Medições, conferência de atestos de serviços e encaminhamento de Notas Fiscais e documentos processuais para fluxo de pagamentos.		X	X	X	Gerência de Aquisições/Setor de Contratos/Área Técnica Responsável
79	SERVIÇOS	Recebimento de demandas de aquisição a partir da abertura de processos de compras pelas áreas, via sistema.	X	X	X	X	Gerência de Aquisições/Setor de Compras/Área Técnica Responsável

PROJETOS INOVADORES QUE CONSTROEM PAZ, INCLUSÃO E JUSTIÇA
RUA ALBERTO DE CAMPOS, 12 - IPANEMA (MORRO DO GANTAGALO)
CEP: 22411-303
+55 (21) 2555 3750
RIO DE JANEIRO

80	SERVIÇOS	Emissão, envio e controle de recebimento de Ordens de Fornecimento.		X	X	X	Gerência de Aquisições/Setor de Compras
81	SERVIÇOS	Recebimento e encaminhamento de Notas Fiscais juntamente com documentos processuais, para fluxo de pagamentos e acompanhamento de garantias.		X	X	X	Gerência de Aquisições/Setor de Compras
82	SERVIÇOS	Elaboração de Termo de Referência para contratação de Sistema de Gestão Hospitalar (prontuário eletrônico).	X				Gerência de Sistemas de Informação
83	SERVIÇOS	Diagnóstico do Sistema de Gestão Hospitalar (prontuário eletrônico).	X				Gerência de Sistemas de Informação
84	SERVIÇOS	Identificação e inventariação de bens patrimoniáveis.	X	X	X	X	Gerência de Contabilidade/Setor de Patrimônio
85	SERVIÇOS	Baixa patrimonial e retirada de inservíveis da unidade.	X	X	X	X	Gerência de Contabilidade/Setor de Patrimônio
86	SERVIÇOS	Sistematização de dados inventariados para gestão de vida útil dos bens, controle de movimentações, baixas e inclusão de itens adquiridos.		X	X	X	Gerência de Contabilidade/Setor de Patrimônio
87	SERVIÇOS	Elaboração dos termos de referência para os serviços de auxílio à diagnose e terapia que estarão subcontratados	X				Gerência de Serviço de Apoio Diagnóstico-Terapêutico e Física Médica (SADT)

PROJETOS INOVADORES QUE CONSTROEM PAZ, INCLUSÃO E JUSTIÇA.
RIO DE JANEIRO
RUA ALBERTO DE CAMPOS, 12 - IPANEMA (MORRO DO CANTAGALO)
CEP: 22411-303
+55 (21) 2555 3750

88	SERVIÇOS	Levantamento de requisitos sanitários legais para ambientes de SADT	X				Gerência de Serviço de Apoio Diagnóstico-Terapêutico e Física Médica (SADT)
89	SERVIÇOS	Adequações dos requisitos sanitários legais em SADT que se apresentarem em necessários		X	X	X	Gerência de Serviço de Apoio Diagnóstico-Terapêutico e Física Médica (SADT)
90	SERVIÇOS	Revisão de Procedimentos Operações Padrões (POPs) relacionados ao apoio diagnóstico-terapêutico		X	X	X	Gerência de Serviço de Apoio Diagnóstico-Terapêutico e Física Médica (SADT)
91	SERVIÇOS	Reestudo de fluxos nas áreas de SADT com vistas a otimizações	X	X			Gerência de Serviço de Apoio Diagnóstico-Terapêutico e Física Médica (SADT)
92	SERVIÇOS	Implantação de novos métodos de registro e processamento bioestatístico em métodos de apoio à diagnose e terapia com foco técnico	X	X	X	X	Gerência de Serviço de Apoio Diagnóstico-Terapêutico e Física Médica (SADT)
93	SERVIÇOS	Atualização de metodologias de avaliação operacional dos prestadores de serviços de apoio diagnóstico e terapêutico	X	X			Gerência de Ressuprimento e Logística, Coordenação de Assistência Farmacêutica
94	SERVIÇOS	Aplicação de treinamento introdutório a novo programa de educação permanente em cada prática de SADT.	X	X			Gerência de Ressuprimento e Logística, Coordenação de Assistência Farmacêutica

PROJETOS INOVADORES QUE CONSTROEM PAZ, INCLUSÃO E JUSTIÇA
RIO DE JANEIRO
RUA ALBERTO DE CAMPOS, 12 - IPANEMA (MORRO DO CANTAGALO)
CEP: 22411-303
+55 (21) 2555 3750
VIVARIO

VIVARIO

008478

RIO DE JANEIRO
RUA ALBERTO DE CAMPOS, 12 - IPANEMA (MORRO DO CANTAGALO)
CEP: 22411 303
+55 (21) 2555 3750

4. PLANILHA DE CUSTO (MEMÓRIA DE CÁLCULO) E CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

1. Planilha de Custo (Memória de Cálculo)

A proposta financeira para a celebração do contrato de gestão no Pronto Atendimento 24 horas de Almirante Tamandaré - PR, pelo período de 12 meses, devidamente aprovada pelo Conselho de Administração da OS Viva Rio em conformidade com o presente Edital, alcança o montante de R$ 24.288.129,48 (vinte e quatro milhões, duzentos e oitenta e oito mil, cento e vinte e nove reais e quarenta e oito centavos), sendo R$ 2.024.010,79 (dois milhões, vinte e quatro mil e dez reais e setenta e nove centavos) por mês.

A proposta financeira para o período de 12 (doze) meses fica válida por 120 dias, contados a partir da data do seu recebimento pela Comissão Especial de Seleção.

Despesas classificadas como "Custo operacional" - Item 13.4.1 do edital

A proposta para o "Custo operacional" para o período de 12 meses, devidamente aprovada pelo Conselho de Administração da OS Viva Rio, detalhada na Planilha Demonstrativa de Rateio das Despesas Administrativa, alcança o montante de R$ 1.156.576,80 (um milhão, cento e cinquenta e seis mil, quinhentos e setenta e seis reais e oitenta centavos), sendo R$ 96.381,40 (noventa e seis mil, trezentos e oitenta e um reais e quarenta centavos) por mês.

Conforme quadro abaixo:

Tabela 17: Percentual de custo operacional aplicado pela OS Viva Rio. 50 pontos

QUADRO % ADOTADO PELA OS VIVA RIO		
Item	MENSAL	ANUAL
Valor proposto pela OS Viva Rio	R$ 2.024.010,79	R$ 24.288.129,48
Serviços e Despesas Operacionais	R$ 96,381,40	R$ 1.156.576,80
Percentual aplicado	✓ **4,76%**	✓ **4,76%**

Na Planilha Demonstrativa de Rateio das Despesas Administrativa discriminamos todos os custos operacionais rateados entre todos os contratos de gestão em vigor que a OS Viva Rio possui em vigência. Este critério se baseia no valor do cronograma de desembolso, onde a quantidade de

colaboradores dê todos os contratos que a OS possui, define a margem de contribuição proporcional para custeio do "Rateio da Sede" para cada um deles.

Tabela 18: Rateio de despesas indiretas.

Nº DO CONTRATO / ANO / OBJETO	Valor Mensal Contrato	MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO DOS CUSTOS (%)
002/2021 - AP 3.1	R$ 24.450.830,71	23,00%
003/2021 - AP 2.2	R$ 6.631.629,64	6,24%
002/2021 - AP 5.2	R$ 20.440.816,13	19,23%
001/2021 - TEIAS 3.1 - MANGUINHOS	R$ 2.208.749,92	2,08%
001/2021 - UPA MANGUINHOS	R$ 1.463.525,68	1,38%
002/2021 - UPA ALEMÃO	R$ 1.463.525,68	1,38%
002/2021 - HOSPITAL MUNICIPAL ALBERT SCHWEITZER	R$ 16.986.165,75	15,98%
002/2021 - CER REALENGO	R$ 2.548.044,29	2,40%
015/2022 - HOSPITAL MUNICIPAL PIEDADE	R$ 2.741.079,31	2,58%
128/2022 - ATENÇÃO PRIMÁRIA PRISIONAL	R$ 2.632.703,14	2,48%
179/2022 - HOSPITAL MUNICIPAL FRANCISCO TELLES	R$ 2.118.498,62	1,99%
048/2021 - HOSPITAL MUNICIPAL PREFEITO AURELINO GONCALVES	R$ 728.974,44	0,69%
060/2021 - HOSPITAL MUNICIPAL HUGO MIRANDA	R$ 3.147.596,67	2,96%
162/2019 - UPA CONSELHEIRO PAULINO	R$ 1.559.838,96	1,47%
001/2023 - RAP 2.1 / 2.2 E PINEL	R$ 2.377.922,21	2,24%
059/2023 - RAP 1.0 / 3.1	R$ 3.084.726,86	2,90%
015/2023 - RAP 3.2 / 3.3	R$ 4.879.077,65	4,59%
01/2023 - HMA	R$ 4.828.799,85	4,54%
014/2023 - PRONTO SOCORRO 24 HORAS ALMIRANTE TAMANDARÉ	R$ 2.024.010,79	1,90%
TOTAL	**R$ 106.316.516,30**	**100,00%**

Tabela 19: Detalhamento mensal de despesas com custos indiretos.

DESCRIÇÃO	VALOR	PS 24H AT	TOTAL
CUSTO PESSOAL CLT	**R$2.452.498,14**	R$73.578,91	R$ 73.578,91
CUSTO PESSOAL PJ / MEI	**R$247.970,13**	R$7.439,50	R$7.439,50
MATERIAIS DE CONSUMO	**R$98.961,97**	R$2.969,02	R$2.969,02
AUDITORIA	**R$43.680,00**	R$1.310,47	R$1.310,47
LOCAÇÃO DE CARROS	**R$7.300,00**	R$219,01	R$219,01
TELEFONIA	**R$3.700,00**	R$111,01	R$111,01
INTERNET	**R$11.350,00**	R$340,52	R$340,52
SISTEMAS ERP	**R$55.430,00**	R$1.662,99	R$1.662,99
SUPORTE TI	**R$43.000,00**	R$1.290,07	R$1.290,07
SERVIÇOS JURÍDICOS	**R$38.000,00**	R$1.140,06	R$1.140,06
MANUTENÇÃO DE ELEVADOR	**R$4.500,00**	R$135,01	R$135,01
LOCAÇÃO DE EQUIP. DE INFORMÁTICA	**R$59.000,00**	R$1.770,10	R$1.770,10
BACKP NUVEM	**R$18.000,00**	R$540,03	R$540,03
LOCAÇÃO DE CAMINHÃO	**R$12.000,00**	R$360,02	R$360,02
HOSPEDAGEM SISTEMAS ERP	**R$17.100,00**	R$513,03	R$513,03
MOTOBOY	**R$5.500,00**	R$165,01	R$165,01
COMUNICAÇÃO	**R$8.000,00**	R$240,01	R$240,01
CONSUTORIAS	**R$35.000,00**	R$1.050,06	R$1.050,06
SERVIÇOS DE WEB	**R$25.000,00**	R$750,04	R$750,04
GESTÃO DOCUMENTAL	**R$8.600,00**	R$258,01	R$258,01
PROCESSAMENTO DE DADOS	**R$12.000,00**	R$360,02	R$360,02
PACOTE OFFICE	**R$2.500,00**	R$75,00	R$75,00
PLATAFORMA DE COMPRAS	**R$3.450,00**	R$103,51	R$103,51
TOTAL DE DESPESAS	**R$3.212.540,24**	**R$96.381,40**	**R$96.381,40**

Tabela 20: Mapa de custo e formação de preços (anexo II do edital).

DO PROJETO DO PA 24 HORAS – APOIO E RECEPÇÃO										
Atividade	**Horário**	**Qtde**	**Módulo 1 - Composição da Remuneração**	**Módulo 2 - Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários**	**Módulo 3 - Provisão para Rescisão**	**Módulo 5 - Insumos Diversos**	**Módulo 6 - Tributos**	**Módulo 7 – Custos Indiretos e Tributos**	**Custo do Profissional**	**Custo Mensal Total**
Assistente Técnico Administrativo	diurno - 36/h semanais	2	R$ 2.841,93	R$ 1.396,62	R$ 212,26	R$ 7,50	R$ 28,42	R$ 0,00	R$ 4.486,74	R$ 8.973,48
Assistente Técnico Administrativo	noturno - 36/h semanais	2	R$ 3.353,60	R$ 1.537,06	R$ 250,48	R$ 7,50	R$ 33,54	R$ 0,00	R$ 5.182,17	R$ 10.364,34
Auxiliar de Farmácia	diurno - 36/h semanais	2	R$ 2.039,60	R$ 1.176,42	R$ 152,34	R$ 7,50	R$ 20,40	R$ 0,00	R$ 3.396,25	R$ 6.792,50
Auxiliar de Farmácia	noturno - 36/h semanais	2	R$ 2.617,49	R$ 1.335,02	R$ 195,50	R$ 7,50	R$ 26,17	R$ 0,00	R$ 4.181,69	R$ 8.363,38
Auxiliar de Farmácia	diurno folguista - 36/h semanais	1	R$ 2.039,60	R$ 1.176,42	R$ 152,34	R$ 7,50	R$ 20,40	R$ 0,00	R$ 3.396,25	R$ 3.396,25
Auxiliar de Farmácia	noturno folguista 36/h semanais	1	R$ 2.617,49	R$ 1.335,02	R$ 195,50	R$ 7,50	R$ 26,17	R$ 0,00	R$ 4.181,69	R$ 4.181,69
Zelador(a)	diurno - 36/h semanais	10	R$ 2.024,60	R$ 1.172,30	R$ 151,22	R$ 7,50	R$ 20,25	R$ 0,00	R$ 3.375,86	R$ 33.758,64
Zelador(a)	noturno - 36/h semanais	5	R$ 2.598,24	R$ 1.329,74	R$ 194,06	R$ 7,50	R$ 25,98	R$ 0,00	R$ 4.155,53	R$ 20.777,63
Zelador(a)	diurno folguista - 36/h semanais	2	R$ 2.024,60	R$ 1.172,30	R$ 151,22	R$ 7,50	R$ 20,25	R$ 0,00	R$ 3.375,86	R$ 6.751,73
Zelador(a)	noturno folguista -36/h semanais	2	R$ 2.598,24	R$ 1.329,74	R$ 194,06	R$ 7,50	R$ 25,98	R$ 0,00	R$ 4.155,53	R$ 8.311,05

PROJETOS INOVADORES QUE CONSTROEM PAZ, INCLUSÃO E JUSTIÇA
RUA ALBERTO DE CAMPOS, 12 - IPANEMA (MORRO DO CANTAGALO)
RIO DE JANEIRO
CEP 22411-303
+55 (21) 2565-3750

Auxiliar de Escritório	diurno - 36/h semanais	4	R$ 2.024,60	R$ 1.172,30	R$ 151,22	R$ 7,50	R$ 20,25	R$ 0,00	R$ 3.375,86	R$ 13.503,45
Auxiliar de Escritório	noturno - 36/h semanais	2	R$ 2.598,24	R$ 1.329,74	R$ 194,06	R$ 7,50	R$ 25,98	R$ 0,00	R$ 4.155,53	R$ 8.311,05
Auxiliar de Escritório	diurno folguista - 36/h semanais	1	R$ 2.024,60	R$ 1.172,30	R$ 151,22	R$ 7,50	R$ 20,25	R$ 0,00	R$ 3.375,86	R$ 3.375,86
Auxiliar de Escritório	noturno folguista 36/h semanais	1	R$ 2.598,24	R$ 1.329,74	R$ 194,06	R$ 7,50	R$ 25,98	R$ 0,00	R$ 4.155,53	R$ 4.155,53
Copeira	diurno - 36/h semanais	2	R$ 2.024,60	R$ 1.172,30	R$ 151,22	R$ 7,50	R$ 20,25	R$ 0,00	R$ 3.375,86	R$ 6.751,73
Copeira	noturno - 36/h semanais	2	R$ 2.598,24	R$ 1.329,74	R$ 194,06	R$ 7,50	R$ 25,98	R$ 0,00	R$ 4.155,53	R$ 8.311,05
Copeira	diurno folguista - 36/h semanais	1	R$ 2.024,60	R$ 1.172,30	R$ 151,22	R$ 7,50	R$ 20,25	R$ 0,00	R$ 3.375,86	R$ 3.375,86
Copeira	noturno folguista 36/h semanais	1	R$ 2.598,24	R$ 1.329,74	R$ 194,06	R$ 7,50	R$ 25,98	R$ 0,00	R$ 4.155,53	R$ 4.155,53
Porteiro	diurno - 36/h semanais	2	R$ 2.071,67	R$ 1.185,22	R$ 154,73	R$ 7,50	R$ 20,72	R$ 0,00	R$ 3.439,84	R$ 6.879,68
Porteiro	noturno - 36/h semanais	2	R$ 2.598,24	R$ 1.329,74	R$ 194,06	R$ 7,50	R$ 25,98	R$ 0,00	R$ 4.155,53	R$ 8.311,06
Porteiro	diurno folguista - 36/h semanais	1	R$ 2.071,67	R$ 1.185,22	R$ 154,73	R$ 7,50	R$ 20,72	R$ 0,00	R$ 3.439,84	R$ 3.439,84
Porteiro	noturno folguista 36/h semanais	1	R$ 2.598,24	R$ 1.329,74	R$ 194,06	R$ 7,50	R$ 25,98	R$ 0,00	R$ 4.155,53	R$ 4.155,53
Encarregado de Limpeza e Manutenção	diurno - 36/h semanais	2	R$ 2.283,60	R$ 1.243,39	R$ 170,56	R$ 7,50	R$ 22,84	R$ 0,00	R$ 3.727,88	R$ 7.455,77
Encarregado de Limpeza e Manutenção	noturno - 36/h semanais	2	R$ 2.698,34	R$ 1.357,21	R$ 201,54	R$ 7,50	R$ 26,98	R$ 0,00	R$ 4.291,58	R$ 8.583,15

PROJETOS INOVADORES QUE CONSTROEM PAZ, INCLUSÃO E JUSTIÇA.
RIO DE JANEIRO
RUA ALBERTO DE CAMPOS, 12 - IPANEMA (MORRO DO CANTAGALO)
CEP: 22411-303
+55 (21) 2555-3750

Encarregado de Limpeza e Manutenção	diurno folguista - 36/h semanais	2	R$ 2.283,60	R$ 1.243,39	R$ 170,56	R$ 7,50	R$ 22,84	R$ 0,00	R$ 3.727,88	R$ 7.455,77
Encarregado deLimpeza e Manutenção	noturno folguista -36/h semanais	2	R$ 2.698,34	R$ 1.357,21	R$ 201,54	R$ 7,50	R$ 26,98	R$ 0,00	R$ 4.291,58	R$ 8.583,15
Recepcionista	diurno - 36/h semanais	6	R$ 2.024,60	R$ 1.172,30	R$ 151,22	R$ 7,50	R$ 20,25	R$ 0,00	R$ 3.375,86	R$ 20.255,18
Recepcionista	noturno - 36/h semanais	4	R$ 2.598,24	R$ 1.329,74	R$ 194,06	R$ 7,50	R$ 25,98	R$ 0,00	R$ 4.155,53	R$ 16.622,11
Recepcionista	diurno folguista - 36/h semanais	1	R$ 2.024,60	R$ 1.172,30	R$ 151,22	R$ 7,50	R$ 20,25	R$ 0,00	R$ 3.375,86	R$ 3.375,86
Recepcionista	noturno folguista 36/h semanais	1	R$ 2.598,24	R$ 1.329,74	R$ 194,06	R$ 7,50	R$ 25,98	R$ 0,00	R$ 4.155,53	R$ 4.155,53
Técnico de informática júnior	diurno - 40 h/semanais	1	R$ 2.783,60	R$ 1.660,30	R$ 207,91	R$ 7,50	R$ 27,84	R$ 0,00	R$ 4.687,14	R$ 4.687,14
									Estimativa total mensal	**R$ 267.570,53**

DO PROJETO DO PA 24 HORAS – GERÊNCIA E NÍVEL SUPERIOR										
Atividade	**Horário**	**Qtde**	**Módulo 1 - Composição da Remuneração**	**Módulo 2 - Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários**	**Módulo 3 - Provisão para Rescisão**	**Módulo 5 - Insumos Diversos**	**Módulo 6 - Tributos**	**Módulo 7 – Custos Indiretos e Tributos**	**Custo do Profissional**	**Custo Mensal Total**
Diretor Médico	diurno - 40/h semanais	1	R$ 18.483,60	R$ 5.969,32	R$1.380,54	R$ 7,50	R$ 184,84	R$ 0,00	R$ 26.025,80	R$ 26.025,80
Diretor Administrativo	diurno - 40/h semanais	1	R$ 14.283,60	R$ 4.816,59	R$1.066,84	R$ 7,50	R$ 142,84	R$ 0,00	R$ 20.317,37	R$ 20.317,37

PROJETOS INOVADORES QUE CONSTROEM PAZ, INCLUSÃO E JUSTIÇA
RUA ALBERTO DE CAMPOS, 12 - IPANEMA (MORRO DO CANTAGALO)
CEP: 22411-303
+55 (21) 2555-3750
RIO DE JANEIRO

PROJETOS INOVADORES QUE CONSTROEM PAZ. INCLUSÃO E JUSTIÇA
RUA ALBERTO DE CAMPOS, 12 - IPANEMA (MORRO DO CANTAGALO)
RIO DE JANEIRO
CEP: 22411 303
+55 (21) 2555 3750

VIVARIO

Farmacêutico	diurno - 40/h semanais	1	R$ 5.129,20	R$ 2.304,07	R$ 383,10	R$ 7,50	R$ 51,29	R$ 0,00	R$ 7.875,16	R$ 7.875,16
Gestor de Contratos	diurno - 40/h semanais	1	R$ 11.483,60	R$ 4.048,10	R$ 857,71	R$ 7,50	R$ 114,84	R$ 0,00	R$ 16.511,75	R$ 16.511,75
Gerente de Enfermagem	diurno - 40/h semanais	1	R$ 11.314,48	R$ 4.001,68	R$ 845,08	R$ 7,50	R$ 113,14	R$ 0,00	R$ 16.281,89	R$ 16.281,89
Nutricionista	diurno - 40/h semanais	1	R$ 4.321,60	R$ 2.082,42	R$ 322,78	R$ 7,50	R$ 43,22	R$ 0,00	R$ 6.777,51	R$ 6.777,51
Assistente Social	diurno - 30/hsemanais	2	R$ 3.707,60	R$ 1.913,90	R$ 276,92	R$ 7,50	R$ 37,08	R$ 0,00	R$ 5.942,99	R$ 11.885,99
									Estimativa total mensal	R$ 105.675,46

DO PROJETO DO PA 24 HORAS – ENFERMAGEM										
Atividade	**Horário**	**Qtde**	**Módulo 1 - Composição da Remuneração**	**Módulo 2 - Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários**	**Módulo 3 - Provisão para Rescisão**	**Módulo 5 - Insumos Diversos**	**Módulo 6 - Tributos**	**Módulo 7 – Custos Indiretos e Tributos**	**Custo do Profissional**	**Custo Mensal Total**
Enfermeiro	diurno - 36/h semanais	6	R$ 5.033,60	R$ 1.998,15	R$ 375,96	R$ 7,50	R$ 50,34	R$ 0,00	R$ 7.465,55	R$ 44.793,31
Enfermeiro	noturno - 36/h semanais	4	R$ 6.459,79	R$ 2.389,58	R$ 482,48	R$ 7,50	R$ 64,60	R$ 0,00	R$ 9.403,95	R$ 37.615,79
Enfermeiro	diurno folguista - 36/h semanais	1	R$ 5.033,60	R$ 1.998,15	R$ 375,96	R$ 7,50	R$ 50,34	R$ 0,00	R$ 7.465,55	R$ 7.465,55
Enfermeiro	noturno folguista - 36/h semanais	1	R$ 6.459,79	R$ 2.389,58	R$ 482,48	R$ 7,50	R$ 64,60	R$ 0,00	R$ 9.403,95	R$ 9.403,95
Técnico de Enfermagem	diurno - 36/h semanais	20	R$ 3.608,60	R$ 1.607,05	R$ 269,53	R$ 7,50	R$ 36,09	R$ 0,00	R$ 5.528,76	R$ 110.575,27

0004851

Técnico de Enfermagem	noturno - 36/h semanais	12	R$ 4.631,04	R$ 1.887,66	R$ 345,89	R$ 7,50	R$ 46,31	R$ 0,00	R$ 6.918,40	R$ 83.020,80
Técnico de Enfermagem	diurno folguista - 36/h semanais	2	R$ 3.608,60	R$ 1.607,05	R$ 269,53	R$ 7,50	R$ 36,09	R$ 0,00	R$ 5.528,76	R$ 11.057,53
Técnico de Enfermagem	noturno folguista - 36/h semanais	2	R$ 4.631,04	R$ 1.887,66	R$ 345,89	R$ 7,50	R$ 46,31	R$ 0,00	R$ 6.918,40	R$ 13.836,80
									Estimativa total mensal	**R$ 317.768,99**

DO PROJETO DO PA 24 HORAS – DO APOIO TÉCNICO										
Atividade	**Horário**	**Qtde**	**Módulo 1 - Composição da Remuneração**	**Módulo 2 - Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários**	**Módulo 3 - Provisão para Rescisão**	**Módulo 5 - Insumos Diversos**	**Módulo 6 - Tributos**	**Módulo 7 – Custos Indiretos e Tributos**	**Custo doProfissional**	**Custo MensalTotal**
Recepcionista	diurno - 36/h semanais	3	R$ 2.024,60	R$ 1.172,30	R$ 151,22	R$ 7,50	R$ 20,25	R$ 0,00	R$ 3.375,86	R$ 10.127,59
Recepcionista	noturno - 36/h semanais	3	R$ 2.598,24	R$ 1.329,74	R$ 194,06	R$ 7,50	R$ 25,98	R$ 0,00	R$ 4.155,53	R$ 12.466,58
Recepcionista	diurno folguista - 36/h semanais	1	R$ 2.024,60	R$ 1.172,30	R$ 151,22	R$ 7,50	R$ 20,25	R$ 0,00	R$ 3.375,86	R$ 3.375,86
Recepcionista	noturno folguista - 36/h semanais	1	R$ 2.598,24	R$ 1.329,74	R$ 194,06	R$ 7,50	R$ 25,98	R$ 0,00	R$ 4.155,53	R$ 4.155,53
Motorista	diurno - 36/h semanais	4	R$ 2.528,41	R$ 1.310,58	R$ 188,85	R$ 7,50	R$ 25,28	R$ 0,00	R$ 4.060,62	R$ 16.242,47
Motorista	noturno - 36/h semanais	2	R$ 3.076,23	R$ 1.460,93	R$ 229,76	R$ 7,50	R$ 30,76	R$ 0,00	R$ 4.805,19	R$ 9.610,38

PROJETOS INOVADORES QUE CONSTROEM PAZ, INCLUSÃO E JUSTIÇA.
RUA ALBERTO DE CAMPOS, 12 - IPANEMA (MORRO DO CANTAGALO)
RIO DE JANEIRO
CEP: 22411-303
+55 (21) 2565-3750

Motorista	folguista - 36/h semanais	1	R$ 3.076,23	R$ 1.460,93	R$ 229,76	R$ 7,50	R$ 30,76	R$ 0,00	R$ 4.805,19	R$ 4.805,19
Assistente Técnico Administrativo	diurno - 36/h semanais	2	R$ 2.841,93	R$ 1.396,62	R$ 212,26	R$ 7,50	R$ 28,42	R$ 0,00	R$ 4.486,74	R$ 8.973,48
Assistente Técnico Administrativo	noturno - 36/h semanais	2	R$ 3.353,60	R$ 1.537,06	R$ 250,48	R$ 7,50	R$ 33,54	R$ 0,00	R$ 5.182,17	R$ 10.364,34
									Estimativa total mensal	**R$ 80.121,41**

DOS SERVIÇOS DO PA 24 HORAS	
Atividade	**Valor mensal (R$)**
Serviço de atendimento Médico Clínico Generalista devidamente registrado junto ao CRM/PR, 4.500,00 horas/mês	R$ 720.000,00
Serviço de fornecimento de refeições nutricionais transportadas	R$ 7.000,00
Serviço de lavanderia/higienização hospitalar	R$12.000,00
Serviço de esterilização por gás de óxido de etileno	R$ 3.320,00
Serviços de radiologia, 350 horas/mês	R$ 50.000,00
Serviço de análises clínicas	R$ 30.000,00
Serviço de fornecimento de insumos e medicamentos	R$ 280.000,00
Serviço prontuário eletrônico	R$ 7.000,00
Serviço de manutenção predial e climatização	R$ 10.000,00
Serviço de locação de impressoras	R$ 1.000,00
Serviço de fornecimento de gases medicinais	R$ 10.000,00
Serviço de locação de ponto biométrico	R$ 250,00
Serviço de manutenção preventiva e corretiva de equipos médico e assistenciais	R$ 15.000,00
Serviço de gestão integrada de estoques e operação logística integrada	R$ 10.500,00
Serviço de exames admissionais e demissionais	R$ 423,00
Estimativa total mensal	R$ 1.156.493,00

PROJETOS INOVADORES QUE CONSTROEM PAZ, INCLUSÃO E JUSTIÇA.
RUA ALBERTO DE CAMPOS, 12 - IPANEMA (MORRO DO CANTAGALO)
RIO DE JANEIRO
CEP: 22411 303
+55 (21) 2555 3750

CUSTO MÁXIMO DO PROJETO	
Valor mensal do Projeto	R$ 1.927.629,39
Custo operacional máximo de (10%)	R$ 96.381,40
Custo mensal máximo do projeto	R$ 2.024.010,79
Valor máximo anual	R$24.288.129,48

Valor mensal da proposta: dois milhões, vinte e quatro mil e dez reais e setenta e nove centavos.

Valor total da proposta para 12 meses: vinte e quatro milhões, duzentos e oitenta e oito mil, cento e vinte e nove reais e quarenta e oito centavos.

Período de validade da proposta: 22/12/2023 a 20/04/2024 (validade de 120 dias).

Em atenção ao previsto no item 15.1.5, a OS Viva Rio esclarece que os custos foram estimados com base nos valores atualmente praticados nas mais de 70 (setenta) unidades de saúde que atualmente estão sob a sua gestão, onde foram identificados os parâmetros para fixação das diretrizes de composição de custos, medições e formações dos valores unitários para cada item que compõe a proposta financeira ora apresentada.

As informações que deram base para a composição orçamentária em análise estão disponíveis no portal da aba da saúde, no Portal da Transparência constante no site da OS Viva Rio, acessível por meio do link http://vivario.org.br/relatorios_dev_ , onde a Comissão Julgadora poderá, inclusive, buscar maiores informações sobre a experiência e as regras de transparência e publicidade dos atos práticos ao longo de todos os seus contratos.

PROJETOS INOVADORES QUE CONSTROEM PAZ, INCLUSÃO E JUSTIÇA
RUA ALBERTO DE CAMPOS, 12 - IPANEMA (MORRO DO CANTAGALO)
RIO DE JANEIRO
CEP: 22411-303
+55 (21) 2555 3750

PROJETOS INOVADORES QUE CONSTROEM PAZ, INCLUSÃO E JUSTIÇA

RUA ALBERTO DE CAMPOS, 12 - IPANEMA (MORRO DO CANTAGALO)
RIO DE JANEIRO
CEP: 22411 303
+55 (21) 2555 3750

2. Cronograma Físico Financeiro

Tabela 21: Planilha do cronograma físico financeiro (anexo XI do edital).

CUSTEIO	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6
1 – Pessoal e Reflexo						
Salários	R$ 498.929,93	R$ 498.929,93	R$ 498.929,93	R$ 498.929,93	R$ 498.929,93	R$ 498.929,93
Encargos Sociais	R$ 44.903,69	R$ 44.903,69	R$ 44.903,69	R$ 44.903,69	R$ 44.903,69	R$ 44.903,69
Provisionamento (13º + Férias)	R$ 97.021,91	R$ 97.021,91	R$ 97.021,91	R$ 97.021,91	R$ 97.021,91	R$ 97.021,91
Provisionamento (Rescisões)	R$ 37.265,08	R$ 37.265,08	R$ 37.265,08	R$ 37.265,08	R$ 37.265,08	R$ 37.265,08
Benefícios	R$ 91.928,28	R$ 91.928,28	R$ 91.928,28	R$ 91.928,28	R$ 91.928,28	R$ 91.928,28
Dissídio	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
Outros (especificar)	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
Subtotal	**R$ 770.048,89**	**R$ 770.048,89**	**R$ 770.048,89**	**R$ 770.048,89**	**R$ 770.048,89**	**R$ 770.048,89**
2 – Materiais de Consumo						
Medicamentos	R$ 140.000,00	R$ 140.000,00	R$ 140.000,00	R$ 140.000,00	R$ 140.000,00	R$ 140.000,00
Materiais de consumo	R$ 140.000,00	R$ 140.000,00	R$ 140.000,00	R$ 140.000,00	R$ 140.000,00	R$ 140.000,00
Uniformes	R$ 1.087,50	R$ 1.087,50	R$ 1.087,50	R$ 1.087,50	R$ 1.087,50	R$ 1.087,50
Subtotal	**R$ 281.087,50**	**R$ 281.087,50**	**R$ 281.087,50**	**R$ 281.087,50**	**R$ 281.087,50**	**R$ 281.087,50**
3 – Serviços de Terceiros						
Serviço de atendimento Médico Clínico Generalista devidamente registrado junto ao CRM/PR, 4.500,00 horas/mês	R$ 720.000,00	R$ 720.000,00	R$ 720.000,00	R$ 720.000,00	R$ 720.000,00	R$ 720.000,00
Serviço de fornecimento de refeições nutricionais transportadas	R$ 7.000,00	R$ 7.000,00	R$ 7.000,00	R$ 7.000,00	R$ 7.000,00	R$ 7.000,00
Serviço de lavanderia/higienização hospitalar	R$ 12.000,00	R$ 12.000,00	R$ 12.000,00	R$ 12.000,00	R$ 12.000,00	R$ 12.000,00
Serviço de esterilização por gás de óxido de etileno	R$ 3.320,00	R$ 3.320,00	R$ 3.320,00	R$ 3.320,00	R$ 3.320,00	R$ 3.320,00

Serviços de radiologia, 350 horas/mês	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00
Serviço de análises clínicas	R$ 30.000,00	R$ 30.000,00	R$ 30.000,00	R$ 30.000,00	R$ 30.000,00	R$ 30.000,00
Serviço prontuário eletrônico	R$ 7.000,00	R$ 7.000,00	R$ 7.000,00	R$ 7.000,00	R$ 7.000,00	R$ 7.000,00
Serviço de manutenção predial e climatização	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00
Serviço de locação de impressoras	R$ 1.000,00	R$ 1.000,00	R$ 1.000,00	R$ 1.000,00	R$ 1.000,00	R$ 1.000,00
Serviço de fornecimento de gases medicinais	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00
Serviço de locação de ponto biométrico	R$ 250,00	R$ 250,00	R$ 250,00	R$ 250,00	R$ 250,00	R$ 250,00
Serviço de manutenção preventiva e corretiva de equipos médico e assistenciais	R$ 15.000,00	R$ 15.000,00	R$ 15.000,00	R$ 15.000,00	R$ 15.000,00	R$ 15.000,00
Serviço de gestão integrada de estoques e operação logística integrada	R$ 10.500,00	R$ 10.500,00	R$ 10.500,00	R$ 10.500,00	R$ 10.500,00	R$ 10.500,00
Serviço de exames admissionais e demissionais	R$ 423,00	R$ 423,00	R$ 423,00	R$ 423,00	R$ 423,00	R$ 423,00
Subtotal	**R$ 876.493,00**	**R$ 876.493,00**	**R$ 876.493,00**	**R$ 876.493,00**	**R$ 876.493,00**	**R$ 876.493,00**
4 – Despesas Gerenciais						
Custo operacional	R$ 96.381,40	R$ 96.381,40	R$ 96.381,40	R$ 96.381,40	R$ 96.381,40	R$ 96.381,40
Subtotal	**R$ 96.381,40**	**R$ 96.381,40**	**R$ 96.381,40**	**R$ 96.381,40**	**R$ 96.381,40**	**R$ 96.381,40**
5 – Total de Custeio (1+2+3+4)	**R$ 2.024.010,79**	**R$ 2.024.010,79**	**R$ 2.024.010,79**	**R$ 2.024.010,79**	**R$ 2.024.010,79**	**R$ 2.024.010,79**
INV ESTIM ENTOS	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
Mobiliário	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
Tecnologia da Informação	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
Outros (especificar)	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
6 – Total de Investimentos	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**
TOTAL GERAL (5+6)	**R$ 2.024.010,79**	**R$ 2.024.010,79**	**R$ 2.024.010,79**	**R$ 2.024.010,79**	**R$ 2.024.010,79**	**R$ 2.024.010,79**

PROJETOS INOVADORES QUE CONSTROEM PAZ, INCLUSÃO E JUSTIÇA
RIO DE JANEIRO
RUA ALBERTO DE CAMPOS, 12 - IPANEMA (MORRO DO CANTAGALO)
CEP: 22411-303
+55 (21) 2555-3750

PROJETOS INOVADORES QUE CONSTROEM PAZ, INCLUSÃO E JUSTIÇA.

RUA ALBERTO DE CAMPOS, 12 - IPANEMA - MORRO DO CANTAGALO
RIO DE JANEIRO
CEP: 22411 303
+55 (21) 2555 3750

VIVARIO

CUSTEIO	MÊS 7	MÊS 8	MÊS 9	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12	Total
1 – Pessoal e Reflexo							
Salários	R$ 498.929,93	R$ 498.929,93	R$ 498.929,93	R$ 498.929,93	R$ 498.929,93	R$ 498.929,93	**R$ 5.987.159,16**
Encargos Sociais	R$ 44.903,69	R$ 44.903,69	R$ 44.903,69	R$ 44.903,69	R$ 44.903,69	R$ 44.903,69	**R$ 538.844,28**
Provisionamento (13º + Férias)	R$ 97.021,91	R$ 97.021,91	R$ 97.021,91	R$ 97.021,91	R$ 97.021,91	R$ 97.021,91	**R$ 1.164.262,92**
Provisionamento (Rescisões)	R$ 37.265,08	R$ 37.265,08	R$ 37.265,08	R$ 37.265,08	R$ 37.265,08	R$ 37.265,08	**R$ 447.180,96**
Benefícios	R$ 91.928,28	R$ 91.928,28	R$ 91.928,28	R$ 91.928,28	R$ 91.928,28	R$ 91.928,28	**R$ 1.103.139,36**
Dissídio	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
Outros (especificar)	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
Subtotal	**R$ 770.048,89**	**R$ 770.048,89**	**R$ 770.048,89**	**R$ 770.048,89**	**R$ 770.048,89**	**R$ 770.048,89**	**R$ 9.240.586,68**
2 – Materiais de Consumo							
Medicamentos	R$ 140.000,00	R$ 140.000,00	R$ 140.000,00	R$ 140.000,00	R$ 140.000,00	R$ 140.000,00	**R$ 1.680.000,00**
Materiais de consumo	R$ 140.000,00	R$ 140.000,00	R$ 140.000,00	R$ 140.000,00	R$ 140.000,00	R$ 140.000,00	**R$ 1.680.000,00**
Uniformes	R$ 1.087,50	R$ 1.087,50	R$ 1.087,50	R$ 1.087,50	R$ 1.087,50	R$ 1.087,50	**R$ 13.050,00**
Subtotal	**R$ 281.087,50**	**R$ 281.087,50**	**R$ 281.087,50**	**R$ 281.087,50**	**R$ 281.087,50**	**R$ 281.087,50**	**R$ 3.373.050,00**
3 – Serviços de Terceiros							
Serviço de atendimento Médico Clínico Generalista devidamente registrado junto ao CRM/PR, 4.500,00 horas/mês	R$ 720.000,00	R$ 720.000,00	R$ 720.000,00	R$ 720.000,00	R$ 720.000,00	R$ 720.000,00	**R$ 8.640.000,00**
Serviço de fornecimento de refeições nutricionais transportadas	R$ 7.000,00	R$ 7.000,00	R$ 7.000,00	R$ 7.000,00	R$ 7.000,00	R$ 7.000,00	**R$ 84.000,00**
Serviço de lavanderia/higienização hospitalar	R$ 12.000,00	R$ 12.000,00	R$ 12.000,00	R$ 12.000,00	R$ 12.000,00	R$ 12.000,00	**R$ 144.000,00**
Serviço de esterilização por gás de óxido de etileno	R$ 3.320,00	R$ 3.320,00	R$ 3.320,00	R$ 3.320,00	R$ 3.320,00	R$ 3.320,00	**R$ 39.840,00**
Serviços de radiologia, 350 horas/mês	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	**R$ 600.000,00**
Serviço de análises clínicas	R$ 30.000,00	R$ 30.000,00	R$ 30.000,00	R$ 30.000,00	R$ 30.000,00	R$ 30.000,00	**R$ 360.000,00**
Serviço prontuário eletrônico	R$ 7.000,00	R$ 7.000,00	R$ 7.000,00	R$ 7.000,00	R$ 7.000,00	R$ 7.000,00	**R$ 84.000,00**

Serviço de manutenção predial e climatização	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	**R$ 120.000,00**
Serviço de locação de impressoras	R$ 1.000,00	R$ 1.000,00	R$ 1.000,00	R$ 1.000,00	R$ 1.000,00	R$ 1.000,00	**R$ 12.000,00**
Serviço de fornecimento de gases medicinais	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	**R$ 120.000,00**
Serviço de locação de ponto biométrico	R$ 250,00	R$ 250,00	R$ 250,00	R$ 250,00	R$ 250,00	R$ 250,00	**R$ 3.000,00**
Serviço de manutenção preventiva e corretiva de equipos médico e assistenciais	R$ 15.000,00	R$ 15.000,00	R$ 15.000,00	R$ 15.000,00	R$ 15.000,00	R$ 15.000,00	**R$ 180.000,00**
Serviço de gestão integrada de estoques e operação logística integrada	R$ 10.500,00	R$ 10.500,00	R$ 10.500,00	R$ 10.500,00	R$ 10.500,00	R$ 10.500,00	**R$ 126.000,00**
Serviço de exames admissionais e demissionais	R$ 423,00	R$ 423,00	R$ 423,00	R$ 423,00	R$ 423,00	R$ 423,00	**R$ 5.076,00**
Subtotal	R$ 876.493,00	R$ 876.493,00	R$ 876.493,00	R$ 876.493,00	R$ 876.493,00	R$ 876.493,00	**R$10.517.916,00**
4 – Despesas Gerenciais							
Custo operacional	R$ 96.381,40	R$ 96.381,40	R$ 96.381,40	R$ 96.381,40	R$ 96.381,40	R$ 96.381,40	**R$ 1.156.576,80**
Subtotal	R$ 96.381,40	R$ 96.381,40	R$ 96.381,40	R$ 96.381,40	R$ 96.381,40	R$ 96.381,40	**R$ 1.156.576,80**
5 – Total de Custeio (1+2+3+4)	R$ 2.024.010,79	R$ 2.024.010,79	R$ 2.024.010,79	R$ 2.024.010,79	R$ 2.024.010,79	R$ 2.024.010,79	**R$24.288.129,48**
INVESTIMENTOS	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
Mobiliário	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
Tecnologia da Informação	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
Outros (especificar)	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
6 – Total de Investimentos	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**
TOTAL GERAL (5+6)	**R$ 2.024.010,79**	**R$ 2.024.010,79**	**R$ 2.024.010,79**	**R$ 2.024.010,79**	**R$ 2.024.010,79**	**R$ 2.024.010,79**	**R$24.288.129,48**

As demais planilhas da proposta financeira seguem no **Anexo XXI**.

PROJETOS INOVADORES QUE CONSTROEM PAZ, INCLUSÃO E JUSTIÇA.
RUA ALBERTO DE CAMPOS, 12 - IPANEMA/MORRO DO CANTAGALO
RIO DE JANEIRO
CEP: 22411-303
+55 (21) 2555-3750

3. CEBAS – Imunidade para com a seguridade social

A documentação comprobatória do **CEBAS** publicada no Diário Oficial da União em 19 de dezembro de 2019, com requerimentos de prorrogação protocolados tempestivamente ainda em sede de análise, e a autodeclaração de que a instituição goza de isenção de contribuição para a Seguridade Social, conforme art.195, §7º da CF/88, segue no **Anexo XXII.**

VIVARIO

FOLHA DE ASSINATURA DA PROPOSTA TÉCNICA E FINANCEIRA PARA A GESTÃO DA UNIDADEDE PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS DO MUNICÍPIO DE ALMIRANTE TAMANDARÉ - PR, CONFORME EDITAL DE SELEÇÃO PÚBLICA Nº 014/2023.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 2023.

Pedro Daniel Strozenberg

Representante Legal

ANEXO I

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testº
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho
CARLOS ALBERTO DE SOUSA FILHO
10º
da
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
84/9138
SERVIC Total: R$12,93
088559
Selo: EEQL16150-ASD Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

PM – PROTOCOLO MULTIPROFISSIONAL DOR TORÁCICA (IAM)			
CÓDIGO: PM.CAE.002	**VERSÃO:** 3	DATA: 28/07/2021	**PÁGINA:** Página **1** de **15**

1. OBJETIVO

Sistematização de maneira objetiva, de condutas em pacientes com dor torácica (ou desconforto torácico) nos serviços de emergência da Secretaria de Saúde.

2. PROCESSOS RELACIONADOS

- Atendimento em Emergência Adulto
- Atendimento em Emergência Obstétrico
- Atendimento em Emergência Pediátrico
- Cuidados Assistenciais de Enfermagem
- Internação Adulto
- Internação Cirúrgica
- Internação Obstétrica
- Internação Pediátrica
- Tratamento Intensivo Adulto
- Tratamento Intensivo Pediátrico

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/91.38
Emolumentos - R$7,41 TJ+Fundos
Selo: EEQL16149-AEQ Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

3. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Dor torácica (ou desconforto torácico) motiva um grande número de atendimentos em serviços de emergência.

Tanto condições de baixo risco quanto condições ameaçadoras da vida podem se manifestar com dor torácica (tabela 1).

O não reconhecimento, com consequente liberação indevida dos serviços de emergência, de pacientes de alto risco (Síndrome Coronariana Isquêmica Aguda, dissecção aórtica, embolia pulmonar, pericardite e etc) pode ter consequências catastróficas.

AÇÕES DE NATUREZA PRÁTICA

Condições de alto risco, com ameaça à vida devem ser imediatamente identificadas. A hipótese diagnóstica inicial dessas condições é baseada principalmente na avaliação clínica com apoio de alguns métodos complementares (**tabelas 2 e 3**).

Fatores de risco para doença aterosclerótica e eventos coronarianos prévios aumentam a possibilidade de etiologia isquêmica (**tabela 3**).

Persistindo a dúvida sobre a possibilidade de etiologia isquêmica da dor torácica o paciente deverá permanecer em observação na unidade de saúde. Repetição de traçados eletrocardiográficos e determinações seriadas de marcadores de necrose devem ser realizadas. Eventualmente outros recursos diagnósticos, de acordo com julgamento clínico, podem ser considerados (**figura 1**).

Caso o paciente permaneça estável e o diagnóstico não tenha sido estabelecido, ao cabo do período de observação, um teste provocativo de isquemia (ergometria, eco de estresse, etc), idealmente, deve ser realizado. A liberação do paciente do serviço de emergência pode acontecer com segurança caso o teste provocativo não evidencie isquemia (**figura 1**).

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/91
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL16152-AEU Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

Se as circunstâncias logísticas não permitirem realização do teste provocativo, o paciente deverá ser liberado com orientação para reavaliação clínica/cardiológica em breve período de tempo (idealmente no máximo em 48 horas).

Tabela 1 – Diagnóstico diferencial da dor torácica considerando origem e aspecto emergencial

ORIGEM DA DOR	CONDIÇÕES CRÍTICAS	EMERGÊNCIAS	NÃO EMERGÊNCIAS
Cardiovascular	- SCIA com supra de ST - Dissecção aórtica - Tamponamento cardíaco	- SCIA sem supra de ST - Pericardite - Miocardite	- Doença cardíaca valvular - Cardiomiopatia hipertrófica
Pulmonar	- Embolia pulmonar - Pneumotórax hipertensivo	- Pneumotórax - Mediastinite	- Pneumonia - Derrame pleural - Tumores torácicos - Pneumomediastino
Gastrintestinal	- Rotura de esôfago	- Pancreatite - Colecistite - Síndrome de Mallory-Weiss	- Espasmo de esôfago - Doença de refluxo - Úlcera péptica - Cólica biliar
Musculoesquelética			- Contratura muscular - Fratura de costela - Artrite - Costocondrite
Neurológica			- Compressão de raiz espinhal

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 9479138
Substituto
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL16151-AVD Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

Outras			-Distúrbios psicológicos

Tabela 2 – Diagnóstico diferencial da dor torácica considerando manifestações clínicas e métodos complementares

PATOLOGIA	HISTÓRIA	EXAME FÍSICO	MÉTODOS COMPLEMENTARES	COMENTÁRIOS
IAM com supra de ST	- Desconforto ou dor torácica tipo opressiva, constrictiva, em queimação ou como "facada" - Intensidade moderada/intensa - Localização retroesternal/torácica não restrita - Em repouso (frequentemente) ou desencadeada por emoções ou esforços físicos - Início agudo, acentuação rápida e progressiva - Irradiação para MMSS (E>D), dorso, pescoço, mandíbula, dorso, abdome (epigastro)	- Aparência de doença grave - Agitação, ansiedade - Hipotensão, hipertensão - Taquicardia, bradicardia - Sudorese - Má perfusão periférica - B4 (disfunção diastólica), B3 (disfunção sistólica), ss apical, hipofonese de bulhas	- ECG com supra de ST sustentado ou bloqueio de ramo - Habitualmente desenvolvimento subsequente de onda Q de necrose no ECG - Arritmias (ES, TV e etc) - Elevação típica de marcadores de necrose (curva com elevação e queda)	- Apresentações atípicas podem ocorrer em mulheres, idosos e diabéticos - Dispneia, síncope, eventos neurológicos e sintomas digestivos podem ser eventualmente mais exuberantes que o desconforto torácico

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 336 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos:
Selo: EEQL16154-AAP Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

	- Duração prolongada (mais que 15/30min) - Habitualmente sem alívio com nitratos ou repouso - Muitas vezes acompanhada de sudorese, tonteira, náusea, vômito, dispneia, fadiga - Comum identificação de fatores de risco de doença cardiovascular ou eventos cardiovasculares prévios	- Estertores pulmonares (Killip > 1) - Turgência jugular		
IAM sem supra de ST	- Mesmas características do IAM com supra de ST	- Mesmas manifestações objetivas do IAM com supra de ST	- ECG com supra de ST transitório ou infra de ST (mais comum) - ECG pode ser normal - Inversão de onda T - Arritmias (ES, TV, etc) - Habitualmente sem desenvolvimento subsequente de onda Q de necrose - Elevação de marcadores de necrose (curva com elevação e queda)	- Mesmas considerações do IAM com supra de ST

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023 Em testº da verdade. Conf. por

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138
TJ+Fundos

Emolumentos: R$7,41
Selo: EEQL16153-AFA Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

CARLOS ALBERTO DE SOUSA FILHO
SERVIÇO NOTARIAL
Substituto do Titular

Total: R$12,93

088559

PM – PROTOCOLO MULTIPROFISSIONAL DOR TORÁCICA (IAM)			
CÓDIGO: PM.CAE.002	**VERSÃO:** 3	DATA: 28/07/2021	**PÁGINA:** Página **6** de **15**

			- Elevação de troponina sem elevação de CK-MB caracteriza dano ou infarto miocárdico mínimo	
Angina instável	- Desconforto ou dor com as mesmas características do IAM (localização, irradiação, sensações) - Intensidade leve/moderada/intensa - Ocorrência em repouso ou com fatores desencadeantes com limiares progressivamente menores ou com repetições mais frequentes e mais intensas das crises anginosas - Duração intermediária (menos 20min) - Resposta variável ao nitrato e repouso - Eventualmente sudorese, tonteira, náusea, vômito, desconforto respiratório (menos que no IAM)	- Mesmas considerações do IAM com magnitude dos eventos de uma maneira geral menos exuberante	- Alterações de ST/T - Eventualmente arritmias - ECG pode ser normal - Sem elevações de marcadores de necrose	- ECG normal, isoladamente, não descarta evento coronário agudo

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho
Emolumentos: R$7,41
Total: R$12,93
Selo: EEQL16156-ASR Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

PM – PROTOCOLO MULTIPROFISSIONAL DOR TORÁCICA (IAM)			
CÓDIGO: PM.CAE.002	**VERSÃO:** 3	DATA: 28/07/2021	**PÁGINA:** Página 7 de 15

	- Comum identificação de fatores de risco de doença cardiovascular ou eventos cardiovasculares prévios			
Angina estável	- Desconforto ou dor com as mesmas características do IAM (localização, irradiação, sensações) - Intensidade leve/moderada - Ocorrência desencadeada por emoções, esforços físicos, frio, alimentação, decúbito (não ocorre em repouso) - Duração breve (menos que 2/10min) - Alívio com nitratos ou repouso - Comum identificação de fatores de risco de doença cardiovascular ou eventos cardiovasculares prévios	- Aparência geral e sinais vitais eventualmente alterados durante o evento isquêmico (rápido retorno ao padrão habitual com alívio da isquemia)	- Eventuais e transitórias alterações de ST/T (rápido retorno ao padrão habitual com alívio da isquemia) - ECG pode ser normal	- Desconforto respiratório e/ou fadiga podem ser manifestações de isquemia na ausência de dor ou desconforto torácico (equivalente anginoso)

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
SERVIÇO
Total: R$12,93
088559
Selo: EEQL16155-ATE Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

PM – PROTOCOLO MULTIPROFISSIONAL DOR TORÁCICA (IAM)			
CÓDIGO: PM.CAE.002	**VERSÃO:** 3	DATA: 28/07/2021	**PÁGINA:** Página **8** de **15**

Pericardite	- Dor pleurítica, penetrante, acentuada com mudanças na postura ou com a movimentação, eventualmente recorrente - Sem alívio com nitratos/narcóticos, melhora com AINH - Muitas vezes antecedida de quadro viral	- Atrito pericárdico - Eventualmente sinais de tamponamento (turgência jugular, hipotensão, pulso paradoxal, hipofonese de bulhas) - Eventualmente evidências clínicas de derrame pleural	- Supra de ST sem correlação entre "paredes" no ECG, sem efeito recíproco, muito comum infra de PR (habitualmente mais nítido em D2) - Elevação de marcadores de necrose (miocardite associada) - Elevação de marcadores inflamatórios - Derrame pericárdico (com ou sem espessamento pericárdico)	- Diagnóstico diferencial com IAM e risco de tamponamento com administração equivocada de fibrinolíticos na pericardite
Dissecção aórtica	- Dor com início abrupto, excruciante, com intensidade máxima já no início do quadro ("rasgando"), pode migrar (evolução da dissecção) e irradiar para o dorso (região interescapular) - HPP de HAS, doenças do colágeno	- Hipertensão, hipotensão - Hipoperfusão periférica - Assimetria de pulsos - Insuficiência aórtica, atrito pericárdico - Tamponamento - Derrame pleural	- Alterações específicas de ST/T - Algumas vezes HVE no ECG - Alargamento de mediastino no RX de tórax é muito comum na dissecção aórtica proximal	- Diagnóstico diferencial com IAM e risco de morte com administração equivocada de fibrinolíticos na dissecção aórtica - ETE e/ou TC são métodos importantes no diagnóstico da dissecção aórtica

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2213-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Selo: EEQL18158-AGF Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
CARLOS ALBERTO DE SOUSA
088559

PM – PROTOCOLO MULTIPROFISSIONAL DOR TORÁCICA (IAM)			
CÓDIGO: PM.CAE.002	**VERSÃO:** 3	DATA: 28/07/2021	**PÁGINA:** Página **9** de **15**

		- Isquemia de membros - AVE, neuropatia		
Embolia pulmonar	- Início agudo com dispneia e dor (dispneia e ansiedade habitualmente chamam mais a atenção que a dor torácica) - Dor anginosa (central) no cor pulmonale, dor peurítica no infarto pulmonar - Tosse é comum, eventualmente hemoptise - Fatores de risco para trombose venosa profunda (imobilidade, cirurgia, gestação, anticoagulantes, câncer, insuficiência cardíaca, trombofilia)	- Dispneia e ansiedade - Taquipnéia, taquicardia, estertores pulmonares - Sinais de cor pulmonale - Sinais de trombose venosa profunda - Insuficiência respiratória	- D-dímero tem valor preditivo negativo - RX de tórax muitas vezes normal - Diminuição de PaO_2, Aumento de $D(A\text{-}a)O_2$ - Gasometria arterial não exclui o diagnóstico - Troponina e BNP podem estar elevados (maior risco) - ECG apresenta taquicardia sinusal na maioria das vezes, podendo também aparecer alterações tipo S1Q3T3	- Mortalidade elevada se não for reconhecida - TC e cintigrafia auxiliam no diagnóstico - Fibrinolíticos são indicados para embolia pulmonar complicada com choque ou disfunção do ventrículo direito
Pneumotórax espontâneo	- Início abrupto de dor (muitas vezes pleurítica), dispneia, tosse - Intensidade máxima já no início	- Diminuição de murmúrio vesicular, aumento da ressonância na percussão, desvio da	- RX de tórax define o diagnóstico do pneumotórax - Diagnóstico do pneumotórax	- Considerações em DPOC e VPPI

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em test
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos:
Total: R$12,97
Selo: EEQL16157-ATA Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

	- Dor habitualmente lateral, mas pode ser central em pneumotórax grande	traqueia, enfisema subcutâneo - Insuficiência respiratória e choque com aumento da pressão venosa arterial	hipertensivo deve ser clínico	
Rotura do esôfago	- Dor com início abrupto, retroesternal, habitualmente antecedida de vômitos - Dor pode ser epigástrica, irradiação pode ser a mesma da SCIA - Dor persistente, piora com deglutição e flexão do pescoço - História de doença de esôfago, alcoolismo, vômitos, ingestão de cáusticos, trauma, imunodeficiência, iatrogenia	- Dispneia - Síndrome de resposta inflamatória sistêmica, insuficiência respiratória, choque (geralmente e após 24 horas)	- RX de tórax, pode revelar pneumomediastino, pneumotórax, derrame pleural	- Doenças do esôfago são relativamente comuns, mas a rotura nem tanto - Diagnóstico precoce reduz a mortalidade

Tabela 3 – Probabilidade de síndrome coronária isquêmica e aguda

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste _____ da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/913

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: Total: R$12,93

Selo: EEQL16159-APS Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/ 088559

CARLOS ALBERTO DE SOUSA FILHO

	ALTA PROBABILIDADE	PROBABILIDADE INTERMEDIÁRIA	BAIXA PROBABILIDADE
História	- Sintomas (dor/desconforto em tórax/MSE) com as mesmas características de prévio evento isquêmico - Diagnóstico previamente estabelecido de doença coronária (IAM, angioplastia, revascularização cirúrgica) - Diabete mellitus	- Dor (ou desconforto) em tórax (ou MSE) como sintoma principal - Idade > 70 anos - Sexo masculino	- Outros que não de probabilidade alta ou intermediária
Exame físico	- Sopro de IM transitória, hipotensão, sudorese, estertores pulmonares	- Doença vascular em outros leitos (carótidas, artérias de MMII, etc)	- Desconforto torácico reproduzido pela palpação
ECG	- Desvio do segmento ST ou inversão de onda T (alterações agudas ou presumivelmente agudas)	- Ondas Q, depressão de ST, inversão de onda T	- Alterações pouco expressivas de onda T - ECG normal
Marcadores	- Elevação de troponina ou de CK-MB	- Sem elevação de troponina ou de CK-MB	- Sem elevação de troponina ou de CK-MB

4. TERAPIA TROMBOLÍTICA NO IAM

SST + DOR <= 12 HORAS

Aplicar o trombolítico em até 10 minutos idealmente, podendo fazer até 12 horas após o início dos sintomas. Em caso negativo, deve-se prosseguir a investigação clínica, aguardando o resultado dos exames complementares.

Se tempo de início da dor é <= 12 horas – ALTEPLASE

- PESO CORPÓREO >= 65KG: 15mg EV em 1-2 minutos, seguido por 50mg em 30 minutos e 35mg em 1 hora.
- PESO CORPÓREO < 65KG: 15mg EV em 1-2 minutos, seguido de 0,75mg/Kg em 30 minutos e 0,5mg/Kg em 1 hora.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudia Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: Total: R$12,93

Selo: EEQL16161-ANU Consulte em: http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/#/at 088559

CARLOS ALBERTO DE SOUSA FILHO

5. DEFINIÇÃO

Não se aplica.

6. OBSERVAÇÕES GERAIS

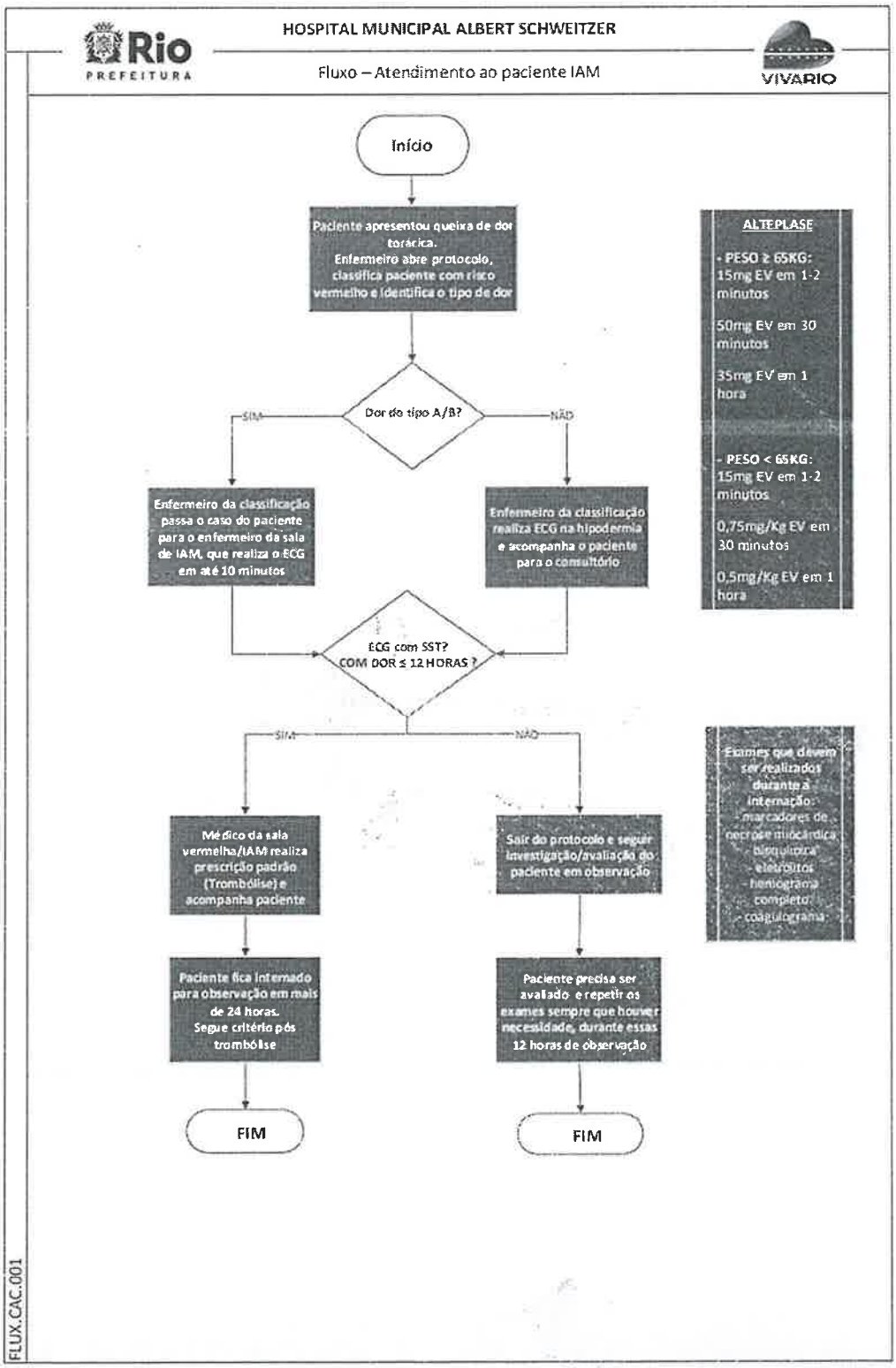
Não se aplica.

6. ANEXOS

Figura 1 – Fluxograma de abordagem ao paciente com dor torácica

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2295-1059
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste _____ da verdade. Conf. por _____
Carlos Alberto de Sousa Filho - Mat. 9138
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL18160AAA Consulte em:
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559
CARLOS ALBERTO DE S
SERVIÇO

PM – PROTOCOLO MULTIPROFISSIONAL DOR TORÁCICA (IAM)			
CÓDIGO: PM.CAE.002	**VERSÃO:** 3	DATA: 28/07/2021	**PÁGINA:** Página **13** de **15**



10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2285-3064
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/91
TJ+Fundos
Emolumentos: R$7,41
Selo: EEQL16163-ANF Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

7. REFERÊNCIAS

I Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia (Manejo Inicial da Síndrome Coronária Aguda). Arq. Bras. Cardiol. 2013, Volume 101, No 2, Supl. 3, Agosto 2013.
http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2013/Diretriz_Emergencia.asp

Braunwds Heart Disease: A Text Book of Cardiovascular Medicine. Tenth Edition (Approach to the Patient with Chest Pain).

Sociedade Brasileira de Cardiologia: I Diretriz de Dor Torácica na Sala de Emergência. Arq. Bras. Cardiol. 2002, Volume 79, Supl. II, Agosto 2013.
http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2002/7903/Toracica.pdf

Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro: Tratamento do IAM.

8. CONTROLE DE REVISÕES

PROCEDIMENTO	DATA	MODIFICAÇÕES	RESPONSÁVEL
Elaboração	25/07/2017		Dr. Luciano Leoncio
1ª Revisão	04/10/2019		Dr. Luciano Leoncio
2ª Revisão	22/12/2020		Dr. Fernando Mateus
3ª Revisão	28/07/2021	Inserção do fluxo atualizado dentro do protocolo.	Dra. Julia Feres

Julia Féres, coordenadora médica da Emergência, revisou o documento na data 28/07/2021.

Fernando Mateus, diretor técnico aprovou o documento na data 28/07/2021.

Débora Ximenes, assistente de informação, disponibilizou o documento na data 28/07/2021.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 3235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste da verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138
Emolumentos: R$7,41
Tj+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL18162-ADG Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

PM – PROTOCOLO MULTIPROFISSIONAL DOR TORÁCICA (IAM)			
CÓDIGO: PM.CAE.002	**VERSÃO:** 3	DATA: 28/07/2021	**PÁGINA:** Página **15** de **15**

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testº verdade. Conf. por _____.

Carlos Alberto de Sousa Filho - 9409138

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: Total: R$12,93

Selo: EEQL16065-ACB Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/ 088559

CARLOS ALBERTO DE SOUSA FILHO
SERVENTUÁRIO

AB693426

PM – PROTOCOLO MULTIPROFISSIONAL ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC)			
CÓDIGO: PM.CAN.001	**VERSÃO:** 3	DATA: 16/08/2021	**PÁGINA:** Página **1** de **43**

1. OBJETIVO

Estabelecer uma linha do Cuidado do AVC como instituída pela Portaria MS/GM nº 665, de 12 de abril de 2012, e parte integrante da Rede de Atenção às Urgências e Emergências, que propõe uma redefinição de estratégias que de em conta das necessidades específicas do cuidado ao AVC diante do cenário epidemiológico explicitado, bem como de um contexto sócio demográfico considerável, a exemplo do aumento da expectativa de vida e consequentemente o envelhecimento da população, aumentando os fatores de risco e dimensionando mais ainda o seu desafio no SUS. As rotinas propostas de atenção ao AVC tem como objetivo apresentar protocolos, escalas e orientações aos profissionais de saúde no manejo clínico ao paciente acometido por AVC, permitindo, assim, o alcance da qualificação dos trabalhadores que atuam na "ponta", desde o Setor da Classificação de Risco pela Enfermagem, financiando melhorias na estrutura física e tecnológica destes serviços.

2. PROCESSOS RELACIONADOS

- Atendimento em Emergência Adulto
- Atendimento em Emergência Obstétrico
- Atendimento em Emergência Pediátrico
- Cuidados Assistenciais de Enfermagem
- Internação Adulto
- Internação Cirúrgica
- Internação Obstétrica
- Internação Pediátrica
- Tratamento Intensivo Adulto
- Tratamento Intensivo Pediátrico

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICADO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original. Em testº _____ da verdade. Conf. por _____.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL16083-AVC Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559
AB693424

3. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

Etapa I - Acolhimento (Tempo zero)

Conte comigo: acolhe o paciente e encaminha familiares para preenchimento de BE na recepção.

Médico/Enfermeira: observa sinais de AVC com início de sintomas inferior à 4,5h e aciona o CODIGOVERMELHO PROTOCOLO AVC (CARIMBO) referente à Linha de Cuidado Prioritária identificando-o de acordo com o protocolo. O início preciso das manifestações neurológicas e o curso desde então (quadro estável versus instável) devem ser minuciosamente analisados. O dado mais relevante que remete à hipótese diagnóstica de AVC é o déficit neurológico focal de instalação súbita. Dor de cabeça e crises epilépticas são sintomas mais comuns em AVCs hemorrágicos do que em AVCs isquêmicos agudos. A presença de fatores de risco para doenças vasculares deve sempre ser investigada (sendo a Hipertensão Arterial Sistêmica o fator de risco mais importante para as lesões isquêmicas e hemorrágicas).

Na Classificação de risco, o Enfermeiro pode utilizar uma Escala de avaliação pré-internacao, que possui boa acurácia quando qualquer um dos seguintes itens é positivo: queda facial - assimetria, quando o paciente é solicitado a mostrar os dentes ou sorrir; fraqueza nos braços, quando o paciente é solicitado a estender os braços para a frente em um ângulo de 90% com o tronco e mantê-los na posição por 10 segundos: um dos braços não se move ou não fica mantido na posição em relação ao contralateral; fala anormal, quando o paciente é solicitado a pronunciar a frase "na casa do padeiro nem sempre tem trigo: o paciente pronuncia palavras incompreensíveis, usa palavras incorretas ou é incapaz de pronunciar. O Técnico de Enfermagem identifica-o com pulseira vermelha e encaminha o paciente para a sala de estabilização.

Etapa II- Avaliação Inicial (menor ou igual 10 minutos)

O Médico confirma início dos sintomas < 4,5 horas, realiza escala de NIHSS (1),avalia critérios de inclusão e exclusão para trombólise, caso o paciente permaneça dentro dos critérios inicia estabilização de temperatura, hipoxemia, hipoglicemia ou hiperglicemia e solicita exames

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-0156
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 9419138
Substituto
Emolumentos: R$7,4
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL16064-AKT Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

preconizados, que já estarão sob a forma de prescrições padrão (2). Enfermeira: Monitoriza e posiciona o paciente com cabeceira à 30º, aciona IMEDIATAMENTE O SETOR DE IMAGEM PARA A REALIZACAO DE TCC SEM CONTRASTE (O tempo entre a solicitação do médico e a realização da TCC deve ser < 30 min). A TCC é o método de imagem mais utilizado, mais disponível e de menor custo para a avaliação inicial do AVC isquêmico agudo, demonstrando sinais precoces de isquemia em até 67% dos casos nas primeiras 3 horas do início dos sintomas e em até 82% dos casos nas primeiras 6 horas do icto. A detecção aumenta para aproximadamente 90% após 1 semana. Além disso, tem boa capacidade para identificar sangramentos associados.

A lesão isquêmica aparece como uma hipodensidade que não se impregna pelo contraste, geralmente no território suprido pela artéria cerebral média. Ressonância magnética é bem mais sensível e precisa na identificação e localização da lesão vascular, especialmente quando são utilizadas técnicas de difusão/perfusão, no entanto, consome um tempo de realização maior que pode ser decisivo para a indicação do tratamento com trombolítico. A realização de uma radiografia de tórax é recomendada quando houver suspeita de doença pulmonar.

A coleta de exames pode ser realizada mesmo na TCC, antes ou depois, mas não deve retardar o tempo de realização da mesma. Frente a suspeita clínica de AVC, os seguintes exames devem ser solicitados: eletrocardiografia de repouso; glicemia capilar; hemograma completo (com contagem de plaquetas); tempo de protrombina com medida do RNI (razão internacional normalizada); tempo parcial de tromboplastina ativada; níveis séricos de potássio, sódio, ureia e creatinina. O eletrocardiograma visa a identificar arritmias causadoras de AVC, enquanto os exames de sangue avaliarão o grau de coagulabilidade e situações que possam mimetizar ou agravar um AVC em curso (p. ex., hipoglicemia, infecção ou distúrbios hidroeletrolíticos).

Durante esse processo a equipe de enfermagem estará providenciando 2 acessos calibrosos, hidratação, monitorização cardíaca continua e instalação de pressão não invasiva ou na ausência de um monitor disponível, a aferição dos sinais vitais e monitoração neurológica de 15 em 15 minutos, no mínimo.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em test
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 99/9138
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Selo: EEQL16068-ATC Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559
AQ693425

Etapa III- Exame de Imagem (menor ou igual 30 minutos)

O paciente com suspeita de AVC, tem prioridade na realização do exame de tomografia de crânio (ou seja, não pode aguardar outro paciente passar na sua frente para realizar o exame, a não ser em caso de RISCO DE VIDA do outro paciente). Assim que o exame for realizado Radiologista avalia tomografia e sendo confirmado o AVCI, o paciente retorna para a UDT/AVC, onde será reavaliado pelo médico que continuará com o protocolo.

Etapa IV- Critérios de Inclusão e Exclusão (menor ou igual 45 minutos)

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO: Serão incluídos neste protocolo de tratamento com alteplase intravenosa todos os pacientes com diagnóstico clínico e tomográfico de AVC isquêmico e que, além disso, apresentarem:

- Avaliação de médico neurologista que confirme AVC isquêmico;
- Quadro clínico de AVC com início há menos de 4,5 horas desde o início dos sintomas até a infusão do medicamento.
- Idade superior a 18 anos; Não há estudos clínicos para indivíduos com menos de 18 anos
- Tomografia computadorizada ou Ressonância Magnética sem sinais de hemorragia intracraniana.

NOTA: O paciente ou responsável legal devem ser esclarecidos quanto aos riscos e benefícios do tratamento trombolítico, e deve ficar registrado em prontuário a realização deste esclarecimento, assim como a concordância em utilizá-lo. O médico reavalia os critérios de exclusão após realização de exame de imagem, caso o paciente permaneça dentro dos critérios do protocolo inicia-se a trombólise.

CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO: Serão excluídos deste protocolo de tratamento todos os pacientes com pelo menos uma das condições abaixo:

- Sinais e sintomas leves (com comprometimento funcional discreto) ou de resolução completa espontânea.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3059
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho
TJ+Fundos
Emolumentos: R$7,41
Total: R$12,93
088559
Selo: EEQL18067-ABC Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

- Área de hipodensidade precoce à tomografia computadorizada (sugestiva de área isquêmica aguda), com acometimento maior do que um terço do território da artéria cerebral média;
- Qualquer cirurgia intracraniana, trauma craniano ou histórico de AVC nos 3 meses anteriores ao tratamento trombolítico;
- Conhecido aneurisma, malformações arteriovenosas ou tumores intracranianos;
- Cirurgia de grande porte nos últimos 14 dias;
- Punção lombar nos últimos 7 dias;
- Infarto agudo do miocárdio nos últimos 3 meses;
- Histórico de hemorragia intracraniana;
- Pressão arterial sistólica após tratamento anti-hipertensivo > 185 mmHg;
- Pressão arterial diastólica após tratamento anti-hipertensivo > 110 mmHg;
- Suspeita de hemorragia subaracnóide;
- Hemorragia gastrointestinal ou geniturinária nos últimos 21 dias;
- Punção arterial, em sitio não compressível, nos últimos 7 dias;
- Glicemia < 50 mg/dl ou > 400 mg/dl;
- Contagem de plaquetas < 100.000/mm3;
- Defeito na coagulação (RNI maior que 1,7);
- Uso de heparina nas últimas 48 horas com TTPA acima do valor de referência local;
- Sintomas que apresentaram melhora espontânea antes do tratamento;
- Sintomas neurológicos pouco importantes e isolados (por exemplo, hemi-hipoestesia pura);
- Evidência de sangramento ativo em sítio não passível de compressão mecânica ou de fratura ao exame físico;
- Convulsões no início do AVC (contra indicação relativa - para diagnóstico diferencial com paralisia pós-convulsão).

Determinados fatores interferem no risco/benefício da terapia trombolítica, não sendo, contudo, contra indicação absoluta de seu uso: NIHSS > 22, idade > 80 anos e a combinação de AVC prévio e diabetes.

Caso o paciente não preencha os critérios, inicia-se a profilaxia para TVP e o paciente é encaminhado para UDT/ AVC.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reproduçã
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2024. Em test
verdade. Conf. por
Emolumentos: R$7,4
Carlos Alberto de Sousa Filho
TJ+Fundos
CARLOS ALBERTO DE
10
SERVIÇO
Total: R$12,93
088559
Selo: EEQL16066-ALO Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaSeloPa

Etapa V - Trombólise (menor ou igual 60 minutos)

O médico prescreve trombólise na UDT/ AVC, conforme a prescrição padrão e a equipe inicia a infusão da medicação.

Etapa VI – Observação Pós-Trombólise (24h)

O médico encaminha o paciente para observação pós-trombólise na UTI ou na ausência de leito de terapia intensiva, mantém o paciente sob os cuidados da equipe UDT/ AVC, em leito monitorizado, como descrito no protocolo de dor torácica.

Etapa VII – Investigação Etiológica (72h)

O médico realiza a investigação etiológica precoce através do TOAST (3), e em até 72h o paciente recebe alta hospitalar, caso não se documentem intercorrências.

Etapa VIII – Alta (120h)

Outros casos deverão ser avaliados e recomenda-se alta hospitalar em 120h.

O Fluxograma do processo de Atendimento a suspeita de AVC (Tempo zero)

Para atendimento da suspeita de AVC foi instituído CODIGO VERMELHO PROTOCOLO AVC (CARIMBO), que tem o objetivo de priorizar o atendimento dos pacientes com AVC através do alerta visual e verbal com as áreas envolvidas no tratamento de emergência. É essencial que os protocolos de atenção em AVC sejam definidos e pactuados pelos diferentes componentes da Linha de Cuidados, de forma a uniformizar o cuidado e permitir o acesso de todos os pacientes às terapias estabelecidas em diretrizes, respeitando diferenças regionais.

O acionamento do CODIGO VERMELHO PROTOCOLO AVC visa "quebrar as paredes do hospital". Ao acionar o alerta, simultaneamente todos os setores envolvidos no atendimento de

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/913

Emolumentos: R$7,40 TJ+Fundos: Total: R$12,93

Selo: EEQL16071-AAJ Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/ 088559

urgência são comunicados e são responsáveis por priorizar o atendimento deste paciente. **A priorização visa reduzir o tempo entre a admissão e a confirmação diagnóstica favorecendo o sucesso do tratamento**.

O responsável pelo acionamento do CODIGO VERMELHO PROTOCOLO AVC é o enfermeiro da classificação de risco. O critério para acionamento do CODIGO VERMELHO PROTOCOLO AVC é aquele paciente com suspeita clínica de AVC com tempo de início dos sinais e sintomas inferior a 4,5 horas. E o início da terapia trombolítica será acionado pelo clínico ou neurocirurgião emergencista.

O tempo de até 4,5 horas foi estabelecido baseado em estudos mostrando algum benefício da terapia trombolítica intra-arterial em pacientes bem selecionados com evento isquêmico de instalação lentamente progressiva envolvendo o território vértebro-basilar. O tempo do início dos sintomas para acionamento do código lilás deve sempre ser respeitado, os cuidados de suporte neurológico e clínico oferecidos aos pacientes na fase aguda são determinantes do prognóstico.

Procedimento Técnico (10 min)

Para o atendimento ao paciente com suspeita de AVC, o enfermeiro da triagem após reconhecimento de sinais e sintomas sugestivos de AVC, deve entrar em contato direto com a UDT; AVC (Ramal: ____) e acionar o clínico médico da emergência e a neurocirurgia de plantão. A clínica médica realiza o primeiro atendimento em até **10 minutos**, e o neurocirurgião deve avaliar o paciente em até **30 minutos.** Caso o paciente apresente risco eminente de morte ou os neurocirurgiões de plantão estejam em alguma intercorrência, ou em bloco cirúrgico, a clínica médica desencadeia o tratamento de AVCi e conduz o caso até a chegada do neurocirurgião.

Para o atendimento ao AVC intra-hospitalar, os pacientes internados que apresentarem sinais e sintomas devem ser atendidos pelo clínico plantonista de acordo com o setor que estão alocados:

- Enfermarias: Acionamento da urgência pelo enfermeiro através do telefone, avaliação do clínico plantonista, acionamento do neurocirurgião ou clínico;
- UTIs: Avaliação do médico intensivista, acionamento do neurocirurgião ou clínico;

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/136
TJ+Fundos
Emolumentos: R$7,41
Total: R$12,83
Selo: EEQL16070-AFO Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

- Bloco Cirúrgico: Acionamento da urgência pelo enfermeiro através do telefone, avaliação do clínico plantonista, acionamento do neurocirurgião ou clínico.

O enfermeiro da unidade deve acionar o maqueiro ou UTI Móvel de acordo com quadro clínico, comunicando que se trata do CODIGO VERMELHO PROTOCOLO AVC para que o transporte responda o mais rápido possível para que não haja atraso no diagnóstico e tratamento.

Condutas Clínicas Iniciais

As condutas são aplicadas a todos os pacientes com suspeita clínica ou confirmação diagnóstica de AVC. São necessárias para estabilização hemodinâmica e permitem o tratamento trombolítico na fase aguda do AVCi. Estes cuidados são prestados na área da emergência de maneira sistematizada.

Avaliação Inicial

ACOLHIMENTO

Nos pacientes com doença cerebrovascular a triagem tem um papel essencial, pois, o reconhecimento precoce de sinais e sintomas sugestivos de AVC pode resultar no tratamento imediato com repercussão no prognóstico.

A suspeita clínica inicial deve ocorrer sempre que o paciente apresentar déficit neurológico súbito, com ou sem sinais de rebaixamento do nível de consciência.

Os sinais e sintomas mais comuns são, como já referido:

Desvio de rima labial;

Dificuldade para falar ou entender comandos simples;

Confusão mental;

Perda visual em um ou em ambos os olhos;

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 25 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-100 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3950
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9188
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos:
Total: R$12,93
Selo: EEQL16069-AIY Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559
AA673430

Crise convulsiva;

Perda de força e/ou sensibilidade em um ou ambos os lados do corpo;

Perda de equilíbrio, coordenação ou dificuldade para andar;

Cefaleia intensa.

A avaliação inicial de um paciente com suspeita de AVC é similar a qualquer outra emergência e segue a regra do ABCDE. A avaliação neurológica visa identificar sinais e sintomas do paciente com AVC, seus diagnósticos diferenciais e suas complicações imediatas.

A informação mais importante da história clínica é o horário de início dos sintomas. **A definição atual do início dos sintomas é o momento que o paciente foi visto pela última vez em seu estado usual de saúde ou assintomático.** Para pacientes incapazes de fornecer informações (afásicos, ou com rebaixamento do nível de consciência) ou que acordam com os sintomas de AVC, o horário de início dos sintomas é definido como aquele em que o paciente foi visto assintomático pela última vez. Para pacientes que apresentaram sintomas que se resolveram completamente e posteriormente apresentaram instalação de novo déficit, o início dos sintomas é considerado como o início do novo déficit.

O exame clínico deve incluir oximetria de pulso e mensuração de temperatura, avaliação de coluna cervical em casos de trauma e da presença de rigidez de nuca, ausculta de carótidas, observação das jugulares, ausculta pulmonar e avaliação do padrão respiratório, ausculta e palpação abdominal e avaliação de pulso e edema em membros superiores e inferiores.Em casos de trauma cervical realizar a imobilização da coluna com colar e protetor lateral de cabeça.

A manutenção da oxigenação adequada é importante nos casos de AVCi, prevenindo a hipóxia. A oferta de oxigênio suplementar deve ser realizada quando a saturação de oxigênio ilustrada pelo oxímetro de pulso for < 92%, porém se a gasometria arterial mostrar hipóxia a administração de oxigênio deve ser realizada.As causas mais frequentes de hipóxia em pacientes com AVC são obstrução parcial das vias aéreas, edema agudo de pulmão, pneumonias, atelectasias, hipoventilação, dentre outras. Pacientes com rebaixamento do nível de consciência (Escala de Coma de Glasgow

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos Filho
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-090 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testº
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL16074-AVW Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559
AC693435

menor que 8) ou com sinais de comprometimento de tronco cerebral a intubação oro traqueal deve ser considerada.

Monitorização cardíaca e de pressão arterial:Sabidamente os pacientes com doenças cardiovasculares têm risco aumentado para desenvolver AVC. Arritmias e infarto são complicações comuns de doenças cerebrovasculares agudas. A monitorização cardíaca com eletrocardiograma deve ser mantida ao menos nas primeiras 24 horas de instalação do AVC e qualquer arritmia grave deve ser tratada.

A pressão arterial (PA) deve ser monitorada continuamente (PA não invasiva). O aumento da pressão arterial na fase aguda do AVCi pode ser transitório e, em parte das vezes, não é necessário tratamento medicamentoso inicial.

Nos pacientes que na admissão apresentarem hipotensão arterial, devem ser avaliadas as possibilidades de infarto agudo do miocárdio e de dissecção de aorta. Deve-se evitar a hipotensão arterial em pacientes instáveis com associação de drogas vasoativas e volume.

Manejo da pressão arterial em pacientes elegíveis para tratamento trombolítico

Pressão arterial	**Medicamento**	**Intervalo para verificação**
PAS>185 mmHg e ou PAD>110 mmHg	Nitroprussiato	5 minutos

Valores pressóricos de pacientes não candidatos à terapia fibrinolítica

Pressão arterial (PA)	**Medicamento**	**Intervalo para verificação**
PAS PAD	Não tratar	De acordo com a tabela de intervalo e frequência de verificação de PA
PAS > 220 mmHg PAD > 120 mmHg	Nitroprussiato	5 minutos

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em test
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos:
Total: R$12,93
Selo: EEQL16073-AQL Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559
AG693434

Pressão sistólica < 220mmHg ou diastólica < 120 mmHg: tratamento conservador, exceto nos casos de infarto agudo do miocárdio, edema agudo de pulmão, dissecção de aorta, encefalopatia hipertensiva ou sintomas como náuseas e vômitos, cefaleia, agitação. Se pressão arterial sistólica maior que 220/120 mmHg: administrar nitroprussiato endovenoso a 0,5mcg,kg/min em dose inicial, com o objetivo de reduzir em torno de 15% o valor da pressão arterial em um período de 24 horas.

Recomenda-se a monitorização da pressão arterial através de técnica não invasiva com os seguintes intervalos de tempo:

Intervalo	Frequência
Primeira hora após rtpa	A cada 15 minutos
De 2 a 6 horas após rtpa	A cada 30 minutos
6 a 24 horas após rtpa	A cada hora

O exame neurológico deve ser breve e direcionado, são utilizadas as escalas: Escala de Coma de Glasgow e escala de AVC do *National Institute of Health a* National Institute of Health and Stroke Scale(NIHSS).

O NIHSS enfatiza os mais importantes tópicos do exame neurológico e tem como objetivo uniformizar a linguagem dos profissionais de saúde e tem sido relacionada com gravidade, definição de tratamento e prognóstico. A escala varia de 0 a 42 pontos.

Em pacientes submetidos à terapia trombolítica, o NIHSS deve ser aplicado na admissão do paciente e a cada 15 minutos nas primeirashoras, a cada 30 minutos nas próximas 06 horas, e a cada hora até completar 24h. E durante a internação o médico/enfermeiro deverá verificar a escala diariamente até o 10° dia e na alta hospitalar.

Para os pacientes não submetidos a terapia trombolítica a escala deve ser avaliada diariamente até o 10° dia de internação e na alta hospitalar pelo médico/enfermeiro do paciente. Pois, o aumento de 4 pontos na escala é critério para acionamento do fluxo de urgência da unidade.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testº da verdade. Conf. por

Carlos Alberto de Sousa Filho: 94/9138

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: Total: R$12,95

Selo: EEQL16072-AUD Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559

Glicemia: É recomendado o monitoramento da glicemia capilar de quatro em quatro horas, tratamento da hiperglicemia (dose ajustada de insulina) e prevenção da hipoglicemia (administração de glicose e potássio quando necessário). O último consenso americano de tratamento da fase aguda do AVC isquêmico recomenda que a glicemia capilar seja mantida entre 80 e 140 mg/dl. Caso o paciente esteja com infusão continua de insulina endovenosa, recomendada quando a glicemia capilar é > 250mg/dl.

- se hipoglicemia (< 60 mg/dl): Administrar 30ml de glicose a 50%
- se hiperglicemia (>140 mg/dl): Administrar insulina rápida subcutânea

Esquema para uso escalonado de insulina rápida subcutânea

Glicemia (mg/dl)	Esquema dose baixa	Esquema dose moderada
141-180	2 unidades	4 unidades
181-240	4 unidades	8 unidades
241-300	6 unidades	10 unidades
301-350	8 unidades	12 unidades
351-400	10 unidades	16 unidades
> 400	SEMPRE CONSULTAR O MEDICO	SEMPRE CONSULTAR O MEDICO

Exames

Exames Laboratoriais

Hemograma Completo

Glicemia em Jejum

Uréia

Creatinina

PCR

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste _____ da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9128
Substituto do Tabelião

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: Total: R$12,96

Selo: EEQL16077-AYC Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/ 088559

AB693438

VHS

Colesterol Total e frações

Triglicerídeos

Coagulograma

Sódio

Potássio

Exames de Imagem

Ecocardiograma

Doppler de Carótidas

RX de tórax

Eletrocardiograma

A equipe deve ser orientada a dar prioridade aos exames dos pacientes suspeitos de AVC, comunicando ao Centro de Imagem que se trata de um código lilás para que não haja atraso no diagnóstico e tratamento.

Terapia trombolítica endovenosa

A trombólise endovenosa deve ser realizada com o paciente sob monitorização cardiológica e neurológica (oximetria, eletrocardiograma, PA não-invasiva e neurológica clínica) na sala de estabilização, acompanhado pela equipe de trombólise.

A decisão da indicação ou contra indicação da trombólise é tomada com base no conjunto de informações clínicas, radiológicas e laboratoriais pelo clínico médico e neurocirurgião emergencista.

Os critérios de inclusão e exclusão devem ser revistos antes da administração do alteplase e os riscos e benefícios do tratamento devem ser esclarecidos com participação dos familiares e registrados na ficha clínica de acompanhamento de caso, anexada ao prontuário.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023 Em testemunho da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/913891
Substituto no Cartório

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: Total: R$12,93

Selo: EEQL16076-ADJ Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/ 088559
AB473437

Dose e manejo

Como também já dito anteriormente, o paciente deve estar com 2 acessos venosos calibrosos em membros superiores e a dose do rt-PA (alteplase) é 0.9mg/Kg com máximo de 90 mg de dose total. Do total da dose se infunde 10% em bolus em um minuto e o restante em uma hora.

O acesso venoso deve ser exclusivo para o agente trombolítico e a infusão deve ser controlada através da bomba de infusão.

Recomendações após rt-PA

1. Não utilizar antiagregante plaquetário ou anticoagulante nas primeiras 24 horas após administração rtpa.
2. Não realizar cateterização arterial ou punção venosa profunda nas primeiras 24 horas.
3. Não passar sonda vesical até 30 minutos após o término do rtpa. Se possível evitar sonda vesical nas primeiras 24 horas após a terapia trombolítica.
4. Evitar sonda nasogástrica ou nasoenteralnas primeiras 24 horas após a terapia trombolítica.
5. Realizar tomografia de crânio e Hb, Ht, TP, TTPA entre 12-24 horas, para controle evolutivo.
6. O controle da pressão arterial deve ser realizado de acordocom os intervalos já especificados, mantendo os níveis menores que 185 X 110 mmHg.
7. O controle da temperatura axilar deve ser realizado cada duas horas e instituído medidas para hipertermia.
8. O controle da glicemia capilar deve ser realizado com intervalo mínimo de quatro em quatro horas e, nos casos de protocolo de insulina, de hora em hora.
9. Deve-se utilizar medidas para profilaxia de trombose venosa profunda.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da verdade. Conf. por

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138

CARLOS ALBERTO DE SOUSA FILHO
SERVIÇO

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: Total: R$12,93

Selo: EEQL16075-ASL Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559

AA693432

Investigação etiológica AVCI classificação– TOAST

A investigação etiológica precoce é um elemento essencial na investigação do paciente com AVC. A definição precoce do mecanismo resulta em uma abordagem diferenciada e específica melhorando a atenção ao paciente. A classificação mais utilizada até então é a de TOAST. Nessa classificação os mecanismos possíveis são: doença aterosclerótica de grandes artérias, doença de pequenas artérias, cardioembolia, outras etiologias e os casos em que não se determina uma etiologia.

Aterosclerose de grandes artérias

- Evidência clínica de envolvimento cortical (afasias, negligência) ou tronco cerebral e cerebelo AIT no mesmo território, sopro cervical.
- Tomografia ou ressonância com infarto hemisférico > 15 mm, lesões cerebelares ou corticais.
- Angiografia convencional ou por ressonância ou Doppler cervical ou transcraniano sugestivo de estenose > 50% no território envolvido.

Doença de pequenas artérias (lacuna)

- Evidência clínica de síndrome lacunar
- História de hipertensão arterial sistêmica e diabetes
- Ausência de envolvimento cortical
- Tomografia ou ressonância normais ou com infarto < 15 mm (mais comumente no território dominante das pequenas artérias perfurantes)

Cardioembólico

- *Fonte de alto risco* Prótese valvar metálica, fibrilação atrial com ou sem estenose mitral, Trombo atrial ou ventricular, síndrome do no sinusal, infarto do miocárdio com menos de 4 semanas, miocardiopatia dilatada, parede acinética de ventrículo esquerdo, mixoma atrial e endocardite bacteriana.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos:
Total: R$12,93
Selo: EEQL16080-ACH Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
CARLOS ALBERTO DE S
10
088559

- *Fonte de médio risco:* Prolapso de válvula mitral, calcificação ou estenose mitral, turbulência atrial (smoke), aneurisma atrial septal, forame oval patente, parede hipocinética de ventrículo esquerdo, infarto do miocárdio entre 4 semanas e 6 meses.

Outras etiologias

- Vasculopatias não ateroscleróticas como dissecção de vasos cervicais, trombofilias

Indeterminado

- Não cumpre os critérios anteriores após exaustiva investigação

Prevenção secundária para alta hospitalar

Rever diagnóstico da etiologia do AVCI para prevenção secundária;

Avaliar dieta com nutrição e necessidade de sonda nasoenteral ou gastrostomia;

Manutenção de antiagregante plaquetário de escolha (AAS ou clopidogrel);

Nos casos em uso do Protocolo de heparina para pacientes neurológicos, iniciar warfarin (manter RNI entre 2-3);

Rever se há alguma complicação clínica, realizar exames de rotina (eletrólitos e hemograma);

Rever se há piora do déficit neurológico relacionada à etiologia ou complicação secundária como edema;

Reavaliar orientação para reabilitação após a alta hospitalar;

Alta com definição etiológica e uso de antiagregante plaquetário ou anticoagulante oral de acordo com etiologia;

Avaliar a indicação da vacinação contra pneumococo ou influenza (fluxogramas vacinação);

Avaliar Escala de AVC do NIH e Rankin da alta hospitalar;

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho
TJ+Fundos
Emolumentos: R$7,41
Selo: EEQL16079-ACV-Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

Prevenção dos fatores de risco vascular:

- Hipertensão arterial (preferência por inibidores da ECA, losartan);
- Dislipidemia: iniciar estatina;
- Cessação do tabagismo e etilismo;
- Avaliação com fisiatra para exercícios regulares;
- Revisão de hábito nutricional;
- Controle da obesidade e controle da circunferência abdominal;
- Terapia de reposição hormonal não é indicada;
- Estenoses carotídeas sintomáticas > 50% devem ser avaliadas para tratamento cirúrgico ou endovascular após a fase aguda;
- Uso de vitamina B12 e ácido fólico se hiperhomocisteinemia.

Acompanhamento com médico titular ambulatorial após a alta hospitalar agendado, bem como reabilitação.

Atendimento Nutricional a Pacientes com AVC

A assistência nutricional do paciente vítima de AVC envolve os seguintes pontos para avaliação:

- História dietética;
- Definir a via de administração da dieta com equipe, evitar jejum prolongado >48 horas.
- Nutrição oral: para pacientes que apresentem condições de mastigação e reflexo de deglutição adequados a somente após avaliação da disfagia realizada pela fonoaudióloga.
- Nutrição enteral (TNE): Indicada para pacientes com trato gastrointestinal funcionante, que apresentem ingestão via oral ausente ou inferior a 60-75% das necessidades nutricionais ou desnutrição. Para pacientes com risco de aspiração o posicionamento da sonda deve ser duodenal ou jejunal. Recomenda-se gastrostomia ou jejunostomia endoscópica percutânea, dependendo do risco de aspiração, para pacientes que permanecerão em TNE por período superior a 4-6 semanas de acordo com conduta médica.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testº
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos:
SERVIÇO Total: R$12,93
Selo: EEQL16078-AGA Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

- Nutrição parenteral: indicada somente se o trato gastrointestinal não estiver funcionante cálculo das necessidades de nutrientes:

Requerimento Nutricional para Pacientes Internados

Requerimento Energético:

30 kcal/kg/dia – pacientes eutrófico.

20 a 25 kcal/kg/dia – pacientes acima de IMC27, utilizando peso ajustado.

Ou através da formula de Harris Benedict x Fator Injúria

Requerimento protéico: .

1,0-1,25 proteína /kg/dia – fase inicial

1,0g proteína/kg/dia – pacientes crônicos.

(ASPEN, 2007)

Oferta protéica adicional pode ser necessária para alcançar Balanço Nitrogenado (BN) positivo em pacientes com ulceras de pressão ou imobilizados, restritos a cadeira de rodas ou leito.

Discutir a consistência da dieta e adequações necessária com equipe de fonoaudiologia

Cuidado Nutricional na Unidade de Reabilitação

O processo de reabilitação inicia durante a internação.

- Após a prescrição médica inicia-se o acompanhamento que engloba uma minuciosa anamnese alimentar levantando-se:
- Alimentação habitual;
- Horários de refeição;
- Via (s) de administração da dieta;

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 386 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento(s) que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testº da verdade. Conf. por: _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/6188

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: Total: R$12,93

Selo: EEQL16083-ALH Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/ 088559 AD693444

- Consistência dos alimentos;
- O paciente e ou cuidador /familiar recebe neste momento orientações preliminares com base na prescrição dietoterápica e diagnostico nutricional.
- A terapia nutricional é individualizada, calculada e adequadas ás novas necessidades como treinamento físico, utilização de órteses, disfagia, entre outras. Os requerimentos nutricionais devem ser ajustados ao grau de atividades física implementando no processo de reabilitação.

Riscos

O programa de atendimento nutricional não oferece riscos ao paciente uma vez que haja aderência ao tratamento proposto.

Assistência da Fisioterapia no AVC

Intervenção

A intervenção da fisioterapia auxilia na prevenção de deformidades e para minimizar incapacidades oriundas do AVC. A fisioterapia utiliza de alguns recursos para o tratamento:

- Cinesioterapia motora;
- Cinesioterapia respiratória;
- Prancha ortostática (trabalhar equilíbrio e MMSS e MMII);
- Andadores;
- Bolas terapêuticas;
- Tatames;
- Eletroterapia;
- Muletas;
- Órteses

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Tabelião
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original. Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testº da verdade. Conf. por

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94081138

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: Total: R$12,93

Selo: EEQL16082-ADW Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559

Atendimento a Pacientes

A reabilitação após o AVC deve ser iniciada no meio intra-hospitalar com o intuito de estimular precocemente o paciente a usar toda sua capacidade, a adaptar-se a nova situação tentando reassumir suas atividades, e favorecendo assim a redução no tempo de internação. O paciente que estiver na Unidade de Terapia Intensiva, será avaliado imediatamente pela equipe de fisioterapia e admitido ao serviço para investigação do nível de consciência, quadro respiratório, sensorial, motor e funcional.

O paciente que estiver nas Enfermarias, será avaliado pela equipe de Fisioterapia, ou quando a solicitação for feita pela equipe médica, sendo admitido imediatamente a este serviço conforme a necessidade do paciente.

Todo o tratamento é proposto para funcionalidade e qualidade de vida, e tem como foco a manutenção das amplitudes de movimento, sendo realizados alongamentos passivos nos músculos quadríceps, isquiotibiais e gastrocnêmio e alongamentos ativos e ativo-assistidos nos músculos bíceps braquial, tríceps braquial e flexores e extensores do punho, realizado ainda técnicas de FNP.

Conduta

A conduta será de acordo com os déficits que o indivíduo apresenta.

Exercícios que estimulam o equilíbrio

- Paciente em posição ajoelhada e o fisioterapeuta atrás ajudando a manter a posição, deve ser incentivado a fazer transferência do peso para o lado afetado e empilhar objetos. Após essa atividade, é iniciada o treino de tarefas duplas, como ficar de pé e chutar uma bola. (sendo a bola colocada na frente do paciente, de forma que ele desse um passo à frente primeiro com a sua perna sadia e a seguir oscilar a perna comprometida para frente e chutar a bola) (O'SULLIVAN e SCHMITZ, 2004);
- Deambular é uma atividade motivacional importante para o paciente, com isso, o treino de marcha deve ser interagindo-o dentro do meio hospitalar;
- Realizando caminhadas para frente e para trás, lateralmente e em padrão cruzado no interior do quarto de internação e nos corredores do hospital promovendo uma deambulação mais independente em velocidade funcional e sem fadiga, proporcionando ao paciente desenvolver

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: Total: R$10,93

Selo: EEQL16081-AQB Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

CARLOS ALBERTO DE SOUSA FILHO SERVENTE

088559

autoconfiança permitindo a um estilo de vida com mais qualidade (O'SULLIVAN e SCHMITZ, 2010).

Assistência da Fonoaudiologia no AVC

Considerando o alto comprometimento das funções neuromuscular, motora, sensorial, perceptiva e cognitivo-comportamental, o Fonoaudiólogo irá propiciar a reabilitação das funções comprometidas parcialmente ou totalmente, dependendo do grau de comprometimento da área afetada. A atuação do fonoaudiólogo implica a avaliação do mecanismo da deglutição de todos os pacientes com diagnóstico de AVC isquêmico e hemorrágico, com ou sem queixas relacionadas à deglutição, seguindo critérios de elegibilidade. A continuidade da assistência, assim como demais avaliações (comunicação, linguagem) dependerão da necessidade de cada caso.

Cabe ao Fonoaudiólogo identificar e estabelecer um programa de reabilitação específico para cada fase de evolução da doença. A avaliação deverá ser realizada o mais precocemente possível e definirá o tipo de abordagem a ser utilizada em cada caso. O Fonoaudiólogo se procederá inicialmente com analise do prontuário (diagnóstico médico e história clínica), passagem do caso clínico pela equipe interdisciplinar, liberação médica, triagem, avaliação fonoaudiológica e instrumental, reabilitação, e orientações fonoterápicas a equipe interdisciplinar, cuidador e paciente.

O processo de reabilitação Fonoaudiológica no Acidente Vascular Cerebral é formado de um conjunto de estímulos, procedimentos, exercícios e técnicas que tendem restabelecer o padrão de normalidade das funções estomatogaticas (sucção, deglutição, respiração em vias aéreas superiores, fonação e mastigação), sempre adaptando o paciente em suas novas limitações, se necessário.

Motricidade Orofacial

a) Modificações estruturais e/ou miofuncionais, associados aos problemas de fala, fluência, sucção, respiração, mastigação e deglutição;

b) Problemas da fala e fluência decorrentes de alterações neurológicas ou musculoesqueléticas;

c) Alterações musculares decorrentes de alterações neurológicas - congênitas, de desenvolvimento e/ou adquiridas - e suas implicações miofuncionais;

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2234-3607
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94794-38
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,83
Selo: EEQL16086-ATJ Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

d) Alterações e/ou modificações decorrentes do envelhecimento, atividade muscular deficiente e/ou excessiva em seus aspectos miofuncionais e estéticos;

e) Problemas relacionados às disfunções mecânicas e neurológicas da deglutição e suas consequências;

f). Demais alterações e/ou modificações correlatas às funções orofaciais e motricidade orofacial.

Linguagem

a) Distúrbios específicos de linguagem;

b) Distúrbios de linguagem associados a processos degenerativos;

c) Distúrbios de linguagem de origem neurogênica;

d) Distúrbios de linguagem associados a alterações sensoriais e neuromotoras adquiridas;

e) Distúrbios de linguagem associados a alterações cognitivas adquiridas;

f) Procedimentos de intervenção em transtornos adquiridos da linguagem;

Voz

a) Realizar a avaliação da voz, abrangendo a análise do comportamento vocal, quer seja feita por avaliação perceptivo-auditiva, perceptivo-visual ou acústica do sinal sonoro;

b)Planejar, desenvolver e executar ações promotoras de saúde vocal;

c) Planejar, desenvolver e incrementar propostas que visem a prevenção de alterações vocais;

d) Planejar e realizar o tratamento das alterações vocais.

Distúrbios da Respiração, da Mastigação e da Deglutição

Engloba aprofundamento, estudos específicos, avaliação e reabilitação miofuncional em casos que incluam modificações estruturais e/ou miofuncionais das regiões orofacial e cervical.

a) Respiração, de origem mecânica ou funcional, e/ou associado ás alterações posturais orofaciais e/ou cervicais;

b) Mastigação associados à alterações esqueléticas, musculares e funcionais;

c) Deglutição tanto por adaptações funcionais secundárias a modificações estruturais ou funcionais.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3065
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testº
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos:
Total: R$
Selo: EEQL16085-AJI Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559
AG693446

Fala

Engloba aprofundamento, estudos específicos, avaliação e reabilitação miofuncional nos problemas da fala decorrentes de alterações neurológicas ou músculos-esqueléticas.

Distúrbios Neuromusculares

Engloba estudos específicos, avaliação, diagnóstico, acompanhamento e reabilitação miofuncional das alterações musculares decorrente de alterações neurológicas com suas implicações funcionais.

a) Paralisia Facial: o trabalho miofuncional orofacial na paralisia facial visa estimular tanto a saúde da musculatura evolvida como a função de cada músculo, tendo como objetivos primordiais a mímica facial e as funções orofaciais;

b) Doenças Neuromusculares: o trabalho miofuncional orofacial busca minimizar as deficiências funcionais secundárias à evolução dessas doenças, propiciar melhores condições musculares e viabilizar as funções orofaciais, além de orientar adaptações funcionais favoráveis.

Gerontologia

Engloba aprofundamento, estudos específicos, avaliação, reabilitação e readaptação miofuncional nas modificações estruturais e/ou miofuncionais, decorrentes ao efeito do envelhecimento de todas as funções orofaciais.

Aplicação

Para a aplicação do protocolo, são necessários: estetoscópio, equipamento de oximetria de pulso, equipamentos de monitorização de sinais vitais, 15 ml de água potável, 54 ml de alimento pastoso fino, seringas de 5 e 10 ml e uma colher de sobremesa.

Antes de iniciar a aplicação do protocolo, é necessário que o fonoaudiólogo esteja atento às condições clínicas do paciente. É imprescindível que este esteja alerta, acordado e capaz de receber líquidos e alimentos na boca. Pacientes extremamente letárgicos ou que apresentam níveis inconsistentes de alerta são de alto risco para aspiração. Há de se compreender também o quadro clínico motor geral,

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3056
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL16084-AKV Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

de linguagem e de fala do indivíduo, já que estas manifestações podem interferir no programa de reabilitação, na definição das técnicas terapêuticas a serem selecionadas, bem como na independência alimentar do indivíduo. Além disso, possuem importante correlação com os diferentes graus de comprometimento da disfagia orofaríngea e podem contribuir para definir o prognóstico e facilitar a interpretação dos achados da avaliação.

O protocolo tem início com o teste da água, realizado por meio da oferta gradativa de 1 a 5 ml de água na seringa. Solicita-se que o paciente sugue a água da seringa enquanto o avaliador empurra o êmbolo suavemente. Então, o paciente é orientado a deglutir. Desta maneira, o indivíduo prepara a cavidade oral para o recebimento do líquido, prevenindo-se contra escape prematuro para a faringe.

Em seguida, é realizado o teste de deglutição do alimento pastoso, por meio do fracionamento do alimento por meio da seringa de 10 ml, gradativamente, em 3, 5 e 10 ml. O alimento fracionado é colocado na colher de sobremesa e o paciente é orientado a capturar o alimento da colher e degluti-lo. O procedimento é repetido três vezes para cada gradação, observando-se a uniformidade do desempenho. Alguns exames "Teste Blue Dye", realizado pelo Fonoaudiólogo, auxiliam no processo diagnóstico. Escape oral anterior = é definido como a ocorrência de escorrimento do alimento ou líquido pelos lábios, após acaptação do bolo, geralmente por insuficiência do vedamentolabial. Considera-se ausência quando não há escorrimento de líquido pelas comissuras labiais, após a oferta e presença quando ocorre o escorrimento do líquido pelas comissuras labiais.

Tempo de trânsito oral = é definido como o tempo entre a captação completa do bolo até o início da elevação do complexo hiolaríngeo, determinada pelo disparo do reflexo de deglutição. Considera-se adequado, para o tempo máximo de quatro segundos e lento, quando o tempo de trânsitooral ultrapassa quatro segundos.

Refluxo nasal = é definido como escorrimento do líquido para a cavidade nasal durante a deglutição, decorrente de insuficiência no fechamento velofaríngeo. Deve ser considerada ausência, quando não há escape de líquido pelo nariz após a oferta e presença, quando ocorre escape de líquido pelo nariz após a oferta.

Número de deglutições = é definido como a quantidade de deglutições realizadas para completo clareamento da via digestiva após introdução do bolo na cavidade oral. A deglutição múltipla indica

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em test
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 124/9138
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
088559
Selo: EEQL16089-AYG Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

que ao invés deglutir o bolo em uma única massa coesa, o paciente deglute apenas uma parte deste, requerendo duas ou mais deglutições para que ocorra o completo clareamento das vias de deglutição. Deglutições múltiplas espontâneas ocorrem com frequência em indivíduos com resíduo em cavidade oral e recessos faríngeos, podendo sinalizar dificuldade de propulsão oral, alteração de reflexo de deglutição e paresia de parede de faringe. Devesse observar a presença de deglutição, por meio domonitoramento da elevação laríngea e ausculta cervical, e o número de vezes em que ela ocorre, considerando-se adequada, a presença de uma única deglutição para todas as ofertas; múltiplas, na presença de mais de uma deglutição em até um minuto após a oferta e; ausente, quando não há efetivação da deglutição, sendo necessária a interrupção do teste.

Elevação laríngea = é o termo utilizado para determinar a capacidade de excursão laríngea anterior e superior durante a deglutição, cuja dificuldade indica um aumento do risco de aspiração. A elevação laríngea adequada facilita o fechamento vertical do vestíbulo laríngeo, auxiliando na proteção de vias aéreas e na abertura da transição faringoesofágica, podendo ser monitorada com o posicionamento dos dedos indicador e médio sobre o hióide e cartilagem tireoide. O monitoramento visual e digital dessa região, também pode contribuir com interpretações sobre o desempenho oral associado ao disparo do reflexo de deglutição, inferindo o vigor da deglutição, bem como a trajetória do bolo. Considera-se adequada, a elevação laríngea que atinja, em média, dois dedos do examinador; reduzida, a elevação laríngea que atinja menos de dois dedos do examinador e; ausente, na ausência de deglutição, sendo necessária a interrupção do teste.

Ausculta cervical = é definida como a escuta dos sons associados à deglutição, por meio da utilização do estetoscópio, posicionado na região cervical. Deve ser realizada antes, durante e após a deglutição, fornecendo pistas adicionais à avaliação clínica a respeito da presença ou ausência de resíduos na faringe ou na laringe. O estetoscópio deve ser posicionado na parte lateral da junção da laringe e a traqueia, anterior à carótida. Em uma deglutição não-disfágica, em geral, há três sons marcantes quando o bolo passa para a faringe: dois cliques audíveis acompanhados de um sopro expiratório. A ausculta dos sons da respiração (inspiração e expiração) antes da deglutição oferece um padrão consistente de comparação após a deglutição, podendo-se verificar o surgimento de ruídos. Caso o paciente apresente sensibilidade na região faríngea, também pode referir sensação de alimento parado nessa região. Outra medida avaliável é o período de apneia da deglutição, caracterizada pela

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho
Substituto
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Selo: EEQL18088-AJF Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

interrupção do fluxo respiratório durante a deglutição. Desta maneira, caracteriza-se ausculta cervical adequada, quando há ausência de ruídos na sequência de expiração ou inspiração, apneia, clunck de deglutição e expiração ou inspiração; ausculta cervical alterada antes e após a deglutição, na presença de ruídos na respiração antes da deglutição e manutenção destes ruídos de mesma frequência após a deglutição, comparados com idosos saudáveis ou adultos jovens. Considera-se alteração na frequência respiratória, na ocorrência de queda ou aumento excessivo da frequência respiratória, tendo como base a faixa de normalidade de 12 a 20 respirações por minuto (rpm).

Resíduo em cavidade oral após deglutição = é o acúmulo de alimento em vestíbulo anterior, lateral, assoalho bucal e/ou superfície lingual após a deglutição. Adota-se a inspeção da cavidade oral, considerando normais resíduos de até aproximadamente 25% do bolo ofertado. Considera-se ausência, quando não se observa presença de resíduos do alimento em cavidade oral após a deglutição e presença, quando se observa presença de resíduos do alimento em cavidade oral após a deglutição.

Tempo de trânsito oral = para o teste de deglutição com alimento pastoso considera-se adequado, para o tempo máximo de 17,5 segundos e lento, quando o tempo de trânsito oral ultrapassa 17,5 segundos.

A classificação é proposta conforme a gravidade do distúrbio de deglutição e direciona o fonoaudiólogo na tomada de condutas. Assim, deve-se seguir o raciocínio clínico proposto nas especificações dos itens do protocolo, de acordo com os sinais apresentados pelo paciente. Para a classificação da disfagia, é necessário que o paciente apresente pelo menos um sinal que o diferencie do nível anterior.

Nível I. Deglutição normal – Normal para ambas as consistências e em todos os itens avaliados. Nenhuma estratégia ou tempo extra é necessário. A alimentação via oral completa é recomendada.

Nível II. Deglutição funcional – Pode estar anormal ou alterada, mas não resulta em aspiração ou redução da eficiência da deglutição, sendo possível manter adequada nutrição e hidratação por via oral. Assim, são esperadas compensações espontâneas de dificuldades leves, em pelo menos uma consistência, com ausência de sinais de risco de aspiração. A alimentação via oral completa é recomendada, mas pode ser necessário despender tempo adicional para esta tarefa.

Nível III. Disfagia orofaríngea leve – Distúrbio de deglutição presente, com necessidade de orientações específicas dadas pelo fonoaudiólogo durante a deglutição. Necessidade de pequenas

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testo da verdade. Conf. por

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/5138

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: Total: R$12,93

Selo: EEQL16087-AQE Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/ 088559

modificações na dieta; tosse e/ou pigarro espontâneos e eficazes; leves alterações orais com compensações adequadas.

Nível IV. Disfagia orofaríngea leve a moderada – Existência de risco de aspiração, porém reduzido com o uso de manobras e técnicas terapêuticas. Necessidade de supervisão esporádica para realização de precauções terapêuticas; sinais de aspiração e restrição de uma consistência; tosse reflexa fraca e voluntária forte. O tempo para a alimentação é significativamente aumentado e a suplementação nutricional é indicada.

Nível V. Disfagia orofaríngea moderada – Existência de risco significativo de aspiração. Alimentação oral suplementada por via alternativa, sinais de aspiração para duas consistências. O paciente pode se alimentar de algumas consistências, utilizando técnicas específicas para minimizar o potencial de aspiração e/ou facilitar a deglutição, com necessidade de supervisão. Tosse reflexa fraca ou ausente.

Nível VI. Disfagia orofaríngea moderada a grave – Tolerância de apenas uma consistência, com máxima assistência para utilização de estratégias, sinais de aspiração com necessidade de múltiplas solicitações de clareamento, aspiração de duas ou mais consistências, ausência de tosse reflexa, tosse voluntária fraca e ineficaz. Se o estado pulmonar do paciente estiver comprometido, é necessário suspender a alimentação por via oral.

Nível VII. Disfagia orofaríngea grave – Impossibilidade de alimentação via oral. Engasgo com dificuldade de recuperação; presença de cianose ou bronco espasmos; aspiração silente para duas ou mais consistências; tosse voluntária ineficaz; inabilidade de iniciar deglutição.

Diretrizes Assistenciais para Acidente Vascular Cerebral

Todos os pacientes assistidos no HMAS que foram vítimas de AVC tem direito a ficar com acompanhante, se observado essa necessidade pela equipe multiprofissional, para auxiliar o usuário sequelado.

Aqueles que apresentam risco social são acompanhados pelo assistente socialda área ou enfermaria onde o paciente estiver internado, de forma sistematizada e eficiente, a partir de solicitação da equipe médica/multidisciplinar e/ou familiar, com o objetivo de identificar aspectos e necessidades específicas de ordem social que possam inibir ou causar impacto no cuidado do paciente durante e

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-4050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste _____ da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 134/0138

Emolumentos: R$7,41 TJ/Fundos: Total: R$12,93

Selo: EEQL16092-AJJ Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/ 088559
AA06934E3

após o período de internação, e para estabelecer um plano de atendimento às necessidades identificadas.

Com o paciente ainda interno no hospital com previsão de alta, o Assistente Social entra em contato com o Distrito Sanitário da área de cobertura da residência do usuárioou pode contatar com as secretarias de saúde para integrar o paciente nos serviços de tratamento domiciliar, ação conjunta da Atenção Básica e com as equipes do SAD (Serviço de Atendimento Domiciliar) dando suporte clínico e monitoração Domiciliar aos pacientes com maior dependência, maior dificuldade de locomoção e com maiores riscos de complicações (p.ex. usuários de sonda nasoentérica, portadores de úlcera de pressão, em regime de anticoagulação).

O Distrito Sanitário é contatado anteriormente ao momento da alta, pela equipe do Serviço Social, para auxiliar o usuário a adquirir materiais ou medicamentos em outros serviços da rede de assistência social e de saúde.

No momento da alta o Assistente Social dará orientações e uma lista dos endereços dos serviços que poderão lhe auxiliar na continuidade do tratamento pós-alta hospitalar.

- **Assistência Fisioterapêutica**: Adequar a realidade do HMAS.
- **Acompanhamento Psicológico**: Adequar a realidade do HMAS.

Muitos pacientes sequelados de AVC ficam com a autoestima baixa, por isto é necessário o acompanhamento de um psicólogo, neste sentido, os pacientes podem ser encaminhados para outros serviços como CAIS, CAPS, ou Distritos Sanitários de seu território ou da sua região;

- **Assistência Nutricional e aquisição de alimentação especial**: Adequar a realidade do HMAS.
- O usuário que necessitar de suplementação dietética é encaminhado, com o tipo de suplemento, a dosagem recomenda e o tempo recomendado de uso prescrito pelo nutricionista do hospital, para o a secretaria de saúde para dar entrada ao processo e é também encaminhado para o NADE (Núcleo de Alimentação e Dietas Especiais- Adequar a realidade do HMAS.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2267-3060
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel de documento que me foi apresentado como sendo original. Em SERVIÇO
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho
Emolumentos: R$7,41
FJ+Fundos
Subs. Lei 39
Total: R$12,93
Selo: EEQL16091-AYT Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

- **Aquisição de materiais de órtese e próteses:** No caso dos usuários que necessitam de muletas, cadeiras de rodas e de banho, andador e etc., são encaminhados com o laudo médico para o setor de Órteses e Próteses (Adequar a realidade do HMAS).
- **Medicamentos de uso contínuo:**Adequar a realidade do HMAS.

Sendo necessário o uso contínuo de medicação os usuários são encaminhados para uma Farmácia Popular, onde recebem os medicamentos inteiramente grátis e orientados a procurarem a Unidade de Saúde da Família (PSF), mais próximo de sua residência, para acompanhamento, contra referência, não sabendo onde fica a USF mais próxima os usuários/familiares são orientados a procurarem o Distrito Sanitário do seu território;

- **Direito a Benefícios do INSS:** O portador de sequelas de AVC tem direito a aposentadoria por invalidez, por isto, munido de laudo/atestado médico são encaminhados para uma agência do INSS mais próxima de sua residência.

Assistência de Enfermagem a Pessoas com Acidente Vascular Cerebral

Cabe ao enfermeiro o desenvolvimento de um processo interacional e transdisciplinar que favoreça o planejamento, implementação e avaliação de medidas terapêuticas de enfermagem voltadas para a educação e promoção da saúde com enfoque no autocuidado; proporcionar o envolvimento e a participação ativa e sistemática do cliente, família e pessoas significativas em relação aos cuidados a serem desempenhados em casa.

Etapas do Adoecimento do Paciente com Acidente Vascular Cerebral e as Ações de Enfermagem:

1ª Etapa: Promover acompanhamento e orientação às pessoas com hipertensão arterial e outras doenças cardiovasculares, diabetes mellitus e demais fatores de risco de AVC, bem como identificar o tempo de ocorrência dos primeiros sinais e sintomas do Acidente Vascular Cerebral Isquêmico e a assistência necessária, refletindo sobre os resultados de prevenção de sequelas e de novos episódios.

Ações de Enfermagem: Os enfermeiros da equipe do Programa Saúde da Família (PSF) que fazem acompanhamento das pessoas e os fatores de risco associados, promovem o diagnóstico de

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original. Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9468

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: Total: R$12,93

Selo: EEQL16090-AIE Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/ 088559

AG693451

enfermagem, interação com os mesmos através de modelos assistenciais, prevenindo e reconhecendo os riscos. A atuação dos profissionais na redução dos casos fatais devido ao tratamento rápido e especializado, associado ao crescente avanço nos manejos clínicos estão relacionadas ao declínio das mortes resultantes de Acidente Vascular Cerebral. O reconhecimento e ações são norteados por cartilhas elaboradas pelo Ministério da Saúde, que preconizam cuidados, especialmente, aos realizados no Sistema Único de Saúde.

2ª Etapa: Atendimento Emergencial em Serviço de Emergência, a fim de identificar os diagnósticos e iniciar terapêutica medicamentosa, bem como ações de enfermagem que visem minimizar os riscos, sequelas, deformidades e iatrogenias.

Ações de enfermagem: O atendimento e reconhecimento dos diagnósticos para AVC, proporcionam a grande diferença no resultado do tratamento. O paciente atendido, diagnosticado clinicamente, tomograficamente e tratado com anticoagulantes nas três primeiras horas após o inícioda acometimento, tem maior chance de minimizar as sequelas decorrentes do AVC. O atendimento, feito pela equipe interdisciplinar, possibilita um rápido diagnóstico e tratamento adequados. É nesta fase que o enfermeiro inicia a avaliação do cliente, diagnosticando os fatores de risco para iatrogenias, desde o momento da consulta até seu tratamento hospitalar. Prevenir as sequelas inerentes à doença e atentar-se para o período do doente no hospital deve ser compreendido como um grande diferencial no processo de reabilitação da pessoa. A Sistematização de Assistência de Enfermagem deve ser baseada em escalas de avaliação neurológica, com identificação dos déficits motores e sensoriais que dão indícios para o local de AVC, bem como utilização de escalas na avaliação neurológica do paciente com Acidente Vascular Encefálico (AVE) isquêmico doNathional Institute of Healt, e Escala de Medida de Independência Funcional são úteis, para acompanhar o curso da doença e determinar o prognóstico, as ações preventivas de iatrogenias, bemcomo reabilitadoras.

3ª Etapa: Internação do paciente e a assistência do cliente na clínica de internação: assistência interdisciplinar com vistas a desenvolver ações que promovam a reabilitação das sequelas, prevenção de iatrogenias, preparo do cliente e cuidador para alta hospitalar.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/138
TJ+Fundos
Emolumentos: R$7,41
Selo: EEQL16094-AER Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559
CARLOS ALBERTO DE
SERVIÇO
Total: R$12,93

Ações de enfermagem: A internação do cliente, em muitos aspectos, é difícil de ser realizada de maneira rápida e efetiva, em virtude da sobrecarga do Sistema Único de Saúde, das Unidades Hospitalares que não dispõem de recursos ou mesmos vagas para recebimento deste paciente. Logo, a escolha da clínica está diretamente ligada à disponibilidade de vagas. A escolha entre unidades especializadas em neurologia e as tradicionais com equipe interdisciplinar não tem sido considerada importante, pois os resultados da assistência não apresentam resultados significantes.

Essa fase de tratamento é vital para o prosseguimento e sucesso da reabilitação do cliente. A assistência direta, a orientação do cuidador, a relevância da identificação das dificuldades de cuidar do cliente em domicílio, as ações desenvolvidas pelo enfermeiro- professor e aluno no treinamento da família, as implicações relacionadas ao perfil do sujeito que irá assumir e continuar, em domicílio, as ações terapêuticas, avaliar os aspectos cognitivos da pessoa que continuará com os cuidados a fim de elaborar a melhor estratégia de orientação para o mesmo, buscar subsídios na prática baseada em evidência que possibilite nortear as ações, como, por exemplo, a questão nutricional importante para recuperação do cliente.

Assistência direta, a orientação do cuidador, a relevância da identificação das dificuldades de cuidar do cliente em domicílio, as ações desenvolvidas pelo enfermeiro-professor e aluno no treinamento da família, as implicações relacionadas ao perfil do sujeito que irá assumir e continuar, em domicílio, as ações terapêuticas, avaliar os aspectos cognitivos da pessoa que continuará com os cuidados a fim de elaborar a melhor estratégia de orientação para o mesmo, buscar subsídios na prática baseada em evidência que possibilite nortear as ações, como, por exemplo, a questão nutricional importante para recuperação do cliente. Conforme relatos na literatura, é importante estabelecer critérios para o atendimento deste cliente internado: disposição do quarto de uma pessoa com AVC - o lado hemiplégico deve ficar voltado para o centro do quarto, para favorecer a máxima estimulação dos sentidos; medidas posturais e mobilização - quando um paciente está clinicamente estável e apresenta um bom nível de consciência, convém começar nas primeiras 24 a 48 horas com mobilização passiva e ativa na cama, controle da cabeça e do tronco e transferência para poltrona.

Dessa maneira, previnem-se as úlceras por pressão, diminui-se a incidência de trombose venosa e de complicações respiratórias, ao mesmo tempo em que se acelera a recuperação. Importante afirmar que as atividades devem ser realizadas pelo paciente, sempre que for possível; pela equipe de

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3550
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9139
Emolumentos R$7,41
TJ+Fundos
Substituto do Tabelião
Total R$7,93
Selo: EEQL16093-AKS Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

enfermagem; pelo familiar/cuidador devidamente orientado pelo enfermeiro; eliminação – freqüentemente aparecem a impactação fecal e a incontinência urinária. Avaliar a necessidade de cateterismo vesical e atentar para integridade cutâneo-mucosa; programar atividades físicas - essas atividades têm por objetivo melhorar o condicionamento físico geral, reduzir os fatores de riscodo AVC e proporcionar vivência e experiência em atividades em grupo, favorecendo a reinserção social.

4ª Etapa: Alta para o domicílio: um desafio para o enfermeiro, paciente e cuidador para a continuidade da assistência.

Ações de enfermagem: Em muitas unidades de saúde, o cuidador é preparado para dar continuidade ao tratamento domiciliar, por meio de estratégias educacionais, sobre condutas possíveis de serem realizadas que minimizem ou previnam iatrogenias. O cliente, quando transferido para o domicílio, pode desenvolver muitas complicações. Entre elas: deformidades do lado plégico, lesões cutâneas, broncoaspiração, distúrbios vesico-intestinais, infecções urinárias, distúrbios dentários, isolamento social, entre outros.

Deve-se possibilitar ao cuidador familiar a utilização, no domicílio, de conhecimentos adquiridos durante a estada no hospital, o que deve ser realizado, com a orientação sistematizada, na qual o enfermeiro deve utilizar as suas habilidades de educador, conhecer o perfil do cuidador familiar, identificar facilidades e dificuldades para o cuidado domiciliar. Outra estratégia que possibilita a continuidade da assistência hospitalar baseia-se no Programa de Internação Domiciliar que promove a internação do cliente, com vínculo no hospital de origem e suporte para os clientes que atendam o perfil, definido pela resolução, para esse tipo de internação. A literatura aponta também a importância da criação de políticas públicas, sociais e de saúde direcionadas ao cuidado domiciliar e à cuidadora, em virtude de, na maioria das vezes, um elemento só atuar no cuidado o que ocasiona a sobrecarga física e mental. É importante atentar-se para o fato de que não somente a pessoa vitimada de AVC, mas o seu cuidador também passa a ser cliente.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos:
Total: R$12,93
Selo: EEQL16097-AFD Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

ACOMPANHAMENTO PÓS-TRATAMENTO

Deve-se avaliar clinicamente e registrar a evolução neurológica e funcional dos pacientes, aplicando as Escalas NIHSS antes do tratamento, após 24 horas e após 3 meses da ocorrência do AVC isquêmico agudo, e as escalas de Rankin Modificada e Barthel após 3 meses da ocorrência do AVC isquêmico agudo de forma ambulatorial.

INDICADOR:

Nome do Indicador	Taxa de Mortalidade por AVC
Fórmula do indicador	Nº de óbitos hospitalares por AVC / Nº de pacientes internados, com 15 anos ou mais, com diagnóstico principal de AVC * 100
Responsável	
Nome do Indicador	Tempo Médio de Permanência do Paciente com AVC
Fórmula do indicador	Tempo total, em dias, de permanência do paciente com AVC / Nº total de internações para paciente diagnosticado com AVC
Responsável	

4. DEFINIÇÃO

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das maiores causas de morte e incapacidade adquirida em todo o mundo. A mortalidade varia consideravelmente em relação ao grau de desenvolvimento socioeconômico, sendo que cerca de 85% ocorre em países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento e um terço dos casos atinge a parcela economicamente ativa da população. Considerando-se a previsão de um crescimento da ordem de trezentos por cento da população idosa nas próximas três décadas, concentrado nos países em desenvolvimento, o prognóstico epidemiológico do AVC torna-

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/0038
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos:
Selo: EEQL16096-AEA Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

se ainda mais sombrio. Clinicamente, tanto o AVC hemorrágico quanto o isquêmico são caracterizados pelo aparecimento súbito de déficits neurológicos característicos, de acordo com a região cerebral envolvida que, por sua vez, dependerá da circulação afetada (3). A circulação mais comumente afetada (80% dos casos) é a anterior ou carotídea. Nestes casos os pacientes costumam apresentar hemiplegia contralateral - com comprometimento predominante de membros superiores, perda sensitiva contralateral e hemianopsia homônima com desvio conjugado do olhar para o lado da lesão. Se o comprometimento for do hemisfério dominante, poderá ocorrer afasia global.

Comprometimento do hemisfério não dominante pode causar confusão mental, apraxia e déficits na orientação espacial. Dependendo do grau de edema cerebral, pode haver rebaixamento do nível de consciência e coma. Outra forma muito frequente de AVC da circulação anterior, que às vezes pode ser silenciosa, são os infartos dos ramos penetrantes das artérias do círculo de Willis, que causam diminutos infartos na região dos núcleos da base e cápsula interna, chamados de lacunares. A sintomatologia mais comum nestes casos é hemiparesia ou hemihipoestesia contralateral. Os AVCs da circulação posterior (ou vertebrobasilar) são menos frequentes e de pior prognóstico. Nestes casos, os sinais e sintomas mais comuns são coma, quadriplegia flácida, perda sensitiva e alterações de nervos cranianos, diplopia, vertigem, disartria ou ataxia (3,5). Cerca de 25% dos pacientes com AVC evoluem para o óbito após 1 mês; 66%, após 6 meses; e 50%, após 1 ano. O prognóstico é ainda pior naqueles com sangramento intracerebral, já que a mortalidade em 1 mês é de 50%. A maior causa de morte precoce é deterioração neurológica e contribuição de outras causas, tais como infecção secundária por aspiração e infarto agudo do miocárdio.

Estatísticas brasileiras indicam que o AVC é a causa mais frequente de óbito na população adulta7,10 (10% dos óbitos) e consiste no diagnóstico de 10% das internações hospitalares públicas. Na América Latina, a taxa de incidência do AVC gira em torno de 150 casos por 100.000 habitantes, e as taxas de letalidade variam de 10 a 55%. O Brasil apresenta a quarta taxa de mortalidade por AVC entre os países da América Latina e Caribe. A mortalidade nos primeiros 30 dias é de 10%, atingindo 40% no primeiro ano pós-evento. A imensa maioria dos sobreviventes necessita de reabilitação para as sequelas neurológicas consequentes, sendo que aproximadamente 70% não retornam ao seu trabalho e 30% necessita de auxílio para caminhar. Nos últimos 15 anos, o advento de novas

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-9050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testº
verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: Total: R$12,93

Selo: EEQL16095-AXN Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/ 088559

abordagens da fase aguda dos pacientes com AVC, a terapia trombolítica e os cuidados em Unidades de AVC, trouxeram excepcional avanço do ponto de vista prognóstico aos pacientes. Ambos demonstram níveis de evidência relevantes ao ponto de se configurarem como as principais formas de intervenção com melhores resultados prognósticos. Diante do exposto acima e do inegável impacto social, econômico e previdenciário do AVC, é urgente a necessidade de reformulação do sistema de atendimento, abordando de forma integrada o paciente, disponibilizando as melhores estratégias de diagnóstico e tratamento conhecidas atualmente.

Segue abaixo algumas siglas:

- AVC: Acidente Vascular Cerebral
- AVCI: Acidente Vascular CerebralIsquêmico
- NIR: Núcleo Interno de Regulação
- UDT/ AVC: Unidade de dor torácica e AVC
- TCC: Tomografia Computadorizada de Cranio
- TVP: Trombose venosa profunda

5. OBSERVAÇÕES GERAIS

Sobre a Tenecteplase na trombólise do AVCi. Após revisão bibliográfica, não foi encontrado ensaio clínico randomizado e controlado avaliando o da tenecteplase no tratamento agudo do AVC, mas apenas uma série de casos com poucos pacientes. Esse estudo sugere benefício da tenecteplase na magnitude da recanalização e nos escores de incapacidade 24 horas após o tratamento, recomendando a realização de pesquisas mais conclusivas sobre o real papel deste medicamento no tratamento agudo do AVC. Assim, em razão da ausência de evidência robusta de benefício e segurança da tenecteplase no AVC, seu uso não é recomendado.

A Estreptoquinase: Estudos com estreptoquinase não demonstraram bons resultados, tendo sido suspensos prematuramente. Contudo, tais trabalhos utilizaram estreptoquinase na dose de 1,5 milhão de UI (considerada alta para o tratamento de AVC), incluíram pacientes com até 6 horas do início dos sintomas e pacientes com alto risco para sangramento intracerebral. Apesar desses fatores, que podem ter mascarado eventual benefício da estreptoquinase em menores doses ou em até 3 horas

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023 Em test. da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9108

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: Total: R$12,99

Selo: EEQL16099-ASV Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/ 088559

do início dos sintomas, não há evidência para substanciar o tratamento de AVC isquêmico com este medicamento.

A alteplase é um dos tratamentos mais efetivos para os pacientes com AVC isquêmico agudo, sendo necessário tratar 7 pacientes para prevenir 1 paciente com dependência e tratar 18 pacientes para evitar 1 morte por causa global. Entretanto, estes números são relativos ao tratamento dentro das primeiras 3 horas após o início dos sintomas. Por causa desta curta janela terapêutica, o número de pacientes que recebe tratamento é pequeno; prevenção de incapacidade é visto somente em 6 a cada 1.000 pacientes com AVC. De fato, este fármaco é geralmente utilizado em apenas 5% dos casos, em função do atraso de reconhecimento e transporte do paciente (19,20). Alteplase, embora efetiva, não reduz a mortalidade de forma direta; no entanto, atua eficazmente na funcionalidade dos pacientes pela redução de sequelas. O principal estudo que avaliou o papel dos trombolíticos no AVC foi organizado pelo grupo americano The National Institute of Neurological Disorders and Stroke rt?PA Stroke Study Group (NINDS) e publicado em 1995. Foram randomizados 624 pacientes para o tratamento com alteplase ou placebo dentro das 3 horas do início dos sintomas do AVC. O estudo foi dividido em 2 partes. Na primeira, que inclui 291 pacientes, o desfecho principal foi melhora de pelo menos 4 pontos na Escala NIHSS 24 horas após o início do quadro clínico. Não houve diferença estatística neste desfecho. Na segunda, 333 pacientes foram randomizados da mesma forma, sendo o desfecho principal a avaliação por 4 escalas de incapacidade após 3 meses (NIHSS, Barthel Index, Rankin Scale, Glasgow Outcome Scale). Os pacientes da fase 1 também foram avaliados aos 3 meses, e os dados considerados de forma isolada e combinada. Houve, na avaliação global das 4 escalas, uma diferença absoluta de 12% na chance de estar com mínimo ou nenhum comprometimento neurológico 3 meses após o AVC, favorecendo o grupo tratado com trombolítico (NNT de 8). Não houve diferença na mortalidade entre os grupos tratados, sendo que o maior risco associado ao tratamento foi hemorragia intracerebral sintomática, ocorrendo em 6,4% dos pacientes no grupo ativo e em 0,6% no grupo placebo, com uma mortalidade de até 61%. Um dos problemas do estudo foi a não comparação com ácido acetilsalicílico, terapia de maior simplicidade e que posteriormente mostrou benefício quando utilizada na fase aguda do AVC. Outro ponto levantado pelas cartas que sucederam a publicação foi a maior presença de co-intervenção com ácido acetilsalicílico e de infartos lacunares no grupo tratado com trombolítico, fatores estes potencialmente contribuidores para um

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste da verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 949138
Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos
Serv.total: R$12,93
Selo: EEQL16098-AIU Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

melhor desfecho no grupo da alteplase. Além disso, o estudo possui diversos critérios de inclusão e exclusão, limitando a capacidade de generalização dos resultados.

Outras pesquisas foram realizadas posteriormente, avaliando principalmente a possibilidade de aumento da janela terapêutica para além das 3 horas. O ECASS foi publicado logo antes da publicação do NINDS. Ao todo, 620 pacientes com diagnóstico de AVC de moderado a grave (definido como moderada a grave a ocorrência de hemiparesia, distúrbio sensorial, disartria, afasia ou hemianopsia) com até 6 horas do início do quadro clínico foram randomizados para receber alteplase na dose de 1,1 mg/kg ou placebo. O desfecho principal foi a melhora funcional avaliada pelas Escalas de Barthel e de Rankin Modificada em 90 dias.

Os desfechos secundários foram a análise composta das Escalas de Barthel e de Rankin Modificada e pela Escala Escandinava de AVC em 90 dias e a mortalidade em 30 dias. Não houve diferença significativa na análise dos desfechos primários e secundários. Contudo, na mortalidade em 90 dias, houve piora significativa no grupo tratado com alteplase (22,4% versus 15,8% no grupo placebo). A principal explicação para o achado foi o número de violações de protocolo, sendo que 17% dos incluídos apresentavam critérios de exclusão, principalmente lesões isquêmicas extensas no território da artéria cerebral média detectada na tomografia computadorizada de crânio. Para resolver a controvérsia com respeito à janela de tratamento, foi realizado o estudo ECASS II, que incluiu 800 pacientes com sintomas com menos de 6 horas para receberem 0,9 mg/kg de alteplase ou placebo. Mesmo com o treinamento dos centros envolvidos no estudo, 9% dos pacientes incluídos apresentavam critérios de exclusão.

O desfecho principal foi a proporção de pacientes com escores de 0 ou 1 na Escala Modificada de Rankin. Oitenta por cento dos incluídos tiveram início dos sintomas entre 3 e 6 horas após a infusão. Não houve diferença significativa entre os grupos, sendo o desfecho principal observado em 40,3% dos pacientes do grupo alteplase e em 36,6% do grupo placebo. A incidência de hemorragia cerebral intraparenquimatosa foi maior no grupo alteplase do que no grupo placebo (11,8% versus 3,1%), não tendo havido, contudo, diferença entre grupos na mortalidade em 30 ou 90 dias.

Outro estudo que avaliou o uso de alteplase em pacientes com sintomas mais de 3 horas de evolução foi o ATLANTIS (Alteplase Thrombolysis for Acute Noninterventional Therapy in Ischemic Stroke). Nele foram randomizados 613 pacientes para receberem 0,9 mg/kg de alteplase ou

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138
Substituto

CARLOS ALBERTO DE SOUSA FILHO
10º SERVIÇO

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: Total: R$12,83

Selo: EEQL16102-AOG Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559

placebo, sendo que 547 dos incluídos foram tratados entre 3 a 5 horas após o início dos sintomas. O desfecho principal foi escore 0 ou 1 na escala NIHSS, obtido em 32% dos pacientes do grupo placebo e em 34% do grupo ativo (P = 0,65). Houve maior número de hemorragias intracerebrais sintomáticas no grupo alteplase do que no grupo placebo (7% versus 1,1%), tendo havido tendência de aumento na mortalidade no grupo alteplase ao final de 90 dias (11% versus 6,9% no grupo placebo, P = 0,09). Desta forma, o estudo foi precocemente interrompido pelo comitê de segurança devido à baixa probabilidade de resultados positivos e pelos riscos impostos pelo tratamento. Uma revisão sistemática e meta-análise da biblioteca Cochrane mostrou, apesar da elevada heterogeneidade dos achados, uma razão de chances (RC) de 0,58, com intervalo de confiança (IC) 95% de 0,46 a 0,74 denotando proteção do grupo tratado com trombólise quanto à deterioração funcional naqueles pacientes tratados entre 0 e 3 horas após o início dos sintomas.

Foi demonstrado também aumento no risco de sangramento intracerebral sintomático naqueles que haviam recebido trombolítico (RC: 3,53; IC 95% = 2,79 a 4,45). Mais recentemente, Hacke e colaboradores avaliaram o impacto da alteplase no AVC agudo dentro das 4,5 horas após os sintomas em ensaio clínico duplo-cego randomizado. Para isso foram randomizados 418 pacientes para o grupo da alteplase e 403 para o grupo placebo. A média de tempo entre o início dos sintomas e do tratamento foi de 3h59min. Após 90 dias, foram avaliados pela Escala de Rankin, tendo sido observado um maior número de desfechos favoráveis (escores de 0 ou 1 na escala de Rankin: 0 = sem sintomas a 6 = morte) no grupo da alteplase com relação ao placebo (52,4% versus 45,2%; RC: 1,34; IC 95% = 1,02 a 1,76). Na análise global, o desfecho também foi melhor no grupo da alteplase (RC: 1,28; IC 95% = 1,00 a 1,65). A incidência de hemorragia intracraniana foi maior no grupo da alteplase em comparação com o placebo (para qualquer tipo de sangramento, 27% e 17,6%, respectivamente; P = 0,001).

No entanto, a mortalidade não diferiu significativamente em ambos os grupos (7,7% no grupo da alteplase e 8,4% no grupo placebo), da mesma forma que outros efeitos adversos. Lansberg e colaboradores publicaram recente meta-análise do tempo de tratamento corroborando esta impressão e reforçando o uso da alteplase no tratamento do AVC até 4,5 horas. Alteplase: frascos-ampola de 50 ml de diluente com 50 mg de alteplase; frascos-ampola de 20 ml de diluente com 20 mg de alteplase; frascos-ampola de 10 ml de diluente com 10 mg de alteplase.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3950
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testº
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos:
Total: R$12,93
Selo: EEQL16101-AWY Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

6. ANEXOS

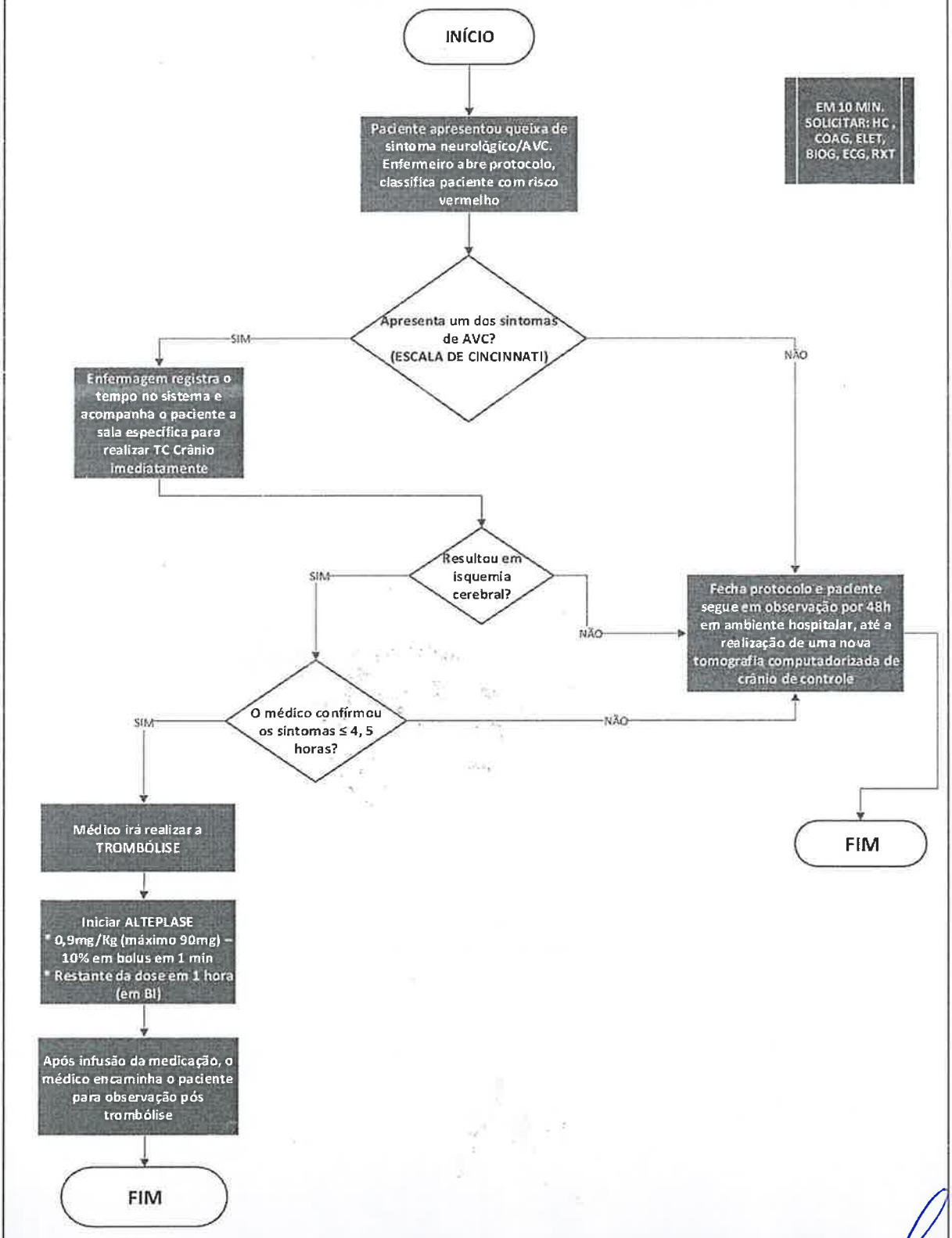
10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em test
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho
TJ+Fundos
Emolumentos: R$7,41
Selo: EEQL16100-AYA Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559
AG693461

PM – PROTOCOLO MULTIPROFISSIONAL
ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC)

CÓDIGO:	VERSÃO:	DATA:	PÁGINA:
PM.CAN.001	3	16/08/2021	Página **40** de **43**

HOSPITAL MUNICIPAL ALBERT SCHWEITZER

Fluxo – Atendimento ao AVC



FLUX.CAN.001

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Rino - 94/9139
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos:
Total: R$12,93
Selo: EEQL18103-AWX Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

7. REFERÊNCIAS

1. Murray CJ, Lopez AD. Mortality by cause for eight regions of the world: Global Burden of Disease Study, Lancet 1997; 349:1269–1276

2. Lavados PM, Hennis HJN, Fernandes JG, Medina MT, Legetic B, Hoppe A, Sacks C, Jadue L, Salinas R. Stroke epidemiology, prevention, and management strategies at a regional level: Latin America and the Caribbean. Lancet Neurology 2007; 6: 362-372.
3. Donnan GA, Fisher M, Macleod M, Davis SM. Stroke. Lancet. 2008; 371:1612-23.
4. Albers GW, Amarenco CP, Easton JD, Sacco RL, Teal P. Antithrombotic and thrombolytic therapy for ischemic stroke. Chest 2008; 133:630-630
5. Yew KS, Cheng E. Acute stroke diagnosis. Am Fam Physician. 2009; 80:33-40.
6. Hankey GJ, Jamrozik K, Broadhurst RJ et al. Long-term risk of first recurrent stroke in the Perth Community Stroke Study. Stroke 1998; 29:2491–2500
7. Hankey GJ, Jamrozik K, Broadhurst RJ et al. Five-year survival after first-ever stroke and related prognostic factors in the Perth Community Stroke Study. Stroke 2000; 31:2080–2086
8. Kothari R, Hall K, Brott T, Broderick J. Early stroke recognition: developing an out-of-hospital NIH stroke scale. Acad Emerg Med 1997; 4:986-990.
9. Caneda MAG, Fernandes JG, Almeida AG, Mugnol FE. Confiabilidade de escalas de comprometimento neurológico em pacientes com acidente vascular cerebral. Arq de Neuropsiquiatr 2006; 64:690-697.
10. von Kummer R, Holle R, Gizyska U, Hofmann E, Jansen O, Petersen D, Schumacher M, Sartor K. Interobserver agreement in assessing early CT signs of middle cerebral artery infarction. AJNR Am J Neuroradiol.1996; 17:1743–1748.
11. Roberts HC, Dillon WP, Furlan AJ, Wechsler LR, Rowley HA, Fischbein NJ, Higashida RT, Kase C, Schulz GA, Lu Y, Firszt CM. Computed tomographic findings in patients undergoing intra-arterial thrombolysis for acute ischemic stroke due to middle cerebral artery occlusion: results from the PROACT II trial. Stroke. 2002; 33: 1557–1565.
12. Patel SC, Levine SR, Tilley BC, Grotta JC, Lu M, Frankel M, Haley EC Jr, Brott TG, Broderick JP, Horowitz S, Lyden PD, Lewandowski CA, Marler JR, Welch KM; National Institute of Neurological Disorders and Stroke rt-PA Stroke Study Group. Lack of clinical significance of early ischemic changes on computed tomography in acute stroke. JAMA. 2001; 286:2830 –2838.
13. Hacke W, Kaste M, Bluhmki E, et al. Thrombolysis with alteplase 3 to 4.5 hours after acute ischemic stroke. N Engl J Med. 2008; 359:1317-29.
14. Lansberg MG, Bluhmki E, Thijs VN. Efficacy and safety of tissue plasminogen activator 3 to 4.5 hours after acute ischemic stroke: a metaanalysis. Stroke. 2009; 40:2438-41.
15. Parsons MW, Miteff F, Bateman GA, Spratt N, Loiselle A, Attia J, Levi CR. Acute ischemic stroke: imaging-guided tenecteplase treatment in an extended time window. Neurology. 2009; 72:915-21.
16. The National Institute of Neurological Disorders and Stroke rt-PA Stroke Study Group. Tissue plasminogen activator for acute ischemic stroke. N Engl J Med 1995; 333:1581-1587.
17. Hacke W, Donnan G, Fieschi et al. Association of outcome with early stroke treatment: pooled analysis of ATLANTIS, ECASS, and NINDS rt-PA stroke trials, Lancet 2004:363:768–774.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste.
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/913
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos:
Total: R$12,53
Selo: EEQL16104-ABR Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

18. Gilligan AK, Thrift AG, Sturm JW, Dewey HM, Macdonell RA, Donnan G. Stroke units, tissue plasminogen activator, aspirin and neuroprotection: which stroke intervention could provide the greatest community benefit?, Cerebrovasc Dis 2005;20:239–244
19. Sandercock P, Lindley R, Wardlaw et al. Third international stroke trial (IST-3) of thrombolysis for acute ischemic stroke. Trials. 2008; 9:37.
20. California Acute Stroke Pilot Registry (CASPR) Investigators. Prioritizing interventions to improve rates of thrombolysis for ischemic stroke, Neurology 2005; 64:654–659
21. The International Stroke Trial (IST): a randomized trial of aspirin, subcutaneous heparin, both, or neither among 19435 patients with acute ischemic stroke. International Stroke Trial Collaborative Group. Lancet 1997; 349:1569-1581.
22. CAST: randomized placebo-controlled trial of early aspirin use in 20,000 patients with acute ischemic stroke. CAST (Chinese Acute Stroke Trial) Collaborative Group. Lancet 1997; 349:1641-1649.
23. Friedman HS. Tissue plasminogen activator for acute ischemic stroke. N Engl J Med 1996; 334:1405.
24. Koroshetz WJ. Tissue plasminogen activator for acute ischemic stroke. N Engl J Med 1996; 334:1405-1406.
25. Hacke W, Kaste M, Fieschi C, Toni D, Lesaffre E, von Kummer R et al. Intravenous thrombolysis with recombinant tissue plasminogen activator for acute hemispheric stroke. The European Cooperative Acute Stroke Study (ECASS). JAMA 1995; 274:1017-1025.
26. Hacke W, Kaste M, Fieschi C, von Kummer R, Davalos A, Meier D et al. Randomizeddouble blindplacebo controlled trial of thrombolytic therapy with intravenous alteplase in acute ischemic stroke (ECASS II). Second European-Australasian Acute Stroke Study Investigators. Lancet 1998; 352:1245-1251.
27. Clark WM, Wissman S, Albers GW, Jhamandas JH, Madden KP, Hamilton S. Recombinant tissue-type plasminogen activator (Alteplase) for ischemic stroke 3 to 5 hours after symptom onset. The ATLANTIS Study: a randomized controlled trial. Alteplase Thrombolysis for Acute Noninterventional Therapy in Ischemic Stroke. JAMA 1999;282:2019-2026.
28. Wardlaw JM. Overview of Cochrane thrombolysis meta-analysis. Neurology 2001;57:S69-S76. 29. Adams HP, Jr., Adams RJ, Brott T, del Zoppo GJ, Furlan A, Goldstein LB et al. Guidelines for the early management of patients with ischemic stroke: A scientific statement from the Stroke Council of the American Stroke Association. Stroke 2003; 34:1056-1083.
29. del Zoppo GJ, Higashida RT, Furlan AJ, Pessin MS, Rowley HA, Gent M. PROACT: a phase II randomized trial of recombinant pro-urokinase by direct arterial delivery in acute middle cerebral artery stroke. PROACT Investigators. Prolyse in Acute Cerebral Thromboembolism. Stroke 1998; 29:4-11.
30. Furlan A, Higashida R, Wechsler L, Gent M, Rowley H, Kase C et al. Intra-arterial prourokinase for acute ischemic stroke. The PROACT II study: a randomized controlled trial. Prolyse in Acute Cerebral Thromboembolism. JAMA 1999; 282:2003-2011.
31. Ciccone A, Valvassori L, Ponzio M, Ballabio E, Gasparotti R, Sessa M, Scomazzoni F, Tiraboschi P, Sterzi R; SYNTHESIS Investigators. Intra-arterial or intravenous thrombolysis for acute ischemic stroke? The SYNTHESIS pilot trial. J Neurointerv Surg. 2010; 2:74-9.
32. Adams H, Adams R, Zoppo G, Goldstein LB. Guidelines for the early management of patients with ischemic stroke- A scientific statement from the stroke council of the american heart association/american stroke association. Stroke 2005; 36:916-21.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Marroig - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3850
AUTENTICADA
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original. Em Teste.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023.
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos:
Total: R$12,93
Selo: EEQL16107-AHS Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

33. Alexandrov AV, Molina CA, Grotta JC, Garami Z, Ford SR, Alvarez-Sabin J, Montaner J, Saqqur M, Demchuk AM, Moyé LA, Hill MD, Wojner AW; CLOTBUST Investigators. Ultrasound-enhanced systemic thrombolysis for acute ischemic stroke. N Engl J Med. 2004; 351:2170-8.
34. Cincura C, Pontes-Neto OM, Neville et al. Validation of the National Institutes of Health Stroke Scale, modified Rankin Scale and Barthel Index in Brazil: the role of cultural adaptation and structured interviewing. Cerebrovasc Dis. 2009; 27:119-22.
35. Caneda MAG, Fernandes JG et. al. Arq. Neuropsiquiatr. 2006; 64(3-A):690-697.

8. CONTROLE DE REVISÕES

PROCEDIMENTO	DATA	MODIFICAÇÕES	RESPONSÁVEL
Elaboração	25/07/2017		Dr. Luciano Leoncio
1ª Revisão	15/09/2020		Dr. Fernando Mateus
2ª Revisão	22/12/2020		Dr. Fernando Mateus
3ª Revisão	16/08/2021	Inserção do fluxo atualizado dentro do protocolo.	Dr. Julia Féres

Julia Féres, coordenadora médica da emergência, revisou o documento na data 16/08/2021.

Julia Bandeira Féres
Médica
CRM: 52-0112689-0

Fernando Mateus, diretor técnico, aprovou o documento na data 16/08/2021.

Dr. Fernando Mateus Ferreira
Diretor Técnico - HMAS
CRM: 52.74784 - 0

Débora Ximenes, assistente da qualidade, disponibilizou o documento na data 16/08/2021.

CÓPIA CONTROLADA
NÚMERO: 084
DATA: 28/9/21
CARGO: Ass. Qualidade
ASSINATURA:

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2215-1050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste _____ da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho 3148138

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Tx. Fiscal: R$12,93

Selo: EEQL16106-ACP Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/ 088559

008554

Protocolo	Código: CER.PRO.MED.CORTP.001
Unidade: Coordenação de Emergência Regional	Versão: 001
Serviço: Médico	Data da Emissão: 12/05/2023
Setor: Emergência	Vencimento: 12/05/2025

FRATURA DE FÊMUR EM IDOSO

Histórico de Versões

001 - Emissão inicial.

Fase	Nome	Setor/Unid.	Data	Documento
Elaboração	Leandro Cleto	Coordenador Anestesista	12/05/2023	Leandro Cleto Médico Anestesiologista CRM:52 74746-7
Validação	Regina Goulart	Núcleo da Qualidade	15/05/23	Gestão de Documentos Núcleo da Qualidade
Aprovação	Bruno Martins	Diretor Técnico	15/05/2023	Dr Bruno Soares Martins CRM:52 04279-0 Diretor Técnico CER/HMAS

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL16105-ANS Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

008555

Sumário

1. OBJETIVO 3
2. ABRANGÊNCIA/APLICAÇÃO 3
INDICAÇÃO 3
CONTRA INDICAÇÃO 3
3. BARREIRA DE PREVENÇÃO 3
4. ROTINA E RESPONSABILIDADE 4
5. MARCADORES E INDICADORES 7
6. FLUXOGRAMA 8
7. MATERIAIS UTILIZADOS 9
8. DOCUMENTOS ASSOCIADOS E REFERÊNCIAS 9

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testº _____ da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - Mat/9138

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: SERJ+Total: R$12,93

Selo: EEQL16109-AJK Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/ 088559

1. OBJETIVO

O protocolo possibilita que o paciente seja atendido com mais agilidade, liberando-o mais rapidamente, reduzindo riscos de complicações.

Definir estratégia multidisciplinar para realização de tratamento cirúrgico em pacientes com fratura do fêmur em idosos (mais de 60 anos) reduzindo para 72h o tempo de espera para cirurgia ortopédica nesse tipo de fratura, além de reduzir a mortalidade, morbidade e o tempo de internação, visando a reabilitação precoce e o retorno ao convívio familiar.

2. ABRANGÊNCIA/APLICAÇÃO

O protocolo é de responsabilidade do serviço de Cirurgia Ortopédica e os processos relacionados: Maqueiro, Setor de Imagem, Hemoterapia, Laboratório, Assistência médica, de enfermagem e multiprofissional, Núcleo Interno de Regulação, Centro Cirúrgico, CME, Tratamento Intensivo Adulto e Serviço de internação e Alta – SIA.

INDICAÇÃO	CONTRA INDICAÇÃO
Pacientes com fratura de fêmur primária	Pacientes com refratura, incluindo falha de síntese
Pacientes com mais de 60 anos	Pacientes com menos de 60 anos
Pacientes com apenas uma fratura	Pacientes com fraturas múltiplas
	Doença infecciosa em tratamento
	Uso de anticoagulante cumarínico e trombolíticos

3. BARREIRA DE PREVENÇÃO

Identificação imediata da assistência no momento da chegada do paciente.

Treinamento da equipe para aumentar a sensibilidade de identificação de fratura em idosos.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testº da verdade. Conf. por

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: Mat/Total: R$12,93

Selo: EEQL16108-ASG Consulte em:
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/ 088559

008557

4. ROTINA E RESPONSABILIDADE

Rotinas realizadas desde a chegada do paciente ao Pronto Socorro até a abordagem cirúrgica por condutor.

4.1. É de responsabilidade da Recepção

Realizar o registro das informações do paciente no PEP – Prontuário Eletrônico do Paciente.

Identifica o paciente conforme Protocolo de identificação correta do paciente e acompanhante - Fluxo de entrada do paciente pelo Pronto Atendimento.

4.2. É responsabilidade do Acolhimento e Classificação de Risco

Acolher o paciente e, através do relato, identificar a suspeita de fratura do idoso;
Direcionar paciente/ acompanhante para realização de cadastro na recepção
Enfermeiro segue o fluxo de Classificação de Risco com atendimento prioritário para o idoso - VERMELHO; (usar carimbo de PROTOCOLO DE FRATURA DO IDOSO);
Encaminha para sala de Trauma.

4.3. É de responsabilidade do maqueiro

Locomover o paciente conforme orientação do serviço assistencial.

4.4. É de responsabilidade do enfermeiro e técnico de enfermagem da sala de trauma/ sala vermelha

Seguir o fluxo de admissão na sala;
Realizar abertura da Ficha do Protocolo de Fratura de Fêmur do Idoso (criar);
Agilizar e checar todos os exames e procedimentos necessários para a realização da abordagem cirúrgica. Realizar abertura de SINAN em casa de suspeita de negligência/ violência doméstica.

4.5. É de Responsabilidade do Cirurgião Geral

Realizar avaliação com atendimento prioritário ao idoso com suspeita de trauma;
Realizar liberação de lesões ameaçadora à vida;
Realiza contato com ortopedista de plantão e solicita avaliação.
Tempo: até 3h

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Conf. por

Carlos Alberto de Sousa Filho - 97/9139

Emolumentos - R$7,41 TJ+Fundos Total: R$12,93

Selo: EEQL16111-AJU Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/ 088559

4.6. É de responsabilidade do Ortopedista

Avaliar o paciente com prioridade imediata visando a continuidade do protocolo ou exclusão;
Realizar a solicitação de exames pré-operatórios pertinentes de imagem e laboratorial – KIT FRATURA DE FÊMUR DO IDOSO (ECG, hemograma completo, radiografia de tórax, coagulograma, ureia, creatinina, sódio sérico e potássio sérico);
Definir a conduta de realização de procedimento cirúrgico;
Solicitar de reserva de hemoderivados;
Solicitar ao NIR leito de CTI/ UI para pós-operatório;
Solicitar reserva de sala no Centro Cirúrgico;
Solicitar material;
Solicitar avaliação do Clínico Geral da Sala vermelha;
Manter acompanhamento contínuo até a finalização de todos os processos de pré-operatório.
Tempo: Até 3h

4.7. É de responsabilidade o Clínico Geral da sala vermelha

Realizar atendimento imediato;
Avaliar a hemodinâmica e função neurológica do idoso;
Realizar liberação de lesões ameaçadora à vida;
Tempo: até 3h

4.8. É de responsabilidade do Banco de Sangue

Coletar amostra de sangue;
Providenciar 02 unidades de concentrado de hemácias, preferencialmente tipo específico para o paciente.
Confirmar a reserva do hemoderivado.
Tempo: até 6h

4.9. Exames de imagem e laboratorial

Priorizar atendimento ao receber solicitação de exames de pacientes incluídos no protocolo de fratura de fêmur em idoso;
Realizar o exame/ coleta o material;;
Laudar (caso necessário) / liberar resultados dos exames.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138
Emolumentos - R$7,41
TJ+Fundos
Selo: EEQL16110-AWL Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
Sinoro ao Taxante
088559

Tempo: até 3h

4.10. É de responsabilidade do NIR

Articular vagas unidade fechada (UI ou UTI).

Tempo: até 24h

4.11. É de responsabilidade do Anestesista/ Centro Cirúrgico

Disponibilizar sala, com anestesista no prazo de 6 horas após a liberação do paciente de 6h;

Aplicar o termo de consentimento informado.

Tempo: até 6h

4.12. É de responsabilidade do Bloco Cirúrgico

Receber o paciente e seguir o processo de admissão no centro cirúrgico;

Dar continuidade ao checklist de cirurgia segura.

4.13. Alta médica

4.13.1 Alta do CTI/ UI

Critérios de alta:

- Estabilidade hemodinâmica - sem uso de aminas vasoativas
- Estabilidade respiratória sem - uso de oxigenoterapia suplementar
- Estabilidade neurológica e psíquica - sem delírio ou déficit focal novo
- Estabilidade metabólica - glicemia, função renal, eletrólitos dentro da normalidade e/ou sem manifestações clínicas que exijam terapia intensiva
- Ausência de infecção ou sepse

4.13.2 Alta hospitalar referenciada

- Ausência de febre e /ou infecção suspeita ou diagnosticada
- Dor controlada
- Ferida operatória sem sinais de deiscência ou infecção
- Diurese espontânea
- Função intestinal presente

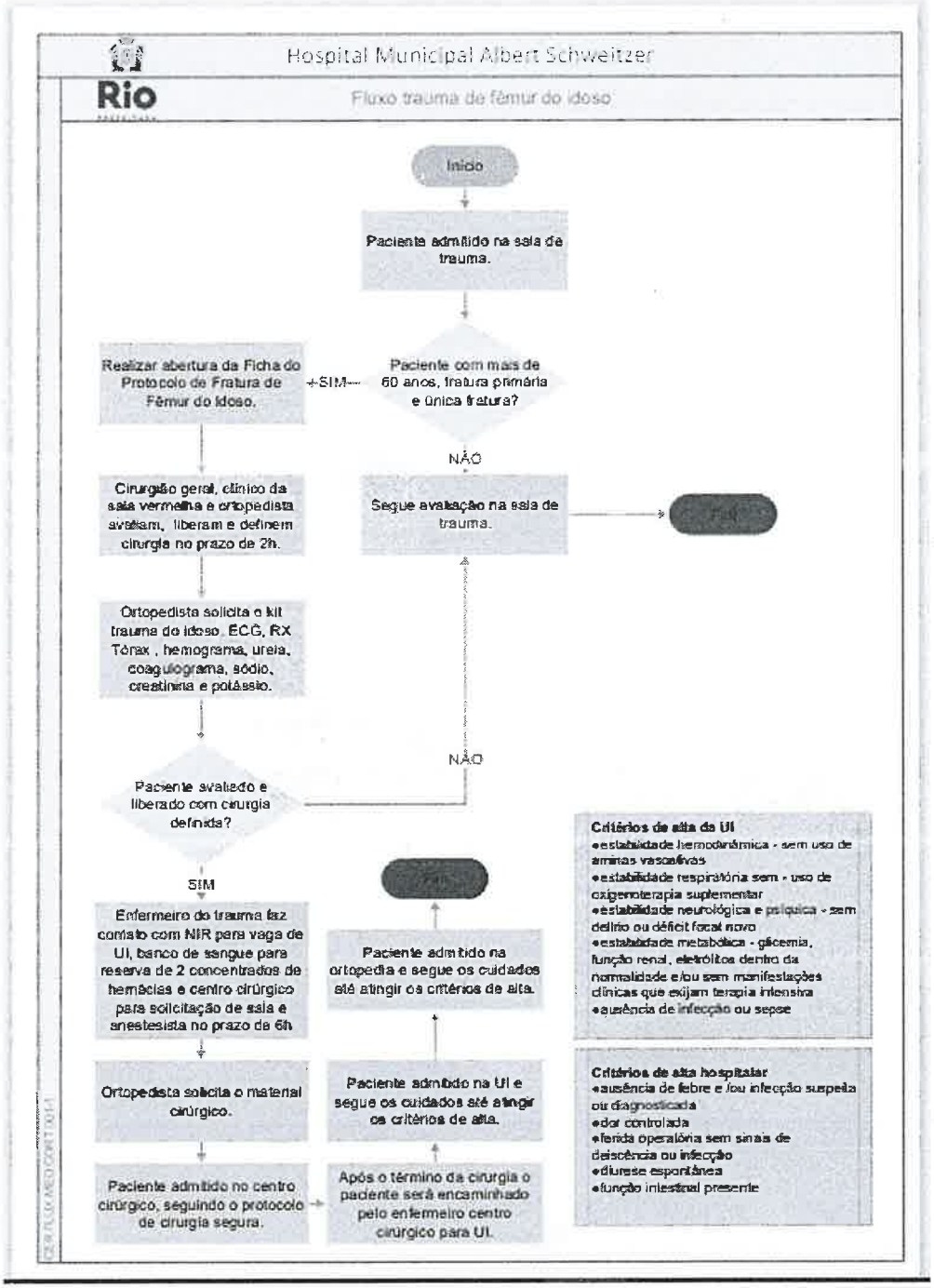
10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste.
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/913
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Selo: EEQL16112-AEX Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaSelo
CARLOS ALBERTO DE
10

5. MARCADORES E INDICADORES

INDICADOR/ MARCADOR	PROCESSO	META/ Δt
Tempo de disponibilização do resultado de exames e laudos	Laboratório e imagem	≤ 3h
Tempo de disponibilização de hemoderivados a partir da solicitação	Banco de sangue	≤ 6h
Tempo de disponibilização de sala cirúrgica a partir da solicitação	Anestesista/ CC	≤ 6h
Tempo de disponibilização de leito CTI adulto	NIR	≤ 24h
Tempo médio de espera cirúrgica	Ortopedista	≤ 72h

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 9819138
Emolumentos: R$7,41
Selo: EEQL15961-AKM Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

6. FLUXOGRAMA



10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO DE CÓPIA
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Rufino - 94/0138
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos Subtotal R$12,93 Total: R$12,93
Selo: EEQL15983-AEW Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

008562

7. MATERIAIS UTILIZADOS

OPME

Hemoderivado

8. DOCUMENTOS ASSOCIADOS E REFERÊNCIAS

- PORTARIA CONJUNTA Nº 21, DE 24 DE SETEMBRO DE 2018.
- Protocolo de Cirurgia Segura Institucional
- Política de gestão de documentos institucional
- Protocolo de acolhimento e Classificação de risco
- Ficha do protocolo de fratura de fêmur em idoso

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO DE CÓPIA
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em test
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho
Substituto do Tabelião
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15982-ARE Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

Hospital Municipal Albert Schweitzer

PROTOCOLO FRATURA DE FÊMUR EM IDOSO

Nome completo:_____

Data de Nascimento:__/__/____ Idade:____ Sexo:____ Leito:_____

Data de Admissão:__/__/____ Hora:_____ Nº BAM:_____

1ª fase: ENFERMAGEM

Uso de anticoagulante e/ou trombolítico: Não ☐ Sim ☐

Doença infecciosa em tratamento: Não ☐ Sim ☐

Antecedentes patológicos: Não ☐ Sim ☐

Alergia: Não ☐ Sim ☐ _____

P.A.:_____X_____ Glicemia: _____ mg/dl

Data:__/__/____ Hora:_____ carimbo e assinatura

SALA DE TRAUMA

1ª fase: MÉDICO CIRURGIA GERAL

CID: _____ Anamnese: _____

Lieração de lesão ameaçadora à vida: Não ☐ Sim ☐ → Descontinuar protocolo*

Data:__/__/____ Hora:_____ carimbo e assinatura

2ª fase: MÉDICO ORTOPEDIA

CONDUTA:

Kit fratura do idoso* ☐ Solicitação de OPME ☐

AIH com tipo de leito ☐ Risco Cirúrgico ☐

Inclusão no mapa cirúrgico ☐ Sem critério para protocolo ☐ → Descontinuar protocolo*

Reserva de hemocomponente ☐

Data:__/__/____ Hora:_____ carimbo e assinatura

SALA VERMELHA

2ª fase: MÉDICO CLÍNICO GERAL

CONDUTA:

Liberação de função neurológica: Não ☐ Sim ☐

Liberação de função hemodinâmica: Não ☐ Sim ☐

Lieração de lesão ameaçadora à vida: Não ☐ Sim ☐ → Descontinuar protocolo*

Data:__/__/____ Hora:_____ carimbo e assinatura

2ª fase: ENFERMEIRO CENTRO CIRÚRGICO

Protocolo de Cirurgia Segura: Não ☐ Sim ☐

Procedimento Cirúrgico: Data:__/__/____ Hora:_____

Data:__/__/____ Hora:_____ carimbo e assinatura

3ª fase: MÉDICO ORTOPEDIA

FINALIZAÇÃO DO PROTOCOLO: Não ☐ Sim ☐ → Descontinuar protocolo*

JUSTIFICATIVA:

Data:__/__/____ Hora:_____ carimbo e assinatura

KIT FRATURA DO IDOSO*

Eletrocardiograma, hemograma completo, radiografia de tórax, coagulograma, ureia, creatinina, sódio sérico e potássio sérico. Avaliar necessidade de exames complementares.

DESCONTINUAR PROTOCOLO*

Seguimento no Pronto Socorro conforme linha de cuidado e plano terapêutico.

HMAS.CER.F.MED.ORTP.001-1

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos:
Total: R$12,93
Selo: EEQL15985-AXN Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

008564

PROTOCOLO	Código: HMAS.PRO.MED.CG.004
Unidade: Hospital Municipal Albert Schweitzer	Versão: 001
Serviço: Assistencial	Data da Emissão: 13/10/2023
Setor: Cirurgia Geral	Vencimento: 13/10/2025
Trauma Cervical	
Histórico de Versões 001 - Emissão inicial.	

Fase	Nome	Setor/Unid.	Data	Carimbo e Assinatura
Elaboração	Hélio Machado	Coordenador Cirurgia Geral	13/10/2023	Dr. Helio Machado Vieira Jr Cirurgião Geral e do Trauma CRM 52.98286-9
Validação	Regina Goulart	Núcleo da Qualidade	17/10/23	Gestão de Documentos Núcleo da Qualidade
Aprovação	Bruno Martins	Direção Técnico	17/10/23	Dr. Bruno Soares Martins CRM 52.04279-0 Diretor Técnico CER / HMAS

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2545-0050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/99
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Selo: EEQL15984-AOV Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

Protocolos da Cirurgia Geral

Trauma Cervical

Objetivos:

Estabelecer as condutas frente a pacientes vítimas de trauma cervical penetrante ou contuso. Oferecer uma revisão sobre estas afecções.

Definições:

Classificação dos pacientes

Traumatismo cervical penetrante:

Representa um desafio diagnóstico e terapêutico, devido à anatomia complexa, à proximidade de estruturas vitais e ao potencial de deterioração rápida da via aérea, além de comprometimento vascular e neurológico. Nas últimas duas décadas, o tratamento não-operatório tem se mostrado confiável, e uma conduta mais seletiva vem sendo adotada. Os cuidados com a perviedade da via aérea, o controle do sangramento e as potenciais lesões de coluna cervical devem ser lembrados durante o atendimento a pacientes com esse tipo de lesão.

Traumatismo cervical contuso

A coluna cervical é a estrutura mais lesada nesse caso. Pode-se ainda evidenciar disfunção cerebral por dissecção e subseqüente trombose da artéria carótida interna ou, mais raramente, vertebral. O diagnóstico de lesões vasculares no traumatismo contuso pode ser difícil. A angiografia é o método propedêutico de escolha nos pacientes com lesão cervical contusa e déficit neurológico focal de difícil explicação, principalmente naqueles em que a tomografia de crânio não contribui para a elucidação diagnóstica.

A lesão da artéria vertebral é rara e pode evoluir silenciosamente. A lesão da carótida no traumatismo cervical contuso ocorre por hiperextensão, e a lesão típica é a do endotélio do vaso, evoluindo para trombose ascendente até o seu segmento intracraniano.

Zonas cervicais

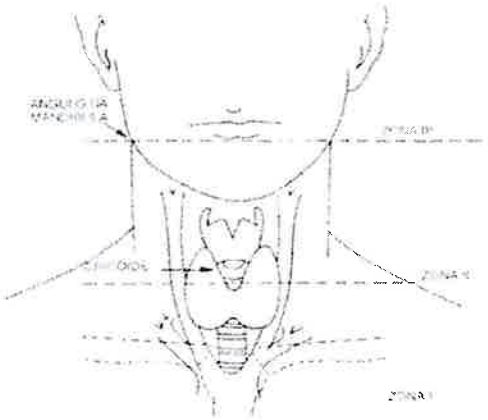
Os cirurgiões dividem a região cervical em três zonas, o que auxilia a tomada de decisão.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testº da verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9156
Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos SERVIÇO Total: R$12,93
Selo: EEQL15967-ARJ Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaSelo/
088559
AB693330

Na zona I estão os grandes vasos do mediastino superior, traqueia, esofago, ducto torácico e raízes do plexo braquial.

Na zona II estão as carótidas, veias jugulares, artérias vertebrais, laringe, esofago e traqueia.

Na zona III encontram-se a parte extracraniana das carótidas, as artérias vertebrais e o segmento proximal das veias jugulares, além da faringe.



Estratificação dos pacientes com lesão cervical

- Pacientes com comprometimento das vias aéreas.
- Pacientes com lesão isolada de laringe ou traqueia.
- Pacientes com lesão suspeita ou documentada de artérias carótidas, veias jugulares, faringe ou esófago.
- Pacientes com lesão de artérias vertebrais.
- Pacientes com lesões superficiais do pescoço.

Diagnóstico

A avaliação inicial deve ser dirigida para o ABC da reanimação. Paciente com grande hematoma cervical deve ser imediatamente intubado. A localização do ferimento na pele da região cervical não é um indicador confiável de lesão. A exploração cirúrgica na sala de

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Mp: Total: R$12,93

Selo: EEQL15966-AQV Consulte em Subscrito em Tabelionato
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559

atendimento e a exploração digital do ferimento são contra-indicadas devido à possibilidade de deslocamento de um coágulo e de sangramento incontrolável.

- Sinais de lesão da via respiratória: enfisema subcutâneo, estridor, disfonia, hemoptise e pneumomediastino.
- Sinais de lesão do sistema digestório: disfagia, crepitação, ar retrofaríngeo ou pneumomediastino.
- Sinais de lesão vascular cervical: hematoma, sangramento externo significativo, hipotensão, déficit neurológico ou de pulso.

Modalidades diagnósticas:

- Radiografia simples de coluna vertebral em perfil.
- Laringotraqueobroncoscopia.
- Esofagoscopia.
- Esofagografia.
- Doppler
- Arteriografia ("padrão-ouro" para lesões vasculares).
- Tomografia computadorizada (TC).

Não se deve observar os pacientes com traumatismo cervical através de observação clínica desarmada. Os recursos disponíveis devem ser utilizados e selecionados para cada caso, não se esquecendo que é imprescindível a avaliação de um cirurgião experiente.

Rastreamento dos pacientes com traumatismo cervical e contuso e possível lesão arterial cervical

- Investigar mecanismo de trauma (estiramento dos vasos cervicais) – trauma automobilístico, trauma direto do vaso e fragmentos ósseos.
- Devem ser considerados para angiografia os pacientes com: otorragia, rinorragia, hematoma cervical em expansão, infarto cerebral à TC, além de pacientes com síndrome de Horner e fratura de base de crânio envolvendo o canal carotídeo.
- O tratamento é feito com base na localização e no grau da lesão, sendo fundamentado, principalmente, na anticoagulação e na radiologia intervencionista.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Conf. por

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/13

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos SERVIÇO Total: R$12,93

Selo: EEQL15969-ACI Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

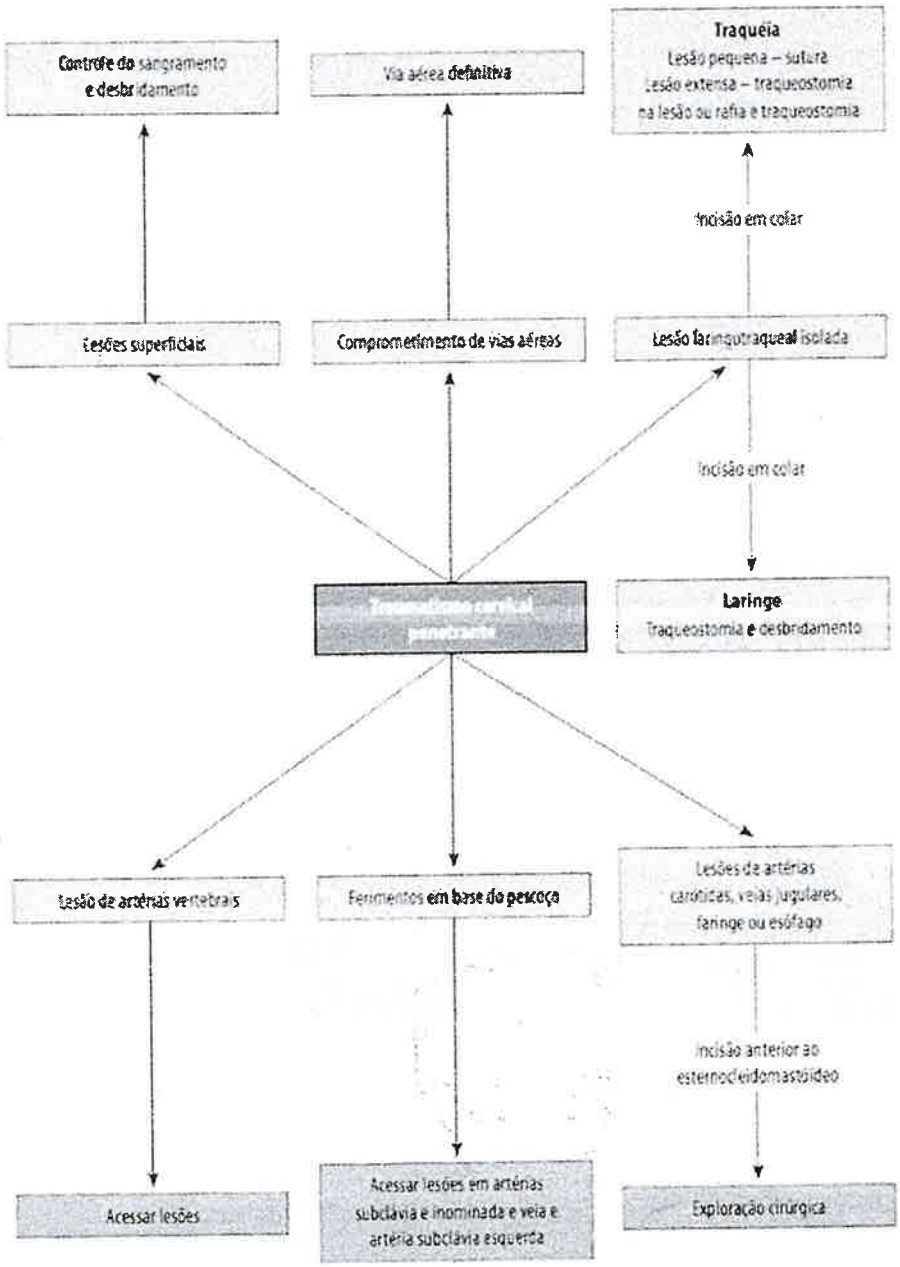
088559

Resumo

- O exame físico pode ser negativo no traumatismo cervical e, com isto, lesões indubitavelmente cirúrgicas podem passar despercebidas.
- A história e o mecanismo do trauma são importantes indicadores da propedêutica ou mesmo da necessidade de cirurgia.
- Deve-se ter cuidados com pacientes intoxicados e com os portadores de lesões associadas, o que impede relato de queixas espontâneas.
- A seleção para angiogra a ou pan-endoscopia, nos pacientes estáveis, depende da zona na qual a lesão está localizada.
- O comprometimento da via aérea deve ser resolvido imediatamente e é equivocado aguardar pelos sinais evidentes de insuficiência respiratória obstrutiva para a tomada de decisão.
- Na falta de recursos propedêuticos, todos os pacientes com traumatismo cervical (zona II) devem ser explorados cirurgicamente. Isto é mais seguro que a avaliação clínica continuada.
- A tomografia computadorizada ocupa cada vez mais espaço na propedêutica do traumatismo cervical em todas as suas modalidades.
- A lesão que transfixa o pescoço exige exploração bilateral. O edema cervical que sucede ao ato operatório pode ser significativo. Daí a importância de se considerar uma via aérea cirúrgica (traqueostomia), conforme a magnitude da agressão.
- O tratamento dos pacientes com traumatismo cervical penetrante na zona II, sem evidências de lesão vascular ou aero- digestiva, continua controverso. Exploração compulsória ou seletiva depende, portanto, dos recursos materiais disponíveis para uma propedêutica adequada, das condições do paciente, do discernimento e da experiência do cirurgião.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO DE
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho
verdade. Conf. por _____.
Carlos Alberto de Sousa Filho - Substituto
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos:
Mat: Total: R$12,93
Selo: EEQL15968-ABK Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

Fluxogramas em traumatismo cervical



10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

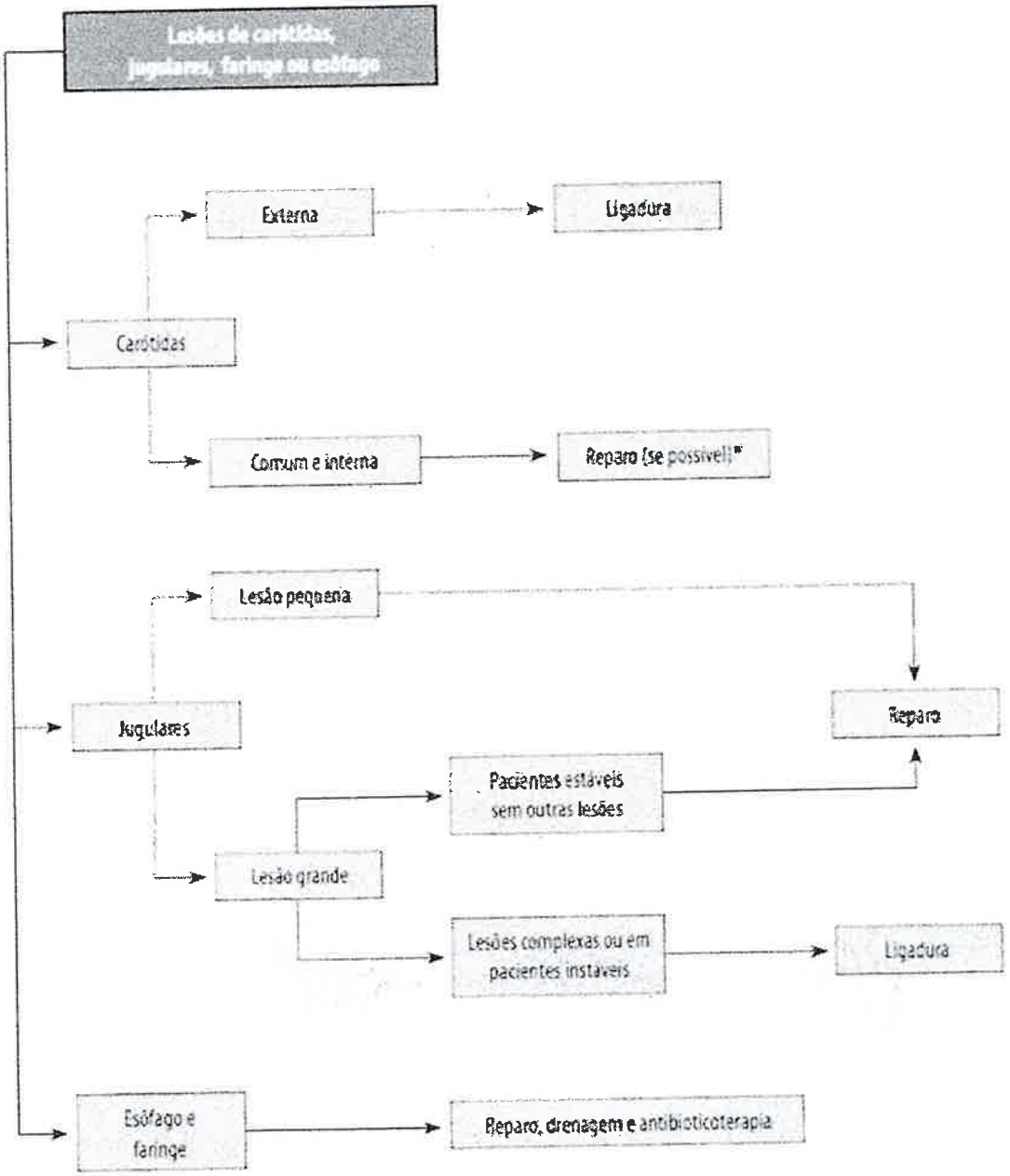
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste _____ da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138

Emolumentos R$7,41 TJ+Fundos Substituto ao Tesouro Total R$12,93

Selo: EEQL15972-AME Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559
AE693335



*Exceção – cirurgia em pacientes com acidente vascular encefálico decorrente da lesão com mais de 12 horas de evolução. Neste caso, procede-se à ligadura.

Referência: Protocolos em Trauma do Hospital de Pronto Socorro João XXIII
Domingos André Fernandes Drummond e Helio Machado Vieira Jr.
Ed. MedBook - 2009

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (21) 2275-3050
Claudio Mattos - Titular
AUTENTICADO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2021
Verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138
Substituto no Tabelionato
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
088559
Sel.: EEQL15971-AFS Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

PROTOCOLO	Código: HMAS.PRO.MED.CG.006
Unidade: Hospital Municipal Albert Schweitzer	Versão: 001
Serviço: Assistencial	Data da Emissão: 13/10/2023
Setor: Cirurgia Geral	Vencimento: 13/10/2025

Trauma abdominal contuso

Histórico de Versões

001 - Emissão inicial.

Fase	Nome	Setor/Unid.	Data	Carimbo e Assinatura
Elaboração	Hélio Machado	Coordenador Cirurgia Geral	13/10/2023	Dr. Hélio Machado Mattos Filho Cirurgião Geral e do Trauma CRM: 52.[illegible]-9
Validação	Regina Goulart	Núcleo da Qualidade	17/10/23	Gestão de Documentos Núcleo da Qualidade
Aprovação	Bruno Martins	Direção Técnico	17/10/23	Dr. Bruno Soares Martins CRM: 52.04279-0 Diretor Técnico CER / HMAS

Hospital Municipal Albert Schweitzer
Coordenação de Emergência Regional - Realengo
Rua Nilópolis, 239 - Realengo,
Rio de Janeiro/RJ, 21720-040

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 338 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO DE SUBSTABELECIMENTO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho
SERVIÇO
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundo
Total: R$22,93
Selo: EEQL15970-AGP Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559
AG493333

Protocolos da Cirurgia Geral

Trauma abdominal contuso

Objetivos:

Orientar a equipe assistente da emergência com relação ao atendimento inicial e ao tratamento dos pacientes com trauma abdominal fechado.

Definições:

O traumatismo abdominal contuso é desafiador por estar presente em 75% dos pacientes politraumatizados. O cirurgião que conhece os mecanismos de trauma faz mais diagnósticos de lesões ocultas e isto faz a diferença no atendimento a essas vítimas.

Diagnóstico

O exame físico do abdome em politraumatizados é falho em 30% a 50% dos pacientes conscientes e é impraticável nos inconscientes e/ou com traumatismo raquimedular. Comprometem o exame físico o uso de álcool ou outras drogas, o traumatismo cranioencefálico e o traumatismo raqui-medular. Deve-se lançar mão de exames complementares para dedefinição de dois pontos:

– Excluir o abdome como principal causa de sangramento.

– Provar que não existem lesões intraabdominais de tratamento cirúrgico (víscera oca e pâncreas principalmente).

Para o segundo ponto, a literatura indica que pode-se gastar até 12 para elucidação do problema, sem que haja piora na sobrevida, não devendo este tempo passar de 24 a 48 horas, devido ao aumento significativo de quadros de sepse abdominal e óbito.

Exames

Para o diagnóstico dessas condições utiliza-se o lavado peritoneal diagnóstico (LPD), o ultrassom abdominal para trauma (FAST) e a tomografia computadorizada (TC).

- O LPD será considerado positivo quando 10mL ou mais forem aspirados sem a necessidade de se lavar a cavidade, justificando a laparotomia, mesmo que esta não seja terapêutica. O exame microscópico do líquido obtido no lavado tem acurácia

Hospital Municipal Albert Schweitzer
Coordenação de Emergência Regional - Realengo
Rua Nilópolis, 239 - Realengo,
Rio de Janeiro/RJ, 21720-040

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15975-ATT Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo
088559
AG693338

semelhante a da TC.

- O FAST (Focused assessment with sonography for trauma) avalia e quantifica o líquido livre na cavidade abdominal (quadrantes superior direito e esquerdo, paracólico direito e esquerdo, pélvico e entre alças), cavidades pleurais e saco pericárdico.
    - O líquido é considerado significativo se a imagem registrar mais de 2mm, sendo quantificado em quadrantes: um (pequeno), dois (moderado) e três ou mais quadrantes (grande).
    - A presença de líquido em dois ou mais quadrantes é um indicador da necessidade de laparotomia.
- A TC diminuiu o número de laparotomias não-terapêuticas devido às maiores sensibilidade e especicidade na avaliação da lesão.

Os indícios de lesão a TC que podem significar necessidade de laparotomia podem ser:

- Fortes (pneumoperitônio, extravasamento de contraste)
- Fracos (líquido livre e entre alças não explicado por outra lesão abdominal, espessamento mesentérico e/ou de parede de alça intestinal).

Armadilhas

O perigo está relacionado a presença de lesão de víscera maciça associada a lesão de víscera oca. O mecanismo de trauma auxilia na tomada de decisão.

Não há correlação entre o grau da lesão da víscera maciça e a presenc de lesão de víscera oca.

A presença de hemoperitônio, sem a identificação de sua causa, sugere lesão de mesentério ou mesocólon, e o paciente deve ser operado.

Condução do paciente

- As vítimas de traumatismo abdominal serão tratadas conforme os preceitos do ATLS®, e serão realizadas, preferencialmente, radiografia de tórax em posição a tero-posterior, pelve em posição ântero-posterior, FAST ou LPD como medidas auxiliares do exame primário.
- Irritação peritoneal e/ou choque não-responsivo com líquido livre na cavidade abdominal (FAST/LPD) contra-indicam o tratamento não-operatório, e os pacientes são conduzidos a laparotomia com incisão xifopúbica.
- A condução dos métodos diagnósticos fica na dependência da condição hemodinâmica

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Conf. por _____.
Carlos Alberto de Sousa Filho
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15974-ASY Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559
AB693337

do paciente, que será definida por padrões clínicos..

Situações especiais

Pacientes com lesão pélvica associada:

1 – A incisão para realizaçã o do LPD deve ser supra-umbilical. 2 – Se positivo, a laparotomia deve ser indicada.

3 – A fratura pélvica deve ser imobilizada temporariamente pelo cirurgião até mesmo antes da avaliacã o ortopédica.

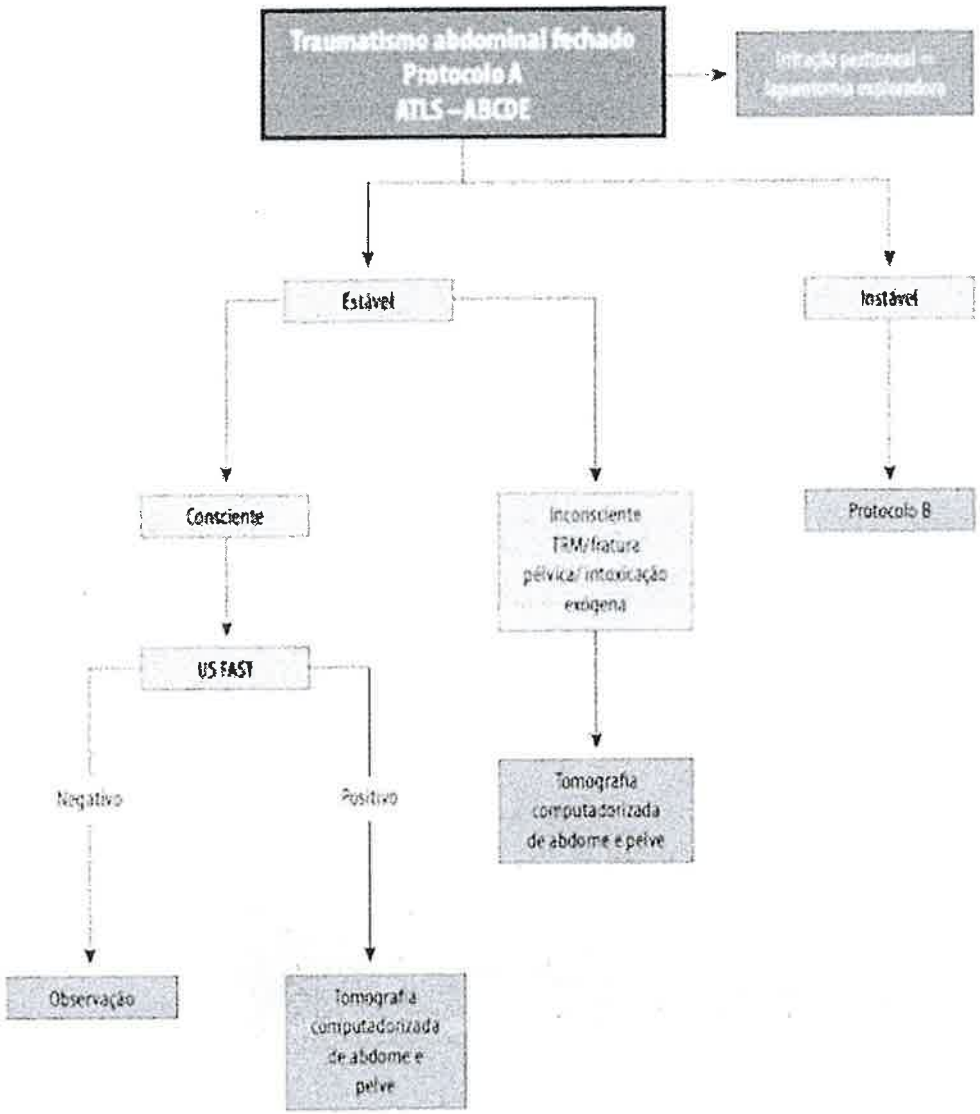
Pacientes com TCE associado:

Pacientes com TCE, TRM ou intoxicação exógena que tenham FAST ou LPD positivos, ainda que estáveis, deverão ser encaminhados a laparotomia.

Indicações:

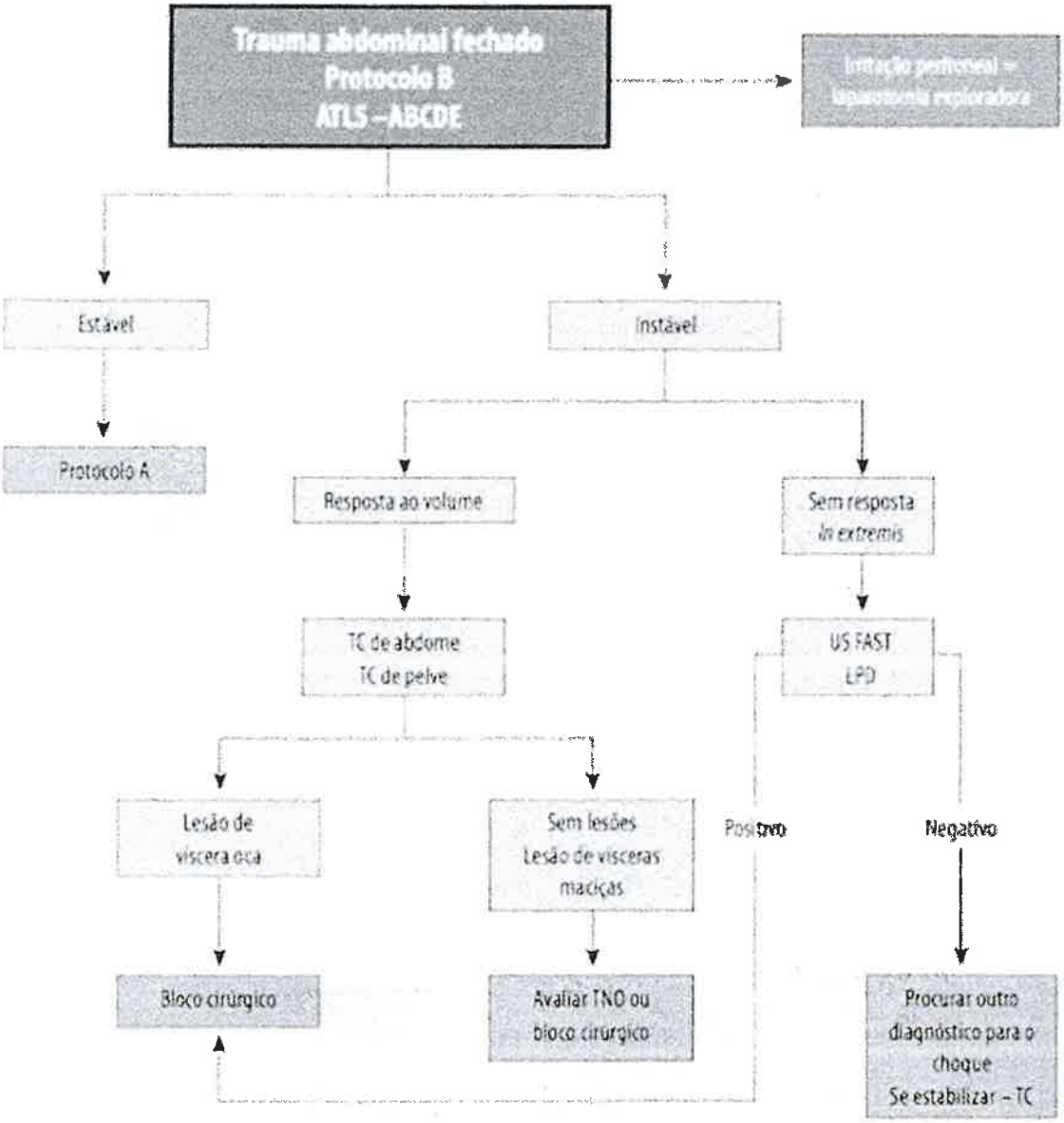
Todos os pacientes com trauma abdominal contuso

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3950
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15873-AXY Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559
AB693336



Hospital Municipal Albert Schweitzer
Coordenação de Emergência Regional - Realengo
Rua Nilópolis, 239 - Realengo,
Rio de Janeiro/RJ, 21720-040

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em test
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho 5949138
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15978-AHG Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559



Protocolos em Trauma do Hospital de Pronto Socorro João XXIII
Domingos André Fernandes Drummond e Helio Machado Vieira Jr.
Ed. MedBook - 2009

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/8138
Substituto em Serviço
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos:
Total: R$12,99
Selo: EEQL15977-ARM Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559
AG69334Q

PROTOCOLO	Código: HMAS.PRO.MED.CG.007
Unidade: Hospital Municipal Albert Schweitzer	Versão: 001
Serviço: Assistencial	Data da Emissão: 13/10/2023
Setor: Cirurgia Geral	Vencimento: 13/10/2025

Trauma na gestante

Histórico de Versões

001 - Emissão inicial.

Fase	Nome	Setor/Unid.	Data	Carimbo e Assinatura
Elaboração	Hélio Machado	Coordenador Cirurgia Geral	13/10/2023	
Validação	Regina Goulart	Núcleo da Qualidade	17/10/23	Gestão de Documentos Núcleo da Qualidade
Aprovação	Bruno Martins	Direção Técnico	17/10/23	Dr. Bruno Soares Martins CRM-RJ 94279 - 0 Diretor Técnico CER / HMAS

Hospital Municipal Albert Schweitzer
Coordenação de Emergência Regional - Realengo
Rua Nilópolis, 239 - Realengo,
Rio de Janeiro/RJ, 21720-040

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: Subsidiado Total: R$12,93

Selo: EEQL15976-AMK Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/ 088559

Protocolos da Cirurgia Geral

Trauma na Gestante

Objetivos:

Orientar a equipe assistente da emergência com relação ao tratamento das pacientes em idade fértil, com possibilidade de gestação.

Definições:

Mulheres em idade fértil podem estar grávidas, e a anamnese e os exames laboratoriais devem ajudaraidentificá-las. A gravidez altera não só a anatomia, mas também a fisiologia e os padrões de trauma.

Traumatismo abdominal penetrante

- Com lesão uterina, a conduta quanto a gravidez dependerá de:
  - Condições fetais.
  - Idade gestacional.
- Sem lesão uterina, a gestação não deve ser interrompida. A exceção é o esvaziamento uterino imprescindível ao tratamento das lesões maternas.
- Tanto no traumatismo penetrante por arma de fogo como por arma branca, a conduta é a laparotomia.
- Com raras exceções, pode-se conduzir o traumatismo penetrante por arma branca conservadoramente.

Traumatismo abdominal contuso

As contusões uterinas podem levar a lesões vasculares ovarianas, ruptura uterina, descolamento prematuro da placenta e transfusões materno-fetais.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original. Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em Teste de verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9[illegible]38

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: [illegible] Total: R$12,93

Selo: EEQL15981-AUB Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559

AB693344

A abordagem inicial é a preconizada pelo ATLS.

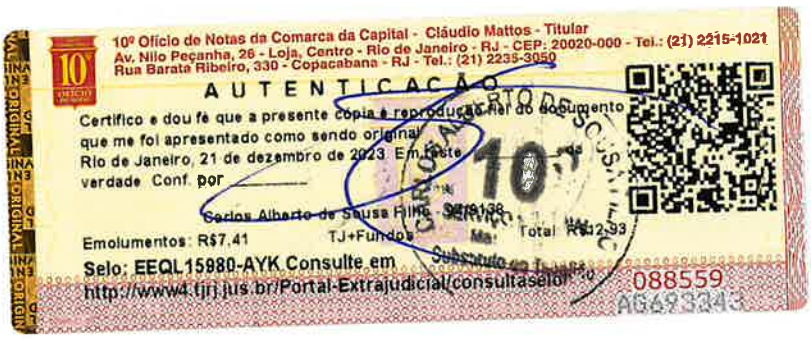
- Nos casos em que o feto se encontra morto, pode-se aguardar expulsão fetal espontânea
- Quando o feto se encontra vivo, o tratamento é realizado de acordo com as condições do feto e a idade gestacional. Portanto, a ultra-sonografia pré-operatória é fundamental.
- Feto viável é aquele que pode viver fora do útero. Em nosso ambiente de urgência, é considerado aquele com mais de 34 semanas de gestação.
- No ambiente do CTI neonatal, o feto é considerado viável quando acima de 28 a 30 semanas de gestação.

Tratamento

A reposição volêmica deve ser realizada com a lembrança de que, por vezes, a mãe seencontra hemodinamicamente normal e já há sofrimento fetal.

Todas as pacientes devem ser avaliadas pela equipe de obsterícia Alguns cuidados a serem tomados são:

- O transporte em decúbito lateral esquerdo ou o deslocamento do útero para a esquerda, avaliação da PVC (pressão venosa central) e manutenção da hipervolemia relativa, evitar o uso de vasopressores e realizar a monitorac o cardiofetal.
- Apesar de poucas evidências na literatura, de modo geral a cesárea post-mortem é realizada até 5 minutos após o óbito materno.
- Nos casos de útero pequeno, incisa-se o útero no sentido longitudinal. Em úteros maiores, incisa-se no sentido transversal, o mais baixo possível.


10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

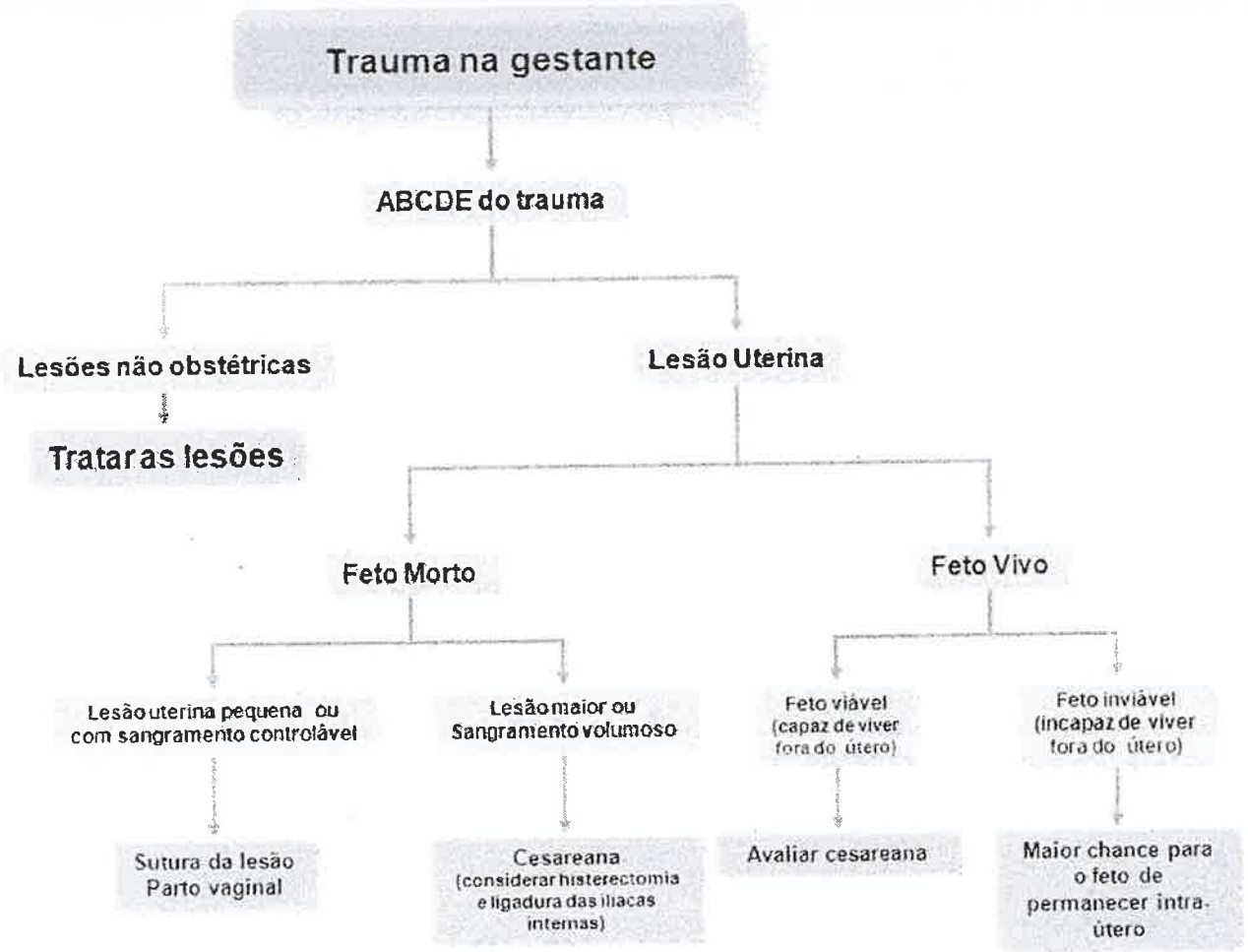
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original. Em teste
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023
verdade Conf. por

Carlos Alberto de Sousa Filho - Substituto

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Total R$12,93

Selo: EEQL15980-AYK Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559



Hospital Municipal Albert Schweitzer
Coordenação de Emergência Regional – Realengo
Rua Nilópolis, 239 - Realengo,
Rio de Janeiro/RJ, 21720-040

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2020. Em testemunho da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Fernandes

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos 94/9138 Mat. Serviço Total: R$12,93

Selo: EEQL15979-AAY Consulte em substituto ao Tabelião: http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559 AB693343

POP - Procedimento Operacional Padrão Técnicas de Coleta - Coronavírus			
CÓDIGO: POP.CAE.032	**VERSÃO:** 1	DATA: 23/03/2020	**PÁGINA:** Página 1 de 8

1. OBJETIVO

Realizar a coleta de maneira adequada a todos os pacientes suspeitos de COVID 19 no HMAS.

2. PROCESSOS RELACIONADOS

Atendimento Ambulatorial
Atendimento Emergencial
Atendimento Cirúrgico
Atendimento Obstétrico
Atendimento Neonatal
Cuidados Intensivos
Análises Clínicas
Prevenção, Controle de Infecção e Biossegurança
Tratamento Intensivo Neonatal
Tratamento Intensivo Pediátrico
Tratamento Intensivo Adulto
Internação Adulto
Internação Cirúrgica
Internação Obstétrica
Internação Pediátrica
Internação Cirúrgica Pediátrica

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2255-3060
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - Substituto
Emolumentos: R$7,41
Total: R$ 12,93
T.J+Fundos
Selo: EEQL15983-AGW Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

POP - Procedimento Operacional Padrão Técnicas de Coleta - Coronavírus			
CÓDIGO: POP.CAE.032	VERSÃO: 1	DATA: 23/03/2020	PÁGINA: Página **2** de **8**

3. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

ATENDIMENTO > NOTIFICAÇÃO > COLETA DE AMOSTRAS> MEDICAÇÃO

AÇÃO	RESPONSÁVEL	REGISTRO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO
Liberar material para coleta	NVH/CCIH/Chefe de equipe	Sistema TI-MED	Após notificação, a equipe que atendeu solicita liberação do kit ao NVH, que irá informar ao laboratório. No final de semana e durante o período da noite na semana, a enfermagem solicitará direto ao laboratório.
Recolher material para coleta	Enfermagem / Coletor laboratório		Enfermagem se dirige até o setor do laboratório e solicita o material de coleta ou o coletor leva ao setor.
Coletar o teste do COVID 19	Enfermagem/ Médico/ Fisioterapeuta		Se paramenta e realiza a coleta.
Entregar o teste colhido	Enfermagem/ Coletor Laboratorio		Entregar o teste colhido no laboratório.
Comunicar o NVH	Davi / Mara ou analista plantonista	Livro de protocolo no laboratório	No momento que a amostra der entrada no laboratório, o recebedor deve registrar em livro de protocolo e encaminhar a amostra para a geladeira sentinela.
Preencher a plataforma GAL	NVH	Sistema GAL	O registro é feito conforme orientação da SMS (vide protocolo anexo).
Acompanhar o resultado	NVH/ NIR/DIREÇÃO	Sistema GAL	Consultar o resultado é conforme orientação da SMS (vide protocolo anexo).
Disponibilizar o resultado	NVH/ NIR/DIREÇÃO	E-mail/ sistema TI-MED	O resultado será disponibilizado na aba "anexos" do TI MED.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO DE CÓPIA
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2020 (Em test
verdade. Conf por
Carlos Alberto de Sousa Filho
Emolumentos R$7,41 TJ+Fundos
Total R$12,93
Selo: EEQL15982-AHO Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

4. DEFINIÇÃO

Caso Suspeito

É definido como caso suspeito de SRAG para a Vigilância Universal "indivíduo hospitalizado com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresente dispneia ou saturação de O2 < 95% ou desconforto respiratório ou que evoluiu para óbito por SRAG independente de internação".

Conforme rotina já estabelecida estes casos devem ser notificados IMEDIATAMENTE ao NHVS pelo **Ramal 2544** ou e-mail **nhvshmas19@gmail.com** e ao **Plantão CIEVS à noite**, finais de semana e feriados pelo número **980007575**.

5. OBSERVAÇÕES GERAIS

A liberação do kit de coleta será feita SOMENTE mediante preenchimento da ficha de notificação e para pacientes que irão internar,

Exame / Metodologia	Material	Volume	Fase da Coleta	Acondicionamento	Transporte
RT PCR	Swab Combinado (Naso e Orofaringe)	03 swabs no mesmo MTV	Na identificação do caso suspeito	Enviar imediatamente ou manter entre 4ºC e 8ºC, por no máximo 72h da coleta.	Caixa com Gelo Reciclável de uso EXCLUSIVO
	Escarro/Lavado traqueal	Não especificado			
	Lavado Broncoalveolar	Não especificado			
	ANF (Aspirado Nasoorofaringe)	Não especificado			

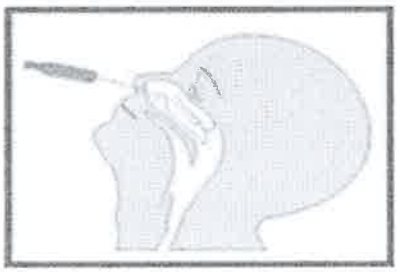
SWAB COMBINADO

- Retirar o kit estéril no setor de microbiologia do laboratório;
- Proceder a coleta com a inserção de dois swabs nas narinas (um para cada narina) e o terceiro em orofaringe, conforme a figura a seguir:

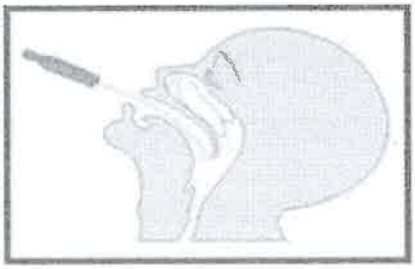
10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-1020
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho 94/9138
Emolumentos: R$7,41
FJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15986-AHY Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559
AG693349

POP - Procedimento Operacional Padrão			
Técnicas de Coleta - Coronavírus			
CÓDIGO: POP.CAE.032	**VERSÃO:** 1	DATA: 23/03/2020	**PÁGINA:** Página **4** de **8**

técnica para a coleta de *swab* combinado



A – *Swab* nasal.



B – *Swab* oral.

Após realizada a coleta retornar o kit imediatamente ao setor microbiologia do laboratório, **com o tubo devidamente identificado** (NOME, BAM, DATA DE COLETA).

Paciente intubado – coletar aspirador traqueal em bronquinho e retornar o mesmo imediatamente ao setor microbiologia do laboratório, com o frasco devidamente identificado (NOME, BAM, DATA DE COLETA).

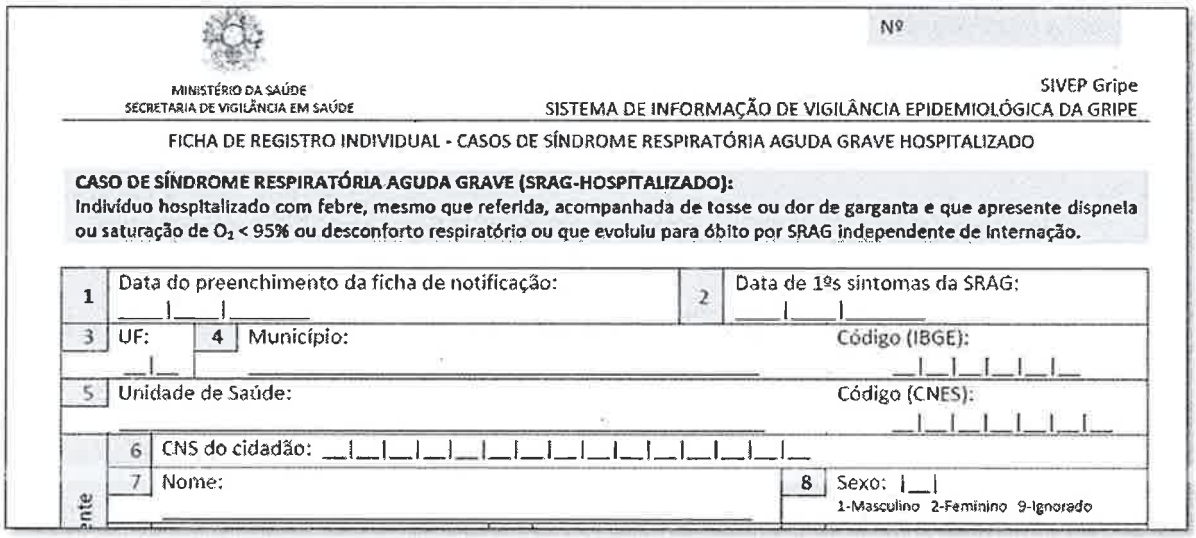
Coletar até o 7º dia de sintoma (preferencialmente até o 3º dia). Nos casos de paciente em uso de Oseltamivir, a coleta deve ser feita até 48h após o início da medicação;
Para coleta em paciente sem necessidade de intubação, será usado o swab combinado que encontra-se disponível na geladeira sentinela na microbiologia do laboratório;

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Claudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO DE CÓPIA
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15985-ABQ Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

POP - Procedimento Operacional Padrão Técnicas de Coleta - Coronavírus			
CÓDIGO: POP.CAE.032	**VERSÃO:** 1	DATA: 23/03/2020	**PÁGINA:** Página **5** de **8**

6. ANEXOS:

Notificação



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Nº

SIVEP Gripe
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA GRIPE

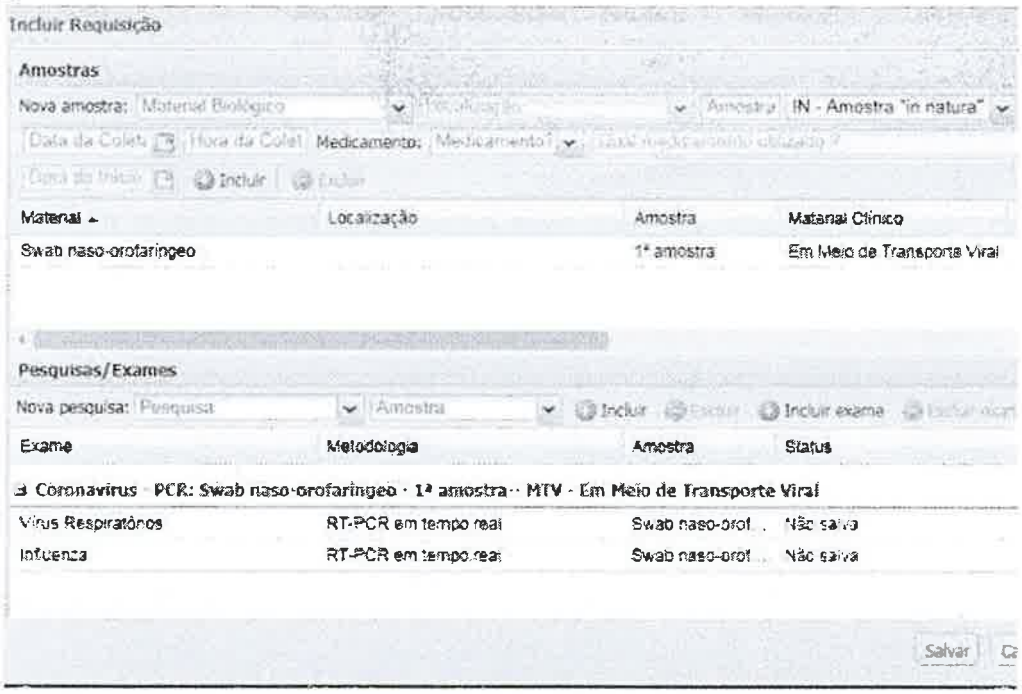
FICHA DE REGISTRO INDIVIDUAL - CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE HOSPITALIZADO

CASO DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG-HOSPITALIZADO):
Indivíduo hospitalizado com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresente dispneia ou saturação de O_2 < 95% ou desconforto respiratório ou que evoluiu para óbito por SRAG independente de internação.

1	Data do preenchimento da ficha de notificação: __/__/____	2	Data de 1ºs sintomas da SRAG: __/__/____
3	UF: __	4	Município: _____ Código (IBGE): _____
5	Unidade de Saúde: _____		Código (CNES): _____
Dados do paciente	6	CNS do cidadão: _____	
	7	Nome: _____	8 Sexo: __ 1-Masculino 2-Feminino 9-Ignorado

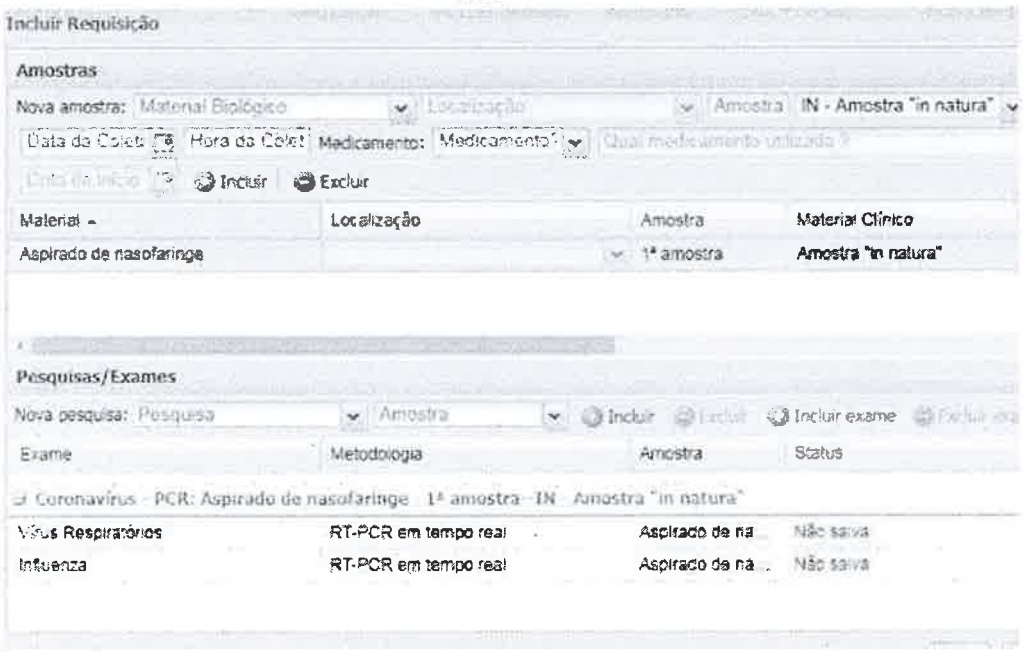
Cadastro Gal

Amostras

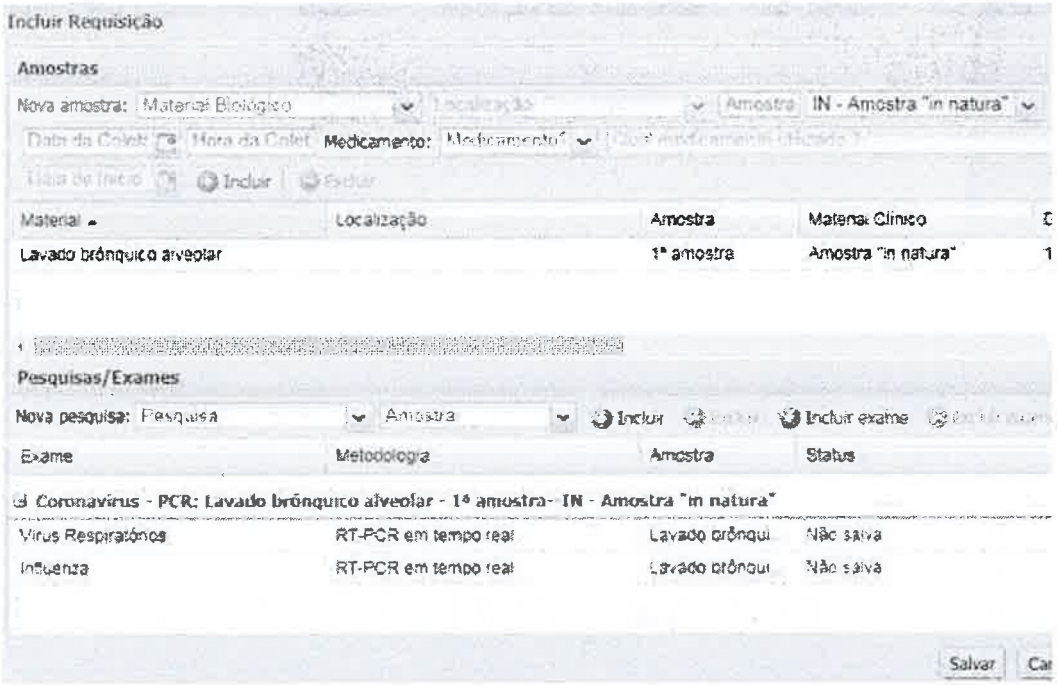


10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 28 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO DE SUBSTABELECIMENTO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - Substituto
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15984-AGF Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559
AG598347

OU

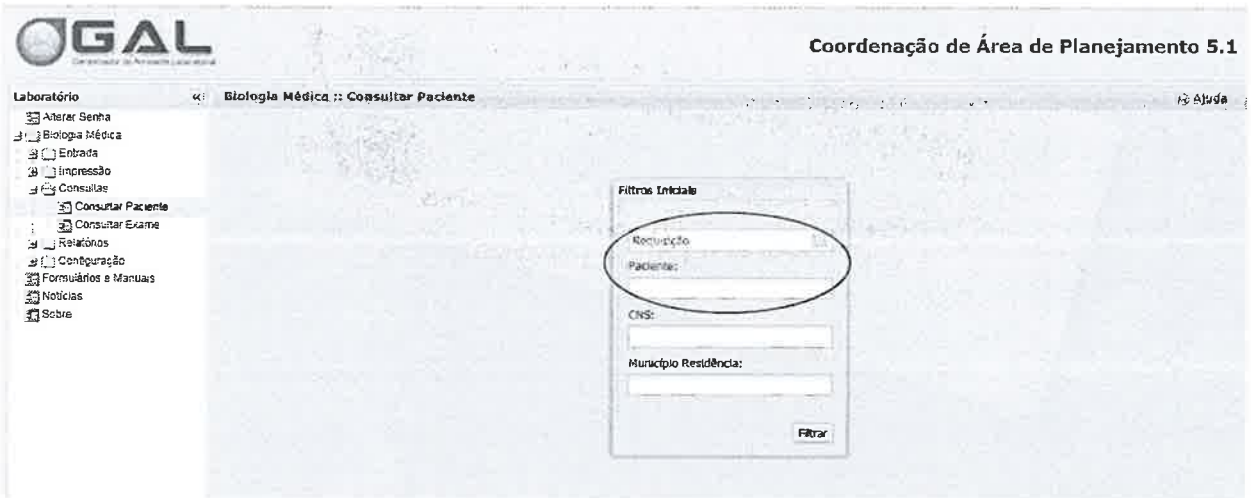

Incluir Requisição
Amostras
Nova amostra: Material Biológico
Amostra IN - Amostra "in natura"
Data da Coleta
Hora da Coleta
Medicamento:
Incluir
Excluir
Material
Localização
Amostra
Material Clínico
Aspirado de nasofaringe
1ª amostra
Amostra "in natura"
Pesquisas/Exames
Nova pesquisa: Pesquisa
Amostra
Incluir
Incluir exame
Exame
Metodologia
Amostra
Status
Coronavírus - PCR: Aspirado de nasofaringe - 1ª amostra - IN - Amostra "in natura"
Vírus Respiratórios
RT-PCR em tempo real
Aspirado de na
Não salva
Influenza
RT-PCR em tempo real
Aspirado de na
Não salva

OU


Incluir Requisição
Amostras
Nova amostra: Material Biológico
Amostra IN - Amostra "in natura"
Medicamento:
Incluir
Material
Localização
Amostra
Material Clínico
Lavado brônquico alveolar
1ª amostra
Amostra "in natura"
Pesquisas/Exames
Nova pesquisa: Pesquisa
Amostra
Incluir
Incluir exame
Exame
Metodologia
Amostra
Status
Coronavírus - PCR: Lavado brônquico alveolar - 1ª amostra - IN - Amostra "in natura"
Vírus Respiratórios
RT-PCR em tempo real
Lavado brônqui
Não salva
Influenza
RT-PCR em tempo real
Lavado brônqui
Não salva
Salvar

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em test
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15989-AWG Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

Consulta Gal



10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução de documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testº
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos SERVIÇO Total: R$12,93
Selo: EEQL15988-ACO Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

7. REFERÊNCIAS

RIO DE JANEIRO. Subsecretaria de Promoção, Atenção e Vigilância em Saúde. Informe técnico:

Orientações para Coleta de Influenza – SRAG, 2016;

RIO DE JANEIRO. Subsecretaria de Promoção, Atenção e Vigilância em Saúde. Informe técnico: Orientações para Manejo de Covid 19 – SRAG, 2020;

Adaptação do Informe Técnico de Influenza CVE/SMS-RJ, abril/2017.

8. CONTROLE DE REVISÕES

PROCEDIMENTO	DATA	MODIFICAÇÕES	RESPONSÁVEL
POP elaborado	23/03/2020	-	Lorena Ribeiro

Lorena Ribeiro, Nutricionista Sanitarista, elaborou o documento na data 23/03/2020.

Elizângela Sampaio, Diretora Multiprofissional, aprovou o documento na data 24/03/2020.

Débora Ximenes, Assistente da Qualidade, disponibilizou o documento na data 23/03/2020.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprográfica fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testº
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15987-AWT Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

POP - Procedimento Operacional Padrão

Cuidados de enfermagem na internação do paciente com suspeita de COVID19 – Clínica Médica

CÓDIGO:	VERSÃO:	DATA:	PÁGINA:
POP.CAE.033	1	02/04/2020	Página 1 de 6

1. OBJETIVO

Informar a equipe de enfermagem todas as etapas necessárias para internar um paciente com suspeita de Covid 19 com segurança.

2. PROCESSOS RELACIONADOS

Higienização
Atendimento Emergencial
Internação Adulto

3. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

AÇÃO	RESPONSÁVEL	REGISTRO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO
Preparo para receber o paciente	Equipe de Enfermagem		Higienizar as mãos; Colocar a máscara indicada pela CCIH (máscara N95 ou equivalente poderá ser usada até 7 dias caso sua integridade não tenha sido comprometida*). Colocar o óculos de proteção ou face shield; Colocar o gorro; Calçar a luva de procedimento, que devem ser colocadas dentro do quarto do paciente ou área em que o paciente está isolado; Colocar o avental evitando a contaminação da pele e roupa; **ATENÇÃO: Não entrar no quarto ou área de isolamento com prancheta, caneta, prescrição, celular ou qualquer outro objeto que possa servir como veículo de disseminação do vírus.**

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO DE
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9108
SERVIÇO
Mat.
Total: R$12,93
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Selo: EEQL15992-AWI Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

Admissão do paciente	Equipe de Enfermagem		Receber o paciente no leito do enfermeiro do CTI ou da emergência, tomando ciência de todo quadro clínico. Na admissão, o profissional da emergência desce com a máscara de Venturi e o enfermeiro do andar instala a do setor, se necessário.
Manter cuidados com o prontuário e prescrição	Equipe de Enfermagem		A equipe de enfermagem deverá acondicionar o prontuário em local estabelecido no posto de enfermagem; Separar a prescrição em pasta apropriada;
Identificar a enfermaria			Colocar na entrada da enfermaria sinalizador de precauções de contato e para gotículas da ANVISA;
Levar os acessórios de proteção para o leito	Enfermagem		Levar para o leito do paciente: -1 máscara de Venturi ou Cateter de oxigênio; -1 kit de internação; Acamado - (Saco contendo: 20 luvas, 03 pacotes de gaze, 8 fraldas e algodão); De acordo com NT ANVISA 04/20 os pacientes que estiverem em isolamento com banheiro privativo e tiverem condições físicas, devem ir ao banheiro. Os que não tiverem condição de sair do leito ou em quartos sem banheiro deverão evacuar em fralda descartável e a fralda deve ser descartada em saco para resíduo contaminado. Recomenda-se não utilizar comadres. -Patinho para homens;

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,98
Selo: EEQL15991-AXP Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559
AG693354

			MANTER NO LEITO – KIT CONTÍNUO: * 5 seringas 20 ml – 02 jelco nº 20 * 5 seringas 10 ml – 02 jelco nº22 * 5 seringas 5 ml – 01 equipo * 1 rolo de esparadrapo – 1 frasco soro glicosado 5% * 1 frasco de álcool a 70% - 1 frasco de soro fisiológico 0,9% * 2 polifix **Deverá ser completado no início de cada plantão e não precisa ser dispensado.**
Administração de Medicamentos			Os medicamentos deverão ser preparados fora do quarto.
Coleta de exames			Deve ser feita por profissionais de enfermagem. Ver POP de coleta de exames.
Banho			Preferir banho no leito inclusive para acordados para evitar compartilhamento de banheiro. Se for encaminhado ao banheiro, proceder com limpeza terminal antes do próximo paciente.** Colocar a roupa suja no hamper dentro da enfermaria, ao final amarrar o saco e deixar no hamper fechado da área específica.
Verificação de sinais vitais			Verificar sinais vitais conforme prescrição médica, realizando limpeza com Praticu 100 antes de ser usado em outro paciente.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste da verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15990-AXG Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

POP - Procedimento Operacional Padrão

Cuidados de enfermagem na internação do paciente com suspeita de COVID19 – Clínica Médica

CÓDIGO:	VERSÃO:	DATA:	PÁGINA:
POP.CAE.033	1	02/04/2020	Página 4 de 6

Término da assistência			Desparamentação: AINDA DENTRO DO QUARTO/BOX DO PACIENTE: 1- Retirar as luvas 2- Retirar o avental 3- Higienizar as mãos SAIR DO QUARTO 4- Higienizar as mãos 5- Retirar o gorro (resíduo infectante) 6- Retirar óculos ou protetor facial **** 7- Higienizar as mãos 8- Retirar a máscara N95 *** 9- Higienizar as mãos
Alta ou Transferência	Enfermagem		Na alta ou transferência, encaminhar a máscara de Venturi completa (válvulas, chicote e bolsa) e depois pegar, passando plantão com ela no setor. Procede a higienização do cilindro de transporte com Práticu 100.
Acionar a higienização	Enfermagem		Acionar a equipe de higienização para a limpeza terminal da maca e da enfermaria.

*Sinais de comprometimento da integridade: falta de vedação, umidade, sujeira, vincos. Nesses casos a máscara deverá ser trocada no SESMET). Não colocar máscara cirúrgica por cima da N95 (Recomendação nota técnica ANVISA)

** Equipe de limpeza.

*** Retirar a máscara pelo elástico, não tocar na parte interna, mantê-la integra limpa e seca para o próximo uso. Para isso pode ser utilizado um saco ou envelope de papel, embalagens plásticas ou de outro material desde que não fiquem hermeticamente fechadas.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que apresentada cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testº
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho
Emolumentos: R$7.41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15894-AWC Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559
AG693357

**** Os óculos ou protetores faciais devem ser exclusivos de cada profissional devendo imediatamente após o uso sofrer limpeza e desinfecção. Pegar no SESMET no início do plantão e entregar no final.

4. DEFINIÇÃO

Não se aplica.

5. OBSERVAÇÕES GERAIS

Em casos de Instabilidade – verificar com o plantonista médico se irá intubar o paciente no setor ou se irá transferir;

Se transferir – seguir o fluxo de transporte (FLUX.ACE.002);

Se intubar –Pegar o carrinho de parada, que ficará no posto de enfermagem, pegar o respirador Monal, com circuito para transporte (mesmo do SERVO-S) que ficará dentro da sala de estabilização e desfibrilador.

CUIDADOS GERAIS

A equipe, preferencialmente, exclusiva para o atendimento de pacientes com COVID-19, deverá permanecer em área separada (área de isolamento) e evitar contato com outros profissionais envolvidos na assistência de outros pacientes (coorte de profissionais). Os profissionais que permanecerem na área de isolamento para COVID-19, devem retirar a roupa pessoal (no início das atividades diárias) e usar apenas roupas disponibilizadas pela instituição. A roupa pessoal deverá ser guardada em armário próprio. A roupa disponibilizada deverá ser pega na rouparia antes de assumir o plantão.

6. ANEXOS:

Não se aplica.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO DE
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em test
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sou
Emolumentos: R$7,41
T.J+Fundos Mat
Total: R$12,93
Selo: EEQL15993-AVD Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

POP - Procedimento Operacional Padrão			
Cuidados de enfermagem na internação do paciente com suspeita de COVID19 – Clínica Médica			
CÓDIGO: POP.CAE.033	**VERSÃO:** 1	DATA: 02/04/2020	**PÁGINA:** Página **6** de **6**

7. REFERÊNCIAS

NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 ORIENTAÇÕES PARA SERVIÇOS DE SAÚDE: MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE QUE DEVEM SER ADOTADAS DURANTE A ASSISTÊNCIA AOS CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS (SARS-CoV-2). (Atualizada em 31/03/2020)

8. CONTROLE DE REVISÕES

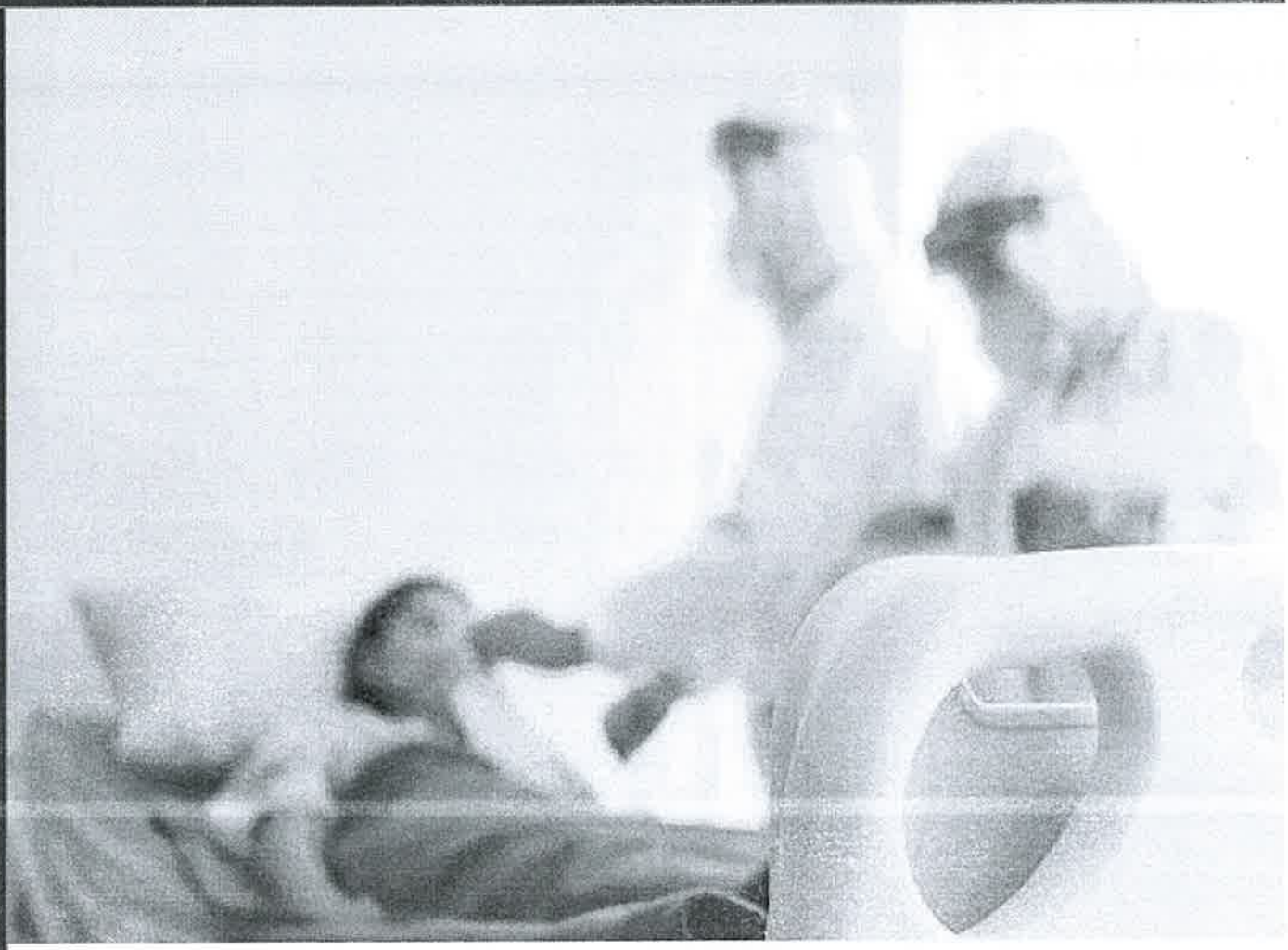
PROCEDIMENTO	DATA	MODIFICAÇÕES	RESPONSÁVEL

Rita Régis, Gerente de Enfermagem, elaborou o documento na data 02/04/2020.

Elizângela Sampaio, Diretora Multiprofissional, aprovou o documento na data 02/04/2020.

Débora Ximenes, Assistente da Qualidade, disponibilizou o documento na data 02/04/2020.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO DE
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15996-AFG Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559



PLANO DE CONTINGÊNCIA HMAS/2020

Enfrentamento ao COVID-19

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Claudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - CEP: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testº
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQI15995-ALP Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

PREFEITURA DA CIDADE DO
RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Hospital Municipal Albert Schweitzer

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 3
2. OBJETIVO 3
3. DESCRIÇÃO DO PLANO 4
3.1. HMAS – Hospital Municipal Albert Schweitzer 4
3.2 – GABINETE DE CRISE 5
3.3 – PÚBLICO ALVO 6
3.4 – FASES 6
3.5 – PLANO DE AÇÃO 8
3.6 - PLANO DE AÇÃO - EXTENSÃO 39
4. RESULTADOS ESPERADOS 45
5. DEFINIÇÃO 45
6. ANEXOS 46
7.REFERÊNCIAS 116
8.CONTROLE DE REVISÕES 117

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 390 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO DE SUBSTABELECIMENTO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em test
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Pinho - 84/9138
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15988-ABB Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Exfrajudicial/consultaselo/
088559

1. INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019, em Wuhan, China, um novo coronavirus (SARS-COV-2) foi identificado como a causa de uma doença respiratória aguda grave (COVID-19). Em janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou o surto como uma emergência de saúde pública de interesse internacional (ESPII) e, em março de 2020, com a propagação do vírus em vários países, inclusive no Brasil, foi declarada a Pandemia. A partir das diretrizes do Ministério da Saúde que estabeleceu definições dos casos suspeitos e confirmados, bem como a identificação que a transmissão da COVID-19 se dá pelo contato pessoa-a-pessoa e por meio de fômites e, ainda que, o vírus possa permanecer viável em superfícies ambientais por até 72 horas. As organizações de saúde adotaram medidas administrativas, organizacionais, estratégias de fluxos e modificações estruturais com intenção de mitigar o impacto na cadeia assistencial.

A Emergência na Saúde Pública instaurada frente à pandemia do COVID-19 impulsionou a criação de um Gabinete de Crise no HMAS, para subsidiar tomada de decisões, estratégias e redefinições dentro das dependências do Complexo Municipal Albert Schweitzer.

2. OBJETIVO

Preparar e organizar o Complexo Municipal Albert Schweitzer, constituído pelo Hospital Municipal Albert Schweitzer (HMAS) e pela Coordenação de Emergência Regional (CER REALENGO), gerido pela Organização Social de Saúde Cruz Vermelha Brasileira Filial RS (CVB-RS) para realizar acolhimento e classificação de risco, atendimento, internação, transferências, altas e manejo dos óbitos de vítimas da contaminação por COVID-19 de forma organizada, sistematizada e resiliente diante da pandemia, colocando em prática as recomendações da OMS, determinações e revisões da agência sanitária competente (ANVISA), orientações e portarias do MS e SMS-RJ, no que concerne a fluxos, procedimentos e protocolos parametrizados, através de recursos, investimentos, métodos

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO DE SELO DE FISCALIZAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em test[illegible] da verdade. Conf. por

Carlos Alberto de Sousa Ruins

Emolumentos: R$7,41 [illegible] 0,0438 [illegible] Total: R$12,93
TJ+Fundos

Selo: EEQL15999-ADC Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

Substituto do Tabelião

088559

de apoio e treinamentos contumazes com colaboradores para reagir em meio a adversidade com precisão e segurança, evitando a propagação da contaminação.

Para elaboração desse documento foram elencadas as principais situações de risco e possíveis causas relacionadas à transmissão que poderíamos enfrentar dentro do Complexo Municipal Albert Schweitzer, bem como, as recomendações que podem ser adotadas para sua prevenção, controle e mitigação, com embasamento em todas as normas, portarias e determinações dos órgãos responsáveis frente ao COVID 19.

3. DESCRIÇÃO DO PLANO

3.1 –HMAS – Hospital Municipal Albert Schweitzer

Somos um centro hospitalar público brasileiro localizado no bairro de Realengo, cidade do Rio de Janeiro. O hospital conta com mais de 2.000 funcionários, 369 leitos, dos quais 102 são unidades de terapia intensiva (UTI), temos uma emergência de portas abertas na Zona Oeste, região que concentra mais de 750 mil habitantes, atendemos demanda de ortopedia, cirurgia geral, maternidade de alto risco, pediatria, clínica médica, cirurgia vascular e cirurgia pediátrica.

Ainda, a organização da assistência prestada pelo presente hospital, submete-se as prerrogativas:

MS - Recomendações de proteção aos trabalhadores dos serviços de saúde no atendimento de COVID-19 e outras síndromes gripais

https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/16/01-recomendacoes-de-protecao.pdf

MS -Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 07/2020 orientações para a prevenção da transmissão de COVID-19 DENTRO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE. (Complementar À Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020)

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2295-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia/reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testº _____ da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Total: R$12,93

Selo: EEQL15997-AAP Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/ 088559

http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/NOTA+T%C3%89CNICA+-GIMS-GGTES-ANVISA+N%C2%BA+07-2020/f487f506-1eba-451f-bccd-06b8f1b0fed6

Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo Novo CORONAVÍRUS (SARS-CoV-2). (Atualizada em 08/05/2020)

http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/Nota+T%C3%A9cnica+n+04-2020+GVIMS-GGTES-ANVISA/ab598660-3de4-4f14-8e6f-b9341c196b28

ANEXO I À RESOLUÇÃO SMS Nº 4413 DE 27 DE MAIO DE 2020 NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 05/2020 (SUBHUE, SUBPAV, SVS) Orientações técnicas sobre afastamento laboral e retorno às atividades de trabalhadores de saúde da Rede Municipal de Saúde com histórico de exposição e/ou infecção pelo Novo Coronavírus. DOMRJ – 28/05/2020 pg 11

https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/category/covid-20

3.2 – GABINETE DE CRISE

O Gabinete para enfrentamento ao COVID-19 do HMAS foi instituído em 14 de fevereiro de 2020, e é constituído pela Direção, composto por Direções Geral, Técnica, Administrativa, Assistencial e Gerência Multiprofissional, Gerência de Enfermagem, Lideranças das áreas de UTI e Emergência, Liderança do setor diagnóstico por imagem, Liderança do setor de regulação, CCIH, SESMT, NVH, e Qualidade Hospitalar. Os integrantes do Gabinete reúnem-se diariamente para fazer o planejamento e deliberações sobre questões administrativas e assistenciais relacionadas à prevenção e controle da COVID-19 a serem adotadas no âmbito do Hospital Municipal Albert Schweitzer

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO DE CÓPIA
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023 Em test
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL16002-AOK Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559
AG693365

3.3 – PÚBLICO ALVO

Todos os pacientes que derem entrada no HMAS e todos os funcionários próprios e terceirizados que prestam serviços na unidade.

3.4 – FASES

Como estratégia para lidar com as situações de ordem súbita e magnitude desconhecida, como pandemias, criou-se um plano de ação onde foram identificados os níveis de criticidade, separados por fases, com suas ações específicas, cabendo a todos os líderes, funcionários e terceirizados, execução de etapas específicas a serem cumpridas.

A primeira etapa (FASE BASE) tratará de ações primordiais a partir do surgimento dos primeiros casos suspeitos e ou confirmados no HMAS. Para tal foi necessário estruturações físicas, aquisição de materiais médico hospitalares, adequação da tabela de medicamentos e adequação da escala de trabalho, constituindo as ações referentes ao ALERTA sobre o COVID-19 na unidade.

A segunda etapa (FASE INTERMEDIÁRIA) seguirá um padrão de elaboração já estruturado na fase base, otimizando os recursos, equalizando equipes, intensificando qualificação, adequando espaço físico, materiais médico hospitalares e atuação frente a possíveis mudanças do perfil da unidade. Essa fase constitui-se das ações referentes ao PERIGO IMINENTE sobre o COVID-19 na unidade.

A terceira e última etapa (FASE CRÍTICA) caracteriza-se pela necessidade de modificação de grande parte do fluxo de atendimento da unidade, restrição de acesso de pessoas não essenciais a operação assistencial com fulcro a canalizar esforços, serviços e recursos humanos para mitigar taxas de morbi mortalidade em crescimento na pandemia vigente. Essa fase constitui-se de ações frente a EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA instalada no município e na unidade.

Segue abaixo, fluxo de etapas referente ao COVID-19 no HMAS:

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO DE SÓSIA
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em test
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho Mat/9138
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundo
Total: R$12,93
Selo: EEQL16001-AFC Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559
AS693364

1ª FASE - BASE	• Abertura do Gabinete de Crise e definição de suas ações elaboradas em plano; • Solicitação de aumento na aquisição de equipamentos de proteção individual (EPI), materiais médicos hospitalares necessários e medicamentos específicos; • Adequação de infraestrutura das áreas para atendimento COVID-19; • Treinamento em massa de todos os funcionários (próprios e terceirizados); • Organização e otimização das escalas das equipes de trabalho (Suspensão de férias, Contratação temporária/RPA) • Separação do atendimento prioritário COVID-19; • Execução dos fluxos e protocolos definidos; • Controle e monitoramento dos indicadores; • Suspensão de cirurgias e *follow up*; • Suspensão das atividades de acompanhamento acadêmico e capelania do HMAS:
2ª FASE - INTERMEDIÁRIA	• Afastamento do Grupo de Riscos (Ação Civil Pública Cível de enfermeiros e técnicos de enfermagem) substituídos por contratação emergencial; • Abertura de mais leitos dedicados ao COVID-19; • Restrição de acesso de pessoas não essenciais e suspensão dos visitantes com criação do setor de informação; • Adequação de infraestrutura das áreas para atendimento e manejo COVID-19; • Restrição parcial de atendimentos não prioritários com redirecionamento para atenção primária responsável; • Solicitação de aumento na aquisição de equipamentos médicos hospitalares e medicações do protocolo COVID-19;
3ª FASE – CRÍTICA	• Restrição da oferta de especialidades na SUBPAV aos atendimentos não prioritários; • Mudança no perfil da unidade; • Liberação de mais leitos da UTI; • Adequação das áreas para atendimento COVID; • Solicitação de aumento na aquisição de equipamentos médicos hospitalares e medicações do protocolo COVID-19; • Adequação da escala de funcionários.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-4052

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste da verdade. Conf. por

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9189

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Total: R$12,93

Selo: EEQL16000-AOY Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/ 088559

ATENÇÃO: Partindo da análise da evolução da pandemia e sua repercussão no aumento da demanda do hospital, o **Diretor Geral** identifica a fase a ser seguida pela unidade com seus respectivos líderes de cada processo a ser executado e, no seu impedimento, a responsabilidade recairá em substituição sobre o Diretor técnico ou designado por este. Cabe

3.5 – PLANO DE AÇÃO

O QUE?	POR QUE?	ONDE?	QUANDO?	QUEM?	COMO?	STATUS
Elaborar o Gabinete de Crise do COVID-19 do HMAS (Anexo I)	Executar ações para o enfrentamento a Pandemia	HMAS e CER	Fevereiro /2020	Direção CCIH SESMT Coordenações	Considerando recomendações das agências sanitárias e todos os órgãos regulamentado res dos serviços de saúde.	**CONCLUÍDO**
Criar grupos virtuais de trabalho entre Direção, CCIH, SESMT com todas as lideranças. (Anexo II)	Agilizar a comunicação e nivelar a informação entre todos os envolvidos	WhatsApp	Março/2020	Direção	Após a criação dos grupos serão divulgados resoluções e informes de diretrizes técnicas mediadas por orientações da CCIH da unidade	**CONCLUÍDO**

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - SERVIÇO
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
Substituto do Tabelião
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste _____ da
verdade. Conf. por _____
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL16005-AOX Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559
AG693368

					pretendendo expandir as informações e orientações das agências sanitárias, bem como suas revisões e traçar novas estratégias para enfrentamento.	
Criar fluxo de elegibilidade para atendimento farmacológico e não farmacológico a todo paciente com síndrome gripal/suspeito de COVID-19 (Anexo III)	Informar colaboradores como acolher, classificar, atender e admitir pacientes com síndromes gripais/suspeitos de COVID-19 na unidade e promover isolamento imediato dos casos suspeitos.	CER e HMAS	Março/2020	Núcleo da Qualidade CCIH SESMT Coordenações	Norteando profissionais quanto aos critérios de inclusão e exclusão com fluxos e procedimentos para atuação farmacológica e não-farmacológica.	**CONCLUÍDO**

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-009 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2265-3030

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original. Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023 Em testemunho da verdade Conf. por

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138

Emolumentos R$7,41 TJ+Fundos Total: R$12,93

Selo: EEQL16004-AFO Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559

Inserir termômetro infravermelho digital no acolhimento (Anexo IV)	Para identificar pacientes febris como elegíveis aos critérios de inclusão ao tratamento de COVID 19 sem permitir contato com o profissional.	CER	Março/2020	Direção Setor de Compras (Sede CVB-RS)	Disponibilizando um termômetro infravermelho digital para ser usado pela equipe de enfermagem do Acolhimento.	**CONCLUÍDO**
Elaborar e montar kits de EPI por especificação de atuação (Anexo V)	Permitir a organização na dispensação do EPI, agilizar o processo de paramentação pelo profissional e promover o uso racional do insumo evitando desperdício.	CER e HMAS	Março/2020	Direção SESMT	A direção elabora os kits em conjunto com a CCIH, a equipe do SESMT realiza a montagem dos kits de EPI e dispensará para os funcionários de acordo com a necessidade do serviço desempenhado	**CONCLUÍDO**

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste. da
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
088559
Selo: EEQL16003-AAW Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

Dispensar kits de EPI aos colaboradores pelo SESMT (Anexo VI)	Para garantir que todos os funcionários recebam EPI padrão (máscara cirúrgica, luvas, proteção ocular e avental) e EPI para aerossóis (máscara PFF2 N95, luvas, proteção ocular e avental) necessários e controlar seu tempo de uso	CER e HMAS	Março/2020	SESMT	Dispensando os EPI com preenchimento de ficha de monitoramento assinada pelo funcionário. A frequência de trocas, preferencialmente, seguirá a orientação do fabricante e, em caso de desabastecimento, deverá seguir as recomendações da ANVISA.	**CONCLUÍDO**
Realizar treinamentos teóricos e práticos, *in loco* e sobre o uso de EPI COVID-19	Para garantir o uso correto do EPI, capacitar toda equipe a paramentação e desparamenta	CER e HMAS	Março/2020	CCIH Centro de Estudos	Treinando diariamente todas as equipes noturnas e diurnas, sobre o uso de EPI, paramentação e	**CONCLUÍDO**

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2005-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste da verdade. Conf. por

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/91138

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Substituto Legal: R$12,93

Selo: EEQL16008-ADM Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559
AB693371

(Anexo VII)	ção adequada e evitar auto contaminação				desparamentação, sete dias por semana.	
Aumentar a aquisição de materiais médicos hospitalares necessários ao manejo de pacientes com síndromes gripais e dos casos SRAG (Anexo VIII)	Para cumprimento das diretrizes dos protocolos da SMS-RJ, recomendaçõe s da OMS e determinações e revisões da ANVISA	Farmácia Almoxarif ado	Março/2020	Direção Setor de Compras (Sede da CVB-RS)	Atualizando a lista de medicamentos e materiais elencados nos protocolos da SMS/RJ para uso, controlando posição de estoque com base nas curvas X, Y, Z e consumo médio de cada insumo.	**CONCLUÍDO**
Aumentar o quantitativo de dispensers de sabão e de preparação alcóolica de parede e de mesa em todo hospital.	Para estimular usuários à lavagem de mãos com água e sabão e aplicação de álcool em gel como a melhor estratégia conhecida	CER e HMAS	Março/2020	Direção	Aumentando a disponibilização de dispensers em pontos de entrada da unidade, consultórios, pontos de acesso aos leitos e demais setores	**CONCLUÍDO**

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 390 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho
Emolumentos: R$7,41
Total: R$12,93
Selo: EEQL16007-AVB Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaSelo/
088559
AB693370

(Anexo IX)	para prevenir contaminação evitar exposição ao vírus. Seguindo RDC ANVISA Nº42 de 25/10/2010				assistenciais e administrativos.	
Divulgar todos os materiais informativos e realizar treinamentos maciços. (Anexo X)	Todos os profissionais (próprios e terceirizados) precisam tomar ciência das diretrizes, revisões das Portarias, novos fluxos, protocolos e rotinas instituídos.	CER e HMAS	Março/2020	Direção Qualidade e Coordenações	Divulgando todos os materiais por meio virtual e físico para ciência de todos os colaboradores através de suas coordenações e lideranças. Realizando treinamentos teórico-práticos sete dias por semana.	**CONCLUÍDO**

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste _____ da verdade. Conf. por _____

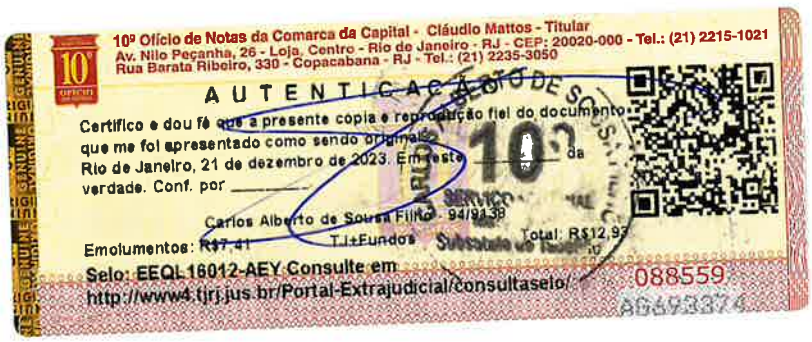
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9139

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: Substituto Total: R$12,93

Selo: EEQL16006-ARW Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559

Adequar os fluxos existentes para atender especificidade do manejo COVID-19, como: primeiro atendimento (adulto, obstétrico e pediátrico), transporte intra e extra-hospitalar, coleta de material e notificações (Anexo XI)	Para informar e capacitar profissionais a proceder de forma padronizada diante da demanda evitando disseminações e desperdícios.	CER e HMAS	Março/2020	Núcleo da Qualidade Coordenações CCIH SESMT	Realizando reuniões para debater ações de cumprimento e adequação das notas técnicas e portarias na unidade, reescrevendo fluxos e divulgando para treinamento e execução pelas equipes assistenciais e administrativas (próprias e terceirizadas)	**CONCLUÍDO**
Adequar estruturalmente a CER para separação de fluxos e promover isolamento imediato dos	A medida de isolamento visa separar precocemente pessoas com suspeita da COVID-19, sintomas	CER	Março/2020	Direção Equipe de Manutenção	Separando atendimento prioritário adulto, obstétrico e pediátrico de pacientes com queixas respiratórias	**CONCLUÍDO**



10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO DE SELO DE SEGURANÇA

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste _____ da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9438

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Total: R$12,93

Selo: EEQL16012-AEY Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559

casos suspeitos que procuram atendimento pela livre demanda. (Anexo XII)	respiratórios com ou sem febre, das outras queixas não gripais que chegam à unidade.				recebendo tratativa inicial para síndromes respiratórias/ suspeitos de COVID-19 em consultórios de classificação de risco e atendimento médico exclusivos e separação da hipodermia respiratória dos casos sem queixas gripais em espaços diferentes.	
Aumentar a quantidade de itens na aquisição de EPI, materiais médicos hospitalares	Para prover a paramentação e proteção adequada aos profissionais que atuam nas diversas áreas do hospital e otimizar	CER e HMAS	Março/2020	Direção Sede da CVB-RS	Através de requisição de compras e seu envio a sede da CVB-RS.	**CONCLUÍDO**

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho
verdade. Conf por
Carlos Alberto de Sousa Filho
Emolumentos: R$7,44
TJ+Fundos
Total: R$44,93
Selo: EEQL16010-AFO Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

específicos para assistência aos pacientes com suspeita/confirmação de COVID-19 e medicações dos protocolos (Anexo XIII)	tratamentos frente as diretrizes recomendadas pelo órgãos regulamentadores de saúde e sociedades médicas.					
Reduzir o número de visitas aos pacientes internados na unidade. (Anexo XIV)	Por questões epidemiológicas e considerando a situação de calamidade pública, houve a necessidade de reduzir o número de pessoas não essenciais circulando dentro da unidade	CER e HMAS	Março/2020	Direção	Entrega de panfletos e informes com o a mudança do horário e dia da visitação. Diferenciando dias de visitas e intercalando horários de entrada para visitação aos pacientes internados.	**CONCLUÍDO**

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2236-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que o presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em test
verdade. Conf por
Emolumentos: R$7,41
Carlos Alberto de Sousa Filho 194913
TJ+Fundos
Selo: EEQL18009-AYI Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

Adequar estruturalmente o CER para promover isolamento imediato dos casos suspeitos que evoluam com SRAG transformando o perfil da Retaguarda do Trauma da CER (Anexo XV)	A medida de isolamento visa separar precocemente casos graves do COVI-19 (SRAG),dos demais pacientes críticos de outras patologias que necessitem de suporte avançado de vida.	CER	Março/2020	Direção Coordenações	Transformação dos leitos da retaguarda do trauma em 4 leitos de suporte avançado dedicados a SRAG, adequação do isolamento deste setor com a colocação de 4 poltronas com suporte de oxigênio para pacientes suspeitos que aguardem decisão clínica por internação ou isolamento domiciliar. Instalação de portas sinalizadas e delimitação de área limpa, área de paramentação	**CONCLUÍDO**

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Souza Filho 94/9138

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Total: R$12,93

Selo: EEQL16016-AHI Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559

					e desparamentação para esses setores.	
Elaborar fluxo de critérios clínicos baseado nas definições de casos suspeitos/confirmados de COVID-19 adotados pelo Ministério da Saúde (Anexo XVI)	Criar guia técnico para nortear equipe assistencial a seguir uma linha de raciocínio na condução clínica com embasamento pelos órgãos norteadores das diretrizes	HMAS	Março/2020	CCIH Coordenações Médicas Qualidade Direção	Elaborando *guidelines* institucionais com síndromes (sinais e sintomas), exames laboratoriais e radiológicos característicos da patologia de forma a nortear decisão médica farmacológica e não farmacológica.	**CONCLUÍDO**
Divulgar o fluxo de critérios clínicos baseados no *guideline* institucional	Todos os profissionais assistenciais (próprios e terceirizados) precisam tomar ciência	CER e HMAS	Março/2020	Direção Qualidade Coordenações assistenciais	Divulgando os *guidelines* por meio virtual e físico para ciência da equipe assistencial através de suas	**CONCLUÍDO**

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reproduzida fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original. Em
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho
Emolumentos: R$7,4
TJ+Fundos
Selo: EEQL16015-AQD Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaSelo
CARLOS ALBERTO DE SOUSA FILHO
10
088559

sobre COVID-19 (Anexo XVII)	das diretrizes, revisões das Portarias, novos fluxos, protocolos e rotinas instituídos.				coordenações e lideranças. Realizando treinamentos teórico-práticos	
Adequar às escalas assistenciais e administrativas dos setores pretendendo assegurar funcionamento dos serviços essenciais e dedicados ao COVID-19 (Anexo XVIII)	Para suprir afastamentos médicos de colaboradores pelo período de isolamento e atender aumento da atividade assistencial de casos SRAG, se adequando a PANDEMIA.	CER e HMAS	Março/2020	Direção Coordenadores Sede da CVB-RS	As contratações temporárias e emergenciais foram realizadas mediante planilhas de afastamentos enviadas pelo SESMT e demanda dos coordenadores.	**CONCLUÍDO**
Suspender todos os procedimentos cirúrgicos eletivos	Para evitar a contaminação cruzada por COVID-19 em pacientes não suspeitos,	HMAS	Março/2020	Direção Coordenações	Suspensão de procedimentos cirúrgicos eletivos adultos, obstétricos e pediátricos,	**CONCLUÍDO**

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste da verdade. Conf. por

Carlos Alberto de Sousa Filho - Sub-Titular

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Total: R$12,93

Selo: EEQL16014-ABG Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/ 088559

(Anexo XIX)	restringindo a acesso não essencial em cumprimento a Resolução SMS 4385 de 29/04/2020				exames de endoscopia e colonoscopias, revisões cirúrgicas sem risco.	
Cancelar as consultas de seguimento cirúrgico (*Folow Up)*	Para evitar a contaminação cruzada por COVID-19 em pacientes não suspeitos, restringindo a acesso não essencial em cumprimento a Resolução SMS 4385 de 29/04/2020	HMAS	Março/2020	Direção Coordenações	Cancelando os retornos cirúrgicos e encaminhando os de maiores necessidades para unidade básica de saúde conforme orientação da SMS-RJ.	**CONCLUÍDO**
Adequar o refeitório do HMAS de forma a proporcionar afastamento mínimo e	Para evitar transmissibilidade de possíveis assintomáticos evitando aglomeração e	No refeitório do HMAS	Março/2020	Direção Coordenações	Retirando a metade das cadeiras das mesas no refeitório, identificando o chão com fitas	**CONCLUÍDO**

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia reprodução foi do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 97/9138

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Total: R$12,93

Selo: EEQL18013-ALS Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/ 088559

horário diferenciado de refeições (Anexo XX)	contatos entre os colaboradores em cumprimento a Nota Técnica Pública GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020				adesivas para garantir espaçamento de um metro entre usuários e estendendo o tempo de refeitório aberto durante as refeições	
Ajustar enfermarias nos andares de internação clínica dos pacientes suspeitos/confirmados COVID-19 (Anexo XXI)	Para atender diretrizes de isolamento, precaução e suporte ventilatório peculiares ao atendimento especifico do COVID-19.	9º Andar	Março/2020	Direção Coordenações	Ajustando cinco enfermarias exclusivas para internação de 10 pacientes com suspeita/confirmação de COVID-19 no 9º andar com separação de área Risco Biológico Três por estrutura divisória, áreas de descanso e copas exclusivos para profissionais que	**CONCLUÍDO**

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO DE SÓ
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em test
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL16020-AAU Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

					atendiam neste setor.	
Ajustar CTI para internação de suporte intensivo dos pacientes com quando de SRAG (suspeitos/confirmados COVID-19) (Anexo XXII)	Para atender diretrizes de isolamento, precaução e suporte avançado de vida peculiares ao atendimento específico do COVID-19	Três Isolamentos do CTI	Março/2020	Direção Coordenações	Parametrizando os leitos de isolamento do CTI, para atendimento exclusivo dos pacientes suspeitos/confirmados de COVID-19	**CONCLUÍDO**
Adequar estrutura física do morgue do HMAS (Anexo XXIII)	Prevenir a transmissão durante o manejo com os com corpos suspeitos/confirmados de COVID-19 por profissionais de saúde e evitar acesso a familiares que	Morgue	Março/2020	Direção Coordenações	Adequando a infraestrutura do morgue com parede em divisória proporcionando separação de corpos suspeitos de COVID-19 em espaço exclusivo e segregado dos demais óbitos de	**CONCLUÍDO**

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2236-0190
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023 Em test
verdade Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138
TJ+Fundos
Emolumentos: R$7,41
Selo: EEQL16019-AVK Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

	venham identificar corpos de óbitos não suspeitos de COVID-19.				causas não-respiratórias, evitando transmissibilidade e por extravasamento de gases e fluidos corpóreos.	
Adequar o fluxo institucional de óbito e realizar treinamentos teóricos e práticos, *in loco* sobre o Fluxo de Manejo de Corpos. (Anexo XXIV)	Para atender recomendações do Ministério da Saúde referente ao Manejo de Corpos no contexto do novo Coronavírus (COVID-19) de 25/03/2020	CER e HMAS	Março/2020	Direção Coordenações Qualidade	A partir de reuniões foram traçadas novas diretrizes para o cuidado, transporte, guarda de corpos de óbitos e descartes adequados de resíduos suspeitos/confirmados de COVID-19, como utilização de dois cobre corpos, identificação como Risco	**CONCLUÍDO**

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3030
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testº
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL16018-APM Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

					Biológico Três, equipe transportadora exclusiva, cuidados com elevador após seu uso, orientação, distanciamento e paramentação de familiares que forem realizar identificação. Capacitando profissionais com vias a atender resolução do manejo de corpos COVID-19, proporcionar segurança para familiares	
Promover distanciamento mínimo intercalando as	Para que haja uma distância mínima necessária entre usuários que aguardam	Nas recepções	Março/2020	Direção	Instalando adesivos com o símbolo "X" em cadeiras	**CONCLUÍDO**

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-906 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da verdade. Conf. por

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9139

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Total: R$12,93

Selo: EEQL16017-AGS Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/ 088559
AG693379

cadeiras nas recepções. (Anexo XXV)	atendimento evitando transmissibilidade. Atenderá a Nota Técnica Nº04/2020/GVIMS/GGTES/ANVISA				intercaladas impedindo que sejam usadas.	
Garantir encaminhamento do colaborador ao Centro de Testagem (CT) para COVID-19 (Anexo XXVI)	Assegurar, de forma oportuna, a investigação laboratorial para SarsCov2 de profissionais de saúde da linha de frente no enfrentamento do COVID-19, e atendendo ao disposto na Resolução SES 2008 de 20 de março de 2020,	HMAS	Março/2020	Direção SESMT	A equipe do SESMT notifica Caso Elegível - Profissional de saúde com Síndrome Gripal (febre acompanhada de sinais e sintomas respiratórios leves como tosse, congestão nasal, dor de garganta, coriza) nos últimos 07 dias, no E-SUS e remete esta notificação por e-mail para o	CONCLUÍDO

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9136
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Selo: EEQL16024-ARE Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559
AG693386

	funcionários que apresentem sintomas e, por precaução, deverão ser testados para que não trabalhem contaminados, evitando a transmissibilidade aos pacientes, familiares e demais colaboradores				colaborador. O profissional deverá ser encaminhado pela CAP 5.1 ao CT com endereço completo do CT, levar cópia impressa da notificação do caso no E-SUS VE e cópia de sua identidade funcional para que seja realizado o exame. Os resultados deverão ser acompanhados pelo SESMT para orientação ao profissional.	
Afastar os enfermeiros e técnicos de	Em cumprimento aos Mandados de Segurança	CER e HMAS	Abril/2020	Direção SESMT	Afastando imediatamente os enfermeiros e técnicos de	**CONCLUÍDO**

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade Conf por
Carlos Alberto de Sousa Filho
Emolumentos: R$7,41
Selo: EEQL16023-ABN Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

enfermagem do grupo de risco (Anexo XXVII)	Cível 0100920-32.2020.5.01.0000 e o 0100300-73.2020.5.01.0047 que tinha como objeto obter o afastamento preventivo dos profissionais dentro do grupo de risco e que laboram na linha de frente do combate à COVID-19.			RH Sede CVB-RS Gerência de Enfermagem DP HMAS	enfermagem do grupo de risco estipulado na liminar mediante comparecimento ao SESMT. Realizando recrutamento imediato de novos candidatos para processo seletivo e admissão para reposição dos profissionais afastados, garantindo dimensionamento correto.	
Reincorporar enfermeiros a setores administrativos e não dedicados ao COVID-19.	Em cumprimento ao Mandado de Segurança Cível que revoga Mandado de Segurança Cível	CER HMAS	Abril/2020	Gerência de Enfermagem SESMT DP do HMAS	Os enfermeiros foram convocados a se apresentar a unidade sendo relocados em setores assistenciais não dedicados ao	**CONCLUÍDO**

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste.
verdade. Conf. por _____ da

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundes SERVIÇO Total: R$12,99

Selo: EEQL16022-ASO Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559
AS693384

	0100300-73.2020.5.01.0047				COVID-19 em tarefas que os exponham ao mínimo necessário ao desempenho de suas funções.	
Reincorporar técnicos de enfermagem a setores dministrativos e não dedicados ao COVID-19.	Em cumprimento ao Mandado de Segurança Cível 0100920-32.2020.5.01.0000 que revoga Decisão de ID. 6475D35.	CER HMAS	Maio/2020	Gerência de Enfermagem SESMT DP do HMAS	Os técnicos de enfermagem foram convocados a se apresentar a unidade sendo relocados em setores assistenciais não dedicados ao COVID-19 em tarefas que os exponham ao mínimo necessário ao desempenho de suas funções.	**CONCLUÍDO**
Suspender as visitas aos pacientes	Por questões epidemiológicas e	CER e HMAS	Abril/2020	Direção	Entrega de panfleto com o informe aos	**CONCLUÍDO**

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO DE CÓPIA
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/0138
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,99
Selo: EEQL16021-AEU Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559
AG593393

internados na unidade. (Anexo XXVIII)	considerando a situação de calamidade pública, houve a necessidade de limitar direitos individuais em prol de interesses coletivos atendendo Resolução SMS 4369 de 15/04/2020.				visitantes acerca da suspensão plena da visitação aos pacientes internados e a dinâmica do repasse de boletins médicos diários por canal virtual (WhatsApp) de um único contato familiar por paciente pelo setor de informação.	
Criar setor de Informação com Equipe Multidisciplinar implantando fluxo de trabalho (Anexo XXIX)	Para garantir as informações sobre a evolução ou estado dos pacientes internados aos familiares e/ou cuidadores destes cumprindo	Setor de Informação	Abril/2020	Direção	No momento da internação será solicitado um telefone celular de contato do familiar e/ou cuidador, que tenha o aplicativo WhatsApp instalado. Deverá	**CONCLUÍDO**

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2028. Em testemunho da
verdade Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138
Substituto do Tabelião
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total R$12,93
Selo: EEQL16028-AUT Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

	Resolução da SMS Nº 4369 de 15/04/2020				ser providenciado um Relatório Clínico Diário, com horário definido pela equipe do Gabinete de Crise. Será utilizado um telefone institucional para o envio das mensagens com os relatórios diários para o familiar ou cuidador principal do paciente internado.	
Aprimorar o registro de evolução médica criando modelo específico para pacientes	Pretendo otimizar o processo de trabalho da equipe médica no que tange ao	CER e HMAS	Abril/2020	Direção Qualidade TI Coordenações	Criando no sistema TIMed um modelo de prescrição médica COVID-19, contendo todas as etapas	**CONCLUÍDO**

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original. Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/2136

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: SERVIÇO Total: R$12,98

Selo: EEQL16027-AIN Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559

AG679389

suspeitos/confirmados COVI-19 (Anexo XXX)	preenchimento dos parâmetros, achados clínicos e radiológicos dentro dos critérios de exclusão e inclusão.				necessárias e parâmetros para definição clínica de elegibilidade.	
Incluir a proteção acrílica nas recepções. (Anexo XXXI)	Para proteger colaboradores administrativos que estão nas linhas de frente de pacientes e usuários elegíveis que procuram a unidade.	Em todas recepções	Abril/2020	Direção	Instalando uma parede acrílica sobre o balcão das recepções da CER que funciona como barreira mecânica permitindo visualização e comunicação.	**CONCLUÍDO**
Avançar a ocupação de maior número de leitos de CTI Adulto dedicados a	Para atender aumento da demanda de pacientes críticos (SRAG) que	10 leitos de CTI - 406	Abril/2020	Direção Coordenações	Transformação de 10 leitos gerais de CTI Adulto em leitos dedicados a pacientes com	**CONCLUÍDO**

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO DE CÓPIA
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em Teste da verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho
Emolumentos: R$7,41
Total: R$12,95
Selo: EEQL16026-AWM Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

internação de suspeitos/confirmados COVID-19. (Anexo XXXII)	ocupavam leitos da CER e cumprir diretrizes de isolamento, precaução e suporte avançado de vida peculiar ao atendimento específico do COVID-19				SRAG suspeitas/confirmados de COVID-19, com implantação de vestiário, área de descanso e copa exclusivos, além de porta com abertura automática no nicho 406 do CTI Adulto.	
Adaptar segmentos da maternidade de forma a promover isolamento dos casos suspeitos/confirmados de COVID-19 (Anexo XXXIII)	A medida de isolamento visa separar precocemente gestantes e puérperas com suspeita da COVID-19, sintomas respiratórios com ou sem febre das outras queixas não gripais que	Maternidade / 5º Andar	Abril/2020	Direção Coordenações	Adequando uma sala de PPP exclusiva para gestantes e puérperas com síndromes gripais no 5º andar (maternidade) e um isolamento dedicados a suspeitas/confirmados de COVID-19 para garantir o	**CONCLUÍDO**

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em test
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa
Emolumentos R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL16025-AFV Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

	necessitam de internação.				vínculo mamãe-bebê.	
Disponibilizar serviço de Psicologia para suporte aos colaboradores próprios e terceirizados. (Anexo XXXIV)	Identificamos a necessidade de intervenção terapêutica não farmacológica aos profissionais que estão atuando nas várias linhas de cuidado do enfrentamento da pandemia. Prevenindo sintomas como: ansiedade, depressão, irritabilidade, transtorno de estresse agudo e burnout.	CER e HMAS	Abril/2020	Psicologia	Através da divulgação de panfletos por mídia virtual e fixados nos quadros de avisos das dependências da unidade. Os atendimentos se fizeram através de cadastro dos funcionários no link Saúde na Escuta da SMS-RJ e os presenciais pela psicologia do HMAS. Pretendendo proporcionar suporte psicológico duas vezes por semana em	**CONCLUÍDO**

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testº da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/913

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos SERVIÇO Total: R$42,93
Mai

Selo: EEQC16032-AVM Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/ 088559

CARLOS ALBERTO DE SOUSA FILHO

					ambiente adequado a todos os colaboradores que esboçassem necessidade.	
Proporcionar tratamento farmacológico a colaboradores próprios e terceirizados com suspeitas/confirmados de COVID-19	Para viabilizar tratamento farmacológico de colaboradores que não demandem de internação hospitalar para remissão precoce dos sintomas e prevenir agudização da patologia.	CER HMAS	Abril/2020	Coordenações e Equipes Médicas	O colaborador recebe uma prescrição médica e é orientado a se dirigir a Atenção Básica de forma a ter acesso aos medicamentos que fazem parte das linhas de cuidado.	**CONCLUÍDO**
Expandir treinamentos por links on-line sobre COVID-19 (Anexo XXXV)	Para auxiliar na capacitação de toda equipe assistencial no enfrentamento da COVID-19 cumprindo	CER e HMAS	Maio/2020	CCIH Centro de Estudos Gerencial de Enfermagem	Divulgando links contendo capacitações on-line no site da SMS do RJ, sobre medidas de	**CONCLUÍDO**

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Selo: EEQL16031-AVY Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

	Decreto 47.242/2020 no HMAS			Coordenações	prevenção à COVID-19.	
Melhorar a comunicação entre pacientes e familiares (Anexo XXXVI)	Houve a necessidade de reestabelecer o vínculo afetivo entre familiar e paciente, devido à ausência de visitas, atendendo a Resolução SMS 4369 de 15/04/2020.	HMAS	Maio/2020	Serviço Social Psicologia Enfermagem Setor de Informação	Realizando ligações por vídeo chamadas entre familiares e pacientes internados, semanalmente elencando prioridades para pacientes com maior tempo de permanência.	**CONCLUÍDO**
Ampliar o local de armazenamento físico dos corpos no HMAS (Anexo XXXVII)	Para suprir o aumento da demanda de armazenamento dos corpos, prevenindo a transmissão durante o manejo com os corpos	HMAS	Maio/2020	Direção Sede CVB-RS	Alugando dois containers refrigerados para acondicionar os corpos suspeitos/confirmados de COVID-19 em espaço exclusivo e segregado dos	**CONCLUÍDO**

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testº
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/813
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL16030-AQY Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559
AS693392

	suspeitos/confirmados de COVID-19 por profissionais de saúde e evitar acesso aos familiares que venham identificar corpos de óbitos não suspeitos de COVID-19.				demais óbitos de causas não-respiratórias, evitando transmissibilidade e por extravasamento de gases e fluidos corpóreos	
Adaptar estruturalmente a CER para a crescente demanda de pacientes SRAG suspeitos/confirmados de COVID-19 (Anexo XXXVIII)	Para atender aumento da demanda de pacientes críticos (SRAG) que dão entrada na emergência necessitando de mais leitos da CER, cumprindo diretrizes de isolamento e	CER	Maio/2020	Direção Coordenações	Adequando estruturalmente a CER com um bloqueio no corredor da emergência, evitando passagem de pessoas não essenciais atendendo demanda de pacientes SRAG, cumprindo	**CONCLUÍDO**

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO DE SELO DE CONFERÊNCIA

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho
verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - Mat. 84/3138

Emolumentos: R$7,41 FETJ+Fundos Total: R$12,93

Selo: EEQL16029-AQC Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559
AS693391

	precaução ao atendimento específico do COVID-19				diretrizes de isolamento e precaução.	
Redefinição e ampliação do perfil de leitos da semi intensiva.	Em decorrência da suspensão das eletivas, as enfermarias cirúrgicas foram redesenhadas como leitos dedicados a COVID-19 (cumprindo Plano de Abertura de Leitos SRAG da Rede Hospitalar da SMS-RJ). Em decorrência desse remodelamento, houve a necessidade de relocação de	HMAS	Maio/2020	Direção NIR Coordenações	Reajustando a semi intensiva para leitos de enfermaria cirúrgica o que proporcionou o aumenta da oferta de leitos fisicamente na plataforma SUBPAV.	**CONCLUÍDO**

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO DE SÓ

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testa[illegible] de verdade. Conf. por _____.

Carlos Alberto de Sousa Filho - 93/9138

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Substituto da Titular Total: R$12,93

Selo: EEQL16036-ARP Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/ 088559
AS693375

CÓPIA SEM VALOR ORIGINAL

	pacientes pós operatórios de cirurgias emergências em setor remodelado.					
Realizar obra estrutural com vias a atender irregularidades impeditivas ao funcionamento do CTI do 3º andar do HMAS (Anexo XXXIX)	Reajustar inconformidades físicas ocasionadas pelo deterioramento estrutural das dependências do CTI de acordo com a RDC 50, 21/02/2002. Emergenciado pela crescente demanda de leitos críticos para COVID-19.	CTI 3º andar	Julho/2020	SMS-RJ Direção	Início de obras emergenciais sob a gestão da SMS-RJ	**EM ANDAMENTO**

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (21) 2295-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testº
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 9409138
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos+Substituto+ISS Total: R$12,93
Selo: EEQL16035-AEB Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559
AG693387

Em resposta ao DESPACHO de NF 002019.2020.01.000/8 ao MPT – Ministério Público do trabalho, em cumprimento ao item 1.1 do termo de acordo judicial firmado nos autos da ACPiv 0100340-56.2020.5.01.0079, referente ao Município do Rio de Janeiro. Realizamos acréscimos de itens emitidos no parecer técnico Doc nº 213392.2020, no que tange: treinamentos, EPIs, manutenção, resíduos e limpeza.

3.6 – PLANO DE AÇÃO – EXTENSÃO

O QUE?	POR QUE?	ONDE?	QUANDO?	QUEM?	COMO?	STATUS
Realizar treinamentos teóricos e práticos, *in loco* sobre higienização e o uso de EPI referente ao COVID-19 (Anexo XL)	Para garantir o uso correto do EPI pela equipe de higienização e capacitar toda equipe sobre a maneira correta de limpeza e desinfecção de superfícies, evitando a contaminação cruzada, seguindo NOTA TÉCNICA GVIMS/GGT	CER e HMAS	Março/2020	CCIH Higienização	Treinando toda equipe noturna e diurna, sobre o uso de EPI, paramentação, desparamentação e a manejo correto de limpeza e desinfecção de superfícies da higienização em todos setores da unidade.	**CONCLUIDO**

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em test
verdade. Conf. por
Emolumentos: R$7,41
Carlos Alberto de Sou
TJ+Fundos
Mat:
Total: R$12,93
Selo: EEQL16034-ACP. Consulte em: Substituto da Tabeli
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

	ES/ANVISA Nº 04/2020					
Adequar às escalas da equipe de higienização pretendendo assegurar funcionamento dos serviços essenciais e dedicados ao COVID-19 (Anexo XLI)	Para suprir afastamentos e aumento na atividade da equipe de higienização se adequando a Pandemia.	CER e HMAS	Março/2020	Direção Higienização	Através de contratações temporárias e emergenciais mediante planilhas de afastamentos enviadas pelo SESMT e demandas necessárias apresentadas para direção.	**CONCLUÍDO**
Orientar e adaptar quanto o manejo de resíduos da categoria A1, conforme Resolução RDC/Anvisa nº222, de 28 de março de 2018 (Anexo XLII)	Consideramos o coronavírus como agente biológico como classe de risco 3, seguindo embasamento de Classificação de Riscos dos Agentes	HMAS e CER	Março/2020	Direção Coordenações CCIH Qualidade	Todos os resíduos dos pacientes suspeitos e/ou confirmados de infecção pelo SARS-CoV-2, devem ser acondicionados, em sacos vermelhos, que serão	**CONCLUÍDO**

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testº
verdade. Conf. por _____
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138
Substituto do Tabelião
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Mat
Total: R$12,98
Selo: EEQL16033-AJW Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559
AB693395

	Biológicos publicada pelo MS- Ministério da Saúde. Contemplando os aspectos referentes à geração, identificação, segregação, acondicionamento, coleta, armazenamento, transporte, destinação e disposição final ambientalmente adequada.				substituídos assim que atingirem 2/3 de sua capacidade ou pelo menos 1 vez a cada 48h, independente do volume e identificados com símbolo de substância infectante.	
Realizar manutenções preventivas e corretivas dos geradores conforme cronograma de trabalho da	Reforçar a rotina de manutenção preventiva e corretiva referente aos geradores (GMG1,	HMAS e CER	Mensal	Direção Coordenações Manutenção	É realizado mensalmente a manutenção preventiva em todos os geradores pela empresa PWS – Energia,	**CONCLUÍDO**

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/[illegible]

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: [illegible] Total: R$12,93

Selo: EEQL16040-AGL Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

SERVIÇO [illegible] CÓPIA

088559

Substituto no Impedimento

AGL93402

manutenção firmado com a Cruz Vermelha Brasileira/RS para o HMAS (Anexo XLIII)	GMG2, GMG3 e GMG4) buscando a seguridade no momento de utilização dos mesmos				cumprindo todos os requisitos necessários para o funcionamento adequado. Elaborando relatórios com todos os itens avaliados e trocados quando se faz necessário a manutenção corretiva.	
Reforçar com as manutenções trocas e higienização dos filtros do sistema de climatização da unidade conforme cronograma de trabalho da manutenção firmado com a Cruz Vermelha	Para que os ambientes climatizados sigam as exigências aplicando-se as normas e regulamentos específicos, seguindo orientações no que é possível referente a rotina de manutenção	HMAS e CER	Mensal	Direção Coordenações Manutenção	Executando mensalmente manutenção preventiva e troca de filtros quando necessário nos ambientes climatizados na unidade	**CONCLUÍDO**

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em test
verdade. Conf. por
SERVIÇO
Carlos Alberto de Sousa Filho - Mat/9138
Substituto do Titular
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Selo: EEQL16039-AKU Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

Brasileira/RS para o HMAS (Anexo XLIV)	nas trocas de filtros buscando a filtragem do ar dos ambientes que utilizam de climatização					
Disponibilizar ambientes com renovação de ar constante de maneira natural (Anexo XLV)	Assegurando de maneira adequada os pacientes e profissionais que se encontram no ambiente hospitalar atendendo os requisitos da NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020, mantendo o ambiente ventilado	HMAS e CER	Março/2020	Direção Coordenações	Todo os pacientes suspeitos e confirmados de COVID-19 devem ser colocados em enfermarias com portas fechadas, janelas abertas e restringir o número de profissionais durante estes procedimentos. Nos casos das UTIs terão coorte em locais exclusivos para	**CONCLUÍDO**

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2265-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL16038-AAF Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

	aumentando as trocas de ar.				pacientes com COVID-19	
Promover treinamentos teóricos e práticos, *in loco* sobre fluxos, EPI, POP referente ao COVID-19 do HMAS	Para garantir a continuidade de todas as ações na unidade, assegurando as condutas pautadas pelo Gabinete de Crise, com embasamento dos órgãos norteadores das diretrizes relacionadas ao COVID-19	CER e HMAS	Julho/2020 Agosto/2020 Setembro/2020 Outubro/2020	CCIH SESMT Coordenações	Treinando mensalmente equipe noturna e diurna, sobre todos os procedimentos relacionados ao COVID-19 implantados na unidade	**CONCLUIDO**

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO DE SOLANGE
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2020 Em fé de
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho 1
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Substituto ao Titular
Selo: EEQL16037-AWH Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559
AB693399

4. RESULTADOS ESPERADOS

Diminuir todos os riscos assistenciais relacionados ao manejo dos casos suspeitos e confirmados da COVID-19 no HMAS.

Diminuir a circulação do vírus no ambiente hospitalar, a contaminação de usuários e de colaboradores do HMAS.

Auxiliar a capacidade de resposta do hospital frente ao aumento de casos suspeitos e confirmados da COVID-19.

Cooperar a produção técnico-científica e operacional no Rio de Janeiro - RJ, para o fortalecimento do SUS no enfrentamento da pandemia.

Favorecer a formação de recursos humanos para o enfrentamento e manejo de situações pandêmicas, no fortalecimento do SUS no Rio de Janeiro – RJ.

5. DEFINIÇÃO

HMAS - Hospital Municipal Albert Schweitzer

CER – Coordenação de Emergência Regional

CT – Centro de Testagem

OMS – Organização Mundial da Saúde

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital – Claudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da verdade. Conf. por _____.

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/938

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: SERVIÇO Total: R$12,93

Selo: EEQL16044-AUA Consulte em: http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559

AUA93406

6. ANEXOS:

ANEXO I – ATA DE REUNIÃO

ATA DE REUNIÃO					
Data: 14/02/2020		Horário: 10:30H			
Tipo de Reunião	☐ Setorial	☐ Melhoria	☐ Comissão	☒ Diretoria	☐ Outros

PARTICIPANTES		
NOME	CARGO	SETOR
Roberto Gonzales	Coordenador	SESMT
José Camões	Coordenador	CCIH
Fernanda Fonseca	Diretora Técnica	Direção
Ginna Ilka	Gerente	Qualidade
Elizângela Antunes	Gerente	Multiprofissional
Bianca Vieira	Diretora Administrativa	Direção
Fernando Mateus	Coordenador	Emergência
Gildalvo Junior	Coordenador	CTI
Daniel Soto	Diretor Médico	Direção
João Paulo Salgado	Diretor Geral	Direção

PAUTA

A Emergência na Saúde Pública instaurada frente à pandemia do COVID-19 impulsionou a criação de um Gabinete de Crise no HMAS, para subsidiar tomada de decisões, estratégias e redefinições dentro das dependências do Complexo Municipal Albert Schweitzer.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - Substituto

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Mat. Total: R$12,93

Selo: EEQL16043-AYI Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559
AG693405

PLANO DE CONTINGÊNCIA COVID 19			
CÓDIGO: PLA.LID.001	**VERSÃO:** 2	DATA: 04/06/2020	**PÁGINA:** Página 47 de 117

RELATO DE REUNIÃO

O Gabinete de crise no HMAS foi criado com o intuito de:

- Preparar a unidade com o intuito de reduzir o impacto iminente nas rotinas instituições diante das admissões dos pacientes suspeitos ou confirmados de COVID-19;
- Traçar estratégias com os líderes das principais clínicas e setores estratégicos na tomada de decisões;
- Obter um canal de informações oficial baseados nas diretrizes das normas técnicas e portarias dos órgãos regulamentadores da saúde (ANVISA, MINISTÉRIO DA SAÚDE, ETC);
- Elaborar o Plano de Contingência do COVID-19;
- Gerenciar logística, gestão de suprimentos, incluindo medicamentos, serviços próprios e terceirizados;
- Gerir a necessidade de possíveis obras estruturais na unidade.

No primeiro momento, integrantes deste Gabinete se reunirão diariamente do início e término das atividades para fazer o planejamento e deliberações sobre questões administrativas e assistenciais relacionadas à prevenção e controle da COVID-19 a serem adotados no âmbito do Complexo Municipal Albert Schweitzer, criando o plano de contingência COVID-19.

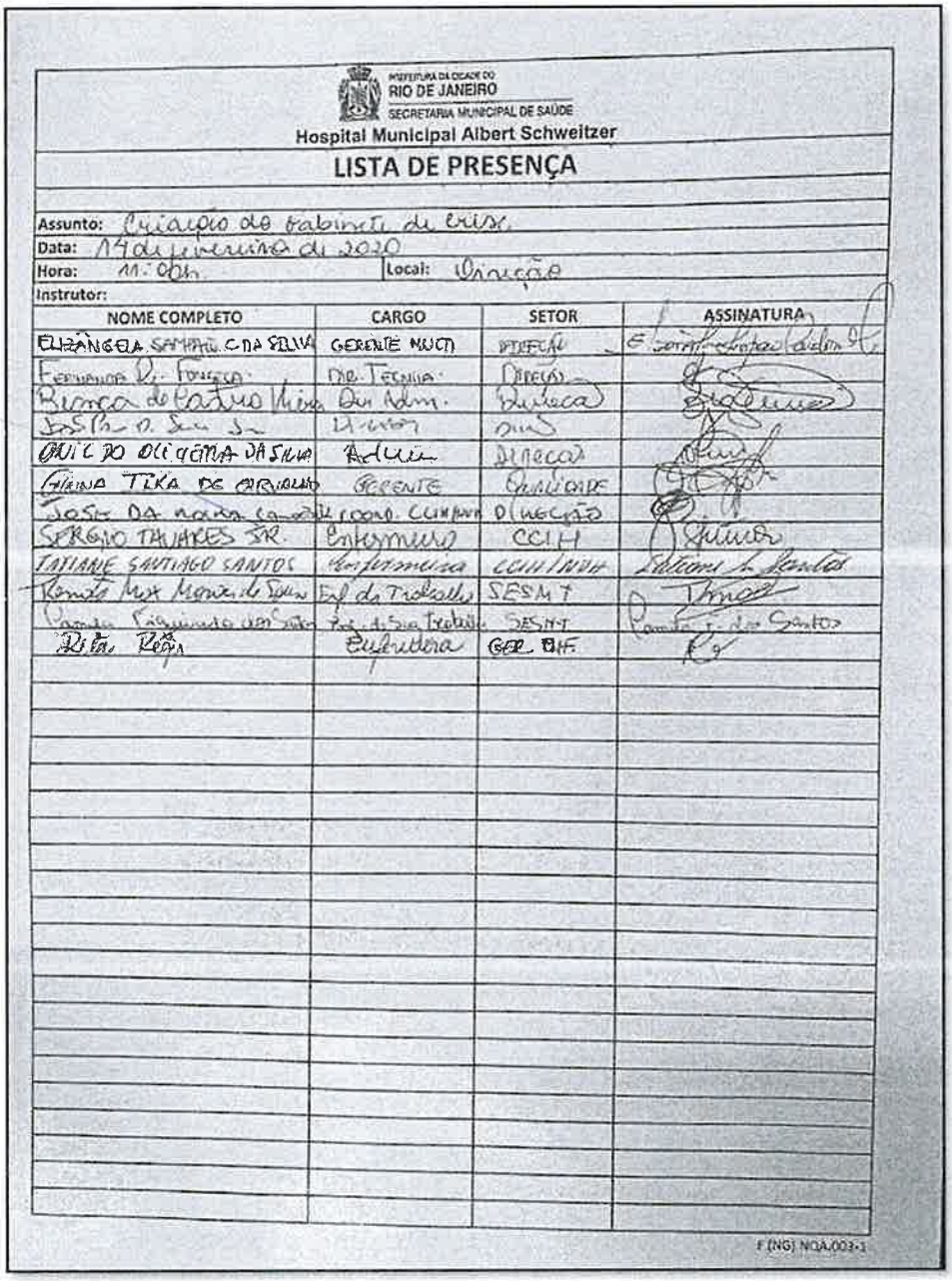
NOVAS PENDÊNCIAS

O QUE	QUEM	QUANDO
Elaborar o Plano de Contingência	Gabinete de Crise	Início 17/02/2020

RELATOR: **Ginna Ilka**	**SETOR: Qualidade**
Originou Plano de Ação: ☐ **Não** ☒ **Sim**	**Nº do Plano de Ação:**

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICIDADE
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em test. da
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 124/9138
Substituto do Tabelião
Emolumentos: R$7,41
SERVIÇO
Mal
Total: R$12,93
Selo: EEQL16042-ART Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559
AA693404

PLANO DE CONTINGÊNCIA COVID 19			
CÓDIGO: PLA.LID.001	**VERSÃO:** 2	DATA: 04/06/2020	**PÁGINA:** Página **48** de **117**



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Hospital Municipal Albert Schweitzer

LISTA DE PRESENÇA

Assunto: Criação do Gabinete de Crise
Data: 14 de fevereiro de 2020
Hora: 11:00h Local: Direção
Instrutor:

NOME COMPLETO	CARGO	SETOR	ASSINATURA
ELIÂNGELA SAMPAIO C DA SILVA	GERENTE NUCI	DIREÇÃO	
Fernanda D. Fonseca	Me. Técnica	Direção	
Bianca do Patrocínio Mira	Dir Adm.	Diretoria	
[illegible]	Diretor	DMS	
ANICETO OLIVEIRA DA SILVA	Advogado	DIRETORIA	
GLEISA TEIXEIRA DE ARAUJO	GERENTE	GERÊNCIA	
JOSÉ DA MATTA [illegible]	COORD. CLÍNICA	DIREÇÃO	
SERGIO TAVARES JR.	Enfermeiro	CCIH	
TATIANE SANTIAGO SANTOS	Enfermeira	CCIH/NHE	
Renato Luiz Moreira de Souza	Enf. do Trabalho	SESMT	
[illegible]	Téc. de Seg. Trabalho	SESMT	
Rita Regina	Supervisora	GER ENF.	

F (NG) NQA.003-1

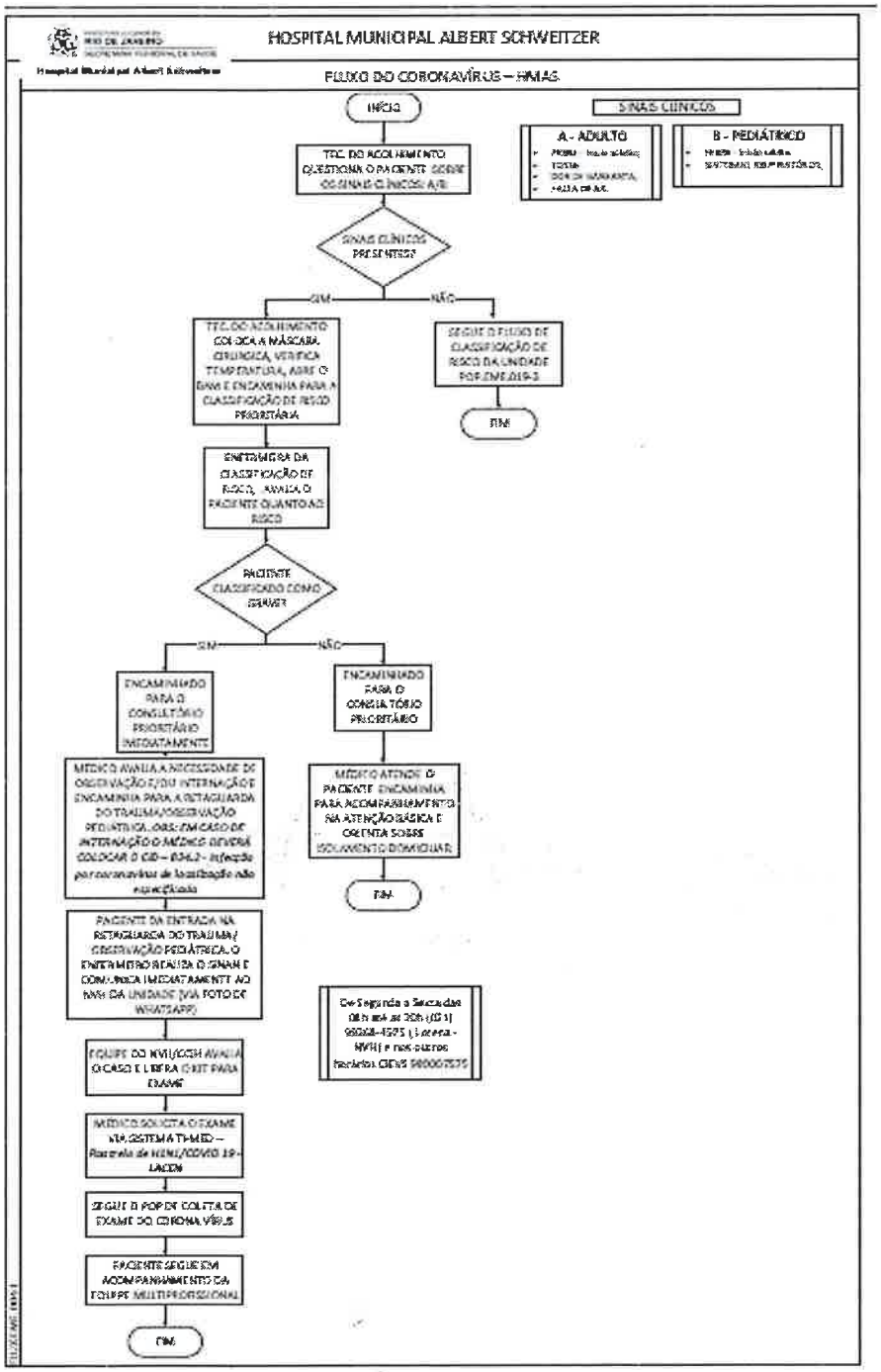
10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em Teste
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/913
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL16041 AEX Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

ANEXO II – GRUPO CORONAVÍRUS - WHATSAPP

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2234-3090
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - Substituto do Tabelião
Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: Total: R$12,83
Selo: EEQL16047-AIH Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

PLANO DE CONTINGÊNCIA COVID 19			
CÓDIGO: PLA.LID.001	**VERSÃO:** 2	DATA: 04/06/2020	**PÁGINA:** Página **50** de **117**

ANEXO III – FLUXO CORONAVÍRUS



10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Marques - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2295-3041

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o próprio. Em testemunho de verdade. Conf. por _____

Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2020

Substituto do Tabelião

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Total: R$12,93

Selo: EEQL16048-ASQ Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/ 088559

ANEXO IV – TERMÔMETRO INFRAVERMELHO DIGITAL

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3650
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original. Dou
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Conf. por _____.
Carlos Alberto de Sousa Filho - Sel 9138
Emolumentos: R$7,41
TJ+Funcos
SERVIÇO
Mat
Total: R$12,93
Selo: EEQL16045-AYC Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559
AB693407

ANEXO V – KITS DE EPI

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Claudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (21) 2215-1021
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Conf. por
SERVIÇO
Carlos Alberto de Sousa Filho
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Selo: EEQL16051-AYL Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

ANEXO VI – ENTREGA DE KITS

ENTREGA DE KIT COVID-19 COM ÓCULOS

NR	NOME	CARGO	SETOR	LEITO	EQUIPAMENTO	DEVOLUÇÃO	PFF2/N95	TROCA de N95	DATA DA ENTREGA
1	LUCIENE DA SILVA GONCALVES	ENFERMEIRA	CTI	404/01	ÓCULOS	SIM			20-mar-20
2	ANA CAROLINA S. DA CRUZ	TÉCNICA DE ENFERMAGEM	CTI	404/01	ÓCULOS	SIM			20-mar-20
3	FABIO FERNANDES MONTEIRO	MEDICO ROTINA	CTI	404/01	ÓCULOS	SIM			20-mar-20
4	FABIO CRISTIANO CERQUEIRA NEPOMUCENO	FISIOTERAPEUTA	CTI	404/01	ÓCULOS	SIM			20-mar-20
	MICHAEL SANTANA DO NASCIMENTO	COORD. ENFERMAGEM	CTI	401/01	ÓCULOS	SIM			20-mar-20
	MICHAEL SANTANA DO NASCIMENTO	COORD. ENFERMAGEM	CTI	401/02	ÓCULOS	SIM			20-mar-20
	MICHAEL SANTANA DO NASCIMENTO	COORD. ENFERMAGEM	CTI	401/03	ÓCULOS	SIM			20-mar-20
5	ADRIANA FERNANDES DO NASCIMENTO	TÉCNICA DE ENFERMAGEM	EMERG. PEDIÁTRICA	LEITO 12	ÓCULOS	SIM			20-mar-20
6	ANICLAUDIA MENDES DA SILVA MOREIRA	ENFERMEIRA	EMERG. PEDIÁTRICA	LEITO 13	ÓCULOS	SIM			20-mar-20
7	LUCIANA SCHNEIDER	MÉDICO	EMERG. PEDIÁTRICA	LEITO 15	ÓCULOS	SIM			20-mar-20
8	MICHELE SOARES DE ANDRADE MAGALHÃES	ENFERMEIRO	CTI	401/01	ÓCULOS	SIM			20-mar-20
9	ISABELLA CASQUEIRO MANSO	FISIOTERAPEUTA	CTI	401/01	ÓCULOS	SIM			20-mar-20
10	SUCIANA SITENOV/FT DE MATOS	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	CTI	401/01	ÓCULOS	SIM			20-mar-20
11	PEDRO JOSÉ BRITO MACHADO	MÉDICO	CTI	401/01	SEM ÓCULOS				20-mar-20
12	NELMA DA SILVA	ENFERMEIRO	CTI	408/01	ÓCULOS	SIM			20-mar-20
13	MARINA MADRUGA DE BRITO GENUNDO	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	CTI	408/01	ÓCULOS	SIM			20-mar-20
14	TANIA DE CARVALHO PASSOS CABRAL	FISIOTERAPEUTA	CTI	408/01	ÓCULOS	SIM			20-mar-20
15	THIAGO TARDELLI	MÉDICO	CTI	408/01	ÓCULOS	SIM			20-mar-20
	VANESSA DE SOUZA E SILVA	ENFERMEIRO	CTI	408/01	ÓCULOS	SIM			20-mar-20
	DARIO FRAZAO DE SOUZA JUNIOR	FISIOTERAPEUTA	CTI	408/01	ÓCULOS	SIM			20-mar-20
	LUCIANO VALVERDE DE FIGUEIREDO	ENFERMEIRO	CTI	408/01	ÓCULOS	SIM			
	VALDEOR MONTEIRO DE MARINS	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	CTI	408/01	ÓCULOS	SIM			20-mar-20
	THIAGO TARDELLI VIEIRA DE ALMEIDA	MÉDICO	CTI	408/01	ÓCULOS	SIM			20-mar-20
16	EDUARDO LUIZ	ENFERMEIRO	CTI PEDIÁTRICO	1102/05	ÓCULOS	SIM			20-mar-20
17	RENATA	MÉDICO	CTI PEDIÁTRICO	1102/05	ÓCULOS	SIM			20-mar-20
18	DANIELLE	FISIOTERAPEUTA	CTI PEDIÁTRICO	1102/05	ÓCULOS	SIM			20-mar-20
19	MICHELLE	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	CTI PEDIÁTRICO	1102/05	ÓCULOS	SIM			20-mar-20
20	ADRIANE CUSTODIO DA SILVA	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	CTI PEDIÁTRICO	1102/05	ÓCULOS	SIM			20-mar-20
21	LAURA MARIA PINTO	MÉDICO	CTI PEDIÁTRICO	1102/05	ÓCULOS	SIM			20-mar-20
22	ADSELMA MENDES DA SILVA	ENFERMEIRO	CTI PEDIÁTRICO	1102/05	ÓCULOS	SIM			20-mar-20
23	LUIZA SIMAS	MÉDICO	CTI PEDIÁTRICO	1102/05	ÓCULOS	SIM			20-mar-20
24	CLAUDIO CASEMIRO DA SILVA	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	CTI PEDIÁTRICO	1102/05	ÓCULOS	SIM			20-mar-20
25	GRAZIELE DA SILVA PEREIRA	FISIOTERAPEUTA	CTI PEDIÁTRICO	1102/05	ÓCULOS	SIM			20-mar-20
26	BRUNO AUGUSTO DE OLIVEIRA FONSECA	ENFERMEIRO	CTI PEDIÁTRICO	1102/05	ÓCULOS	SIM			20-mar-20
27	RENATO ALVES DE ARAGUÃO	ENFERMEIRO	CTI	405/01	ÓCULOS	SIM			20-mar-20
28	CLAUDIA ANDREIA RAIMUNDO	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	CTI	408/02	ÓCULOS	SIM			20-mar-20
29	THOMAS AKIO IKEDA VALASSORI	MÉDICO	CTI	408/03	ÓCULOS	SIM			20-mar-20
30	MARIA REGINA ALVES	FISIOTERAPEUTA	CTI	408/04	ÓCULOS	SIM			20-mar-20
	BRUNO LOPES BEZERRA	ENFERMEIRO	NIR		ÓCULOS	SIM			
	CRISTIANO MESQUITA DA SILVA	MOTORISTA			ÓCULOS	SIM			
31	SUSANGELA DA SILVA SOUZA	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	EMERG. PEDIÁTRICA		ÓCULOS	SIM			21-mar-20
32	AMANDA ROCHA SOUZA RIBEIRO	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	EMERG. PEDIÁTRICA		ÓCULOS	SIM			21-mar-20
33	CRISTIANE MENDES MALAQUIAS	ENFERMEIRO	EMERG. PEDIÁTRICA		ÓCULOS	SIM			21-mar-20
34	ESTEFANI	MÉDICO	EMERG. PEDIÁTRICA		ÓCULOS	SIM			21-mar-20
35	LUCIANA DA SIVA CUTOHER	FISIOTERAPEUTA	CTI	401/01	SEM ÓCULOS				21-mar-20
36	CAMILA FRANCO BONFADINI	MÉDICO	CTI	401/01	ÓCULOS	SIM			21-mar-20
37	ANGELA CRISTINA MOREIRA	ENFERMEIRA	CTI	404/01	ÓCULOS	SIM			21-mar-20
38	WELLINGTON FAUSTO HUL	FISIOTERAPEUTA	CTI	408/01	ÓCULOS	SIM			21-mar-20
39	FABIO DE ASSIS DAVOU	ENFERMEIRO	CTI	408/01	ÓCULOS	SIM			21-mar-20
40	MONICA DE OLIVEIRA BEZERRA	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	CTI	408/01	ÓCULOS	SIM			21-mar-20
41	CELI MACHADO	MÉDICO	CTI	408/01	ÓCULOS	SIM			21-mar-20
42	MARCIA MARIA MANSO RAMIRES	FISIOTERAPEUTA	CTI	408/01	ÓCULOS	SIM			21-mar-20
43	WEDS QUIAT	MÉDICO	CTI	408/01	ÓCULOS	SIM			21-mar-20

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Conf. por _____
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9136
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos: R$
SERVIÇO
Nat
Total: R$12,93
Selo: EEQL16050-ACB Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudiciais/consultaselo/
088559
AG693412

RIO DE JANEIRO

HOSPITAL MUNICIPAL ALBERT SCHWEITZER

FICHA DE ENTREGA DOS EPI'S

Nome: ANTONIO CARLOS Pinha Rodrigues

Cargo: ENFERMEIRO | Setor: CTI | Andar: 4º

TERMO DE RESPONSABILIDADE PELA GUARDA, CONSERVA E USO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Recebi da empresa Cruz Vermelha, a título de empréstimo, para meu uso exclusivo e obrigatório nas dependências da empresa, conforme determinado na NR-6 da Portaria 3.214/78, os equipamentos especificados neste termo de responsabilidade, comprometendo-me a mantê-los em perfeito estado de conservação, ficando ciente de que:

1- Recebi treinamento quanto a necessidade na utilização dos referidos EPI's, a maneira correta de usá-los, guardá-los e higienizá-los, bem como da minha responsabilidade quanto a seu uso conforme determinado na NR-1 da Portaria 3.214/78.
2- Se o equipamento for danificado ou inutilizado por emprego inadequado, mau uso, negligência ou extravio, a empresa me fornecerá novo equipamento e cobrará o valor de um equipamento da mesma marca ou equivalente ao da praça (parágrafo único do artigo 462 da CLT).
3- Fico proibido de dar ou emprestar o equipamento que estiver sob minha responsabilidade, só podendo fazê-lo se receber ordem por escrito da pessoa autorizada para tal fim.
4- Em caso de dano, inutilização ou extravio do equipamento deverei comunicar imediatamente ao setor competente.
5- Terminando os serviços ou no caso de rescisão do contrato de trabalho, devolverei o equipamento completo e em perfeito estado de conservação, considerando-se o tempo de uso do mesmo, ao setor competente.
6- Estando os equipamentos em minha posse, estarei sujeito a inspeções sem prévio aviso.
7- Fico ciente de que não utilizando o equipamento de proteção individual em serviço estarei sujeito as sanções disciplinares cabíveis que irão desde simples advertências até a dispensa por justa causa nos termos do Art. 482 da C.L.T. combinado com a NR-1 e NR-6 da Portaria 3.214/78.
8- KIT COVID-19 (Capote e pares de luvas de procedimento)
9- Máscara do tipo Face Shield
10- Máscara PFF2-S/ N95
11- Máscara Cirúrgica
12- Óculos de proteção

Assinatura: [signature] Rubrica: [signature] Data 08/06/2020

EQUIPAMENTO	C.A	DATA ENTREGA	DATA DEVOLUÇÃO	ASSINATURA FUNCIONÁRIO	ASSINATURA EMPRESA
Capote		08/06/20	__/__/__	[signature]	[signature]
PFF2	38942	08/06/20	__/__/__	[signature]	[signature]
Face Shield		08/06/20	__/__/__	[signature]	[signature]
PFF2	38942	16/06/20	__/__/__	[signature]	[signature]
		__/__/__	__/__/__		
		__/__/__	__/__/__		

SESMT / Versão 001 F (G) SSO 006-2

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste de verdade. Conf. por _____.

Carlos Alberto de Sousa Filho - 84/9134

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Total: R$12,93

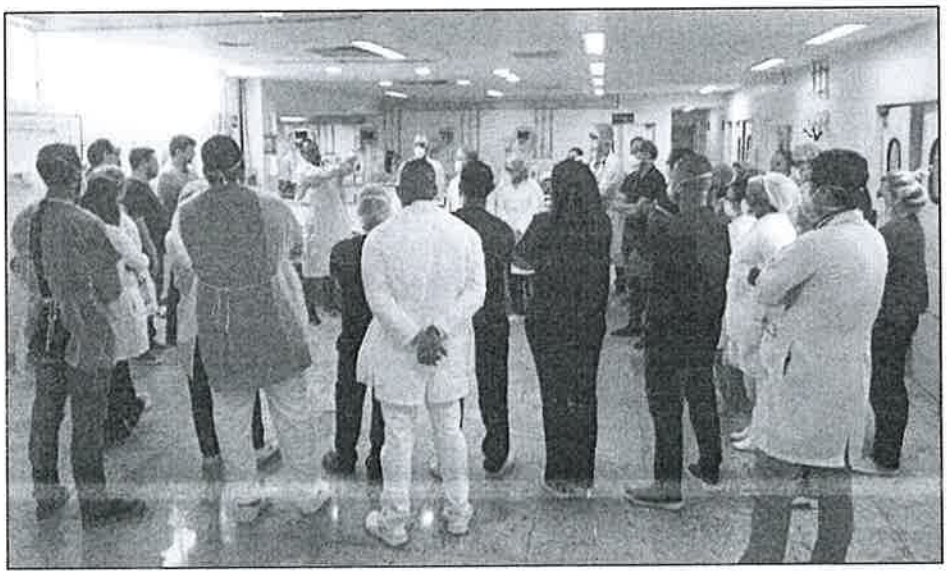
Selo: EEQL16049-AQE Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

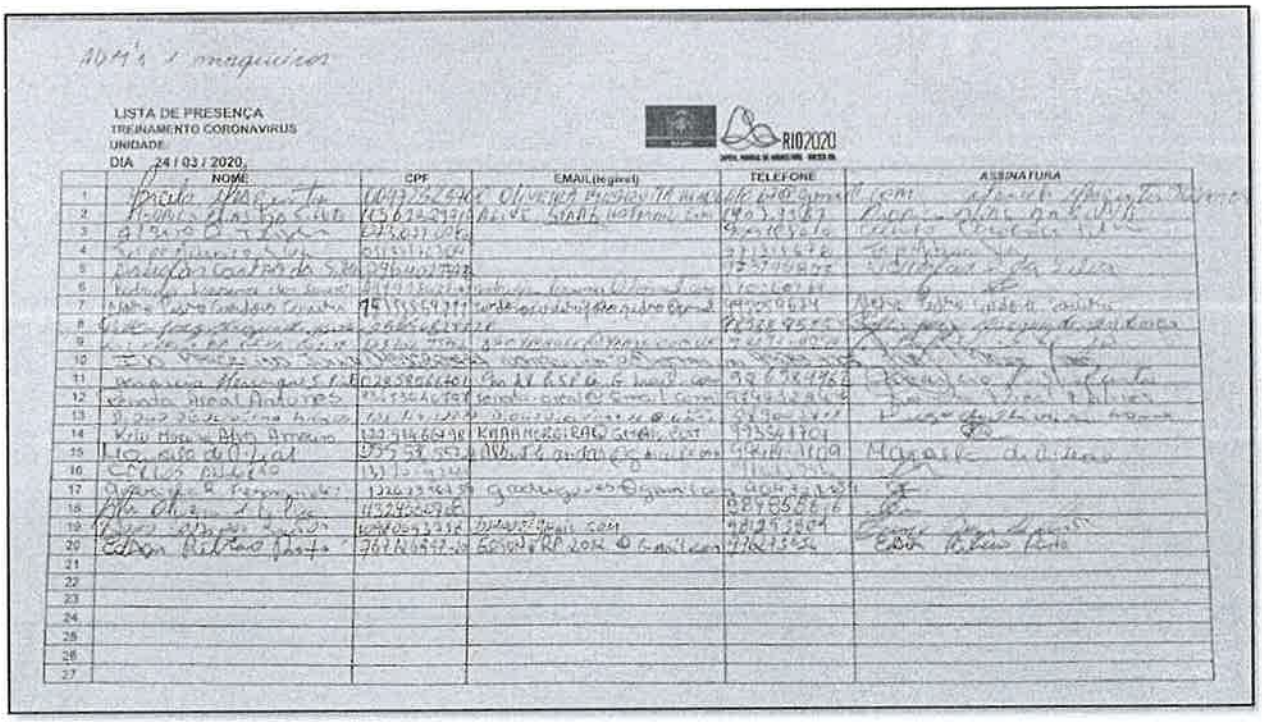
088559

AQ693411

PLANO DE CONTINGÊNCIA COVID 19			
CÓDIGO: PLA.LID.001	VERSÃO: 2	DATA: 04/06/2020	PÁGINA: Página 55 de 117

ANEXO VII – LISTAGEM DE TREINAMENTOS





LISTA DE PRESENÇA
TREINAMENTO CORONAVIRUS
UNIDADE
DIA 24 / 03 / 2020

	NOME	CPF	EMAIL(legível)	TELEFONE	ASSINATURA
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

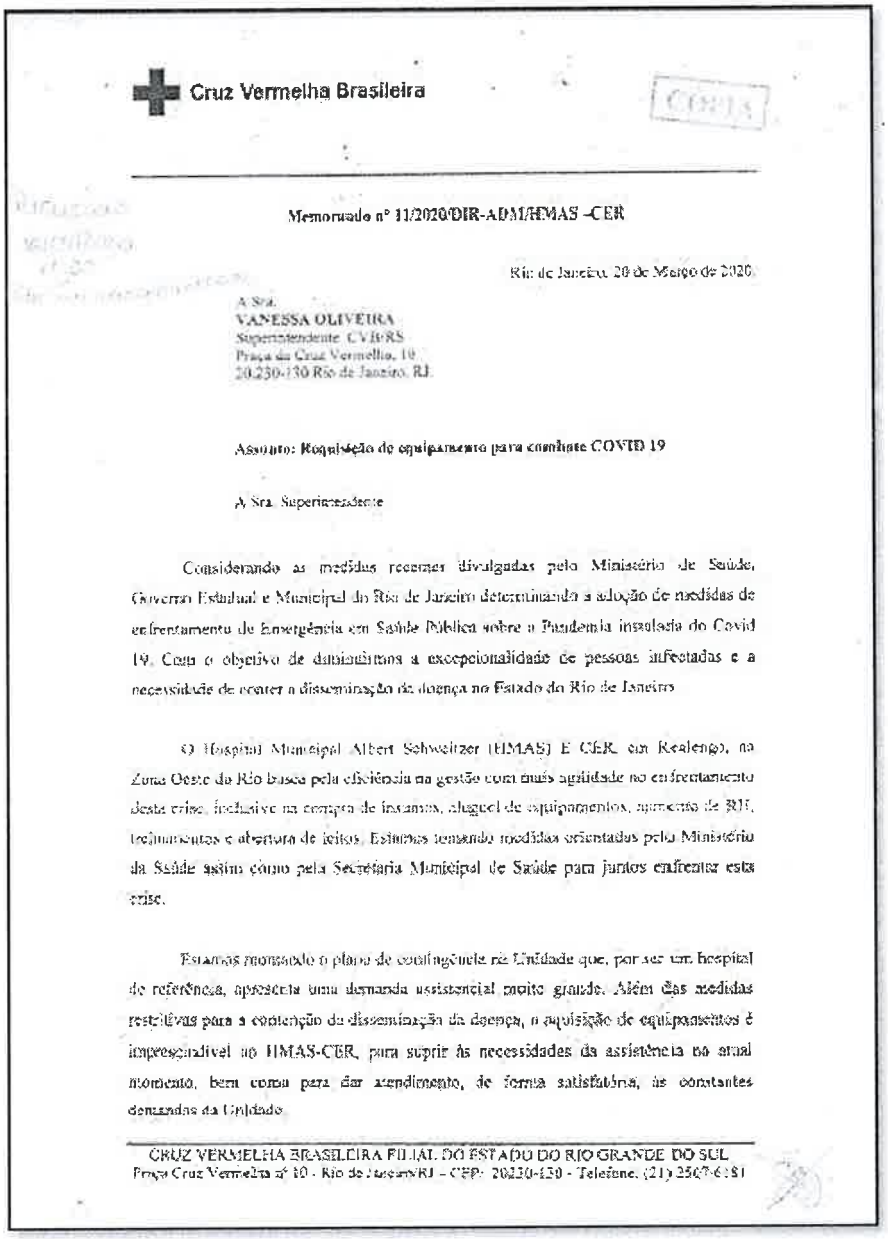
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste _____ da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/8138
Substituto do Titular

Emolumentos - R$7,41 TJ+Fundos R$2,93

Selo: EEQL16048-AMK Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/ 088559
AB693410

ANEXO VIII – SOLICITAÇÃO NO AUMENTO DE MATERIAS MEDICO HOSPITALAR



Cruz Vermelha Brasileira

CÓPIA

Memorando nº 11/2020/DIR-ADM/HEMAS -CER

Rio de Janeiro, 20 de Março de 2020.

A Sra.
VANESSA OLIVEIRA
Superintendente CVB/RS
Praça da Cruz Vermelha, 10
20.230-130 Rio de Janeiro, RJ.

Assunto: Requisição de equipamento para combate COVID 19

A Sra. Superintendente

Considerando as medidas recentes divulgadas pelo Ministério da Saúde, Governo Estadual e Municipal do Rio de Janeiro determinando a adoção de medidas de enfrentamento de Emergência em Saúde Pública sobre a Pandemia instalada do Covid 19. Com o objetivo de diminuirmos a excepcionalidade de pessoas infectadas e a necessidade de conter a disseminação da doença no Estado do Rio de Janeiro.

O Hospital Municipal Albert Schweitzer (HMAS) E CER, em Realengo, na Zona Oeste do Rio busca pela eficiência na gestão com mais agilidade no enfrentamento desta crise, inclusive na compra de insumos, aluguel de equipamentos, aumento de RH, treinamentos e abertura de leitos. Estamos tomando medidas orientadas pelo Ministério da Saúde assim como pela Secretaria Municipal de Saúde para juntos enfrentar esta crise.

Estamos montando o plano de contingência na Unidade que, por ser um hospital de referência, apresenta uma demanda assistencial muito grande. Além das medidas restritivas para a contenção da disseminação da doença, a aquisição de equipamentos é imprescindível ao HMAS-CER, para suprir às necessidades da assistência no atual momento, bem como para dar atendimento, de forma satisfatória, às constantes demandas da Unidade.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA FILIAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Praça Cruz Vermelha nº 10 - Rio de Janeiro/RJ - CEP: 20230-130 - Telefone: (21) 2507-6181

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - R.J. CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - Rio de Janeiro - R.J. - Tel.: (21) 2275-3650
AUTENTICADO
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo o original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho
verdade. Conf. por _____
Carlos Alberto de Sousa Pinho - 9279158
Substituto do Tabelião
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL16055-ALV Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559
AG693412

Cruz Vermelha Brasileira

Após a divulgação da Portaria MS nº 188 também estabeleceu o Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública (COEs-nCoV) como mecanismo nacional da gestão coordenada da resposta à emergência no âmbito nacional, ficando sob responsabilidade das unidades de saúde montar um plano de ação para atender a possível demanda em seu local.

Precisamos dos seguintes equipamentos e dispositivos de caráter emergencial:

Quant.	DESCRIÇÃO DE EQUIPAMENTOS
01	PLACAS DE RAIO X – DETECTOR DE IMAGEM SEM FIO – MODELO 1417
01	DESFIBRILADORES/ CARDIOVERSORES BIFASICO
20	SUPORTE DE SORO COM RODINHA
01	CARRO DE PARADA
25	VENTILADORES PULMONARES MICROPROCESSADORES
25	MONITORES MULTIPARAMETROS
05	VENTILADOR MICROPROCESSADO PORTÁTIL PARA TRANSPORTE - ADULTO/PEDIÁTRICO
05	MONITORES PORTATEIS PARA TRANSPORTE
01	ECG 12 DERIVADOS
05	MACAS HIDRAULICA FAWLER COM COLCHONETE
10	CAMAS HOSPITALARES PARA UTI
10	COLCHÕES PARA MACA - LINET

Quant.	DESCRIÇÃO DE DISPOSITIVOS
06	VALVULAS REDUTORAS DE O2
06	VALVULAS REDUTORAS DE AA
12	FLUXOMETROS DE O2
12	VACUÔMETROS
12	AMBUS REANIMADORES MANUAIS - ADULTO
12	MASCARAS COM BOLSAS RESERVATORIO
01	CILINDRO DE O2 DE TRANSPORTE
02	KITS DE LARINGOSCOPIA- ADULTO
01	CARRINHO DE CURATIVOS
01	MESA DE MAYO
06	CUBAS RIM
06	BIMS
06	COMADRES
06	PATINHOS
05	REANIMADORES MANUAIS PEDIATRICOS
01	KITS DE LARINGOSCOPIA- PEDIATRICO

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA FILIAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Praça Cruz Vermelha nº 10 - Rio de Janeiro/RJ – CEP: 20230-130 - Telefone: (21) 2507-6181

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da verdade. Conf. por _____

SERVIÇO NOTARIAL

Carlos Alberto de Souza Filho - 94/9138

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundo+Substituto do Tabelião: R$12,93

Selo: EEQI 16054-AWB Consulte em:
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/ 088559

Cruz Vermelha Brasileira

É importante salientar que os equipamentos da unidade como ventiladores pulmonares e monitores são bem antigos não havendo aquisição de novos aparelhos por se tratar de recursos de investimento, se traduzindo para uma realidade com um número considerável de equipamentos em obsolescência. O plano de ação neste momento é equipar novas unidades de terapia intensiva, assim como equipar os espaços para pronto atendimento de possíveis internações mais agravantes.

Atenciosamente,

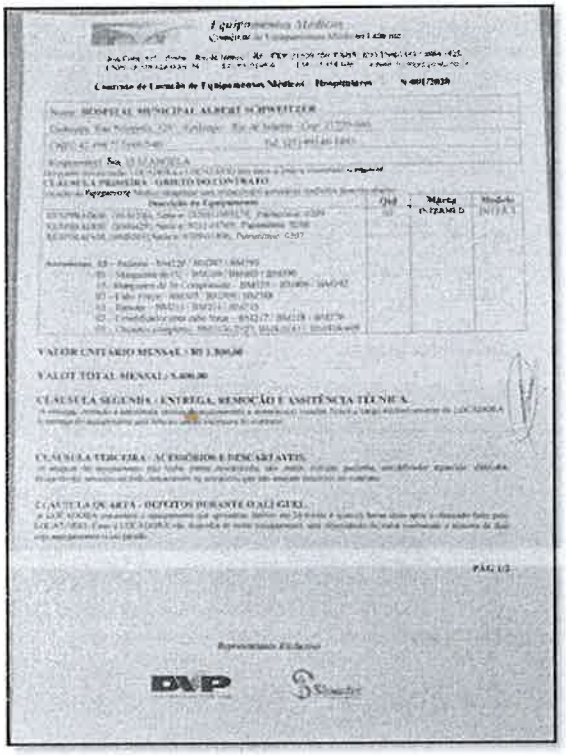
Bianca de Castro Vieira
Diretora Administrativa HMASCER

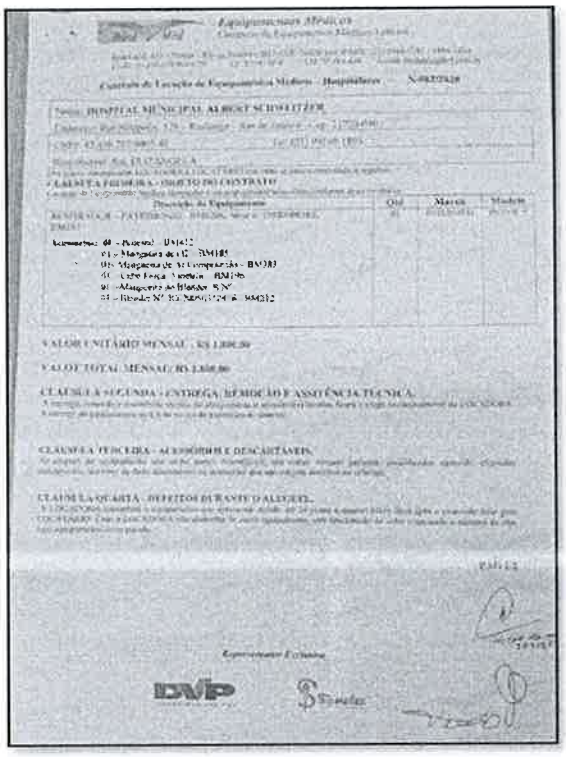
CRUZ VERMELHA BRASILEIRA FILIAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Praça Cruz Vermelha nº 10 - Rio de Janeiro/RJ – CEP: 20230-130 - Telefone: (21) 2507-6181

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2215-8050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023 Em teste
verdade. Conf. por _____ da E
SERVIÇO NACIONAL DE
Carlos Alberto de Sousa Filho
Emolumentos: R$7,44
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL16053-AEP Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559





10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-6050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em test[illegible] da verdade. Conf. por _____

SERVIÇO [illegible]IAL

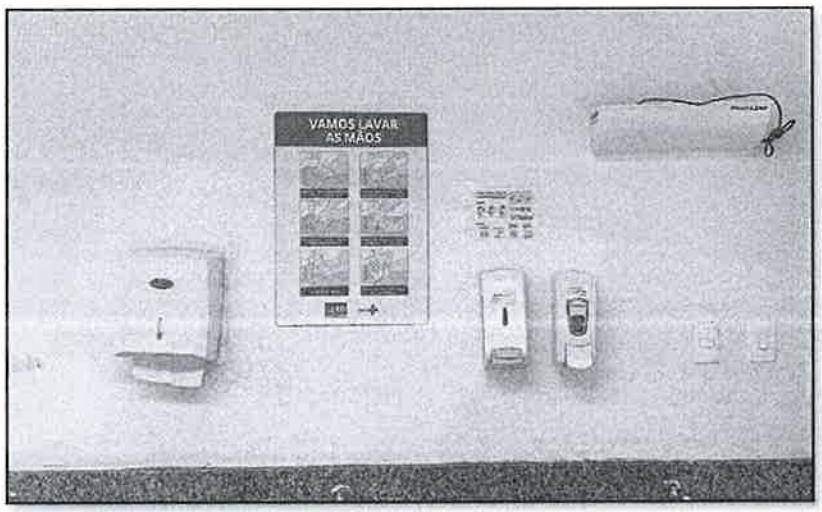
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138
Instituto do Tabelião

Emolumentos: R$7,41
FETJ/Fundos:
Total: R$12,93

Selo: EEQL16052-AEL Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559
AQA93414

ANEXO IX – DISPENSERS DE ÁLCOOL E SABÃO



10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho
verdade. Conf. por
SERVIÇO
Carlos Alberto de Sousa Filho
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Substituto do Titular
Total: R$12,93
Selo: EEQL16058-AFY Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

ANEXO X – INFORMATIVOS DIVULGADOS

INFORMATIVO

TELEFONE DA UNIDADE (HMAS): 2018-0063

ROUPARIA – Ramal: 2503

* Roupa infectada com COVID-19 – Em sacos vermelhos.
* A roupa contaminada será inserida no saco vermelho, e amarrada pelo profissional da enfermagem.
* O profissional da enfermagem que irá entregar a roupa infectada ao camareiro.
* A roupa será recolhida pelo camareiro, dentro do saco vermelho amarrado e disponibilizada no container identificado com a placa de COVID-19.
* O supervisor administrativo informa ao coordenador da rouparia, os locais com possíveis casos de COVID-19 para que sejam disponibilizados os sacos pretos específicos.

HIGIENIZAÇÃO

* Limpeza nas recepções - de 1 em 1 hora.
* Limpeza na Classificação de Risco + Emergência – de 1 em 1 hora.
* Limpeza do local de espera ao atendimento/consultório – de 3 em 3 horas.
* Limpeza na Tomografia – Imediatamente e após 20 minutos a saída do paciente, a limpeza terminal.
*Limpeza Terminal – dia, tarde e noite para pacientes suspeitos e confirmados de COVID-19.
*Limpeza Concorrente – quantas vezes houver necessidade.

Obs: Todos funcionários com máscara.

INFORMATIVO

TELEFONE DA UNIDADE (HMAS): 2018-0063

RECEPÇÃO - Ramal: 2289

VISITAS

* 1 VISITANTE POR DIA DURANTE 30 MINUTOS
- PEDIATRIA, CLÍNICA ORTOPÉDICA, CLÍNICA MÉDICA, CLÍNICA CIRURGICA E MATERNIDADE – 32, 58 E SÁBADO, DE 11:00H às 20:00H.
- CTI PED – 14:30h às 15:00h – 29, 45, 61 E DOMINGO.
- UTI E UI NEONATAL – 09:00h às 18:00h - DIARIAMENTE
- CTI ADULTO (401-406) – 13:30 às 14:00h / (403-407) – 15:30h às 16:00h – 29, 45, 61 E DOMINGO.
- SEMI INTENSIVA – 13:30h às 14:00h – 29, 45, 61 E DOMINGO.
- SALA VERMELHA – 10:30h às 11:00h - 29, 45, 61 E DOMINGO.
- SALA AMARELA – 15:00h às 15:30h - 29, 45, 61 E DOMINGO.

ACOMPANHANTES

* 1 TROCA POR TURNO

Dia: 07:30:00h às 10:00h / Noite: 18:00h às 19:00h

DOCUMENTAÇÃO / RESULTADO DE EXAMES - Ramal: 2273

SAME

Atendimento telefônico: De segunda-feira à quinta-feira - de 07:00h às 18:00h

Entrega de documentos: Toda sexta-feira - de 09:00h às 16:00h

Entrega do resultado de sangue: Apenas por e-mail - de 07:00h às 18:00h – Diário

Entrega do resultado da tomografia – Apenas por e-mail – de 14:00h às 18:00h - Diário

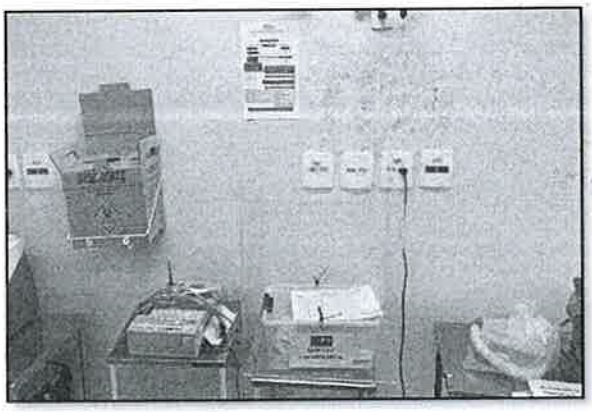
OUVIDORIA - Ramal: 2288

Atendimento telefônico: De segunda- feira à quinta-feira - de 07:00h às 17:00h

Sexta-feira - de 07:00h às 16:00h

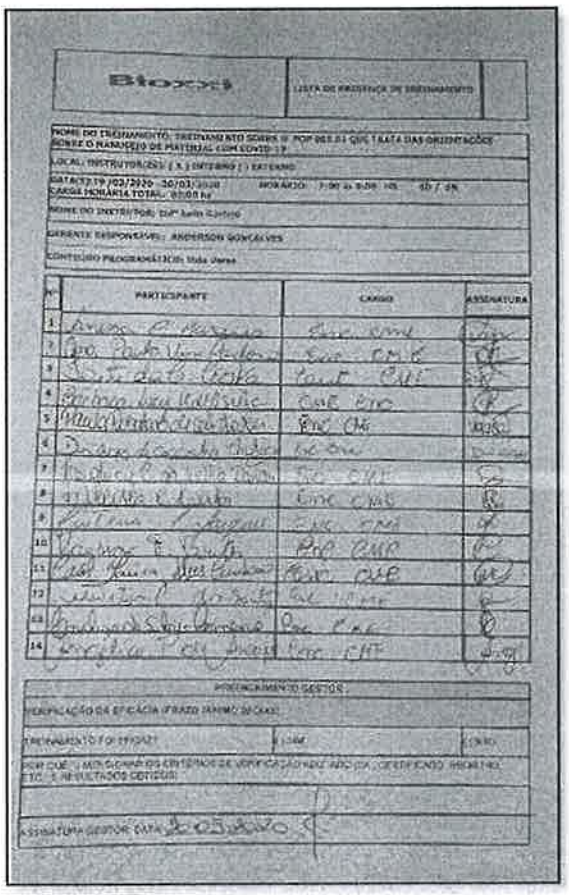
SERVIÇO SOCIAL - Ramal: 2283

Atendimento telefônico: De domingo a domingo - 07:00h às 10:30h / 16:00h às 19:00h.



10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em test
verdade. Conf. por _____
Carlos Alberto de Sousa Filho
Substituto
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos:
Total: R$14,82
Selo: EEQL16057-AMQ Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

PLANO DE CONTINGÊNCIA COVID 19			
CÓDIGO: PLA.LID.001	**VERSÃO:** 2	DATA: 04/06/2020	**PÁGINA:** Página **62** de **117**



Bioxxi

LISTA DE PRESENÇA DE TREINAMENTO

NOME DO TREINAMENTO: TREINAMENTO SOBRE O POP 003.01 QUE TRATA DAS ORIENTAÇÕES SOBRE O MANUSEIO DE MATERIAIS COM COVID-19

LOCAL: INSTRUTOR(ES): (X) INTERNO ( ) EXTERNO

DATA(S):19 /03/2020 - 30/03/2020 HORÁRIO: 7:00 às 9:00 hs 15 / 06

CARGA HORÁRIA TOTAL: 02:00 hs

NOME DO INSTRUTOR: [illegible]

GERENTE RESPONSÁVEL: ANDERSON GONÇALVES

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Vide Verso

Nº	PARTICIPANTE	CARGO	ASSINATURA
1	[illegible]	[illegible]	
2	[illegible]	[illegible]	
3	[illegible]	[illegible]	
4	[illegible]	[illegible]	
5	[illegible]	[illegible]	
6	[illegible]	[illegible]	
7	[illegible]	[illegible]	
8	[illegible]	[illegible]	
9	[illegible]	[illegible]	
10	[illegible]	[illegible]	
11	[illegible]	[illegible]	
12	[illegible]	[illegible]	
13	[illegible]	[illegible]	
14	[illegible]	[illegible]	

ENCERRAMENTO GESTOR

VERIFICAÇÃO DA EFICÁCIA (PRAZO MÍNIMO 30 DIAS)

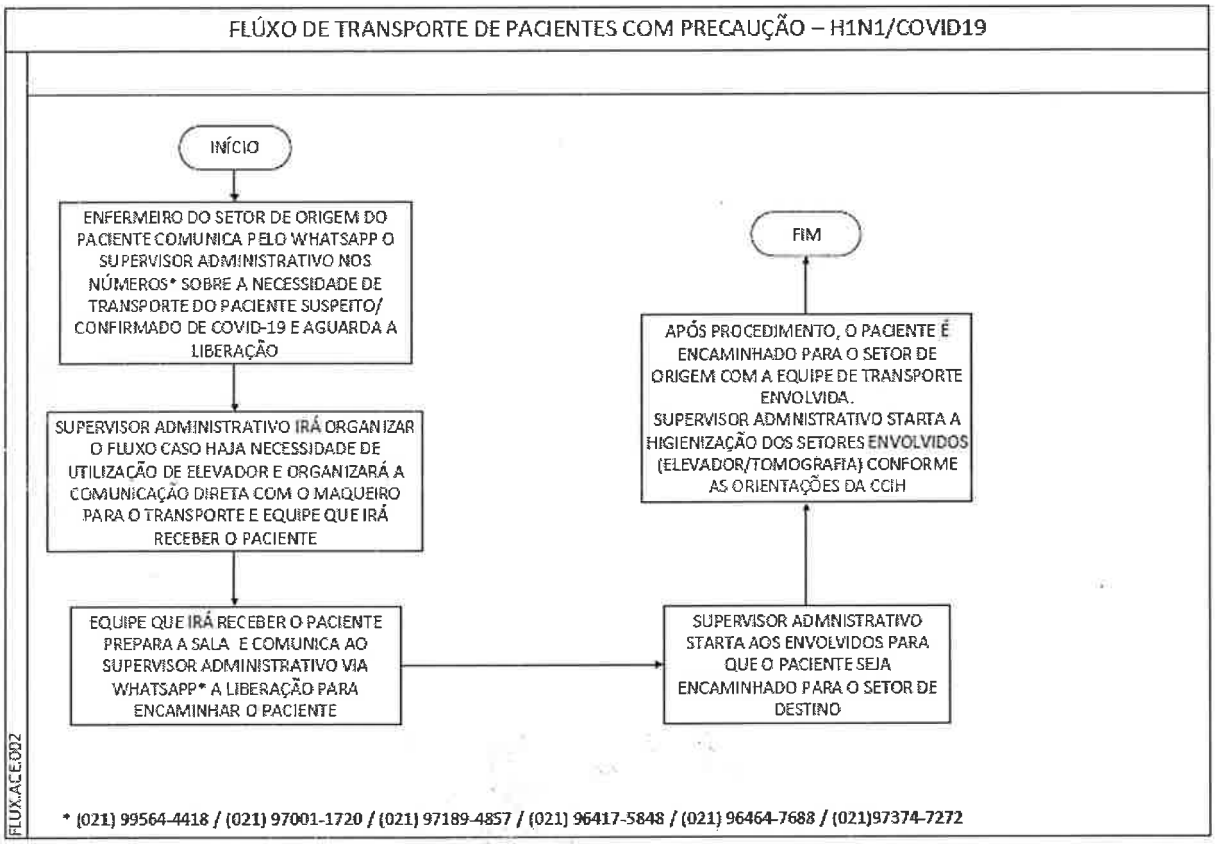
TREINAMENTO FOI EFICAZ? ( ) SIM ( ) NÃO

POR QUE ? (MOTIVO COM OS CRITÉRIOS DE VERIFICAÇÃO NÃO ATINGIDO, CERTIFICADO INCOMPLETO, ETC. E RESULTADOS OBTIDOS)

ASSINATURA GESTOR: DATA: 20/03/2020

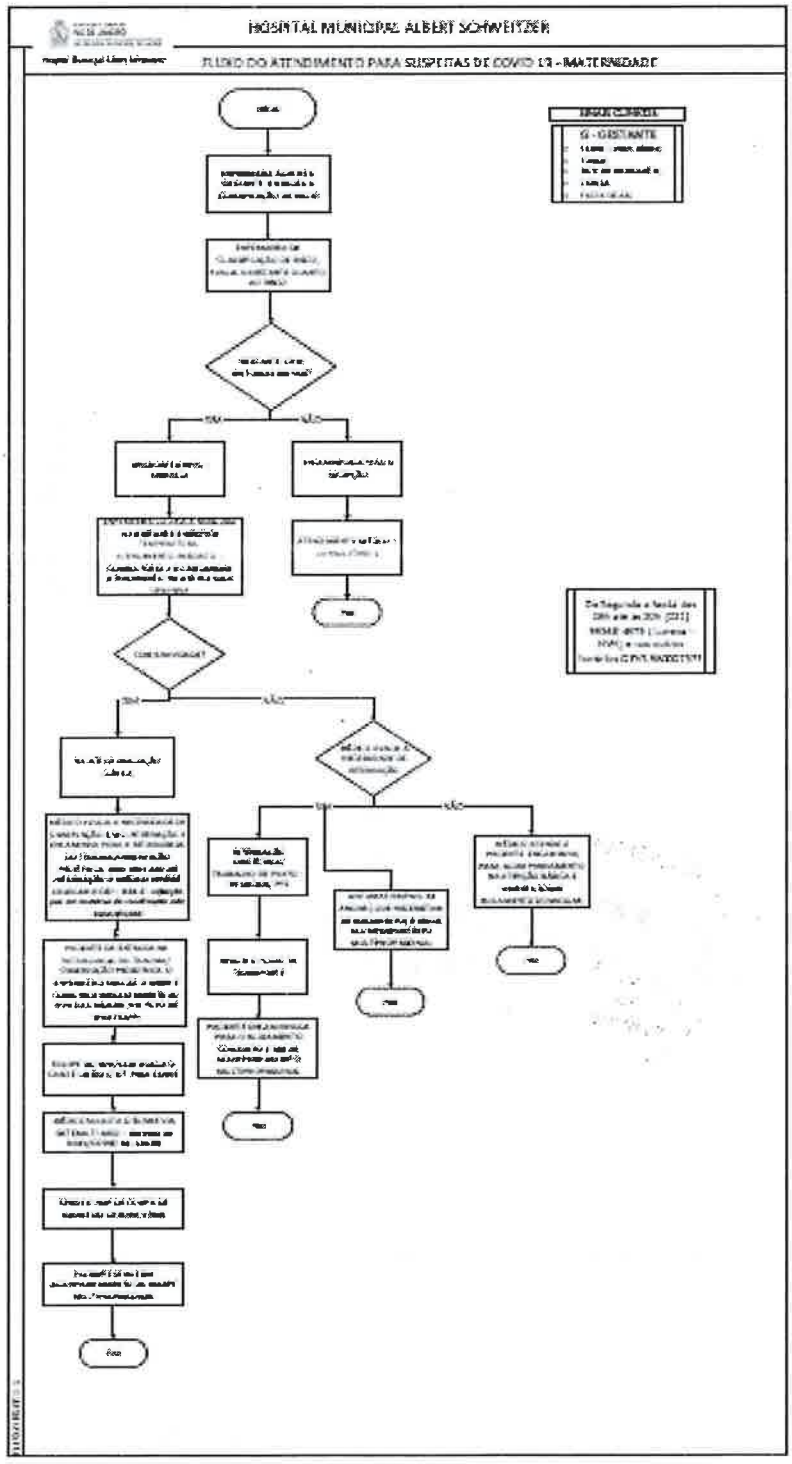
10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mendes - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel de documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em test
verdade. Conf. por
SERVIÇO
Substituto do Tauglid
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138
Emolumentos: R$7,41
TJ-Fundos:
Total: R$12,93
Selo: EEQL16056-ABW Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559
AG693418

ANEXO XI – FLUXOS E POPS



10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - CEP: 22011-000
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução do documento
que me foi apresentado como sendo original
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023 Em testemunho da
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - Substituto do Tabelião
SERVIÇO
Mat.
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL16061-ARN Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

PLANO DE CONTINGÊNCIA COVID 19			
CÓDIGO: PLA.LID.001	**VERSÃO:** 2	DATA: 04/06/2020	**PÁGINA:** Página **64** de **117**



10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste da verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 9469138
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL16060-AWR Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

PREFEITURA DA CIDADE DO
RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Hospital Municipal Albert Schweitzer

POP - Procedimento Operacional Padrão Técnicas de Coleta - Coronavírus			
CÓDIGO: POP CAR 003	VERSÃO: 1	DATA: [illegible]	PÁGINA: Página 1 de 8

1. OBJETIVO

Realizar a coleta de maneira adequada a todos os pacientes suspeitos de COVID 19 no HMAS.

2. PROCESSOS RELACIONADOS

Atendimento Ambulatorial
Atendimento Emergencial
Atendimento Cirúrgico
Atendimento Obstétrico
Atendimento Neonatal
Cuidados Intensivos
Análises Clínicas
Prevenção, Controle de Infecção e Biossegurança
Tratamento Intensivo Neonatal
Tratamento Intensivo Pediátrico
Tratamento Intensivo Adulto
Internação Adulto
Internação Cirúrgica
Internação Obstetrica
Internação Pediátrica
Internação Cirúrgica Pediátrica

Rua Nilópolis Nº 239 – Realengo

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO DE CÓPIA

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho de verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Junior - Substituto

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: Mat. Total: R$12,93

Selo: EEQL16059-AOG Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559
AG693421

ANEXO XII – OBRA ESTRUTURAL CER

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2548-0058
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Selo: EEQL15914-AQL Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

ANEXO XIII – SOLICITAÇÃO NO AUMENTO DE EPI

Cruz Vermelha Brasileira

Memorando nº 12/2020/DIR-ADM/HMAS –CER

Rio de Janeiro, 20 de Março de 2020.

A Sra.
VANESSA OLIVEIRA
Superintendente CVB/RS
Praça da Cruz Vermelha, 10
20.230-010 Rio de Janeiro, RJ

Assunto: Requisição de insumos para combate COVID 19

A Sra. Superintendente

O Hospital Municipal Albert Schweitzer (HMAS) E CER, em Realengo, na Zona Oeste do Rio busca pela eficiência na gestão com mais agilidade no enfrentamento de Emergencia em Saúde Pública sobre a Pandemia instalada do Covid 19. Com o objetivo de diminuirmos a excepcionalidade de pessoas infectadas e a necessidade de conter a disseminação da doença no Estado do Rio de Janeiro. Considerando as medidas recentes divulgadas pelo Ministério de Saúde, Governo Estadual e Municipal do Rio de Janeiro determinando a adoção inclusive de EPIs e materiais de insumos que neste momento esta sendo escasso e de difícil aquisição.

Estamos montando o plano de contingência na Unidade que sendo um hospital de referência temos uma demanda muito grande. Além das medidas restritivas para a contenção da disseminação da doença, a aquisição dos insumos no anexo é imprescindível ao HMAS-CER, para suprir as necessidades da assistência no atual momento, bem como para dar atendimento, de forma satisfatória, às constantes demandas da Unidade.

Atenciosamente,

Bianca de Castro Vieira
Diretora Administrativa HMAS-CER

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA FILIAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Praça Cruz Vermelha nº 10 - Rio de Janeiro/RJ – CEP: 20230-130 - Telefone: (21) 2503 6181

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO DE SOUSA

Certifico e dou fé que a presente cópia é reproduzida fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da verdade. Conf por

Carlos Alberto de Sousa Filho

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: R$ Total: R$12,93

Selo: EEQL15813-AWG Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559

PLANO DE CONTINGÊNCIA COVID 19			
CÓDIGO: PLA.LID.001	**VERSÃO:** 2	DATA: 04/06/2020	**PÁGINA:** Página **68** de **117**

Cruz Vermelha Brasileira

Descrição	Tipo	Consumo Mensal	Consumo diário	Consumo diário ajust	Pedido Mensal	Pedido Trimestral	Pedido Único	Observação
ALCOOL 70% GEL REFIL 100 ML	UNID	3403	113	300	9000	27000		Consumo baseado no TI-Med
ALCOOL 70% GEL REFIL EM 800 ML	UNID	530	18	100	3000	9000		consumo empresa Prime
AVENTAL CIRURGICO ESTERIL MANGA LONGA (IMPERMEAVEL)	UNID	270	9	5550	166270	500000		Consumo baseado no TI-Med
AVENTAL, MANGA CONFRIDA DESCARTAVEL, TAMANHO UNICO	UNID	20350	678	800	24000	72000		Consumo baseado no TI-Med
LUVA DE PROCEDIMENTO G	UNID	298706	9957	12000	360000	1080000		Consumo baseado no TI-Med
LUVA DE PROCEDIMENTO M	UNID	342326	11411	15000	450000	1350000		Consumo baseado no TI-Med
MASCARA DESCARTAVEL TIPO CIRURGICA	UNID	14766	4099	2500	60000	180000		Consumo baseado no TI Mod
MASCARA FACE SHIELD	UNID						20	Compra única
MASCARA N95	UNID	7890	263	266	7980	23941		Consumo baseado no TI-Med
ÓCULOS PARA PROTEÇÃO	UNID						1000	Compra Única
PAPEL TOALHA BRANCO(PACOTE COM 1000 FOLHAS)	PACT	1800	260	350	10500	31500		Consumo empresa Prime
SABONETE LIQUIDO ERVA DOCE REFIL 400 ML	UNID	1370	52	100	3000	9000		Consumo empresa Prime
TOUCA DESCARTÁVEL	UNID	9571	319	500	15000	45000		Consumo baseado no TI-Med

OBS: Os insumos fornecidos pela Empresa Prime de Higienização e Limpeza também serão monitorados.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA FILIAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Praça Cruz Vermelha nº 10 - Rua do Rosário/RJ - CEP: 20230-130 - Telefone: (21) 2507-6181

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-100 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da verdade. Conf. por

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: Total: R$12,93

Selo: EEQL15911-AMM Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/ 088559
AG698274

ANEXO XIV – VISITAS REDUZIDAS

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

NOVO HORÁRIO

VISITANTES E ACOMPANHANTES

INFORMAMOS QUE, VISANDO A SEGURANÇA DOS PACIENTES INTERNADOS DIANTE DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS, SERÁ PERMITIDA SOMENTE **UMA VISITA POR DIA** POR PACIENTE, EM DIAS ALTERNADOS.

VISITAS

LEITOS CTI, SALA VERMELHA, SALA AMARELA: SEGUNDA, QUARTA, SEXTA-FEIRA E DOMINGO

LEITOS ENFERMARIAS: TERÇA, QUINTA-FEIRA E SÁBADO

SETOR	HORÁRIO	DIAS	OBS
PEDIATRIA CLÍNICA ORTOPÉDICA CLÍNICA MÉDICA CLÍNICA CIRÚRGICA MATERNIDADE	11:00 às 20:00	TERÇA, QUINTA E SÁBADO	DURAÇÃO 30 MINUTOS
CTI PEDIÁTRICO	14:30 às 15:00	SEGUNDA, QUARTA, SEXTA E DOMINGO	DURAÇÃO 30 MINUTOS
UTI E UI NEONATAL	9:00 às 18:00	Diariamente	EXCLUSIVO AOS PAIS
CTI ADULTO 402-406	13:30 às 14:00	SEGUNDA, QUARTA, SEXTA E DOMINGO	DURAÇÃO 30 MINUTOS
CTI ADULTO 403-407	15:30 às 16:00		
SEMI INTENSIVA	13:30 às 14:00	SEGUNDA, QUARTA, SEXTA E DOMINGO	DURAÇÃO 30 MINUTOS
SALA VERMELHA	10:30 às 11:00	SEGUNDA, QUARTA, SEXTA E DOMINGO	DURAÇÃO 30 MINUTOS
SALA AMARELA	15:00 às 15:30	SEGUNDA, QUARTA, SEXTA E DOMINGO	DURAÇÃO 30 MINUTOS

TROCA DE ACOMPANHANTES

MANHÃ	7:30 às 10:00	UMA TROCA POR TURNO
NOITE	18:00 às 19:00	UMA TROCA POR TURNO

- Estão mantidos todos os acompanhantes previstos em lei.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO DE SELO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em test[illegible] da verdade. Conf por _____

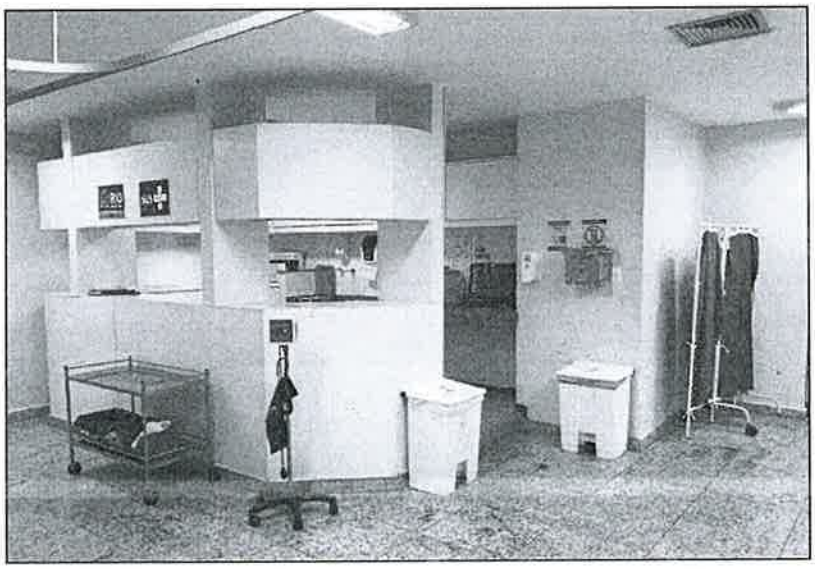
Carlos Alberto de Sousa [illegible]
Substituto do Tabelião

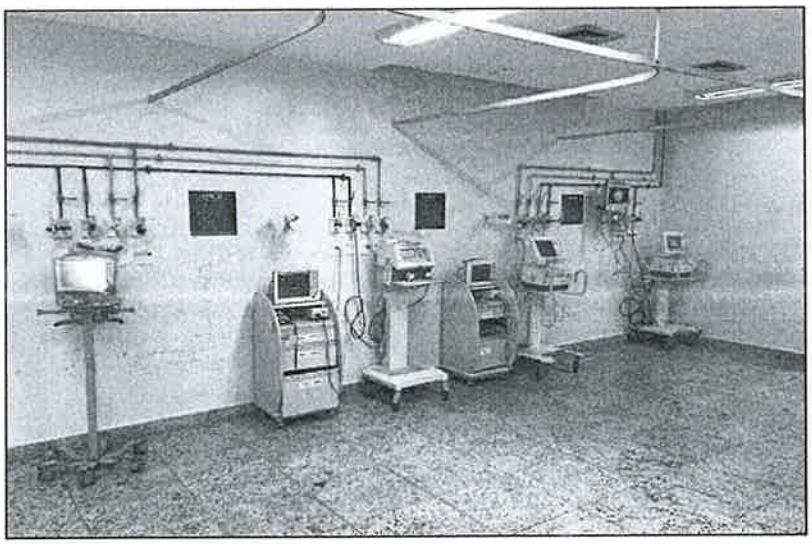
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos [illegible] Mp: Total: R$12,93

Selo: EEQL15912-AFV Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559
AB693275

ANEXO XV – IMAGENS DA ADEQUAÇÃO DA RETAGUARDA DO TRAUMA





10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3033

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original. Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testº da verdade. Conf. por _____

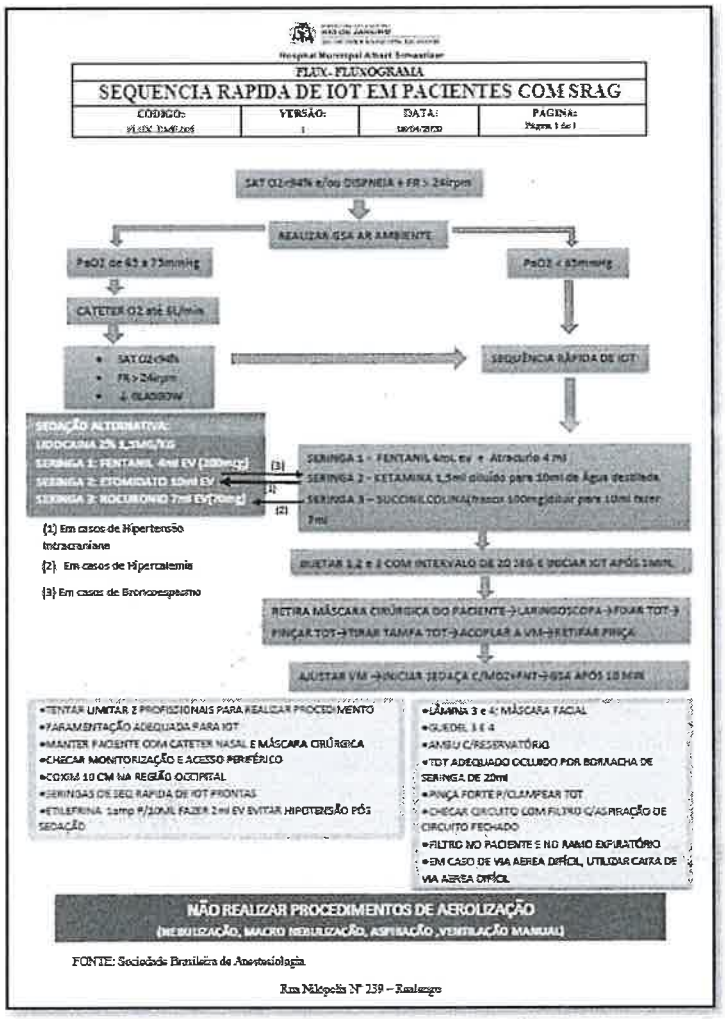
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138

Substituto do Tabelião

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos. Total: R$12,93

Selo: EEQL15918-ALV Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/ 088559

ANEXO XVI – FLUXO DE ATENDIMENTO MÉDICO – SEQUENCIA RÁPIDA DE IOT EM PACIENTES COM SRAG



10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21)2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Com
da

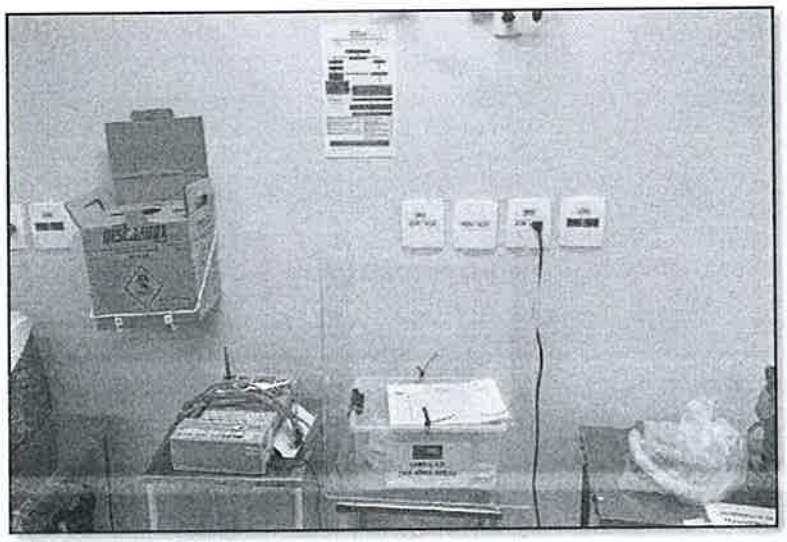
Carlos Alberto de Sousa Filho

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos

Selo: EEQL15817-AVE Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/PortalExtrajudicial/consultaselo/

088559

XVII – DIVULGAÇÃO DO FLUXO *GUIDELINE*



10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular,
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Conf. por

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/8138

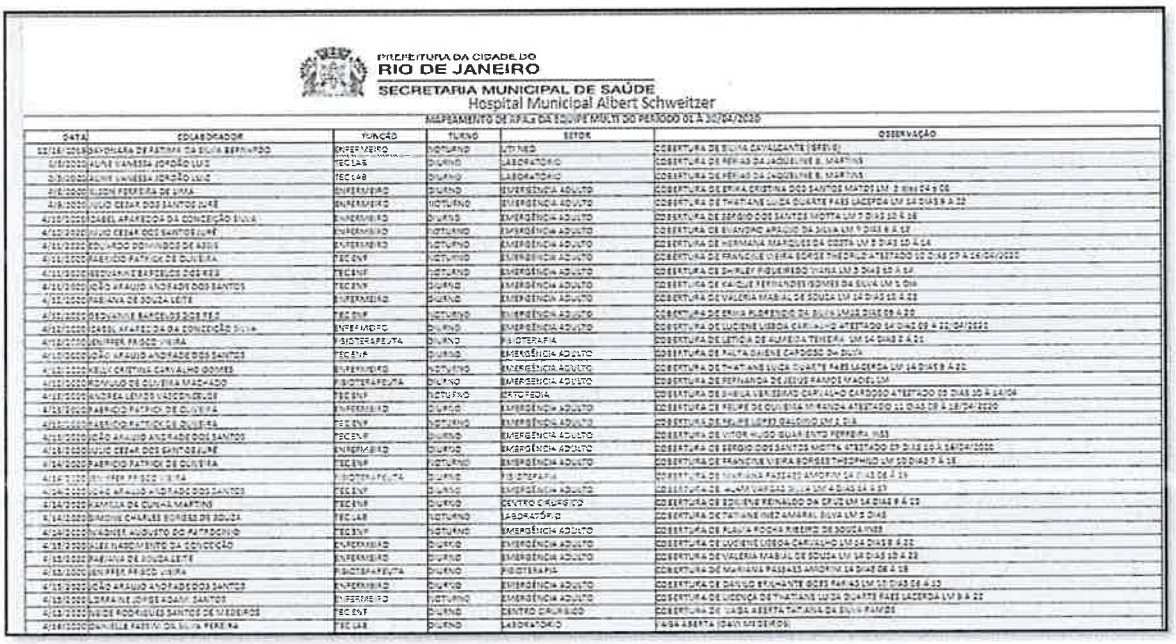
Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Total: R$12,93

Selo: EEQL15916-AVK Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

Substituto do Tabelião

088559

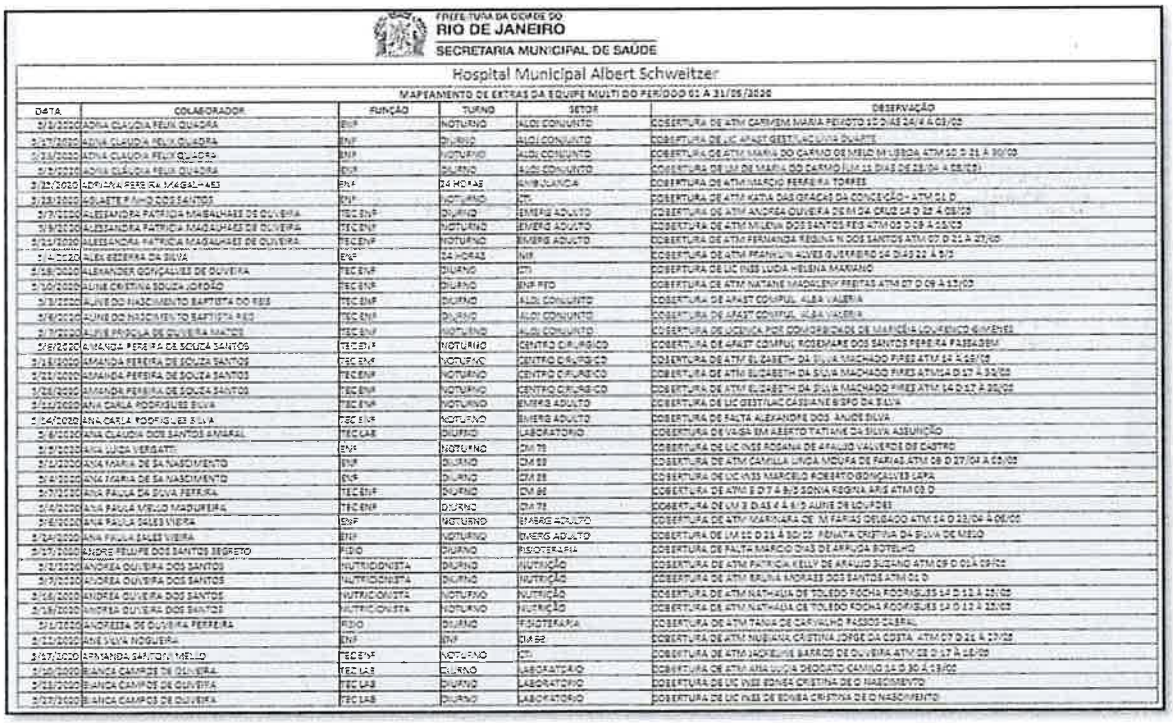
ANEXO XVIII - ESCALAS ASSISTENCIAIS E ADMINISTRATIVAS



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Hospital Municipal Albert Schweitzer

MAPEAMENTO DE APAS DA EQUIPE MULTI DO PERÍODO 01 A 30/04/2020

DATA	COLABORADOR	FUNÇÃO	TURNO	SETOR	OBSERVAÇÃO
30/04/2020	GISELHARA DE FATIMA DA SILVA BERNARDO	ENFERMEIRO	NOTURNO	UTI NEO	COBERTURA DE SUZA CAVALCANTE (FERIAS)
1/04/2020	ALINE VANESSA JORDÃO LUIZ	TEC LAB	DIURNO	LABORATORIO	COBERTURA DE FERIAS DA JAQUELINE B. MARTINS
2/04/2020	ALINE VANESSA JORDÃO LUIZ	TEC LAB	DIURNO	LABORATORIO	COBERTURA DE FERIAS DA JAQUELINE B. MARTINS
3/04/2020	ELSON FERREIRA DE LIMA	ENFERMEIRO	DIURNO	EMERGENCIA ADULTO	COBERTURA DE ERIKA CRISTINA DOS SANTOS MATOS LIM. 2 DIAS 24 E 05
4/04/2020	HUGO CESAR DOS SANTOS DIAS	ENFERMEIRO	NOTURNO	EMERGENCIA ADULTO	COBERTURA DE THAYANE LUCIA DUARTE PAES LACERDA LIM 14 DIAS 9 A 22
4/10/1900	ISABEL APARECIDA DA CONCEIÇÃO SILVA	ENFERMEIRO	DIURNO	EMERGENCIA ADULTO	COBERTURA DE SERGIO DOS SANTOS MOTTA LIM 7 DIAS 10 A 16
4/10/2020	HUGO CESAR DOS SANTOS DIAS	ENFERMEIRO	NOTURNO	EMERGENCIA ADULTO	COBERTURA DE EVANDRO APOLLO DA SILVA LIM 7 DIAS 8 A 14
4/10/2020	EDUARDO DOMINGOS DE ASSIS	ENFERMEIRO	NOTURNO	EMERGENCIA ADULTO	COBERTURA DE HERMANA MARQUES DA COSTA LIM 3 DIAS 10 A 14
4/10/2020	PATRICIO PATRICK DE OLIVEIRA	TEC ENF	NOTURNO	EMERGENCIA ADULTO	COBERTURA DE FRANCIELE VIEIRA BORGES THEOPILO A 527400 10 D 16 E 17 A 26/04/2020
4/11/2020	RESCIANE BARCELOS DOS REIS	TEC ENF	NOTURNO	EMERGENCIA ADULTO	COBERTURA DE SHIRLEY FIGUEIREDO VIANA LIM 3 DIAS 10 A 14
4/11/2020	JOÃO ARAUJO ANDRADE DOS SANTOS	TEC ENF	DIURNO	EMERGENCIA ADULTO	COBERTURA DE KAIQUE FERNANDES GOMES DA SILVA LIM 1 DIA
4/12/2020	ANA CRISTINA CARVALHO GOMES	ENFERMEIRO	DIURNO	EMERGENCIA ADULTO	COBERTURA DE VALERIA MABAL DE SOUZA LIM 14 D AS 10 A 23
4/12/2020	RESCIANE BARCELOS DOS REIS	TEC ENF	NOTURNO	EMERGENCIA ADULTO	COBERTURA DE ERIKA ALBERTINO DA SILVA LIMS 3 DIAS 08 A 20
4/12/2020	ISABEL APARECIDA DA CONCEIÇÃO SILVA	ENFERMEIRO	DIURNO	EMERGENCIA ADULTO	COBERTURA DE LUCIENE LISBOA CARVALHO AFETADO 14 DIAS 09 A 22/04/2020
4/12/2020	JENIFER PAIXÃO VIEIRA	FISIOTERAPEUTA	DIURNO	FISIOTERAPIA	COBERTURA DE LETICIA DE ALMEIDA TENEIRA LIM 14 DIAS 2 A 15
4/13/2020	JOÃO ARAUJO ANDRADE DOS SANTOS	TEC ENF	DIURNO	EMERGÊNCIA ADULTO	COBERTURA DE FALTA DIANE CARDOSO DA SILVA
4/13/2020	KELLY CRISTINA CARVALHO GOMES	ENFERMEIRO	NOTURNO	EMERGÊNCIA ADULTO	COBERTURA DE THAYANE LUCIA DUARTE PAES LACERDA LIM 14 DIAS 8 A 22
4/13/2020	EDIVALDO DE OLIVEIRA MACHADO	FISIOTERAPEUTA	DIURNO	EMERGÊNCIA ADULTO	COBERTURA DE FERNANDA DE JESUS PAIXÃO MADEL LIM
4/13/2020	VANESSA LEVES NASCIMENTO	TEC ENF	NOTURNO	ORTOPEDIA	COBERTURA DE SHEILA LEVES DIAS CARVALHO CARGODO AFETADO 05 DIAS 10 A 14/04
4/13/2020	PATRICIO PATRICK DE OLIVEIRA	ENFERMEIRO	DIURNO	EMERGÊNCIA ADULTO	COBERTURA DE FELIPE DE OLIVEIRA M MACHADO AFETADO 11 DIAS DE 8 A 18/04/2020
4/13/2020	PATRICIO PATRICK DE OLIVEIRA	TEC ENF	NOTURNO	EMERGÊNCIA ADULTO	COBERTURA DE SELMA LOPES GALDINO LIM 2 DIA
4/13/2020	JOÃO ARAUJO ANDRADE DOS SANTOS	TEC ENF	DIURNO	EMERGÊNCIA ADULTO	COBERTURA DE VITOR HUGO SILVA SANTO FERREIRA LIMS
4/13/2020	HUGO CESAR DOS SANTOS DIAS	ENFERMEIRO	DIURNO	EMERGÊNCIA ADULTO	COBERTURA DE SERGIO DOS SANTOS MOTTA AFETADO EM 3 DIAS 10 A 16/04/2020
4/14/2020	PATRICIO PATRICK DE OLIVEIRA	TEC ENF	NOTURNO	EMERGÊNCIA ADULTO	COBERTURA DE FRANCIELE VIEIRA BORGES THEOPHILO LIM 10 DIAS 7 A 16
4/14/2020	ELSON FERREIRA DE LIMA	FISIOTERAPEUTA	DIURNO	FISIOTERAPIA	COBERTURA DE MARIANA PASSOS AMORIM LIM 14 DIAS DE 2 A 15
4/14/2020	JOÃO ARAUJO ANDRADE DOS SANTOS	TEC ENF	DIURNO	EMERGÊNCIA ADULTO	COBERTURA DE HUGO CESAR DOS SANTOS LIM 4 DIAS 04 A 07
4/14/2020	PAMELA DA CUNHA MARTINS	TEC ENF	DIURNO	CENTRO CIRURGICO	COBERTURA DE EDILENE RENALDO DA CRUZ LIM 14 DIAS 8 A 22
4/14/2020	SIMONE CHARLES BORGES DE SOUZA	TEC LAB	NOTURNO	LABORATORIO	COBERTURA DE TATIANE INEZ AMARAL SILVA LIM 5 DIAS
4/14/2020	WAGNER AUGUSTO DO PATROCINIO	TEC ENF	NOTURNO	EMERGÊNCIA ADULTO	COBERTURA DE PLAVIA ROCHA RIBEIRO DE SOUZA LIMS
4/15/2020	ALEX NASCIMENTO DA CONCEIÇÃO	ENFERMEIRO	DIURNO	EMERGÊNCIA ADULTO	COBERTURA DE LUCIENE LISBOA CARVALHO LIM 14 DIAS 8 A 22
4/15/2020	FABIANA DE SOUZA LEITE	ENFERMEIRO	DIURNO	EMERGÊNCIA ADULTO	COBERTURA DE VALERIA MABAL DE SOUZA LIM 14 DIAS 10 A 23
4/15/2020	BEN PEREIRA DOS SANTOS VIEIRA	FISIOTERAPEUTA	DIURNO	FISIOTERAPIA	COBERTURA DE MARIANA PASSOS AMORIM 14 DIAS DE 2 A 15
4/15/2020	JOÃO ARAUJO ANDRADE DOS SANTOS	TEC ENF	DIURNO	EMERGÊNCIA ADULTO	COBERTURA DE DANILO BRASILIANTE GOES PAES LIM 10 DIAS DE 6 A 15
4/15/2020	LORRAINE JONES ADAM SANTOS	ENFERMEIRO	NOTURNO	EMERGÊNCIA ADULTO	COBERTURA DE LICENCA DE THAYANE LUCIA DUARTE PAES LACERDA LIM 8 A 22
4/15/2020	ANDRE RODRIGUES SANTOS DE MEDEIROS	TEC ENF	DIURNO	CENTRO CIRURGICO	COBERTURA DE VAGA ABERTA TAYANA DA SILVA PAIVA
4/16/2020	DANIELLE PATRICIA DA SILVA PEREIRA	TEC LAB	DIURNO	LABORATORIO	VAGA ABERTA (SAIU MARIA DE MELO)



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Hospital Municipal Albert Schweitzer

MAPEAMENTO DE EXTRAS DA EQUIPE MULTI DO PERÍODO 01 A 31/05/2020

DATA	COLABORADOR	FUNÇÃO	TURNO	SETOR	OBSERVAÇÃO
5/01/2020	ADRIA CLAUDIA FELIX OLIVEIRA	ENF	NOTURNO	ALOJ CONJUNTO	COBERTURA DE ATM CARMEM MARIA PEIXOTO 12 D AS 24/ A 05/05
5/27/2020	ADRIA CLAUDIA FELIX OLIVEIRA	ENF	DIURNO	ALOJ CONJUNTO	COBERTURA DE LIC APAST GEST LAC LUIZA DUARTE
5/28/2020	ADRIA CLAUDIA FELIX OLIVEIRA	ENF	NOTURNO	ALOJ CONJUNTO	COBERTURA DE ATM MARIA DO CARMO DE MELO M LISBOA ATM 10 D 28 A 30/05
5/01/2020	ADRIA CLÁUDIA FELIX OLIVEIRA	ENF	DIURNO	ALOJ CONJUNTO	COBERTURA DE LIC DE MARIA DO CARMO (LIM 15 DIAS DE 28/04 A 08/05)
5/22/2020	ADRIANA PEREIRA MAGALHAES	ENF	24 HORAS	AMBULANCIA	COBERTURA DE ATM MARCIO PEREIRA TORRES
5/28/2020	ALIETE FILHO DOS SANTOS	ENF	NOTURNO	UTI	COBERTURA DE ATM KATIA DAS GRAÇAS DA CONCEIÇÃO - ATM 01 D
5/7/2020	ALESSANDRA PATRICIA MAGALHAES DE OLIVEIRA	TEC ENF	DIURNO	EMERG ADULTO	COBERTURA DE ATM ANDREA OLIVEIRA DE M DA CRUZ LM D 22 A 05/05
5/8/2020	ALESSANDRA PATRICIA MAGALHAES DE OLIVEIRA	TEC ENF	NOTURNO	EMERG ADULTO	COBERTURA DE ATM MILENA DOS SANTOS REIS ATM 05 D 08 A 15/05
5/13/2020	ALESSANDRA PATRICIA MAGALHAES DE OLIVEIRA	TEC ENF	NOTURNO	EMERG ADULTO	COBERTURA DE ATM FERNANDA REGINA N DOS SANTOS ATM 07 D 20 A 27/05
5/ /2020	ALEX REZENDE DA SILVA	ENF	24 HORAS	NIR	COBERTURA DE ATM FRANKLIN ALVES GUERREIRO LM DIAS 22 A 5/5
5/18/2020	ALEXANDER GONÇALVES DE OLIVEIRA	TEC ENF	DIURNO	UTI	COBERTURA DE LIC INSS LUDA HELENA MARIANO
5/10/2020	ALINE CRISTINA SOUZA JORDÃO	TEC ENF	DIURNO	ENF PED	COBERTURA DE ATM NATANE MADRILENY FREITAS ATM 07 D 09 A 15/05
5/ /2020	ALINE DO NASCIMENTO BAPTISTA DO REIS	TEC ENF	DIURNO	ALOJ CONJUNTO	COBERTURA DE APAST CONJUL ALBA VALERIA
5/4/2020	ALINE DO NASCIMENTO BAPTISTA REIS	TEC ENF	DIURNO	ALOJ CONJUNTO	COBERTURA DE APAST CONJUL ALBA VALERIA
5/ /2020	ALINE PEROLA DE OLIVEIRA MATOS	TEC ENF	DIURNO	ALOJ CONJUNTO	COBERTURA DE LICENCA POS CONCESSÃO DE MARIDO (LIC LOUVEIRO E JUVENES
5/01/2020	AMANDA PEREIRA DE SOUZA SANTOS	TEC ENF	NOTURNO	CENTRO CIRURGICO	COBERTURA DE APAST CONFUL ROSEMARE DOS SANTOS REIS NA PARNAIBA
5/18/2020	AMANDA PEREIRA DE SOUZA SANTOS	TEC ENF	NOTURNO	CENTRO CIRURGICO	COBERTURA DE ATM ELIZABETH DA SILVA MACHADO PIRES ATM 15 D 19/05
5/21/2020	AMANDA PEREIRA DE SOUZA SANTOS	TEC ENF	NOTURNO	CENTRO CIRURGICO	COBERTURA DE ATM ELIZABETH DA SILVA MACHADO PIRES ATM 04 D 17 A 20/05
5/26/2020	AMANDA PEREIRA DE SOUZA SANTOS	TEC ENF	NOTURNO	CENTRO CIRURGICO	COBERTURA DE ATM ELIZABETH DA SILVA MACHADO PIRES ATM 14 D 17 A 20/05
5/31/2020	ANA CARLA RODRIGUES SILVA	TEC ENF	NOTURNO	EMERG ADULTO	COBERTURA DE LIC GESTILAC CASSIANE B SPO DA SILVA
5/04/2020	ANA CARLA RODRIGUES SILVA	TEC ENF	NOTURNO	EMERG ADULTO	COBERTURA DE FALTA ALEXANDRE DOS SANTOS SILVA
5/ /2020	ANA CLAUDIA DOS SANTOS AMARAL	TEC LAB	DIURNO	LABORATORIO	COBERTURA DE VAGA EM ABERTO TATIANE DA SILVA ASSUNÇÃO
5/ /2020	ANA LUCIA VERGATTI	ENF	NOTURNO	CM 78	COBERTURA DE LIC INSS ROSANA DE ARAUJO VALVERDE DE CASTRO
5/1/2020	ANA MARIA DE SA NASCIMENTO	ENF	DIURNO	CM 69	COBERTURA DE ATM CAMILLA LINCA MOURA DE FARIAS ATM 08 D 27/04 A 05/05
5/4/2020	ANA MARIA DE SA NASCIMENTO	ENF	DIURNO	CM 69	COBERTURA DE LIC INSS MARCELO ROBERTO GONÇALVES LAPA
5/7/2020	ANA PAULA DA SILVA PEREIRA	TEC ENF	DIURNO	CM 86	COBERTURA DE ATM E D 7 A 9/5 SONIA REGINA ARS ATM 08 D
5/6/2020	ANA PAULA MELLO MADUREIRA	TEC ENF	DIURNO	CM 78	COBERTURA DE LM 3 DIAS 4 A 6/5 E AURE DE LOUPES
5/6/2020	ANA PAULA SALES VIEIRA	ENF	NOTURNO	ISABAS ADULTO	COBERTURA DE ATM MARIANA DE M FARIAS DELGADO ATM 14 D 28/04 A 06/05
5/24/2020	ANA PAULA SALES VIEIRA	ENF	NOTURNO	EMERG ADULTO	COBERTURA DE LM 12 D 21 A 30/05 RENATA CRISTINA DA SILVA DE MELO
5/27/2020	ANDRE FELIPE DOS SANTOS SEGRETO	RIDIO	DIURNO	FISIOTERAPIA	COBERTURA DE FALTA MARCIO DIAS DE ARRUDA BOTELHO
5/1/2020	ANDREA OLIVEIRA DOS SANTOS	NUTRICIONISTA	DIURNO	NUTRIÇÃO	COBERTURA DE ATM PATRICIA KELLY DE ARAUJO SUZANO ATM 08 D 01 A 09/05
5/7/2020	ANDREA OLIVEIRA DOS SANTOS	NUTRICIONISTA	DIURNO	NUTRIÇÃO	COBERTURA DE ATM ERLINA ANDRADE DOS SANTOS ATM 01 D
5/16/2020	ANDREA OLIVEIRA DOS SANTOS	NUTRICIONISTA	NOTURNO	NUTRIÇÃO	COBERTURA DE ATM NATHALIA DE TOLEDO ROCHA RODRIGUES 14 D 12 A 26/05
5/18/2020	ANDREA OLIVEIRA DOS SANTOS	NUTRICIONISTA	NOTURNO	NUTRIÇÃO	COBERTURA DE ATM NATHALIA DE TOLEDO ROCHA RODRIGUES 14 D 12 A 26/05
5/1/2020	ANDREESA DE OLIVEIRA PEREIRA	RIDIO	DIURNO	FISIOTERAPIA	COBERTURA DE ATM TANIA DE CARVALHO PASSOS DA PAZ
5/20/2020	ANE SILVA NOGUEIRA	ENF	ENF	CM 82	COBERTURA DE ATM NUBIANA CRISTINA JORGE DA COSTA ATM 07 D 21 A 27/05
5/27/2020	ARMANDA SANTOS MELLO	TEC ENF	NOTURNO	UTI	COBERTURA DE ATM JADYELLE BARROS DE OLIVEIRA ATM 05 D 17 A 05/06
5/04/2020	BIANCA CAMPOS DE OLIVEIRA	TEC LAB	DIURNO	LABORATORIO	COBERTURA DE ATM ANA LUCIA DESOUTO CAMILO 14 D 30 A 05/05
5/25/2020	BIANCA CAMPOS DE OLIVEIRA	TEC LAB	DIURNO	LABORATORIO	COBERTURA DE LIC INSS BONES CRISTINA DE O NASCIMENTO
5/27/2020	BIANCA CAMPOS DE OLIVEIRA	TEC LAB	DIURNO	LABORATORIO	COBERTURA DE LIC INSS DE BONES CRISTINA DE O NASCIMENTO

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
SERVIÇO Total: R$12,93
088559
Selo: EEQL15915-APX Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

ANEXO XIX – SUSPENSÃO DE PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS ELETIVOS

RIO PREFEITURA

Protocolo: 638295
Data: 30/04/2020
Título: LAUDA DE 30-04-2020 - RSMS 4385 Resolu?a?o SUSPENSA?O de cirurgias eletivas na SMS Rio
Página(s): 2

ATO DA SECRETÁRIA
RESOLUÇÃO SMS 4385 DE 29 DE ABRIL DE 2020

A SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigor,

Considerando que a Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional pela Organização Mundial da Saúde em 30 de janeiro de 2020;

Considerando que o evento é complexo e demanda esforço conjunto de todo o Sistema Único de Saúde para identificação da etiologia dessas ocorrências e adoção de medidas proporcionais e restritas aos riscos;

Considerando a declaração do Ministério da Saúde da Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) em decorrência da infecção humana pelo novo Coronavírus (COVID-19), por meio da Portaria MS nº 188, e conforme Decreto nº 7.616, de 17 de novembro de 2011;

Considerando a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes;

Considerando a Declaração de Pandemia pela Organização Mundial de Saúde - OMS; e

Considerando que a situação demanda o emprego urgente de medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos à saúde pública;

Resolve:

Art. 1º Suspender todos os procedimentos cirúrgicos eletivos, com exceção das cirurgias oncológicas e cardiovasculares nos hospitais da rede municipal de saúde do município do Rio de Janeiro por tempo indeterminado.

Art. 2º Recomendar que os hospitais da rede municipal de saúde do município do Rio de Janeiro só realizem procedimentos cirúrgicos de Urgência e Emergência.

Art. 3º Os recursos humanos e materiais que serão liberados em razão da suspensão das cirurgias eletivas deverão ser direcionados para o enfrentamento da emergência de saúde pública em razão da pandemia de COVID-19. Durante o período de vigência desta Resolução, não serão consideradas as metas contratuais de cirurgias eletivas.

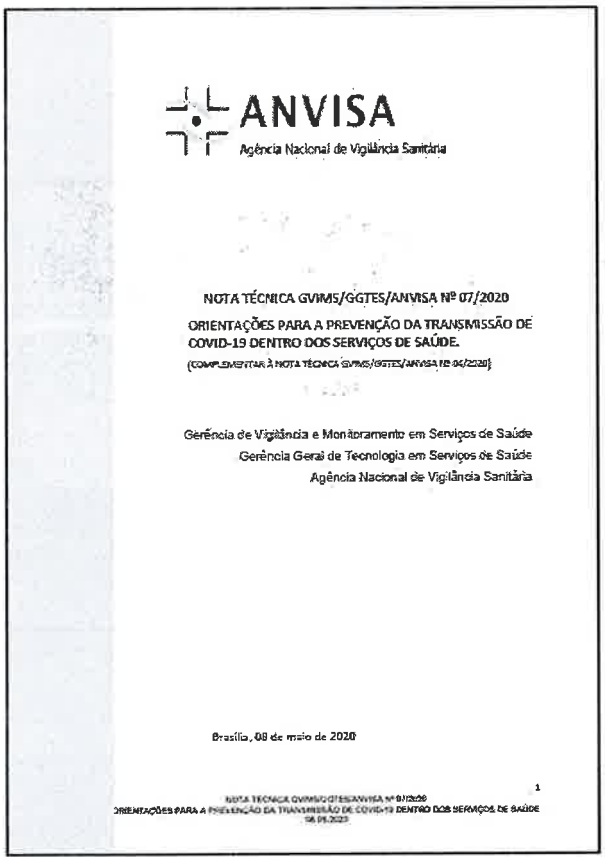
Art. 4º Esta Resolução produz efeitos enquanto durar a epidemia do novo Coronavírus no âmbito da Cidade do Rio de Janeiro.

Art. 5º Esta Resolução tem efeito retroativo do dia 17 de março de 2020, ficando revogadas as disposições em contrário.

ANA BEATRIZ BUSCH ARAUJO
Secretária Municipal de Saúde

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original. Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Cunha - 94/9138
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15921-AWU Consulte em:
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

ANEXO XX – ADEQUAÇÃO DO REFEITÓRIO



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 07/2020

ORIENTAÇÕES PARA A PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO DE COVID-19 DENTRO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.

(COMPLEMENTAR À NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020)

Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde
Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Brasília, 08 de maio de 2020

1
NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 07/2020
ORIENTAÇÕES PARA A PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO DE COVID-19 DENTRO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE
08.05.2020

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2239-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138

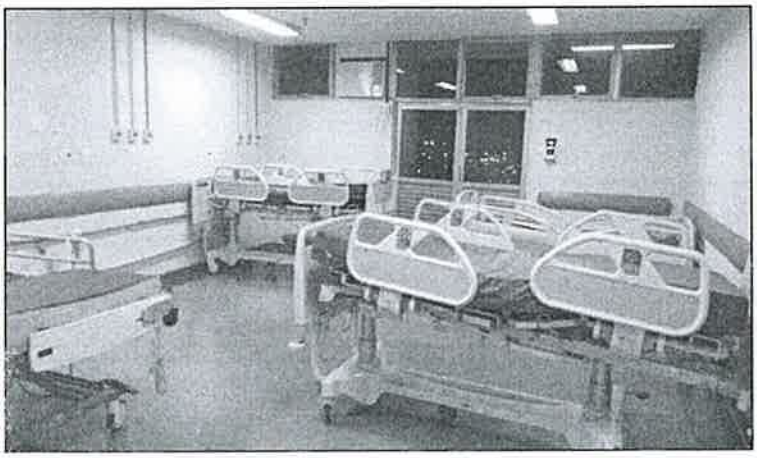
Emolumentos: R$7,41 TJ+Funarpen Total: R$12,93

Selo: EEQL15920-ALN Consulte em SERVIÇO
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo

088559

ORIGINAL GENUINE ORIGINAL GENUINE ORIGINAL GENUINE ORIGINAL GENUINE

ANEXO XXI – ADEQUAÇÃO DA ENFERMARIA



10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original. Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da verdade. Conf. por

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos SERVIÇO IAL Total: R$12,93

Selo: EEQL15919-ARX Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559

ANEXO XXII – ADEQUAÇÃO DO CTI PARA INTERNAÇÃO COVID

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste da verdade. Conf. por _____

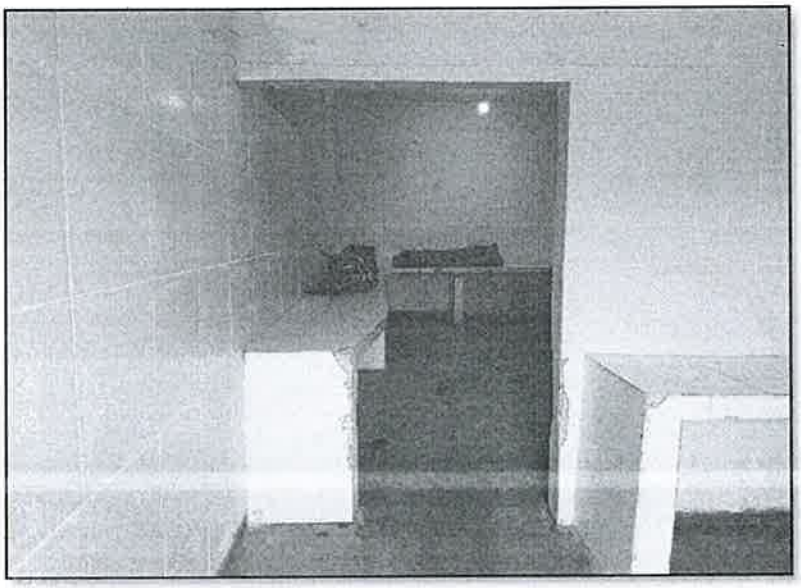
Carlos Alberto de Sousa Filho - Selo/Escr.

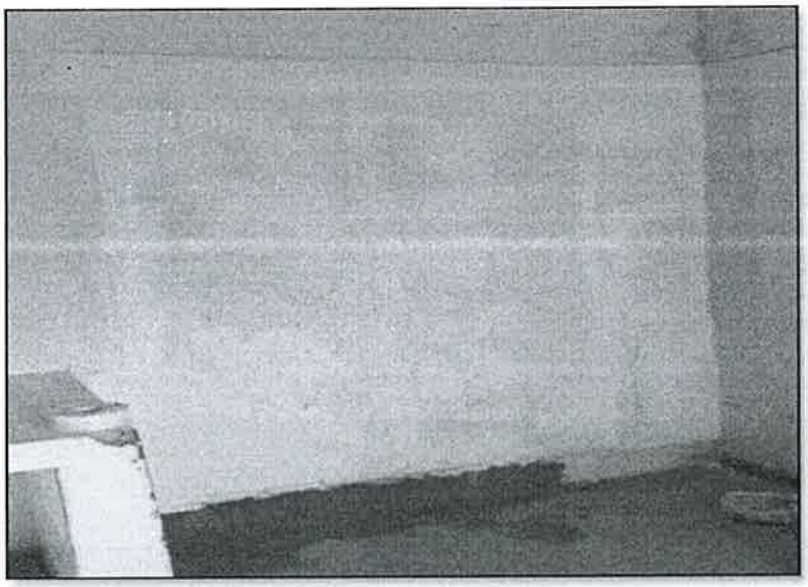
Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: Total: R$12,93

Selo: EEQL15924-ACX Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559

ANEXO XXIII – ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DO MORGUE

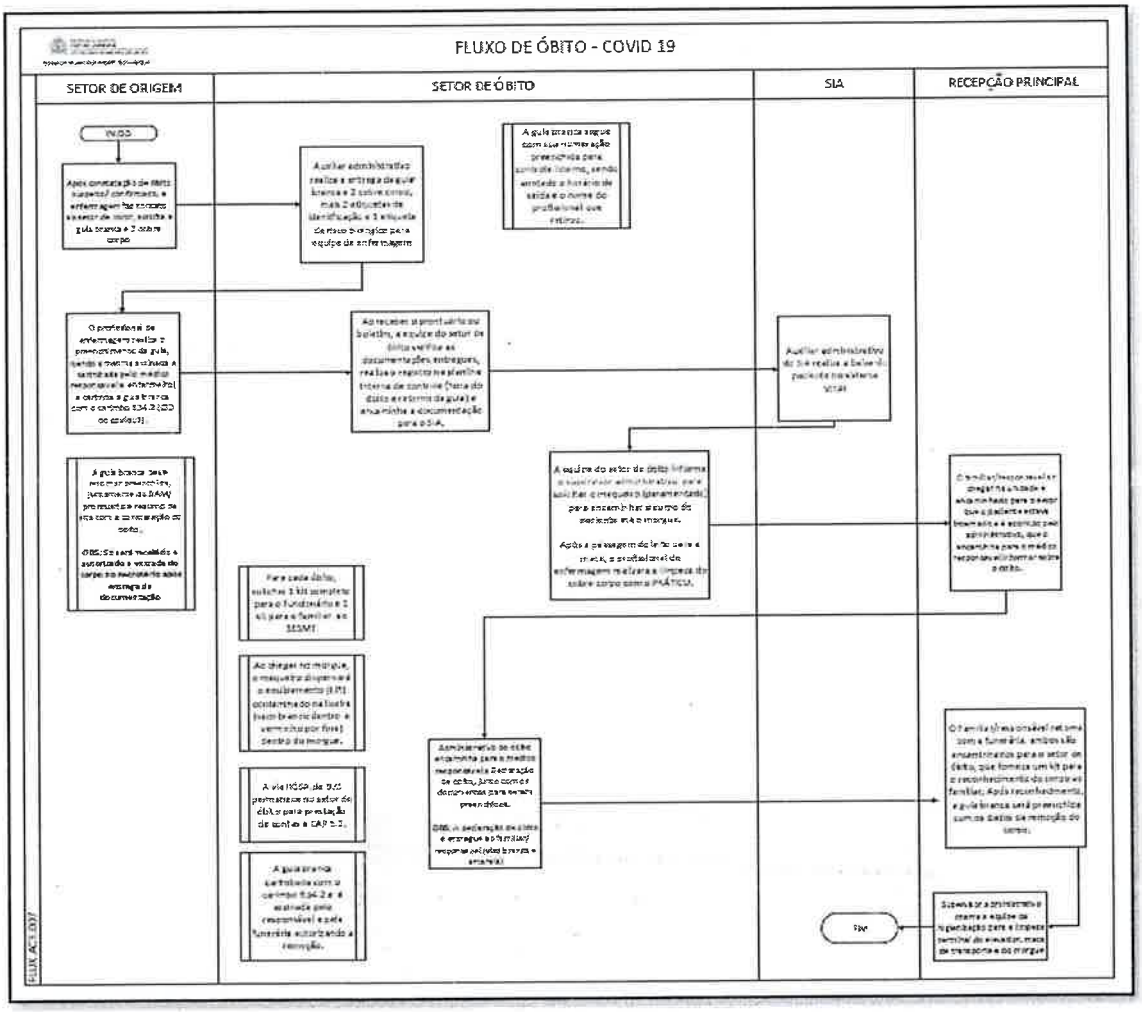




10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Claudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3650
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2020. Em Teste
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15923-ANE Consulte em:
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

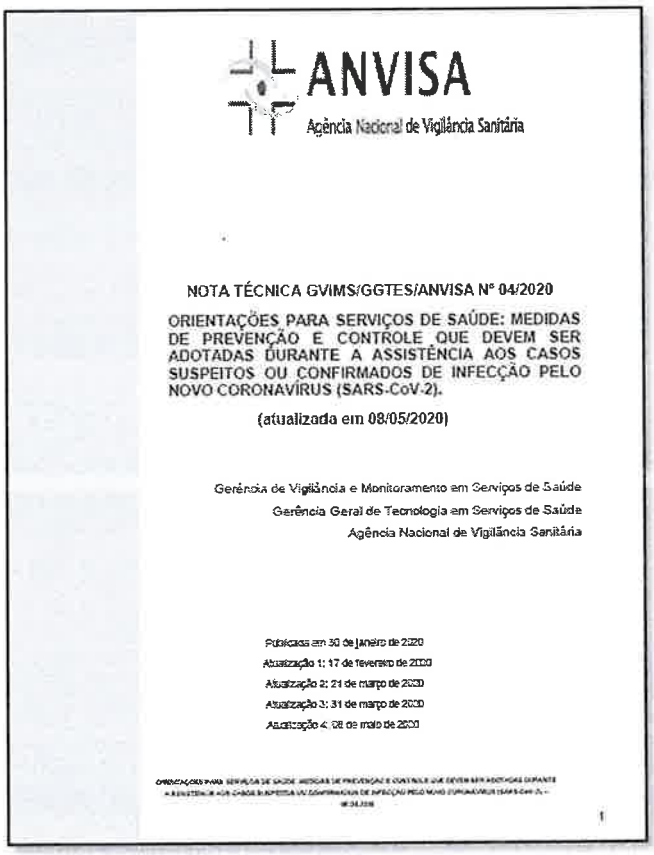
PLANO DE CONTINGÊNCIA COVID 19			
CÓDIGO: PLA.LID.001	**VERSÃO:** 2	DATA: 04/06/2020	**PÁGINA:** Página **79** de **117**

ANEXO XXIV – FLUXO DO ÓBITO PARA COVID-19



10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9338
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
SERVIÇO Total R$12,93
Selo: EEQL15922-AQQ Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

ANEXO XXV – NOTA PARA DISTANCIAMENTO MÍNIMO



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020

ORIENTAÇÕES PARA SERVIÇOS DE SAÚDE: MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE QUE DEVEM SER ADOTADAS DURANTE A ASSISTÊNCIA AOS CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS (SARS-CoV-2).

(atualizada em 08/05/2020)

Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde
Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Publicada em 30 de janeiro de 2020
Atualização 1: 17 de fevereiro de 2020
Atualização 2: 21 de março de 2020
Atualização 3: 31 de março de 2020
Atualização 4: 08 de maio de 2020

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138

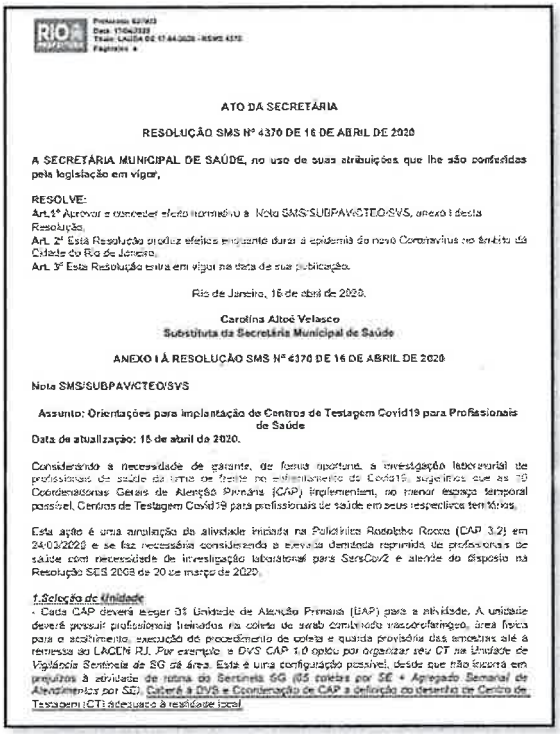
Emolumentos: R$7,41 Td+Fundos: 5 Total: R$12,93

Selo: EEQI15926-AIC Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/ 088559

PLANO DE CONTINGÊNCIA COVID 19			
CÓDIGO: PLA.LID.001	**VERSÃO:** 2	DATA: 04/06/2020	**PÁGINA:** Página **81** de **117**

ANEXO XVI – PLANILHA PARA TESTAGEM DE FUNCIONÁRIOS

	AGENDAMENTO TESTE RÁPIDO		
2	NOME PROFISSIONAL	DATA DO AGENDAMEN	RESULTADO
3	Camila Figueiredo Dos Santos	08/05/2020	P
4	Mônica Regina Figueiredo dos Santos	08/05/2020	P
5	Amanda Carvalho do Nacimento	12/05/2020	N
6	ANDRE WILSON DOS ANJOS ALMEIDA	12/05/2020	N
7	Monica Pereira De Brito Eiris	13/05/2020	N
8	Flavio de Morais Gomes	14/05/2020	P
9	ROSELI MENEZES BARBOSA DE ARAU	19/05/2020	P
10	Margarete de Lima Lopes	19/05/2020	N
11	VANESSA VIEIRA MULATINHO NERY	19/05/2020	P
12	Daniele Castello Branco Batista Torres	20/05/2020	N
13	Luiza cristina leite de almeida cavalcante	19/05/2020	P
14	Rita Cristina Bento Régis	20/05/2020	N
15	MICHAEL SANTANA DO NASCIMENTO	20/05/2020	N
16	Andreia Gomes de Castro	21/05/2020	P
17	Silvana Mariano Costa da Silva	22/05/2020	N
18	Rolff Rodrigues Gomes	22/05/2020	N
19	Mônica Renata Lima de Oliveira	26/05/2020	N
20	Mariana Neves Manhães	26/05/2020	P
21	Mariana Pereira de Castilhos	26/05/2020	P
22	CARINY DE ANDRADE NOGUEIRA	26/05/2020	P
23	DIEGO BACAM VIEIRA DA SILVA	26/05/2020	N
24	Maria jose pires cazumba	03/06/2020	P
25	LARISSA DE CASTRO PIMENTEL CAMP	28/05/2020	N
26	TATIANE SANTIAGO SANTOS	27/05/2020	P
27	Cristiane Santos Vieira	27/05/2020	N
28	ELISANGELA VASCONCELOS DA SILVA	26/05/2020	P
29	Maria Eliane Dantas da silva	02/06/2020	P
30	Jorgiana Soares	09/06/2020	N
31	ANDREA DA PENHA BRAGANÇA	04/06/2020	N
32	FABIANA BEZERRA DO NASCIMENTO	05/06/2020	P
33	JANAYNNE MAYRA CASTRO AMARO I	04/06/2020	P
34	Dayane Chaves Rodrigues	05/06/2020	N
35	Leandro Rodrigues Daniel	05/06/2020	N
36	Denise de Oliveira Porto	04/06/2020	N
37	kelly santana de almeida	10/06/2020	NÃO COMPARECEU
38	MARIA CELIA DA SILVA COSTA	09/06/2020	N
39	LUCINEIDE LEONCIO BAQUER	12/06/2020	NÃO COMPARECEU
40	Rafael França Coutinho	15/06/2020	



ATO DA SECRETÁRIA

RESOLUÇÃO SMS Nº 4370 DE 16 DE ABRIL DE 2020

A SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigor,

RESOLVE:
Art.1º Aprovar e conceder efeito normativo à Nota SMS/SUBPAV/CTEO/SVS, anexo I desta Resolução.
Art. 2º Esta Resolução produz efeitos enquanto durar a epidemia do novo Coronavírus no âmbito da Cidade do Rio de Janeiro.
Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 2020.

Carolina Altoé Velasco
Substituta da Secretária Municipal de Saúde

ANEXO I À RESOLUÇÃO SMS Nº 4370 DE 16 DE ABRIL DE 2020

Nota SMS/SUBPAV/CTEO/SVS

Assunto: Orientações para implantação de Centros de Testagem Covid19 para Profissionais de Saúde

Data de atualização: 15 de abril de 2020.

Considerando a necessidade de garantir, de forma oportuna, a investigação laboratorial de profissionais de saúde da rede de frente no enfrentamento do Covid19, sugerimos que as 10 Coordenadorias Gerais de Atenção Primária (CAP) implementem, no menor espaço temporal possível, Centros de Testagem Covid19 para profissionais de saúde em seus respectivos territórios.

Esta ação é uma ampliação da atividade iniciada na Policlínica Rodolpho Rocco (CAP 3.2) em 24/03/2020 e se faz necessária considerando a elevada demanda reprimida de profissionais de saúde com necessidade de investigação laboratorial para SarsCov2 e alinhe do disposto na Resolução SES 2068 de 20 de março de 2020.

1.Seleção de Unidade
- Cada CAP deverá eleger 01 Unidade de Atenção Primária (UAP) para a atividade. A unidade deverá possuir profissionais treinados na coleta de swab combinado nasofaringeo, área física para o acolhimento, execução do procedimento de coleta e guarda provisória das amostras até a remessa ao LACEN RJ. *Por exemplo: a DVS CAP 1.0 optou por organizar seu CT na Unidade de Vigilância Sentinela de SG da área.* Esta é uma configuração possível, desde que não incorra em prejuízos à atividade de rotina da Sentinela SG (*05 coletas por SE + Agregado Semanal de Atendimentos por SE*). Caberá à DVS e Coordenação de CAP a definição do desenho de Centro de Testagem (CT) adequado à realidade local.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2205-5050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original. Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/2138

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: Substituto Legal Total: R$12,93

Selo: EEQL15925-AVS Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/ 088559

ANEXO XXVII – AFASTAMENTO DOS AUXILIARES E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM

Poder Judiciário
Justiça do Trabalho
Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região

Mandado de Segurança Cível
0100920-32.2020.5.01.0000

Processo Judicial Eletrônico

Data da Autuação: 25/04/2020
Valor da causa: $2,500.00

Partes:
IMPETRANTE: SINDICATO DOS AUX E TEC DE ENF DO MUNIC DO R DE JANEIRO
ADVOGADO: JOSE CARLOS NUNES DOS SANTOS
AUTORIDADE COATORA: JUIZO DA 35ª VARA DO TRABALHO DO RIO DE JANEIRO
TERCEIRO INTERESSADO: CRUZ VERMELHA BRASILEIRA FILIAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CUSTOS LEGIS: MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO

Poder Judiciário
Justiça do Trabalho
Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região

Ação Civil Pública Cível
0100300-73.2020.5.01.0047

Processo Judicial Eletrônico

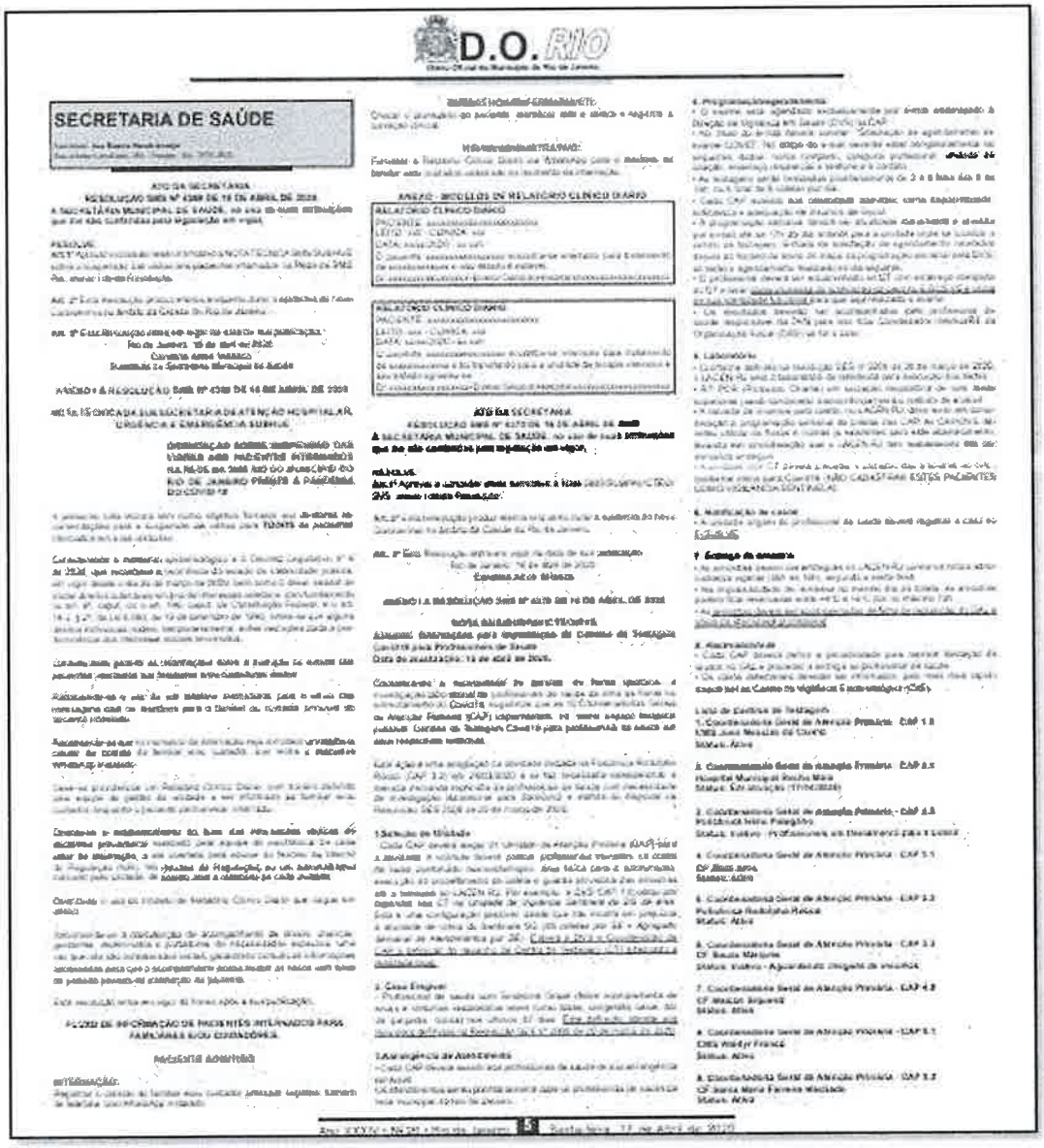
Data da Autuação: 13/04/2020
Valor da causa: $10,000.00

Partes:
RECLAMANTE: SINDICATO DOS ENFERMEIROS DO RIO DE JANEIRO
ADVOGADO: ANA PAULA MOREIRA FRANCO
ADVOGADO: MANUELA MARTINS DE SOUSA
ADVOGADO: vivian teixeira monasterio
ADVOGADO: André Henrique Raphael de Oliveira
ADVOGADO: monica alexandre santos
ADVOGADO: HENRIQUE LOPES DE SOUZA
ADVOGADO: Marcio Lopes Corrêa
ADVOGADO: rita de cássia sant'anna coraz
ADVOGADO: CAIO GAUDIO ABREU
RECLAMADO: EMPRESA PÚBLICA DE SAUDE DO RIO DE JANEIRO S/A - RIOSAUDE
RECLAMADO: VIVA RIO
RECLAMADO: CENTRO INTEGRADO DE ESTUDOS E PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL
RECLAMADO: INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL DE ACOES PRATICAS E PROCEDIMENTOS NA AREA DA SAUDE - INSTITUTO SOLIDARIO
RECLAMADO: I.D.E.A.S - INSTITUTO DESENVOLVIMENTO ENSINO E ASSISTENCIA A SAUDE
RECLAMADO: CENTRO DE EXCELENCIA EM POLITICAS PUBLICAS - CEPP

RECLAMADO: SPDM - ASSOCIACAO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA
RECLAMADO: FIOTEC - FUNDACAO PARA O DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLOGICO EM SAUDE
RECLAMADO: CRUZ VERMELHA BRASILEIRA FILIAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
RECLAMADO: HOSPITAL PSIQUIATRICO ESPIRITA MAHATMA GANDHI

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3054
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - Substituto do Tabelião
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos:
Total: R$12,93
Selo: EEQL15928-AMWW Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559
AD693291

ANEXO XXVIII – RESOLUÇÃO DA SUSPENSÃO DE VISITAS



D.O. RIO

SECRETARIA DE SAÚDE

Rua Nilópolis Nº 239 – Realengo

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste _____ da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/M38

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: R$2,37 ISS: R$0,41 Total: R$12,93

Selo: EEQL15927-AJA Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559
AG693290

10º SERVIÇO NOTARIAL

ORIGINAL

RIO DE JANEIRO
Hospital Municipal Albert Schweitzer

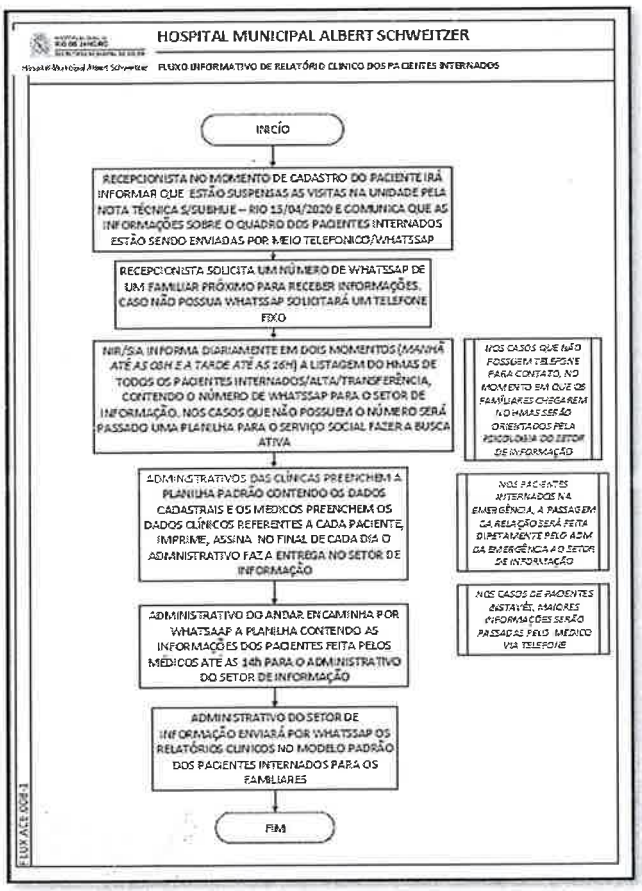
AS VISITAS SERÃO CANCELADAS

A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA (20/04/2020), **CONFORME A NOTA TÉCNICA S/SUBHUE/SMS.**

- **AS INFORMAÇÕES DOS PACIENTES SERÃO ENVIADAS AOS FAMILIARES VIA TELEFONE (WHATSAPP).**

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2548-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da verdade. Conf. por _____
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9188
Emolumentos: R$7,41 T.I+Fundos: Total: R$12,93
Selo: EEQL15931-ASJ Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

ANEXO XXIX – CRIAÇÃO DO SETOR DE INFORMAÇÃO



10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2239-3959

AUTENTICAÇÃO

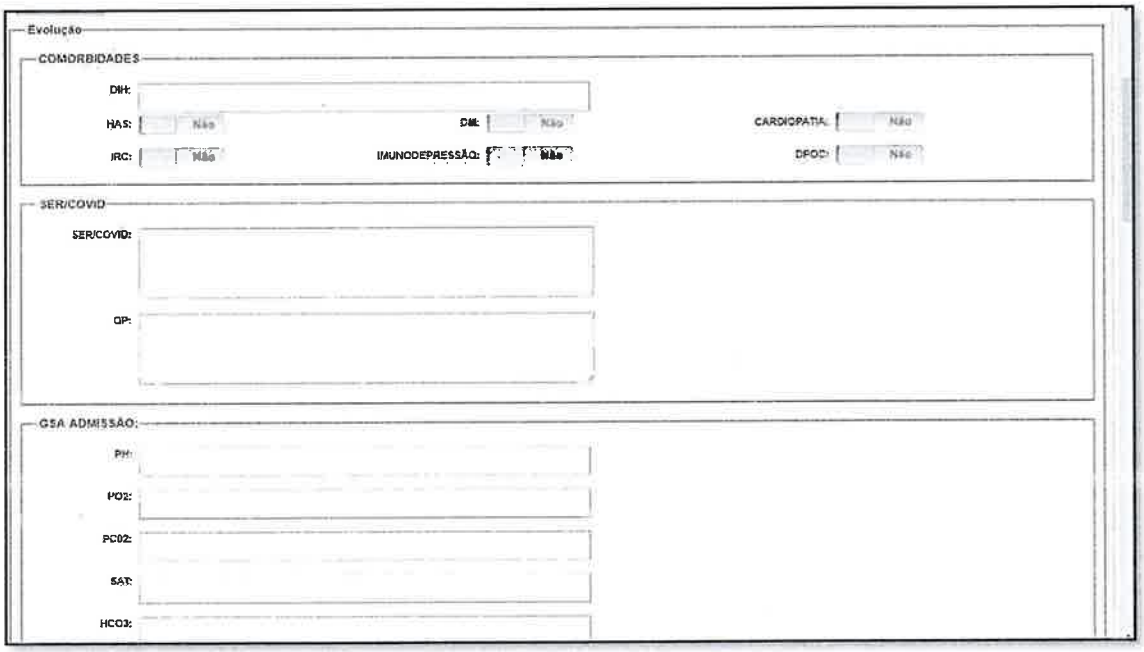
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho _____ da
verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho 294/9139

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: Substituto [illegible] Total: R$12,93

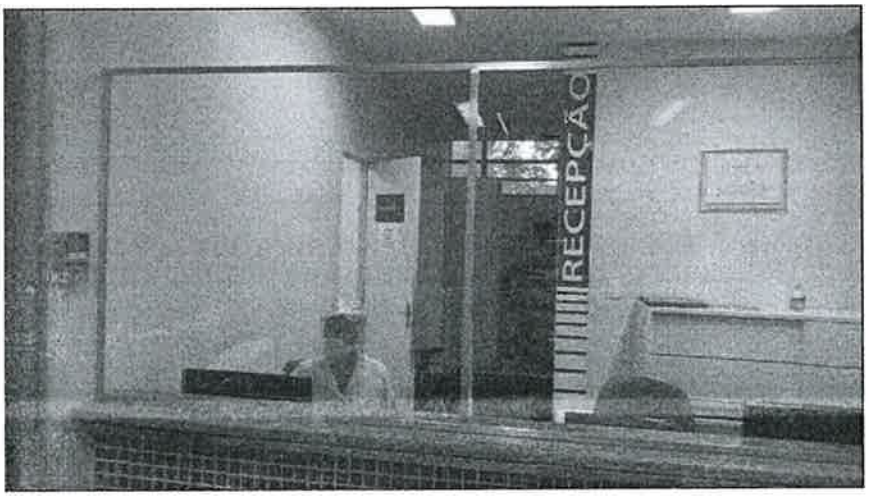
Selo: EEQL15930-AUC Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/ 088559

ANEXO XXX - EVOLUÇÃO COVID NO SISTEMA



10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em test
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Selo: EEQL15828-AWU Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/
CARLOS ALBERTO DE SOUSA
10º
088559

ANEXO XXXI – INCLUSÃO DE PROTEÇÃO ACRÍLICA



10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho
verdade. Conf. por
Emolumentos: R$7 41
Total: R$12 93
Selo: EEQL15934-ADC Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

ANEXO XXXII – OCUPAÇÃO DO CTI COM COVID

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel de documento que me foi apresentado como sendo original. Em teste
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Conf. por

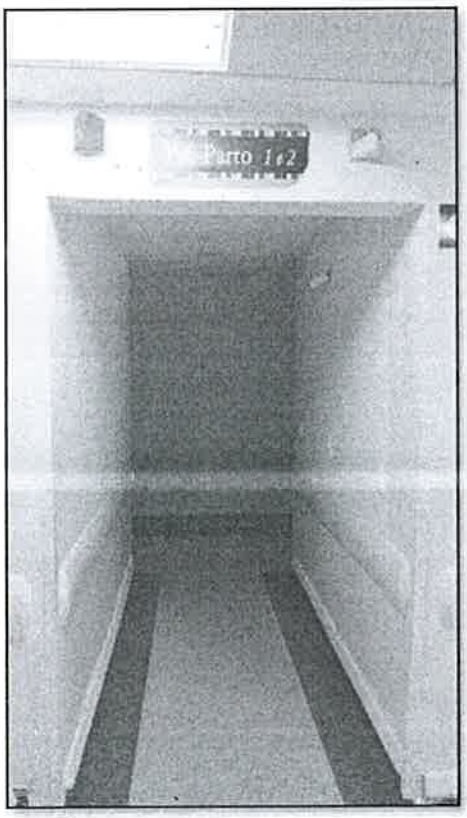
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/813

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: SERVIÇO - Total: R$12,93

Selo: EEQL15933-AOC Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

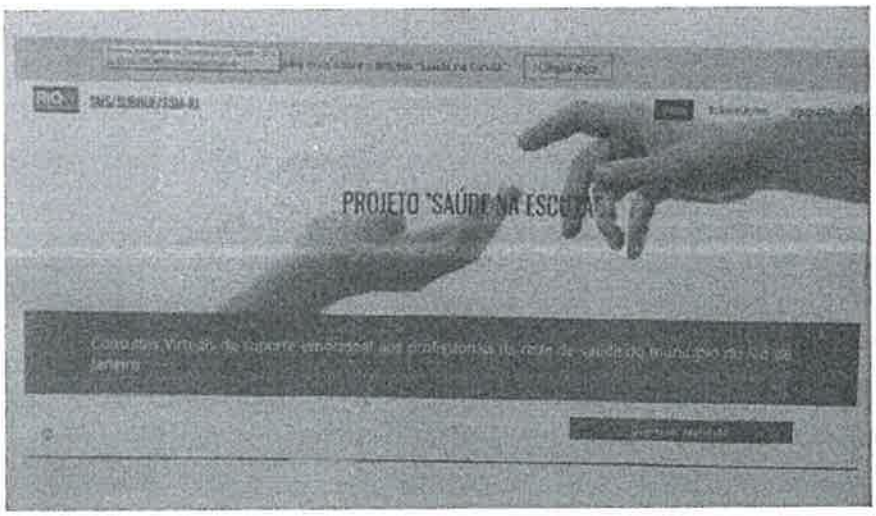
088559
EEQL15933

ANEXO XXXIII – ADEQUAÇÃO DA PPP PARA COVID



10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2295-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94291
SERVIÇO
Total: R$12,93
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Substituto ao Tabelião
Selo: EEQL15932-AHX Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

ANEXO XXXIV – SERVIÇO DE PSICOLOGIA AOS COLABORADORES



10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - Rio - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO DE SÓ
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em test
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Selo: BEQL15936-AKE Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

ANEXO XXXV – TREINAMENTO ON-LINE

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-2858

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em test[illegible] da verdade. Conf. por _____

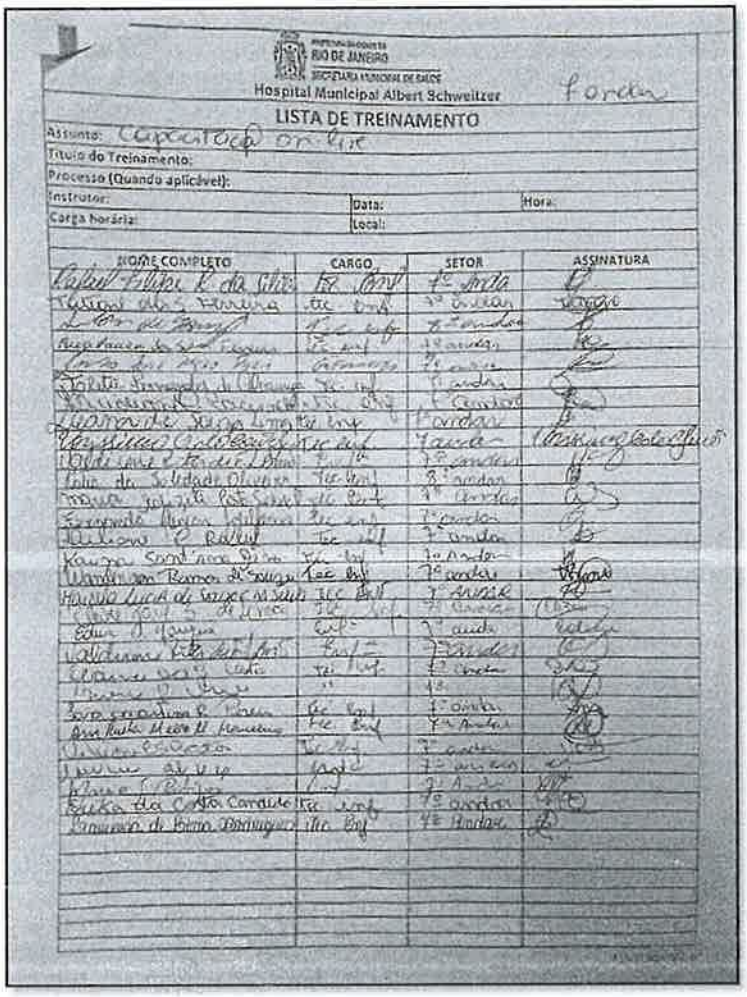
Carlos Alberto de Sousa Filho - [illegible]

Emolumentos: R$7.4[illegible] TJ+Fundos [illegible]

Selo: EEQL15935-AIP Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/ 088559

PLANO DE CONTINGÊNCIA
COVID 19

CÓDIGO:	VERSÃO:	DATA:	PÁGINA:
PLA.LID.001	2	04/06/2020	Página **92** de **117**



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Hospital Municipal Albert Schweitzer

LISTA DE TREINAMENTO

Assunto: Capacitação on-line
Título do Treinamento:
Processo (Quando aplicável):
Instrutor: Data: Hora:
Carga horária: Local:

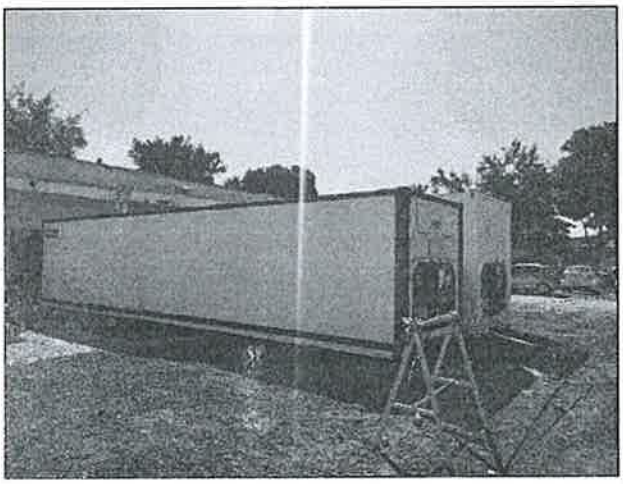
NOME COMPLETO	CARGO	SETOR	ASSINATURA
Gabriel Filipe P. da Silva	Téc Enf	1º andar	
Tatiane de S. Pereira	Téc Enf	1º andar	
[illegible]	Téc Enf	1º andar	
[illegible]	Téc Enf	1º andar	
[illegible]

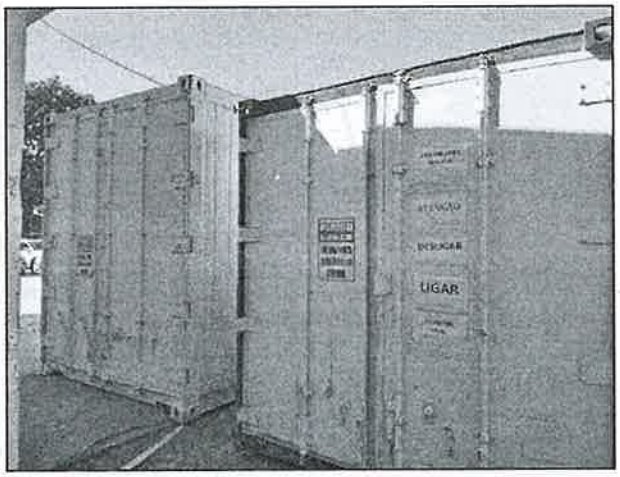
10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original. Eu, _____, de
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Conf. por _____
Carlos Alberto de Sousa Filho - 11/9135
Emolumentos: R$7,41 TJ+Funidos Total: R$12,93
Selo: EEQL15938-AXI Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselos
088559

ANEXO XXXVI – REALIZAÇÕES DE VIDEO CHAMADAS

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho _____ da
verdade Conf. por _____
Carlos Alberto de Sousa Filho 94/9138
Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: Total: R$12,83
Selo: EEQL15937-ARJ Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
008559

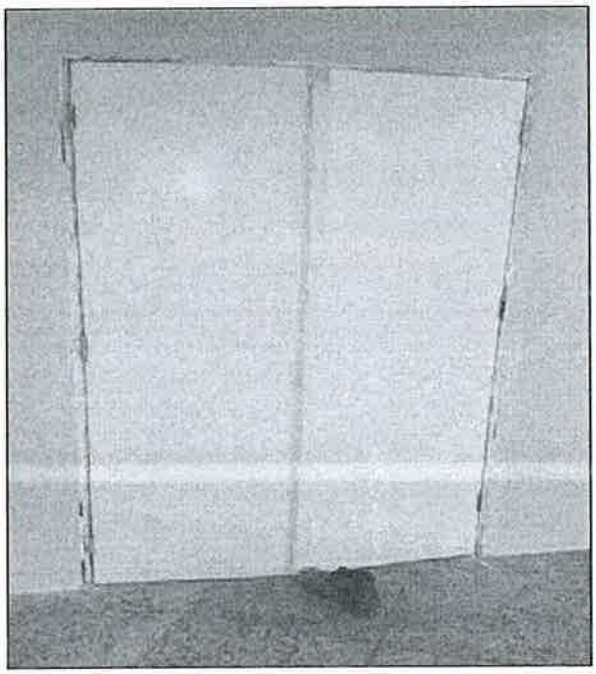
ANEXO XXXVII – AMPLIAÇÃO DO ARMAZENAMENTO DE CORPOS





10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reproduçã
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em test
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15941-ACQ Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

ANEXO XXXVIII – ADEQUAÇÃO DO CER PARA COVID



10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO DE SE

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Conf. por

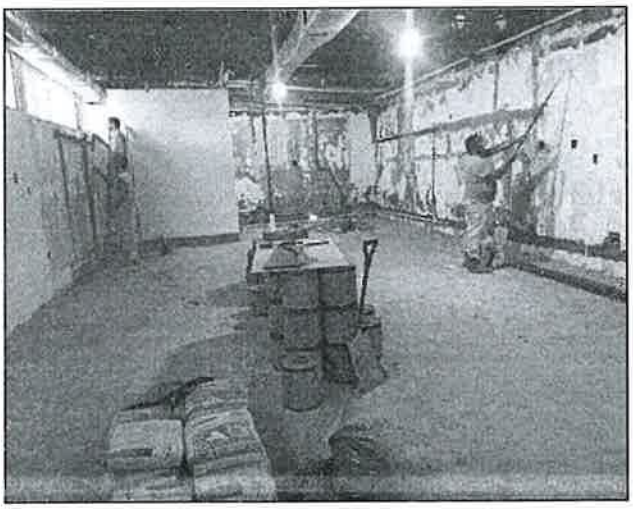
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138

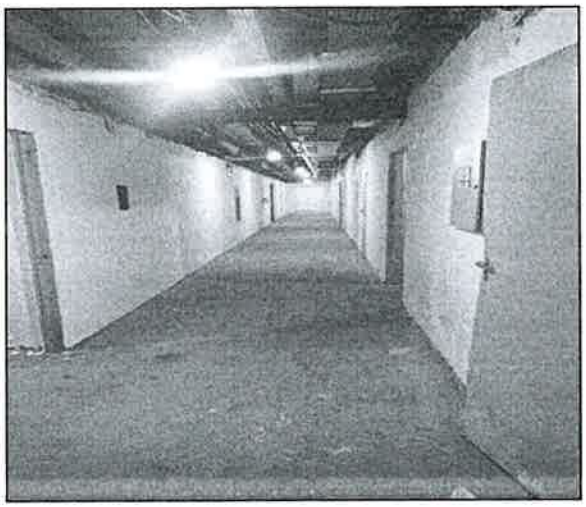
Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos

Selo: EEQL15940-AIK Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559

ANEXO XXXIX – OBRA ESTRUTURAL NO 3º ANDAR





10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste de verdade. Conf. por _____

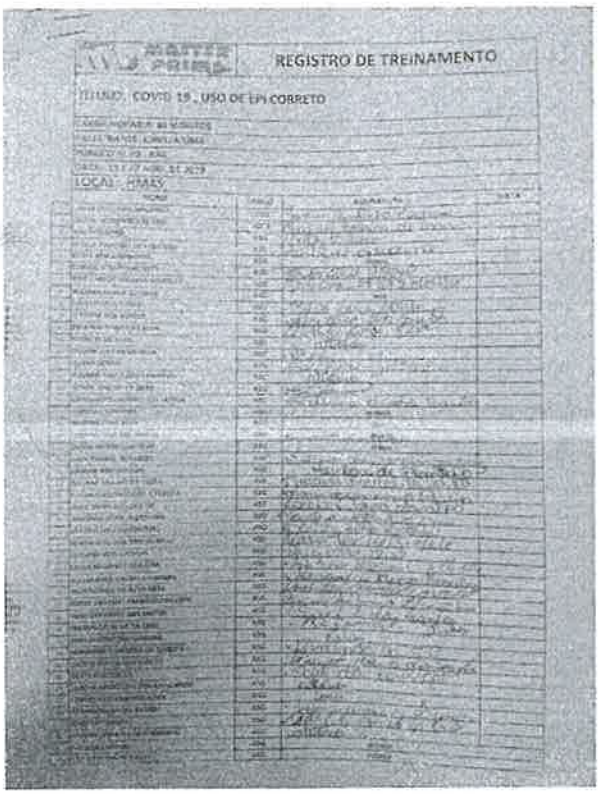
Carlos Alberto de Sousa Filho - 34/9138

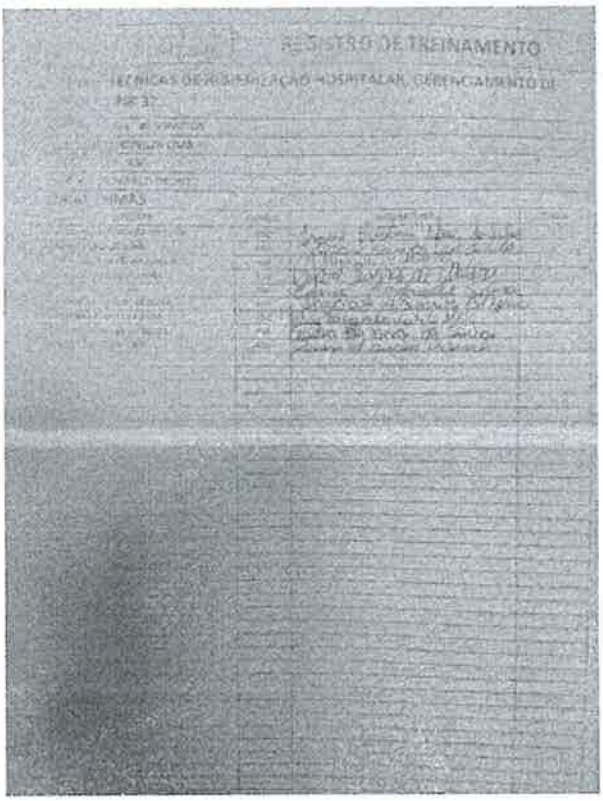
Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: [illegible] Total: R$12,93

Selo: EEQL15939-AXO Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559

ANEXO XL – TREINAMENTO SOBRE HIGIENIZAÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS EPI's AOS AUXILIARES DE SERVIÇOS GERAIS

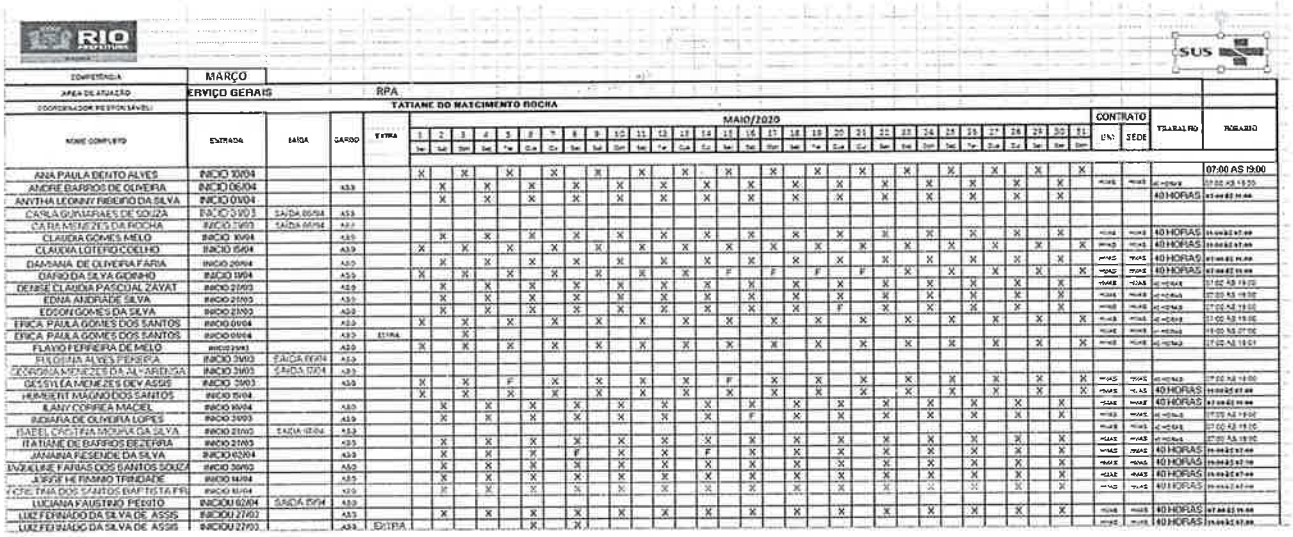




10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2543-3030
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138
Substituto do Tabelião
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15944-ARN Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559
AG629307

PLANO DE CONTINGÊNCIA COVID 19			
CÓDIGO: PLA.LID.001	**VERSÃO:** 2	DATA: 04/06/2020	**PÁGINA:** Página **98** de **117**

ANEXO XLI – ADEQUAÇÃO DA ESCALA DA EQUIPE DA HIGIENIZAÇÃO



| COMPETÊNCIA | MARÇO | | |

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO DE SELO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da verdade. Conf por

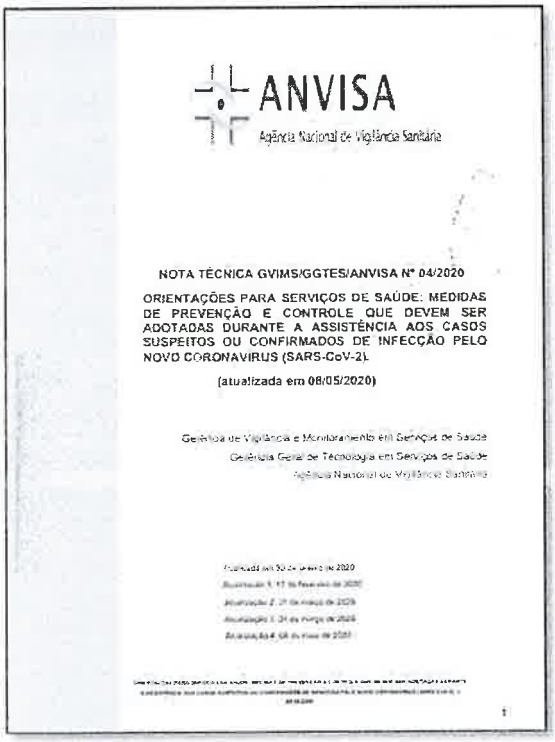
Carlos Alberto de Sousa Filho - 9419139

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: Total: R$12,93

Selo: EEQL15943-AEE Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559

ANEXO XLII – ORIENTAÇÃO SOBRE MANEJO DE RESÍDUOS



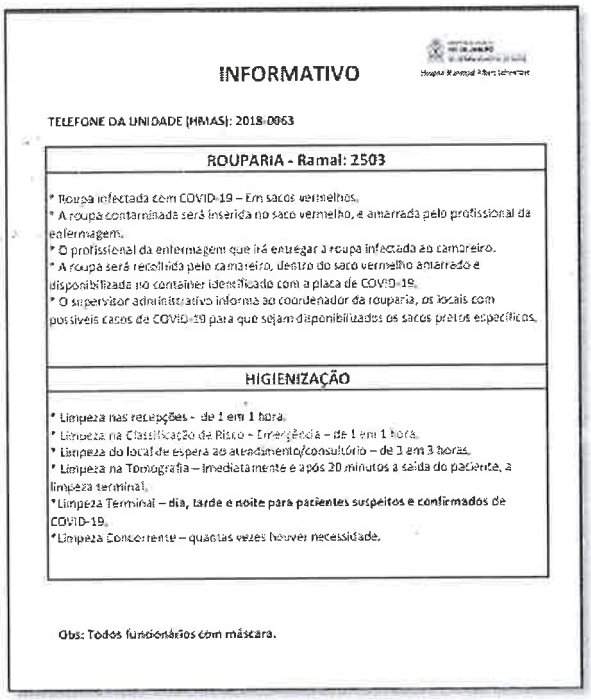
ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020

ORIENTAÇÕES PARA SERVIÇOS DE SAÚDE: MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE QUE DEVEM SER ADOTADAS DURANTE A ASSISTÊNCIA AOS CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVIRUS (SARS-CoV-2).

(atualizada em 08/05/2020)

Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde
Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde
Agência Nacional de Vigilância Sanitária



INFORMATIVO

TELEFONE DA UNIDADE (HMAS): 2018.0063

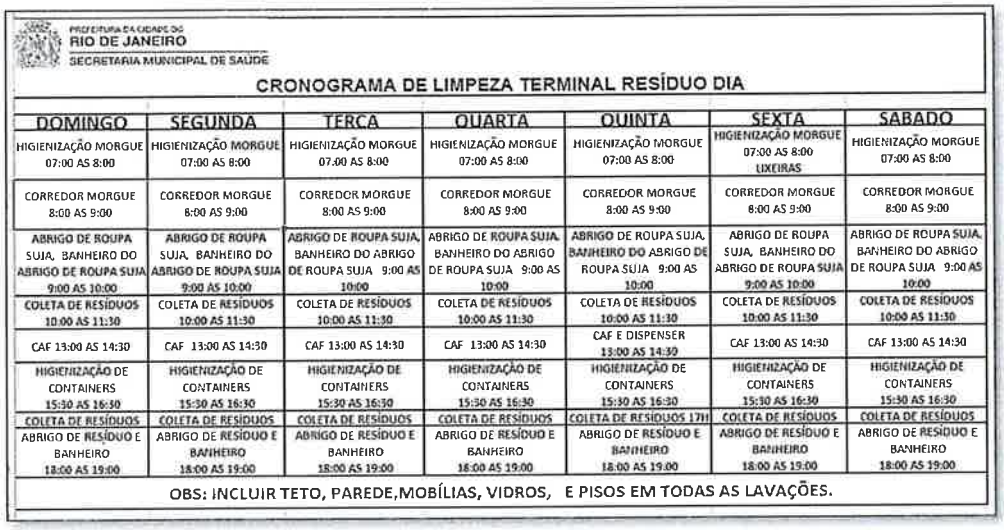
ROUPARIA - Ramal: 2503

* Roupa infectada com COVID-19 – Em sacos vermelhos.
* A roupa contaminada será inserida no saco vermelho, e amarrada pelo profissional da enfermagem.
* O profissional da enfermagem que irá entregar a roupa infectada ao camareiro.
* A roupa será recolhida pelo camareiro, dentro do saco vermelho amarrado e disponibilizada no container identificado com a placa de COVID-19.
* O supervisor administrativo informa ao coordenador da rouparia, os locais com possíveis casos de COVID-19 para que sejam disponibilizados os sacos pretos especificos.

HIGIENIZAÇÃO

* Limpeza nas recepções - de 1 em 1 hora.
* Limpeza na Classificação de Risco – Emergência – de 1 em 1 hora.
* Limpeza do local de espera ao atendimento/consultório – de 1 em 3 horas.
* Limpeza na Tomografia – imediatamente e após 20 minutos a saída do paciente, a limpeza terminal.
* Limpeza Terminal – dia, tarde e noite para pacientes suspeitos e confirmados de COVID-19.
* Limpeza Concorrente – quantas vezes houver necessidade.

Obs: Todos funcionários com máscara.



PREFEITURA DA CIDADE DO
RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRONOGRAMA DE LIMPEZA TERMINAL RESÍDUO DIA

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SABADO
HIGIENIZAÇÃO MORGUE 07:00 AS 8:00	HIGIENIZAÇÃO MORGUE 07:00 AS 8:00	HIGIENIZAÇÃO MORGUE 07:00 AS 8:00	HIGIENIZAÇÃO MORGUE 07:00 AS 8:00	HIGIENIZAÇÃO MORGUE 07:00 AS 8:00	HIGIENIZAÇÃO MORGUE 07:00 AS 8:00 LIXEIRAS	HIGIENIZAÇÃO MORGUE 07:00 AS 8:00
CORREDOR MORGUE 8:00 AS 9:00	CORREDOR MORGUE 8:00 AS 9:00	CORREDOR MORGUE 8:00 AS 9:00	CORREDOR MORGUE 8:00 AS 9:00	CORREDOR MORGUE 8:00 AS 9:00	CORREDOR MORGUE 8:00 AS 9:00	CORREDOR MORGUE 8:00 AS 9:00
ABRIGO DE ROUPA SUJA, BANHEIRO DO ABRIGO DE ROUPA SUJA 9:00 AS 10:00	ABRIGO DE ROUPA SUJA, BANHEIRO DO ABRIGO DE ROUPA SUJA 9:00 AS 10:00	ABRIGO DE ROUPA SUJA, BANHEIRO DO ABRIGO DE ROUPA SUJA 9:00 AS 10:00	ABRIGO DE ROUPA SUJA, BANHEIRO DO ABRIGO DE ROUPA SUJA 9:00 AS 10:00	ABRIGO DE ROUPA SUJA, BANHEIRO DO ABRIGO DE ROUPA SUJA 9:00 AS 10:00	ABRIGO DE ROUPA SUJA, BANHEIRO DO ABRIGO DE ROUPA SUJA 9:00 AS 10:00	ABRIGO DE ROUPA SUJA, BANHEIRO DO ABRIGO DE ROUPA SUJA 9:00 AS 10:00
COLETA DE RESÍDUOS 10:00 AS 11:30	COLETA DE RESÍDUOS 10:00 AS 11:30	COLETA DE RESÍDUOS 10:00 AS 11:30	COLETA DE RESÍDUOS 10:00 AS 11:30	COLETA DE RESÍDUOS 10:00 AS 11:30	COLETA DE RESÍDUOS 10:00 AS 11:30	COLETA DE RESÍDUOS 10:00 AS 11:30
CAF 13:00 AS 14:30	CAF 13:00 AS 14:30	CAF 13:00 AS 14:30	CAF 13:00 AS 14:30	CAF E DISPENSER 13:00 AS 14:30	CAF 13:00 AS 14:30	CAF 13:00 AS 14:30
HIGIENIZAÇÃO DE CONTAINERS 15:30 AS 16:30	HIGIENIZAÇÃO DE CONTAINERS 15:30 AS 16:30	HIGIENIZAÇÃO DE CONTAINERS 15:30 AS 16:30	HIGIENIZAÇÃO DE CONTAINERS 15:30 AS 16:30	HIGIENIZAÇÃO DE CONTAINERS 15:30 AS 16:30	HIGIENIZAÇÃO DE CONTAINERS 15:30 AS 16:30	HIGIENIZAÇÃO DE CONTAINERS 15:30 AS 16:30
COLETA DE RESÍDUOS	COLETA DE RESÍDUOS	COLETA DE RESÍDUOS	COLETA DE RESÍDUOS	COLETA DE RESÍDUOS 17H	COLETA DE RESÍDUOS	COLETA DE RESÍDUOS
ABRIGO DE RESÍDUO E BANHEIRO 18:00 AS 19:00	ABRIGO DE RESÍDUO E BANHEIRO 18:00 AS 19:00	ABRIGO DE RESÍDUO E BANHEIRO 18:00 AS 19:00	ABRIGO DE RESÍDUO E BANHEIRO 18:00 AS 19:00	ABRIGO DE RESÍDUO E BANHEIRO 18:00 AS 19:00	ABRIGO DE RESÍDUO E BANHEIRO 18:00 AS 19:00	ABRIGO DE RESÍDUO E BANHEIRO 18:00 AS 19:00

OBS: INCLUIR TETO, PAREDE, MOBÍLIAS, VIDROS, E PISOS EM TODAS AS LAVAÇÕES.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/913

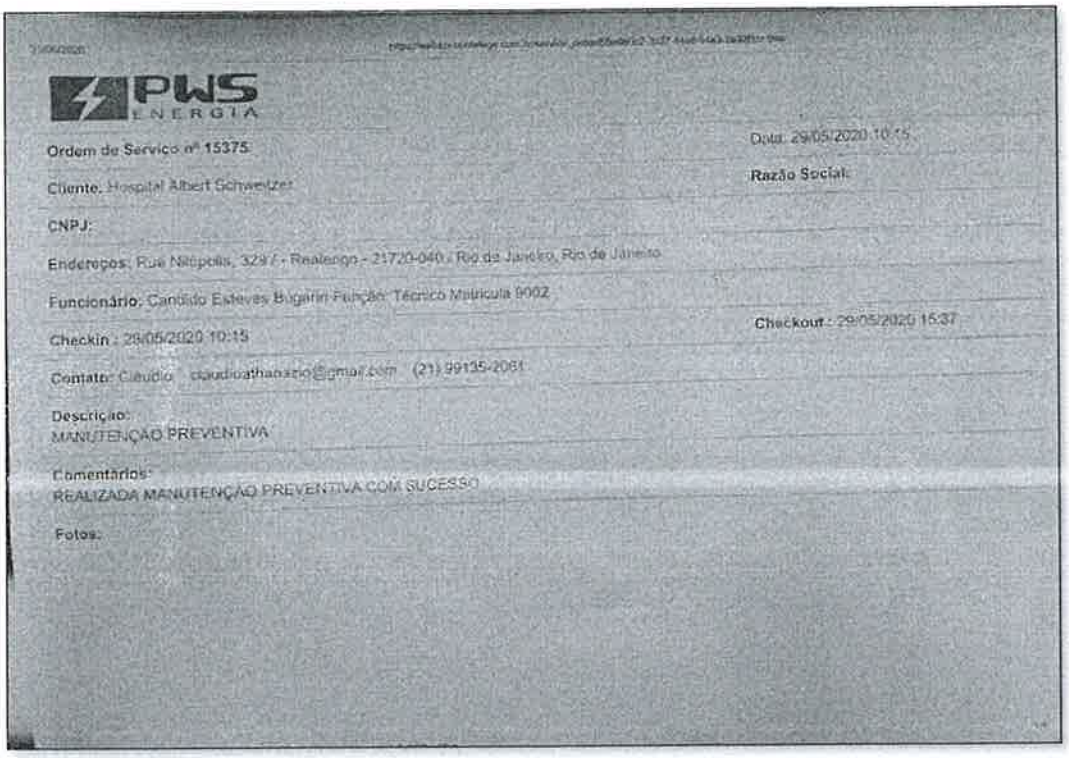
Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos SERVIÇO Total: R$11,93

Selo: EEQL15942-AWN Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo.aspx

088559

CARLOS ALBERTO DE SOUSA FILHO
10º

ANEXO XLIII – MANUTENÇÃO PREVENTIVA DOS GERADORES



PWS ENERGIA

Ordem de Serviço nº 15375

Data: 29/05/2020 10:15

Cliente: Hospital Albert Schweitzer

Razão Social:

CNPJ:

Endereços: Rua Nilópolis, 329 / - Realengo - 21720-040 - Rio de Janeiro, Rio de Janeiro

Funcionário: Candido Esteves Bugarin Função: Técnico Matrícula 9002

Checkin : 29/05/2020 10:15

Checkout : 29/05/2020 15:37

Contato: Claudio claudioathaide@gmail.com (21) 99135-2061

Descrição:
MANUTENÇÃO PREVENTIVA

Comentários:
REALIZADA MANUTENÇÃO PREVENTIVA COM SUCESSO

Fotos:

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste da verdade. Conf. por _____.

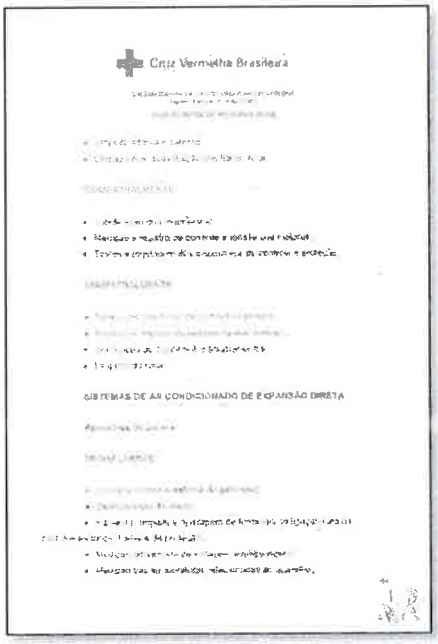
Carlos Alberto de Sousa Filho Selo(s) de Autenticidade

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: Total: R$42,93

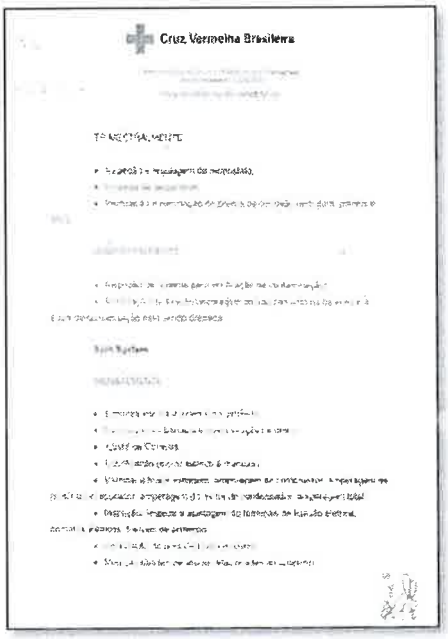
Selo: EEQL15947-AXM Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559
AG693310

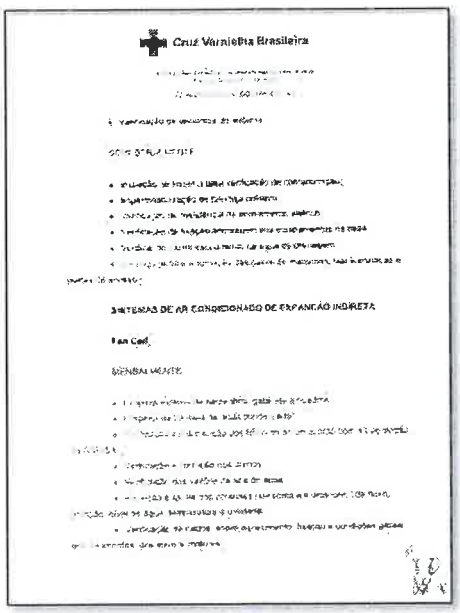
ANEXO XLIV – DOCUMENTADO COMO SERÃO AS MANUTENÇÕES E TROCAS DOS AR CNDICIONADOS


Cruz Vermelha Brasileira

SISTEMAS DE AR CONDICIONADO DE EXPANSÃO DIRETA


Cruz Vermelha Brasileira

Cruz Vermelha Brasileira


Cruz Vermelha Brasileira

SISTEMAS DE AR CONDICIONADO DE EXPANSÃO INDIRETA

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da verdade. Conf. por

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9148

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Total: R$12,93

Selo: EEQL15946-AWY Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

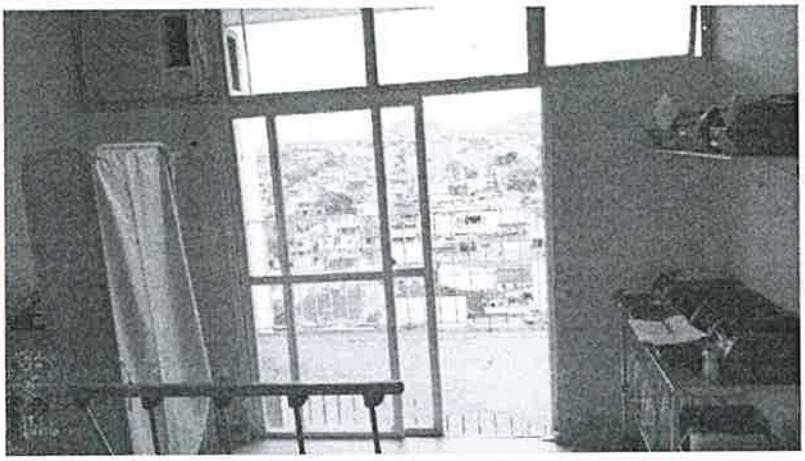
SERVIÇO

Substituto em Exercício

088559

AQ673309

ANEXOS XLV – DISPONIBILIZAÇÃO DE JANELAS ABERTAS NAS ENFERMARIAS



10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO DE SOUSA

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste 10º da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filhos 3479139

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Total: R$12,93

Selo: EEQL15945-ASY Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559
AG693308

ANEXOS XLVI – PLANILHA DE QUANTITATIVO DE MÉDICOS

SETOR	Nº DE MÉDICOS NECESSÁRIOS NA UNIDADE
EMERGÊNCIA ADULTO	105
EMERGÊNCIA PEDIATRICA	42
CTI ADULTO	45
MATERNIDADE	54
UTI NEONATAL	53
CIRURGIA GERAL	43
CLÍNICA MÉDICA	30
ORTOPEDIA	50
CTI PEDIÁTRICO	31
COVID	16

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Poçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - Rio - Tel.: (21) 2235-2050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia reprodução é fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testº
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho
Substituto
Emolumentos - R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15951-AYS Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559
AE69331

ANEXOS XLVII – PLANILHA DE QUANTITATIVO DE ENFERMEIROS E TÉCNICOS

SETOR	BASE	NÚMERO DE ENFERMEIROS NECESSARIOS	NÚMERO DE TEC DE ENF NECESSÁRIOS	STATUS
CTI	RESOLUÇÃO RDC Nº 07, DE 24 DE FEVEREIRO DE 2010	6	30	CONCLUIDO
ENFERMARIA 7 ANDAR	SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DE PACIENTES COREN	10	20	CONCLUIDO
EMERGENCIA	SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DE PACIENTES COREN	9	8	CONCLUIDO
MATERNIDADE	SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DE PACIENTES COREN	1	1	CONCLUIDO

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho
Emolumentos: R$7,41
Selo: EEQL15950-AKF Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

ANEXOS XLVIII – PLANILHA DE QUANTITATIVO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

POR UNIDADE HOSPITALAR	PROFISSIONAIS	BASE	STATUS
FISIOTERAPEUTA	71	RESOLUÇÃO N 444 DE 26 DE ABRIL DE 2014 E RESOLUÇÃO RDC Nº 07, DE 24 DE FEVEREIRO DE 2010	CONCLUÍDO
NUTRICIONISTA	21	CFN 600, DE 25 DE FEVEREIRO DE 2018	CONCLUIDO
FARMACEUTICO	16	LEI Nº 13.021, DE 08 DE AGOSTO DE 2014	CONCLUÍDO
PSICOLOGA	6	NÃO EXISTE RECOMENDAÇÃO QUANTO A DIMENSIONAMENTO, DISPOMOS DE PROFISSIONAIS ESCALADOS TODOS OS DIAS	CONCLUÍDO
ASSISTENTE SOCIAL	10	NÃO EXISTE RECOMENDAÇÃO QUANTO A DIMENSIONAMENTO, DISPOMOS DE PROFISSIONAIS ESCALADOS TODOS OS DIAS	CONCLUÍDO

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3650

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste da verdade. Conf. por

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/0138

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: SERVIÇO Total: R$12,98

Selo: EEQL15949-AUP Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559

ANEXOS XLIX – QUANTIDADE E TIPOS DE LEITOS

TIPO DE LEITO	ENFERMARIA	LEITO CONTRATO
UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	301	1
		2
		3
		4
		5
		6
		7
		8
		9
		10 ISOLAMENTO
UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	302	1
		2
		3
		4
		5
		6
		7
		8
		9
		10 ISOLAMENTO
SEMI INTENSIVA	303	1
		2
		3
		4
		5
UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	304	1 ISOLAMENTO
SEMI INTENSIVA	305	1
		2
SEMI INTENSIVA	306	1
		2
UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	401	1 ISOLAMENTO
UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	402	1
		2
		3
		4
		5
		6
		7
		8
		9
UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	403	1
		2
		3

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original. Em teste de verdade. Conf. por

Carlos Alberto de Sousa Filho - Substituto do Tabelião

Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023.

SERVIÇO DA CAPITAL

Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93

Selo: EEQL15948-ADD Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559

		4
		5
		6
		7
		8
		9
UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	404	1 ISOLAMENTO
UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	405	1 ISOLAMENTO
UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	406	1
		2
		3
		4
		5
		6
		7
		8
		9
		10
UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	407	1
		2
		3
		4
		5
		6
		7
		8
UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	408	1 ISOLAMENTO
UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL	501	1
		2
		3
		4
		5
		6
		7
		8
		9
		10
		11
SEMI INTENSIVA NEONATAL	502	1
		2
		3
		4
		5
		6
		7
		8
		9

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em test
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15953-AND Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo
SERVIÇO
088559

		10
		11
		12
ENFERMARIA PEDIÁTRICA RECÉM NASCIDO	600	1
		2
		3
		4
		5
		6
OBSTETRÍCIA	601	1
		2
	602	1
		2
	603	1
		2
	604	1
		2
	605	1
		2
	606	1
		2
	607	1
		2
	608	1
		2
	609	1 ISOLAMENTO
	610	1
		2
		3
		4
	611	1
		2
		3
		4
	612	1
		2
		3
		4
	613	1
		2
		3
		4
	614	1
		2
		3
		4
	615	1 ISOLAMENTO

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-2050
AUTENTICAÇÃO DE SÓ
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - Selo/1139
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Selo: EEQL15952-AGM Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

	616	1
		2
	617	1
		2
	618	1
		2
	619	1
		2
	620	1
		2
	621	1
		2
	622	1
		2
	623	1
		2
CLÍNICA CIRÚRGICA	701	1 ISOLAMENTO
	702	1 HEMODIÁLISE
		2 HEMODIÁLISE
	703	1 ISOLAMENTO
	704	1 ISOLAMENTO
	705	1 ISOLAMENTO
	706	1 ISOLAMENTO
	707	1 ISOLAMENTO
	708	1
		2
		3
		4
	709	1
		2
		3
		4
	710	1
		2
		3
		4
	711	1
		2
		3
		4
	712	1
		2
		3
		4
	713	1
		2
		3

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testº
verdade. Conf. por _____.
Carlos Alberto de Sousa Filho
Emolumentos - R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15956-AWC Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

		4
	714	1 ISOLAMENTO
	715	1 ISOLAMENTO
	716	1
		2
	717	1
		2
	718	1 ISOLAMENTO
	719	1
		2
		3
		4
	720	1 ISOLAMENTO
CLÍNICA MÉDICA	801	1
		2
		3
		4
		5
		6
	802	1
		2
		3
		4
		5
		6
	803	1
		2
		3
		4
		5
		6
	804	1
		2
		3
		4
		5
		6
	805	1 ISOLAMENTO
	806	1 ENDOSCOPIA
	807	1 ESTABILIZAÇÃO
	808	1
		2
		3
		4
	809	1
		2
		3

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2335-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Souza Filho - 94/2138

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Total: R$12,93

Selo: EEQL15855-AEE Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/ 088559

		4
	810	1
		2
		3
		4
	811	1
		2
		3
		4
	812	1
		2
	813	1 ISOLAMENTO
	814	1
		2
		3
		4
	815	1
		2
		3
		4
	816	1
		2
		3
		4
	817	1
		2
		3
		4
	818	1 ISOLAMENTO
CLÍNICA MÉDICA	901	1
		2
		3
		4
		5
		6
	902	1
		2
		3
		4
		5
		6
	903	1
		2
		3
		4
		5
		6

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em test.
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15954-AVL Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

	904	1 DIÁLISE
	905	1 ISOLAMENTO
	906	1 ISOLAMENTO
	907	1 ISOLAMENTO
	908	1
		2
		3
		4
	909	1
		2
		3
		4
	910	1
		2
		3
		4
	911	1
		2
		3
		4
	912	1
		2
	913	1 ESTABILIZAÇÃO
	914	1 ISOLAMENTO
	915	1
		2
		3
		4
		5
		6
		7
		8
	916	1 ISOLAMENTO
	917	1
		2
		3
		4
ORTOPEDIA	1001	1
		2
		3
		4
	1002	1
		2
		3
		4
	1003	1
		2

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 9119138
Emolumentos: R$7,41
Td+Fundos:
Total: R$12,93
Selo: EEQL15958-AKN Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

		3
		4
	1004	1
		2
		3
		4
	1005	1
		2
	1006	1 ISOLAMENTO
	1007	1 ISOLAMENTO
	1008	1
		2
		3
		4
	1009	1
		2
		3
		4
	1010	1
		2
		3
		4
	1011	1
		2
		3
		4
	1012	1 ISOLAMENTO
	1013	1 ISOLAMENTO
	1014	1
		2
	1015	1
		2
		3
		4
	1016	1
		2
		3
		4
	1017	1
		2
		3
		4
	1018	1
		2
		3
		4
		1

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho
94/9139
SERVIÇO
Mat.Total: R$12,93
TJ+Fundos
Emolumentos: R$7,41
Selo: EEQL15957-AOC Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

ENFERMARIA PEDIÁTRICA LACTENTE	1101	2
		3
		4
		5
		6
UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA	1102	1
		2
		3
		4
		5
		6
		7
		8
		9 ISOLAMENTO
CLÍNICA CIRÚRGICA PEDIÁTRICA	1103	1
		2
		3
		4
		5
		6
ENFERMARIA PEDIÁTRICA	1104	1 ISOLAMENTO
ENFERMARIA PEDIÁTRICA	1105	1 ISOLAMENTO
ENFERMARIA PEDIÁTRICA PRÉ ESCOLAR	1106	1
		2
		3
		4
		5
		6
TOTAL		396

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudia Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - Rio - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original. Em testemunho
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9438
Substituto do Tabelião
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15960-ATC.Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

7.REFERÊNCIAS

MS - Recomendações de proteção aos trabalhadores dos serviços de saúde no atendimento de COVID-19 e outras síndromes gripais

https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/16/01-recomendacoes-de-protecao.pdf

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico Nº 01 Secretaria de Vigilância em Saúde SVS/MS-COE - Jan. 2020. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/Nota+T%C3%A9cnica+n+04-2020+GVIMS-GGTES-ANVISA-ATUALIZADA/ab598660-3de4-4f14-8e6f-b9341c196b28.

MS -Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 07/2020 orientações para a prevenção da transmissão de COVID-19 DENTRO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE. (Complementar À Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020)

http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/NOTA+T%C3%89CNICA+-GIMS-GGTES-ANVISA+N%C2%BA+07-2020/f487f506-1eba-451f-bccd-06b8f1b0fed6

Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo Novo CORONAVÍRUS (SARS-CoV-2). (atualizada em 08/05/2020)

http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/Nota+T%C3%A9cnica+n+04-2020+GVIMS-GGTES-ANVISA/ab598660-3de4-4f14-8e6f-b9341c196b28

ANEXO I À RESOLUÇÃO SMS Nº 4413 DE 27 DE MAIO DE 2020 NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 05/2020 (SUBHUE, SUBPAV, SVS) Orientações técnicas sobre afastamento laboral e retorno às atividades de trabalhadores de saúde da Rede Municipal de Saúde com histórico de exposição e/ou infecção pelo Novo Coronavírus.

DOMRJ – 28/05/2020 pg 11

Plano de Abertura de Leitos SRAG da Rede Hospitalar da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro para o Enfrentamento da Pandemia de COVID-19 (atualização 10/06/2020)

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO DE
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em test
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho -
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
SERVIÇO
Total: R$12,93
Selo: EEQL15959-ASJ Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
Substituto
088559

Comprehensive Hospital Preparedness Checklist for Coronavirus Disease 2019 (COVID-19). Centers for Disease Control and Prevention (CDC), 2020.

Hospital Readiness Checklist for COVID-19. World Health Organization Regional Office for Europe, Copenhagen, 2020;

Plano de Resposta Hospitalar ao COVID – 19. Ministério da Saúde, Projeto Lean nas Emergências, 2020; disponível em: https://www.leannasemergencias.com.br/wp-content/uploads/2020/04/Ebook_PlanodeRespostaHospitalarCovid19.pdf.

Manejo de corpos no contexto do novo coronavírus COVID19, Ministe;rio da Saúde, 2020, disponível em: https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/25/manejo-corpos-coronavirus-versao1-25mar20-rev5.pdf

Diretrizes para diagnóstico e tratamento da COVID19. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde – SCTIE, 2020, disponível em: https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/ April/07/ddt-covid-19.pdf

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste da verdade. Conf. por

Carlos Alberto de Sousa Filho 394/9158

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos. Total: R$12,95

Selo: EEQL15763-AFT Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559

8. CONTROLE DE REVISÕES

PROCEDIMENTO	DATA	MODIFICAÇÕES	RESPONSÁVEL
Elaboração do Plano	04/06/2020		Direção e Núcleo da Qualidade
Extensão do Plano	14/07/2020	3.6 - incluído Anexos (40 a 45)	Núcleo da Qualidade
Extensão do Plano 1	20/08/2020	Anexos de 46 a 49	Núcleo da Qualidade

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2256-5050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original. Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste _____ da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/04380

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Total: R$12,96

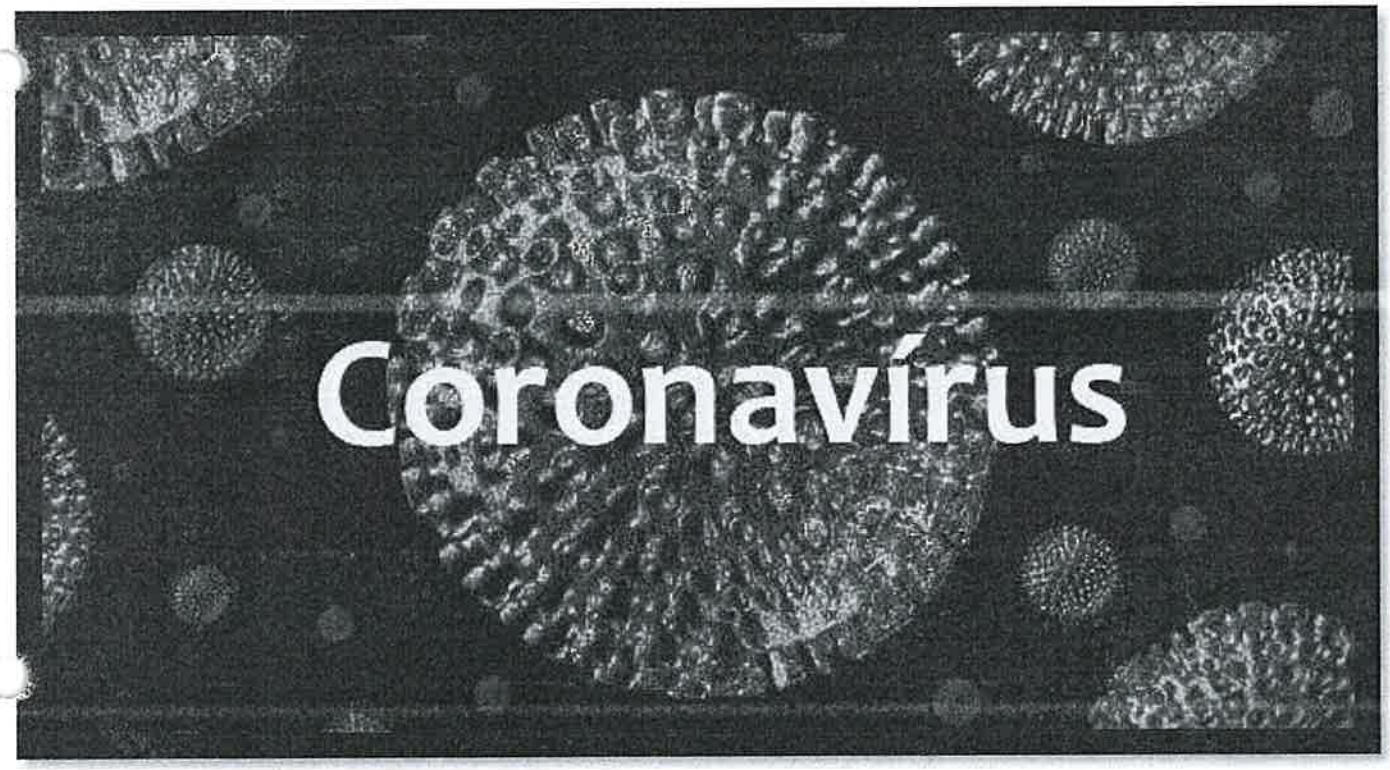
Selo: EEQL15760-APR Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/ 088559
AG653124

008712

PREFEITURA DA CIDADE DO
RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Hospital Municipal Albert Schweitzer

MATERIAL SOBRE CORONAVÍRUS



10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15762-AMK Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

008713

SUMÁRIO

FORMULÁRIOS

- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido_coronavirus
- Ficha de Notificação_coronavírus
- Termo de Consentimento - Liberação do uso da cloroquina
- Planilha censo clínico do andar
- Relatório clínico diário – Estável
- Relatório clínico diário - Instável

FLUXOS

- Fluxo de Óbito_coronavírus
- Fluxo Coronavírus
- Fluxo Sequência Rápida de IOT
- Fluxo Coronavírus_maternidade
- Fluxo de Transporte do Paciente
- Fluxo de informação do quadro clínico de pacientes

INFORMATIVOS

- Atendimento Psicológico
- Horário de visitas
- Higienização e Rouparia
- Cancelamento de Visitas (pequeno)
- Visitas suspensas conforme Nota de S/SUBHUE

PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO

- Técnicas de Coleta_coronavírus
- Cuidados de enfermagem na internação do paciente com suspeita de covid 19- Clinica Medica
- Orientações sobre utilização do EPI

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da verdade. Conf. por _____.

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/913

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Total: R$12,99

Selo: EEQL15761-ATH Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559

068714

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA ISOLAMENTO DOMICILIAR

Eu, _____ RG nº _____, CPF nº _____ declaro que fui devidamente informado (a) pelo médico(a) Dr (a) _____ sobre a necessidade de _____ (isolamento ou quarentena) a que devo ser submetido com data de início _____, previsão de término _____, local de cumprimento da medida _____, bem como as possíveis consequências da sua não realização.

Paciente ( ) Responsável ( )

Nome: _____ Grau de parentesco: _____

Assinatura: _____ Identidade nº _____

Data: _____ Hora: _____

DEVE SER PREENCHIDO PELO MÉDICO

Expliquei o funcionamento da medida de saúde pública e que o paciente acima referido está sujeito ao próprio paciente e/ou seu responsável sobre riscos do não atendimento da medida, tendo respondido às perguntas formuladas pelos mesmos. De acordo com o meu atendimento, o paciente e/ou responsável está em condições de compreender o que lhes foi informado.

Deverão ser seguidas as seguintes orientações: _____

_____

Nome do médico: _____

Assinatura: _____ CRM: _____

NOTIFICAÇÃO DE ISOLAMENTO

O (A) Senhor (a) está sendo notificado sobre a necessidade de adoção de medida sanitária de isolamento. Essa medida é necessária, pois visa prevenir a dispersão do vírus COVID-19.

Data de início: ____/____/____ Previsão de término: ____/____/____

Fundamentação: _____

LOCAL DE CUMPRIMENTO DA MEDIDA (DOMÍCLIO)

Local: _____ Data: _____ Hora: _____

Nome do profissional de vigilância epidemiológica: _____

Assinatura: _____ Matrícula: _____

Eu, _____, documento de identidade ou passaporte _____, declaro que fui devidamente informado (a) pelo agente da vigilância epidemiológica acima identificado sobre a necessidade de isolamento a que devo ser submetido(a), bem como as possíveis consequências de sua não realização.

Local: _____ Data: ____/____/____ Hora: _____

Assinatura da pessoa notificada ou nome e assinatura do responsável legal:

_____.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1029
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho
Emolumentos: R$7,41
Total: R$12,93
Selo: EEQL15767-AQR Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Hospital Municipal Albert Schweitzer

FICHA DE NOTIFICAÇÃO PARA CASOS SUSPEITOS E PROVÁVEIS DO NOVO CORONAVÍRUS

IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE

Nome completo do paciente: _____
CPF: _____ Sexo: _____ Data de Nascimento: ____/____/_____
Idade em anos: _____ Gestante: ( )Sim ( )Não Idade Gestacional: _____
Nome da mãe: _____
Nacionalidade: _____ Município da residência: _____
Telefone do paciente (incluir DDD): _____ País de residência: _____
Endereço completo: _____
CEP residência: _____

DADOS DO CASO

Data da Notificação: _____/____/_____ Número do cartão SUS (CNS): _____
Sintomas: ( ) Dor de Garganta ( )Dispnéia ( )Febre ( )Tosse

Data do início dos sintomas: _____/_____/_____
Condições: ( )Doenças respiratórias crônicas descompensadas
( )Doenças cardíacas crônicas ( )Diabetes ( )Doenças renais crônicas em estágio avançado
( )Imunossupressão ( )Gestante de alto risco ( )Portador de doenças cromossômicas

Estado do Teste: ( ) Solicitado ( )Coletado ( )Concluído

Nome do Notificador: _____ Profissão/Ocupação: _____

F.(G).NVH.006-3

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Hospital Municipal Albert Schweitzer

FICHA DE NOTIFICAÇÃO PARA CASOS SUSPEITOS E PROVÁVEIS DO NOVO CORONAVÍRUS

IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE

Nome completo do paciente: _____
CPF: _____ Sexo: _____ Data de Nascimento: ____/____/_____
Idade em anos: _____ Gestante: ( )Sim ( )Não Idade Gestacional: _____
Nome da mãe: _____
Nacionalidade: _____ Município da residência: _____
Telefone do paciente (incluir DDD): _____ País de residência: _____
Endereço completo: _____
CEP residência: _____

DADOS DO CASO

Data da Notificação: _____/____/_____ Número do cartão SUS (CNS): _____
Sintomas: ( ) Dor de Garganta ( )Dispnéia ( )Febre ( )Tosse

Data do início dos sintomas: _____/_____/_____
Condições: ( )Doenças respiratórias crônicas descompensadas
( )Doenças cardíacas crônicas ( )Diabetes ( )Doenças renais crônicas em estágio avançado
( )Imunossupressão ( )Gestante de alto risco ( )Portador de doenças cromossômicas

Estado do Teste: ( ) Solicitado ( )Coletado ( )Concluído

Nome do Notificador: _____ Profissão/Ocupação: _____

F.(G).NVH.006-3

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2236-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15766-ARU Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559
AB693130

TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO PARA USO DA CLOROQUINA

Diante das explicações fornecidas pelo Dr(a). _____

CRM _____, acerca dos riscos e possíveis benefícios, entendo que se trata de um medicamento ainda em caráter experimental, mas que pode trazer benefícios ao tratamento do meu ente querido.

Pude esclarecer também os riscos e efeitos colaterais possíveis.

Entendi também todas as formas de redução do risco das complicações potenciais que possam, porventura, advir do uso desse medicamento.

As alternativas a esse tratamento foram claramente explicadas a mim e tive a oportunidade de perguntar todas as dúvidas, esclarecendo-as de maneira satisfatória.

Portanto, eu _____, (familiar direto, representante legal, tutor ou curador – sublinhe seu grau de relação com o paciente, exceto se for o próprio paciente) autorizo o uso da Cloroquina ou seu análogo Hidroxicloroquina como tratamento farmacológico complementar a todo o tratamento já em curso na terapia intensiva.

Por fim, caso apareça alguma dúvida tardia, incerteza ou insegurança na continuidade do uso desse medicamento, terei o direito de revogar esse consentimento em qualquer momento.

Rio de Janeiro, _____/_____/_____.

_____

Assinatura do paciente ou representante legal

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original. Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste de verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/913

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: [illegible] Total: R$12,93

Selo: EEQL15764-AEC Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Hospital Municipal Albert Schweitzer

PLANILHA - CENSO CLÍNICO DO ANDAR

ENFERMARIA: _____ LEITO: _____ PRONTUÁRIO: _____
NOME COMPLETO: _____
DATA: _____/_____/_____
DIAGNÓSTICO: _____
_____
( )ESTÁVEL ( )INSTÁVEL
OBSERVAÇÃO: _____
_____

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Hospital Municipal Albert Schweitzer

PLANILHA - CENSO CLÍNICO DO ANDAR

ENFERMARIA: _____ LEITO: _____ PRONTUÁRIO: _____
NOME COMPLETO: _____
DATA: _____/_____/_____
DIAGNÓSTICO: _____
_____
( )ESTÁVEL ( )INSTÁVEL
OBSERVAÇÃO: _____
_____

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Hospital Municipal Albert Schweitzer

PLANILHA - CENSO CLÍNICO DO ANDAR

ENFERMARIA: _____ LEITO: _____ PRONTUÁRIO: _____
NOME COMPLETO: _____
DATA: _____/_____/_____
DIAGNÓSTICO: _____
_____
( )ESTÁVEL ( )INSTÁVEL
OBSERVAÇÃO: _____
_____

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Hospital Municipal Albert Schweitzer

PLANILHA - CENSO CLÍNICO DO ANDAR

ENFERMARIA: _____ LEITO: _____ PRONTUÁRIO: _____
NOME COMPLETO: _____
DATA: _____/_____/_____
DIAGNÓSTICO: _____
_____
( )ESTÁVEL ( )INSTÁVEL
OBSERVAÇÃO: _____
_____

RELATÓRIO CLÍNICO DIÁRIO

PACIENTE: _____

PRONTUÁRIO: _____

LEITO: _____ **CLÍNICA:** _____

DATA: ____/____/____ **HORA:** ____:_____

O paciente encontra-se internado para Tratamento Médico Assistencial e seu estado é ESTÁVEL.

Ass do Médico: _____

F.(NG).ACE.013-1

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original. Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/93138

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: Subtotal Total: R$12,96

Selo: EEQL15765-AHE Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559

RELATÓRIO CLÍNICO DIÁRIO

PACIENTE: _____

PRONTUÁRIO: _____

LEITO: _____ **CLÍNICA:** _____

DATA: ____/____/____ **HORA:** ____:_____

O paciente encontra-se internado para Tratamento Médico Assistencial e seu estado é INSTÁVEL.
Para mais informações entrar em contato pelo telefone fixo 2018-0063.

Ass do Médico: _____

F.(NG).ACE.014-1

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2295-2050

AUTENTICAÇÃO

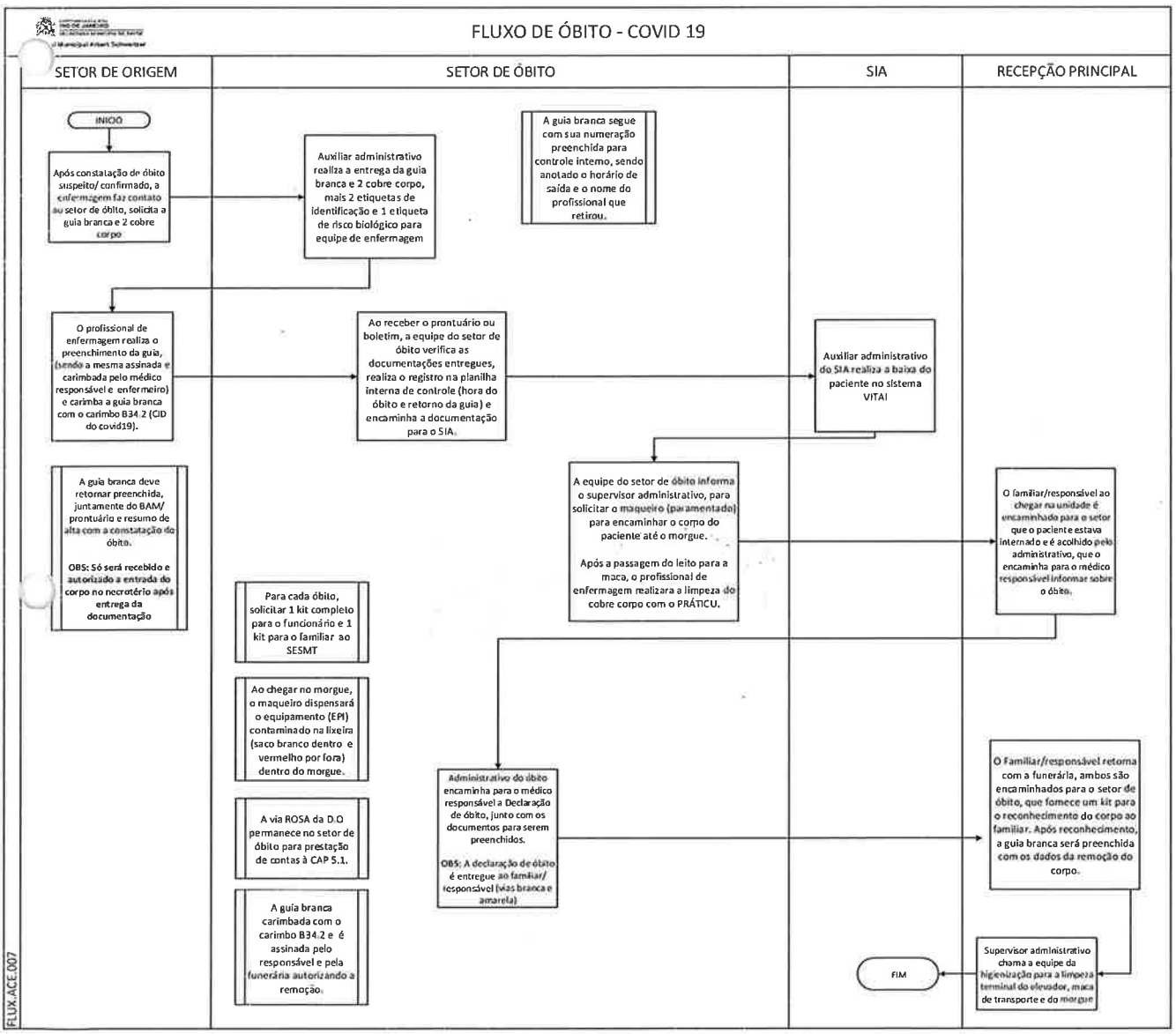
Certifico e dou fé que a presente cópia/reprodução é fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2022. Em testemunho da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Souza Filho - 194/9139
Substituto do Tabelião

SERVIÇO NOTARIAL
Mod.
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos: R$5,52
Total: R$12,93

Selo: EEQL15770-AGK Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559


FLUXO DE ÓBITO - COVID 19
SETOR DE ORIGEM
SETOR DE ÓBITO
SIA
RECEPÇÃO PRINCIPAL
INICIO
Após constatação de óbito suspeito/ confirmado, a enfermagem faz contato ao setor de óbito, solicita a guia branca e 2 cobre corpo
Auxiliar administrativo realiza a entrega da guia branca e 2 cobre corpo, mais 2 etiquetas de identificação e 1 etiqueta de risco biológico para equipe de enfermagem
A guia branca segue com sua numeração preenchida para controle interno, sendo anotado o horário de saída e o nome do profissional que retirou.
O profissional de enfermagem realiza o preenchimento da guia, (sendo a mesma assinada e carimbada pelo médico responsável e enfermeiro) e carimba a guia branca com o carimbo B34.2 (CID do covid19).
Ao receber o prontuário ou boletim, a equipe do setor de óbito verifica as documentações entregues, realiza o registro na planilha interna de controle (hora do óbito e retorno da guia) e encaminha a documentação para o SIA.
Auxiliar administrativo do SIA realiza a baixa do paciente no sistema VITAI
A guia branca deve retornar preenchida, juntamente do BAM/ prontuário e resumo de alta com a constatação do óbito.
OBS: Só será recebido e autorizado a entrada do corpo no necrotério após entrega da documentação
A equipe do setor de óbito informa o supervisor administrativo, para solicitar o maqueiro (paramentado) para encaminhar o corpo do paciente até o morgue.
Após a passagem do leito para a maca, o profissional de enfermagem realizara a limpeza do cobre corpo com o PRÁTICU.
O familiar/responsável ao chegar na unidade é encaminhado para o setor que o paciente estava internado e é acolhido pelo administrativo, que o encaminha para o médico responsável informar sobre o óbito.
Para cada óbito, solicitar 1 kit completo para o funcionário e 1 kit para o familiar ao SESMT
Ao chegar no morgue, o maqueiro dispensará o equipamento (EPI) contaminado na lixeira (saco branco dentro e vermelho por fora) dentro do morgue.
Administrativo do óbito encaminha para o médico responsável a Declaração de óbito, junto com os documentos para serem preenchidos.
OBS: A declaração de óbito é entregue ao familiar/ responsável (vias branca e amarela)
O Familiar/responsável retorna com a funerária, ambos são encaminhados para o setor de óbito, que fornece um kit para o reconhecimento do corpo ao familiar. Após reconhecimento, a guia branca será preenchida com os dados da remoção do corpo.
A via ROSA da D.O permanece no setor de óbito para prestação de contas à CAP 5.1.
A guia branca carimbada com o carimbo B34.2 e é assinada pelo responsável e pela funerária autorizando a remoção.
FIM
Supervisor administrativo chama a equipe da higienização para a limpeza terminal do elevador, maca de transporte e do morgue
FLUX.ACE.007

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original. Em teste. da
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023.
verdade. Conf. por

Carlos Alberto de Sousa Filho - 9M9138

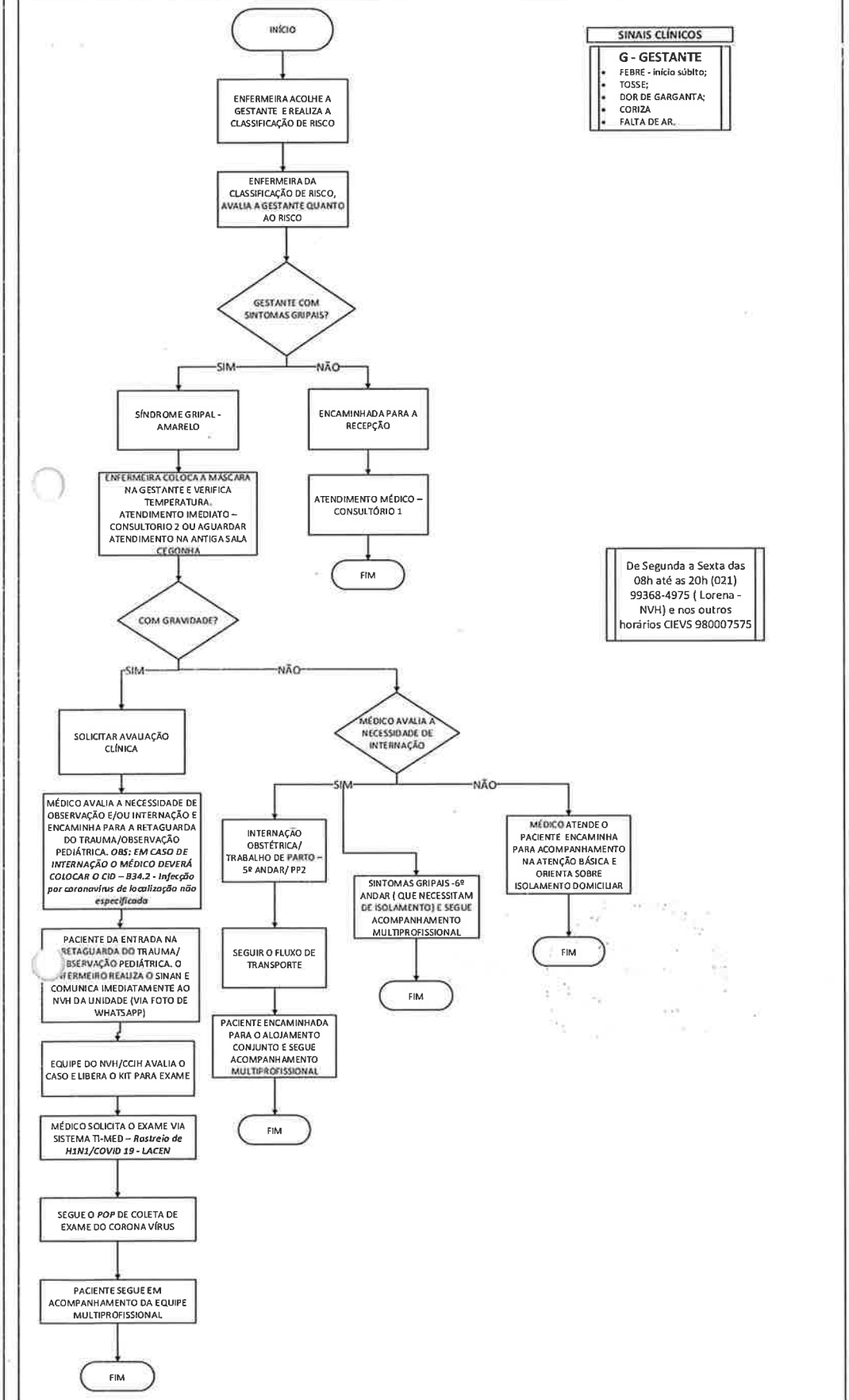
Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Subscrito ao Total: R$12,93

Selo: EEQL15769-AEO Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/ 088559

Hospital Municipal Albert Schweitzer

HOSPITAL MUNICIPAL ALBERT SCHWEITZER

FLUXO DO ATENDIMENTO PARA SUSPEITAS DE COVID 19 - MATERNIDADE



FLUX.OBS.001-1

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 9219138

Emolumentos R$7,41 TJ+Fundos Total: R$12,93

Selo: EEQL15768-AUF Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559
AB689132

FLUX- FLUXOGRAMA			
SEQUÊNCIA RÁPIDA DE IOT EM PACIENTES COM SRAG			
CÓDIGO: FLUX..EME.005	**VERSÃO:** 1	DATA: 08/04/2020	**PÁGINA:** Página 1 de 1

SAT O2<94% e/ou DISPNEIA + FR > 24irpm

REALIZAR GSA AR AMBIENTE

PaO2 de 65 a 75mmHg

CATETER O2 até 6L/min

- SAT O2<94%
- FR > 24irpm
- ↓ GLASGOW

PaO2 < 65mmHg

SEQUÊNCIA RÁPIDA DE IOT

SEDAÇÃO ALTERNATIVA:
LIDOCAINA 2% 1,5MG/KG
SERINGA 1: FENTANIL 4ml EV (200mcg)
SERINGA 2: ETOMIDATO 10ml EV
SERINGA 3: ROCURONIO 7ml EV(70mg)

(3) (1) (2)

SERINGA 1 - FENTANIL 4mL ev + Atracurio 4 ml
SERINGA 2 - KETAMINA 1,5ml diluído para 10ml de Água destilada
SERINGA 3 – SUCCINILCOLINA(frasco 100mg)diluir para 10ml fazer 7ml

INJETAR 1,2 e 3 COM INTERVALO DE 20 SEG E INICIAR IOT APÓS 1MIN.

RETIRA MÁSCARA CIRÚRGICA DO PACIENTE→LARINGOSCOPA→FIXAR TOT→ PINÇAR TOT→TIRAR TAMPA TOT→ACOPLAR A VM→RETIRAR PINÇA

AJUSTAR VM →INICIAR SEDAÇA C/MDZ+FNT→GSA APÓS 10 MIN

(1) Em casos de Hipertensão Intracraniana

(2) Em casos de Hipercalemia

(3) Em casos de Broncoespasmo

- TENTAR LIMITAR 2 PROFISSIONAIS PARA REALIZAR PROCEDIMENTO
- PARAMENTAÇÃO ADEQUADA PARA IOT
- MANTER PACIENTE COM CATETER NASAL E MÁSCARA CIRÚRGICA
- CHECAR MONITORIZAÇÃO E ACESSO PERIFÉRICO
- COXIM 10 CM NA REGIÃO OCCIPITAL
- SERINGAS DE SEQ RAPIDA DE IOT PRONTAS
- ETILEFRINA 1amp P/10ML FAZER 2ml EV EVITAR HIPOTENSÃO PÓS SEDAÇÃO

- LÂMINA 3 e 4; MÁSCARA FACIAL
- GUEDEL 3 E 4
- AMBU C/RESERVATÓRIO
- TOT ADEQUADO OCLUIDO POR BORRACHA DE SERINGA DE 20ml
- PINÇA FORTE P/CLAMPEAR TOT
- CHECAR CIRCUITO COM FILTRO C/ASPIRAÇÃO DE CIRCUITO FECHADO
- FILTRO NO PACIENTE E NO RAMO EXPIRATÓRIO
- EM CASO DE VIA AEREA DIFÍCIL, UTILIZAR CAIXA DE VIA AEREA DIFÍCIL

NÃO REALIZAR PROCEDIMENTOS DE AEROLIZAÇÃO
(NEBULIZAÇÃO, MACRO NEBULIZAÇÃO, ASPIRAÇÃO ,VENTILAÇÃO MANUAL)

FONTE: Sociedade Brasileira de Anestesiologia

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICADO

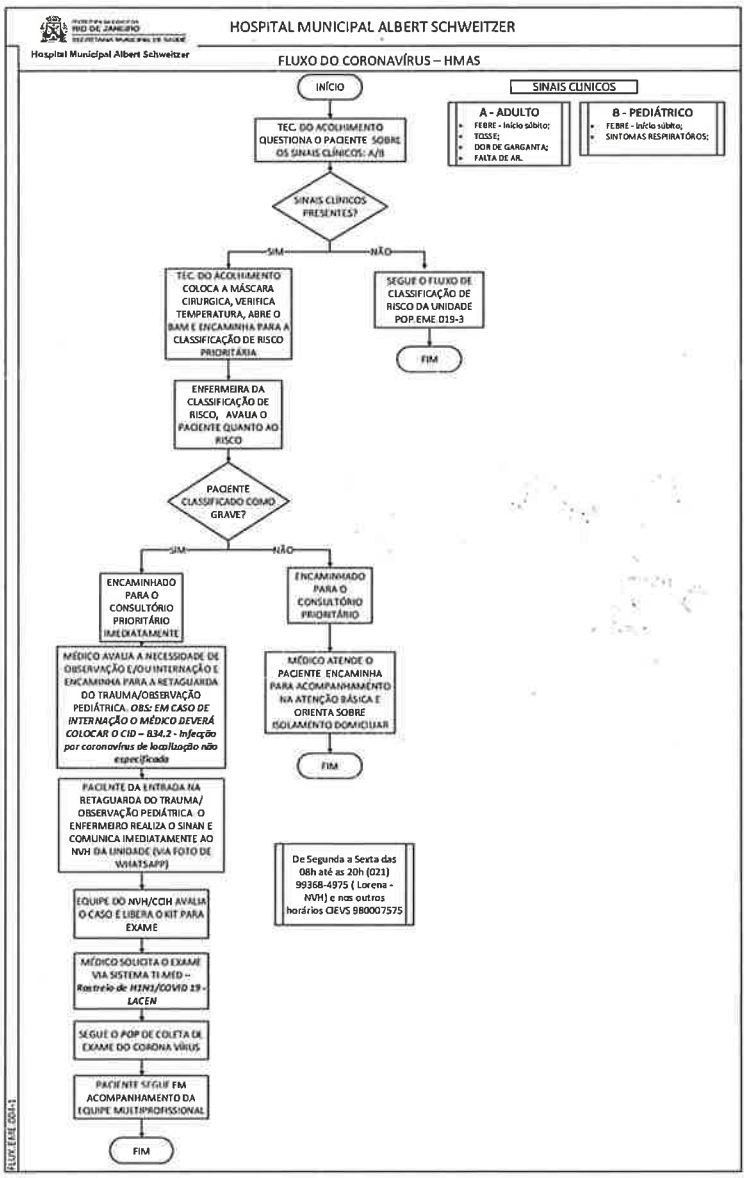
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original. Emitiu-se o presente no(a) Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da verdade. Conf. por _____

Substituto do Tabelião

Carlos Alberto de Souza Filho - 94/9138

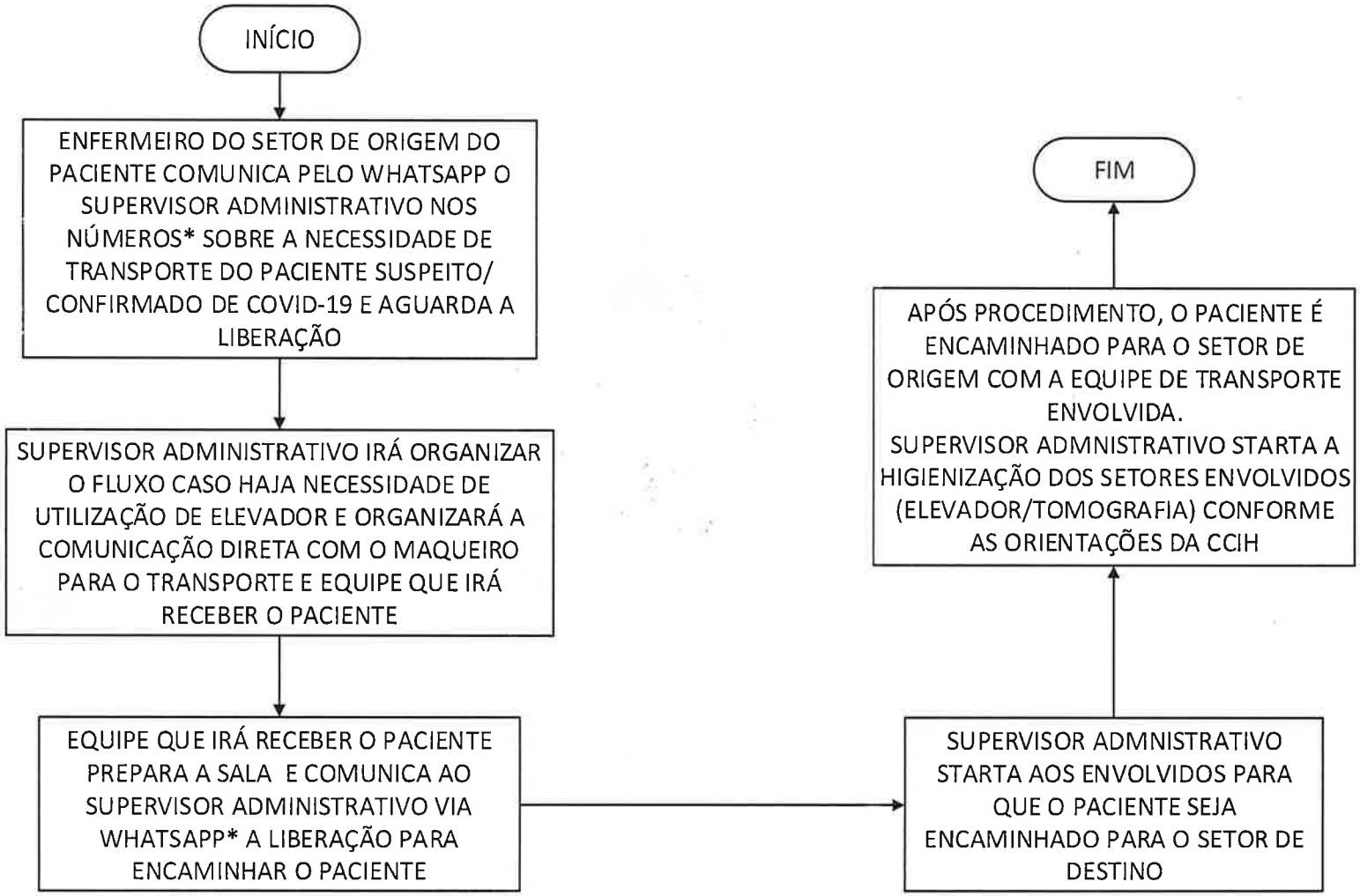
Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Total: R$12,93

Selo: EEQL15773-ATR Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/ 088559


HOSPITAL MUNICIPAL ALBERT SCHWEITZER
Hospital Municipal Albert Schweitzer
FLUXO DO CORONAVÍRUS – HMAS
INÍCIO
SINAIS CLÍNICOS
A - ADULTO
FEBRE - início súbito;
TOSSE;
DOR DE GARGANTA;
FALTA DE AR.
B - PEDIÁTRICO
FEBRE - início súbito;
SINTOMAS RESPIRATÓROS;
TEC. DO ACOLHIMENTO QUESTIONA O PACIENTE SOBRE OS SINAIS CLÍNICOS: A/B
SINAIS CLÍNICOS PRESENTES?
SIM
NÃO
TEC. DO ACOLHIMENTO COLOCA A MÁSCARA CIRURGICA, VERIFICA TEMPERATURA, ABRE O BAM E ENCAMINHA PARA A CLASSIFICAÇÃO DE RISCO PRIORITÁRIA
SEGUE O FLUXO DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DA UNIDADE POP.EME 019-3
FIM
ENFERMEIRA DA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO, AVALIA O PACIENTE QUANTO AO RISCO
PACIENTE CLASSIFICADO COMO GRAVE?
SIM
NÃO
ENCAMINHADO PARA O CONSULTÓRIO PRIORITÁRIO IMEDIATAMENTE
ENCAMINHADO PARA O CONSULTÓRIO PRIORITÁRIO
MÉDICO AVALIA A NECESSIDADE DE OBSERVAÇÃO E/OU INTERNAÇÃO E ENCAMINHA PARA A RETAGUARDA DO TRAUMA/OBSERVAÇÃO PEDIÁTRICA. OBS: EM CASO DE INTERNAÇÃO O MÉDICO DEVERÁ COLOCAR O CID – B34.2 - Infecção por coronavírus de localização não especificada
MÉDICO ATENDE O PACIENTE ENCAMINHA PARA ACOMPANHAMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA E ORIENTA SOBRE ISOLAMENTO DOMICILIAR
FIM
PACIENTE DA ENTRADA NA RETAGUARDA DO TRAUMA/ OBSERVAÇÃO PEDIÁTRICA. O ENFERMEIRO REALIZA O SINAN E COMUNICA IMEDIATAMENTE AO NVH DA UNIDADE (VIA FOTO DE WHATSAPP)
De Segunda a Sexta das 08h até as 20h (021) 99368-4975 (Lorena - NVH) e nas outros horários CIEVS 980007575
EQUIPE DO NVH/CCIH AVALIA O CASO E LIBERA O KIT PARA EXAME
MÉDICO SOLICITA O EXAME VIA SISTEMA TI MED – Rastreio de H1N1/COVID 19 - LACEN
SEGUE O POP DE COLETA DE EXAME DO CORONA VÍRUS
PACIENTE SEGUE EM ACOMPANHAMENTO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL
FIM
FLUX.EME.003-1

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testº da
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9139
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15772-ACA Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

FLÚXO DE TRANSPORTE DE PACIENTES COM PRECAUÇÃO – H1N1/COVID19



FLUX.ACE.002

*** (021) 99564-4418 / (021) 97001-1720 / (021) 97189-4857 / (021) 96417-5848 / (021) 96464-7688 / (021)97374-7272**

122800 008724

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2205-2050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia reprodução total do documento
que me foi apresentado como sendo original
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15771-AGN Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

HOSPITAL MUNICIPAL ALBERT SCHWEITZER

Hospital Municipal Albert Schweitzer

FLUXO INFORMATIVO DE RELATÓRIO CLINICO DOS PACIENTES INTERNADOS

INICÍO

RECEPCIONISTA NO MOMENTO DE CADASTRO DO PACIENTE IRÁ INFORMAR QUE ESTÃO SUSPENSAS AS VISITAS NA UNIDADE PELA NOTA TÉCNICA S/SUBHUE – RIO 15/04/2020 E COMUNICA QUE AS INFORMAÇÕES SOBRE O QUADRO DOS PACIENTES INTERNADOS ESTÃO SENDO ENVIADAS POR MEIO TELEFONICO/WHATSSAP

RECEPCIONISTA SOLICITA UM NÚMERO DE WHATSSAP DE UM FAMILIAR PRÓXIMO PARA RECEBER INFORMAÇÕES. CASO NÃO POSSUA WHATSSAP SOLICITARÁ UM TELEFONE FIXO

NIR/SIA INFORMA DIARIAMENTE EM DOIS MOMENTOS (*MANHÃ ATÉ AS 08H E A TARDE ATÉ AS 16H*) A LISTAGEM DO HMAS DE TODOS OS PACIENTES INTERNADOS/ALTA/TRANSFERÊNCIA, CONTENDO O NÚMERO DE WHATSSAP PARA O SETOR DE INFORMAÇÃO. NOS CASOS QUE NÃO POSSUEM O NÚMERO SERÁ PASSADO UMA PLANILHA PARA O SERVIÇO SOCIAL FAZER A BUSCA ATIVA

NOS CASOS QUE NÃO POSSUEM TELEFONE PARA CONTATO, NO MOMENTO EM QUE OS FAMÍLIARES CHEGAREM NO HMAS SERÃO ORIENTADOS PELA PSICOLOGIA DO SETOR DE INFORMAÇÃO

ADMINISTRATIVOS DAS CLÍNICAS PREENCHEM A PLANILHA PADRÃO CONTENDO OS DADOS CADASTRAIS E OS MEDICOS PREENCHEM OS DADOS CLÍNICOS REFERENTES A CADA PACIENTE, IMPRIME, ASSINA NO FINAL DE CADA DIA O ADMNISTRATIVO FAZ A ENTREGA NO SETOR DE INFORMAÇÃO

NOS PACIENTES INTERNADOS NA EMERGÊNCIA, A PASSAGEM DA RELAÇÃO SERÁ FEITA DIRETAMENTE PELO ADM DA EMERGÊNCIA AO SETOR DE INFORMAÇÃO

ADMINISTRATIVO DO ANDAR ENCAMINHA POR WHATSAAP A PLANILHA CONTENDO AS INFORMAÇÕES DOS PACIENTES FEITA PELOS MÉDICOS ATÉ AS 14h PARA O ADMINISTRATIVO DO SETOR DE INFORMAÇÃO

NOS CASOS DE PACIENTES INSTAVÉS, MAIORES INFORMAÇÕES SERÃO PASSADAS PELO MÉDICO VIA TELEFONE

ADMINISTRATIVO DO SETOR DE INFORMAÇÃO ENVIARÁ POR WHATSSAP OS RELATÓRIOS CLINICOS NO MODELO PADRÃO DOS PACIENTES INTERNADOS PARA OS FAMILIARES

FIM

FLUX.ACE.008-1

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original. Serviço da
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho
verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138

Emolumentos: R$7,41 Total: R$12,93
13+Fundos

Selo: EEQL15776-ARU Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559

RIO PREFEITURA SAÚDE

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Hospital Municipal Albert Schweitzer

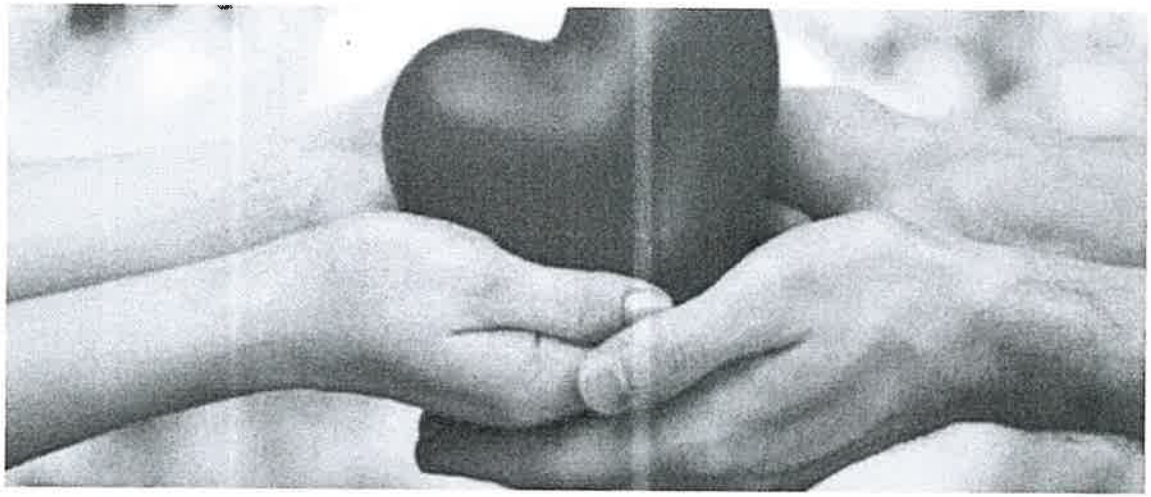
SUS

PRECISA DE AJUDA? CONTE CONOSCO!

DIANTE DA MOBILIZAÇÃO DO COVID 19, ESTAREMOS DISPONIBILIZANDO UM AUXÍLIO PARA NOSSOS COLABORADORES.

PROCURAR A PSICOLOGIA – 2ª FEIRA E 5ªFEIRA

DE: 13:00H ÀS 15:00H



9273900

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Brito - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em Testº da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9136

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: Total: R$12,93

Selo: EEQL15775-AHP Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/ 088559

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

NOVO HORÁRIO

VISITANTES E ACOMPANHANTES

INFORMAMOS QUE, VISANDO A SEGURANÇA DOS PACIENTES INTERNADOS DIANTE DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS, SERÁ PERMITIDA SOMENTE **UMA VISITA POR DIA** POR PACIENTE, EM DIAS ALTERNADOS.

VISITAS

LEITOS CTI, SALA VERMELHA, SALA AMARELA: SEGUNDA, QUARTA, SEXTA-FEIRA E DOMINGO

LEITOS ENFERMARIAS: TERÇA, QUINTA-FEIRA E SÁBADO

SETOR	HORÁRIO	DIAS	OBS
PEDIATRIA	11:00 às 20:00	TERÇA, QUINTA E SÁBADO	DURAÇÃO 30 MINUTOS
CLÍNICA ORTOPÉDICA			
CLÍNICA MÉDICA			
CLÍNICA CIRÚRGICA			
MATERNIDADE			
CTI PEDIÁTRICO	14:30 às 15:00	SEGUNDA, QUARTA, SEXTA E DOMINGO	DURAÇÃO 30 MINUTOS
UTI E UI NEONATAL	9:00 às 18:00	Diariamente	EXCLUSIVO AOS PAIS
CTI ADULTO 402-406	13:30 às 14:00	SEGUNDA, QUARTA, SEXTA E DOMINGO	DURAÇÃO 30 MINUTOS
CTI ADULTO 403-407	15:30 às 16:00		
SEMI INTENSIVA	13:30 às 14:00	SEGUNDA, QUARTA, SEXTA E DOMINGO	DURAÇÃO 30 MINUTOS
SALA VERMELHA	10:30 às 11:00	SEGUNDA, QUARTA, SEXTA E DOMINGO	DURAÇÃO 30 MINUTOS
SALA AMARELA	15:00 às 15:30	SEGUNDA, QUARTA, SEXTA E DOMINGO	DURAÇÃO 30 MINUTOS

TROCA DE ACOMPANHANTES

MANHÃ	7:30 às 10:00	UMA TROCA POR TURNO
NOITE	18:00 às 19:00	UMA TROCA POR TURNO

- **Estão mantidos todos os acompanhantes previstos em lei.**

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2295-0150

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023 - Emissão _____ de _____
verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: Total: R$12,93

Selo: EEQL15774-AGD Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Hospital Municipal Albert Schweitzer

INFORMATIVO

TELEFONE DA UNIDADE (HMAS): 2018-0063

ROUPARIA - Ramal: 2503

* Roupa infectada com COVID-19 – Em sacos vermelhos.
* A roupa contaminada será inserida no saco vermelho, e amarrada pelo profissional da enfermagem.
* O profissional da enfermagem que irá entregar a roupa infectada ao camareiro.
* A roupa será recolhida pelo camareiro, dentro do saco vermelho amarrado e disponibilizada no container identificado com a placa de COVID-19.
* O supervisor administrativo informa ao coordenador da rouparia, os locais com possíveis casos de COVID-19 para que sejam disponibilizados os sacos pretos específicos.

HIGIENIZAÇÃO

* Limpeza nas recepções - de 1 em 1 hora.
* Limpeza na Classificação de Risco + Emergência – de 1 em 1 hora.
* Limpeza do local de espera ao atendimento/consultório – de 3 em 3 horas.
* Limpeza na Tomografia – Imediatamente e após 20 minutos a saída do paciente, a limpeza terminal.
*Limpeza Terminal – **dia, tarde e noite para pacientes suspeitos e confirmados** de COVID-19.
*Limpeza Concorrente – quantas vezes houver necessidade.

Obs: Todos funcionários com máscara.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2287-0050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original. Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste da verdade. Conf. por

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Total: R$12,93

Selo: EEQL15778-AQJ Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559 AG693142

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Hospital Municipal Albert Schweitzer

As visitas estão canceladas
conforme a Nota Técnica S/SUBHUE/SMS.

As informações dos pacientes serão enviadas aos familiares via telefone (whatsapp)

É importante que seja informado no ato do cadastro, um telefone de whatsapp do familiar mais próximo.

Para mais informações: 2018-0063 ou infopacientehmas@gmail.com

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Hospital Municipal Albert Schweitzer

As visitas estão canceladas
conforme a Nota Técnica S/SUBHUE/SMS.

As informações dos pacientes serão enviadas aos familiares via telefone (whatsapp)

É importante que seja informado no ato do cadastro, um telefone de whatsapp do familiar mais próximo.

Para mais informações: 2018-0063 ou infopacientehmas@gmail.com

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Hospital Municipal Albert Schweitzer

As visitas estão canceladas
conforme a Nota Técnica S/SUBHUE/SMS.

As informações dos pacientes serão enviadas aos familiares via telefone (whatsapp)

É importante que seja informado no ato do cadastro, um telefone de whatsapp do familiar mais próximo.

Para mais informações: 2018-0063 ou infopacientehmas@gmail.com

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Hospital Municipal Albert Schweitzer

As visitas estão canceladas
conforme a Nota Técnica S/SUBHUE/SMS.

As informações dos pacientes serão enviadas aos familiares via telefone (whatsapp)

É importante que seja informado no ato do cadastro, um telefone de whatsapp do familiar mais próximo.

Para mais informações: 2018-0063 ou infopacientehmas@gmail.com

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Hospital Municipal Albert Schweitzer

As visitas estão canceladas
conforme a Nota Técnica S/SUBHUE/SMS.

As informações dos pacientes serão enviadas aos familiares via telefone (whatsapp)

É importante que seja informado no ato do cadastro, um telefone de whatsapp do familiar mais próximo.

Para mais informações: 2018-0063 ou infopacientehmas@gmail.com

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Hospital Municipal Albert Schweitzer

As visitas estão canceladas
conforme a Nota Técnica S/SUBHUE/SMS.

As informações dos pacientes serão enviadas aos familiares via telefone (whatsapp)

É importante que seja informado no ato do cadastro, um telefone de whatsapp do familiar mais próximo.

Para mais informações: 2018-0063 ou infopacientehmas@gmail.com

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel de documento
que me foi apresentado como sendo original
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho
Emolumentos: R$7,41
FETJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15779-AUY Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559
AE493143

008730 546

PREFEITURA DA CIDADE DO
RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Hospital Municipal Albert Schweitzer

AS VISITAS SERÃO CANCELADAS

A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA (20/04/2020), CONFORME A NOTA TÉCNICA S/SUBHUE/SMS.

- **AS INFORMAÇÕES DOS PACIENTES SERÃO ENVIADAS AOS FAMILIARES VIA TELEFONE (WHATSAPP).**

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 9479158

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Total: R$12,93

Selo: EEQL15780-AJT Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/ 088559

POP - Procedimento Operacional Padrão Técnicas de Coleta - Coronavírus			
CÓDIGO: POP.CAE.032	**VERSÃO:** 1	DATA: 23/03/2020	**PÁGINA:** Página **1** de **8**

1. OBJETIVO

Realizar a coleta de maneira adequada a todos os pacientes suspeitos de COVID 19 no HMAS.

2. PROCESSOS RELACIONADOS

Atendimento Ambulatorial
Atendimento Emergencial
Atendimento Cirúrgico
Atendimento Obstétrico
Atendimento Neonatal
Cuidados Intensivos
Análises Clínicas
Prevenção, Controle de Infecção e Biossegurança
Tratamento Intensivo Neonatal
Tratamento Intensivo Pediátrico
Tratamento Intensivo Adulto
Internação Adulto
Internação Cirúrgica
Internação Obstétrica
Internação Pediátrica
Internação Cirúrgica Pediátrica

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste da verdade. Conf. por

Carlos Alberto de Sousa Pinho - ID 9136

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: Serv. Total: R$12,93

Selo: EEQL15783-AFS Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559

3. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

ATENDIMENTO > NOTIFICAÇÃO > COLETA DE AMOSTRAS> MEDICAÇÃO

AÇÃO	RESPONSÁVEL	REGISTRO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO
Liberar material para coleta	NVH/CCIH/Chefe de equipe	Sistema TI-MED	Após notificação, a equipe que atendeu solicita liberação do kit ao NVH, que irá informar ao laboratório. No final de semana e durante o período da noite na semana, a enfermagem solicitará direto ao laboratório.
Recolher material para coleta	Enfermagem / Coletor laboratório		Enfermagem se dirige até o setor do laboratório e solicita o material de coleta ou o coletor leva ao setor.
Coletar o teste do COVID 19	Enfermagem/ Médico/ Fisioterapeuta		Se paramenta e realiza a coleta.
Entregar o teste colhido	Enfermagem/ Coletor Laboratorio		Entregar o teste colhido no laboratório.
Comunicar o NVH	Davi / Mara ou analista plantonista	Livro de protocolo no laboratório	No momento que a amostra der entrada no laboratório, o recebedor deve registrar em livro de protocolo e encaminhar a amostra para a geladeira sentinela.
Preencher a plataforma GAL	NVH	Sistema GAL	O registro é feito conforme orientação da SMS (vide protocolo anexo).
Acompanhar o resultado	NVH/ NIR/DIREÇÃO	Sistema GAL	Consultar o resultado é conforme orientação da SMS (vide protocolo anexo).
Disponibilizar o resultado	NVH/ NIR/DIREÇÃO	E-mail/ sistema TI-MED	O resultado será disponibilizado na aba "anexos" do TI MED.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em test
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15782-AFP Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

4. DEFINIÇÃO

Caso Suspeito

É definido como caso suspeito de SRAG para a Vigilância Universal "indivíduo hospitalizado com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresente dispneia ou saturação de O2 < 95% ou desconforto respiratório ou que evoluiu para óbito por SRAG independente de internação".

Conforme rotina já estabelecida estes casos devem ser notificados IMEDIATAMENTE ao NHVS pelo **Ramal 2544** ou e-mail **nhvshmas19@gmail.com** e ao **Plantão CIEVS à noite**, finais de semana e feriados pelo número **980007575**.

5. OBSERVAÇÕES GERAIS

A liberação do kit de coleta será feita SOMENTE mediante preenchimento da ficha de notificação e para pacientes que irão internar,

Exame / Metodologia	Material	Volume	Fase da Coleta	Acondicionamento	Transporte
RT PCR	Swab Combinado (Naso e Orofaringe)	03 swabs no mesmo MTV	Na identificação do caso suspeito	Enviar imediatamente ou manter entre 4ºC e 8ºC, por no máximo 72h da coleta.	Caixa com Gelo Reciclável de uso EXCLUSIVO
	Escarro/Lavado traqueal	Não especificado			
	Lavado Broncoalveolar	Não especificado			
	ANF (Aspirado Nasoorofaringe)	Não especificado			

SWAB COMBINADO

- Retirar o kit estéril no setor de microbiologia do laboratório;
- Proceder a coleta com a inserção de dois swabs nas narinas (um para cada narina) e o terceiro em orofaringe, conforme a figura a seguir:

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - [illegible]9138

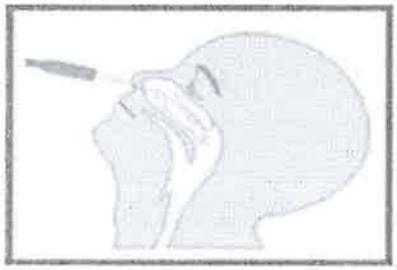
Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: [illegible] Total: R$12,93

Selo: EEQL15777-ASL Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

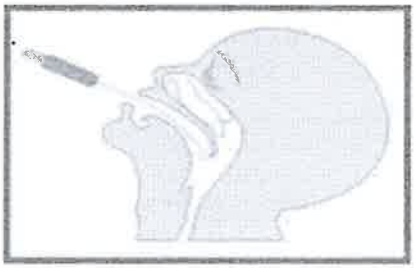
088559
AB693141

POP - Procedimento Operacional Padrão			
Técnicas de Coleta - Coronavírus			
CÓDIGO: POP.CAE.032	**VERSÃO:** 1	DATA: 23/03/2020	**PÁGINA:** Página **4** de **8**

técnica para a coleta de *swab* combinado



A – *Swab* nasal.



B – *Swab* oral.

Após realizada a coleta retornar o kit imediatamente ao setor microbiologia do laboratório, **com o tubo devidamente identificado** (NOME, BAM, DATA DE COLETA).

Paciente intubado – coletar aspirador traqueal em bronquinho e retornar o mesmo imediatamente ao setor microbiologia do laboratório, com o frasco devidamente identificado (NOME, BAM, DATA DE COLETA).

Coletar até o 7º dia de sintoma (preferencialmente até o 3º dia). Nos casos de paciente em uso de Oseltamivir, a coleta deve ser feita até 48h após o início da medicação;
Para coleta em paciente sem necessidade de intubação, será usado o swab combinado que encontra-se disponível na geladeira sentinela na microbiologia do laboratório;

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original. Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da verdade. Conf. por

Carlos Alberto de Sousa Filho - 92/9138

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: Total: R$12,93

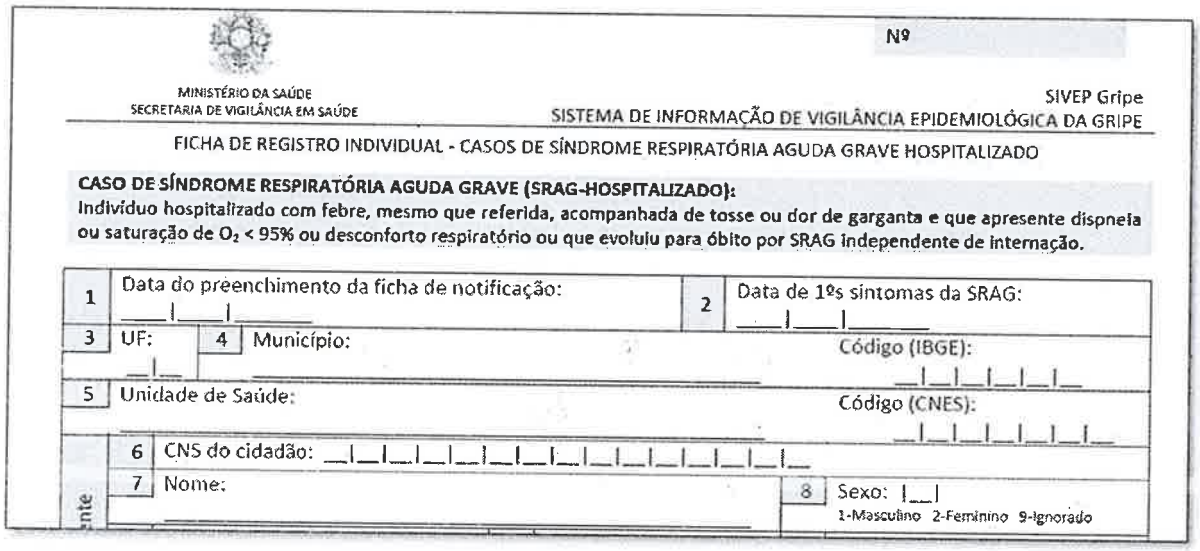
Selo: EEQL15781-AJV Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559
AG693145

POP - Procedimento Operacional Padrão Técnicas de Coleta - Coronavírus			
CÓDIGO: POP.CAE.032	VERSÃO: 1	DATA: 23/03/2020	PÁGINA: Página 5 de 8

6. ANEXOS:

Notificação



Nº

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

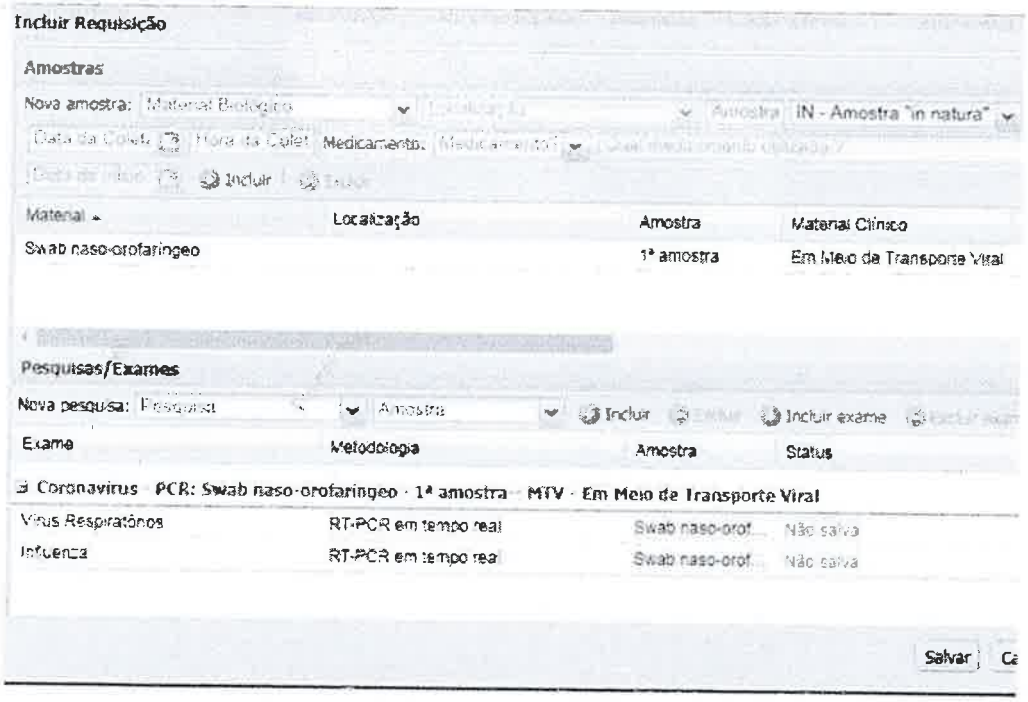
SIVEP Gripe
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA GRIPE

FICHA DE REGISTRO INDIVIDUAL - CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE HOSPITALIZADO

CASO DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG-HOSPITALIZADO):
Indivíduo hospitalizado com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresente dispneia ou saturação de O_2 < 95% ou desconforto respiratório ou que evoluiu para óbito por SRAG independente de internação.

1	Data do preenchimento da ficha de notificação: __/__/____	2	Data de 1ºs sintomas da SRAG: __/__/____
3	UF: __	4	Município: _____ Código (IBGE): _____
5	Unidade de Saúde: _____		Código (CNES): _____
	6	CNS do cidadão: _____	
	7	Nome: _____	8 Sexo: 1-Masculino 2-Feminino 9-Ignorado

Cadastro Gal
Amostras



10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste da verdade. Conf. por

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/2138

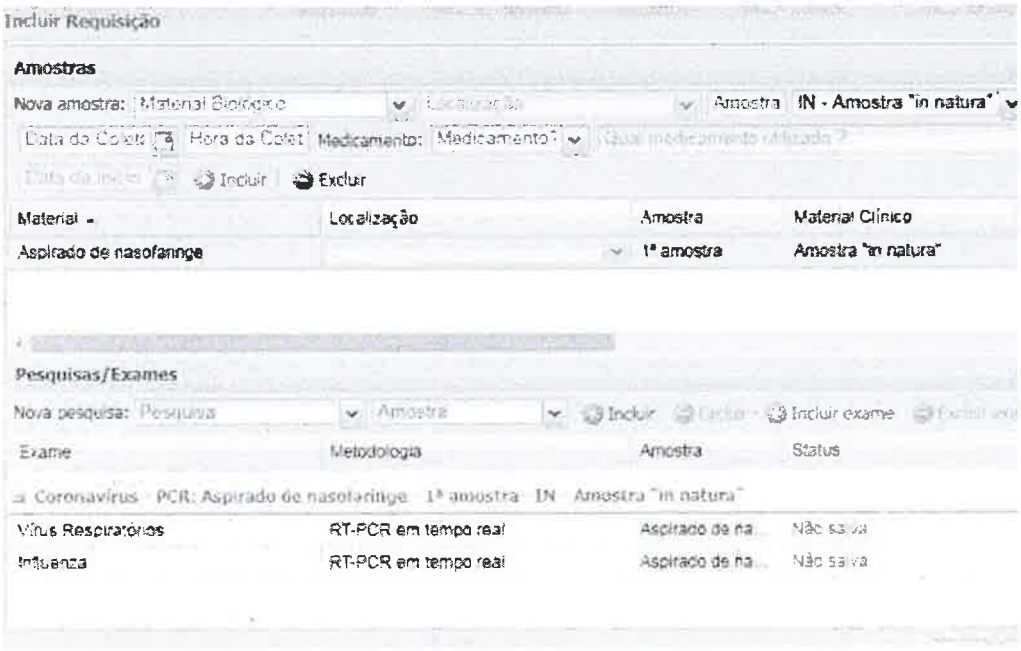
Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos SERVENTIA: R$12,93

Selo: EEQL15786-AIU Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/ Fiscal: 088559

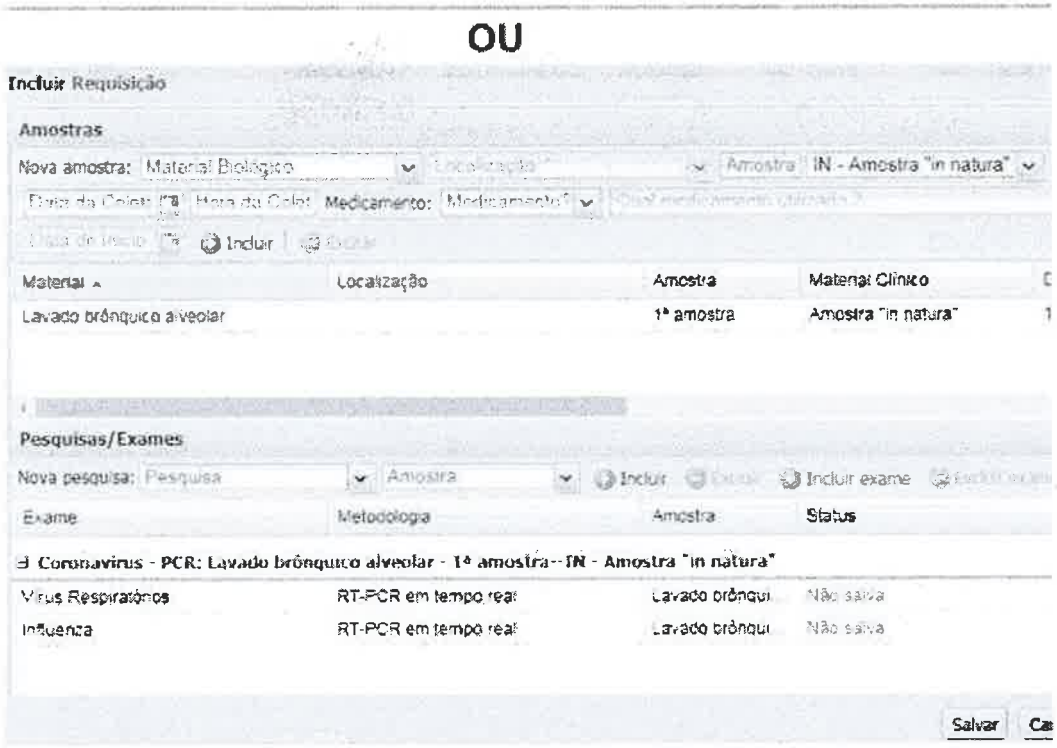
CARLOS ALBERTO DE SOUSA FILHO

POP - Procedimento Operacional Padrão Técnicas de Coleta - Coronavírus			
CÓDIGO: POP.CAE.032	VERSÃO: 1	DATA: 23/03/2020	PÁGINA: Página 6 de 8

OU



OU



10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho
verdade. Conf. por _____

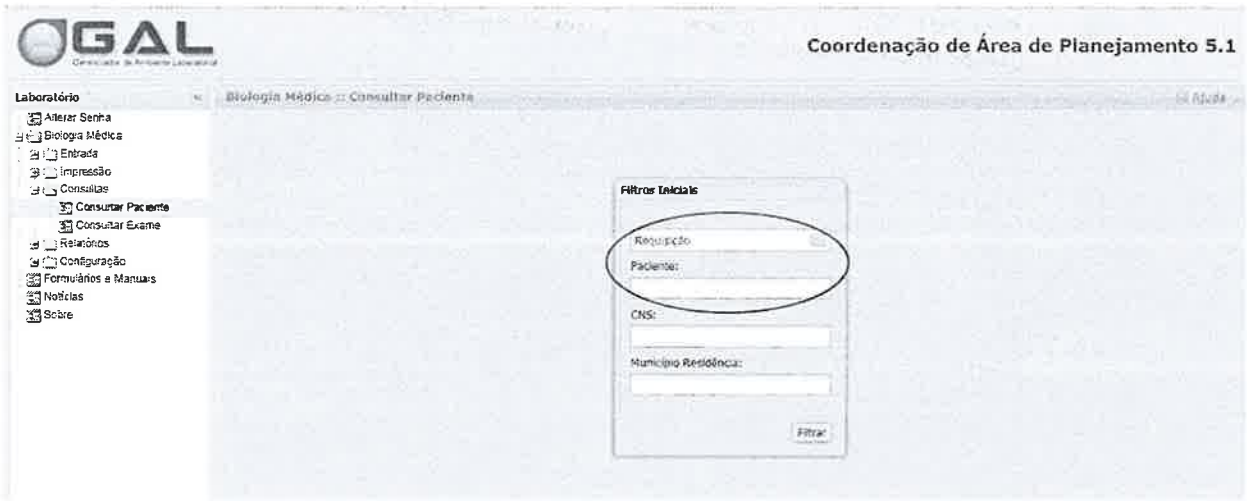
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: Total: R$12,93

Selo: EEQL15785-AGQ Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559
AGQ93149

Consulta Gal



10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 33a - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filhos
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15784-AGI Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

7. REFERÊNCIAS

RIO DE JANEIRO. Subsecretaria de Promoção, Atenção e Vigilância em Saúde. Informe técnico:

Orientações para Coleta de Influenza – SRAG, 2016;

RIO DE JANEIRO. Subsecretaria de Promoção, Atenção e Vigilância em Saúde. Informe técnico: Orientações para Manejo de Covid 19 – SRAG, 2020;

Adaptação do Informe Técnico de Influenza CVE/SMS-RJ, abril/2017.

8. CONTROLE DE REVISÕES

PROCEDIMENTO	DATA	MODIFICAÇÕES	RESPONSÁVEL
POP elaborado	23/03/2020	-	Lorena Ribeiro

Lorena Ribeiro, Nutricionista Sanitarista, elaborou o documento na data 23/03/2020.

Elizângela Sampaio, Diretora Multiprofissional, aprovou o documento na data 24/03/2020.

Débora Ximenes, Assistente da Qualidade, disponibilizou o documento na data 23/03/2020.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho
verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9136

Emolumentos: R$7,41 Total: R$12,98
TJ-Fundos

Selo: EEQL15788-ACQ Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/ 088559
AG623153

POP - Procedimento Operacional Padrão			
Cuidados de enfermagem na internação do paciente com suspeita de COVID19 – Clínica Médica			
CÓDIGO: POP.CAE.033	**VERSÃO:** 1	DATA: 02/04/2020	**PÁGINA:** Página **1** de **6**

1. OBJETIVO

Informar a equipe de enfermagem todas as etapas necessárias para internar um paciente com suspeita de Covid 19 com segurança.

2. PROCESSOS RELACIONADOS

Higienização
Atendimento Emergencial
Internação Adulto

3. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

AÇÃO	RESPONSÁVEL	REGISTRO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO
Preparo para receber o paciente	Equipe de Enfermagem		Higienizar as mãos; Colocar a máscara indicada pela CCIH (máscara N95 ou equivalente poderá ser usada até 7 dias caso sua integridade não tenha sido comprometida*). Colocar o óculos de proteção ou face shield; Colocar o gorro; Calçar a luva de procedimento, que devem ser colocadas dentro do quarto do paciente ou área em que o paciente está isolado; Colocar o avental evitando a contaminação da pele e roupa; **ATENÇÃO: Não entrar no quarto ou área de isolamento com prancheta, caneta, prescrição, celular ou qualquer outro objeto que possa servir como veículo de disseminação do vírus.**

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mello Ribeiro
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original. Em testo
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testo
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos:
Total: R$12,93
Selo: EEQL15788-AVJ Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

Admissão do paciente	Equipe de Enfermagem		Receber o paciente no leito do enfermeiro do CTI ou da emergência, tomando ciência de todo quadro clínico. Na admissão, o profissional da emergência desce com a máscara de Venturi e o enfermeiro do andar instala a do setor, se necessário.
Manter cuidados com o prontuário e prescrição	Equipe de Enfermagem		A equipe de enfermagem deverá acondicionar o prontuário em local estabelecido no posto de enfermagem; Separar a prescrição em pasta apropriada;
Identificar a enfermaria			Colocar na entrada da enfermaria sinalizador de precauções de contato e para gotículas da ANVISA;
Levar os acessórios de proteção para o leito	Enfermagem		Levar para o leito do paciente: -1 máscara de Venturi ou Cateter de oxigênio; -1 kit de internação; Acamado - (Saco contendo: 20 luvas, 03 pacotes de gaze, 8 fraldas e algodão); De acordo com NT ANVISA 04/20 os pacientes que estiverem em isolamento com banheiro privativo e tiverem condições físicas, devem ir ao banheiro. Os que não tiverem condição de sair do leito ou em quartos sem banheiro deverão evacuar em fralda descartável e a fralda deve ser descartada em saco para resíduo contaminado. Recomenda-se não utilizar comadres. -Patinho para homens;

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO DE CÓPIA
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da verdade. Conf. por _____
Carlos Alberto de Sousa Filho - 84/91360
Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Total: R$12,93
Selo: EEQL15787-AJI Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

POP - Procedimento Operacional Padrão			
Cuidados de enfermagem na internação do paciente com suspeita de COVID19 – Clínica Médica			
CÓDIGO: POP.CAE.033	**VERSÃO:** 1	DATA: 02/04/2020	**PÁGINA:** Página **3** de **6**

			MANTER NO LEITO – KIT CONTÍNUO: * 5 seringas 20 ml – 02 jelco nº 20 * 5 seringas 10 ml – 02 jelco nº22 * 5 seringas 5 ml – 01 equipo * 1 rolo de esparadrapo – 1 frasco soro glicosado 5% * 1 frasco de álcool a 70% - 1 frasco de soro fisiológico 0,9% * 2 polifix **Deverá ser completado no início de cada plantão e não precisa ser dispensado.**
Administração de Medicamentos			Os medicamentos deverão ser preparados fora do quarto.
Coleta de exames			Deve ser feita por profissionais de enfermagem. Ver POP de coleta de exames.
Banho			Preferir banho no leito inclusive para acordados para evitar compartilhamento de banheiro. Se for encaminhado ao banheiro, proceder com limpeza terminal antes do próximo paciente.** Colocar a roupa suja no hamper dentro da enfermaria, ao final amarrar o saco e deixar no hamper fechado da área específica.
Verificação de sinais vitais			Verificar sinais vitais conforme prescrição médica, realizando limpeza com Praticu 100 antes de ser usado em outro paciente.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/91[illegible]

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: [illegible] Total: R$12,93

Selo: EEQL15792-ABD Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/ 088559

ALBERTO DE SOUSA FILHO
SERVENTUÁRIO

Término da assistência			Desparamentação: AINDA DENTRO DO QUARTO/BOX DO PACIENTE: 1- Retirar as luvas 2- Retirar o avental 3- Higienizar as mãos SAIR DO QUARTO 4- Higienizar as mãos 5- Retirar o gorro (resíduo infectante) 6- Retirar óculos ou protetor facial **** 7- Higienizar as mãos 8- Retirar a máscara N95 *** 9- Higienizar as mãos
Alta ou Transferência	Enfermagem		Na alta ou transferência, encaminhar a máscara de Venturi completa (válvulas, chicote e bolsa) e depois pegar, passando plantão com ela no setor. Procede a higienização do cilindro de transporte com Práticu 100.
Acionar a higienização	Enfermagem		Acionar a equipe de higienização para a limpeza terminal da maca e da enfermaria.

*Sinais de comprometimento da integridade: falta de vedação, umidade, sujeira, vincos. Nesses casos a máscara deverá ser trocada no SESMET). Não colocar máscara cirúrgica por cima da N95 (Recomendação nota técnica ANVISA)

** Equipe de limpeza.

*** Retirar a máscara pelo elástico, não tocar na parte interna, mantê-la integra limpa e seca para o próximo uso. Para isso pode ser utilizado um saco ou envelope de papel, embalagens plásticas ou de outro material desde que não fiquem hermeticamente fechadas.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da
verdade. Conf. por _____
Carlos Alberto de Sousa Filho - 92/9138
Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15791-ABB Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

**** Os óculos ou protetores faciais devem ser exclusivos de cada profissional devendo imediatamente após o uso sofrer limpeza e desinfecção. Pegar no SESMET no início do plantão e entregar no final.

4. DEFINIÇÃO

Não se aplica.

5. OBSERVAÇÕES GERAIS

Em casos de Instabilidade – verificar com o plantonista médico se irá intubar o paciente no setor ou se irá transferir;

Se transferir – seguir o fluxo de transporte (FLUX.ACE.002);

Se intubar –Pegar o carrinho de parada, que ficará no posto de enfermagem, pegar o respirador Monal, com circuito para transporte (mesmo do SERVO-S) que ficará dentro da sala de estabilização e desfibrilador.

CUIDADOS GERAIS

A equipe, preferencialmente, exclusiva para o atendimento de pacientes com COVID-19, deverá permanecer em área separada (área de isolamento) e evitar contato com outros profissionais envolvidos na assistência de outros pacientes (coorte de profissionais). Os profissionais que permanecerem na área de isolamento para COVID-19, devem retirar a roupa pessoal (no início das atividades diárias) e usar apenas roupas disponibilizadas pela instituição. A roupa pessoal deverá ser guardada em armário próprio. A roupa disponibilizada deverá ser pega na rouparia antes de assumir o plantão.

6. ANEXOS:

Não se aplica.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2548-1140
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em test
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - Substituto
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Selo: EEQL15790-AIM Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

POP - Procedimento Operacional Padrão			
Cuidados de enfermagem na internação do paciente com suspeita de COVID19 – Clínica Médica			
CÓDIGO: POP.CAE.033	**VERSÃO:** 1	DATA: 02/04/2020	**PÁGINA:** Página **6** de **6**

7. REFERÊNCIAS

NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 ORIENTAÇÕES PARA SERVIÇOS DE SAÚDE: MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE QUE DEVEM SER ADOTADAS DURANTE A ASSISTÊNCIA AOS CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS (SARS-CoV-2). (Atualizada em 31/03/2020)

8. CONTROLE DE REVISÕES

PROCEDIMENTO	DATA	MODIFICAÇÕES	RESPONSÁVEL

Rita Régis, Gerente de Enfermagem, elaborou o documento na data 02/04/2020.

Elizângela Sampaio, Diretora Multiprofissional, aprovou o documento na data 02/04/2020.

Débora Ximenes, Assistente da Qualidade, disponibilizou o documento na data 02/04/2020.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testo
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
SERVIÇO
Selo: EEQL15795-AMK Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
CARLOS ALBERTO DE SOUSA FILHO
10
R$12 93
088559

POP - Procedimento Operacional Padrão			
ORIENTAÇÕES SOBRE O USO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)			
CÓDIGO: POP.CCIH.007	**VERSÃO:** 1	DATA: 03/04/2020	**PÁGINA:** Página **1** de **10**

1. OBJETIVO

Orientar os colaboradores a utilizar de forma correta e segura os equipamentos de proteção individual, indispensáveis no dia a dia hospitalar.

2. PROCESSOS RELACIONADOS

Atendimento Ambulatorial
Atendimento Emergencial
Atendimento Cirúrgico
Atendimento Obstétrico
Atendimento Neonatal
Cuidados Intensivos
Assistência Hemoterápica
Assistência Nefrológica e Dialítica
Assistência Farmacêutica
Assistência Nutricional
Análises Clínicas
Prevenção, Controle de Infeccão e Biossegurança
Tratamento Intensivo Neonatal
Tratamento Intensivo Pediátrico
Tratamento Intensivo Adulto
Internação Adulto
Internação Cirúrgica
Internação Obstétrica
Internação Pediátrica
Internação Cirúrgica Pediátrica

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testte da verdade. Conf, por
Carlos Alberto de Sousa Filho
Emolumentos R$7,41
Total R$12,93
Selo: EEQL15794-AVB Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

3. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

ORIENTAÇÕES SOBRE A COLOCAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)

A indicação é que a utilização dos EPIs siga a seguinte ordem:

- **Máscara cirúrgica**
- **Óculos ou protetor facial**
- **Avental ou capote**
- **Luvas**

No caso de procedimentos geradores de aerossóis:

- **Máscara de proteção respiratória (PFF2 / N95)**
- **Óculos ou protetor facial**
- **Gorro ou touca**
- **Avental ou capote**
- **Luvas**

AÇÃO	RESPONSÁVEL	REGISTRO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO
Antes de iniciar a paramentação	Colaboradores Assistenciais		Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com solução alcoólica a 70% com emoliente.
Paramentar-se	Colaboradores Assistenciais		Vestir o avental ou capote primeiramente pelas mangas, ajustando as amarras nas costas e cintura.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/93/38

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: Total: R$12,93

Selo: EEQL15793-AOG Consulte em:
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559

Verificar paramentação	Colaboradores Assistenciais		Certificar-se de que o tronco esteja totalmente coberto, bem como os braços e os punhos.

4. DEFINIÇÃO

EPI – Equipamento de Proteção Individual

5. OBSERVAÇÕES GERAIS

- **MÁSCARA CIRÚRGICA**

Atenção:

- ✓ Máscaras de tecido não são recomendadas, sob nenhuma circunstância;
- ✓ Não reutilize máscaras descartáveis;
- ✓ Enquanto estiver em uso, evite tocar na parte da frente da máscara.
- ✓ Troque a máscara quando estiver úmida ou sempre que for necessário.
- ✓ Verifique se a máscara não está danificada.
- ✓ Utilize o clip nasal como referência para identificar a parte superior.
- ✓ Coloque a máscara em seu rosto e prenda as alças atrás da cabeça, mantendo-as paralelas (nunca cruzadas).
- ✓ Aperte o clip nasal ou a borda rígida da máscara para que ela se adapte ao formato do seu nariz, visando minimizar espaços entre a face e a máscara.
- ✓ Puxe a parte inferior da máscara para que ela cubra sua boca e seu queixo.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Claudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 430 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO DE SOCIAL
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original, e
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade Conf por
Carlos Alberto de Sousa Filho 394/9138
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15797-AWB Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

- **MÁSCARA DE PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA** (máscara de alta filtragem do tipo N 95, PFF2 ou equivalente)

Atenção:

- ✓ Indicada para uso em procedimentos que geram aerossóis.
- ✓ A máscara de proteção respiratória deverá estar apropriadamente ajustada à face.
- ✓ A forma de uso, manipulação e armazenamento deve seguir as recomendações do fabricante e nunca deve ser compartilhada entre profissionais.
- ✓ Segurar o respirador com o clip nasal próximo à ponta dos dedos deixando as alças pendentes.
- ✓ Encaixar o respirador sob o queixo.
- ✓ Posicionar uma das alças na nuca e a outra na cabeça.
- ✓ Ajustar o clip nasal no nariz.
- ✓ Verificar a vedação pelo teste de pressão positiva e negativa.

➢ **Verificação positiva da vedação:**

Expire profundamente. Uma pressão positiva dentro da máscara significa que não tem vazamento.

Se houver vazamento, ajuste a posição e/ou as alças de tensão. Teste novamente a vedação.

Repita os passos até que a máscara esteja vedando corretamente!

➢ **Verificação negativa da vedação:**

Inspire profundamente. Se não houver vazamento, a pressão negativa fará o respirador agarrar-se no seu rosto.

O vazamento resultará em perda de pressão negativa na máscara devido à entrada de ar através de lacunas na vedação.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho 94/91

Emolumentos R$7,41 TJ+Fundos Total R$12,93

Selo: EEQL15796-AVL Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

CARLOS ALBERTO DE SOUSA FILHO

10º SERVIÇO

088559

AG693160

ÓCULOS DE PROTEÇÃO OU PROTETOR FACIAL

Apoie a viseira do protetor facial na testa e passe o elástico pela parte superior da cabeça. No caso dos óculos, coloque da forma usual.

Os equipamentos devem ser de uso exclusivo para cada profissional responsável pela assistência, sendo necessária a higiene correta após o uso, caso não possa ser descartado.

Sugere-se a limpeza e desinfecção, com o saneante Prático 100.

GORRO OU TOUCA

- ✓ O cabelo deve estar preso.
- ✓ Colocar o gorro ou a touca na cabeça começando pela testa, em direção à base da nuca.
- ✓ Adaptar na cabeça de modo confortável, cobrindo todo o cabelo e as orelhas.
- ✓ Sempre que o gorro ou a touca aparentarem sinais de umidade, devem ser substituídos por outro.

LUVAS

- ✓ Calce as luvas e estenda-as até cobrir o punho do avental de isolamento.
- ✓ Troque as luvas sempre que for necessário ou quando for entrar em contato com outro paciente.
- ✓ Troque as luvas durante o contato com o paciente, se for mudar de um sítio corporal contaminado para outro limpo, ou quando essa estiver danificada.
- ✓ Nunca toque desnecessariamente superfícies e materiais (tais como telefones, maçanetas, portas) quando estiver com luvas.
- ✓ Não lavar ou usar novamente o mesmo par de luvas. As luvas não devem ser reutilizadas.
- ✓ O uso de luvas não substitui a higiene das mãos.
- ✓ Proceder à higiene das mãos imediatamente após a retirada das luvas.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO DE CÓPIA
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho
Emolumentos - R$7,41
TJ+Fundos
Total R$12,93
088559
Selo: EEQL15800-AHS Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

IMPORTANTE:

Sempre que possível, escolha o tamanho de luva adequado para você.

Retire anéis, pulseiras ou outras joias de suas mãos. Isso pode danificar as luvas ou dificultar o processo de vesti-las. Lembre-se que é proibido o uso de adornos.

Verifique a integridade das luvas cuidadosamente. Se você notar rasgos ou outros problemas visíveis, retire-as, lave novamente as mãos e vista luvas novas.

ORIENTAÇÕES SOBRE A RETIRADA DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)

A indicação é que a retirada dos EPIs sigam a seguinte ordem:

- **Luvas**
- **Avental ou capote**
- **Óculos ou protetor facial**
- **Máscara cirúrgica**

No caso de procedimentos geradores de aerossóis:

- Luvas
- Avental ou capote
- Gorro ou touca
- Óculos ou protetor facial
- Máscara de proteção respiratória

IMPORTANTE: Exceto pela máscara, remova o EPI ainda no quarto, próximo à saída, ou na antessala. Remova a máscara somente após deixar o quarto do paciente e fechar a porta.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (21) 2543-3030
Claudio Mattos - Titular
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fe que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original. Em testemunho
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138
Emolumentos: R$7,41
FJ+Fundes
Total: R$12,93
Selo: EEQL15799-AYA Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

POP - Procedimento Operacional Padrão			
ORIENTAÇÕES SOBRE O USO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)			
CÓDIGO: POP.CCIH.007	**VERSÃO:** 1	DATA: 03/04/2020	**PÁGINA:** Página **7** de **10**

LUVAS

- ✓ Durante a retirada das luvas evite tocar o lado interno, pois elas estarão contaminadas.
- ✓ Com as duas mãos enluvadas, segure a parte externa de uma luva na parte superior do pulso.
- ✓ Retire esta primeira luva, afastando-se do corpo e do pulso até as pontas dos dedos, virando a luva de dentro para fora.
- ✓ Segure a luva que você acabou de remover em sua mão enluvada.
- ✓ Com a mão sem luva, retire a segunda luva inserindo os dedos dentro da luva na parte superior do pulso.
- ✓ Vire a segunda luva do avesso enquanto a inclina para longe do corpo, deixando a primeira luva dentro da segunda. Eu acho que essa mao sem luva vai contaminar o braço por dentro
- ✓ Descarte as luvas na lixeira. Não reutilize as luvas.
- ✓ Lave as mãos com água e sabão ou higienize com solução alcoólica a 70%.

AVENTAL OU CAPOTE

- ✓ Durante a retirada do avental ou capote, evite tocar o lado externo, pois estará contaminado.
- ✓ Abra as tiras e solte as amarras.
- ✓ Empurre pelo pescoço e pelos ombros, tocando apenas a parte interna do avental/capote.
- ✓ Retire o avental/capote pelo avesso.
- ✓ Dobre ou enrole em uma trouxa e descarte em recipiente apropriado, ou pendure ainda do avesso em suporte.
- ✓ Lave as mãos com água e sabão ou higienize com solução alcoólica a 70%.

GORRO OU TOUCA

- ✓ O Gorro é retirado após o avental ou capote.
- ✓ Para retirar a touca/gorro, puxe pela parte superior central, sem tocar nos cabelos.
- ✓ Descarte a touca/gorro em recipiente apropriado.
- ✓ Lave as mãos com água e sabão ou higienize com solução alcoólica a 70%.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-090 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testº
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho
Emolumentos R$7,41
TJ+Fundos
Total R$12,93
Selo: EEQL15798-ASG Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

ÓCULOS DE PROTEÇÃO OU PROTETOR FACIAL

- ✓ Remova pela lateral ou pelas hastes, considerando que a parte frontal está contaminada.
- ✓ A limpeza e a desinfecção devem ser realizadas com o saneante Prático 100.

MÁSCARA CIRÚRGICA

- ✓ Durante a retirada da máscara evite tocar a parte frontal, pois ela estará contaminada!
- ✓ Segure as alças inferiores e depois as alças ou elástico superiores e remova-a.
- ✓ Descarte em uma lixeira.
- ✓ Lave as mãos com água e sabão ou higienize com solução alcoólica a 70%.

MÁSCARAS DE PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA (máscara de alta filtragem do tipo N 95, PFF2 ou equivalente)

- ✓ Se a máscara estiver íntegra, limpa e seca, poderá ser usada por tempo indeterminado.
- ✓ Segurar o elástico inferior com as duas mãos, passando-o por cima da cabeça para removê-lo.
- ✓ Segurar o elástico superior com as duas mãos, passando-o por cima da cabeça para removê-lo.
- ✓ Remover a máscara segurando-a pelos elásticos, tomando bastante cuidado para não tocar na superfície interna.
- ✓ Acondicione a máscara em um saco ou envelope de papel com os elásticos para fora, para facilitar a retirada posteriormente, no caso de reutilização.
- ✓ Nunca coloque a máscara já utilizada em um saco plástico, pois ela poderá ficar úmida e potencialmente contaminada.
- ✓ Lave as mãos com água e sabão ou higienize com solução alcoólica a 70%.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original. Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testa da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 9479138

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Total: R$12,93

Selo: EEQL15803-AIL Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559

POP - Procedimento Operacional Padrão			
ORIENTAÇÕES SOBRE O USO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)			
CÓDIGO: POP.CCIH.007	**VERSÃO:** 1	DATA: 03/04/2020	**PÁGINA:** Página **9** de **10**

IMPORTANTE:

A máscara cirúrgica não deve ser sobreposta à máscara N95 ou equivalente, pois além de não garantir proteção de filtração ou de contaminação, também pode levar ao desperdício de mais um EPI, o que pode ser muito prejudicial em um cenário de escassez.

Nota 1: Além dos EPIs recomendados para precaução de contato e gotículas, profissionais de saúde que realizam procedimentos geradores de aerossóis como, por exemplo, intubação ou aspiração traqueal, ventilação mecânica invasiva e não invasiva, ressuscitação cardiopulmonar, ventilação manual antes da intubação, coletas de amostras nasotraqueais, devem utilizar a MÁSCARA DE PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA (RESPIRADOR PARTICULADO - N95, PFF2 ou equivalente) e GORRO OU TOUCA.

Nota 2: Não se deve circular pelo serviço de saúde utilizando os EPIs. Estes devem ser imediatamente removidos após a saída do quarto, enfermaria ou área de isolamento. ~

Nota 3: Não acumular materiais dentro dos quartos ou à beira do leito, pois esses terão que ser removidos após a saída do paciente.

Nota 4: Planejar e organizar todo o material antes de começar os cuidados evitando sair da beira leito durante o procedimento.

ATENÇÃO!

Lavagem das mãos ou a higienização com solução alcoólica a 70% nas etapas recomendadas e sempre que possível.

6. ANEXOS:

Não se aplica.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2021. Em testemunho da
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - Id/9138
Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Total: R$12,93
Selo: EEQL15802-AXY Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

7. REFERÊNCIAS

COFEN/COREN. Orientações sobre a colocação e retirada dos equipamentos de proteção individual (epis).

8. CONTROLE DE REVISÕES

PROCEDIMENTO	DATA	MODIFICAÇÕES	RESPONSÁVEL

Sérgio Tavares, Enfermeiro de CCIH, elaborou o documento na data 03/04/2020.

Elizangela Sampaio, Gerente Administrativa, aprovou o documento na data 03/04/2020.

Débora Ximenes, Assistente da Qualidade, disponibilizou o documento na data 06/04/2020.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Carlos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3850
10 ofício
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia reprodu[illegible] do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2025. Em test[illegible]
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - Substituto
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15801-AMM Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

PREFEITURA DA CIDADE DO
RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Hospital Municipal Albert Schweitzer

CONTROLE DAS LIGAÇÕES

DATA DA LIGAÇÃO	RESPONSÁVEL PELA LIGAÇÃO	PACIENTE	NOME DO FAMILIAR	GRAU DE PARENTESCO

572

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste da
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Pinho - 94/9138
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15807-AKC Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559
AB693171

008757

TERMO DE ADESÃO - SERVIÇO VOLUNTÁRIO PROFISSIONAL

Pelo presente instrumento, de um lado o Centro de Estudos do Hospital Municipal Albert Schweitzer e do outro lado, por intermédio da INSTITUIÇÃO DE ENSINO, o discente:

Nome:_____

CPF: _____ RG: _____ CURSO: _____

Neste ato denominado VOLUNTÁRIO NA ÁERA DE SAÚDE, resolvem celebrar o presente TERMO DE ADESÃO AO SERVIÇO VOLUNTÁRIO, mediante as seguintes cláusulas:

CLÁUSULA PRIMEIRA - O VOLUNTÁRIO prestará as atividades discriminadas no respectivo Programa de Trabalho Voluntário da sua área de formação, pelo período da Pandemia COVID 19.

CLÁUSULA SEGUNDA - O serviço voluntário não gera vínculo empregatício, funcional ou quaisquer obrigações trabalhistas, previdenciárias e será realizado de forma espontânea, não remunerada, assumindo o mesmo a todos os riscos do trabalho voluntário na unidade.

CLÁUSULA TERCEIRA - O exercício do trabalho voluntário não substituirá aqueles próprios de categoria funcional, servidor ou empregado público, havendo de ser respeitado o caráter complementar do serviço.

PARÁGRAFO ÚNICO: O voluntariado profissional é atividade de relevância pública, complementar ao serviço regular de saúde, sendo vedado aos gestores das unidades contar com os voluntários de forma substitutiva ao servidor público, inclusive nos casos de licença, afastamentos legais e vacâncias, bem como elaborar escalas de forma a depender do trabalho voluntário para o regular funcionamento do serviço.

CLÁUSULA QUARTA - O PROFISSIONAL VOLUNTÁRIO não poderá interferir em condutas definidas pelas equipes técnicas responsáveis pela prestação do serviço público no órgão em que exerce suas atividades.

CLAUSULA QUINTA: E de inteira responsabilidade do voluntário estar ciente dos riscos adquiridos na unidade hospitalar como voluntário na área de saúde, caso venha ter alguma contaminação, a unidade hospitalar não se responsabilizará já que o mesmo se responsabiliza por ser voluntário no momento da pandemia da COVID 19.

CLÁUSULA SEXTA - São direitos do PROFISSIONAL VOLUNTÁRIO:

6.1 Ter acesso às unidades em que exercerá suas atividades, mediante identificação e respeitadas as normas e rotinas da unidade:

6.2 Ter acesso aos documentos e sistemas informatizados indispensáveis ao exercício de suas atividades;

6.3 Obrigatório usar o EPI pertinente em todo local da unidade (máscaras, óculos de proteção, luvas);

6.4 Receber orientações para exercer adequadamente suas funções e participar de atividades de capacitação antes do início do voluntariado;

6.5 encaminhar informações, sugestões ou reclamações ao centro de estudos da unidade ou servidor designado, visando o aperfeiçoamento da prestação dos serviços;

Declaro ter lido e estar de acordo com todas as cláusulas deste contrato

Assinatura: _____ Data: ____/____/____

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Marcos Filho
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

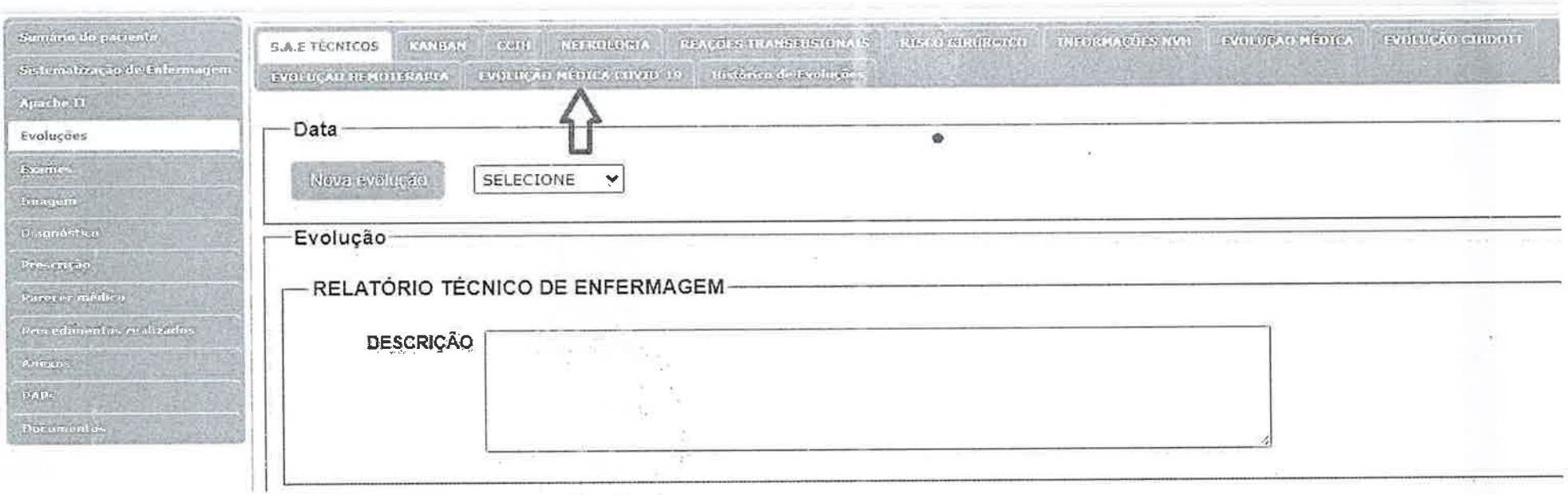
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original. Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste da verdade. Conf. por

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138

Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total R$12,93

Selo: EEQL15806-ADI Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559


Sumário do paciente
Sistematização de Enfermagem
Apache II
Evoluções
Exames
Imagem
Diagnóstico
Prescrição
Parecer médico
Procedimentos realizados
Anexos
PAPs
Documentos
S.A.E TÉCNICOS
KANBAN
CCIH
NEFROLOGIA
REAÇÕES TRANSFUSIONAIS
RISCO CIRÚRGICO
INFORMAÇÕES NVH
EVOLUÇÃO MÉDICA
EVOLUÇÃO CIRÚRGICA
EVOLUÇÃO REMOTERAPIA
EVOLUÇÃO MÉDICA COVID 19
Histórico de Evoluções
Data
Nova evolução
SELECIONE
Evolução
RELATÓRIO TÉCNICO DE ENFERMAGEM
DESCRIÇÃO

0087758
574

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 25 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-8050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2024. Em testemunho
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Pinto
Emolumentos: R$7,41
Selo: EEQL15805-AFD Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Hospital Municipal Albert Schweitzer

FICHA DE INVESTIGAÇÃO DE SÍNDROME GRIPAL SUSPEITO DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 COVID-19 (B34.2 / B34.9)

Definição de caso: indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois (2) dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, disturbios olfativos ou disturbios gustativos.

Em crianças: além dos itens anteriores considera-se também obstrução nasal, na ausência de outro diagnóstico especifico.

Em idosos: deve-se considerar também critérios especificos de agravamento como síncope, confusão mental, sonolência excessiva, irritabilidade e inapetência.

Observação: Na suspeita de COVID-19, a febre pode estar ausente e sintomas gastrointestinais (diarreia) podem estar presentes.

UF de notificação: _____ **Município de notificação:** _____

Tem CPF:( )Sim ( )Não Estrangeiro:( )Sim ( )Não É profissional de saúde: ( )Sim ( )Não É profissional de segurança: ( )Sim ( )Não

CBO: _____ CPF: _____ CNS: _____

Nome Completo: _____

Data de Nascimento: ____/____/____ País de origem: _____

Nome Completo da Mãe: _____

Sexo: ( ) Feminino ( ) Masculino Raça/Cor: ( )Branca ( )Parda ( )Preta ( )Indígena ( ) Amarela

Passaporte: _____ CEP: _____ Município: _____

Logradouro: _____ Nº: _____ Bairro: _____

Complemento: _____ Telefones de contato: _____/_____

Data da Notificação: ____/____/____ Data do início dos sintomas: ____/____/____

Síntomas: ( )Febre ( )Tosse ( )Dor de garganta ( )Dispnéia ( )Disturbios olfativos/ gustativos ( )Outros

Condições: ( )Doenças respiratórias crônicas descompensadas ( )Diabetes ( )Imunossupressão ( )Gestante

( )Doenças renais crônicas em estágio avançado (graus 3,4 e 5) ( )Doenças cardíacas crônicas

( )Portador de doenças cromossômicas ou estado de fragilidade imunológica

Estado do teste: ( )Solicitado ( )Coletado ( )Concluído ( )Exame não solicitado **Data da coleta do teste:** ____/____/____

Tipo de Teste: ( )RT-PCR ( )Teste rápido **Resultado do Teste:** ( )Negativo ( )Positivo

Classificação final: ( )Descartado ( )Confirmado clínico imagem ( )Confirmado laboratorial

( )Confirmado clínico epidemiológico ( ) Confirmado por critério clínico ( )Síndrome gripal não especificada

Evolução do caso: ( )Cancelado ( )Ignorado ( )Em tratamento domiciliar ( )Internado em UTI ( )Internado ( )Óbito ( )Cura

Data de encerramento: ____/____/____

Informações complementares e observações: _____

Nome do Notificador: _____

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Hospital Municipal Albert Schweitzer

FICHA DE INVESTIGAÇÃO DE SÍNDROME GRIPAL SUSPEITO DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 COVID-19 (B34.2 / B34.9)

Definição de caso: indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois (2) dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, disturbios olfativos ou disturbios gustativos.

Em crianças: além dos itens anteriores considera-se também obstrução nasal, na ausência de outro diagnóstico especifico.

Em idosos: deve-se considerar também critérios especificos de agravamento como síncope, confusão mental, sonolência excessiva, irritabilidade e inapetência.

Observação: Na suspeita de COVID-19, a febre pode estar ausente e sintomas gastrointestinais (diarreia) podem estar presentes.

UF de notificação: _____ **Município de notificação:** _____

Tem CPF:( )Sim ( )Não Estrangeiro:( )Sim ( )Não É profissional de saúde: ( )Sim ( )Não É profissional de segurança: ( )Sim ( )Não

CBO: _____ CPF: _____ CNS: _____

Nome Completo: _____

Data de Nascimento: ____/____/____ País de origem: _____

Nome Completo da Mãe: _____

Sexo: ( ) Feminino ( ) Masculino Raça/Cor: ( )Branca ( )Parda ( )Preta ( )Indígena ( ) Amarela

Passaporte: _____ CEP: _____ Município: _____

Logradouro: _____ Nº: _____ Bairro: _____

Complemento: _____ Telefones de contato: _____/_____

Data da Notificação: ____/____/____ Data do início dos sintomas: ____/____/____

Síntomas: ( )Febre ( )Tosse ( )Dor de garganta ( )Dispnéia ( )Disturbios olfativos/ gustativos ( )Outros

Condições: ( )Doenças respiratórias crônicas descompensadas ( )Diabetes ( )Imunossupressão ( )Gestante

( )Doenças renais crônicas em estágio avançado (graus 3,4 e 5) ( )Doenças cardíacas crônicas

( ) Portador de doenças cromossômicas ou estado de fragilidade imunológica

Estado do teste: ( )Solicitado ( )Coletado ( )Concluído ( )Exame não solicitado **Data da coleta do teste:** ____/____/____

Tipo de Teste: ( )RT-PCR ( )Teste rápido **Resultado do Teste:** ( )Negativo ( )Positivo

Classificação final: ( )Descartado ( )Confirmado clínico imagem ( )Confirmado laboratorial

( )Confirmado clínico epidemiológico ( ) Confirmado por critério clínico ( )Síndrome gripal não especificada

Evolução do caso: ( )Cancelado ( )Ignorado ( )Em tratamento domiciliar ( )Internado em UTI ( )Internado ( )Óbito ( )Cura

Data de encerramento: ____/____/____

Informações complementares e observações: _____

Nome do Notificador: _____

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original. Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Ferreira - Selo 3419139

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: R$5,52 Total: R$12,93

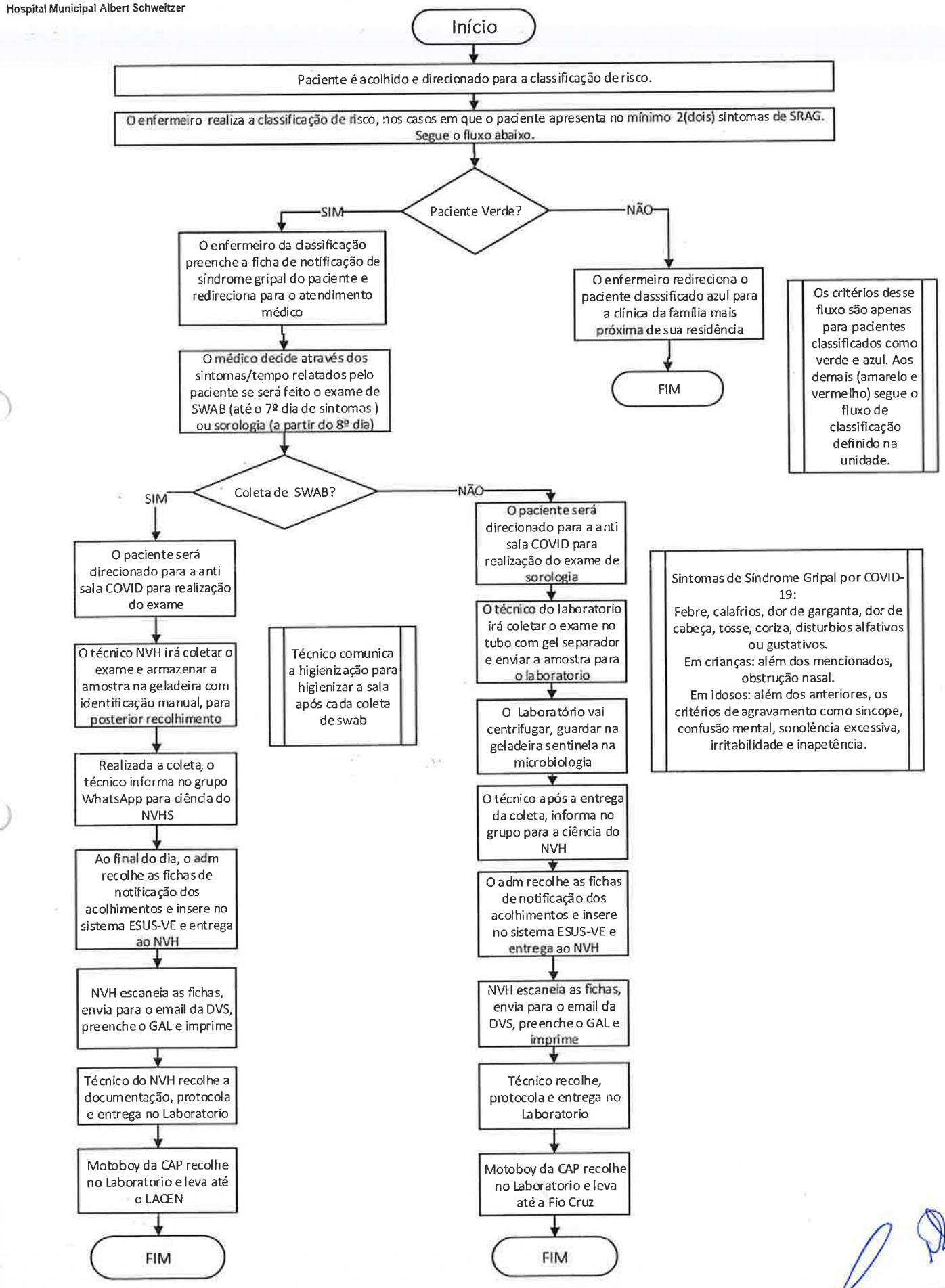
Selo: EEQL15804-ARL Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Hospital Municipal Albert Schweitzer

FLUXO DE INVESTIGAÇÃO DE SÍNDROME GRIPAL SUSPEITO DE DOENÇA PELO COVID-19 (B34.2 / B34.9)



10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2548-5550
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - Substituto
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Selo: EEQL15811-AMN Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

HOSPITAL MUNICIPAL ALBERT SCHWEITZER

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Hospital Municipal Albert Schweitzer

FLUXO DE INVESTIGAÇÃO DE SÍNDROME GRIPAL SUSPEITO DE DOENÇA PELO COVID-19 (B34.2 / B34.9) PARA FUNCIONÁRIOS

Início

Funcionário é acolhido e direcionado para a classificação de risco.

O enfermeiro realiza a classificação de risco, nos casos em que o funcionário apresenta no mínimo 2(dois) sintomas de Síndrome Gripal

O enfermeiro da classificação direciona para o atendimento médico

O médico decide através dos sintomas/tempo relatados pelo funcionário se será feito o exame de SWAB (até o 7º dia de sintomas) ou sorologia (a partir do 8º dia).

Coleta de SWAB?

SIM

O funcionário será direcionado para a anti sala COVID para realização do exame.

O técnico NVH irá coletar o exame e armazenar a amostra na geladeira com identificação manual e encaminha ao laboratório para armazenamento. (de 07:00 às 19:00 hs entrega na BAC após esse horário entrega ao analista do laboratório).

Equipe do Laboratório (BAC) realiza separação das amostras de exames dos funcionários no momento do armazenamento

NÃO

O funcionário será direcionado para a anti sala COVID para realização do exame de sorologia.

O técnico do laboratorio irá coletar o exame no tubo com gel separador e enviar a amostra para o laboratorio

O Laboratório vai centrifugar, guardar na geladeira sentinela na microbiologia

Equipe do Laboratório realiza separação das amostras de exames dos funcionários no momento do armazenamento

O técnico do SESMT verifica diariamente no laboratorio a existência de amostras coletadas de funcionários

Realiza a notificação/GAL, preenche a planilha de controle de acompanhamento de funcionários e despacha as amostras para o motoboy

FIM

Os critérios desse fluxo são apenas para funcionarios classificados como verde. Aos demais (amarelo e vermelho) segue o fluxo de classificação definido na unidade.

Técnico comunica a higienização para higienizar a sala após cada coleta de swab

Sintomas de Síndrome Gripal por COVID-19:
Febre, calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, disturbios alfativos ou gustativos.
Em crianças: além dos mencionados, obstrução nasal.
Em idosos: além dos anteriores, os critérios de agravamento como sincope, confusão mental, sonolência excessiva, irritabilidade e inapetência.

FLUX.SSO.001

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO DE SELO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste _____ da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9158

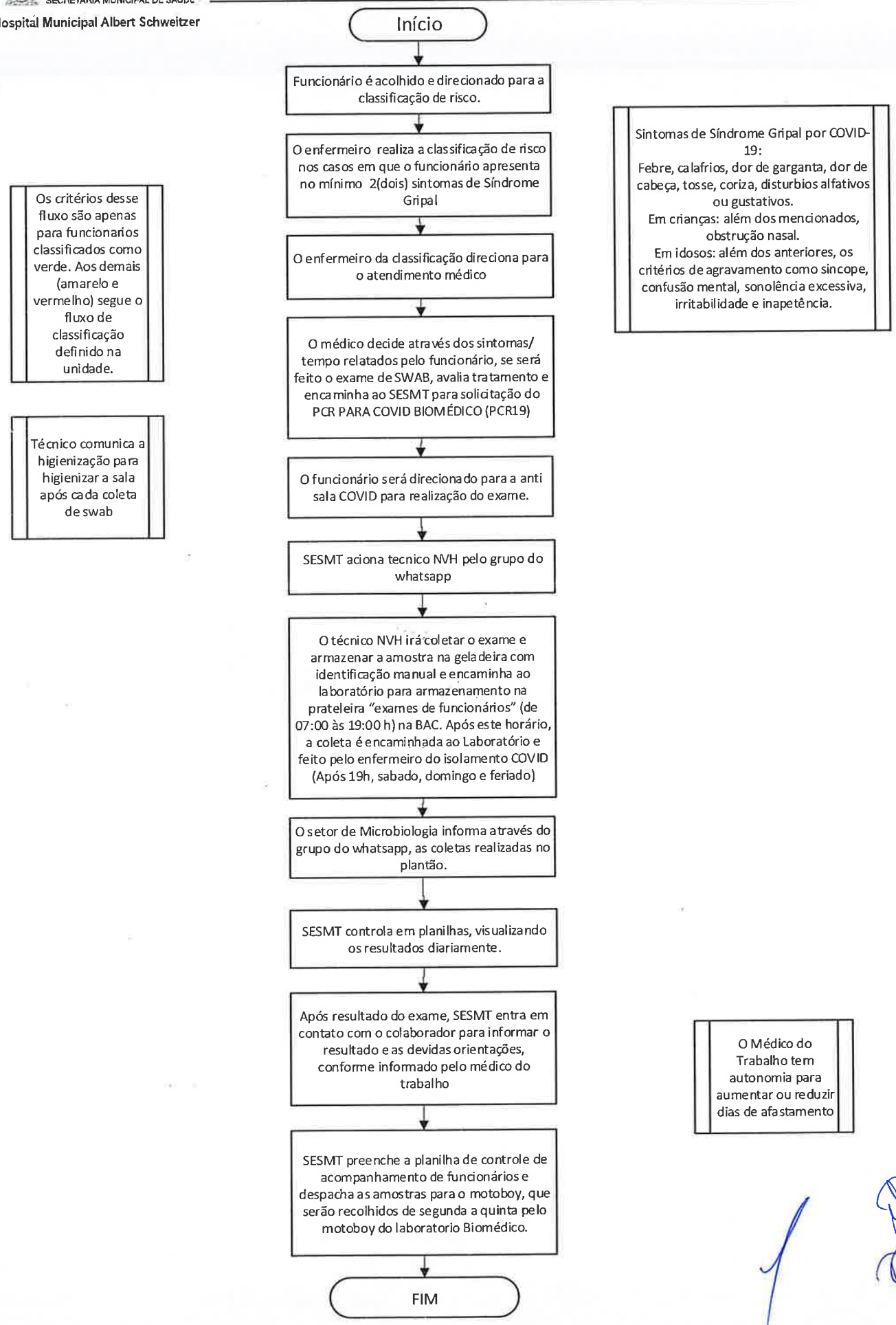
Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Total: R$12,93

Selo: EEQL15810-AYE Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559
AG693174

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Hospital Municipal Albert Schweitzer

FLUXO DE INVESTIGAÇÃO DE SÍNDROME GRIPAL SUSPEITO DE DOENÇA PELO COVID-19 (B34.2 / B34.9) PARA FUNCIONÁRIOS



10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Lamos Dutra
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-906 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15809-AFM Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559
AG493173

POP – Procedimento Operacional Padrão

Notificação de Dengue/ Chikungunya / Zika

CÓDIGO:	VERSÃO:	DATA:	PÁGINA:
POP.NVH.002	2	12/11/2020	Página 1 de 4

1. OBJETIVO

Instituir método operacional para notificação e coleta para pacientes fora do critério sentinela.

2. PROCESSOS RELACIONADOS

- Atendimento em Assistência Farmacêutica
- Atendimento em Emergência Adulto
- Atendimento em Emergência Obstétrico
- Atendimento em Emergência Pediátrico
- Atendimento Neonatal
- Cuidados Assistenciais de Cardiologia
- Cuidados Assistenciais de Enfermagem
- Internação Adulto
- Internação Cirúrgica
- Internação Obstétrica
- Internação Pediátrica

3. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

Materiais:

Ficha de SINAN (ANEXO I)

Tarefas:

Notificar os casos utilizando a ficha de investigação Dengue/Chikungunya (Anexo 1).

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15808-ANA Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

POP – Procedimento Operacional Padrão			
Notificação de Dengue/ Chikungunya / Zika			
CÓDIGO: POP.NVH.002	**VERSÃO:** 2	DATA: 12/11/2020	**PÁGINA:** Página **2** de **4**

Digitar o caso no SINAN online em prazo máximo de 07 dias a partir da data de notificação do caso.

Encerrar os casos no SINAN online em até 60 dias para residentes do Município do Rio de Janeiro e de 30 dias para residentes de outros Municípios.

Orientar a coleta de amostras, somente nos casos com risco de evolução desfavorável, tais como: menores de 05 anos, gestantes, casos internados, graves e/ou com complicações neurológicas e óbitos. Seguir as normas de coleta e armazenamento demonstrado no ANEXO III.

Critérios para Coleta - gestantes - menores de 5 anos - pacientes internados - complicações neurológicas - comorbidade grave.

4. DEFINIÇÃO

Definição de caso: Pacientes que apresentem febre alta (39 a 40°C) de início abrupto, usualmente entre 2 e 7 dias, e duas ou mais das seguintes manifestações: cefaleia, mialgias, dor retroorbital, prova do laço positiva, artralgia, náusea, vômitos, exantema, prurido cutâneo e leucopenia.

Sinais de alarme: dor abdominal intensa e contínua, ou dor a palpação do abdome, vômitos persistentes, acumulação de líquidos (ascite, derrame pleural, derrame pericárdico), sangramento de mucosa, letargia ou irritabilidade, hipotensão postural e/ou lipotimia, hepatomegalia maior do que 2 cm e aumento progressivo do hematócrito.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2255-3650
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Pulh
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15815-ALY Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

POP – Procedimento Operacional Padrão			
Notificação de Dengue/ Chikungunya / Zika			
CÓDIGO: POP.NVH.002	**VERSÃO:** 2	DATA: 12/11/2020	**PÁGINA:** Página **3** de **4**

5. OBSERVAÇÕES GERAIS

Não se aplica.

6. ANEXOS:

INSERIR

7. REFERÊNCIAS

8. CONTROLE DE REVISÕES

PROCEDIMENTO	DATA	MODIFICAÇÕES	RESPONSÁVEL
	30/06/2020	Inclusão do arquivo no formato padrão	Lorena Ribeiro
	12/11/2020	Atualização do documento	Lorena Ribeiro

Lorena Ribeiro, sanitarista, revisou o documento na data 12/11/2020

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138

Emolumentos: R$7,41 Ta+Fundos: Total: R$12,93

Selo: EEQL15814-ATO Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559
AG493178

POP – Procedimento Operacional Padrão			
Notificação de Dengue/ Chikungunya/ Zika			
CÓDIGO: POP.NVH.002	**VERSÃO:** 2	DATA: 12/11/2020	**PÁGINA:** Página **4** de **4**

Dr José Camões, médico infectologista, aprovou o documento na data 12/11/2020

Débora Ximenes, assistente da qualidade, disponibilizou o documento na data 12/11/2020

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testº da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Total: R$12,93

Selo: EEQL15813-AEE Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/ 088559
AG493172

ANEXO II

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9198

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Total: R$12,93

Selo: EEQL15812-AJD Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

CARLOS ALBERTO DE SOUSA FILHO
SERVENTUÁRIO

088559
AB493176

Proposta de manual de rotinas para administração financeira e gestão de custos

Este manual apresenta a padronização das rotinas administrativas financeiras, destacando a utilização de software como ferramentas de gestão e controle de custos, responsabilidades, atribuições e fluxos.

Apresentação do software de gestão financeira e controle de custos.

As Organizações Sociais enfrentam desafios únicos na gestão de suas operações e recursos. A implementação de um sistema ERP especializado, como o Sistema Integrado para Organizações Sociais, busca padronizar e otimizar os processos, bem como fornecer maior eficiência na administração financeira e gestão de custos.

A utilização do Sistema ERP para Organizações Sociais, visa padronizar e aprimorar diversos aspectos cruciais para o bom funcionamento das operações administrativas. Além de buscar melhorias na eficiência operacional, transparência financeira, gestão de custos e conformidade legal, o sistema prioriza a garantia da integridade da informação, a otimização da eficiência dos processos, e o reforço da transparência e auditoria.

A descrição do sistema destaca os módulos e as rotinas administrativas das diversas áreas responsáveis pela gestão e utilização dos recursos financeiros, integrando as operações e informações.

O sistema adota uma arquitetura modular, proporcionando uma integração eficiente entre os diferentes setores operacionais das Organizações Sociais.

Funcionalidades dos módulos de rotinas administrativas

Os módulos de Contas a Pagar e Contas a Receber proporcionam:

- Controle de prazos e vencimentos.
- Relatórios gerenciais para análise de fluxo de caixa.

O módulo de Tesouraria e Conciliação oferece:

- Comparação automática entre transações registradas e extratos bancários.
- Identificação rápida de divergências.
- Geração de relatórios de conciliação para prestação de contas.

O módulo de Compras:

- Gestão de fornecedores.
- Cotações e negociações.
- Controle de ATAs e Registros de preços

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em test
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos:
Total: R$12,93
Selo: EEQL15819-AID Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

O módulo de Contratos proporciona:

- Armazenamento centralizado de contratos.
- Alertas automáticos para renovação.
- Controle do ciclo de vida de certidões
- Assinaturas digital para contratos e documentos

O módulo de Orçamento oferece:

- Planejamento detalhado de receitas e despesas.
- Comparação entre orçamento planejado e realizado.
- Fluxos de aprovação.
- Monitoramento de despesas comprometidas.
- Cadastro completo de contratos de gestão.
- Gestão de rubricas.
- Gestão de rateios.
- Monitoramento do quadro de RH.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

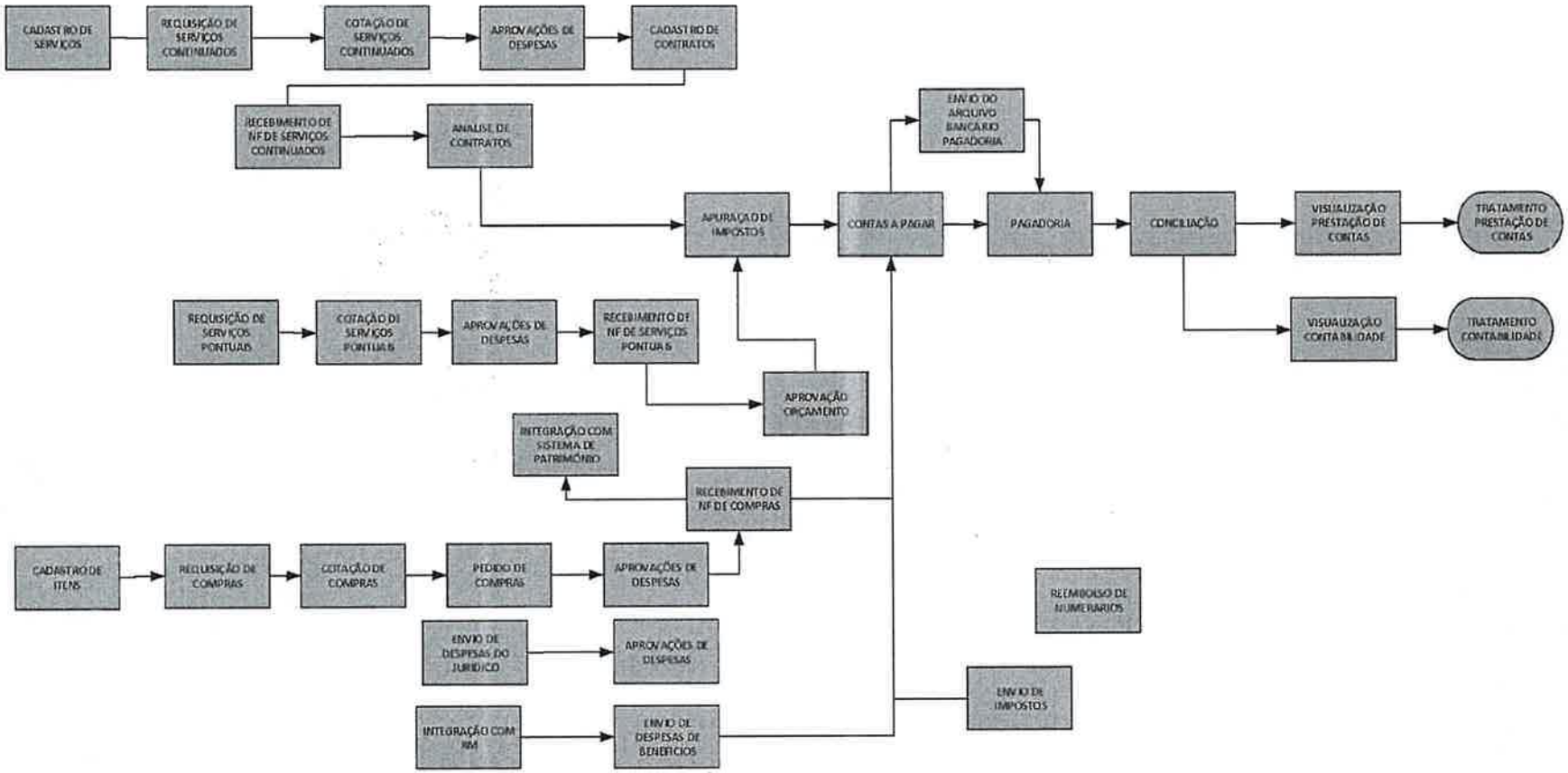
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testº da verdade. Conf. por _____.

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/08336

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: [illegible] Total: R$12,93

Selo: EEQL15818-ANA Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/ 088559

Fluxo de processos Administrativos



0047800

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - Substituto

Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos:
Ma. Total: R$12,93

Selo: EEQC15817-AFP Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

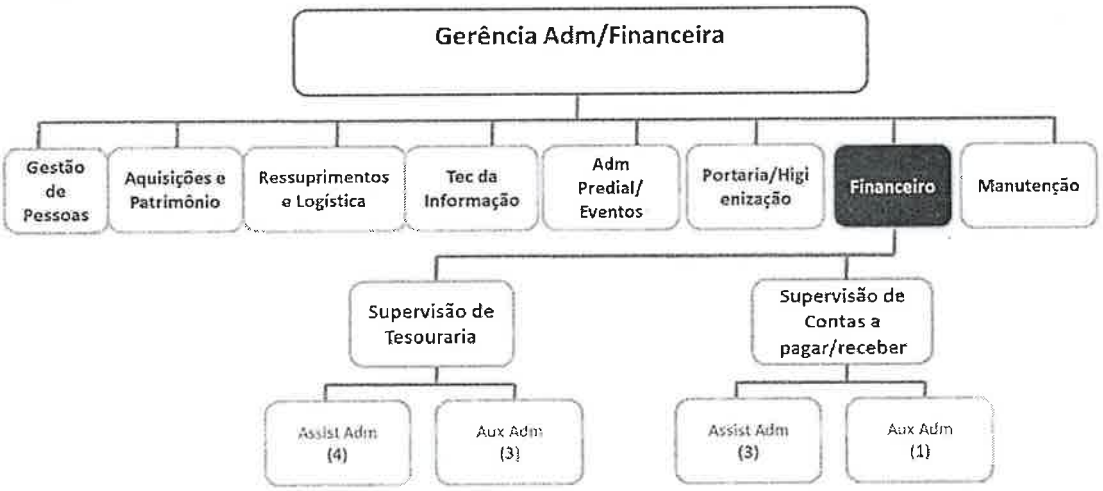
088559
40693181

Área Financeira

Objetivos da Área:

O objetivo principal da área é garantir a efetivação de todos os pagamentos referentes à profissionais do Viva Rio e prestadores de serviço, com qualidade e dentro dos prazos regidos por cada contrato, registrando, em todas as etapas do processo, os documentos necessários.

Organograma



Objetivos da Gestão:

Desenvolver, acompanhar e monitorar as equipes de trabalho da área financeira, atuando com um olhar macro dos processos, na rede de informações que devem ser geradas e na geração dos dados para os clientes internos.

Responsabilidades/Atribuições (Pessoas, processos e serviços) e Competências

Responsabilidades/Atribuições

- Gerenciamento de informações para elaboração do fluxo de caixa e contas a pagar e a receber.
- Análise Financeira para geração de pagamentos.
- Desenvolvimento do planejamento financeiro e acompanhamento de sua aplicabilidade nos processos.
- Visualização das oportunidades de melhoria dentro da área a fim de: diminuir custo, melhorar a qualidade do processo e da execução da equipe e maior qualidade de tempo dedicado dos profissionais em relação às atividades necessárias.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia reprográfica foi tirada do documento
que me foi apresentado como sendo original
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade Conf por
Carlos Alberto de Sousa Filho
Emolumentos: R$7,41
Total: R$12,93
Selo: EEQL15818-ATU Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaSelo/
088559

- Garantia da qualidade das informações, tratando as inconsistências através da delegação de responsabilidades e retorno ao cliente interno, oferecendo posicionamento sobre os resultados.

Principais Competências

- Saber trabalhar com o sigilo das informações.
- Trabalhar a articulação em toda a rede de trabalho da organização.
- Visão macro do processo da área financeira.
- Conhecimento dos indicadores e a importância dos fluxos técnicos e do impacto dos resultados.
- Transformar os desafios em soluções possíveis e éticas.

Cliente/Fornecedores internos

Clientes Internos	Principais Insumos	Fornecedores Internos	Principais Insumos
Contabilidade	Todos os tipos de pagamentos efetuados e transferências, entre outros, por sistema e planilhas.	Dep Pessoal - Folha	- Planilha de recuperação e arquivos bancários e de pagamentos por cheques. - Documentos de encargos e obrigações trabalhistas.
Prestação de Contas	Todas as transações bancárias	Dep Pessoal - Férias	- Planilha de recuperação e arquivos bancários. - Planilha de líquido de férias por funcionário e projeto. - Recibo de férias. - Pensão sobre férias. - Txt com créditos dos valores pagos.
Coord de projetos	Informações diversas e fluxos de Caixa.	Dep Pessoal - Rescisão	- Planilha de recuperação e arquivos bancários. - Termo de rescisão. - Demonstrativo e Guia da GR. - Cópia da Carteira de Trabalho.
		Benefícios	Boletos de pagamento de todos os benefícios (sodexo, VT e Plano de Saúde)
		Projetos	Notas fiscais, benefício, folha de pagamento
		Contratos	Notas Fiscais
		Compras	Notas Fiscais
		RPA	- Recibos de RPA. - Arquivos bancários. - Planilha de movimentação.

Rotinas Operacionais

- Conciliação bancária.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2265-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 9919138
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15822-ANN Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

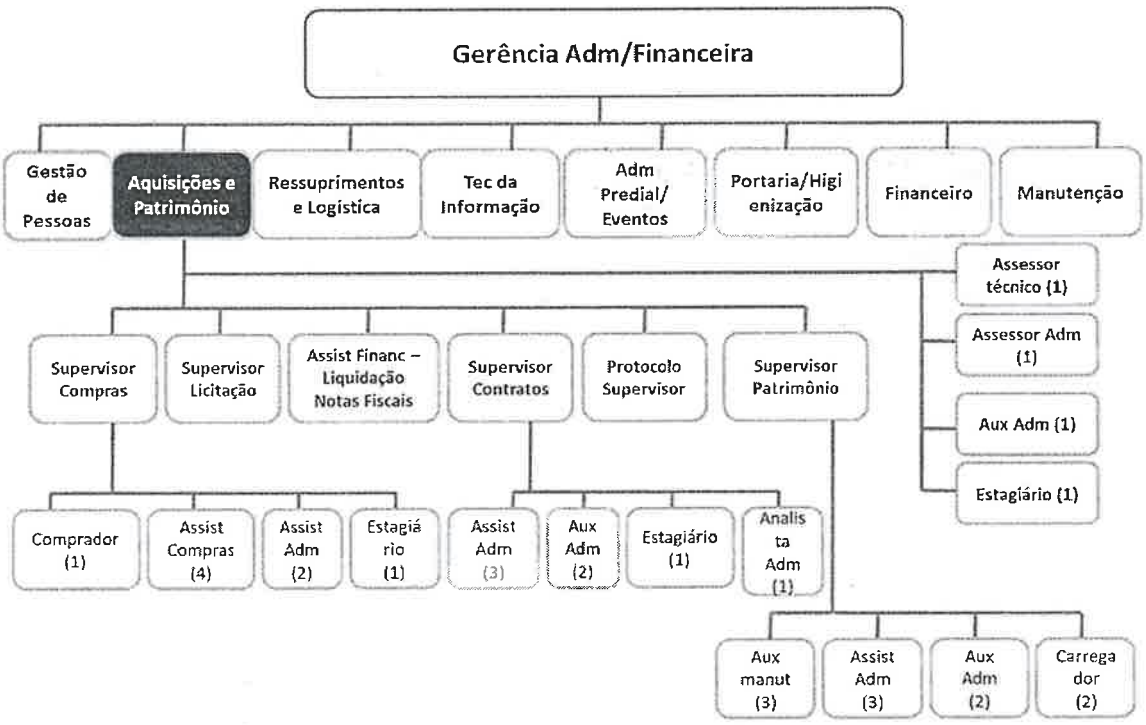
- Elaboração do fluxo de caixa.
- Controle bancário.
- Previsão de pagamentos e recebimentos.
- Relacionamento com bancos e fornecedores.
- Elaboração de relatórios para fornecimentos de informações para tomada de decisões.
- Acompanhamento do contas a pagar (conferência, controle dos prazos e montantes de pagamentos, efetivação dos pagamentos, conciliação e baixa).
- Alimentação e controle do contas a receber.
- Execução de pagamentos.
- Emissão de comprovantes bancários e extratos.
- Envio de informações para a contabilidade e prestação de contas.
- Monitoramento da execução financeira.
- Monitoramento e ajuste das reservas de provisionamento.

Área Aquisições e Patrimônio

Objetivos da Área:

Fazer compras com eficiência, entrega com pontualidade e melhores condições de qualidade e preço.

Organograma



10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original. Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da verdade. Conf. por

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Total: R$12,99

Selo: EEQL15821-ADV Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559

Objetivos da Gestão:

- Desenvolver, implementar e acompanhar política de compras responsável a fim de atender as demandas dos projetos, observando rigorosamente o regulamento de compras do Viva Rio.
- Atuar no desenvolvimento da equipe de trabalho e suas competências, propiciando a evolução técnica bem como criando estratégias para o bom clima organizacional.
- Automatizar os processos de trabalho da gerência junto à TI.

Responsabilidades/Atribuições (Pessoas, processos e serviços) e Competências

Responsabilidades/Atribuições:

- Observar e respeitar rigorosamente o que dita o "Regulamento para Aquisição de bens e contratação de obras, serviços e locações" do Viva Rio.
- Construir instrumentos de acompanhamento para melhor gerenciamento dos processos.
- Acompanhar os processos da área, observando as interfaces dos demais setores.
- Garantir que sejam observados todos os padrões de ética e integridade estabelecidos pela empresa.
- Estabelecer cadastro para avaliação e acompanhamento de fornecedores.
- Uniformizar os procedimentos de monitoramento a partir da implantação do sistema automatizado de acompanhamento de Contratos e Compras.
- Garantir que todas as licitações sejam por meio eletrônico, nos prazos estipulados, com os Termos de Referência contendo as especificações técnicas completas.
- Oferecer suporte para o desenvolvimento pelas áreas na estruturação do Termo de Referência.
- Garantir a atualização de contratos – serviços continuados – com termos aditivos em dia.
- Promover desenvolvimento profissional da equipe.
- Garantir a segurança da informação de todos os documentos da área.

Principais Competências

- Capacidade analítica para resolução de problemas.
- Organização e planejamento estratégico.
- Habilidade para interlocução com as diversas áreas.
- Atuar com confidencialidade.
- Perfil resolutivo.
- Visão macro do processo da área de Aquisições.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Pinho 94/9136

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Total: R$12,93

Selo: EEQL15820-AMY Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/ 088559

Cliente/Fornecedores internos

Clientes Internos	Principais Insumos	Fornecedores Internos	Principais Insumos
Todos os projetos	Informações, compras, contratos, licitações	Monitoramento de preços	Pesquisas de preço
CTR	Informações	Áreas técnicas	Termos de referência
Prestação de contas	Informações	TI	Sistemas e suporte
Ouvidoria	Informações	Compliance	Pareceres
Comunicação	Informações	Gestão de pessoas	Aperfeiçoamento
Jurídico	Informações		

Rotinas Operacionais

Abrir as Requisições Registradas no Sistema:

- Solicitante insere as requisições no sistema e encaminha e-mail para o Setor de Compras. Anexar também no sistema os seguintes documentos: o e-mail, formulário de requisição e demais documentos e informações que forem necessárias para realizar a compra;
- Abrir diariamente as requisições registradas no sistema para dar prosseguimento com a solicitação de compra, essa atividade é realizada pelo administrativo do Setor de Compras.

Analisar Anexos e Informações:

- Administrativo ao abrir as requisições, avalia se a documentação está completa e o tipo de compra que deverá ser realizada, através das informações cadastradas no sistema, tais como:
  - Tipo de solicitação: permanente (OP); serviço (OJ); despesa (ON); estoque (OR); e
  - Número da filial por projeto.

Solicitar Ajuste ao Solicitante:

- Faltando informações na requisição, o administrativo encaminha um e-mail ao solicitante para que as informações sejam providenciadas/anexadas na requisição, inclusive fotos/artes detalhando o material esperado ou outras informações relevantes.

Imprimir Requisições e Anexos:

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-906 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: Total: R$12,93

Selo: EEQL15825-ATW Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559

- Documentação completa, o administrativo imprimi as requisições e respectivos anexos para compor o Processo Administrativo.

Gerar Número de Cotação pelo Sistema:

- Sistema gera automaticamente o número da cotação. O administrativo insere manualmente este número no processo físico.

Atualizar Planilhas de Controle:

- São atualizadas manualmente 2 planilhas de controle no Setor de Compras. Uma planilha geral, que é preenchida com todos os dados, da requisição até o encerramento do pedido e outra mais resumida, somente com os pedidos, para controle das aprovações.

Montar Processo Administrativo:

- Montar o processo físico com os seguintes documentos impressos: requisição (sistema), formulário de requisição (excel), e-mail do solicitante e demais anexos pertinentes (artes, fotos, etc.), para gestão e controle das solicitações.

Solicitar Avaliação das Atas de Preços Existentes:

- Encaminhar para a equipe de Monitoramento de Preços - Gerência de Controle Interno o processo físico para a verificação das atas de registro de preços vigentes e os valores base considerados.

Relacionar Atas Existentes e Valores:

- Equipe de Monitoramento de Preços devolve processo para o Setor de Compras, com o levantamento de preços anexado.

Atualizar Planilhas de Controle:

- São atualizadas manualmente 2 planilhas de controle no Setor de Compras. Uma planilha geral, que é preenchida com todos os dados, da requisição até o encerramento do pedido e outra mais resumida, somente com os pedidos, para controle das aprovações.

Distribuir Processos por Compradores:

- Administrativo de Compras distribui os processos para os compradores

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: Total: R$ 1[illegible]

Selo: EEQL15824-AQS Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/ 088559

realizarem as cotações.

Identificar Fornecedores Adequados:

- Comprador avalia a relação de fornecedores cadastrado no sistema ou no site, conforme área de atuação do item/serviço solicitado, identifica os mais adequados para solicitação e encaminha a cotação por malas diretas.

Realizar Cotações:

- Comprador encaminha para os fornecedores e-mail com as descrições detalhadas dos itens/serviços para comprar/contratar. Caso o fornecedor tenha qualquer tipo de dúvida, é orientado a detalhar e enviar para o e-mail do solicitante.
- Cotações referentes a medicamentos, materiais médicos, limpeza e etc., são realizadas via sistema Bionexo e para os demais itens, a cotação é atualizada em planilha para posterior inserção no JDE.
- Solicitar 03 (três) ou mais cotações por processo. O prazo médio para retorno dos fornecedores são de 04(quatro) dias, podendo ser estendido de acordo com a complexidade da compra.

Obs.: Setor de Contratos é responsável por contratar serviços contínuos. Setor de Compras é responsável por contratar apenas os serviços pontuais.

Criar Mapa Comparativo de Preços:

- Comprador preenche manualmente o mapa de cotação com as informações dos fornecedores, tais como: nome, descrição do item/serviço e valores, o anexa ao processo físico, destacando a melhor proposta de cotação.

Avaliar os Orçamentos e Mapa Comparativo de Preço:

- A equipe de compradores faz a avalição das propostas, visando não só o preço do item/serviço, mas também a qualidade e a descrição ofertada pelo fornecedor.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da
verdade. Conf. por _____
Carlos Alberto de Sousa Filho
Emolumentos: R$7,41
Total: R$12,93
Selo: EEQL15823-AOD Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

- Supervisor revisa, carimba e devolve o processo para a equipe de Monitoramento de Preços.

Solicitar Parecer de Monitoramento de Preços:

- Supervisor de Compras encaminha as cotações para parecer de Monitoramento de Preços.

Avaliar Cotações Realizadas:

- Equipe de Monitoramento de Preços avalia se as cotações realizadas estão de acordo com os valores das atas levantadas.

Gerar Parecer com Orientações:

- Caso os valores das cotações não estejam coerentes com as Atas de Registro de Preços, a equipe de Monitoramento de Preços solicita o ajuste.
- Processo volta para a equipe de Compras com as avaliações anexadas.

Atualizar Planilhas de Controle:

- São atualizadas manualmente 2 planilhas de controle no Setor de Compras. Uma planilha geral, que é preenchida com todos os dados, da requisição até o encerramento do pedido e outra mais resumida, somente com os pedidos, para controle das aprovações.

Gerar Pedido no sistema (OS ou OF):

- Comprador gera o pedido no sistema JDE: Ordem de serviço (OS) ou Ordem de Fornecimento (OF), de acordo com a natureza da solicitação que será realizada, e solicita aprovação do solicitante.

Acompanhar Aprovações:

- Comprador acompanha as aprovações do pedido pelo sistema JDE: aprovação pelo solicitante, aprovação e liberação do pedido por Orçamento. Somente após as aprovações no sistema, é possível dar

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2256-8060
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprográfica do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho CS4/9188
Emolumentos: R$7.41
TJ+Fundos
Selo: EEQL15828-AFT Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

prosseguimento com a compra.

Confirmar Compra para Fornecedor Selecionado:

- Comprador envia a Ordem de Fornecimento (OF) / Ordem de Serviço (OS) para o fornecedor vencedor, via e-mail padronizado.
- Imprimi a ordem, numera e entrega ao administrativo que irá controlar a entrega.

Acompanhar Entrega / Execução do Serviço:

- Administrativo do Setor de Compras acompanha via planilha e pelo sistema, o recebimento das compras ou a realização dos serviços solicitados.

Receber e Anexar NF no Processo:

- Administrativo de Compras recepciona as NF's, enviadas pelas seguintes portas de entrada: Sede, PVAX e Patrimônio, anexa nos processos, juntamente com as propostas e mapas de comparativos de preços.

Atualizar Planilhas de Controle:

- São atualizadas manualmente 2 planilhas de controle no Setor de Compras. Uma planilha geral, que é preenchida com todos os dados, da requisição até o encerramento do pedido e outra mais resumida, somente com os pedidos, para controle das aprovações.

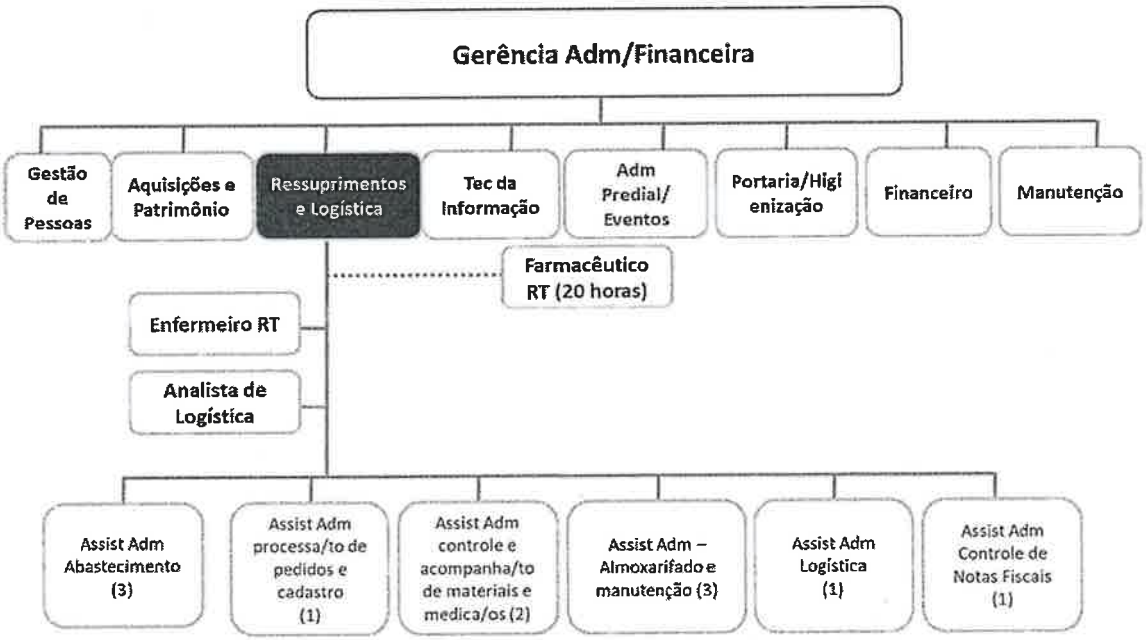
10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia reprográfica é fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em test
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9158
Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: Total: R$9,93
Selo: EEQL15827-AAJ Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

Área Ressuprimentos e Logística

Objetivos da Área:

- Manter regular o abastecimento de materiais e medicamentos, garantindo o nível de serviço nas unidades.
- Otimizar os processos de movimentação de materiais e medicamentos.
- Realizar e manter atualizado o cadastro de todos os itens de compra, bem como de fornecedores.

Organograma



Objetivos da Gestão:

- Atuar em consonância com a missão, visão e valores do Viva Rio;
- Melhorar o fluxo de caixa por ocasião das demandas de aquisição das commodities de abastecimento regular, minimizando a necessidade de compras de urgência, custos com estoque imobilizado e os custos das atividades de aquisição e armazenagem;
- Reduzir perdas e faltas de materiais e medicamentos, no estoque central e na ponta, por avarias, sinistros e perda de validade;
- Desenvolver e estimular permanentemente o capital humano;
- Atuar em conformidade com as normas e orientações estabelecidas pelo Compliance do Viva Rio;

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-400 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2236-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original. Em teste da verdade. Conf. por

Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023.

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9136

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Total: R$12,93

Selo: EEQL15826-AKU Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559

- Estabelecer o planejamento logístico e controle de variáveis logísticas, atentando para o cenário interno e externo;
- Aumentar o giro de estoques e diminuir o tempo de giro;
- Planejar e implementar novos projetos.

Responsabilidades/Atribuições (Pessoas, processos e serviços) e Competências

Responsabilidades/Atribuições:

- Manter boa relação profissional e ética com demais gerências e setores da instituição e gerências locais de unidades dos contratos e convênios de gestão do Viva Rio, bem como com fornecedores e prestadores de serviços;
- Articular integração com setores e gerências envolvidas na cadeia de suprimentos;
- Acompanhar os indicadores dos contratos e convênios do Viva Rio;
- Implementar, manter e monitorar políticas de boas práticas na cadeia de suprimentos garantindo processos de trabalho eficientes e eficazes;
- Acompanhar e monitorar finalização dos processos de aquisição;
- Elaborar a especificação técnica de itens pregoados e de compra direta da grade de abastecimento regular;
- Manter banco de amostras e avaliação periódica da qualidade dos itens de abastecimento regular;
- Realizar interlocução com responsáveis pela logística e abastecimento de contratantes;
- Elaborar materiais e ministrar atividades de educação continuada na área de abastecimento e logística;
- Acompanhar real x orçado no abastecimento;
- Realizar acompanhamento técnico do contrato com a operadora logística contratada;
- Estabelecer, monitorar e avaliar indicadores chaves de performance e metas de desempenho de produtividade do abastecimento.

Principais Competências

- Articulação com diferentes áreas da cadeia de suprimentos;
- Raciocínio lógico e prático;
- Capacidade em administrar e se adaptar, sob pressão, imprevistos, demandas emergenciais e contingências;
- Visão técnica dos negócios e das commodities da cadeia de suprimentos;
- Negociação e visão sistêmica;
- Visão global e planejamento estratégico

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em test[illegible] de verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94[illegible]9138

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Total: R$12,93

Selo: EEQL15831-AIJ Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559
AG693195

Cliente/Fornecedores internos

Clientes Internos	Principais Insumos	Fornecedores Internos	Principais Insumos
Gestores dos contratos de gestão e convênios do Viva Rio	Reporte sobre status de abastecimento; Atendimento de demandas	Gerência de Aquisições – Setor de compras	Realização de compras demandadas pela Gerência de Ressuprimento e Logística
Gerências locais das unidades dos contratos de gestão e convênios do Viva Rio	Garantia do nível de serviço das unidades de saúde Manutenção do abastecimento de materiais e medicamentos	Gerência de Aquisições – Setor de Contratos	Suporte para manutenção do contrato de armazenagem da operadora logística
Gerências e Setores do Viva Rio	Realização de cadastro de itens de compra e fornecedores	Gerência de Aquisições – Setor de Licitação	Realização de registro de preços de itens da grade

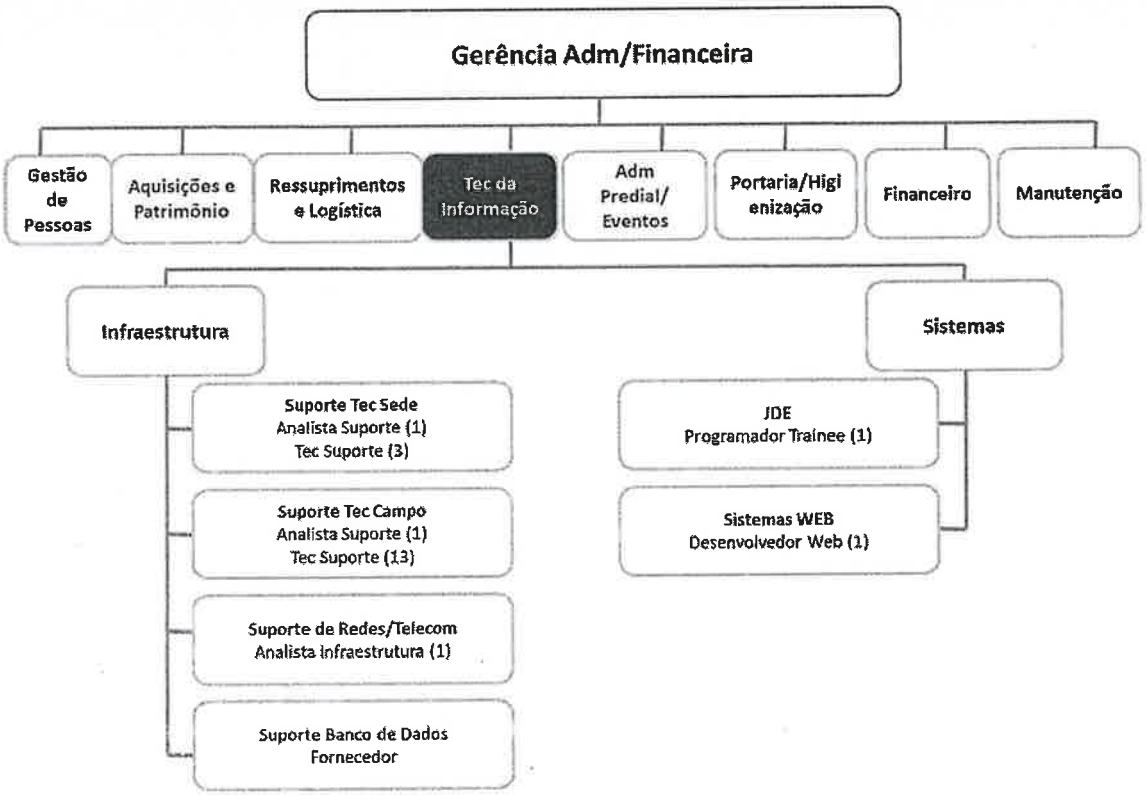
Área Tecnologia da Informação

Objetivos da Área:

- Atender as demandas de infraestrutura dos projetos e das áreas meio cumprindo com a qualidade e custos estabelecidos para os serviços.
- Implementar automatizações e controles sistêmicos para permitir a operação das rotinas de trabalho dos setores, agregando valor ao negócio do Viva Rio com o apoio da tecnologia.
- Ser protagonista no desenvolvimento de soluções para as necessidades específicas de áreas/projetos da empresa.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho
da verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9168
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15830-AFY Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

Organograma



Objetivos da Gestão:

- Gerenciar as demandas de infraestrutura e sistemas a fim de obter impactos positivos e diferenciados nos projetos e áreas meio.
- Possibilitar a melhoria da eficiência do setor com consequente desenvolvimento profissional da equipe.
- Propor temas de inovação que viabilizem melhor produtividade e assertividade no desenvolvimento de atividades e processos por profissionais e clientes.

Responsabilidades/Atribuições (Pessoas, processos e serviços) e Competências

Responsabilidades/Atribuições:

- Desenvolver as equipes de trabalho e seus respectivos profissionais, possibilitando crescimento profissional.
- Otimizar processos de TI e apoiar as áreas meio para a melhoria das rotinas de trabalho.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em test
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos: R$5,52
Total: R$12,93
Selo: EEQL15829-AEL Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559
AB693193

- Implementar automatizações e funcionalidades que facilitem as rotinas de trabalho.
- Analisara performance da área, através dos indicadores, realizando processos de melhoria contínua dos serviços.
- Prover status atualizado das demandas.

Principais Competências

- Capacidade Analítica para resolução de problemas.
- Organização e planejamento.
- Capacidade de priorização de demandas.
- Habilidade para interlocução com as diversas áreas.

Cliente/Fornecedores internos

Clientes Internos	Principais Insumos	Fornecedores Internos	Principais Insumos
Todas as áreas e Projetos	Solicitações de equipamentos TI \ Comunicação de Problemas Técnicos (HW e SW)	Todas as áreas e Projetos	Equipamentos TI entregues \ Problemas Técnicos Resolvidos
Todas as áreas e Projetos	Demandas de Automatização de Sistemas	Todas as áreas e Projetos	Automatização de Sistemas realizada
Compliance	Normas \ Procedimentos de Compliance	Todas as áreas e Projetos	Normas \ Procedimentos estabelecidos e comunicados

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9139
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos:
Selo: EEQL15833-AOL Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

VIVARIO

ANEXO III

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023 Em teste
verdade. Conf. por

Carlos Alberto da Sousa Filho - 94/9138

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Total: R$12,99

Selo: EEQL15832-AYD Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559
AB693194

VIVARIO

REGISTROS DO DOCUMENTO		
ELABORAÇÃO	**VERIFICAÇÃO**	**APROVAÇÃO**
GERÊNCIA DE RESSUPRIMENTO E LOGÍSTICA	GERÊNCIA ADMINISTRATIVA	GERÊNCIA TÉCNICA EM SAÚDE
(Assinatura e Carimbo)	(Assinatura e Carimbo)	(Assinatura e Carimbo)
DATA:____/____/_____	DATA:____/____/_____	DATA:____/____/_____
VIGÊNCIA: 12 MESES APÓS A DATA DA APROVAÇÃO		

HISTÓRICO DE REVISÕES				
Data	Versão	Descrição	Gestor do POP	Autor/responsável por alterações

COPIA CONTROLADA

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023 Em test
verdade. Conf por
Carlos Alberto de Sousa Filho SSA91138
Emolumentos: R$7,41
FETJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15834-ABY Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo
088559

VIVARIO

Sumário

1. INTRODUÇÃO 4

2. PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO MANUAL DE BOAS PRÁTICAS NO CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO 5

3. PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE RECEBIMENTO NO CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO 20

4. PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE IDENTIFICAÇÃO E RASTREABILIDADE NO CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO 25

5. PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ARMAZENAGEM NO CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO 29

6. PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE INVENTÁRIO NO CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO 33

7. PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES NO CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO 39

8. PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE CONFERÊNCIA DE PRODUTOS NO CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO 42

9. PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE EXPEDIÇÃONO CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO 45

CÓPIA CONTROLADA

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original. Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste da verdade. Conf. por

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9436

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Total: R$12,93

Selo: EEQL15837-AQM Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559
AB693201

VIVARIO	OSS VIVA RIO	Revisão: 01
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO/ALMOXARIFADO		Código do Documento: 001-POP-ALM

1. INTRODUÇÃO

Os Protocolos de Procedimento Operacional Padrão (POP) da Organização Social VIVA RIO expressam o planejamento do trabalho contínuo e têm como objetivo a padronização e a minimização da ocorrência de desvios na execução da atividade fim. Assim, o "POP" garante que as ações sejam realizadas da mesma forma, independente do profissional executante ou de qualquer outro fator envolvido no processo, atenuando "as variações causadas por imperícia e adaptações aleatórias" (SCARTEZINI, 2009).

O manual de procedimentos, segundo Andrade (1975), é a reunião de todos os POPs do serviço em um único documento, que descreve a ação a ser executada e a forma correta e segura, permitindo esclarecimento sobre procedimentos específicos e a forma de fazê-los, sendo de responsabilidade dos colaboradores em geral, a guarda, zelo e observância das condutas.

Neste Manual de Procedimentos Operacionais Padrão a OSS Viva Rio apresenta protocolos que contemplam os procedimentos relativos à Gerência de Ressuprimentos e logística.

CÓPIA CONTROLADA

EXEMPLAR Nº 001 – Vigência 24/02/2024

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original e
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94[illegible]36

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Total: R$12,93

Selo: EEQL15836-ARC Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559
AB693200

2. PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO MANUAL DE BOAS PRÁTICAS NO CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO.

OBJETIVO

Este manual tem como objetivo atender as boas práticas de armazenamento e distribuição de medicamentos e materiais médico-hospitalar referentes ao Centro de Distribuição.

Este documento está de acordo com a RDC nº 16/2013, que coloca como requisito do sistema de qualidade, controlar a aquisição, armazenamento, estoque e a entrega, a fim de garantir a integridade dos produtos, desde a recepção, armazenamento até a distribuição, suprindo o cliente com informações para o monitoramento das atividades operacionais e no controle gerencial das atividades.

Este documento tem ainda como objetivo garantir as condições necessárias para o acondicionamento ideal dos produtos armazenados e dispensados pelo Centro de Distribuição. Oferecer qualidade e segurança para os meios de saúde. Garantir o bom cumprimento das Boas Práticas de Armazenagem e Distribuição.

CÓPIA CONTROLADA

APLICAÇÃO

Colaboradores do Almoxarifado Central.

DEFINIÇÕES

– **CI:** Circulação Interna;

– **RDC:** Resolução da Diretoria Colegiada.

EXEMPLAR Nº 001 – Vigência 24/02/2024

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - Mat. 94/9138

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Total: R$12,93

Selo: EEQL15835-AEL Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo

088559

VIVARIO	OSS VIVA RIO	Revisão: 01
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO/ALMOXARIFADO	Código do Documento: 001-POP-ALM

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

– **RDC 16/2013:** aprova o Regulamento Técnico de Boas Práticas de Fabricação de Produtos Médicos e Produtos para Diagnóstico de Uso In Vitro e dá outras providências;

– **RDC 306/2004:** Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde;

– **Portaria 344/98:** Aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial.

RESPONSABILIDADES E AUTORIDADES

Supervisor de Operações

– Planejar, coordenar e supervisionar a operação do projeto;

– Promover reuniões de ajustes;

– Delegar atividades e poderes.

Setor de Recebimento

– Realizar as atividades de entradas das notas fiscais, controle do andamento de entradas, documentos e processos;

– Agendar as atividades de recebimento com o fornecedor;

– Gerir o processo de troca com os fornecedores.

Setor de Expedição

– Realizar as requisições para liberação pelo sistema WMS;

CÓPIA CONTROLADA

EXEMPLAR Nº 001 – Vigência 24/02/2024

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9139

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Subst. SERVIÇO Total: R$12,95

Selo: EEQL15840-AQX Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559

– Acompanhar as saídas referentes aos sistemas para que não haja divergência de estoque;

– Gerir as ressalvas e informar para supervisão de operações.

Setor Técnico

– Exercer as atribuições designadas pelo Responsável Técnico;

– Supervisionar as atividades de recebimento, armazenamento e controle de material, equipamentos e outros;

– Zelar pela qualidade da operação;

– Executar e/ou promover ações de treinamentos internos;

– Acompanhar o processo de recolhimento de produtos (*Recall*);

– Realizar auto inspeção.

Setor de Armazenagem

– Exercer as atribuições designadas pelo Responsável Técnico e seus líderes;

– Realizar as atividades de guarda e controle de material, equipamentos e outros, após treinamento e com a supervisão do setor técnico;

– Identificar produtos com as informações necessárias;

– Zelar pela qualidade do serviço / produto prestado;

– Registrar diariamente as temperaturas e umidades relativas máximas e mínimas, marcadas pelos termohigrômetros do estoque para controle.

Setor Manutenção e Limpeza

– Executar serviços de manutenção, conservação e limpeza das instalações do galpão.

CÓPIA CONTROLADA

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-9050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel de documento que me foi apresentado como sendo original. Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da verdade. Conf. por

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138
Substituto no Exercício

Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93

Selo: EEQL15839-ADI Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559

VIVARIO	OSS VIVA RIO	Revisão: 01
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO/ALMOXARIFADO		Código do Documento: 001-POP-ALM

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional está disposta de forma que todos os setores sejam interligados, a fim de que a comunicação seja progressiva e intensiva entre todos os setores.

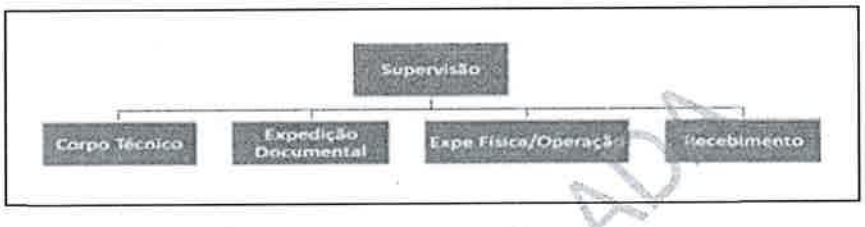


Figura – Organograma do Centro de Distribuição

Estrutura Física

A estrutura física atende as normas de Boas Práticas de Recebimento e Distribuição e está de acordo com a Legislação. Periodicamente são realizadas manutenções preventivas e, se necessário, corretivas.

Condições de armazenamento

Os produtos são armazenados em condições controladas e adequadas, e dessa forma, cabe ao fabricante definir quais são as condições favoráveis de armazenamento para que o produto se mantenha íntegro até o final de sua validade.

O sistema de armazenamento (WMS) deverá contar com uma forma de dispensação prioritária dos lotes mais antigos.

Os registros de distribuição de cada lote deverão ser arquivados e guardados e deverão conter no mínimo as seguintes informações: data de fornecimento, número da requisição do sistema WMS, unidade solicitante, endereço, número do lote e quantidade entregue.

CÓPIA CONTROLADA

EXEMPLAR Nº 001 – Vigência 24/02/2024
PROIBIDA A REPRODUÇÃO

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2545-8050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da verdade. Conf. por _____
Carlos Alberto de Sousa Filho - 34/9138
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15838-APR Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559
AB693202

São mantidos instalações e equipamentos adequados para a conservação e distribuição de medicamentos e produtos para a saúde. Os dispositivos de monitorização são permanentes:

– Equipamentos: Termohigrômetros digital para controle de temperaturas, máxima e mínima (entre 20 e 25°C) e com controle de umidade relativa (entre 40 e 60%);

– Piso: O piso é liso, lavável, de fácil higienização, resistente para suportar o peso dos produtos e movimentação dos equipamentos;

– Paredes: As paredes são de cor branca, isentas de infiltrações e umidade;

– Ventilação: A área possui aberturas, que permitem a ventilação dos recintos;

– Pé direito: A altura, do piso ao teto, é suficientemente alta para permitir o empilhamento dos produtos e a ventilação do ambiente;

– Rede elétrica: Toda rede elétrica possui aterramento e quadro de disjuntores apropriado ao porte das instalações e equipamentos;

– Iluminação: A iluminação é adequada ao desenvolvimento das atividades, feita com lâmpadas frias, colocadas no teto;

– Sanitários: São 02 sanitários, masculino e feminino, sem comunicação direta com a área de estocagem. Os sanitários possuem toalhas descartáveis, sabonete líquido e lixeiras com tampa e pedais.

A área física está dividida em:

a) Área de recepção;

b) Área de separação/expedição;

c) Área de estocagem/armazenamento;

d) Área de segregação;

e) Sanitários;

CÓPIA CONTROLADA

EXEMPLAR Nº 001 – Vigência 24/02/2024

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20020-906 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (24) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO DE CÓPIA

Certifico e dou fé que a presente cópia reprográfica é fiel do documento que me foi apresentado como sendo original. Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da verdade. Conf. por _____.

Carlos Alberto de Sousa Filho - 84/9158

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos

Selo: EEQL15843-AAW Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

Total: R$12,93

088559

f) Refeitório.

Recepção de produtos

A área de recepção é separada da área de armazenamento e saída de materiais. As remessas são examinadas durante a recepção para verificação dos conteúdos, se não estão danificados e se a remessa corresponde ao processo. O Centro de Distribuição, possui um Procedimento Operacional Padrão que descreve esse processo.

Em caso de imunobiológicos e medicamentos que requerem condições especiais de armazenamento, são observadas as temperaturas de chegada, para comparar com os parâmetros exigidos para tal classe. Caso os parâmetros estejam fora, o requisitante é contatado e o produto deverá ser devolvido, salvo exceção.

Os produtos devem ser colocados sobre paletes, e em área separada para a conferência dos seguintes dados, todos conforme processo de licitação:

–Integridade da embalagem;

–Nome do fármaco;

–Marca;

–Data de Fabricação e validade;

–Número de lote;

–Laudo de análise;

–Identificação do fabricante;

–Registro na ANVISA.

Estocagem / Armazenamento

CÓPIA CONTROLADA

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2236-2030

AUTENTICAÇÃO CARTÓRIO DE

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho
verdade. Conf. por

Carlos Alberto de Sousa Filho

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos R$1,38 Total: R$12,93

Selo: EEQL15842-ADN Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559

Os medicamentos e materiais são estocados em local distinto e nas condições especificadas pelo fabricante, para evitar a sua deterioração pela luz, umidade ou temperatura. As áreas de armazenamento possuem iluminação adequada e é de fácil limpeza.

Os produtos são armazenados por classes, sem misturas, ou seja, existe espaço devidamente segregado e identificado para cada material/medicamento.

O Centro de Distribuição dispõe de área reservada para armazenagem de psicotrópicos e entorpecentes. Além disso, existem áreas segregadas para produtos vencidos, recolhidos das unidades de saúde com investigação de qualidade.

Os medicamentos que requerem condições especiais de armazenamento, são acondicionados em geladeira, de acordo com sua especificação de temperatura, estabelecendo sempre o controle por um colaborador da Expedição Física/ Armazém e conferido pelo farmacêutico.

Os medicamentos são empilhados com a máxima segurança, obedecendo ao critério de empilhamento de cada fornecedor.

O Centro de Distribuição possui um sistema de rastreamento para todos os produtos, de modo a identificar destinatários e lotes enviados, a fim de permitir a eficácia no controle.

Temperatura/Umidade

A temperatura e a umidade relativa são diariamente monitorizadas e registradas. Os registros são regularmente analisados com intuito de manter todas as partes da área de armazenamento dentro do intervalo de temperaturas especificado.

Para registrar a temperatura e umidade relativa o Centro de Distribuição utiliza o documento "Formulário de Controle de Temperatura e Umidade Relativa". A temperatura deve ser mantida entre 20 e 25°C e a umidade relativa entre 40 e 60%

COPIA CONTROLADA

EXEMPLAR Nº 001 – Vigência 24/02/2024

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em fé de
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 2419138
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15841-AQI Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

Limpeza e conservação

As instalações são limpas, sem detritos, agentes infestantes, sendo adotadas precauções quanto à entrada de roedores. A limpeza geral é realizada por equipe designada para esta tarefa e o material de limpeza é armazenado em local separado.

Separação e Expedição

Os produtos são separados conforme lista de separação realizada através do sistema WMS do Centro de Distribuição. Estes são enviados para o galpão, a fim de que os produtos sejam retirados conforme a lista, obedecendo lote, validade e endereço de localização.

O Centro de Distribuição obedece ao Sistema FEFO (First expire, First out), onde os produtos com o prazo de validade menor são os primeiros a serem expedidos, evitando assim que expire seu prazo de validade em nosso estoque.

Segregação

Os produtos com o prazo de validade a 30 dias do seu término são bloqueados no sistema WMS para que evite a saída para as unidades, e consequentemente seu consumo. Caso a Gestão Central solicite o produto que está próximo ao vencimento, é necessário o envio de uma solicitação formal, como CI, por exemplo, formalizando o pedido e assim há o desbloqueio nos sistemas para atendimento.

O produto cuja embalagem tenha sido danificada, esteja fora da validade, recolhido e/ou bloqueado pela ANVISA ou relativamente ao que haja suspeita de contaminação/desvio de qualidade, será retirado do estoque e colocado na área de segregados.

Após o vencimento, os produtos ficam armazenados na área segregada, até que seja encaminhado para empresa de descarte de produto, seu destino final. O descarte é realizado por empresa contratada.

EXEMPLAR Nº 001 – Vigência 24/02/2024

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

CÓPIA CONTROLADA

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em test
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15846-ADO Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

Pessoal e treinamento

O Farmacêutico Responsável participa da elaboração e/ou revisão dos procedimentos do projeto a fim de as atividades sejam cumpridas com eficiência e eficácia.

Os colaboradores envolvidos no processo logístico (recebimento, armazenamento e expedição de produtos) recebem treinamento, informações sobre as tarefas que lhe são atribuídas, além de motivação para manutenção dos padrões de qualidade.

Os colaboradores realizam exames médicos e em casos de suspeita ou confirmação de enfermidades, o colaborador é afastado temporariamente ou definitivamente de suas atividades, obedecendo à legislação específica.

Não é permitido fumar, realizar refeições ou manter substâncias ou objetos pessoais, que possam contaminar os produtos, dentro do galpão.

Equipamentos e Acessórios

Os materiais são fornecidos às equipes a fim de que haja a melhor condição de trabalho e qualidade na aferição dos processos.

Os materiais para documentação e registro, necessários para o processo são termohigrômetros que registram temperatura máxima e mínima e umidade relativa, extintores de incêndio, prateleiras e racks de metal, pallets, mesas para recepção e liberação de material, equipamentos de proteção individual, entre outros.

Lixo

Os recipientes para armazenagem de lixo são identificados e protegidos com sacos plásticos, tampa e descarregados sempre que necessário.

O processo de descarte dos lixos atende a legislação específica prevista na RDC 306/04.

EXEMPLAR Nº 001 – Vigência 24/02/2024

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

CÓPIA CONTROLADA

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da verdade. Conf. por

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9139

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Total: R$12,93

Selo: EEQL15845-AMV Consulte em:
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559
AB693369

Documentação

Toda a documentação do projeto está acessível às autoridades competentes.

Os produtos são adquiridos por fornecedores autorizados e com comprovação de regularidade, assim como de controle de qualidade.

Existem procedimentos escritos para as várias operações susceptíveis de afetar a qualidade dos produtos ou da distribuição. Estes procedimentos foram elaborados, assinados e datados pelos responsáveis.

Os registros são efetuados simultaneamente com as operações, de forma que seja possível reconstituir todas as atividades ou acontecimentos significativos e serão mantidos durante pelo menos cinco anos.

Transporte

Os produtos são transportados por mensageiros.

O processo é auditado pelos técnicos, a fim que as normas de qualidade sejam atendidas:

a) São adotadas precauções especiais contra danos, perdas ou roubos;

b) São mantidas condições de segurança impedindo condições inapropriadas de calor, frio, luz, umidade ou outros fatores adversos, nem à ação de microrganismos ou agentes infestantes.

CÓPIA CONTROLADA

Reclamações de Produtos / Recall

Reclamações de Produtos

Qualquer tipo de reclamação ou informação sobre os produtos que indique um possível desvio da qualidade é investigado, registrado e medidas são geradas.

EXEMPLAR Nº 001 – Vigência 24/02/2024

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Conf. por _____
Carlos Alberto de Sousa Filho
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15844-ADS Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo
088559

Durante a investigação do desvio da qualidade são utilizadas todas as documentações dos lotes recebidas do fabricante (laudos por lote) e informações fornecidas pelo usuário no momento da ocorrência.

Sendo detectado qualquer desvio da qualidade no lote do produto, todo esse lote é rastreado, para que sejam tomadas as medidas que se fizerem necessárias.

Sendo verificado o desvio da qualidade as equipes são acionadas para atender as demandas das unidades e, se houver necessidade, de recolhimento do produto.

As medidas e decisões tomadas são registradas e arquivadas. Os registros de reclamações são regularmente revisados com a finalidade de detectar qualquer indício de problemas específicos ou recorrentes, que exijam maiores atenções e possam justificar o recolhimento (recall) dos produtos comercializados.

Quando for detectado um desvio significativo de qualidade no processo de fabricação, deterioração do produto ou quando o problema investigado possa trazer risco à sociedade, as autoridades sanitárias estaduais e federais são informadas pelo setor técnico, via notificação de recall, que mensura a magnitude do problema e toma as medidas cabíveis.

Recall

São mantidos registros das devoluções e o responsável técnico aprova formalmente a reintegração das mercadorias nos estoques, não comprometendo o funcionamento eficaz do sistema (primeiro que vence, primeiro que sai). Os pedidos de recolhimento são registrados no momento em que se efetuem. Os registros estão à disposição das autoridades competentes dos locais onde os produtos tenham sido distribuídos.

Em caso de pedido de recolhimento, por parte dos fornecedores, comunica-se ao serviço

CÓPIA CONTROLADA

EXEMPLAR Nº 001 – Vigência 24/02/2024

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em test
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15849-ARJ Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaSelo
088559
AG693213

de Vigilância Sanitária. Em caso de recolhimento de um lote, todas as unidades, a quem o lote tenha sido distribuído são imediatamente informados através da rastreabilidade.

Os produtos recolhidos são imediatamente retirados dos estoques e armazenados numa área separada própria (área de produtos segregados), até que sejam devolvidos de acordo com as instruções do fornecedor ou da Vigilância Sanitária.

Qualquer operação de devolução, rejeição ou recolhimento e recepção de produtos falsificados é devidamente registrada e os registros também ficam à disposição das autoridades competentes.

Em todos os casos é adotada uma decisão formal, pelo responsável técnico, documentada e registrada sobre o destino destes produtos.

CÓPIA CONTROLADA

Proposta de inserção

Considerando o tempo necessário para o desenvolvimento de cada produto diferenciado, nossa gestão realiza um trabalho contínuo e persistente.

A equipe de gestão do Centro de Distribuição atua internamente, exercendo controle e ora executando ações tais que venham dar garantias da qualidade da prestação de seus serviços e produtos, compreendendo:

–Recebimento, armazenamento e distribuição de produtos;

–Controle de transportes e armazenamento;

–Monitoramento da utilização, emprego e qualidade do produto;

–Atendimento;

–Organização e método;

–Controle de qualidade na prestação de serviços.

Auditoria

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da
verdade. Conf. por _____
Carlos Alberto de Sousa Filho Selo(s)138
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15848-ALO Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559
AB693213

São efetuadas e registradas auto inspeção para monitorizar a implementação e observância das presentes normas e garantir a limpeza e organização do estabelecimento.

As ações de controle e auditoria têm como objetivos:

–Observar o cumprimento das normas de serviços e atividades;

–Acompanhar a execução e desempenho de serviços e atividades;

– Contribuir com a implementação de programas, projetos, atividades, sistemas e operações, visando à qualidade, eficiência, eficácia e economia na utilização de recursos;

–Registrar os procedimentos que mereçam ser corrigidos e/ou aqueles que não foram realizados de acordo com as normas vigentes para o bom desempenho da gestão do Centro de Distribuição;

–Desenvolver ação qualitativa através da avaliação planejada, sistemática, independente, documentada, que se baseie em evidências objetivas e imparciais, para determinar se as exigências acordadas e se essas providências estão efetivamente implantadas, se são adequadas, para atender aos objetivos da gestão e se fornecem subsídios para a verificação da eficácia das atividades.

CÓPIA CONTROLADA

Garantia da Qualidade

A Garantia da Qualidade são providências tomadas para garantir que os produtos estejam dentro dos padrões de qualidade exigidos, para que possam ser utilizados para os fins propostos, incorpora as Boas Práticas de Distribuição, Boas Práticas de Qualidade, Boas Práticas de Armazenamento.

O sistema de Garantia de Qualidade, implantado se aplica à distribuição e armazenagem de produtos médico-hospitalares e assegura que:

– Os produtos são armazenados e expedidos dentro das Normas de Boas Práticas de Armazenamento e Distribuição;

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original. Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em fé da verdade. Conf. por: _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Total: R$12,93

Selo: EEQL15847-AAS Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/ 088559

–As responsabilidades são claramente especificadas, no que tange a descrição de cargos e funções;

–São tomadas decisões quanto à distribuição dos produtos;

–Os produtos são conferidos, segundo procedimentos previamente definidos;

–O armazenamento, distribuição e seu subsequente manuseio são realizados seguindo instruções e providências que garantam a expedição segundo a regra do primeiro que expira é o primeiro que sai somado a um controle de cada lote expedido para garantir o processo de Recall;

– A Garantia da Qualidade é aferida por processos de auto -inspeção, conforme mencionado neste documento.

A Garantia da Qualidade, tem como objetivo principal assegurar que os produtos adquiridos pelo Viva Rio estejam adequados para o fim que se destinam, cumprindo as exigências estipuladas em seu registro, não colocando em risco os usuários, garantindo assim os requisitos de segurança e eficácia. Este sistema é totalmente estruturado, documentado e monitorado por pessoal competente e habilitado dentro de estrutura adequada com equipamentos e instalações suficientes.

CÓPIA CONTROLADA

Boas Práticas de Distribuição

Para assegurar que todos os produtos adquiridos, com padrões de qualidade apropriados que garantem o uso pretendido e requerido pelo registro. Riscos inerentes a produção são minimizados, visto que esses problemas na maioria das vezes não conseguem ser detectados.

Os processos de distribuição são claramente definidos e periodicamente revisados, utilizando o histórico retrospectivo de cada lote e a experiência adquirida pela equipe. Estes

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2295-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original. Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da verdade. Conf por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9139

Emolumentos R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93

Selo: EEQL15852-ACL Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559

processos garantem a distribuição dos produtos, dentro dos padrões de qualidade exigidos, cumprindo as suas respectivas especificações.

Todas as etapas críticas dos processos estão determinadas e reavaliadas se ocorrer qualquer tipo de modificação do processo.

As áreas são providas de infraestrutura adequada que inclui:

–Pessoal qualificado e treinado;

–Espaço e instalações adequadas;

–Equipamentos e serviços adequados;

–Procedimentos aprovados;

–Armazenamento e transporte adequados;

–Instalações, equipamentos e pessoal qualificado para controle do processo.

Todos os responsáveis por operações, onde exista uma máquina, são treinados com procedimentos específicos com o objetivo de garantir o bom desempenho do processo e a segurança do operador.

Os registros de medidas, que são tomadas no decorrer de qualquer processo de distribuição, são documentados de modo a demonstrar que todas as etapas, requisitos exigidos pelos procedimentos e instruções foram executados e que a quantidade e a qualidade dos produtos estão em conformidade com as suas especificações finais.

Ocorrendo qualquer desvio da qualidade significativo, este é rastreado para determinar a origem do problema.

CÓPIA CONTROLADA

EXEMPLAR Nº 001 – Vigência 24/02/2024

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2541-0040
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em test
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Selo: EEQL15851-ATH Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559
AB693215

3. PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE RECEBIMENTO NO CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO

OBJETIVO

Estabelecer procedimento para conferência dos insumos, a fim de impedir recebimentos indevidos.

APLICAÇÃO

Este Procedimento Operacional Padrão aplica-se ao setor de recebimento documental, recebimento físico, notas fiscais, controle de estoque e auditoria do almoxarifado central.

DEFINIÇÕES

- **AF:** Autorização de fornecimento
- **OF**: Ordem de Fornecimento
- **NF**: Nota Fiscal

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Não aplicável.

RESPONSABILIDADES E AUTORIDADES

Recebimento fiscal

- Analisar as NF's e confrontar com a folha de galpão.

Recebimento físico

CÓPIA CONTROLADA

EXEMPLAR Nº 001 – Vigência 24/02/2024

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2215-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 5479138

Emolumentos: R$7,41 FJ+Fundos Total: R$12,93

Selo: EEQL15850-AOS Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559
AB693214

- Conferir os itens juntamente com lote, fabricante e quantidade. Preencher a folha de galpão.

Armazenagem

- Armazenar e endereçar os insumos de acordo com suas respectivas áreas. Preencher a folha de galpão com esses endereços e entregar cópia do documento ao setor de Notas Fiscais.

Notas Fiscais

- Inserir os dados contidos na Folha de galpão e na NF no sistema WMS.

Digitalização e Indexação

- Digitalizar e indexar os documentos (folha de galpão e nota fiscal) no sistema Doc system.

Auditoria

- Verificar item a item no sistema e no físico. Sinalizar erros na planilha e consertar o mesmo.

CÓPIA CONTROLADA

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

Recebimento Fiscal

O fornecedor ao se dirigir ao Centro de Distribuição com a nota fiscal é realizado o procedimento de conferência entre os materiais entregues e o material solicito expressamente pelo setor de compras nos documentos OFs/AFs. Verifica-se o recebimento integral ou saldo

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste da verdade. Conf. por _____.

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Total: R$12,95

Selo: EEQL15855-AQE Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559
AG693219

parcial e em casos de não conformidade, o material é devolvido ao fornecedor não sendo descarregado. Estando dentro do procedimento, é realizada continuidade à contagem física às cegas. Caso o produto apresente validade inferior a 65% deve-se solicitar ao fornecedor a carta de comprometimento de troca.

PRAZO ENTRE FABRICAÇÃO E VALIDADE	PERÍODO ATÉ 35% APÓS A FABRICAÇÃO
1 ANO	04 MESES E 06 DIAS
1 ANO E MEIO	06 MESES E 09 DIAS
2 ANOS	08 MESES E 12 DIAS
3 ANOS	12 MESES E 18 DIAS
4 ANOS	16 MESES E 24 DIAS

Tabela 1: Prazo de viabilidade para troca

CÓPIA CONTROLADA

Recebimento Físico

Descarregar os volumes, conferindo e preenchendo o formulário folha de galpão com a descrição, lote, fabricação, validade e unidade de medida dos insumos.

É realizada devolutiva para o recebimento fiscal, onde o mesmo se encarrega de obter os resultados do confronto de informações entre NF x AF/OF x Folha de Galpão.
Uma vez liberado é dada continuidade a armazenagem e entrada de notas fiscais.

Armazenagem

Tirar cópia da folha de galpão e armazenar os insumos recebidos. Preencher corretamente os endereços na Folha de Galpão de acordo com as suas respectivas áreas, sem que se exceda ou se altere a forma de boas práticas de armazenagem. Na sequência entregar a folha e a cópia para o setor de notas fiscais.

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2267-3030

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original. Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em Testemunho da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9149

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Total: R$12,99

Selo: EEQL15854-AEN Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559

Durante a armazenagem é importante observar:

- Caixas pesadas endereçadas nos primeiros andares para facilitar a separação dos insumos;
- Rótulo dos itens virados para frente;
- Não encostar as caixas nas paredes;
- Manter as caixas fechadas.

Entrada de notas fiscais

O setor de Notas Fiscais insere os dados das notas ficais e da folha de galpão no sistema WMS, se atentando à fragmentação de quantidade nos endereços supracitados.
Encerrando assim o processo de recebimento e disponibilizando a Nota Fiscal on line.

Digitalização e Indexação

Ao final de cada processo os documentos devem ser digitalizados e indexados no sistema Doc System.

Auditoria

Audita físico e sistema item a item. Caso detecte erro prontamente sinaliza aos responsáveis para conserto no sistema WMS; aponta o erro na planilha de ocorrência e retorna a mesma no dia seguinte para verificar se o conserto foi realizado.

CÓPIA CONTROLADA

EXEMPLAR Nº 001 – Vigência 24/02/2024
PROIBIDA A REPRODUÇÃO

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro, RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana / RJ - Tel.: (21) 2543-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testº da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138

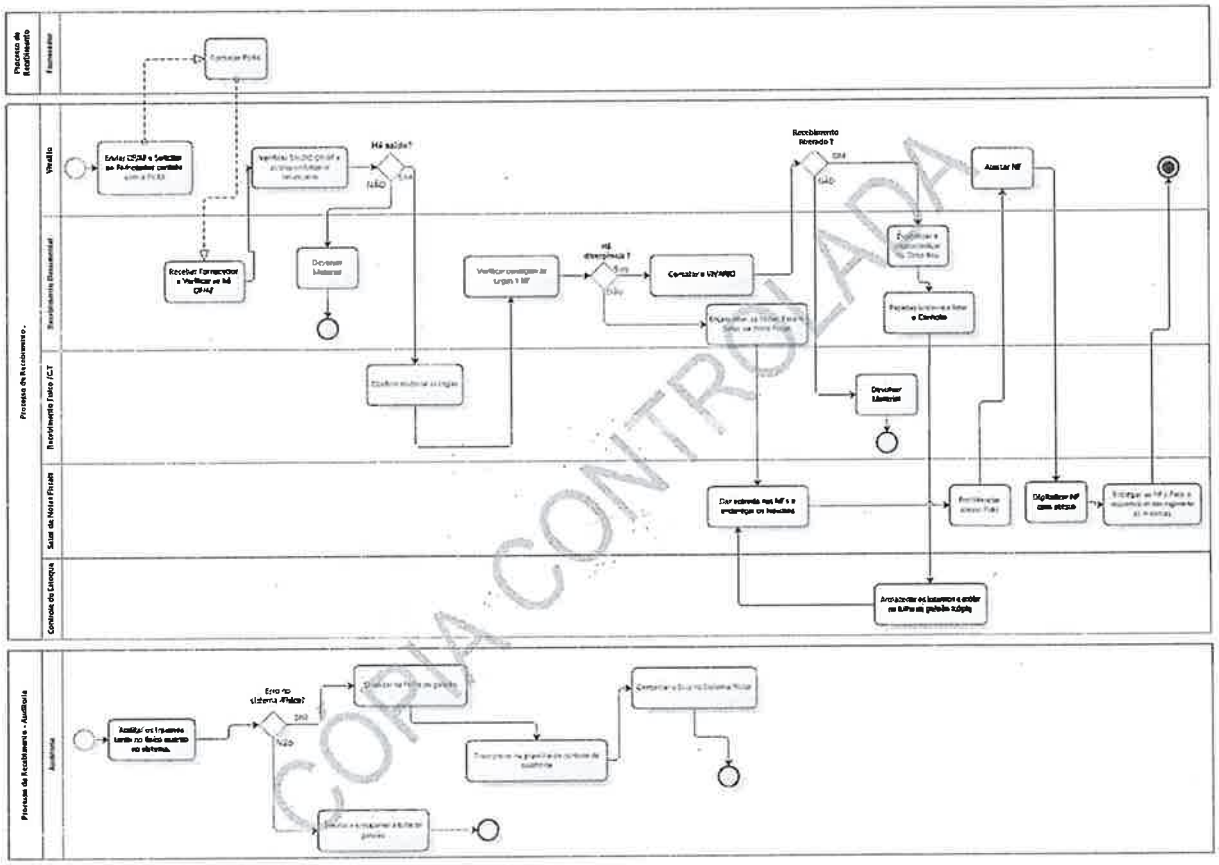
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93

Selo: EEQL15853-AFM Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559

VIVARIO	**OSS VIVA RIO**	**Revisão:** **01**
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO/ALMOXARIFADO		**Código do Documento:** **001-POP-ALM**

FLUXOGRAMA



CÓPIA CONTROLADA

EXEMPLAR Nº 001 – Vigência 24/02/2024

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

624

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023 Em testemunho da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 9479138

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Total: R$12,93

Selo: EEQL15858-ANX Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/ 088559
AB693223

4. PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE IDENTIFICAÇÃO E RASTREABILIDADE NO CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO

OBJETIVO

Definir a sistemática para identificação e rastreabilidade dos produtos armazenados e distribuídos pela Centro de Distribuição, de modo que os materiais e medicamentos possam ser rastreados e recolhidos de forma imediata e eficaz.

APLICAÇÃO

Este documento aplica-se ao setor de recebimento, expedição e corpo técnico alocado no almoxarifado central.

DEFINIÇÕES

POP: Procedimento Operacional Padrão

DOCUMENTOS REFERÊNCIA

POP de Recebimento Viva Rio

POP de Expedição Viva Rio

POP Manual de Boas Práticas

CÓPIA CONTROLADA

RESPONSABILIDADES E AUTORIDADES

Recebimento

EXEMPLAR Nº 001 – Vigência 24/02/2024

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO DE CÓPIA

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em test[illegible] da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138

Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos: [illegible]
Total: R$12,93

Selo: EEQL15857-AHD Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559

– Garantir que o recebimento ocorra conforme definido no POP de Recebimento Viva Rio

Expedição

– Garantir que o recebimento ocorra conforme definido no POP Expedição Viva Rio

– Garantir que os produtos estejam devidamente etiquetados.

DESCRIÇÃO DE PROCEDIMENTOS

Recebimento

Durante o recebimento dos produtos são analisadas informações como descrição, código e/ou medidas do produto, marca, fabricante, validade, data de entrada, número da nota fiscal de entrada e quantidade, conforme detalhado no POP de Recebimento Viva Rio. Os produtos são devidamente endereçados e as informações são registradas no sistema WMS do Centro de Distribuição.

Expedição

Durante a separação e expedição são conferidos o lote e a validade dos produtos de modo a garantir que as informações emitidas na Ordem de Remessa estejam de acordo com as informações do produto físico. O passo a passo está detalhado no POP Expedição Viva Rio

COPIA CONTROLADA

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

EXEMPLAR Nº 001 – Vigência 24/02/2024

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original. Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste de verdade. Conf. por _____.

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Total: R$12,93

Selo: EEQL15858-AXV Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559

– Todo produto deve estar devidamente identificado. Em caso da não existência de etiqueta do fornecedor ou necessidade de troca de embalagem, o Centro de Distribuiçãodeve identificar os produtos com etiqueta própria e para tal poderá utilizar o modelo da **figura.**

– Em caso de divergências nos produtos estes são devidamente identificados e tratados.

– A identificação e rastreabilidade são importantes em caso de *Recall* onde facilita a verificação de lote, dados do recebimento, se temos disponível no estoque e quais as unidades que receberam.

– Todo o processo tanto de entrada como de saída pode ser rastreado através do sistema WMS e todas as informações também podem ser verificadas através de consulta a rastreabilidade no próprio sistema, através da aba "Estoque" e "Rastreabilidade".

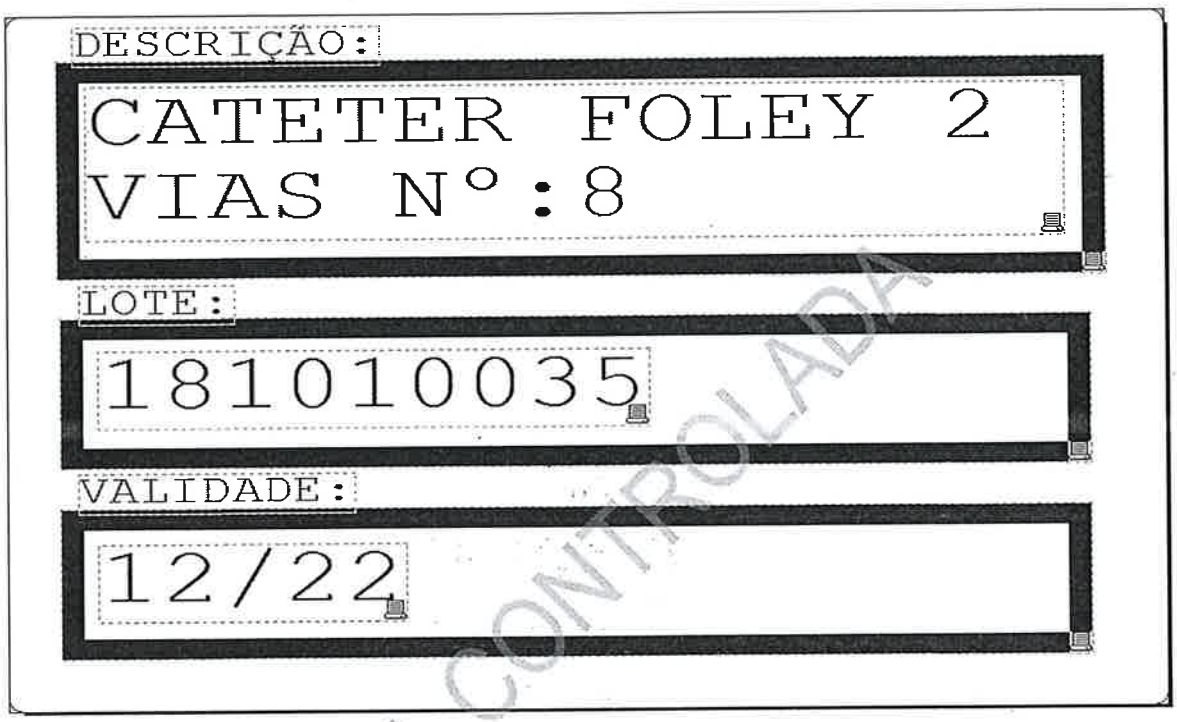
CÓPIA CONTROLADA

EXEMPLAR Nº 001 – Vigência 24/02/2024

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO DE
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138
Emolumentos: R$7,41
Total: R$12,93
Selo: EEQL15861-AQI Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

Figura: Modelo de Etiqueta



CÓPIA CONTROLADA

EXEMPLAR Nº 001 – Vigência 24/02/2024

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15860-AOF Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559
AB693224

5. PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ARMAZENAGEM NO CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO

OBJETIVO

Estabelecer procedimento de armazenagem a fim de otimizar o uso do espaço físico, proteger os insumos e armazenar corretamente os produtos recebidos.

APLICAÇÃO

Este documento operacional padrão aplica-se ao setor controle de estoque do Almoxarifado Central.

DEFINIÇÕES

Não aplicável.

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Procedimento Recebimento no Centro de Distribuição Viva Rio

Boas Práticas de Armazenagem em Saúde - ANVISA

RESPONSABILIDADES E AUTORIDADES

Armazém

– Armazenar os produtos no físico respeitando o limite de cada endereço e sua área específica.

Estoquista

– Armazenar os insumos e repassar as informações do endereço para a folha de galpão;

CÓPIA CONTROLADA

EXEMPLAR Nº 001 – Vigência 24/02/2024

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudia Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3059

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da verdade. Conf. por

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Total: R$12,93

Selo: EEQL15859-AKD Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559
AG693223

– Armazenar os insumos de acordo com sua prioridade e localidade.

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

Definição do local de guarda

O estoquista retira uma cópia da folha de galpão e identifica os locais para armazenar os insumos, respeitando o limite de cada endereço e guarda os itens em suas respectivas áreas.

O estoquista desloca a quantidade de um determinado item conferindo com a folha de galpão e endereçando conforme sistema de endereçamento abaixo:

O estoquista armazena o insumo de acordo com sua prioridade e localidade e específica com qual tipo de material ele pertence, exemplo: inflamável , frágil , medicamento
e também respeitando o empilhamento máximo em cima de uma caixa .

CÓPIA CONTROLADA

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Durante a atividade de armazenagem devem ser observados as seguintes orientações:

1. As embalagens vazias não devem ser utilizadas para expedição ou guarda de outros produtos.

EXEMPLAR Nº 001 – Vigência 24/02/2024

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2236-9050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste _____ da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Total: R$12,93

Selo: EEQL15862-ACL Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559

2. Estocar os produtos de forma que permita a circulação interna de ar entre eles, parede, teto e piso; não deixar encostados nas paredes, ou diretamente no chão.

3. Não arremessar caixas nem colocar muito peso sobre elas. O manuseio inadequado dos produtos pode afetar sua estabilidade.

4. Toda quebra ocorrida durante a armazenagem, deverá ser recolhida, relacionada e enviada para área de segregados, para verificação.

5. O estoquista é o responsável pela organização e conservação de sua área de trabalho.

6.Verificar se os produtos estão bem acondicionados.

7. Os produtos danificados ou que apresentem qualquer outro tipo de não-conformidade devem ser segregados de forma a não serem inadvertidamente distribuídos.

8. Avaria em produtos: rapidamente abrir a caixa mãe, retirando os quebrados, para salvar as embalagens que não avariaram. Caso a embalagem secundária seja danificada, trocar todo o produto da embalagem, colocando em caixa com o o logotipo do fabricante.

9. Registrar em formulário específico a temperatura do galpão.

10. Limpar diariamente o ambiente, retirar o lixo das lixeiras, verificar a organização e limpeza dos produtos nas prateleiras.

11. Não é permitida a entrada de qualquer tipo de alimento nos galpões, evitando atrair insetos e roedores.

CÓPIA CONTROLADA

EXEMPLAR Nº 001 – Vigência 24/02/2024

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

631

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original. Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste da verdade. Conf. por

Carlos Alberto de Sousa Filho - EA/9138

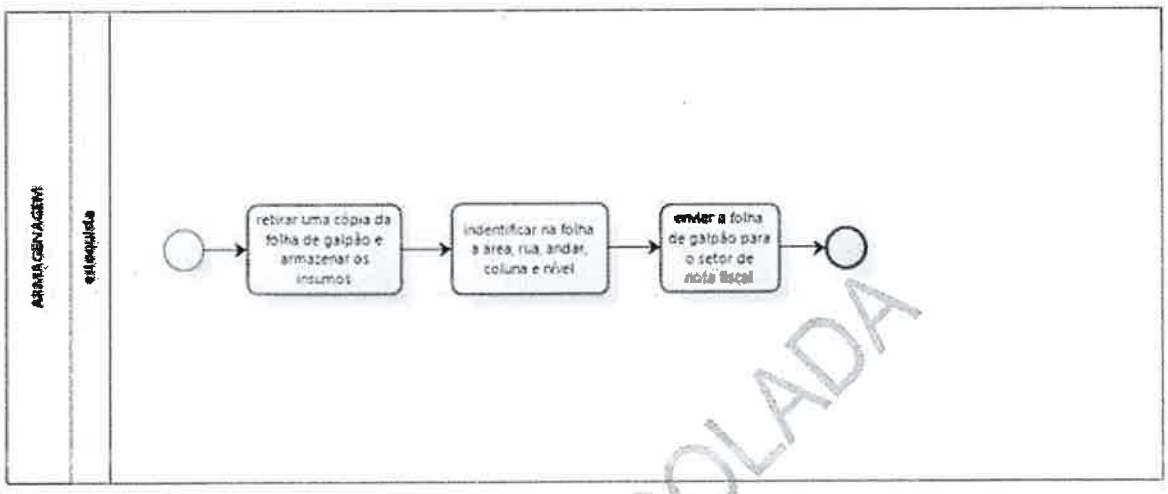
Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Total: R$12,93

Selo: EEQL15866-AUK Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559
AG493230

VIVARIO	**OSS VIVA RIO**	**Revisão:** 01
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO/ALMOXARIFADO		**Código do Documento:** 001-POP-ALM

FLUXOGRAMA



CÓPIA CONTROLADA

EXEMPLAR Nº 001 – Vigência 24/02/2024

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

632

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testº
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15865-AIN Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

6. PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE INVENTÁRIO NO CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO

OBJETIVO

Estabelecer sistemática para inventário do estoque de materiais e medicamentos no Centro de Distribuição.

APLICAÇÃO

Estes procedimentos aplicam-se às operações de inventário de materiais e medicamentos no almoxarifado central.

DEFINIÇÕES

– **EPI:** Equipamento individual de proteção;

– **Workflow:** Fluxo de trabalho; processo de execução de atividades.

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Não aplicável.

RESPONSABILIDADES E AUTORIDADES

Armazém

– Definir equipe de inventário;

– Garantir preenchimento correto das fichas de contagem com atestação de preposto da equipe de gestão.

Gerência

– Alinhamento do período de inventário;

CÓPIA CONTROLADA

EXEMPLAR Nº 001 – Vigência 24/02/2024

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO DE CÓPIA
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em test
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/138
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15884-AEW Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559
AG693226

– Análises dos resultados com subsequente tomada de decisão.

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

Premissas

– O estoque é organizado por endereços

– O inventário deve ser realizado considerando todos os itens e posições de endereçamento;

– As contagens serão realizadas com o estoque sem movimentações;

Preparação do inventário

– Período: O gestor deve considerar o abastecimento dos pontos de entrega durante a realização do inventário;

– Recursos: os materiais necessários deverão ser providenciados previamente (canetas, calculadora, prancheta, equipamentos de proteção individual e etc.);

– Preparação física: deve ser providenciada a arrumação em todos os endereços a fim de facilitar a contagem a ser iniciada, alinhando todas as caixas e verificando frações;

Realização do Inventário

– Preparação para a contagem:

Deverá ser verificado se existem produtos reservados ou bloqueados no sistema WMS para a área planejada para a contagem, através do relatório de empenho. As reservas e os itens bloqueados devem ser verificados e baixados pela equipe de Controle de Estoque e os produtos em Workflow (pendentes armazenagem) devem ser endereçados pela equipe de Recebimento.

COPIA CONTROLADA

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste da verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9198
Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Total: R$12,93
Selo: EEQL15863-AOL Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559
AO693227

Na sequência a equipe de controle de estoque retira a base de estoque do WMS e prepara a ficha de contagem.

– Contagem:

As fichas de contagem são entregues aos responsáveis pela contagem. De posse da ficha o contador se direciona ao endereço, realiza a contagem, confere o lote e validade e anota a quantidade identificada.

Os itens deverão ser contados um a um, e para os volumes que se encontram em embalagens fechadas, lacradas pelo fornecedor ou fabricante, que garantam a inviolabilidade e apresentem externamente de forma clara a identificação do produto e as quantidades de seu conteúdo, poderão ser aceitas a quantidade indicada na embalagem.

Não é recomendando que as fichas de contagens sejam rasuradas. Entretanto, com o intuito de mitigar possíveis dúvidas, caso a ficha contenha algum tipo de rasura é necessário um visto (rubrica) próximo a parte rasurada.

A ficha de contagem devidamente preenchida é analisada pela equipe do controle de estoque, sendo comparado os valores contados com o saldo do estoque.

Caso os valores sejam divergentes é gerada uma segunda contagem, a ser realizada por funcionário distinto da primeira contagem. É realizada uma nova análise e caso a contagem não esteja de acordo com a primeira contagem ou com a quantidade do estoque no sistema, é gerada uma terceira contagem e assim sucessivamente, até que duas contagens coincidam. Em caso de

CÓPIA CONTROLADA

EXEMPLAR Nº 001 – Vigência 24/02/2024
PROIBIDA A REPRODUÇÃO

635

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2237-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho
9879136
TJ+Fundos
Emolumentos: R$7,41
Selo: EEQL15871-ARO Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

diferenças pequenas em itens de difícil contagem e valor unitário baixo a supervisão poderá finalizar a contagem.

As contagens ocorrerão sob supervisão de preposto da gerência, onde o mesmo irá atestar todas as contagens através de validação do método aplicado nas mesmas. Para tal, as contagens devem ser atestadas na ficha de contagem, com carimbo e assinatura do mesmo.

O inventário deve ser realizado às cegas. É proibido qualquer consulta ou anotação no local referente ao estoque e da quantidade inventariada pelas equipes anteriores.

– Resultados:

O resultado das contagens do inventário deve analisado pelo gestor e, logo após, deve ser realizado o acerto no sistema.

Os ajustes ocorrerão da seguinte forma:

✓ As divergências de lote que forem detectadas no período de contagem serão ajustadas de acordo com o lote do produto no físico;

✓ As divergências de descrição e especificação dos produtos deverão ser adequadas de forma que a descrição sistêmica seja equivalente ao produto endereçado;

Em relação aos resultados do inventário devem ser adotados os seguintes critérios:

✓ Adequação do estoque:

✓ As sobras são incorporadas e as faltas são baixadas do estoque, conforme percentual de rateio definido pelo cliente.

✓ Ajuste Financeiro

CÓPIA CONTROLADA

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023 Em test da verdade Conf. por

Carlos Alberto de Souza Filho - 94/9138

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Total: R$12,93

Selo: EEQL15870-AED Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559
AG693234

✓ Deve ser realizada a seguinte equação:

$$\frac{\text{Valor da nota fiscal dos produtos e medicamentos perdidos}}{\text{Valor total em nota dos medicamentos recebidos no Centro de Distribuição}}$$

Caso a razão entre valores ultrapasse 0,5% serão realizados processos de sindicância

CONSIDERÇÕES FINAIS:

✓ Nunca esquecer os EPI (materiais de segurança), principalmente no acesso as prateleiras superiores.

✓ Atenção é primordial na hora da contagem.

✓ Sempre que for fazer o acerto no sistema prestar bastante atenção para não lançar nada errado. (Leia-se aqui também entrada em centros de custos errados).

✓ Mesmo após o inventário os estoquistas devem manter um padrão periódico de contagem em todos os endereços, de forma sistemática, fracionada e continua.

CÓPIA CONTROLADA

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da verdade Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - Selo 139

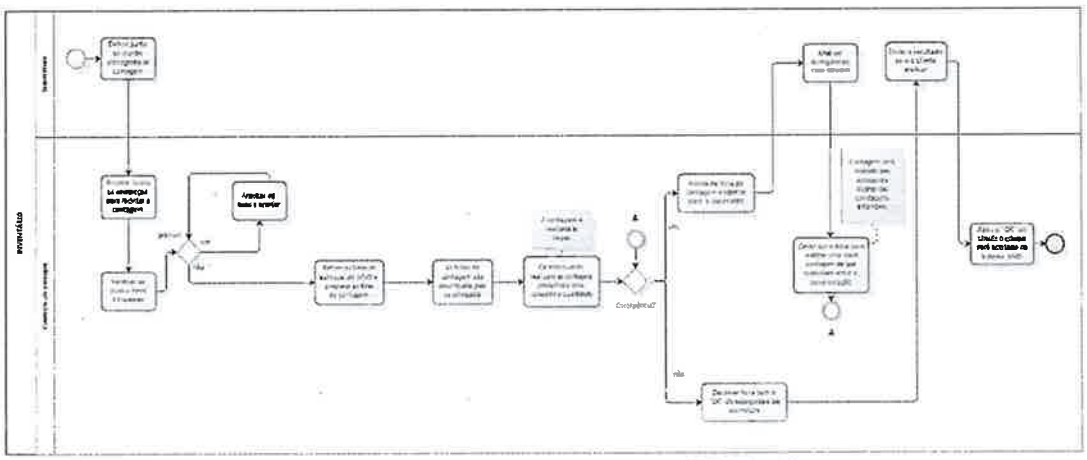
Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Total: R$12,93

Selo: EEQL15869-AUW Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559
AG693233

VIVARIO	OSS VIVA RIO	Revisão: 01
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO/ALMOXARIFADO		Código do Documento: 001-POP-ALM

FLUXOGRAMA



CÓPIA CONTR

EXEMPLAR Nº 001 – Vigência 24/02/2024

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

638

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2265-1022

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testº da verdade. Conf. por

Carlos Alberto de Sousa Filho - Sub 38

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: Total: R$12,93

Selo: EEQL15868-AVM Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559 AB693233

7. PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES NO CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO

OBJETIVO

Estabelecer as atividades para manter o local (áreas interna e externa) organizado e limpo, incluindo piso, prateleiras, racks, mesas e bancadas, livres de lixos, entulhos, materiais em desuso, de forma a assegurar a higienização para o trabalho e armazenamento dos produtos, evitando qualquer tipo de contaminação e otimizando os processos de trabalho.

APLICAÇÃO

Este procedimento é aplicável aos colaboradores do setor de limpeza e armazém do almoxarifado central.

DEFINIÇÕES

– **EPI:** Equipamento de proteção individual.

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Não aplicável.

RESPONSABILIDADES E AUTORIDADES

Manutenção e Limpeza

– Manter as instalações do Centro de Distribuição organizadas e limpas.

Armazém

– Manter o galpão limpo e organizado.

CÓPIA CONTROLADA

EXEMPLAR Nº 001 – Vigência 24/02/2024

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO DE
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho
TJ/Fundos
Emolumentos: R$7,41
Total: R$12,93
Selo: EEQL15874-ALS Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

VIVARIO	OSS VIVA RIO	Revisão: 01
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO/ALMOXARIFADO		Código do Documento: 001-POP-ALM

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

Organização e limpeza das áreas

A limpeza das áreas do Centro de Distribuição conforme descrição abaixo:

Local	Recursos	Modo de Limpar	Frequência
Área interna	Recolher o lixo e os resíduos, limpar com água e sabão.	Diluir um pouco de sabão em um balde com água. Passar pano em todo chão.	Diário / 2 vezes na Semana
Banheiros	Água, sabão, desinfetante, MOP e escova.	Diluir um pouco de sabão em um balde com água. Passar um pano e escova em toda a extensão das peças, passar água pura, secar e aplicar o desinfetante. No piso, esfregar com vassoura, água e sabão.	Diário
Área Externa (galpões)	Recolher o lixo e os resíduos, lavar com água, sabão, desinfetante e rodo	Usar vassoura, pá de lixo e rodo	Diário / 1 vez na semana
Salas	Recolher o lixo e os resíduos, limpar com água e sabão	Diluir um pouco de sabão em um balde com água. Passar pano em todo o chão.	3 vezes na semana / 1 vez na semana

Além disso, cabe a equipe limpeza:

- Repor papel toalha e papel higiênico nos banheiros, quando necessário;

CÓPIA CONTROLADA

EXEMPLAR Nº 001 – Vigência 24/02/2024

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

640

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original. Em teste
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos ... Total: R$12,93

Selo: EEQL15873-AKJ Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559

- Repor sacos de lixos nas salas, quando necessário.

Considerações Gerais

- Retirar os sacos com lixo das lixeiras e substituir por novos;
- Os lixos recolhidos devem ser acondicionados em grandes lixeiras para posterior descarte através da empresa pública e estes recolhimentos são realizados todas as terças, quintas e sábados;
- Retirar a poeira das caixas e prateleiras;
- Ao varrer o ambiente, cuidar para não levantar poeira;
- Não trocar de lugar os produtos organizados nos locais de estoque;
- Quando encontrar produto danificado, comunicar ao responsável pelo galpão para que sejam tomadas as devidas providências;
- Devem ser utilizados os EPIs apropriados, conforme orientação do Técnico de Segurança do Trabalho;
- Realizar a limpeza dos bebedouros.

CÓPIA CONTROLADA

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2295-2050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original. Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da verdade. Conf. por

Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9499

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: Total: R$12,93

Selo: EEQL15872-ASP Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559

8. PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE CONFERÊNCIA DE PRODUTOS NO CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO

OBJETIVO

Estabelecer procedimento para conferência de pedidos embalando e reduzindo o risco de não conformidades nos pedidos enviados para os pontos de entrega.

APLICAÇÃO

Estes procedimentos aplicam-se às operações de conferência de materiais e medicamentos no almoxarifado central.

DEFINIÇÕES

– **SKU**: Unidade de manutenção de estoque. Unidade padrão de dispensação.

DOCUMENTAÇÃO DE REFERÊNCIA

– Procedimento de Expedição de Materiais e Medicamentos no Centro de Distribuição.

MÉTODOS E AÇÕES

– O conferente inicia a verificação item a item do físico com uma cópia do pedido;

– Ao confirmar a separação, caso as quantidades do pedido e da separação sejam divergentes, aciona o separador para corrigir o erro;

– O separador se dirige ao endereçamento designado no pedido, equiparando a diferença da quantidade. Caso a divergência na separação seja de SKU, circular a quantidade solicitada e informar o quantitativo que foi atendido, sempre colocando a quantidade menor, para que no ato da validação possa efetuar a mudança sistemicamente;

CÓPIA CONTROLADA

EXEMPLAR Nº 001 – Vigência 24/02/2024

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em test
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho
Emolumentos R$7,41
TJ+Fundo
Total: R$12,93
Selo: EEQL15876-AVS Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559
AB693240

– Ao término dos ajustes ocorre a segunda conferência sendo finalizado o procedimento assinando a folha do pedido;

– O conferente embala os itens identificando as caixas com etiquetas de fração, frágil, outros medicamentos e outros materiais, de acordo com o que esteja sendo embalado;

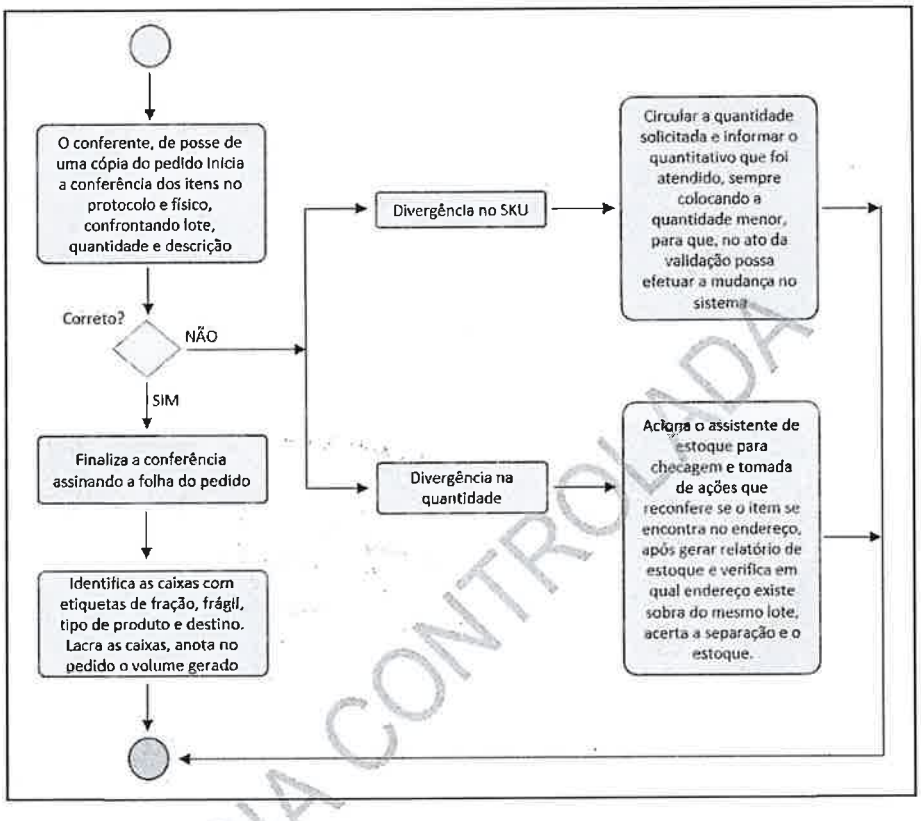
– Após lacrar todas as caixas anota no pedido, os volumes gerados organizando os volumes para o palete de expedição e o líder operacional imprime as etiquetas para identificação destes volumes facilitando o carregamento para expedição.

CÓPIA CONTROLADA

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2215-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$10,93
Selo: EEQL15875-ALL Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo
088559

VIVARIO	OSS VIVA RIO	Revisão: 01
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO/ALMOXARIFADO		Código do Documento: 001-POP-ALM

FLUXOGRAMA



CÓPIA CONTROLADA

EXEMPLAR Nº 001 – Vigência 24/02/2024

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 25 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICADO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - 94/9138
SERVIÇO
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos: R$2,93
Total: R$72,93
Selo: EEQL15879-AHE Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/PortalExtrajudicial/consultaselo/
088559

VIVARIO	OSS VIVA RIO	Revisão: 01
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO/ALMOXARIFADO		Código do Documento: 001-POP-ALM

9. PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE EXPEDIÇÃONO CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO

OBJETIVO

Estabelecer procedimento para liberação, separação, conferência e distribuição dos pedidos, a fim de atender à solicitação de abastecimento dos equipamentos de saúde.

APLICAÇÃO

Este documento operacional padrão aplica-se ao setor de expedição do almoxarifado central.

DEFINIÇÕES

– **OR**: Ordem de Remessa.

– **OS:** Ordem de Separação.

– **SKU:** Unidade de Manutenção de Estoque/ Unidade padrão de dispensação.

– **FOLHA DE ROMANEIO:** Documento que informa como o produto está organizado em relação aos volumes.

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Procedimento Operacional Padrão_Recebimento Viva Rio

Procedimento Operacional Padrão_Armazenagem Viva Rio

Boas Práticas de Armazenagem em Saúde - ANVISA

RESPONSABILIDADES E AUTORIDADES

CÓPIA CONTROLADA

EXEMPLAR Nº 001 – Vigência 24/02/2024

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho da verdade. Conf. por

Carlos Alberto de Sousa Filho - Matr. 138

Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total R$12,93

Selo: EEQL15878-AUF Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559

Expedição

– Separar insumos, mantê-los em paletes e armazenar em caixas de papelão para facilitar na conferência.

– Conferir os insumos verificando na ordem de separação, embalar o mesmo e fazer a identificação através de etiqueta.

Transporte

– Distribuir os insumos para as unidades a fim de realizar a conferência junto ao responsável.

DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

Pedido

O processo inicia quando a unidade de saúde realiza o pedido dos itens a serem dispensados no sistema WMS do Centro de Distribuição gerando a ordem de separação. O pedido é realizado localmente em plataforma via WEB.

A equipe de expedição documental imprime a OS (ordem de separação) e entrega para o responsável da expedição física dar seguimento no mesmo. Adicionalmente, inicia o preenchimento da planilha eletrônica de expedição, que fica disponível na rede.

Separação

O responsável da expedição física distribui as ordens de separação entre os separadores e organiza a planilha eletrônica da expedição, de acordo com o calendário de distribuição estabelecido.

O separador se dirige ao endereço designado no pedido, recolhendo o insumo na

CÓPIA CONTROLADA

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Ernesto Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-0050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em
verdade. Conf. Por
Carlos Alberto de Sousa Filho - Substituto
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15877-AAI Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559
AE693241

quantidade e no lote descrito.

O seperador põe todos os produtos nas caixas em cima de paletes, para facilitar na hora da conferência e assina a Ordem de Separação.

Caso algum endereço se encontre com alguma divergência (zerado, lote trocado ou descrição errada), aciona o estoquista para que seja realizado o devido ajuste.

Conferência

O conferente de posse da ordem de separação inicia a conferência.

Ao confirmar a separação, caso as quantidades do pedido sejam divergentes, aciona o separador para corrigir o erro.

O separador se dirige ao endereço designado no pedido, apanhando a diferença da quantidade ou devolvendo o mesmo.

Caso a divergência na separação seja de SKU, circular a quantidade solicitada na ordem de separação e informar o quantitativo que foi atendido, sempre colocando a quantidade menor para que no ato da validação possa efetuar a mudança no sistema.

O conferente envia as ordens de separação assinadas para a validação no sistema WMS.

O conferente embala os itens identificando as caixas com etiquetas de fração, frágil, outros medicamentos e outros materiais, de acordo com o que esteja sendo embalado.

Após lacrar todas as caixas, anota no pedido os volumes gerados e o mesmo imprime as etiquetas para identificação de qual unidade receberá o material.

Distribuição

Após a realização da validação dos pedidos no sistema WMS, são geradas duas vias da Ordem de Remessa e imprimimos uma folha do Relatório de entrega.

CÓPIA CONTROLADA

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original. Em teste.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023.
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - Sargento
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15881-AFQ Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

Ao chegar à unidade descarrega as caixas contando os volumes mencionados nas etiquetas e a quantidade de notas contidas em mãos. Nessa ocasião deve ser solicitado o acompanhamento do responsável da unidade de recebimento.

Na sequência direciona as caixas ao local indicado na unidade.

Se for observado algum tipo de divergência na entrega (quantidade a mais ou a menos, validade curta, avarias) entrar em contato com o Centro de Distribuição para avisar sobre a divergência, relatar tudo no formulário de relatório de entrega e solicitar assinatura do responsável da unidade .

Utilizar o relatório de entrega para descorrer a ocorrência na planilha eletrônica do sistema "CONTROLE DE RESSALVAS''datando e incluindo os dados do pedido.

Ao finalizar a conferência entregar a primeira via da ordem de remessa para o responsável da unidade e retornar com a segunda via assinada, constando matrícula, assinatura e/ou carimbo de forma legível.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

– Sempre prestar atenção na hora da conferência nas unidades, para que não tenha erro ou algum tipo de reivindicação posterior;

– Nunca aceitar devolução sem antes entrar em contato com o responsável do setor da expedição física no Centro de Distribuição;

– Recolhimento deve ser avisado anteriormente, caso essa regra não seja respeitada, não deverá efetuar o recolhimento sem antes entrar em contato com o responsável pela operação;

– Não deixar nenhum documento (OR, Relatório de entrega) sem assinatura do responsável da unidade e setor específico;

– Sempre pedir para que o responsável pelo recebimento local realize a conferência na hora, para evitar quaisquer problemas posteriores;

CÓPIA CONTROLADA

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (21) 2235-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original. Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho _____ da verdade. Conf. por _____

Carlos Alberto de Souza Filho - 94/9138

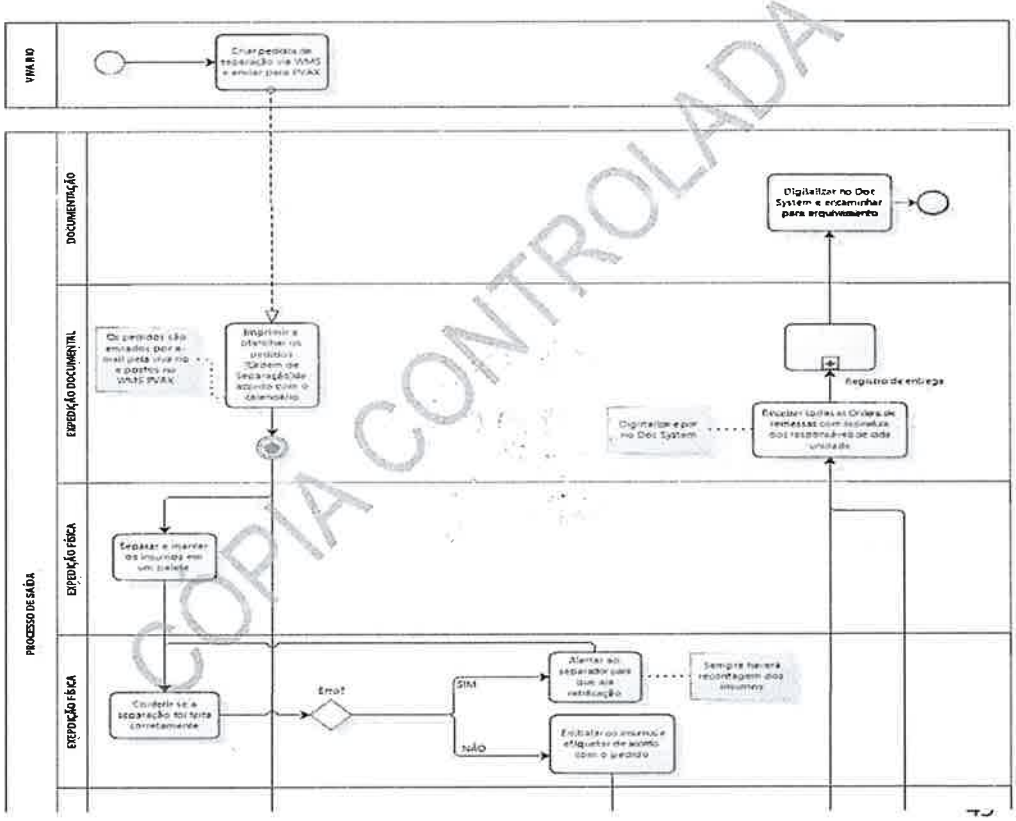
Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos: ISS: Total: R$12,93

Selo: EEQL15880-AQR Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559
AB693244

VIVARIO	**OSS VIVA RIO**	**Revisão:** **01**
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE CENTRO DE DESTRIBUIÇÃO HOSPITAL ESTADUAL DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS (HEAL)		**Código do Documento:** **001-POP-ALM**

FLUXOGRAMA



CÓPIA CONTROLADA

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2285-3050

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original. Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste da verdade. Conf por

Carlos Alberto de Sousa Filho - 9

Emolumentos: R$7,41 TJ+Fundos Total: R$12,93

Selo: EEQL15883-AUT Consulte em http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/

088559

VIVARIO	**OSS VIVA RIO**	**Revisão:** **01**
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE CENTRO DE DESTRIBUIÇÃO HOSPITAL ESTADUAL DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS (HEAL)		**Código do Documento:** **001-POP-ALM**

CÓPIA CONTROLADA

EXEMPLAR Nº 001 – Vigência 24/02/2024

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em teste
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho - Sub 138
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundo
Total: R$12,93
Selo: EEQL15882-AXA Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559

ANEXO IV

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testemunho
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Fonseca
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15885-AMS Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559
AB692249

COMISSÃO DE ÉTICA MÉDICA

Os estabelecimentos de assistência à saúde devem instituir a Comissão de Ética Médica, devidamente registrada nos Conselhos Regionais de Medicina, formada por médicos eleitos, integrantes do corpo clínico. A instituição da Comissão de Ética Médica na data de sua publicação, será implementada pela OSC Viva Rio, em cumprimento a Resolução CFM nº 2.152/2016 define que as Comissões de Ética Médica são órgãos de apoio aos trabalhos dos Conselhos Regionais de Medicina dentro das instituições de assistência à saúde, responsáveis por funções investigatórias, educativas e fiscalizadoras do desempenho ético da medicina.

A Comissão de Ética Médica (CEM) tem uma grande importância não apenas para a instituição que representa, mas por estar vinculada às obrigações impostas pelas normas preconizadas pelo Conselho Federal de Medicina – CFM. A CEM deve se responsabilizar por todas as atividades médicas exercidas na unidade na data de sua publicação e o que lhe atinge direta e indiretamente, como protocolos médicos, atendimento aos pacientes, cumprimento de cargas horárias, plantões médicos, respeito entre profissionais e outros pontos fundamentais para o bom desenvolvimento da atividade assistencial na instituição.

O Viva Rio estará instituindo a CEM no primeiro mês de gestão, através da identificação de profissionais capazes de adicionar e multiplicar os conceitos éticos da profissão de forma a agregar à comissão valores de qualificação e melhoria da conduta profissional com consequente reflexo da assistência prestada ao usuário.

MEMBROS

A escolha dos membros das Comissões será realizada mediante processo eleitoral através de voto direto e secreto, dela participando os médicos que compõem o corpo clínico do estabelecimento, conforme previsto no regimento interno. Não poderão integrar as Comissões os médicos que exercerem cargos de direção técnica, clínica ou administrativa da instituição e os que não estejam quites com o CRM. São inelegíveis também os apenados nos últimos oito anos, com decisão transitada em julgado no âmbito administrativo, ou que estejam afastados cautelarmente pelo CRM. Quando investidos nas funções de direção durante o curso de seu mandato, o médico deverá se afastar dos trabalhos da Comissão de Ética Médica, enquanto perdurar o impedimento.

A legislação define como facultativa a constituição de Comissão de Ética Médica nas instituições com até 30 médicos, cabendo ao diretor clínico, se houver, ou ao diretor técnico,

10º Ofício de Notas da Comarca da Capital - Cláudio Mattos - Titular
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20020-000 - Tel.: (21) 2215-1021
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - RJ - Tel.: (21) 2235-3050
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento
que me foi apresentado como sendo original.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2023. Em testo
verdade. Conf. por
Carlos Alberto de Sousa Filho
Emolumentos: R$7,41
TJ+Fundos
Total: R$12,93
Selo: EEQL15884-ABG Consulte em
http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo/
088559
AG693248